TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTO: Sul, fraco. VISIBIL.: moderada. MÁXIMA: 25,6. MÍNIMA: 16,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de outubro de 1966

Ano LXXV — N.º 247

Castelo Branco decreta o recesso do Congresso

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151 conj. 21/22, tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, tel. 2-8866. B. Horizonte - Rua dos Tamoios, 200, 22.º and., tel.: 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP., DF. e BH.: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até Am.): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (Go. e MT.): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 36 000; Semestre, Cr$ 18 000; Trimestre, Cr$ 9 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA.: mensal US$ 10; trimestral US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai, $8, dias úteis e $15, domingos.

A MISSÃO MAIS DIFÍCIL

Os Deputados Raimundo Padilha e Pedro Aleixo não foram muito felizes na sua missão junto ao Sr. Adauto Cardoso

LEMBROU-SE DE 37

O Deputado Aniz Badra (na foto cumprimentado pelo Deputado padre Nobre) apoiou a posição do Presidente Adauto Lúcio Cardoso por ter-se lembrado de 1937

O Presidente Castelo Branco decretou, na madrugada de hoje, o recesso do Congresso Nacional, com base no artigo 31 do Ato Institucional n.º 2, o que foi anunciado no Senado Federal pelo seu Presidente, Senador Auro de Moura Andrade, às 4h 30m, que comunicou haver recebido informação oficial do Rio, afirmando que "o recesso está decretado, o Congresso está em recesso, não sei a que horas começa, nem o dia em que acaba".

O Comandante da Guarnição de Brasília, General Nogueira da Paz, chegou à Brasília às 3h 25m, trazendo atos do Presidente Castelo Branco para publicação no Diário Oficial que circulará nas próximas horas e, embora fôsse mantido rigoroso sigilo em tôrno da missão, é esperado que o General Nogueira da Paz tenha em seu poder o ato presidencial decretando o recesso.

O recesso do Congresso foi estudado pelas autoridades governamentais em sucessivas reuniões e sofreu, em diversas vêzes, restrições dos próprios meios do Govêrno, e partindo-se daí começou-se a pensar, em princípio, na suspensão, por Ato Complementar, das atividades sòmente da Câmara contra a qual se tornariam possíveis medidas de fôrça que preservariam o conjunto do Poder Legislativo.

Coberta de sigilo jamais verificado em qualquer outra oportunidade, a reunião das Laranjeiras acabou com a informação, obtida de fonte qualificada mas não oficial, de que a decretação do recesso da Câmara imporia aos deputados — não apenas aos cassados mas a todos os presentes — a sua observância estrita e imediata, sob pena de prisão.

A defecção do Sr. Aniz Badra, 3.º Secretário da Mesa, que hipotecou solidariedade à posição do Presidente Adauto Cardoso, concorreu decisivamente para afastar das cogitações do Govêrno as soluções regimentais levadas à Brasília pelos emissários do Presidente da República.

Prevenindo-se contra o anunciado cêrco ao edifício do Congresso, os deputados fizeram ontem um levantamento de estoque da Cooperativa da Câmara, no qual encontraram mantimentos e provisões de água mineral, velas e álcool, em quantidade suficiente para mantê-los em condições de resistir por muitos dias.

O MDB examina a conveniência de mandar dois emissários à ONU, para denunciar as violências que venham a ser praticadas contra o Poder Legislativo. (Noticiário Pág. 3 e 4, Coluna do Castello, pág. 4, Coisas da Política e editorial, pág. 6).

Congresso da UME será reprimido

Um dispositivo policial que mobilizará agentes do SNI, DOPS e CENIMAR e soldados da PM estará montado hoje, a fim de impedir a realização do Congresso da extinta União Metropolitana de Estudantes programado para as 16h30m, na sede do diretório da Faculdade de Ciências Médicas, em Vila Isabel.

Também hoje, deverão ser libertados os estudantes mineiros presos a 3 de outubro durante a passeata de protesto contra a eleição indireta do Marechal Costa e Silva, pois o Superior Tribunal Militar concedeu-lhes habeas-corpus por unanimidade, após a defesa feita pelo advogado Sobral Pinto. (Página 16)

Castelo faz 95 anotações na Carta

Com 95 anotações do Presidente Castelo Branco, feitas do próprio punho, sôbre a manutenção ou alteração de determinados dispositivos, o anteprojeto da futura Constituição foi devolvido ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, que cuidará agora de aprimorar a redação do documento.

Antes de submeter o anteprojeto à apreciação da ARENA, o Presidente da República pretende debatê-lo com pessoas de sua confiança, em caráter reservado. O documento, resultante das modificações introduzidas pelo Ministro Medeiros Silva no texto da Comissão de Juristas, tem 178 artigos, menos 44 que a Carta de 1946. (Página 4)

EUA propõem a Hanói luta contra fome

O Presidente Lyndon Johnson propôs ontem, em Wellington, Nova Zelândia, que o Vietname do Norte lute ao lado dos Estados Unidos para acabar com a miséria, as enfermidades e a ignorância no Sudeste asiático, "ao invés de continuar uma guerra que não pode ganhar", e defendeu a necessidade de um recuo mútuo para negociar a paz.

Em Manilha, Filipinas, onde Johnson se reunirá com os Chefes de Govêrno de seis países aliados dos EUA, fonte autorizada informou que o Govêrno filipino proporá que os norte-americanos suspendam, durante o encontro, os bombardeios aéreos sôbre território norte-vietnamita, a fim de facilitar a negociação.

Consumando ameaças feitas há mais de uma semana, sete ministros do Gabinete do Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky, renunciaram na manhã de ontem, mas voltaram atrás horas depois, em atenção aos apelos do Primeiro-Ministro para que não prejudicassem a imagem do Govêrno no encontro de Manilha.

Os Presidentes Tito, da Iugoslávia, e Nasser, da RAU, chegarão amanhã a Nova Déli, Índia, para a conferência de cúpula, por êles proposta, com o Primeiro-Ministro indiano, Sra. Indira Gandhi, sôbre o conflito do Vietname. Em Saigon, informou-se que o Vietcong estaria prestes a lançar sua grande ofensiva da estação chuvosa. (Página 2)

Nobel da Paz só em 1967

Ninguém receberá o Prêmio Nobel da Paz êste ano, por decisão da comissão especial do Parlamento norueguês, encarregada de fazer a escolha. A comissão, após uma reunião secreta, comunicou o fato, sem explicar os motivos, e acrescentou que a recompensa em dinheiro será acumulada para 1967.

O Prêmio Nobel de Literatura de 1966 será dividido entre os escritores israelitas Samuel Joseph Agnon e Nelly Sachs, informaram fontes autorizadas, devendo o anúncio oficial ser dado hoje, ao meio-dia, pela Real Academia de Letras da Suécia. (Página 8)

China testa logo a sua quarta bomba

A China comunista realizará na próxima semana — coincidindo com a Conferência de Manilha sôbre o Vietname — sua quarta experiência nuclear, informaram em Washington fontes do Govêrno americano, ressalvando, porém, que não é possível prever se a explosão será de um artefato de hidrogênio.

Em Moscou, a União Soviética não conseguiu a unanimidade dos nove Partidos representados na Conferência comunista, para uma condenação pública da China: a Romênia não abriu mão de sua neutralidade no conflito sino-soviético. Sem nenhuma referência à China, a Conferência pedirá a "unificação de esforços" no Vietname. (Página 2)

Terrorismo mata árabes e israelense

Um soldado israelense e três libaneses membros da organização terrorista Al-Fattah morreram, ontem, durante um tiroteio ocorrido na localidade israelense de Ramot-Naftali, próxima à fronteira com o Líbano. Um quarto terrorista árabe, que fazia parte do grupo, foi prêso quando fugia.

O conflito ocorreu quando observadores da ONU percorriam a fronteira sírio-israelense, para investigar as acusações de que Israel está concentrando tropas para lançar um ataque àquele país árabe, cujo Ministro do Interior, Mohammed Eid Ashawi, afirmou ontem que é iminente uma definição entre a Síria e Israel. (Página 8)

Argentina e Uruguai sob novas greves

Vinte mil portuários argentinos entraram ontem em greve — em represália à decisão do Presidente Juan Carlos Onganía de regulamentar a profissão —, paralisando todos os portos do país menos o de Rosário, no Rio da Prata, cujo sindicato votou contra o movimento, o primeiro desde que os militares derrubaram o Presidente Illia.

No Uruguai, a crise sindical iniciada há um mês agravou-se ontem com o anúncio de que 50 mil trabalhadores em construção civil e 10 mil funcionários de Institutos de Aposentadoria decidiram aderir à greve dos professôres e bancários. Os jornais também não funcionaram ontem em conseqüência de uma parede de advertência dos gráficos. (Página 9)

"Doping" no futebol já é debatido

O emprêgo do *doping* no futebol carioca é hoje uma questão aberta mas tratada, contudo, com muita cautela pelos médicos, alguns dos quais acreditam em sua existência e até conhecem casos positivos, enquanto outros acham que "é tempo de descobrir a verdade" ou não admitem que alguém possa usar estimulantes no futebol do Rio.

O problema no turfe já é antigo, tanto que o Jóquei Clube Brasileiro está disposto a colaborar com o futebol, caso êste adote um plano antidoping. Os jogadores, em geral, repelem o emprêgo dos excitantes, não faltando entre êles quem afirme que "no Rio estão todos no embalo". (Páginas 18 e 19)

Marajó acusa 50% doentes nos testes

No mesmo momento em que chegavam do Pará informações de que quase 50% das primeiras lâminas de sangue examinadas na Ilha de Marajó — depois da denúncia do surto de malária feita pelo JB — eram casos positivos da doença, o Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, dizia ontem no Rio, em entrevista coletiva, que "o propalado surto de malária em Marajó só produziu um óbito".

Reconhece entretanto o Ministro que dos 150 mil habitantes de Marajó só seis mil (cêrca de 4%) foram tratados de malária, embora em algumas regiões da ilha — mas isto não foi dito — 80% estejam atacados. Do enviado do Ministério, que só chegou ontem à tarde a Muaná, o Sr. Raimundo de Brito disse que "já percorreu tôda a extensão da Ilha de Marajó" (39 mil km2). (Página 11 e Editorial, página 6)

China prepara nova bomba para a próxima semana

Washington (UPI-JB) — A China comunista está em preparativos para realizar sua quarta explosão nuclear na próxima semana, fazendo-a coincidir com a Conferência de Manilha, informaram ontem fontes governamentais de Washington.

Os informantes revelaram que os preparativos para a experiência já se encontram de tal modo adiantados que seria razoável supor que o Govêrno chinês não a retardará.

O que ainda não se sabe é se a próxima prova será ou não de um artefato de hidrogênio. Os serviços de informação dos Estados Unidos acompanham há vários meses os preparativos do teste, que se realizará, como os anteriores, na província de Sinkiang, mas não conseguiram descobrir a natureza e a potência do nôvo artefato.

As provas nucleares chinesas têm sido previstas e anunciadas com exatidão pelos Estados Unidos. A primeira, a 16 de outubro de 1964, ocorreu um dia depois da destituição de Nikita Kruschev na União Soviética. O artefato era da potência de 20 quilotons, o equivalente à bomba atômica americana lançada sôbre Hiroxima, e os cientistas americanos surpreenderam-se com a qualidade do material usado — urânio enriquecido e não plutônio.

A segunda bomba, um pouco maior, explodiu a 14 de maio de 1965. A terceira foi testada em março de 66 e, segundo os cientistas americanos, sua potência era superior a 100 quilotons. Essa terceira experiência, segundo a China, conteve material termo-nuclear; mas não se tratava pròpriamente de uma bomba de hidrogênio. Pelo que se conseguiu apurar depois, o objetivo da experiência era o aperfeiçoamento de um sistema de disparo da futura bomba de hidrogênio.

Moscou não consegue condenar Pequim

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética não conseguiu a unanimidade dos Partidos Comunistas presentes à Reunião de Moscou para condenar a China Comunista e iniciar o processo de sua expulsão do movimento comunista internacional, informaram ontem fontes de Moscou.

Como a Romênia permaneceu firme em sua posição de eqüidistância no conflito Moscou-Pequim, a URSS desistiu da declaração oficial em que os nove partidos representados na conferência resumiriam suas conclusões sôbre o caso chinês.

VIETNAME

O comunicado final da reunião — que será a única informação autorizada sôbre seus debates, até agora mantidos em sigilo (furado apenas por informações sem caráter oficial) — deverá dar ênfase, segundo se soube, à necessidade de unidade no movimento comunista mundial, em favor do Vietname do Norte.

O documento pediria a aceleração da ajuda ao Govêrno de Hanói e não faria nenhuma referência à China Comunista. Mesmo essa fórmula — dizem os observadores de Moscou — criará problemas para a China, que tem dificultado a passagem por seu território dos carregamentos de armas e equipamentos soviéticos para o Vietname do Norte.

COSMÓDROMO

Os debates em Moscou foram interrompidos ontem e os representantes dos nove Partidos Comunistas partiram para o cosmódromo de Baikonour, onde devem assistir a uma demonstração do poderio espacial da União Soviética.

Há dois dias, os visitantes foram levados ao QG da Divisão de maiores e melhores recursos do Exército soviético. Em Baikonour, na Ásia Central, assistirão ao lançamento de um satélite (não-tripulado) e examinarão as peças mais importantes do arsenal soviético de foguetes.

UMA CRISE DE SEGURANÇA

Sete membros do Govêrno do Vietname do Sul renunciaram exigindo a demissão do Gen. Nguyen Loan, chefe da Polícia de Segurança (UPI)

Johnson desafia Hanói à luta contra a miséria e a doença

Wellington, Manilha (UPI-JB) — O Presidente Johnson propôs ontem em Wellington, Nova Zelândia, que o Vietname do Norte lute ao lado dos Estados Unidos para acabar com a miséria, as enfermidades e a ignorância no Sudeste asiático ao invés de os dois países continuarem "uma guerra que os norte-vietnamitas não podem ganhar".

O Presidente Johnson, que chegará segunda-feira a Manilha para a conferência de sete países sôbre o Vietname, defendeu a necessidade da negociação e de uma diminuição no esfôrço bélico, num banquete oferecido pelo Primeiro-Ministro neozelandês, Keith Holyoake, que pediu uma solução justa para o problema vietnamita.

GUERRA DIFERENTE

"Digamos aos governantes do Vietname do Norte — afirmou o Presidente Johnson — que uma nova Ásia está nascendo e que o povo norte-vietnamita poderia fazer parte dela, orgulhoso, independente e pacífico, beneficiando-se da revolução científica e social que está regenerando a vida do homem".

"Que adianta continuar uma guerra que não podeis vencer? E que podeis perder unindo-vos a vossos irmãos da Ásia sul-oriental em uma espécie de guerra diferente: a luta pela dignidade humana, pela saúde e pela cultura; a luta em defesa de vossos filhos e das gerações vindouras?" — perguntou Johnson.

Para milhões de pessoas na Ásia, prosseguiu o Presidente dos Estados Unidos, "o terrorismo mais comum não é o dos canhões e das granadas, é o da fome. A doença, a pobreza, o analfabetismo. Essas calamidades são capazes de destruir as esperanças do homem da mesma forma que qualquer inimigo impiedoso".

Países desenvolvidos, como os Estados Unidos e a Nova Zelândia, certamente "fracassariam" se tentassem por si sós fomentar o progresso na Ásia, disse o Presidente, acrescentando que "felizmente não estamos sós".

BOMBARDEIOS AÉREOS

Em Manilha, onde Johnson se reunirá com os chefes de Govêrno de seis países aliados dos Estados Unidos, fonte autorizada declarou que o Govêrno filipino proporá que os norte-americanos suspendam, durante a reunião, os bombardeios aéreos contra o Vietname do Norte para facilitar a negociação da paz.

Afirmou a fonte que o Govêrno filipino espera resistência dos Estados Unidos a uma nova suspensão dos bombardeios porque a medida já foi adotada anteriormente sem surtir efeito mas insistirá na proposta para demonstrar o desejo dos aliados dos Estados Unidos de encontrar uma saída pacífica para o conflito vietnamita.

CONSULTAS

Os Ministros do Exterior dos sete países que participarão da Conferência de Manilha se reunirão antes da chegada dos presidentes a fim de realizarem consultas.

Amanhã chegarão a Manilha o Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk e os Ministros do Exterior Tran Van Do, do Vietname do Sul, Lee Tong Won, da Coréia do Sul, Paul Hasluck, da Austrália, e George Laki, da Nova Zelândia. O Chanceler da Tailândia, Thanat Khoman, chegará sábado.

Segundo as fontes filipinas, o Vietname do Sul e a Coréia do Sul são, entre os aliados dos Estados Unidos, os países que mais se opõem a qualquer medida que vise à negociação. Os dois países defenderão em Manilha a intensificação da guerra.

Ministros de Cao Ky adiam a renúncia

Saigon (UPI-JB) — Sete Ministros do Gabinete do **Premier** Cao Ky renunciaram na manhã de ontem — consumando a ameaça anunciada há mais de uma semana — mas voltaram atrás horas depois, atendendo a apelos do Primeiro-Ministro.

Dois dos Ministros retiraram a renúncia; os outros cinco concordaram em adiá-la para depois da Conferência de Manilha, para não prejudicar a imagem do Govêrno sul-vietnamita no encontro de cúpula das Filipinas. Também 25 dos 117 deputados da Assembléia Constituinte ameaçam renunciar.

REGIONALISMO

A crise de gabinete teve origem nas reações dos elementos sulistas do Gabinete contra o que consideram excessiva participação de refugiados do Norte no Govêrno (o próprio Cao Ky viveu na região que hoje é o Vietname do Norte até a instalação do Govêrno de Ho-Chi-Minh em 1954).

Há duas semanas, em vista de licença do titular, o Chefe de Gabinete do Ministro da Saúde, Nguyen Tan Loc, sulista, assumiu a Pasta e transferiu de seus postos em Saigon e outras cidades, para funções no interior do país, vários médicos e funcionários nortistas. Para o lugar dêles, removeu sulistas que estavam no interior.

Em represália, o Chefe da Polícia Nacional e Diretor de Segurança Militar, General Nguyen Ngoc Loan, prendeu por 24 horas o Ministro interino, acusando-o de "incitar a discriminação regional".

Os sete Ministros dissidentes protestaram e exigiram de Cao Ky a destituição do General Loan. Quando o **Premier**, ontem, respondeu que não sacrificaria o Chefe de Polícia, cumpriram a ameaça de renunciar — o que ocorreu na manhã de ontem. Afirmaram, em carta a Cao Ky, que o Ministro interino poderia ser demitido e até punido, mas pelo **Premier**, e não pelo Chefe de Polícia.

Os sete ministros disseram também que o Govêrno marcha para a implantação de um estado policial e que vinham sendo ameaçados e intimidados desde o momento em que anunciaram a intenção de renunciar.

Como fórmula de compromisso, Cao Ky ofereceu ontem a substituição do Ministro da Saúde, Nguyen Ba Kha, por um vietnamita do Sul. Em troca, os ministros renunciantes concordariam em permanecer nos cargos até depois da Conferência de Manilha. Dois dêles, o Ministro do Trabalho, Nguyen Huu Hung e o Secretário dos Transportes e Logística Truong Van Thuan, desistiram pura e simplesmente da renúncia; os outros cinco prometeram esperar.

Na Assembléia Constituinte, permanece pendente a ameaça de renúncia de 25 deputados, que acusam o Govêrno de estar excessivamente enfluenciado pelos refugiados do Norte e pelos militares de um modo geral.

Chuvas imobilizam as fôrças americanas

Saigon (UPI-JB) — As chuvas de monção tornaram impossível, ontem, a retomada dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte e a ação dos fuzileiros navais na área próxima à faixa desmilitarizada do Paralelo 17, onde as fôrças comunistas estariam preparando sua grande ofensiva da estação chuvosa.

No Delta do Mekong, no outro extremo do país, unidades do Vietcong travaram renhidas batalhas com tropas sul-vietnamitas. Os guerrilheiros abateram três helicópteros americanos, que participavam de manobras de apoio aos sul-vietnamitas.

CAMBOJA

Perto da fronteira com o Camboja, tropas americanas percorreram nos dois sentidos uma estrada cujo contrôle era até agora duvidoso. Efetivos da 1.ª Divisão de Infantaria atravessaram a estrada desde An Loc, a 100 quilômetros ao Norte de Saigon, até um ponto localizado 20 quilômetros mais ao Norte, sem encontrar resistência.

Na Planície Central, tropas sul-vietnamitas mataram 142 soldados do Vietcong, em um ataque em duas etapas sucessivas, a primeira perto de Nog Uon, a 568 quilômetros a noroeste de Saigon, e a segunda cem quilômetros mais ao Sul.

Verificaram-se outros choques armados a 45 quilômetros a sudoeste de Saigon. Morreram 12 combatentes do Vietcong.

Tito e Nasser amanhã em Nova Déli

Nova Déli (UPI-JB) — Os Presidentes Tito, da Iugoslávia, e Nasser, da RAU, chegarão amanhã a Nova Déli para a conferência de cúpula com a Sr.ª Indira Gandhi sôbre o conflito do Vietname. A conferência, proposta por Nasser e Tito, reúne os três principais governos não-comprometidos.

O Secretário de Relações Exteriores da Índia, C. S. Jha, anunciou ontem que a conferência debaterá em profundidade o problema do Vietname, mas provàvelmente não oferecerá nenhuma proposta para a solução do conflito.

CONTRADIÇÃO

A declaração do Ministro indiano contradisse a informação dada no Cairo pelo diretor da agência noticiosa egípcia Oriente Médio, Mohamed Abdel Gawwad, de que os três chefes de govêrno pediram a suspensão imediata e incondicional da guerra no Vietname.

Além do Vietname — revelou Jha — a conferência de cúpula discutirá a situação internacional em geral, o desarmamento, a não-proliferação nuclear, a posição dos países não-comprometidos, a cooperação entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos e as pressões contra as novas nações independentes.

Respondendo a uma pergunta, Jha afirmou que a conferência não discutirá os expurgos na China Comunista: "Não é nosso propósito intervir em questões internas de outros países; é evidente, porém, que no exame amplo da situação mundial, os chefes de govêrno poderão referir-se aos acontecimentos na China".

CHEGADA

O Presidente Tito chegará a Nova Déli chefiando uma delegação de 16 pessoas. Nasser chegará horas depois. Ambos serão recebidos no aeroporto pelo Presidente da República Sarvepalli Radhakrishnan e pelo Primeiro-Ministro Indira Gandhi. Tito pretende estar no aeroporto para receber Nasser.

Goldberg na ONU renova oferta dos EUA

Nações Unidas — A Assembléia-Geral da ONU ouviu, terça-feira, dois importantes discursos sôbre o Vietname. O Ministro do Exterior da Hungria, Janos Peter, afirmando falar também em nome do Vietname do Norte e do Vietcong, rejeitou as propostas anteriores dos Estados Unidos para negociações de paz. Apesar disso, deixou em aberto uma possibilidade de início de diálogo — pois não exigiu a retirada imediata das tropas americanas, mas apenas a suspensão dos ataques aéreos ao Vietname do Norte. O Embaixador americano Arthur Goldberg, por sua vez, renovou a proposta de suspensão dêsses ataques, sob a condição de o Vietname do Norte também adotar medidas de "desescalada" nas hostilidades. Foi o seguinte, na íntegra, o discurso de Goldberg:

Pedi a palavra para responder aos comentários de diversas delegações sôbre o Vietname, durante o debate geral. A preocupação universal causada pelo conflito do Vietname ficou visível na importância atribuída ao tema por quase todos os novos e os antigos membros, as pequenas e grandes potências, e por países tão distantes, fìsicamente, do Vietname, como a Noruega e o Daomé.

"Com algumas exceções, os debates sôbre o Vietname têm sido construtivos e depurados das palavras ásperas que apelam mais às emoções que à razão. Nesse sentido, o tom dos debates foi um tributo à seriedade com que a maior parte dos países membros da Assembléia têm abordado suas tarefas de pacificação.

Os debates foram dignos de nota ainda por outro motivo — o acôrdo substancial em tôrno de cinco pontos:

Primeiro, a necessidade vital de uma solução política, e não militar, no Vietname.

Segundo, corolário lógico do primeiro, a necessidade de discussões imediatas, de uma forma ou outra, para a redução e, em seguida, cessação, de tôdas as operações militares agora em andamento.

Terceiro, a necessidade de assegurar ao povo do Vietname do Sul o mesmo direito de autodeterminação ambicionado por todos os povos — o direito de decidir do próprio destino, a salvo de qualquer ingerência externa.

Quarto, o reconhecimento de que os países que prestam ajuda militar ao Vietname do Sul não alimentam qualquer desígnio contra o Vietname do Norte nem qualquer intenção de manter uma presença militar permanente no Sul; e

Quinto, a necessidade de alguma forma de acôrdo que permita aos povos do Norte e do Sul uma decisão livre sôbre a unificação do Vietname.

Meu Govêrno subscreve êsses pontos sem nenhuma reserva, por ver nêles — como, aliás, vêem muitos membros da Assembléia — o caminho de um acôrdo que respeitaria os direitos do Vietname do Sul, sem privar o Vietname do Norte de nada que seja direito legítimo seu.

Comprometemo-nos com uma solução política e, por conseguinte, estamos preparados para iniciar negociações imediatas — seja por meio de canais particulares e informais, seja por processos mais formais. Da mesma forma, oferecemo-nos para dar o primeiro passo na desescalada: ordenaríamos o encerramento de todos os bombardeios ao Vietname do Norte no momento em que recebêssemos garantias de que haveria uma resposta pacificadora do Vietname do Norte. Recebemos muitos conselhos sôbre o que devemos fazer nessa área. Levamos em consideração tais conselhos e, depois de bem pesá-los, gostaríamos de saber de Hanói, em caráter privado ou público, o que aconteceria se os seguíssemos. Dissemos repetidamente que não pretendemos uma presença militar permanente no Vietname do Sul, e já nos dispusemos a estudar o escalonamento da retirada gradual e supervisionada de tôdas as fôrças estrangeiras que estão no país — tanto as do Vietname do Norte como as dos Estados Unidos.

Outras propostas têm sido feitas, dentro e fora desta Assembléia. Também as acolhemos, pois, como disse a esta Assembléia a 22 de setembro, a posição de meu Govêrno é flexível; estamos preparados para discutir tôda e qualquer proposta que disponha sôbre um acôrdo honrado para tôdas as partes envolvidas.

A tôdas as discussões sôbre o Vietname no debate geral estêve presente o reconhecimento de um fato — reconhecimento de que compartilhamos: o de que os princípios dos Acôrdos de Genebra, desde que adequadamente atualizados e reforçados, oferecem as bases de tal acôrdo. É da maior conveniência, portanto, lembrar êsses princípios:

1 — Uma linha demarcatória entre o Vietname do Sul e o do Norte, e o reagrupamento de tôdas as fôrças no lado respectivo de tal linha.

2 — Uma zona desmilitarizada de ambos os lados dessa linha, zona da qual deveriam ser retiradas tôdas as fôrças, suprimentos e equipamentos.

3 — A obrigação de ambas as partes de assegurar que seu território não servisse para ações hostis de um lado contra o outro, e de impedir a travessia dessa linha por civis e militares não autorizados.

4 — A decisão política sôbre a reunificação do Vietname seria tomada — em liberdade e paz, e sem a interferência de qualquer poder externo — pelos povos do Sul e do Norte.

5 — E, finalmente, a obrigação imposta a todos os demais países, de não interferirem nos negócios internos dos Estados da Península da Indochina.

Nós, de nossa parte, perseveramos na crença de que êsses princípios continuam a oferecer as bases de uma solução pacífica e honrosa.

Será, evidentemente, por meio de alguma forma de contacto — o que vale dizer, de diálogo — que teremos mais probabilidades de chegar a tal solução. Embora as afirmações públicas de posição possam frutìferamente levar ao diálogo, não podem ser um sucedâneo dêle nem ser aceitas como rejeição definitiva de qualquer entendimento. Queremos que êsse diálogo tenha início e, portanto, estamos preparados para usar qualquer dos muitos canais particulares disponíveis neste momento. Nosso compromisso com uma solução política permanece o mesmo, da mesma forma que nossa disposição de dar o primeiro passo no caminho de discussões ou negociações relativas aos têrmos de uma solução política.

Terminaria declarando, simplesmente, que nossas ofertas a esta Assembléia são autênticas e permanecem em aberto. Aos que duvidam de sua sinceridade — sejam ou não partes no conflito — gostaria de dar a resposta mais direta que me ocorre: existe apenas um meio de testar a sinceridade de um homem ou de um país — é desafiá-lo a levar aos atos o que promete por palavras.

Estamos preparados para aceitar êsse desafio.

Missão de Aleixo e Padilha falha ante posição de Adauto

Brasília (Sucursal) — A posição irredutível do Presidente da Câmara, Deputado Adauto Lúcio Cardoso, fêz fracassar a missão do Líder do Govêrno, Deputado Raimundo Padilha, e do Vice-Presidente da República eleito, Sr. Pedro Aleixo, em busca de uma solução política para a crise entre o Legislativo e o Executivo.

A proposta do Presidente Castelo Branco, de que nada aconteceria aos deputados cassados que quisessem abandonar a Câmara Federal, foi plenamente rejeitada pelos oposicionistas, que se mantêm em atitude de resistência às últimas cassações.

PADILHA EM MISSÃO

O Líder Raimundo Padilha disse ao JB que sua missão é delicada, cabendo-lhe "colocar algodão entre cristais". Ontem, pela manhã, reuniu-se com o Presidente Adauto Cardoso na residência do Vice-Presidente eleito, Sr. Pedro Aleixo. À tarde, realizou-se nôvo encontro entre os três, desta vez na Biblioteca da Câmara e, à noite, o Sr. Adauto Cardoso jantou com o Sr. Raimundo Padilha. O Presidente da Câmara, segundo várias pessoas que com êle têm mantido contato, mantém-se sereno, mas firme e irredutível.

— Realizamos pela manhã — disse o Sr. Raimundo Padilha — a primeira fase da missão que nos foi solicitada pelo Presidente Castelo Branco. Estivemos com o Sr. Adauto Cardoso, no apartamento do Sr. Pedro Aleixo. O Presidente da Câmara mantém-se na posição inicial. Os deputados cassados pelo Govêrno, no seu entender, estão em pleno exercício, até deliberação em contrário do plenário. Mas não estou desanimado. Teremos outros encontros. A nossa missão é política e cordial.

E acrescentou o Líder governista:

— A decisão do Sr. Adauto Cardoso foi unilateral. Não consultou ninguém, nem o seu Partido, nem a Mesa. Não se trata de buscar solução honrosa, mas solução política. Acredito que se isso fôr impossível, só restará a solução revolucionária. Não tem sentido, a esta altura, procurar-se uma solução regimental. Era como se estivesse em Bizâncio, com os turcos às portas...

Apurou-se depois, que os Srs. Pedro Aleixo e Raimundo Padilha mostraram ao Sr. Adauto Cardoso que o Ato Institucional n.º 2 "está acima da Constituição, quanto mais do Regimento".

A impressão dos observadores é de que o Govêrno, se por um lado não deseja ferir o Sr. Adauto Cardoso, não quer também sair ferido da crise e nem aceitaria submeter as cassações à deliberação do plenário.

LÍDER ADVERTE

Após o segundo encontro mantido com o Sr. Adauto Cardoso, na presença do Deputado Pedro Aleixo, na Biblioteca da Câmara — cujo resultado o Presidente da Câmara comunicou ao plenário às 18h40m —, o Sr. Raimundo Padilha disse aos jornalistas, em seu Gabinete, que "temos de evitar o pior".

— É preciso esvaziar a Câmara dos cassados, acabar com o foco de agitação. Seria a primeira fase da solução do impasse. Mas o Sr. Adauto Cardoso não quer aceitar essa solução.

Afirmou que em nome do Govêrno garantiu ao Presidente da Câmara que os cassados não sofreriam ameaças de prisão, "pois não há solução política com Polícia à porta".

— Os deputados cassados — acrescentou — estão na Câmara em condições iguais aos deputados em pleno exercício. São opinantes como os outros. Já manifestaram opiniões da tribuna, porque o Presidente da Câmara lhes facultou isso. Não estou de acôrdo com a posição do meu querido amigo Adauto. De maneira nenhuma. Nem o Govêrno. Respeito, contudo, sua posição, como o Govêrno a respeita. A posição do Govêrno nesse ponto é irredutível. Os deputados atingidos pelo decreto são deputados cassados e serão confinados se fizerem manifestação política fora da Câmara. Mas o Govêrno não permitirá que sofram humilhações, se quiserem deixar o edifício do Congresso.

— E se êles depois voltarem à Câmara e ocuparem a tribuna e novamente saírem e mais tarde retornarem? — indagou um repórter.

— Deixemos isso com êles, ao seu bom senso, à prudência. Acho que estariam sujeitos à sanção revolucionária, porque o mandato dêles não é reconhecido pelo Govêrno revolucionário. É reconhecido pela imensa autoridade política e moral do Presidente da Câmara, dentro de sua investidura, mas apenas dentro da jurisdição da Câmara.

— E êles serão punidos lá fora, depois que falarem da tribuna, como fizeram hoje alguns? — perguntou outro.

— Prefiro cessar sua pergunta — respondeu.

— E êles podem continuar falando aqui dentro, sem sair da Câmara? — insistiram vários jornalistas.

— Outra pergunta que considero cancelada — disse.

ADAUTO "ISOLADO"

O Sr. Raimundo Padilha declarou que o Presidente da Câmara "assumiu uma atitude isolada, institucional ou não, mas está só", muito embora o 3.º-Secretário da Câmara, Deputado Aniz Badra, fato talvez ignorado àquele instante pelo Líder do Govêrno, tenha apoiado o Sr. Adauto Cardoso, ao assumir a Presidência e permitir que o Sr. Doutel de Andrade falasse ao microfone, apartando um orador.

Admitiu que, a esta altura, não se justifica uma reunião da Mesa, "pois isso poderia agravar ainda mais a crise (ou "hematoma", como classificou), se fôsse desrespeitada a decisão do Presidente da Câmara".

— Qualquer solução só poderá ser encontrada com a participação do Sr. Adauto Cardoso. Fora disso, não adianta. E êle já tem pontos-de-vista firmados, consolidados. Acho que acabar com a ameaça de prisão e conseguir a saída dos cassados seria uma solução inicial, provisória. Por esta parte, posso responder. Nada lhes aconteceria.

LEVI DESAPROVA ADAUTO

O Deputado Herbert Levi, da ARENA paulista e ex-Presidente da UDN, afirmou que não ficou "contente com a decisão do Adauto e disse isso a êle".

— Estive com o Presidente da Câmara ràpidamente, e manifestei meu ponto-de-vista contrário à sua posição. Respeitei seus argumentos, mas não os aprovei. A Revolução foi feita para reformar e limpar o País. Na minha opinião, o Govêrno não está dando prova de fraqueza, nestes últimos dias. Está é dando mostras de prudência, de respeito à instituição. Essa crise só concorre para arrastar ainda mais a redemocratização do País e para oferecer um palco aos nossos adversários.

O parlamentar paulista apenas almoçou na Câmara e se dirigiu à Universidade de Brasília, para ministrar aulas de Economia.

A FIRMEZA DE ADAUTO

O Presidente da Câmara estêve reunido, às 14 horas, com os líderes oposicionistas Martins Rodrigues, Ulisses Guimarães, Pacheco Chaves, Nélson Carneiro e Odilon Coutinho, em seu gabinete. Um dos participantes do encontro — realizado após a primeira reunião realizada entre o Sr. Adauto Cardoso e os Srs. Raimundo Padilha e Pedro Aleixo — revelou que êle estava irredutível, firme, mas sereno, disposto a ir "até o fim".

— Não há outra saída — disse a mesma fonte — está sendo pressionado pelos seus velhos amigos da antiga UDN. Mas não recuará e nem pretende reunir a Mesa para que sua decisão seja revista. Só o plenário pode decidir a questão dos cassados, depois de ouvida a Comissão de Justiça. O Govêrno quer que Adauto entregue os cassados e isso êle não faz.

A MESA

Os Srs. Batista Ramos, 1.º-Vice-Presidente, e Nilo Coelho, 1.º Secretário, embora presentes em Brasília, não apareceram ontem na Câmara. Hoje, deverão chegar os Srs. José Bonifácio (2.º Vice-Presidente), Ari Alcântara (4.º Secretário) e Henrique La Rocque (2.º Secretário). O Sr. Batista Ramos, apurou-se, recebeu ontem, à tarde, em seu apartamento, a visita de um emissário credenciado do Mal. Castelo Branco. Da Mesa, sòmente estêve na Câmara o Sr. Aniz Badra, que desmentiu a notícia de que teria vindo "a pedido do Mal. Castelo Branco".

Munição de bôca

O levantamento mandado fazer pelo Deputado Amaral Neto do estoque da Cooperativa do Congresso, para "prevenir qualquer eventualidade", é o seguinte:

Duas toneladas de arroz, 600 quilos de feijão roxo, 600 quilos de batata-inglêsa, 120 quilos de cebola, 60 quilos de alho, 2 mil quilos de macarrão, 1 700 quilos de açúcar, 390 quilos de sal, 300 dúzias de ovos, 80 quilos de café em pó, 150 quilos de mortadela, 400 quilos de salsichas, 400 latas de palmito, 600 latas de ervilha, 40 mil latas de óleo comestível, 10 mil latas de gordura de côco, 16 mil velas, 18 mil pacotes de fósforos, 240 litros de álcool, 200 caixas de biscoitos, 300 garrafas de sucos, 3 mil latas de Iúki, 60 quilos de manteiga, 96 quilos de queijo, 240 garrafas de Grapete, 300 de Pepsi, 40 de Crush, 20 quilos de repolho, 20 quilos de chuchu, 5 quilos de vagem, 8 quilos de pimentão, 10 quilos de pepino, 10 quilos de tomate, 20 quilos de cenoura, 25 quilos de maçã, 1 000 garrafas de água mineral, 200 de água tônica, 180 de soda, 2 mil quilos de leite em pó, 500 vidros de Tody, 500 pacotes de sopa desidratada Magi e 10 mil latas de doces sortidos.

UMA VOZ PROIBIDA

O Deputado cassado Doutel de Andrade falou mais uma vez na Câmara para fazer críticas ao Govêrno federal

Aniz Badra se solidariza com Adauto

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aniz Badra, 3.º Secretário da Mesa da Câmara, reassumiu ontem suas funções, declarando-se inteiramente solidário com o Presidente Adauto Cardoso no caso das cassações de mandatos e foi alvo de calorosa homenagem de todos os deputados presentes, inclusive do Sr. Doutel de Andrade, que declarou que a atitude do representante paulista expressava o apoio de São Paulo ao Poder Legislativo.

Respondeu o Sr. Aniz Badra que considerava seu ato como normal, pois "não me empolgam os aplausos que neste momento me sensibilizam, já que acima de tudo está esta instituição", acrescentando que "não vim assumir por vaidade, vim por obrigação, e acredito que a minha presença neste momento se situará no sentido de encontrar a solução, dentro da dignidade, da preservação desta Casa".

CAIR DE PÉ

Disse, em seguida, o Sr. Aniz Badra:

"É verdade que já sofri as conseqüências de 1937. Fecharam-nos, mas caímos de pé. Neste momento devemos tentar tôdas as fórmulas para uma conciliação e a preservação dêste Poder. Acredito que vamos encontrá-la. Não acredito na insensibilidade dos homens, como também não acredito que o ilustre Presidente da República deseje arranhar ou deixar que saia arranhado desta Casa o nosso Presidente Adauto Cardoso".

Aparteando o Deputado Argilano Dário, do Espírito Santo, que verberava as cassações de mandatos, o Sr. Doutel de Andrade afirmou que para o engrandecimento do País, ocupava, naquele momento, a Presidência da Câmara, um homem bravo, um homem de bem, o Sr. Aniz Badra, pertencente embora a uma agremiação que lhe é contrária.

A decisão de assumir seu pôsto na Mesa da Câmara valeu, ao Sr. Aniz Badra os mais rasgados elogios dos Deputados Hamilton Nogueira, Evandro Pinto, Amaral Neto, João Herculino, Clemens Sampaio, Jorge Said Cúri, Cid Carvalho, Dias Meneses, Clodomir Leite, Ivete Vargas, Melo Mourão, Teófilo de Andrade, Mateus Schmidt, Osvaldo Lima Filho, padre Nobre e Paulo Macarini.

Câmara renova críticas ao Govêrno

Sob a Presidência do Deputado Adauto Cardoso e, posteriormente, dos Deputados Hamilton Nogueira, do MDB, e Aniz Badra, da ARENA, a Câmara Federal reuniu-se na tarde de ontem em clima de grande inquietação, em face dos rumores de que estaria iminente o fechamento do Congresso Nacional, o que, entretanto, não intimidou os parlamentares que ocuparam a tribuna, pois todos êles criticaram em têrmos veementes — o Govêrno do Marechal Castelo Branco e reafirmaram irrestrito apoio à posição do Presidente da Câmara.

O ponto culminante da sessão foi o breve discurso do Deputado cassado Doutel de Andrade, quando os trabalhos eram presididos pelo Sr. Aniz Badra, 3.º Secretário e primeiro membro da Mesa a declarar-se solidário com o Sr. Adauto Cardoso. A atitude do representante paulista foi intensamente aplaudida por todos os presentes, que a consideraram como "uma digna resposta às intrigas do Palácio do Planalto de que êle era contrário à posição de resistência decretada pelo Presidente da Câmara".

RESPONSABILIDADE MILITAR

Afirmando "que tudo quanto se faz hoje neste País, todos os atos do Govêrno, têm apoio na oficialidade de nossas Fôrças Armadas, que são os verdadeiros responsáveis por tudo quanto se pratica neste País", o Sr. Roberto Saturnino, que teve sua candidatura à reeleição impugnada no Estado do Rio, indagou "se Exército, Marinha e Aeronáutica existem para guardar a democracia ou para cassar e perseguir deputados?".

E frisou:

— Admitindo que tinha havido sempre a melhor das intenções, a pureza, a sinceridade de propósitos, a honradez, o desejo de acertar, qual de nós seria capaz de contestar que se as coisas continuarem como vão e se não ocorrer nenhum milagre, esta Casa estará fechada dentro em breve? E não constitui um dos deveres das nossas Fôrças Armadas zelar pelas instituições? Ou, pelo contrário, estaria eu enganado e teriam elas sido criadas para cassar mandatos, suspender direitos políticos, baixar atos punitivos, cancelar eleições e fechar o Congresso Nacional?

Concluindo:

— Estamos aqui porque acreditamos em milagres. Não temos esquema militar, somos um poder desarmado, não estamos conspirando com setores militares, mas acreditamos em milagre. Acreditamos que, repentinamente, tudo isso poderá provocar dentro de nossas Fôrças Armadas uma tomada de consciência pela maioria, de que estão servindo apenas como instrumento para dar o seu aval a tôda essa sucessão de brutalidades que se abate sôbre o País, comandada por uma minoria de chefes militares.

O GRANDE ÊRRO

Para o Deputado paulista Maurício Goulart, "o grande êrro do Congresso Nacional foi aprovar a prorrogação do mandato do Marechal Castelo Branco." Ressaltou que "o processo de desmoralização do Poder Legislativo, através da usurpação do Poder Executivo, teve início no episódio da prorrogação do mandato do atual Presidente da República.

— Não sei o que nos espera. Não sei os dias que nos esperam. Sei apenas que devemos resistir — concluiu.

Declarou o Sr. Wilson Chedid que o Govêrno do Marechal Castelo Branco, "ao desejar impor ao País uma nova Lei de Imprensa e a censurar as emissoras de rádio e TV, reconhece a sua total impopularidade e a falência de sua política econômico-financeira e social, que tanto intranqüiliza e perturba o povo brasileiro."

Disse ainda o deputado paranaense que "o Govêrno revolucionário, ao suspender o diálogo com os empresários, estudantes, trabalhadores e classes responsáveis pela vida econômica da Nação, deseja impor ao País um silêncio que lhe permita continuar cometendo os abusos e os atos arbitrários que mais lhe interessam, desmoralizando os Podêres Constituídos da República, através de uma ação passional das mais perniciosas e prejudiciais à nação brasileira".

NOVAS VIOLÊNCIAS

O Sr. Fernando Gama, também do Paraná, afirmou que o Presidente da República "prepara novas violências contra o Poder Legislativo", esclarecendo que tinha informações precisas de que nas próximas horas o Congresso Nacional seria cercado, ao mesmo tempo em que seriam cortados os fornecimentos de luz e água.

— O Marechal Castelo Branco quer evitar que quem quer que seja penetre neste recinto e pretende vencer os deputados que aqui se encontram pela fome, pelo cansaço. Mas isso não ocorrerá. Haveremos de resistir — concluiu.

POSSE AMEAÇADA

Para o Sr. Giordano Alves, do Rio Grande do Sul, a atual crise assume proporções imprevisíveis "e poderá desdobrar-se até atingir a própria posse do nôvo Presidente da República".

Frisou que "o Govêrno que se instalou há quase três anos, contra as chamadas corrupção e subversão, apregoando a defesa das instituições nacionais, do regime democrático, dos direitos e garantias individuais, da paz, do progresso, do bem-estar do povo brasileiro, outra coisa não fêz do que trazer sobressaltos a êste País, através de uma seqüência de atos de violência, num crescendo interminável".

O Deputado carioca Benjamin Farah começou seu discurso lembrando Shakespeare: "Prefiro morrer por um ideal do que viver para o pão". E acrescentou:

— Estou feliz e orgulhoso por pertencer a esta Câmara, principalmente nesta fase tão difícil, onde os homens devem tomar atitudes corajosas.

No entender do Deputado gaúcho Unírio Machado, "o Govêrno escreve, na História, sua página discricionária e por ela responderá", enquanto que "nós escrevemos a página da resistência democrática, tanto mais difícil quanto necessária".

Ressaltou que o momento é de resistência, "porque as ditaduras, os regimes discricionários constituem vôo no escuro, pode-se saber como se instauram, não, porém, quando e como terminam".

Afirmou o Deputado mineiro Celso Passos que, "o processo de desmoralização do Congresso Nacional, iniciado com o movimento de 1 de abril, fêz dos deputados meros joguetes", acrescentando:

— Há muito tempo estamos brincando de ser deputados. Há muito tempo estamos fazendo de conta que somos deputados. O Chefe do Poder Executivo, que já criou tradição de infidelidade à palavra empenhada, a partir da primeira que aqui pronunciou, tem feito desta Casa e do Senado Federal uma Casa de marionetes.

Finalizando, disse que afinal o Poder Legislativo se levantou, com o apoio maciço da opinião pública nacional.

Manifestaram-se, também, "indignados com a política de desmoralização do Congresso realizada pelo Presidente da República", os Deputados Getúlio Moura e Glênio Martins, do Estado do Rio, Burlamaque de Miranda, do Pará, Eurico de Oliveira, da Guanabara, Milton Reis, de Minas, Adílio Viana, do Rio Grande do Sul, Renato Celidônio, do Paraná, Pedro Braga, do Maranhão, e Josafá Borges, da Bahia.

Josafá aponta contradição de Castelo

Brasília (Sucursal) — Após ler diversos trechos de discursos proferidos em várias ocasiões pelo Presidente Castelo Branco, o Senador Josafá Marinho acusou ontem o Presidente da República de agir contraditòriamente, criando um clima de insegurança no País e, com as últimas cassações colocando como instável a eleição do seu sucessor, aspecto que considerou dos mais graves do momento político nacional.

O longo discurso proferido pelo Sr. Josafá Marinho foi respondido pelo Sr. Eurico Resende, único senador da ARENA presente em Brasília, dizendo êste ter o senador baiano "deformado" o pensamento presidencial e estranhando que a mera aplicação do Ato Institucional cause surprêsa, uma vez que o surpreendente seria precisamente o opôsto.

Como tem feito repetidas vêzes, o Sr. Josafá Marinho fundamentou seu longo discurso em pronunciamentos feitos pelo Marechal Castelo Branco em diversas ocasiões, reafirmando que o Presidente da República continua a agir em desacôrdo com as promessas e afirmativas que faz, surpreendendo e agitando o País. Enquanto prega a redemocratização, adota decisões ditatoriais, num procedimento contraditório que impede o restabelecimento da normalidade no País.

Citou palavras do Marechal Castelo Branco em Teresina, quando proclamou êle não ter autoridade para baixar o Ato n.º 2, afirmando a inconstitucionalidade dêste. Citou ainda palavras com as quais o Presidente da República condenava aquêles que pretendiam "jugular ou mesmo eliminar o Congresso", realçando a violência agora praticada pelo mesmo Presidente contra o Congresso que defendera e que o elegeu.

Afirmou o Sr. Josafá Marinho que deve o Mal. Castelo Branco, "cioso de sua sinceridade, corrigir o êrro ou equívoco que cometeu, voltando atrás em seu ato, correção esta que é exigida pela própria honra da Nação, tendo em vista nos acharmos em pleno processo eleitoral".

— A hora hoje é, mais do que nunca, de correção de equívocos e erros, a fim de que as eleições se realizem em clima de normalidade e através delas se recoloque o País na normalidade e na segurança.

Lembrando as promessas de não aplicação do Ato Institucional n.º 2, feitas pelo Presidente da República e pelo Ministro da Justiça, frisou que o Congresso não está rebelado, mas apenas adota uma atitude de legítima defesa: "Não é agressor, mas o agredido".

O Sr. Eurico Resende, Vice-Líder da ARENA, respondeu prontamente ao Sr. Josafá Marinho, acusando-o de deformar o pensamento do Presidente da República ao comentar trechos de pronunciamentos por êle feitos. Afirmou ver no discurso do senador baiano, "de adjetivação rendilhada e equilibrada", apenas mais um discurso de oposição.

Afirmou que o Presidente e o Ministro da Justiça em momento algum admitiram que não ocorreriam novas cassações. Apenas, em encontro com os Presidentes da Câmara e do Senado admitiram o exame da tese por êles levantadas de que o Congresso não teria condições de votar com independência uma Carta constitucional sob a espada de Damocles dos Artigos 14 e 16 do Ato Institucional n.º 2.

Adauto se diz ainda resistente

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Câmara, Sr. Adauto Lúcio Cardoso, comunicou, ontem, às 17h 45m, aos 107 deputados presentes, que mantinha sua decisão de não reconhecer validade dos decretos presidenciais de cassação de mandatos, senão depois da homologação da medida pelo Parlamento, respondendo, assim, à nota governamental sôbre a situação dos seis deputados cassados.

A RESPOSTA

O Sr. Adauto Lúcio Cardoso, por sua atitude, foi aplaudido de pé e demoradamente pelos deputados presentes, inclusive pelo Sr. Arnaldo Nogueira, da ARENA carioca.

"Comunico à Casa que o nobre Deputado Raimundo Padilha, Líder do Govêrno, depois de entendimentos com o Sr. Presidente da República, acaba de transmitir à Presidência da Câmara a segurança de que os Senhores Deputados Doutel de Andrade, César Prieto, Humberto El-Jaick, Abraão Moura e Sebastião Pais de Almeida têm plena garantia de sua liberdade, podendo permanecer nesta Capital, dela sair e a ela voltar, quando lhes aprouver — disse o Sr. Adauto Lúcio Cardoso ao plenário.

— Mantém o Chefe do Poder Executivo a sua decisão de que os referidos senhores deputados têm os seus mandatos cassados pelo ato de 13 do corrente, não podendo exercer atividades políticas sem infração da chamada Lei do Confinamento. A Presidência da Câmara declara que não abre mão da posição que adotou.

E concluiu:

— A comunicação ora feita tem, portanto, o propósito de deixar claro aos senhores deputados, cujos nomes mencionei, que nenhum risco correrão, desta vez sob garantias formais prestadas pelo Senhor Presidente da República. Evidentemente, o exercício do mandato de cada um dêsses senhores deputados só pode ser assegurado pela Mesa, nos limites de sua jurisdição, que são os limites desta Casa".

MDB se reúne e envia emissário a militares

Brasília (Sucursal) — Na expectativa de que ocorram graves acontecimentos, o MDB marcou reunião para as 16 horas de hoje, das bancadas da Câmara e do Senado com o Gabinete Executivo, quando seus dirigentes já esperam ter recebido informes dos três enviados especiais que seguiram na tarde de ontem para o Rio e Belo Horizonte, para contatos importantes, inclusive em áreas militares: Deputados padre Godinho, Renato Archer e Tancredo Neves.

Na manhã de ontem, o Líder Vieira de Melo reuniu a bancada — mais de 100 deputados já estão em Brasília — ocasião em que foi reiterada a disposição de ninguém se afastar da Capital, "pois estamos em clima de crise e acontecimentos graves nos esperam".

MDB SE PREPARA

A bancada da Oposição enviará a todos os Estados uma gravação do Sr. Vieira de Melo, na qual vai relatar tôda a crise, a posição do Partido e justificar a presença dos deputados em Brasília. A gravação será irradiada nos programas do MDB, nos horários da Justiça Eleitoral. Será apreciada, ainda, a proposta do Deputado Clemens Sampaio (Bahia), para solicitar ao Presidente da Câmara que envie à ONU dois deputados, "para relatar na mais alta Casa política do mundo os atos de violência, de arbítrio, contra o Poder Legislativo do Brasil".

Prevenindo-se contra as ameaças de corte de luz e de água e de cêrco do edifício — segundo notícias de alguns jornais — o Deputado Amaral Neto, "chefe do acampamento cívico", mandou fazer um levantamento do estoque da Cooperativa do Congresso e mandou comprar 500 velas.

NINGUÉM PODE SAIR

O Sr. Vieira de Melo afirmou na reunião que ninguém deve deixar Brasília, "pois a hora é grave", acrescentando que alguns deputados já o procuraram: "aflitos pela situação eleitoral em seus Estados". Foi rejeitada proposta do Deputado Maurício Goulart (São Paulo), para se estabelecer um rodízio na bancada, a fim de que alguns pudessem ir a seus Estados, "apenas para tratar de assuntos pessoais, não políticos".

— Estamos em clima de crise e não se pode pensar em rodízio — frisou o Deputado gaúcho Mateus Schmidt — e sim, em ficar aqui, para aparar o golpe branco que preparam contra o Presidente da Câmara.

— Não podemos e nem devemos discutir isso — afirmou o Vice-Líder João Herculino — pois a simples discussão esvazia nossa posição.

— Se êsse rodízio fôr aprovado, estaremos "burrocratizando" nossa posição — aparteou o Sr. Celso Passos, apoiado pelos Srs. Mário Covas, Floriceno Paixão e Clodomir Leite.

O Sr. Amaral Neto afirmou que, antes de se cogitar de rodízio, é preciso aumentar o número de deputados "para o plantão da madrugada, de 3 para 10, pois não se sabe o que pode acontecer". Criticou, ainda, a ausência de vários deputados da Oposição, "que até agora não compreenderam que o lugar dêles é aqui, na trincheira do povo".

AMEAÇAS

O Sr. Vieira de Melo disse que o Presidente da República, no final da tarde de têrça-feira, "mandara instruções ao DFSP, para prender os deputados cassados, tão logo deixem o edifício da Câmara".

— A prova — disse — é evidente: camionetes do DOPS rondaram o edifício, inclusive uma camionete esverdeada, sem placa, que foi afugentada pelo Amaral Neto; investigadores seguindo deputados; policiais fazendo rondas e plantões nas imediações da Câmara.

QUEM ESTÁ AUSENTE

A liderança do MDB divulgou, ontem, os nomes dos deputados oposicionistas que não estão em Brasília: Altino Machado e Mário Maia, do Acre; Djalma Passos e Manuel Barbuda, do Amazonas; João Menezes, do Pará; Moura Santos, do Piauí; Arnaldo Lafaiete, Bivar Olinto, Humberto Lucena, Jandui Carneiro e João Fernandes, da Paraíba; Adelmar Carvalho, de Pernambuco; Aloísio Nonô e Ari Pitombo, de Alagoas; Aloísio de Castro, Pedro Catalão e Régis Pacheco, da Bahia; Afonso Celso e Bernardo Belo, do Estado do Rio; Áureo Melo e Valdir Simões, da Guanabara; Atiê Cúri, Afrânio de Oliveira, Amaral Furlan, Germinal Feijó, Hélcio Maghenzani, Levi Tavares, Pedro Marão e Rui Amaral, de São Paulo; Antônio Anibeli e Miguel Bufara, do Paraná; e Antônio Bresolin, Croaci de Oliveira, José Mandeli, Lino Braun, Osmar Grafulha e Zaire Nunes, do R. G. do Sul.

APÊLO

A bancada do Ceará — Srs. Martins Rodrigues, Moreira da Rocha, Oziris Pontes, Pais de Andrade e Dager Serra — telegrafou ao Diretório estadual, explicando que seus integrantes estão em Brasília, aguardando o desenvolvimento da grave situação nacional, "provocada pelo Govêrno ditatorial, com a cassação de mandatos parlamentares e afetando a autonomia do Congresso'.

"Fomos forçados a abandonar temporàriamente a campanha eleitoral — diz o telegrama — para defendermos a Câmara e a instituição parlamentar, rudemente atingida pelos atos de cassação. Confiamos que o povo cearense compreenderá que o nosso dever imediato e precípuo é prestigiar o Poder Legislativo e pugnar pela manutenção das instituições democráticas, contando com o apoio de todo o Ceará para a luta cívica e nobre, mas árdua, em que estamos empenhados. Concitamos os valorosos companheiros que compõem as chapas federal, estadual e municipais a prosseguirem sem desfalecimentos na campanha política que nos assegurará a vitória nos pleitos de 15 de novembro".

O SACRIFÍCIO DE SEBASTIÃO

O Sr. Amaral Neto indagou do Sr. Sebastião Pais de Almeida se êle garantiria o fornecimento de água mineral à Câmara, "se o Govêrno cortar a água".

— Ora, Amaral — respondeu o Deputado cassado — você mesmo diz que a hora é de sacrifício. Vamos então fazer mais um e beber a água do lago.

O Sr. Hamilton Nogueira, Vice-Líder do MDB, apresentou-se solenemente ao Sr. Amaral Neto, que está sendo chamado de "Chefe do Acampamento" ou gerente do "Motel de Andrade" e pediu licença para ir visitar sua netinha. Perfilou-se, bateu continência e fêz o pedido. Foi atendido.

Em plena crise, o Sr. Eurico de Oliveira, da Guanabara, "está no mundo da Lua", como disseram: apresentou projeto mandando incluir na Ordem do Mérito o maestro Eleazar de Carvalho.

REGIMENTO APÓIA ADAUTO

A Comissão de regimentalistas designada pelo Líder do MDB, Deputado Vieira de Melo, para estudar a possibilidade de que a Mesa da Câmara possa derrubar a decisão do Sr. Adauto Cardoso, de submeter à homologação do plenário o decreto cassatório, concluiu pela incompetência dessa medida.

Os ex-Presidentes da Câmara, Srs. Ranieri Mazili e Ulisses Guimarães e o ex-Presidente da Comissão de Justiça, Sr. Nélson Carneiro, informaram que a decisão do Sr. Adauto Cardoso "foi correta, regimental e constitucional e independe de posterior aprovação da Mesa", de acôrdo com dispositivos regimentais.

Revolução perdeu a sua grandeza, diz Calazans

São Paulo (Sucursal) — O Senador padre Calazans, do MDB, um dos organizadores da Marcha da Família, disse ontem que "a Revolução perdeu tôda sua grandeza para descambar para questões mesquinhas, miúdas, comprometendo-se perante a opinião pública nacional".

A seu ver "não importa o desfecho da crise em que foi envolvido o Legislativo no episódio das cassações, já que o resultado foi positivo, pois revelou à Nação que há parlamentares que mantêm a cabeça erguida e não se deixam intimidar pelas ameaças".

LACERDA

O padre declarou estranhar por que o Presidente Castelo Branco se recusou a fazer há dois anos e meio as últimas cassações e comentou que "a volta delas, além de possível manobra continuísta, talvez seja o meio que o Presidente achou para atingir adversários seus, como Carlos Lacerda e outros, que não podem ser considerados corruptos nem subversivos".

Depois de dizer que "a maior tarefa da Revolução era construir a paz, que não se forja com o pêso das armas ou do ódio, mas com um sentido profundo de justiça", o Senador afirmou que "o Govêrno faltou às promessas e desvirtuou a Revolução". A seu ver, "é o próprio Govêrno o único responsável pela impopularidade irrecuperável em que se encontra agora ante o povo".

Leia editorial "Lógica do Arbítrio"

Coluna do Castello

Mesa da Câmara não examinará cassações

Brasília (Sucursal) — Frustrou-se por inteiro a tentativa de contornar o conflito de podêres mediante decisão da Mesa da Câmara que negasse ao seu Presidente a faculdade de impugnar as cassações de mandatos. O Sr. Adauto Cardoso não convocou nem convocará reunião da Mesa, por entender que ela não possui competência regimental para decidir o assunto e que, se porventura pudesse interferir, teria perdido a oportunidade, a partir do momento em que a matéria foi remetida à Comissão de Constituição e Justiça.

O Deputado Adauto Cardoso disse aos Srs. Pedro Aleixo e Raimundo Padilha, que o procuraram em nome do Govêrno para propor o encaminhamento da solução pela Mesa, que não admitirá nenhuma fórmula que não resguarde integralmente a dignidade da Câmara e a sua própria dignidade pessoal. Reconhece a situação gravíssima que se criou, mas não altera, diante das ameaças existentes, de resto mencionadas pelos emissários do Executivo, sua determinação de resistir, sem recuo, convencido de que não há outro caminho compatível com o respeito à instituição para buscar a regeneração da ordem constitucional.

Quanto às garantias que o Govêrno reiterou por seus emissários, de que aos cassados seria assegurada liberdade dentro dos limites da legislação revolucionária, o Presidente da Câmara limitou-se a transmiti-la ao plenário (na véspera fizera a comunicação aos deputados punidos), enquanto reiterava a inalterabilidade de sua conduta. Os cassados, por sua vez, declaram-se conscientes dos riscos que correm permanecendo na Câmara, mas reafirmam sua deliberação comum de não reconhecer a validade do ato contestado pelo Sr. Adauto Cardoso, até porque de outra forma trairiam o Presidente da Câmara e a causa que êle defende em nome da instituição.

Quantos se avistaram nas últimas horas com o Deputado Adauto Cardoso repetem o mesmo depoimento: é um homem tranqüilo, inabalável na posição que se traçou.

Solução revolucionária

Na medida em que não se verifiquem os presságios de porta-voz fidedigno do Govêrno, o problema das cassações terá curso na Comissão de Constituição e Justiça. Segundo êsse porta-voz, se não fôr encontrada uma fórmula política que permita a execução do ato cassatório nas próximas 24 horas, sobrevirá inelutàvelmente uma "solução revolucionária, para impedir a desmoralização da Revolução".

Disso foi informado o Sr. Adauto Cardoso.

Neste caso, já não se fala na decretação do recesso, mas na dissolução do Poder Legislativo, patenteada que está a insuficiência da primeira daquelas medidas, sujeita a impugnação pelos dirigentes do Congresso, o que conduziria, num segundo tempo, ao passo seguinte.

— As Fôrças Armadas brasileiras — disse o prócer situacionista referido — não têm vocação hispânica, conforme o testemunho da história. Não podem, no entanto, permitir que a Revolução, da qual são guardiãs, seja levada a um beco sem saída. O Govêrno não pode recuar, e não recuará. Agirá revolucionàriamente.

Uma esperança

Dentro do atual quadro de apreensões, o Sr. Adauto Cardoso revelou a deputados que o visitaram no comêço da tarde de ontem que o Govêrno deverá divulgar, hoje, o projeto da nova Constituição. Esta notícia foi recebida como um fator de esperança, ainda que pálido, pois o debate da matéria constitucional dividiria as atenções, agora totalmente concentradas no dissídio entre os Podêres, e talvez viesse a propiciar novas perspectivas de conciliação.

Êsse anúncio, de par com o definitivo afastamento da Mesa e a insistência do Govêrno nas negociações, alimenta o otimismo de alguns deputados — como o Sr. Ulisses Guimarães — que entrevêem a possibilidade de que o Executivo se conforme em encaminhar o assunto pela "via normal" da decisão parlamentar, passando então a arregimentar a bancada da ARENA. Êsse setor, reduzido, chega a prever os lances da tramitação da matéria.

O Deputado oposicionista José Barbosa, que se encontra no exercício da Presidência da Comissão de Justiça e que avocou o processo, dará parecer sustentando a decisão do Sr. Adauto Cardoso através de projeto-de-resolução. A ARENA levantaria a preliminar de incompetência, a fim de resguardar a intangibilidade dos atos revolucionários e possibilitar a deliberação do plenário, que nesse caso seria tomada por maioria simples e não pelo quorum (inatingível) de dois terços.

Se não é uma hipótese viável, no momento, essa solução poderia afirmar-se ao longo do tempo, desde que o Govêrno concordasse em aguardar mais dois ou três dias. Isto porque, aproveitando a pressão da crise e a garantia formalmente oferecida aos cassados, registra-se um esfôrço em nível de liderança para que o MDB deixe cair o quorum necessário para o funcionamento da Câmara. A decisão seria adiada, sob a justificativa da campanha eleitoral, havendo indícios de que o Govêrno aceitaria essa protelação, uma vez que os cassados não estariam exercendo o mandato. Resta saber se as desconfianças do MDB serão superadas e se os cassados aceitarão ficar à margem da campanha eleitoral.

Auro com Costa e Silva

O Senador Moura Andrade viajou para o Rio, ontem, a fim de conferenciar com o Marechal Costa e Silva e manter outros contatos políticos sôbre as perspectivas de evolução da crise.

Também seguiram para o Rio, os Deputados Renato Archer e padre Godinho, incumbidos pela liderança do MDB de realizar sondagens.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Recesso só da Câmara é a solução que o Govêrno pensa para superar a crise

O Presidente da República esteve reunido até às primeiras horas da madrugada de hoje, no Palácio das Laranjeiras, com vários Ministros e assessôres diretos, e a tendência do Marechal Castelo Branco era decretar o recesso só da Câmara, através de um Ato Complementar.

Uma sucessão de reuniões teve início a partir das 20h de ontem no Laranjeiras — ocasião em que foi debatida a crise entre o Executivo e o Legislativo — e só depois da uma hora da madrugada de hoje os carros oficiais deixaram o Palácio do Govêrno, bem depois de o Comandante da 11.ª Região Militar (Brasília), General Nogueira da Paz, ter saído com destino à Capital Federal, para onde viajou em avião da Presidência.

MOVIMENTAÇÃO

Pela manhã, o problema foi examinado longamente pelo Marechal Castelo Branco com os três Ministros militares bem como, segundo lacônica informação oficial, "todos os aspectos da conjuntura política atual, em face dos aspectos de segurança nacional". As 15h30m, chegou ao Laranjeiras o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, que revelou ao sair ter tratado só da reforma constitucional. Sôbre a crise política, limitou-se a dizer:

— O Govêrno está, nesse momento, buscando tôdas as fórmulas persuasórias e conciliatórias.

À noite, o Presidente compareceu a uma solenidade na Pontifícia Universidade Católica, saindo do Palácio das Laranjeiras relativamente despreocupado e cumprimentando os jornalistas. O Marechal Castelo Branco voltou às 10h30m, com a fisionomia preocupada e bem diferente daquela com que saíra duas horas antes: êle desceu do carro já colocando os óculos e subiu as escadas a passos rápidos.

Embora ouvindo seguidas ponderações e conselhos de prudência, o Presidente se mostra irritado com a resistência dos Srs. Adauto Cardoso e Moura Andrade e, por isso, está decidido a dar prosseguimento às cassações e suspensão de direitos políticos. A lista preparada pelos órgãos competentes — à qual o Ministro da Justiça não está alheio — tinha os nomes dos Senadores Aarão Steinbruck, Artur Virgílio, Ermírio de Morais e Afonso Arinos. A pronta intervenção de algumas personalidades evitou a inclusão dos senadores, menos do Sr. José Ermírio de Morais.

As novas cassações se destinam a demonstrar a fôrça política do Executivo, já desgastada pela prolongada crise política, iniciada pelo Presidente da Câmara, Sr. Adauto Cardoso, e com a adesão decidida do Presidente do Congresso, Senador Moura Andrade.

TENDENCIA

Personalidade política chamava ontem a atenção para a possibilidade de o Marechal Castelo Branco, mesmo sem querer continuar no Poder, compor um quadro favorável à tese daqueles que desconfiam de suas intenções. Isso o jogaria na suspeição generalizada do meio militar e poderia provocar uma reação em cadeia, capaz de comprometer a sua posição de Presidente da República.

Por sua iniciativa, foram consultados vários setores militares, principalmente do Exército, sôbre a crise que envolve a Câmara e o Presidente, e as respostas deram-lhe "plena liberdade e campo para agir, desde que preserve os princípios democráticos".

FAIXA ESTREITA

No entendimento de alguns políticos, a faixa de manobra do Presidente é estreita e não há — dentro dos quadros normais — maneira efetiva de superar a crise. Surge, então, a possibilidade de ser editado nôvo Ato, que alterará o mandato do Presidente da Câmara de forma que o Sr. Adauto Cardoso possa ser afastado da função antes de 31 de janeiro, quando se encerra seu período à frente da Câmara.

— É inevitável o sacrifício de um dos dois — disseram parlamentares que ainda estão no Rio — pois a crise já está sensibilizando não só as áreas civis como também as militares.

Os meios políticos consideram que os acontecimentos chegaram a extremos, diante da falta de habilidade do Presidente, "ao desmoralizar o instituto da cassação com a extensão indiscriminada das punições, fortalecendo até o movimento pró-anistia, cujo surgimento é certo, mais cedo ou mais tarde, de modo inevitável".

— Se fôr cassado um revolucionário como o Sr. Adauto Cardoso, o Marechal Castelo Branco abrirá crise sem precedentes, pois a posição do Presidente da Câmara é elogiada e sua fôrça e autoridade moral enaltecidas até nos círculos mais chegados ao Marechal Costa e Silva — dizem aquelas personalidades políticas.

Costa e Silva não crê que a crise evolua

O Presidente eleito Costa e Silva permanece indiferente à crise entre os Podêres Legislativo e Executivo e seus amigos lembram que, conhecendo tão bem as figuras do impasse, "outra não poderia ser a sua posição diante dos últimos acontecimentos". O Marechal não acredita na evolução do problema, pois confia no bom senso do Deputado Adauto Cardoso e do Senador Moura Andrade.

Já tendo comunicado seu integral apoio ao Presidente Castelo Branco, o Marechal Costa e Silva manifestou a seus assessôres que não aceita, sob nenhuma hipótese, a antecipação de sua posse. Ao mesmo tempo, revelou que considera sua diplomação "uma mera formalidade".

DIA TRANQUILO

Depois de ler os jornais e passear ao longo da praia de Copacabana, o Marechal Costa e Silva examinou relatórios enviados pelo Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas sôbre a política econômico-financeira do Govêrno. Mais tarde, reuniu trabalhos sôbre temas agrícolas, para debatê-los sexta-feira, em nôvo seminário, com técnicos do Ministério do Planejamento.

Até sua posse, o Marechal deverá dedicar-se exclusivamente à elaboração de seu programa administrativo. Procurará evitar contatos com a imprensa e aparições públicas. Seu propósito é colaborar para que tôdas as atenções permaneçam voltadas para o Presidente Castelo Branco nos próximos cinco meses.

ANTECIPAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Os partidários do Marechal Costa e Silva não estão defendendo a tese de antecipação da posse do Presidente eleito, nem acreditam, pelo menos a grande maioria, que qualquer movimento neste sentido conte com o apoio do ex-Ministro da Guerra.

Para êles a proposta de antecipação é apenas mais uma manobra na série das que foram realizadas desde a Revolução, para incompatibilizar os Marechais Castelo Branco e Costa e Silva.

MUTISMO

Os setores militares, nos quais o Marechal Costa e Silva tem grande número de partidários, continuam sem querer comentar o desenrolar da crise entre o Poder Legislativo e o Executivo, limitando-se a maioria, em conversas informais, a dizer que será encontrada "uma solução satisfatória".

A atitude do Deputado Adauto Lúcio Cardoso, pelo que se pode julgar, teve repercussão negativa, na medida em que é interpretada como contrária ao movimento revolucionário. O apoio militar às cassações realizadas pelo Govêrno é unânime. Contudo, a reação do Presidente Adauto Cardoso deu outra dimensão ao fato e o Congresso Nacional, como instituição, tem para êstes setores uma importância fundamental.

Sem que se pronunciem — todos dizem que não têm condições para interpretar o sentimento dos militares — tem-se a impressão de que qualquer medida contra o Congresso Nacional sofreria restrições genéricas. Contudo, se a opção fôr colocada entre o Congresso Nacional e a Revolução, esta terá apoio total, embora possam lamentar o desfecho.

MEIRA

O Coronel Meira Matos, Comandante da PE, manteve ontem seguidos contatos com o Coronel Newton Cipriano de Castro, Diretor-Geral do DFSP, sendo que na parte da tarde chegou a ir ao Gabinete dêste.

Durante todo o dia de ontem, o Coronel Cipriano manteve-se em intensa atividade. Carros da DOPS, com seus ocupantes, estiveram durante todo o dia prontos para serem colocados em ação, caso houvesse necessidade. A prontidão era permanente.

Medeiros: Govêrno tenta solução política

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, assegurou ontem que o Govêrno espera a solução da crise política por meios políticos, "dentro dos princípios de tranqüilidade e harmonia dos Podêres", e, por isso, não cogita, "por enquanto", de decretar o recesso do Congresso.

Analisando em entrevista coletiva a resistência do Congresso às últimas cassações de mandatos, o Ministro Medeiros Silva disse que "os Presidentes da Câmara e do Senado têm o direito de defender o ponto-de-vista do Legislativo, assim como o Executivo defende o seu".

CONFINAMENTO

Depois de confirmar que abordou a crise em seus últimos encontros com o Presidente Castelo Branco, "mas somente em têrmos muito gerais, no exame de sua evolução e das soluções que possam ser adotadas", o Ministro da Justiça informou que o Govêrno não pensa em decretar o confinamento dos Srs. Doutel de Andrade, Sebastião Pais de Almeida, César Prieto e Humberto El-Jack, deputados cassados que fizeram pronunciamentos da tribuna da Câmara.

— Os cassados poderão ser punidos — esclareceu — se falarem fora da Câmara. Como, até o momento, têm permissão do plenário para ocupar a tribuna, não estão sujeitos a qualquer punição.

CASSAÇOES E ELEIÇOES

Continuando, o Sr. Medeiros Silva confirmou que todos os 15 membros do Conselho de Segurança Nacional assinaram as últimas punições, disse que ignora se o Govêrno pensa em decretar novas cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos e reafirmou que a crise não modificará o calendário eleitoral.

— As eleições parlamentares serão realizadas no dia 15 de novembro, dentro da maior tranqüilidade — concluiu.

Castelo reuniu Ministros militares

Os Ministros militares estiveram reunidos ontem com o Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, durante uma hora, para um exame de "aspectos de segurança nacional e da conjuntura política do País", segundo informe oficial distribuído pelo Govêrno.

Círculos militares, ao tomar conhecimento dos ângulos focalizados na reunião, assinalaram — com euforia — que há plena identidade de pontos-de-vista nas três armas. Os gabinetes ministeriais observavam que ao Govêrno, se a crise não terminar hoje, não restará outro caminho: agir de forma definitiva, com apoio nos instrumentos revolucionários.

Os militares entendem que o movimento de 31 de março não pode e nem deve sofrer solução de continuidade. O Govêrno deve aplicar os instrumentos fornecidos pelo Alto Comando da Revolução, "inclusive para evitar a evolução da crise e impedir repercussões externas negativas que possam nascer do agravamento do impasse político".

Planalto informou tudo ao Laranjeiras

Brasília (Sucursal) — Durante todo o dia de ontem os telefones das principais secções do Palácio do Planalto nos Gabinetes Militar e Civil mantiveram contato permanente com o Rio, transmitindo todos os fatos ocorridos na Câmara e no Senado para os assessôres imediatos do Presidente Castelo Branco no Palácio das Laranjeiras.

Servindo como meros instrumentos de informação do que ocorria nas dependências do Congresso — especialmente em relação ao Deputado Adauto Cardoso, ao Líder Raimundo Padilha, aos deputados cassados e aos integrantes da Mesa recém-chegados a Brasília —, os assessôres presidenciais no Palácio do Planalto se mantiveram em atitude de expectativa, prevendo a possibilidade de que medidas excepcionais viessem a ser determinadas pelo Marechal Castelo Branco em vista do aparente fracasso das manobras políticas para solucionar a crise.

ESCALADOS

Tal expectativa, no entanto, não se baseava em nenhuma informação concreta chegada do Rio, uma vez que do Palácio das Laranjeiras chegavam apenas pedidos de maiores informes sôbre o que se passava no Congresso.

Entre os assessôres presidenciais em Brasília, ainda que sem informações diretas do Rio sôbre o assunto, predominava a impressão de que tôda a crise aberta entre o Executivo e o Legislativo a partir da atitude de rebeldia do Deputado Adauto Cardoso terá de ser solucionada nas próximas horas, sob pena de um profundo desgaste da autoridade revolucionária.

Se até à tarde acreditavam êsses assessôres que o impasse seria normalmente contornado pela esperada decisão da Mesa da Câmara de desautorizar o Presidente Adauto Cardoso na sua determinação de submeter à homologação do plenário da Casa os atos de cassações de mandatos, tal tranqüilidade foi quebrada com as informações de que o Deputado Aniz Badra, um dos integrantes da Mesa, se declarara favorável à posição do Presidente da Câmara, enfraquecendo o quorum necessário àquela solução pacífica articulada pelo próprio Govêrno.

ESPECULAÇÕES

A partir de então, ainda sem conhecer o pensamento do Presidente da República no Rio, assessôres categorizados do Palácio do Planalto passaram a admitir, em têrmos de mera especulação, que medidas mais rigorosas possam ser tomadas pelo Govêrno nas próximas horas em conseqüência do fracasso das negociações políticas por vias pacíficas. Entre as hipóteses levantadas, destaca-se a de que o Marechal Castelo Branco venha a decretar o estado de sítio, ainda que limitado a Brasília, determinando, simultâneamente, o recesso do Congresso com base no Ato Institucional n.º 2. Essas medidas — explicaram — facilitariam o trabalho do Govêrno de impedir que os deputados cassados continuassem a usar livremente a tribuna da Câmara e desempenhassem normalmente as suas atividades parlamentares, o que o Presidente da República considera "inaceitável".

Anteprojeto da Carta volta a Medeiros Silva com notas para ser aprimorado

O Presidente Castelo Branco devolveu ontem o anteprojeto da nova Constituição ao Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, com 95 observações do próprio punho nas margens, indagando sôbre a manutenção ou alteração de certos dispositivos e ainda se não há outras expressões para definir alguns conceitos.

Ao exibir o anteprojeto a jornalistas, em seu gabinete, o Ministro Medeiros Silva revelou apenas uma das inovações do trabalho: os 222 artigos da Carta de 1946 foram reduzidos para 178, inclusive as Disposições Transitórias. Antes de submeter o documento à apreciação da ARENA, o Presidente da República pretende debatê-lo com pessoas de sua confiança, em caráter reservado.

MISSAO CUMPRIDA

O Ministro da Justiça falou aos jornalistas pouco depois de voltar de uma audiência com o Presidente Castelo Branco. Abrindo a pasta do anteprojeto, exibiu as fôlhas datilografadas, chamando a atenção para as anotações do Presidente.

— Examinamos todo o trabalho, artigo por artigo. O Presidente apresentou sugestões e pediu explicações sôbre as colaborações recebidas pelo Ministério. Agora, minha missão está cumprida — disse o Sr. Medeiros Silva.

Continuando, informou que cuidará de aprimorar a redação do anteprojeto, corrigindo e melhorando determinadas expressões. Sua intenção é deixar um trabalho definitivo, que não necessite de novas reformas ou emendas.

POSIÇAO PESSOAL

Negando-se a fornecer maiores informações sôbre as inovações introduzidas no anteprojeto, o Ministro da Justiça esclareceu que muitas modificações podem vir a ser cortadas ainda, nos próximos dias, no decorrer das consultas que o Presidente Castelo Branco pretende fazer.

Interrogado se o sistema de eleições não era um dos pontos controvertidos, disse o Sr. Carlos Medeiros Silva:

— O que posso informar, como aliás já o fiz mais de uma vez, é que pessoalmente sou partidário da eleição indireta do Presidente da República e dos Governadores de Estados, através de colegiado. Esse colegiado teria a representação de diversas classes, mas com maioria de parlamentares. A eleição indireta, dentro de minha tese, não se estende às prefeituras de municípios.

Esclareceu, em seguida, que não é partidário da reeleição do Presidente da República, por quatro anos, à semelhança do sistema norte-americano, justificando que essa fórmula não estaria de acôrdo com a tradição brasileira. Disse ainda que não é partidário da renovação do Congresso por mandatos de dois anos.

Quanto ao fôro militar para julgamento de civis, disse o Ministro da Justiça que esta não é, pròpriamente, uma inovação, pois não passou da substituição de uma expressão sem conteúdo da Carta de 1946 e dependerá sempre da legislação ordinária.

— Diz o texto de 1946 — esclareceu o Ministro — que são julgados pelo fôro militar os que atentam contra a segurança externa. Esta é a expressão sem conteúdo. Se interpretada como referente a períodos de guerras, não tem razão de ser, porque neste caso se aplica a lei marcial. A expressão que vem substituí-la é **segurança nacional**, cujo significado não deixa dúvidas na interpretação.

Salazar e punições

Brasília (*Sucursal*) — *"É inquestionável que o ato de suspensão de direitos políticos por tempo superior ao período do mandato importa na perda dêste. São claramente incompatíveis as duas situações. E quanto aos efeitos do mesmo ato (suspensão dos direitos políticos), produzem-se naturalmente desde logo, por estar perfeito e acabado, tanto que publicado" — frisou o Procurador-Geral da República, Professor Alcino de Paula Salazar, em parecer proferido num mandado de segurança requerido pelo ex-Deputado Milton Dutra, contra decisão da Mesa da Câmara, cassando seu mandato.*

O Comando Supremo da Revolução suspendeu os direitos políticos do ex-Deputado Milton Dutra, comunicando sua resolução à Câmara, cuja Presidência, depois de dá-la ao conhecimento do plenário, convocou o suplente do deputado. Êste, inconformado, porque não fôra cassado seu mandato, apenas suspensos os direitos políticos, recorreu da decisão do Presidente, que encaminhou o expediente à Comissão de Justiça.

Aprovando preliminar suscitada pelo Deputado Djalma Marinho, essa comissão técnica devolveu o processo à Mesa para que ela proferisse sua decisão. E em 4 de junho de 1964, a Mesa da Câmara aprovou parecer do relator, Deputado Mário Gomes, entendendo que o ato revolucionário era auto-aplicável.

Em seu parecer aprovado pela Mesa, disse o Deputado Mário Gomes:

"Observa-se que o Ato Institucional criou novas figuras de suspensão dos direitos políticos, que não seja nem por incapacidade civil, nem por condenação civil, mas pelo "interêsse da paz e da honra nacional". Inegàvelmente, quem está com os seus direitos políticos suspensos (Art. 135 da Constituição), não está no gôzo dêsses mesmos direitos, condição sine qua para elegibilidade dos membros do Congresso Nacional (Art. 38 da Carta Magna), e, em conseqüência, para o exercício do respectivo mandato. Igualmente, não há necessidade de a Mesa formalizar o ato da perda do mandato legislativo, pois o que se verifica é uma figura nova de suspensão dos direitos políticos não prevista na Constituição de 1946, e, portanto, não regulada pela Lei n.º 211, de 7 de janeiro de 1948. Foi o que ocorreu implicitamente com a convocação dos suplentes que, não tendo havido licença, renúncia ou morte dos respectivos titulares, só poderiam ser convocados pela vacância das cadeiras. Não havia necessidade da formalização do projeto de resolução, pois a matéria não está capitulada no Art. 2.º da Lei n.º 211, de 1948, isto é, não ocorreu o decurso do prazo, morte, renúncia ou perda do mandato nos têrmos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art. 48 da Constituição. Entendo, assim, que o ato do Comando Supremo da Revolução é auto-aplicável, e, com a respectiva posse do suplente, a decisão da Mesa é perfeita e acabada, não sendo passível de qualquer impugnação. Nestas condições, opino pelo arquivamento do recurso do ex-Deputado Milton Dutra."

O parecer do Procurador-Geral deverá ser encaminhado hoje ou amanhã ao relator, Ministro Vitor Nunes Leal, do Supremo Tribunal Federal.

Depois de alinhar os argumentos do impetrante, disse o Professor Alcino de Paula Salazar:

"É inquestionável que o ato de suspensão de direitos políticos por tempo superior ao período do mandato importa na perda dêste. São claramente incompatíveis as duas situações.

O Ato Institucional n.º 2, no Art. 16, determinou expressamente as conseqüências dessa nova hipótese de suspensão dos direitos políticos; além das previstas no Art. 337 do Código Eleitoral (participar de atividade partidária), e do Art. 6.º da Lei Orgânica dos Partidos políticos (integrar quadros de Partidos ou participar de suas atividades), a proibição até de manifestação sôbre assunto de natureza política, a liberdade vigiada e o confinamento em determinado lugar.

E quanto aos efeitos do mesmo ato, produzem-se naturalmente desde logo, por estar perfeito e acabado, tanto que publicado. Trata-se de um ato de natureza administrativa, eficaz erga omne. E se foi comunicado à Câmara ou esta dêle revelou conhecimento, independia de qualquer outra decisão mesmo simplesmente declaratória. Outra, como ficou acentuado, é a situação regulada na Lei 211, de 1948."

Em várias decisões o Supremo Tribunal Federal não tem conhecido de mandados de segurança movidos contra o Presidente da República, por atos tomados com base nos dispositivos revolucionários, em face do que dispõe o Art. 19 do Ato Institucional n.º 2, excluindo da "apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução e pelo Govêrno federal, com fundamento no Ato Institucional de 9 de abril de 1964, no presente Ato Institucional e nos atos complementares dêste."

Se confirmada sua jurisprudência, construída em face dêsse dispositivo, o mandado de segurança deverá ser julgado prejudicado.

Astronautas fazem entrega de carta de Johnson a Castelo

A PIADA DE SALÃO

Negrão entregou as chaves a Gordon e Armstrong afirmando que elas abriam o espaço do Rio

MÉRITO EDUCACIONAL

Assistido por Marta Rocha, o Presidente recebeu das mãos do Reitor padre Laércio Dias de Moura uma medalha de Mérito

Os astronautas norte-americanos Neil Armstrong e Richard Gordon entregaram ontem ao Presidente Castelo Branco uma mensagem na qual o Presidente Lyndon Baines Johnson expressa "a grande estima" em que tem o Brasil e a "importância" que atribui "aos laços que unem os dois países".

O Presidente recebeu os cosmonautas Armstrong e Gordon no Palácio das Laranjeiras e respondeu à mensagem de improviso, afirmando que "a carta significa uma expressiva mensagem de amizade e de boa vontade e melhores portadores não poderiam ser outros que os visitantes".

A CHEGADA

O Comandante da Gemini-8 e o pilôto da Gemini-11, seguidos de numerosos fotógrafos e agentes de segurança, chegaram às Laranjeiras às 11h45m, sendo apresentados ao Presidente pelo Embaixador John Tuthill, enquanto o Major Luís Poulman, do Serviço de Segurança, promovia a retirada do repórter da *Voice of America*, Volnei Silva, por estar sem gravata.

O Presidente Castelo Branco, terminadas as apresentações, afirmou que recebia "com prazer na sede do Govêrno brasileiro os astronautas que conseguiram o grande feito para a América e para o mundo", destacando que "o Brasil participa dêsse feito porque é grande aliado dos Estados Unidos", e finalizou:

— Saúdo-os ainda porque, não tendo feito a guerra, os senhores são heróis pela Ciência e, com isto, trabalham pela paz.

A mensagem

A seguir, auxiliado por um intérprete, Neil Armstrong leu a mensagem do Presidente Johnson, cuja íntegra é a seguinte:

"Caro Sr. Presidente:

Apresento a V. Ex.ª os astronautas Neil A. Armstrong e Richard F. Gordon. Êles vão ao Brasil a meu pedido e levam à V. Ex.ª e ao povo brasileiro os meus sinceros cumprimentos e os melhores votos de meus concidadãos.

Os feitos dêstes dois astronautas na exploração do espaço não pertencem apenas aos Estados Unidos da América, mas a todo o Hemisfério. Podemos todos sentir orgulho por aquilo que êles realizaram. Estou particularmente satisfeito por êles estarem no Brasil no momento em que o País celebra a Semana da Aviação, comemorando suas notáveis e contínuas realizações na aeronáutica e, agora, também nas pesquisas espaciais. A Comissão Brasileira de Atividades Espaciais está dando importantes contribuições ao estudo do mundo espacial.

Sentimos-nos também orgulhosos da esplêndida cooperação com a nossa Comissão de Administração Nacional de Astronáutica e Espaço nas pesquisas meteorológicas, com as instalações de foguetes em Natal, e com os preparativos para o estudo do eclipse solar em novembro próximo e outras atividades científicas.

Aproveito a oportunidade da visita dos astronautas Gordon e Armstrong para acentuar nossa dedicação ao uso pacífico do espaço exterior sob o império da Lei, e à partilha dos conhecimentos que adquirimos com a comunidade científica mundial. Estou certo de que o Brasil compartilha dêsses objetivos. Por meio da presença dos astronautas, o povo norte-americano mais uma vez expressa a grande estima em que temos o Brasil e a importância que atribuímos aos laços que unem os nossos dois países.

Com as reiteradas expressões de amizade, sinceramente

a) Lyndon B. Johnson."

LEMBRANÇAS

Gordon e Armstrong entregaram também ao Presidente Castelo Branco uma figura do vôo orbital, oferecida pelo Presidente Lyndon Johnson, um painel em que a Gemini-11 passa sôbre a Região Amazônica, e outro com a Bandeira Brasileira.

Informado de que a Bandeira fôra conduzida na cápsula, quando de sua última viagem, o Presidente disse que "o quadro da Bandeira será guardado em um local bem significativo, expressando uma das maiores homenagens que êste símbolo nacional já recebeu, ao ser transportado por norte-americanos no espaço universo!".

AS DESPEDIDAS

Despedindo-se de cada membro da comitiva, o Presidente Castelo Branco demorou-se conversando com as mulheres dos dois heróis norte-americanos, perguntando-lhes quantos filhos tinham. Ante à informação de que a família Gordon tinha seis crianças, o Presidente disse espantado:

— Mas seis?!

FAB concede comenda a Gordon e Armstrong

O Chanceler interino Pio Correia, em nome do Ministro da Aeronáutica, que se encontra no exterior, entregou ontem aos astronautas Armstrong e Gordon as insígnias de Comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico, que lhes foram concedidas pelo Govêrno brasileiro em homenagem à sua participação no programa espacial dos Estados Unidos.

A entrega das condecorações antecedeu um almôço de 90 talheres no Itamarati, e durante o ato o Embaixador Pio Correia salientou os objetivos pacíficos do programa, ao que Gordon respondeu afirmando que êle e seu companheiro sentiam-se honrados com a homenagem, "pois o Brasil é um país cuja tradição no campo da aeronáutica e do espaço vem desde Santos Dumont".

NO IBEU

Após o almôço, Gordon e Armstrong visitaram o Instituto Brasil—Estados Unidos, em Botafogo, onde foram aclamados pelos estudantes que os cercaram pedindo autógrafos, e receberam dois joão-teimoso de praia como presente para as suas mulheres. Os astronautas foram recebidos pelo Diretor do Instituto, Sr. Negrito Agonini, que os acompanhou em visita às instalações daquele centro.

Às 18h, Gordon e Armstrong foram recepcionados no Palácio Guanabara pelo Governador Negrão de Lima, que os considerou "dois autênticos boas-praças" e dêles recebeu um álbum com quatro fotografias, tomadas de bordo da Gemini-11 quando a cápsula passava sôbre a Ilha de Marajó, o Amazonas, Mato Grosso e Rio de Janeiro.

O Governador, recebendo os presentes, afirmou, sorrindo, que "agora está provado ser a Terra mesmo redonda" e que, "se fôr convidado a ir à Lua, já conhece o caminho". Mais tarde, entregou aos visitantes, como lembrança, um álbum de gravuras de Rugendas.

PASSEIO DE LANCHA

Informado de que Armstrong e Gordon tirarão o dia de hoje para descanso e passeios, o Governador Negrão de Lima pôs a sua disposição uma lancha do Estado para levá-los pela Baía de Guanabara. O oferecimento foi aceito e o passeio deverá ter início às 11h.

Quando a visita já estava por terminar, foram entregues duas chaves da Cidade, trazidas da Secretaria de Turismo, e logo Neil Armstrong perguntou se poderia usá-la quando, de férias, voltasse ao Rio, "porque aí teria tempo de conhecer tôda a Cidade."

Astronáutica ainda não encontrou mulher ideal

As alunas da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, recebendo ontem a visita dos astronautas Armstrong e Gordon, demonstraram um especial interêsse em saber por que nos Estados Unidos a Astronáutica não utiliza mulheres para as viagens espaciais, recebendo do Diretor do Centro Espacial de Houston a explicação de que "até agora nenhuma se apresentou com as qualificações técnicas necessárias".

Richard Gordon e Neil Armstrong chegaram à PUC em carro aberto, e logo foram assediados pela curiosidade dos universitários, que, tendo à frente o Reitor Laércio Gomes de Moura, receberam o grupo e o acompanharam até os pilotis do nôvo prédio, onde uma faixa saudava os heróis norte-americanos.

A CONFERÊNCIA

Os cosmonautas Armstrong e Gordon sentaram-se à mesa acompanhados pelo Reitor e demais membros da comitiva, entre êles o Diretor do Centro de Aeronaves Espaciais Tripuladas de Houston, Sr. George Lew, enquanto suas espôsas sentaram-se em cadeiras separadas, ao lado de um palanque onde estava exposto o traje utilizado nos vôos espaciais.

O primeiro a falar foi o Reitor da PUC, Pe. Laércio Dias de Moura, que apresentou os astronautas aos presentes, dizendo serem êles heróis da ciência "que arriscaram a vida e o fizeram, no sentido da realização de uma conquista do homem, em benefício da humanidade."

A seguir o Sr. George Lew voltou a anunciar que até 1970 os norte-americanos realizarão um vôo do Projeto Apolo, com três tripulantes.

Neil Armstrong, em seguida, falou da "felicidade de viver em um século onde se inaugura um nôvo tipo de transporte", historiando a conquista dos demais quando se referiu às viagens dos portuguêses nas caravelas e dos espanhóis.

Richard Gordon iniciou as explicações técnicas sôbre os projetos espaciais em curso no Programa Espacial Americano, dizendo que seus vôos iniciais foram para testar a cápsula e a reação dos cosmonautas no espaço, e mostrou aos alunos o traje utilizado para a saída da cápsula, diferente do usado em vôo e um pouco mais pesado.

AS PERGUNTAS

A primeira pergunta partiu do Diretor do Instituto de Física, Pe. Xavier Roser, que quis saber do astronauta Armstrong se era da mesma opinião do cosmonauta russo que, ao voltar, disse não ter encontrado Deus no espaço. Como resposta, obteve de Armstrong a seguinte frase: "A observação do nascer do sol no espaço, basta como prova de que Deus existe" o que lhe valeram demoradas palmas dos alunos presentes.

Sôbre as dificuldades que restam transpor para atingir a Lua antes de 1970, respondeu Armstrong que todos os problemas já foram resolvidos, restando apenas testar a capacidade da cápsula.

Terminando, disse o astronauta ter sentido mais, do ponto-de-vista orgânico, quando o foguete parte, e no retôrno, quando tem de enfrentar a atmosfera terrestre, perdendo a aceleração, o que causa uma reação em sentido contrário ao da partida e também a temperatura se eleva.

Castelo diz a alunos da PUC que atentem às infiltrações

Em tom enérgico e voz exaltada, o Presidente da República afirmou ontem, durante a cerimônia de lançamento da campanha financeira da PUC, que "os jovens devem levar daqui o espírito bem brasileiro contra as infiltrações que desejam desnaturar aquilo que deve ser feito por nós, aquêle espírito que deseja transformar a verdadeira colaboração estrangeira numa contradição imensa".

Após receber a medalha de Mérito Cardeal Leme, recentemente criada por determinação do Conselho Universitário da PUC por seus serviços prestados à educação, o Presidente Castelo Branco conversou informalmente com alguns estudantes e afirmou ao Reitor, padre Laércio Dias de Moura, que deve ser feita a união entre corpo docente e discente.

ESCLARECIMENTOS

O Presidente Castelo Branco foi recebido às 18 horas pelo Reitor da PUC, sentando-se na mesa principal a seu lado e do Ministro Roberto Campos, seguindo-se o Embaixador da Alemanha, Barão Von Holleben, e o Reitor Moniz de Aragão.

O Reitor da PUC afirmou em seu discurso que a instituição — a primeira Universidade católica fundada no Brasil — forma com outras universidades particulares e muitas escolas isoladas uma rêde freqüentada por 40% dos estudantes de nível superior.

Acentuando que "a expansão do ensino tem sido uma característica marcante da vida de nossa Universidade", acrescentou o Reitor que em 1941 contavam com 94 alunos, e no ano passado receberam 8 490, dos quais 2 938 em cursos de graduação, 580 em cursos de pós-graduação e 4 792 em cursos de extensão universitária.

DUPLA HOMENAGEM

— Senhor Presidente, afirmou o padre Laércio Dias de Moura, a visita de V. Exa. proporcionou-nos também ocasião de prestar uma dupla homenagem a quem na sua vida e no seu Govêrno tem mostrado tanto empenho e prestado altos serviços à causa da educação.

— V. Exa. foi ilustre Diretor da Escola Superior de Guerra, esta instituição que pelo valor de seu trabalho e pela elevação de seus ideais já se consagrou como universidade nacional de brasilidade.

— O Govêrno de V. Exa. tem demonstrado empenho pela causa da educação em seus diversos níveis, bastando citar duas medidas recentes de grande alcance para a educação superior: a lei que prepara visando à reestruturação das universidades federais e o apoio dado ao Movimento Universitário pelo Desenvolvimento Econômico e Social — MUDES, que poderá prestar inestimáveis serviços aos estudantes.

CALMA E EXALTAÇÃO

O Presidente da República falou de improviso, iniciando o discurso com calma e terminando em tom enérgico e exaltado, quando citou a infiltração de um espírito estrangeiro contrário aos sentimentos nacionais:

As palavras do Magnífico Reitor terminaram com a apresentação de um diploma em que se lê uma recompensa a serviços prestados à causa da educação. O Magnífico Reitor, ao terminar e apresentar êste diploma, recordou que "fui dedicado ao ensino na profissão que abracei" e que "depois como Presidente da República, tenho me devotado ao setor da educação".

— A primeira recordação, continuou, muito me enobrece, muito me engrandece mesmo, pois acredite, Magnífico Reitor, além de procurar estar em condições de aplicar a arte da guerra, eu procurava selecionar oficiais, formar comandos, com o ensino ministrado de maneira inabalável tendo em vista o cumprimento da missão.

— Quanto ao segundo setor, isto muito me honra. Acredite, Reitor, minhas senhoras e meus senhores, que o Govêrno atual tem de maneira discreta, mas inabalável, procurado reforçar as condições de ensino no Brasil, às melhores condições. Não só do ponto-de-vista material, com as verbas concedidas, como também, dando assistência, procurando resolver os problemas os mais intrincados, a fim de que o setor de ensino, desembaraçado, possa ganhar novas condições aqui no Brasil.

MUITO GRATO

— Eu sou muito reconhecido às duas recordações que o Magnífico Reitor me fêz. A minha vinda à PUC, à Pontifícia Universidade Católica, não é simplesmente para fazer uma visita, percorrer compartimentos, verificar o desenvolvimento já aqui alcançado. Eu venho aqui trazer a minha solidariedade a êste movimento de pessoas que acordam a Universidade a fim de que, com meios reforçados, melhor êsse Instituto possa cumprir a sua grande missão. — Eu sei que a Universidade já há mais de um quarto de século viveu a sua fundação, a sua implementação, e que agora está em plena expansão, e esta expansão é feita absolutamente conjugada com os objetivos de desenvolvimento do Brasil.

Afirmou ainda o Presidente Castelo Branco saber ser também árdua a missão do Reitor e dos professôres, acrescentando:

— Já que o Magnífico Reitor lembrou a minha atuação antiga, que hoje já constitui uma página virada com a minha aposentadoria militar, eu desejo recordar o estado de espírito nosso naquele tempo. Éramos alunos da Escola Militar, Macedo Soares e eu. A escola, se compararmos com o que hoje existe, particularmente nesta Universidade, tinha defeitos, era talvez até acanhada. Mas para a sua época procurava cumprir a sua missão. — Macedo Soares e eu estudávamos num meio disciplinado e coeso. O ensino e a instrução eram árduos, até mesmo ásperos. Tínhamos a impressão de que os homens que nos instruíam e nos comandavam desejavam nos dar de qualquer maneira alguns traços da vida em campanha. Então nos ensinavam tudo. Mas êle e eu estamos aqui para trazer o testemunho. O notável é que além do ensino e sobretudo daquele para manipular o material, os homens que nos ensinaram procuraram, inabalàvelmente, tenazmente, nos dar o espírito para o cumprimento da missão.

A LIGAÇÃO

Nesta altura do discurso de improviso o Presidente já alteava a voz e falava em tom enérgico:

— O que nós devíamos fazer lá fora não era só com os conhecimentos que êles nos ministravam. O espírito com que devíamos aplicar aquêles conhecimentos era a maneira com que nos ligavam à Casa onde nos ensinavam e nos projetavam no setor no qual íamos, durante tôda a vida, percorrer, trabalhar, ensinar, instruir e pelejar. E êsse espírito, acentuou, até hoje dado por homens modestos que já estão desaparecidos, ainda se acha marcado na personalidade de Macedo Soares e todos os meus companheiros.

— Eu desejo, é que a Pontifícia Universidade Católica, com sua expansão, pioneira na pesquisa, pioneira na estimativa social e científica, possa formar jovens, futuros brasileiros, para que êles possam desempenhar tarefas as mais variadas no Brasil, concorrendo para o seu desenvolvimento, para a sua integração e para a sua grandeza.

— Mas que levem daqui também o espírito bem brasileiro, e bem brasileiro contra as infiltrações que desejam desnaturar aquilo que deve ser feito por nós, aquêle espírito estrangeiro que deseja transformar a colaboração verdadeira do estrangeiro entre nós num paradoxo e numa contradição imensa. — Então que os moços que daqui saiam levem no espírito a maneira melhor de cumprir a missão, isto é, aplicar seus conhecimentos em prol do desenvolvimento do Brasil e de sua grandeza.

INFORMAL

Após o discurso, que provocou muitos aplausos, o Marechal Castelo Branco — servido de perto por vários elementos da segurança, conversou com alguns estudantes responsáveis pelo **Jornal Escola**, dos alunos da Escola de Jornalismo da PUC, impresso no JORNAL DO BRASIL, prometendo uma audiência com um representante do jornal.

Sorridente e acompanhado do Reitor Moniz de Aragão, da UFRJ, o Presidente deteve-se durante alguns minutos com os estudantes dirigindo-se logo após para percorrer algumas dependências da PUC, a biblioteca e o Instituto Superior do Mar, da Fundação do Mar.

O Reitor da Pontifícia Universidade Católica fêz referência à Alemanha, que sempre ajudou financeiramente à Universidade em sua expansão, e à Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, pela colaboração sempre eficiente.

Estiveram presentes ao lançamento da campanha financeira os grandes patronos, entre os quais os Srs. Antônio Carlos do Amaral Osório, Gen. Edmundo Macedo Soares, João Alberto Leite Barbosa, José Joaquim de Spa Freire Alvim, Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Marta Rocha, e várias personalidades da sociedade carioca.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de outubro de 1966

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Requisitos para ser deputado

Josué Montello

Em 1885, quando Campos Sales e Prudente de Morais foram eleitos deputados à Assembléia-Geral, como representantes do Partido Republicano, o romancista Júlio Ribeiro, propagandista veemente da República e polemista de bordoadas rijas, caiu em cheio sôbre os dois, numa série de artigos violentos, nas austeras colunas do **Diário Mercantil**.

De vez em quando, com a intenção de conhecer melhor o presente e entender-lhe as surprêsas, ponho-me a revolver papéis velhos, para ver o que me diz o passado, com a sua ancianidade e a sua experiência, e não me tenho dado mal com essas viagens distraídas.

Desta vez, diverti-me com os destemperos do romancista de **A Carne**. Se não o soubesse ríspido e inviável à ironia, teria fàcilmente suposto que Júlio Ribeiro resvalou no riso literário, ao desferir os seus bravos ataques a Campos Sales e Prudente de Morais.

O escritor começou por acusar a um e a outro de despreparo para o mandato popular que lhes fôra conferido.

Em seu entender, quais seriam os requisitos de cultura para ser deputado? Júlio Ribeiro, ao contrário de certos críticos, que se limitam a assestar a paulada sem explicar o que desejam dos criticados, punha o prêto no branco, gravemente, catedràticamente.

E aqui vos peço que redobreis de atenção.

Reclamava Júlio Ribeiro, tanto de Campos Sales quanto de Prudente de Morais, que tivessem preparo científico: "O homem cientificamente preparado — esclarecia êle — deve conhecer, ao menos elementarmente, as matemáticas, a físico-química, a biofisiologia, a psicologia moral. Deve ter boas noções de aritmética, de álgebra, de geometria, de mecânica, de cosmologia, de astronomia sideral e planetária, de geodesia, de geografia física, de geologia, de mineralogia, de paleontologia, de botânica, de zoologia, de anatomia, de histologia, de patologia, de psicologia, de moral, de antropologia, de etnologia, de lingüística, de história e geografia histórica, de indústria, de arte, de literatura, de sociologia, de legislação, de política".

A êsse vasto saber, acrescentava ainda Júlio Ribeiro o requisito de sólidos estudos clássicos.

E a seguir indagava, para destroçar Campos Sales e Prudente de Morais: "Qualquer dos dois deputados será capaz de resolver uma equação do segundo grau? de demonstrar as propriedades da hipotenusa e das catetas de um triângulo retângulo? de determinar a paralaxe da Lua? de avaliar por meio de um raio de luz a quantidade de açúcar que lhe adoça o café da manhã? de dizer que substâncias deve combinar, e em que proporções, para dissolver o subsídio de um dia, caso seja pago em ouro? de traçar a árvore genealógica da vida animal, a partir da monera e a terminar no homem ariano, passando como por etapas pelos gastreados, pelos acrania, pelos promammalia, pelos antropoides? de reconstruir, ao menos em imaginação, as formas gigantescas e esquisitas dos sáurios da época jurássica? Conhecerão êles as afinidades glóticas, o parentesco das línguas e das idéias, e por conseguinte dos homens?"

Ao fim dessa vasta sabatina, Júlio Ribeiro ainda reclamava de Campos Sales e Prudente de Morais que trouxessem na ponta da língua as bases novas da moral, a distinção absoluta do mal e do bem, e por fim os ensinamentos e as doutrinas criminais de Luys, de Bastian, de Maudsley e de Lombroso.

Agora, ajustando as lições do passado ao presente, não ficará fora de propósito que apresentemos aqui uma sugestão. E que tal se, em vez de esmiuçar a vida ideológica dos candidatos às eleições de 15 de novembro, o Tribunal Eleitoral exigisse dêles que respondessem à sabatina de Júlio Ribeiro?

Carta do leitor

Mensagem de tranqüilidade

O engenheiro L. P. Centurione Scotto, tendo conhecimento de que moradores do Conjunto Residencial dos Bancários protestam contra a projetada instalação de uma usina para o tratamento do lixo, diz que "no caso em foco não deve existir êste receio, pois o conjunto deverá prover a transformação de lixo em adubo, isto é, criar riqueza e ser higiênico".

Lógica do Arbítrio

O Govêrno, reunido ontem no Rio para examinar a crise decorrente da atitude de rebeldia em que se declarou o Presidente da Câmara dos Deputados, com a expressa solidariedade do Presidente do Senado Federal, não parece ter-se definido ainda por uma solução prática, que seja capaz de encerrar, da melhor forma possível, o episódio que se originou com as recentes cassações decretadas pelo Presidente da República.

De qualquer maneira, pelo que tem transpirado até aqui, já que oficialmente o Govêrno prefere evitar a divulgação dos rumos que pretende imprimir à sua ação, tudo indica que estejam sendo examinadas alternativas que não excluem a preocupação de poupar a instituição parlamentar, posta em xeque diretamente pela crise, ao mesmo tempo que consideram, como mais conveniente, a via da negociação.

Cioso, como tem se mostrado sempre, do sentido de sua autoridade, mesmo quando age com fundamento em princípios de arbítrio, o Presidente da República não deseja sair diminuído do episódio e se esforça por afirmar a incolumidade do poder revolucionário. Conforme era previsível, o conflito entre o Executivo e o Legislativo assumiu, assim, proporções indesejáveis, que alcançam intensa repercussão na opinião pública nacional e internacional. O Executivo estriba-se num conceito de Revolução punitiva e repressora que implica o exercício de uma autoridade discricionária incontrastável, enquanto o Legislativo reivindica o dever de defender prerrogativas inerentes à ordem constitucional democrática e incompatíveis com o estado de exceção em que, de fato, continua mergulhada a Nação. É fora de dúvida que a ambivalência do Govêrno, conduzindo simultâneamente um processo revolucionário e um processo eleitoral-democrático, acrescida das responsabilidades de elaborar e fazer praticar um nôvo regime, a partir de uma nova Carta constitucional, contribuiu decisivamente para o estado de coisas a que chegamos e que perturba não apenas a normalização da vida institucional, como também a própria vida administrativa e econômica do País.

O Govêrno não pode deixar de reconhecer agora que, a admitir soluções de negociação ou de compromisso, teria sido melhor que as tivesse acolhido e encaminhado oportunamente, antes do ato de fôrça por que se decidiu o Presidente da República, sem sequer ouvir o Presidente da Câmara, pùblicamente comprometido com a resistência a novas cassações de mandatos. A crise, que se iniciou com um ato de fôrça, dificilmente poderá encerrar-se fora da pauta do arbítrio, tanto é verdade que a dinâmica política impõe as suas regras por cima da simples vontade dos homens envolvidos no processo. No fundo, impõe-se reconhecer, ainda uma vez, que a violência contra a ordem legal gera violência e não aponta o caminho fecundo e promissor da reconstrução nacional. Nenhum patriota, por isso mesmo, conseguirá reprimir, nesta hora, o insopitável desalento com que, há dois anos e meio do 31 de março, testemunhamos a vida político-institucional ainda embaraçada nas teias de uma crise que a Revolução se propôs solucionar definitivamente. O Govêrno, decidido sempre a preservar os seus objetivos e a sua autoridade, não pode isentar-se da apreensão que, por tantas inquietantes razões, domina todos os espíritos.

Roteiro do Chanceler

Depois de uma viagem à Europa, o Sr. Juraci Magalhães iniciou o seu roteiro latino-americano pelo Chile, visitou a Argentina e encontra-se agora no Uruguai. Desde que partiu do Brasil, o Chanceler brasileiro viu-se cercado de suspeitas em tôrno do objetivo de sua missão, que não foi devidamente esclarecida. Tais suspeitas envolveram inclusive uma suposta tentativa de fazer reviver a política dos blocos, quem sabe até a de promover, fora da OEA, o velho esquema do chamado ABC. O Govêrno brasileiro não autoriza esta versão e chegou mesmo a desmenti-la, mas a verdade é que os objetivos da viagem do titular do Itamarati não foram suficientemente definidos.

Abusou-se, no passado recente, do recurso de usar a política externa como instrumento de política interna, até mesmo de fins eleitorais, ou de mera agitação. Seria lastimável, porém, que a deformação recente viesse a ser substituída por outro êrro, que é construir uma política externa completamente divorciada da opinião pública nacional. A política internacional do Brasil não pode ser elaborada e desenvolvida entre quatro paredes, sob o signo de um sigilo que implica uma condenação preliminar.

Não deixa, pois, de ter certa procedência a desconfiança com que a opinião democrática acompanha os contatos do Chanceler brasileiro. Na sua agenda, segundo indicações que não foram afastadas de maneira convincente, inclui-se a criação da Fôrça Interamericana de Paz, que é uma aspiração do Departamento de Estado sobretudo a partir da intervenção que os Estados Unidos fizeram, por cima da Carta de Bogotá e do Tratado do Rio de Janeiro, na República Dominicana. Depois do fato consumado da invasão de São Domingos, a política norte-americana obteve o respaldo do Brasil, para o envio de tropas segundo um improvisado e transitório esquema interamericano.

A criação de uma fôrça permanente, dentro dos quadros da Organização dos Estados Americanos, encontrou, desde o início, obstáculos compreensíveis, que de certo modo contribuíram para que o Departamento de Estado recuasse para uma atitude mais discreta. Não faria sentido que a chancelaria brasileira se desdobrasse, agora, em têrmos de uma superada concepção de diplomacia sigilosa à velha moda, para, com um empenho no mínimo pressuroso, facilitar o caminho da criação da FIP.

É dentro dessa ordem de idéias e suposições que a viagem do Sr. Juraci Magalhães a Buenos Aires, com vistas à criação de um eixo militar Brasil-Argentina, justifica as reservas e as suspeitas que contra ela se levantam. Sem entrar no mérito de tal objetivo, que não conta com a solidariedade continental, pode-se, desde já, pelo menos estranhar que o problema da segurança do Hemisfério seja situado em têrmos tão-sòmente militares. A ameaça da subversão, a despeito de providências de emergência que não abarcam o problema em tôda a sua complexidade, persistirá enquanto não fôr dada a prioridade essencial à questão do desenvolvimento econômico, que é, de fato, a bandeira capaz de motivar uma OEA esclerosada, que se esgota em providências anacrônicas e impopulares.

Corrupção e Malária

Em nota oficial — expediente de que os órgãos governamentais costumam lançar mão para preencher o vazio das providências — o Ministério da Saúde procura minimizar o alcance do surto de malária que ocorre na Ilha de Marajó e ora é objeto de uma série de reportagens do JORNAL DO BRASIL. Ainda bem que o Ministério não vai ao ponto de pretender desmentir a realidade; mas só em reconhecê-la desperta a consciência do País para o problema dramático das condições de abandono e de penúria em que continuam a viver grandes parcelas da população brasileira.

Já era tempo de ser realmente possível ao Ministério da Saúde negar a existência da malária e de doenças endêmicas congêneres em qualquer parte do território nacional. Para que essa batalha vital contra as enfermidades típicas do subdesenvolvimento fôsse vencida, o País já consumiu recursos fabulosos, drenados através de uma dúzia de órgãos e repartições especiais. Ninguém deverá ter esquecido — pois ainda é assunto de outro dia — que um antecessor do atual Ministro, o Sr. Mário Pinotti, anunciou solenemente à Nação a liquidação total da malária no Brasil, proeza que, segundo êle próprio, justificaria a sua candidatura à consagração mundial do Prêmio Nobel. Via-se pouco depois que o famoso Dr. Pinotti seria brindado não pelo Prêmio Nobel, mas por um escandaloso inquérito que o eliminou ao mesmo tempo da relação dos sanitaristas respeitáveis e da lista dos homens sérios. A sua Campanha de Erradicação da Malária não passava, afinal de contas, de uma armadilha burocrática para absorver verbas e empregá-las em muitas finalidades fraudulentas. Mais uma vez, à custa da empulhação da opinião pública, a miséria e a doença de milhões de brasileiros serviam de pasto à exploração de políticos sem escrúpulos, capazes até de transfigurar falsos cientistas em salvadores da Pátria.

A malária, portanto, não foi erradicada, e continua matando na Ilha de Marajó, como em outras numerosas localidades brasileiras. Não por falta de recursos médicos ou farmacêuticos, não por falta de verbas ou de material humano, mas por ter faltado uma política sanitária à altura das nossas condições e aspirações de país civilizado. Aliada à incompetência e à inapetência, a corrupção fêz do Brasil um território aberto às doenças do pauperismo e do primitivismo. Foi barganhando com dividendos políticos dessa tragédia que muitos se elegeram e conquistaram cargos públicos.

Dir-se-á que hoje a quota de corrupção nos programas sanitários estará bastante reduzida ou quase eliminada. Ainda que assim seja, o quadro não mudou objetivamente. A Revolução demonstrou-se incapaz de derrotar a malária e nem ao menos estimulou programas de pesquisas para a descoberta ou o aperfeiçoamento de novos meios de combate às doenças tropicais. Há um Plano Nacional de Erradicação da Malária que se arrasta de acôrdo com os "recursos disponíveis" e pelos métodos de rotina.

O Govêrno parece mais preocupado com os problemas de ordem política, sem levar em conta que antes de cassar mandatos seria preferível cassar a malária, com tudo o que ela representa de atraso e de desalento na vida de um País ambicioso de afirmação.

COISAS DA POLÍTICA

Crise chega a impasse e Govêrno busca saída

O Ministro da Justiça declarou ontem, no fim da tarde, que o Govêrno esperava encontrar hoje, ainda através da Mesa da Câmara, uma solução que pusesse têrmo à crise sem quebra do princípio da harmonia e independência dos Podêres. Mas daí por diante, na medida em que se informavam da atmosfera parlamentar de Brasília e do completo insucesso da missão Aleixo-Padilha junto ao Deputado Adauto Cardoso, instalou-se aos poucos — e parece que definitivamente — nos meios governamentais a convicção de que o conflito fôra conduzido a um impasse, do qual não sairia com recurso aos procedimentos normais.

Na realidade, aliás, a declaração do Ministro Carlos Medeiros Silva já não refletia o pensamento governamental, todo êle voltado para o esfôrço de encontrar uma fórmula suficientemente forte para solucionar o conflito com a Presidência da Câmara mas, ao mesmo tempo, suficientemente condicionada a certos escrúpulos manifestados, inclusive nos meios militares.

A solução pela Mesa, já no curso da tarde, era tida pelas figuras mais avisadas do sistema político do Govêrno como inteiramente inviável, restando saber até que ponto seria lícito ao Presidente Castelo Branco avançar das tentativas de conciliação para medidas de fôrça capazes de comprometer, no todo ou em parte, o processo político a ser coroado com sua sucessão em 15 de março de 1967. Nenhuma outra solução dêsse tipo se mostrava suscetível de abrir o caminho procurado pelo Govêrno, que se achava perplexo diante da resistência do Sr. Adauto Cardoso, cuja posição, apesar de destoante daquilo a que se poderia chamar o espírito da revolução, se caracteriza pela fôrça moral que a reveste em face do próprio Presidente da República.

Durante a noite, com o Marechal Castelo à frente, os homens mais responsáveis do Govêrno lançaram-se decididamente à busca de uma solução qualquer, menos sutil que o apêlo a uma decisão da Mesa. O Presidente da República retomou o trabalho nas Laranjeiras, onde a presença do General Paz, Comandante da Guarnição Militar de Brasília, estimulou especulações mais ou menos fundadas em tôrno da adoção, ainda ontem ou nesta madrugada, de uma medida de fôrça capaz de resguardar a autoridade governamental, profundamente comprometida.

Assim como houve, na última reunião do Conselho de Segurança Nacional, vozes que discordaram, pelo menos, de uma ou duas das cassações que motivaram a crise, dentro do próprio Govêrno havia ponderações contrárias a uma operação cirúrgica contra o Congresso, cuja preservação, como se sabe, decorreu de compromissos internacionais, além de interessar de modo vital à normalidade do desenvolvimento do processo político.

Uma das hipóteses admitidas, à margem da reunião das Laranjeiras, era a decretação do recesso da Câmara, não se caracterizando, portanto, a violência contra o conjunto do Poder Legislativo, desaconselhada, por exemplo, pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes. Em qualquer hipótese, o Presidente Castelo Branco deverá pagar preço relativamente alto por haver subestimado a capacidade de reação do Presidente da Câmara, a quem omitiu, no próprio dia das cassações, uma informação precisa sôbre a decisão que já havia tomado. Com ou sem violência — mais provàvelmente com violência — a crise deflagrada no dia 13 será debelada com prejuízo evidente da fôrça substancial dos Atos Institucionais.

A contestação decorrente da posição assumida pelo Sr. Adauto Cardoso reduz o potencial de legitimidade do Ato Institucional n.º 2, que o Presidente da República terá de usar, daqui por diante, com maior prudência, na medida em que o tempo avance para cumprir o calendário político, no qual se insere a votação da nova Carta Constitucional pelo próprio Congresso a cujas portas chega a ameaça do cêrco policial ou militar.

A revolução etária

Tristão de Athayde

Atribuo uma grande importância, como tenho dito, à revolução etária que se está processando em todo o mundo e nos mais contraditórios regimes políticos, desde a China aos Estados Unidos. Creio mesmo ser a primeira vez, na História conhecida, que um movimento de tal monta e tão universal se processa, razão pela qual até hoje nenhum filósofo da História o tenha observado. Nem Hegel, nem Marx, nos tempos modernos, nem Platão ou Aristóteles, Santo Agostinho ou Marco Aurélio, nos tempos antigos, colocaram o fenômeno *Idade* como elemento capital nas transmutações sociais. Aristóteles apenas alude a êle, aliás de modo pouco simpático à juventude. O elemento religioso, em Santo Agostinho, Campanella, Lutero, Morus, Erasmo, Bossuet ou Maritain; político, em Hobbes ou Rousseau; filosófico em Hegel ou Comte; tecnológico em Marx, Engels ou Proudhon, foram os mais assinalados pelos filósofos da História. Só hoje, creio eu, é que o elemento *Idade* está começando a assumir um papel importante, senão capital, na evolução dos acontecimentos históricos. Só os poetas têm cantado a mocidade e lamentado a velhice. E alguns psicólogos procurado estudar-lhes os sinais mais típicos. Os historiadores literários, como Albert Thibaudet ou François Mentré, contra a opinião de Sílvio Romero, ao contradizer ainda nisso Machado de Assis, chamam a atenção para o fenômeno das gerações culturais e suas afinidades ou contradições. Mas a filosofia da História, de Heródoto a Spengler ou Toynbee, não dá muito valor ao fator biopsíquico na evolução dos acontecimentos. Será porque só agora começa realmente a juventude a querer dominar o mundo? E por isso mesmo só os futuros filósofos da História poderão avaliar, pela observação do tempo presente, se de fato as novas gerações serão os guias do dia de amanhã.

É fato indiscutível que o século XX trouxe uma participação crescente das mulheres na vida econômica, política e cultural da humanidade. É também do nosso século, por alguns até chamado de "século da criança", a preocupação crescente com a infância.

A êsses dados indiscutíveis da decadência da "lei do homem" e dos adultos na sociedade contemporânea, se vem somar agora, de modo irreversível, a ascensão da mocidade na direção dos negócios públicos e na participação dinâmica na vida econômica e cultural moderna por tôda parte.

Não será isso igualmente uma das conseqüências da aceleração do ritmo da História, que de há um século a esta parte se processa? Não será isso também uma conseqüência da intensificação da vida esportiva, que precipita o ritmo da vida biológica? "As crianças de amanhã já nascerão falando", dizia-me há vinte anos uma velha senhora! Não será também um efeito das novas técnicas de comunicação, pela imagem, pelo som, que permitem a milhões de jovens ouvintes e espectadores, mesmo antes de saber ler, tomarem contato com os acontecimentos correntes e com isso estimularem precocemente o trabalho da inteligência, a acuidade dos sentidos e o vôo da imaginação? O dinamismo da vida moderna, a urbanização intensiva, a própria mecanização da vida agrícola, o êxodo dos campos para as cidades, não concorrerão decisivamente para essa revolução etária, com seus *males* e seus *benefícios?*

Não haverá, na vida moderna e no conjunto dos acontecimentos universais do século XX — guerras, revoluções, descolonização, velhas civilizações que renascem, impérios que ruem, classes que sobem, idéias loucas que se chocam pelos ares, tôda uma polifonia de fatos e de pensamentos que concorrem irreversìvelmente para essa maturação precoce da juventude?

É inútil deter a maré que sobe. É inútil negar a avalanche que rola. É inútil esconder o sol que nasce. Mais forte do que o Comunismo, o Fascismo, o Proletarismo, a Tecnocracia ou o Feminismo, é o *Juvenilismo*. Tem seu lado de sombra, como tem o seu lado de luz, como tudo o que é humano. Mas o triste espetáculo do mundo que lhes legamos é um perdão antecipado às muitas de suas impaciências...

MDB contesta impugnações com base na data e em IPMs

A contestação das impugnações do Procurador Eduardo Bahouth a 12 candidatos do MDB foi entregue ontem ao Tribunal Regional Eleitoral, por um delegado do Partido, o advogado Flávio Pareto, que além de levantar a preliminar de que os vetos foram apresentados fora de prazo, defende que a medida é improcedente, pois nenhum dos vetados foi sequer citado nos dois volumosos IPMs do Partido e da imprensa comunista.

A defesa dos 12 impugnados considera que a impugnação foi protocolada no dia 17 dêste mês — apesar de ter sido despachada pelo Presidente do TRE no dia 13 — fora portanto do prazo, que se extinguiu no dia 14. Os advogados do MDB afirmam que o simples despacho, sem a entrada do processo no protocolo, não tem valor legal.

INTEMPESTIVIDADE

A contestação foi elaborada com a assistência dos advogados Marcelo Alencar — suplente na chapa do jornalista Mário Martins, candidato ao Senado —, José Levental e Cândido de Oliveira Neto, constando de cinco laudas. Os três advogados, atuando em conjunto com o delegado Flávio Pareto — designado pelo próprio Partido para defender os direitos dos candidatos impugnados e substituídos por um acôrdo da cúpula do MDB com a Procuradoria —, representam os Srs. Hermano Alves, Mário Pedrosa, Márcio Moreira Alves, José Frejat, Paulo Silveira (candidatos a Deputado federal), Fabiano Vilanova Machado, Fernando de Barros, Antônio Sena Pires, Antônio Marques Tomás, Paulo Ribeiro, Sinval Sampaio e Antônio Holanda Cavalcânti (candidatos a Deputado estadual).

A petição, ao levantar a preliminar de intempestividade (apresentação fora de prazo) das impugnações e a decorrente preclusão (término do prazo) da medida, frisa que o Código Eleitoral deu dois dias de prazo para a apresentação dos vetos, estendido para cinco dias pela Lei das Inelegibilidades, mas finalmente reduzido para 48 horas pelo Ato Complementar n.º 9, de 11 de maio dêste ano.

Recorda ainda que o Artigo 16 da Resolução 7 869 do Tribunal Superior Eleitoral dispõe que as impugnações devem ser feitas perante os Tribunais e, assim, só têm valor quando oferecidas no protocolo do TRE.

— Assim — ressalta a contestação — só a 17 é que realmente fêz o Procurador a impugnação, perante o Tribunal, fazendo sair sua declaração e comunicação da vontade de sua esfera pessoal, em que a reteve até aquele dia.

MÉRITO

Rebatendo os argumentos apresentados pelo Procurador Eduardo Bahouth, segundo os quais os candidatos "não possuem as condições de legitimidade necessárias ao registro de suas candidaturas", afirma a contestação que os 12 impugnados não só estão legitimados pela filiação partidária, como também foram escolhidos pela Convenção do MDB.

A segunda alegação da Procuradoria é a de que os 12 vetados eram adeptos do Partido Comunista — "por adeptos se devem entender os militantes, de confessada profissão ideológica, como também os que por obras de manifesta adesão, participem de movimentos de iniludível caráter comunista".

— A atividade política dos contestantes — prossegue a defesa — tem sido nítida e bem clara, em sentido completamente independente, de apoio a setores brasileiros, nacionalistas, em que muitas vêzes se colocaram, pùblicamente, em posições contrárias a dos comunistas.

FORA DOS IPMs

— A melhor demonstração do que aqui se afirma está no seguinte fato: nenhum dos impugnados teve seu nome incluído no extenso rol dos indiciados no rumoroso IPM do Partido Comunista. Há dois anos que se desenrola êsse volumoso processo, presidido pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, e agora distribuído à Egrégia Justiça Militar para denúncia dos implicados. E entre os seus novecentos e tantos implicados não figura nenhum dos ora impugnados, nem mesmo como testemunha, ou sequer como informante.

— No também volumoso IPM relativo à chamada Imprensa Comunista, tampouco figuram os contestantes, seja como indiciados, seja como testemunhas. E a particularidade da referência é a de que são os contestantes ora impugnados, todos jornalistas profissionais, de nome firmado na imprensa do País. Não é possível que, se fôssem efetivamente adeptos do comunismo, ou aderentes, ou simpatizantes, não houvessem sido envolvidos nesses dois IPMs.

Declara a defesa que "êsse fato, por si só, bastaria para repelir a argüição da Procuradoria Regional, tanto mais que o invocado Artigo 96 do Código Eleitoral exige que a participação do candidato junto ao Partido político proscrito com fundamento no Artigo 141, § 13, da Constituição, seja pública e ostensiva".

PARTICIPAÇÃO

A contestação do Delegado Flávio Pareto frisa que "os contestantes não podem ser vàlidamente acusados de participação pública e ostensiva em manifestações de caráter comunista, como insinua a impugnação".

Explica o advogado que o Artigo da Constituição invocado impõe, para que seja negado registro a um candidato, que se produza uma prova irrefutável de participação, "e não como alude singelamente a douta Procuradoria. É preciso, ademais, que essa participação tenha se manifestado por via de atuação pública e ostensiva."

— A elegibilidade dos cidadãos é um dos mais respeitáveis e valiosos direitos individuais. Não se pode excluir êsse direito gratuitamente, sem que o cidadão haja incorrido em alguma das inelegibilidades claramente tipificadas no atual Código Eleitoral, na Lei das Inelegibilidades e nos Atos Institucionais e Complementares vigentes — termina a contestação das impugnações dos 12 candidatos do MDB.

COM ADAUTO

O grupo do MDB impugnado e outros candidatos, como o jornalista Mário Martins, enviaram ontem ao Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Adauto Lúcio Cardoso, o seguinte telegrama: "No momento em que V. Ex.ª lidera a batalha da sobrevivência democrática através de desassombrada defesa do Poder Legislativo, manifestamos a nossa integral solidariedade na luta dos deputados, que é a luta do povo brasileiro."

ARENA

O **Diário Oficial** de ontem publicou os editais comunicando o pedido de registro de todos os candidatos da ARENA carioca (um a senador, 34 a deputado federal e 96 a estadual), e abrindo o prazo de 48 horas para a apresentação pela Procuradoria Regional Eleitoral e pelo MDB de possíveis impugnações.

O prazo começa a correr hoje e termina amanhã, quando deverão ser apresentadas as impugnações de cinco candidatos da ARENA, segundo se informa nos círculos do Partido governista apenas pelo Ministério Público, pois o MDB não pretende vetar qualquer candidato adversário.

JUSTIFICATIVA

O Presidente da seção carioca do MDB, Deputado Valdir Simões, ocupou ontem todo o tempo da televisão destinado à propaganda eleitoral gratuita, para justificar a troca dos 12 candidatos do Partido, considerando "deselegante e impatriótica" a campanha dos vetados contra a cúpula da agremiação.

— Os 12 candidatos foram trocados diante do fato consumado de sua impugnação, feita pela Procuradoria do TRE em ofício ao seu Presidente, e para preservar os interêsses partidários, evitando-se que a chapa ficasse incompleta. O que há é uma campanha maliciosa de alguns candidatos que, ao invés de protestarem contra o Govêrno atacam seu próprio Partido, que agiu com perfeição no encaminhamento do assunto — disse o Sr. Valdir Simões.

Vetados 15 oposicionistas no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O TRE fluminense encerrou o julgamento dos 20 pedidos de impugnações, feitos pela Procuradoria da República no Estado, decidindo manter cinco candidaturas e rejeitar as demais, tôdas elas pelo MDB.

O Presidente Regional do Partido, Deputado Augusto De Gregório, anunciou que o MDB recorrerá ao Tribunal Superior Eleitoral, esperando que o julgamento se realize ainda esta semana, a fim de que os impugnados possam ter tempo para a campanha.

OS IMPEDIDOS

Não poderão disputar as eleições de 15 de novembro, os candidatos à Câmara Federal: Laís da Costa Velho, General Gashipo Chagas Pereira, José Maria Ribeiro, Edésio da Cruz Nunes, Jonas Baiense Lira, Roberto Saturnino e o Deputado Federal cassado Humberto El-Jaick, que ainda se encontra na Câmara. Os candidatos a deputado estadual foram os seguintes: Irineu Alves de Sousa, Antônio Francisco da Mota, Júlio Ferreira da Silva, Oton Reis Fernandes, Jarbas Lopes, Antônio Maximiliano, Wilson Mendes e Antônio Ferreira da Silva.

O candidato Nicanor Campanário chegou a ser impugnado por 4 a 1, mas ao final da sessão conseguiu mudar sua sorte. Êle foi acusado de subversivo pela Procuradoria da República mas o impedimento estava sendo votado com base em crime de lesa-pátria, porque teria confessado que cedera, quando Secretário de Segurança, os arquivos do DOPS para o Ponto IV filmar. Em questão de ordem, o Sr. Nicanor Campanário retificou, afirmando que fôra acusado pela imprensa mas deixara a Secretaria antes de se concretizar o acôrdo.

CARTA NÃO VALEU

O General da Reserva Gashipo Chagas Pereira apresentou uma carta do Ministro do STM General Mourão Filho, declarando que êle participou das tropas do Govêrno no combate aos comunistas durante a Intentona de 1935. Mesmo assim, sua candidatura foi impugnada.

O relator Francisco Abreu rejeitou a carta e narrou ao TRE que, ao exercer o cargo de Juiz de Direito na Cidade de Porciúncula, ouviu dizer que o General Gashypo Pereira — então Diretor da Leopoldina — "estava fazendo a propagação do comunismo". O Juiz acrescentou que também ouviu dizer que o General se utilizou de dois carros fechados para uma **tournée** ferroviária até o ramal de Minas, acompanhado de mulheres, "e foi impedido de entrar em Porciúncula".

SEM PROVAS

O processo do Deputado Roberto Saturnino foi o último a ser julgado e o relator Francisco Abreu afirmou que seus advogados — tal como a Procuradoria — não apresentaram as provas que comprovassem seus argumentos. O parlamentar foi impugnado "por ter sido assessor parlamentar do PCB, estar citado num documento de um congresso de solidariedade a Cuba, ter sido nomeado para uma comissão de cultura popular do Ministério da Educação e ter participado de um Congresso da Juventude pela Paz".

O Presidente do TRE, Desembargador Ari Pena Fontenele, marcou para a próxima segunda-feira a sessão de julgamento dos processos de impugnações de 13 candidatos da ARENA à Câmara federal e à Assembléia Legislativa, entre os quais foi incluído o Senador Miguel Couto Filho.

ESTRANGEIROS

Curitiba (Do correspondente) — O Procurador da República no Paraná, Sr. Otacílio Vieira Arcoverde, impugnou ontem as candidaturas a deputado estadual dos Srs. Jacinto Simões e Miran Pirih, considerados inelegíveis por não serem brasileiros natos.

O Sr. Jacinto Simões (MDB) nasceu em Portugal, naturalizando-se brasileiro em 1939. O caso do Sr. Miran Pirih (ARENA), iugoslavo de nascimento, é idêntico.

SÓ CONDENADO

Recife (Sucursal) — O TRE aceitou ontem a candidatura à Assembléia Legislativa, pela ARENA, do Vereador Eriberto Gueiros, cuja prisão preventiva foi decretada pelo Juiz Alcebíades Siqueira Campos, da Vara Privativa de Homicídios, sob a acusação de mandante do assassínio de Vanildo Gomes, em 1962.

Em seu relatório, o Juiz Mauro Jordão de Vasconcelos afirmou que "segundo entendimento dos tribunais regionais eleitorais, só é considerado inelegível o cidadão condenado com sentença tramitada em julgado, o que não acontece com o Vereador, apenas indiciado no processo".

PROPAGANDA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Merolino Correia, recebeu ontem telegrama circular do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Antônio Vilas Boas, informando-o de que os partidos poderão publicar na imprensa a relação dos candidatos, com a numeração dos respectivos registros, sendo também lícito ao candidato anunciar sua própria candidatura.

O Ministro Vilas Boas informa ainda que a única restrição estabelecida na Resolução 7 939 é a proibição de anúncios luminosos, faixas fixas, inscrições ou cartazes em muros, fachadas ou logradouros públicos. Idêntico telegrama foi enviado a todos os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais.

CONTRA A ARENA

O Procurador Regional Eleitoral entregou ontem ao Presidente do TRE, Desembargador Merolino Correia, representações contra cinco candidatos da ARENA, embora a única impugnação feita pelo delegado do MDB tenha sido contra a candidatura do Deputado Estadual João Belo de Oliveira Filho.

O Procurador Eleitoral não quis impugnar os candidatos contra os quais lhe foram levadas denúncias de corrupção eleitoral e outros tipos de inelegibilidades, deixando a critério do plenário do TRE a decisão final a respeito.

UM NÔVO CHEFE

O General Mamede recebeu o comando do General Luís Guedes

Mamede assume o Comando do II Exército dizendo que "crise é lá em cima"

São Paulo (Sucursal) — A crise surgida com as últimas cassações "é problema lá de cima", na opinião do General Jurandir Bizarria Mamede, quando um repórter lhe fêz a pergunta, 15 minutos após ter assumido o Comando do II Exército.

A solenidade de posse começou às 15h15m, no QG do II Exército, na Rua Conselheiro Crispiniano, e só o General Carlos Luís Guedes — que transmitiu o Comando — e o General Mamede falaram, trocando rápidas saudações. Presentes estavam o Governador Laudo Natel, o Comandante da IV Zona Aérea, Brigadeiro Carlos Huet de Oliveira Sampaio e grande número de oficiais comandantes de unidades do II Exército. Na rua, em frente ao QG, houve agrupamento de pedestres, e o tráfego ficou congestionado perto da Avenida São João.

SAUDAÇÃO E RENOVAÇÃO

O primeiro a falar foi o General Carlos Luís Guedes, que elogiou e felicitou "o prezado camarada". Depois falou do povo paulista, a quem agradeceu o apoio que recebeu, enquanto permaneceu em São Paulo. A seguir falou o nôvo Comandante, que afirmou:

— Tenho certeza de encontrar as unidades do II Exército como encontrei as anteriores que comandei: disciplinadas, dedicadas e unidas em tôrno de seus chefes, na grande obra de renovação nacional, que vem sendo feita desde 31 de março de 1964.

Terminados os discursos dos generais, ambos começaram a ser cumprimentados, enquanto uma banda, formada à entrada do QG, tocava a marcha **A Ponte do Rio Kway**. Os cumprimentos duraram 40 minutos e só depois disso é que o nôvo Comandante pôde conversar com os jornalistas. O General Mamede não respondia às perguntas de caráter político, mas diante delas, sorria, juntamente com o General Carlos Luís Guedes. Os repórteres de rádio e televisão insistiram para que os dois generais falassem alguma coisa para ser gravada. O General Mamede falou:

— Durante minha gestão, quero declarar que o II Exército estará alinhado, como sempre estêve, trabalhando pela grandeza de São Paulo.

E o General Carlos Luís Guedes disse:

— Saio daqui com a confiança ilimitada no futuro do País.

Eram 16h20m quando os dois seguiram juntos para o QG da 2.ª Região Militar, na Barra Funda, para assistir à posse do General João Bina Machado no comando daquela unidade.

Dines fala a alunos de jornalismo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, fará amanhã, às 17 horas, a conferência principal do IV Congresso Nacional de Estudantes de Jornalismo, que se realiza em Belo Horizonte, falando sôbre **Jornalismo Contemporâneo**, a convite do Centro de Estudos Jornalísticos da Faculdade de Filosofia da UFMG, responsável pelo encontro, de que participam representantes de todos os cursos de jornalismo do País.

Os participantes do Congresso almoçaram ontem com o Prefeito de Belo Horizonte e, depois de conhecerem a Cidade, reuniram-se à noite em comissões para apreciar os temas em debate, entre os quais **Lei de Imprensa, Função Social do Jornalismo, Regulamentação de Currículos, Mercado de Trabalho e Criação da Executiva Nacional.**

CONCLUSÕES

Hoje haverá nova reunião das comissões, tendo ficado para amanhã à tarde a primeira sessão plenária para a apresentação das conclusões dos relatores encarregados do estudo dos temas. Sábado, às 7 horas da manhã, será realizada a sessão plenária de encerramento, na qual será eleita a primeira Diretoria da Executiva Nacional de Estudantes de Jornalismo.

COBAL ainda não sabe que preço terá no Rio o feijão prêto importado do México

A COBAL informou ontem não ter condições ainda para determinar o preço do quilo do feijão-prêto adquirido no México e que já está sendo desembarcado nos armazéns da CIBRAZEM, mas adiantou que custará bem menos do que o nacional e que todos os comerciantes poderão adquiri-lo para comercialização.

Segundo setores da Bôlsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara, o lançamento das 9 830 toneladas de feijão mexicano prêto no mercado não deverá provocar uma baixa muito grande no comércio atacadista e varejista, porque o produto nacional vem subindo muito, embora se espere uma estabilização nos preços.

FEIJÃO MEXICANO

O feijão mexicano de côr preta que está sendo descarregado do navio **Nera** ainda não teve os preços fixados porque a COBAL ainda não sabe a quanto montam as quebras, as avarias e as despesas com a estiva. As primeiras estimativas giram em tôrno de Cr$ 560 ou Cr$ 600 o quilo.

CARNE ARGENTINA

Os preparativos técnicos para recebimento da carne da Argentina nos próximos dias pelo navio **Sinuelo** já foram concluídos, segundo a CIBRAZEM. Esta segunda partida, que é aguardada na próxima segunda-feira, poderá ser distribuída aos açougues mais ràpidamente, pelo fato de técnicos da CIBRAZEM já terem estabelecido o tempo e a temperatura necessários para o descongelamento adequado do produto argentino.

POLICIAMENTO NAS FEIRAS

Um nôvo esquema de policiamento nas feiras-livres está sendo executado desde ontem no Rio. O dispositivo, que funcionou inicialmente na Zona Sul, nas feiras realizadas na Praça Nicarágua, Largo do Humaitá e Jardim Botânico, consiste na utilização de quatro praças e um cabo. Os policiais permanecem no recinto da feira de zero às 12h, de forma a prevenir perturbações da Lei do Silêncio por parte dos feirantes durante a armação das barracas, e reprimir os camelôs e outras irregularidades.

A partir de segunda-feira, o policiamento será adotado nas feiras de Vila Isabel, Tijuca, Rio Comprido, Zona Portuária e no Centro.

Peruanos vítimas do tremor de terra terão verba de US$ 27 milhões como ajuda

Lima (UPI-JB) — O Senado peruano aprovou projeto de lei autorizando o Presidente Belaunde Terry a abrir um crédito de 750 milhões de soles (27 milhões de dólares) para auxiliar as vítimas do terremoto.

Tôdas as escolas de Lima, Callao e das cidades vizinhas da costa permanecerão fechadas até amanhã, até a complementação das vistorias ordenadas pelas autoridades. Grupos de trabalhadores já iniciaram a demolição dos prédios abalados pelo sismo. As casas de madeira e barro dos subúrbios de Lima foram totalmente destruídas e o Govêrno instalou barracas de campanha para abrigar os flagelados.

PERIGO

As estradas de rodagem que estavam fechadas em conseqüência dos desmoronamentos foram abertas ontem, podendo se observar profundas rachaduras e barreiras caídas. O Ministro da Saúde, Daniel Becerra, ordenou a instalação de postos de socorro nas estradas para atendimento dos flagelados que estão se deslocando em direção às cidades.

O Govêrno peruano autorizou o pagamento do entêrro das vítimas cujas famílias não têm recursos e determinou, ao mesmo tempo, que sejam enviadas mais tendas de campanha para os retirantes. Uma companhia de engenheiros do Exército está escolhendo e preparando os locais onde serão instalados provisòriamente os acampamentos para atender aos flagelados.

EMPRÉSTIMO

A verba de 27 milhões de dólares pedida pelo Presidente Belaunde Terry ao Congresso será obtida através de bônus a serem emitidos no país ou no exterior. Sua amortização e juros serão pagos com o orçamento nacional, sendo que os benefícios dos empréstimos poderão pagar na medida de suas possibilidades.

A adoção de medidas urgentes para atender as vítimas do terremoto foi defendida no Congresso por quase todos os parlamentares, que prometeram sua solidariedade ao Govêrno no atendimento dos flagelados.

BALANÇO

Segundo balanço oficioso, o terremoto matou 137 pessoas nos seguintes lugares: Lima, 20; Callao, 21; Huaura, 49; Huacho, 33 e outras localidades, 14. As populações mais afetadas foram as da Província de Chancay, especialmente no distrito de Guaura, onde a totalidade das casas de barro desmoronaram.

O maremoto foi mais forte nos portos de Supe e Casma, causando grandes prejuízos nas residências e instalações das fábricas pesqueiras, que sòmente nestas duas localidades sofreram perdas de 40 milhões de soles.

EUA registram abalo no meio do Atlântico

Washington (UPI-JB) — O Centro Nacional de Informações sôbre Terremotos dos Estados Unidos anunciou ontem que ocorreu um abalo no meio do Atlântico, a cêrca de 750 quilômetros, do litoral africano sem provocar danos em áreas habitadas e não apresentando perigos de maremotos.

A notícia do Centro Nacional de Informação sôbre Terremotos foi confirmada pela Universidade da Califórnia, cujos sismógrafos localizaram o epicentro nas proximidades da Ilha de Ascensão. O tremor foi sentido às 5h15m (hora de Brasília), alcançando 7 e 7,25 pontos na escala Richter, cujo máximo é de 10 graus.

Papa envia mensagem de pesar a Belaunde

Cidade do Vaticano, Washington e Buenos Aires (UPI-JB) — O Papa Paulo VI enviou ontem telegrama ao Govêrno peruano expressando sua "profunda solidariedade" às vítimas do terremoto, enquanto em Washington o jornal The Washington Post lamentava a catástrofe e pedia que os governos do Hemisfério não alegassem como motivo para retirar de Lima a sede da Conferência de Presidentes.

Também o chefe do regime argentino, Tenente-General Juan Carlos Onganía, e o Chanceler Nicanor Costa Mendez enviaram mensagem ao Presidente Belaunde Terry lamentando o terremoto que se abateu há dois dias sôbre a costa peruana.

AJUDA

Em seu pequeno editorial sôbre o sismo que abalou o Peru, o The Washington Post disse que "tal como ocorreu quando a Turquia sofreu um desastre muito mais sério no mês passado, os corações norte-americanos irão em socorro das vítimas do terremoto do Peru. Felizmente, a perda de vidas em Lima e outras cidades não foram tão severas como em terremotos anteriores ocorridos na América do Sul".

— No entanto — prosseguiu — seria fato duplamente infeliz se esta tragédia lançar dúvidas na Organização dos Estados Americanos sôbre a eleição de Lima como sede da projetada Conferência de cúpula do Hemisfério Ocidental. Se as autoridades peruanas acreditam que as delegações podem ser alojadas satisfatòriamente, Lima continua sendo o local lógico que deve ser escolhido.

CONCURSO MILIONÁRIO

"O Concurso de Seus Talões Valem Milhões vem entusiasmando os fluminenses", disse o Coordenador Moura Sobrinho, em recente solenidade realizada no Gabinete do Secretário de Finanças, Sr. Aldo Franca

Estado do Rio sorteia antes do Natal Série H dos "Talões Valem Milhões"

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Finanças do Estado do Rio vai fazer, antes do Natal, novos milionários no Concurso Seus Talões Valem Milhões, trocando 1 milhão de comprovantes e esclarecendo aos contribuintes do Estado do Rio que exigindo a Nota Fiscal estarão ajudando o Estado a combater a sonegação de impostos.

Os comprovantes da série H dos Seus Talões fluminenses já foram entregues a tôdas as Coletorias de Rendas estaduais, alcançando, até o momento, somente em Niterói, a troca de mais de 120 mil comprovantes. O concurso, no Estado do Rio, mantém convênio com os fabricantes de Eucalol, dobrando os oito primeiros prêmios.

CAMPANHA

O Coordenador do Concurso Tributário, Sr. Moura Sobrinho informou ontem que "os contribuintes do Estado do Rio começam a se entusiasmar pelo concurso, demonstrando uma nova mentalidade de fiscalização indireta do comércio, exigindo, em tôdas as casas, as Notas Fiscais".

Enquanto isso o Sub-Chefe do setor, Sr. Rafael Trieger assegurava que o concurso, da série H, será sorteado antes do Natal porque "o Govêrno fluminense, num presente aos contribuintes, deseja fazer novos milionários antes da Cristandade". No interior fluminense a troca dos comprovantes é feita em tôdas as Coletorias de Renda, e, em Niterói, na Secretaria de Finanças, Rua Marechal Deodoro, 30; na Recebedoria de Rendas da 3ª Zona, Rua Visconde de Sepetiba, e nas Coletorias dos diversos bairros da Cidade.

(P

Dlimi prêso reabre caso Ben Barka

Paris (UPI-JB) — O Subchefe do Serviço Secreto do Marrocos, Major Ahmed Dlimi, compareceu ontem ao Palácio de Justiça e entregou-se à Polícia para responder às acusações de haver participado do seqüestro e possível morte do líder oposicionista marroquino Ben Barka, o que, segundo os observadores, poderá determinar a abertura de nôvo processo judicial.

O Govêrno marroquino anunciou ontem que enviará a Paris, para cumprir missão vinculada ao processo, o seu Ministro de Informação, Abdel Majid Benjelloun, que, como Procurador-Geral, condenou Ben Barka à morte, em 1964, por suposta conspiração contra a vida do Rei Hassan.

Depois de haver burlado durante mais de 24 horas a perseguição da Polícia e da imprensa, Ahmed Dlimi compareceu ao Palácio de Justiça e foi imediatamente prêso por um grupo de policiais que passaram o dia todo à sua espera, munidos de fotos e cópias do mandado internacional de prisão, expedido no princípio do ano.

O Tribunal, que ouvia a defesa de um dos franceses acusados do rapto, suspendeu imediatamente a audiência, sendo pouco provável que a reinicie, pois se Dlimi confessar sua participação no caso poderá haver a abertura de nôvo processo e fechamento do atual contra cinco franceses e um marroquino, iniciado há seis semanas.

Sob a Presidência do General De Gaulle, o gabinete se reuniu ontem e anunciou através do Secretário de Informações, Yvon Bourges, que a questão está entregue "à justiça francesa e que o Govêrno não poderá intervir."

Banco russo não entra em crise

Beirute (UPI-JB) — O Narodny Bank (Banco do Povo), da União Soviética, anunciou ontem nas primeiras páginas de todos os jornais da Capital libanesa que não pretende comprar o Banco Intra, que abriu falência depois de uma retirada de 150 milhões de francos, feita pelo Emir do Kuwait.

O banco soviético, que tem uma filial em Beirute, disse na comunicação à praça: "Desmentimos qualquer intenção de nossa parte em adquirir o Banco Intra." A direção do estabelecimento soviético negou também que, antes da crise, houvesse retirado grandes somas do Intra e alegou que suas operações nada têm a ver com a corrida provocada em Beirute.

O Intra foi obrigado a encerrar suas atividades no sábado passado por não poder atender às retiradas dos seus depositantes, alarmados com a divulgação de que aquêle banco iria abrir falência. O Govêrno ordenou que todos os bancos permaneçam fechados até quinta-feira para evitar uma corrida generalizada.

Em Amman, na Jordânia, o Banco Central determinou que as filiais do Intra naquele país fiquem fechadas até o próximo sábado.

O VALOR DA PEÇA CURTA

Contos valerão ao hebreu Agnon o Nobel de Literatura (UPI)

Nobel não dá Prêmio da Paz a ninguém êste ano e só em 1967 verá quem o merece

Oslo, Estocolmo (UPI-JB) — A comissão especial do Parlamento norueguês, encarregada de escolher o detentor do Prêmio Nobel da Paz, anunciou ontem, sem explicação de motivos, sua decisão de não concedê-lo a ninguém êste ano e de adiar a concessão para 1967.

O Prêmio Nobel de Literatura de 1966 será dividido entre os escritores israelitas Samuel Joseph Agnon e Nelly Sachs, informaram fontes autorizadas, devendo o anúncio oficial ser feito hoje pela Real Academia de Letras da Suécia.

NA RESERVA

A comissão informou, ao término de sua última reunião deliberativa secreta, que a recompensa em dinheiro (Cr$ 130 milhões) será mantida na reserva até o próximo ano, quando será possível a concessão de dois prêmios.

Além de declarar que não concederia o Nobel da Paz, a comissão revelou ter concordado em dar uma resposta formal ao grupo de intelectuais noruegueses que propôs o envio de uma missão de paz a Hanói e Washington para pôr fim à guerra do Vietname.

Segundo os observadores o prêmio de 1967 deverá ser entregue à pessoa que mais contribuir para a solução da guerra do Sudeste asiático. U Thant, na opinião de muitos, era o candidato mais cotado para êste ano, graças às suas inúmeras gestões para obter as negociações de paz.

Quanto a Paulo VI, afirma-se que sua candidatura não foi apresentada a tempo para que concorresse ao prêmio, devendo ser apreciada no próximo ano.

As propostas de candidaturas, feitas por organizações internacionais e membros de Governos, devem chegar à comissão até janeiro do ano em que o prêmio será concedido. A escolha é feita através do debate e do acôrdo geral, não havendo nenhuma votação.

A comissão, designada pelo Parlamento e composta de políticos, tem completa liberdade para escolher o detentor do prêmio e em nenhum caso fornece informações sôbre o nome ou número de candidatos, tampouco está obrigada a explicar sua atitude.

Desde sua instituição em 1901, o Prêmio Nobel da Paz é muito prestigiado e a maioria das concessões tem sido aplaudida. Esta é a terceira vez, depois da Segunda Guerra Mundial, que o prêmio é adiado.

LITERATURA

Os rumores quase oficiais de que o Prêmio Nobel de Literatura será dividido entre os escritores israelitas surgiram depois da Rádio de Jerusalém ter anunciado que a Real Academia de Letras da Suécia tinha escolhido Agnon. Antes porém, os jornais e as emissoras suecas já falavam nesta possibilidade.

Sámuel Agnon, cuja candidatura foi anunciada várias vêzes, será o primeiro escritor israelita a ganhar o Nobel de Literatura. Embora famoso, sua obra em hebraico é pouco conhecida, inclusive para a maioria dos israelitas.

Seus livros já foram traduzidos em 16 línguas. Além de escritor, colabora em jornais, revistas literárias e antologias sôbre uma grande variedade de temas. O Primeiro-Ministro Levi Eshkol, e o Presidente Zamlan Shazar felicitaram Agnon, elogiando sua "impressionante contribuição à literatura hebraica".

Nelly Sachs, nascida na Alemanha, fugiu para a Suécia em 1949, quando os judeus começaram a ser levados em massa para os campos de concentração. Seu primeiro poema foi publicado em 1947 e sua obra mais famosa é *Flucht and Verwandlung*, lançada em 1959.

Terror mata entre o Líbano e Israel e a ONU investiga

Jerusalém (UPI-JB) — Um soldado israelense e três terroristas árabes morreram ontem num tiroteio ocorrido nas proximidades da fronteira do Líbano, onde foi prêso um membro da organização Al-Fattah, segundo anunciaram fontes oficiais.

O conflito ocorreu exatamente no momento em que os observadores das Nações Unidas se deslocavam ao longo da fronteira com a Síria, que tem 72 quilômetros, para investigar as acusações feitas pela Síria e pela União Soviética de que Israel está concentrando tropas para lançar um ataque contra aquêle Estado árabe.

CONFLITO

O incidente de fronteira último, de uma série que despertou os temores de uma nova guerra entre a Síria e Israel, ocorreu a 1 300 metros a sudoeste de Ramot-Naftali, no norte de Israel, de acôrdo com informação colhida no local. Segundo os serviços de inteligência de Israel, uma patrulha interceptou quatro terroristas da organização Al-Fattah, que é culpada também pelas incursões anteriores.

Três dos árabes morreram e o quarto foi capturado gravemente ferido e um israelense que recebeu ferimentos morreu posteriormente no hospital. De acôrdo com as fontes militares, as pegadas dos árabes permitiam assegurar que êles vinham do Líbano. Esta é a primeira vez que participam atacantes procedentes daquele país vizinho. Nas últimas duas semanas, ocorreram choques armados perto da fronteira da Síria e outro na fronteira com a Jordânia.

Os observadores das Nações Unidas percorreram uma zona de 16 quilômetros ao longo de tôda a fronteira com a Síria e uma inspeção semelhante deverá ser feita no lado sírio. A inspeção foi ordenada pelo general norueguês Odd Bull, comandante da Comissão de Contrôle da Trégua das Nações Unidas.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas convocou uma reunião, que se realizará hoje para examinar as informações dos observadores das Nações Unidas.

A presença dos observadores da ONU naquela área em conflito se deve a uma sugestão do Ministro de Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, no debate de sábado no Conselho de Segurança. A União Soviética apoiou a denúncia síria de que Israel conspirava com "imperialistas estrangeiros" para invadir seu território e depor o regime esquerdista de Damasco.

No Parlamento israelense, foi aprovada anteontem uma resolução pedindo às Nações Unidas que exija da Síria a "cessação de todos os seus atos de agressão contra Israel". Na ocasião, foi ressaltada a intensificação da onda de incursões e sabotagem e os porta-vozes do Govêrno advertiram que Israel defenderia sua soberania e poria fim a estas infiltrações.

O Govêrno sírio afirmou que não tinha responsabilidade alguma de proteger a segurança de Israel contra a organização palestina de refugiados. Ao mesmo tempo, ratificou sua política de libertar a Palestina de Israel.

Diplomata sírio dá sua versão dos fatos

O Encarregado de Negócios da República Árabe da Síria no Brasil, Sr. Hassan Sakka, afirmou ontem em entrevista coletiva à imprensa que seu Govêrno respeita e obedece as leis internacionais e a ONU, mas não pode cruzar seus braços diante da agressão de Israel, estando preparado para revidar aos ataques do país que se julga "filho único do mundo".

— Pretendemos desmascarar, afirmou o Encarregado de Negócios, a mentira apresentada pela propaganda sionista: sempre pregando a paz enquanto planeja e põe em prática a guerra, dizendo-se amigo dos povos e com seu coração cheio de ódio contra a humanidade por se considerar o povo eleito de Deus.

AS AGRESSÕES

O Encarregado de Negócios da República Árabe da Síria fêz um relato "das agressões de Israel à Síria, para um esclarecimento à opinião pública para que perceba as falsas intenções dos sionistas que põem em perigo a paz e a segurança no Oriente Médio".

Citando as agressões de Israel neste ano, afirmou que a 14 de julho um grupo de aviões israelenses bombardeava uma obra de engenharia civil às margens do Rio Jordão, destinada ao aproveitamento das águas dêsse rio e seus afluentes. Resultou o ferimento de uma mulher e sete operários civis.

— Em 15 de agôsto, nova agressão verificou-se, continuou, e como as anteriores, desde 1948, foi longamente preparada. A justificativa, a mesma, impedir a Síria de enviar a seu território sabotadores palestinos.

O Encarregado de Negócios afirmou que a Síria não é o único país que tem fronteiras com a região da Palestina ocupada (Israel) e não é responsável pela reação de um milhão e meio de palestinos refugiados que lutam para voltar ao lar usurpado.

— No momento em que Israel desrespeita a ONU, disse, convém lembrar que Israel jamais executou qualquer de seus numerosos decretos, entre os quais o que o obriga a repatriar os refugiados árabes. Assassinou o primeiro representante da ONU na Palestina, Conde Bernadotte, ignorou os decretos de condenação dos massacres das aldeias de Kibia, Nahalim e outras, não poupando crianças, velhos, mulheres ou inválidos.

— Agora — acentuou — acaba de cometer o mais audacioso de seus crimes, num desafio à comunidade internacional, na agressão do grupo sionista ao escritório da delegação permanente da Síria junto às Nações Unidas, em Nova Iorque.

ANTI-SEMITISMO

Indagado sôbre as acusações de anti-semitismo, disse o Encarregado que "o sionismo acusa os árabes de anti-semitas para encobrir sua política agressiva e para conquistar a opinião pública internacional. Todos os inimigos de Israel são anti-semitas. Nós não podemos ser anti-semitas, porque somos semitas, na proporção de 90%, enquanto êles somente na de 10%".

Sôbre qual o bloco que apoiaria Israel — ocidental ou oriental — respondeu o Encarregado de Negócios: — qualquer apoio que recebam, seja do grupo ocidental ou oriental, os árabes estarão prontos a se defender.

Sôbre as causas remotas do conflito, disse que são tanto de expansão geográfica como de mercado econômico, acrescentando que "enquanto os refugiados árabes não voltarem como determina a ONU, não cogitaremos de coexistência pacífica com Israel".

Ben-Gurion entra na casa dos 80

No dia 2 de outubro, um domingo, dez mil pessoas se dirigiram ao Kibbutz Sde Boker, na orla do deserto de Neguev, para cantar à luz do luar "parabéns a Ben-Gurion", que completava oitenta anos.

Eram jovens "sabras", como são chamados os que nasceram em Israel depois do Estado independente, estudantes, professôres, trabalhadores da agricultura e da indústria, técnicos, artistas e escritores, políticos, pioneiros e pessoas gradas que foram levar sua homenagem ao homem que, a 14 de maio de 1948, desafiando todos os obstáculos, proclamou o Estado de Israel.

Ben-Gurion nasceu em Plonsk, em 1886, quando esta pequena cidade polonesa fazia parte do Império czarista, à qual nunca mais retornou desde que, aos 19 anos, se fixou na Palestina, que então fazia parte do Império Otomano. Sua ação em Israel, desde que se fixou no país, foi a de atrair imigrantes, forjar a língua nacional, fazendo do hebraico do Velho Testamento uma língua viva do mundo moderno.

O fim da Segunda Guerra Mundial foi o momento decisivo para Ben-Gurion, que previu que os inglêses, com cem mil soldados, não seriam capazes de enfrentar os árabes, os judeus e a pressão norte-americana em favor da evacuação da Palestina e a abandonariam. "Se os inglêses partissem, conta Ben-Gurion, devíamos estar em condições para nos defender. Então corri aos Estados Unidos para negociar a compra de armas. Deram-me dinheiro para comprar máquinas e negaram-me armas. Enviei um amigo à Tchecoslováquia e à França, para comprar tanques e fuzis. Era extremamente difícil. A que título nos dariam armas, se nós não éramos ninguém? Então eu disse: é preciso proclamar o Estado de Israel, nós seremos então capazes de adquirir armas."

O projeto parecia insensato. Os americanos diziam: não façam isso. Vocês são 600 mil, os árabes são 30 milhões. Vocês têm uma fôrça policial — a Hagana. Êles têm exércitos regulares. Têm apoio dos inglêses, do Egito, da Jordânia, do Iraque. Vocês estão sós, serão exterminados.

Mas a independência veio em maio de 1948 e foi defendida da agressão de seis Estados vizinhos.

Ben-Gurion foi o Primeiro-Ministro de seu país durante quinze anos e, há quatro, retirou-se com sua biblioteca e documentos para um kibbutz na orla do Neguev, a fim de escrever as suas memórias, que interrompeu para fazer uma breve incursão na política nas eleições parlamentares dêste ano, na qual o seu partido não obteve o sucesso que esperava, um pequeno acidente apenas na vida do velho lutador, cujo otimismo juvenil fê-lo responder às homenagens de aniversário que recebeu com um discurso em que descreveu a sua visão "de um Neguev (o deserto) densamente povoado, servindo como o coração industrial da Ásia e da África".

Bomba da URSS faz terra tremer

Upsala, Suécia (UPI-JB) — Um tremor provocado possìvelmente por uma explosão atômica subterrânea, realizada pelos soviéticos na Ásia Central, foi registrado ontem pelo Instituto Sismológico de Upsala. Marcus Baath, porta-voz do Instituto, disse que a explosão ocorreu na madrugada de ontem e alcançou grau 6.1, sendo três vêzes mais forte do que as experiências soviéticas realizadas a cinco de agôsto e 30 de setembro passados. Acrescentou Marcus Baath que o teste teve lugar na zona de Semiplatinsk, no Kazaquistão.

Sentença de Subandrio sai na têrça

Jacarta (UPI-JB) — O Tribunal Militar Especial que julga o ex-Chanceler Subandrio declarou hoje que sua sentença será divulgada na próxima têrça-feira.

Esta informação foi distribuída depois da sessão matutina de ontem do Tribunal, quando Subandrio pediu aos jurados que tivessem pena dêle. O promotor solicitou a pena de morte para Subandrio, por sua participação no golpe de estado frustrado de primeiro de outubro de 1965.

Pescadores em greve na Finlândia

Helsinque (UPI-JB) — Mais de 200 barcos estão inativos nos portos da Finlândia em conseqüência da greve ordenada pelo Sindicato dos Pescadores, por causa de um conflito relacionado com o trabalho extra. O Tribunal do Trabalho ordenou têrça-feira ao Sindicato que pagasse uma compensação de seis mil marcos à Associação de Empregadores, pela paralisação dos barcos Finlândia e Heroes, os dois primeiros a entrarem em greve.

Vinte mil portuários entram em greve na Argentina

Chanceleres do Brasil e da Argentina externam comunhão total de ideais

Os Ministros Juraci Magalhães e Nicanor Costa Méndez manifestaram ontem em Buenos Aires "a absoluta comunhão de ideais e idênticos pontos-de-vista entre Brasil e Argentina" e pràticamente estabeleceram o regime de consultas entre as duas Chancelarias, no trato de assuntos de interêsse continental.

As conversações dos dois Chanceleres tiveram por base a integração latino-americana sem constituição de blocos ou grupos regionais, mas de um único estritamente pan-americano. Os resultados dos entendimentos sôbre outros assuntos econômicos coincidem com os que foram alcançados pelo Sr. Juraci Magalhães em Santiago e La Paz.

AGENDA

A agenda das conversações entre os Chanceleres Juraci Magalhães e Costa Mendez versou sôbre os seguintes tópicos: 1.º) Reunião dos Presidentes americanos; 2.º) Reunião extraordinária da OEA (III CIE); 3.º) Dinamização da ALALC; 4.º) Efetivação da Fôrça Interamericana de Paz, a ser requisitada e empregada sòmente com decisão do Conselho da OEA; 5.º) Fortalecimento da Junta Interamericana de Defesa; 6.º) Aproveitamento conjunto dos recursos da bacia do Prata, com a realização imediata de uma conferência dos países interessados; 7.º) Ligações rodoviárias entre os dois países, especialmente nos trechos Paraná—Paso de Los Libres e Uruguaiana—Pôrto Alegre.

Leia editorial "Roteiro do Chanceler"

Buenos Aires (UPI-JB) — Cêrca de 20 mil portuários do litoral argentino, inclusive de Buenos Aires, recusaram-se a aceitar a regulamentação do trabalho portuário baixada pelo Govêrno do Presidente Ongania e deflagraram ontem uma greve por tempo indeterminado, enquanto um porta-voz de Ongania afirmava que "o Govêrno garantirá a liberdade de trabalhar".

A greve, que inclui estivadores, doqueiros, carvoeiros, conferentes e empregados marítimos, é a primeira paralisação de grandes proporções que o regime do Presidente Ongania enfrenta desde que assumiu o poder, em fins de junho. Apenas o sindicato dos portuários de Rosário, situada sôbre o Rio Paraná, a 313 quilômetros de Buenos Aires, decidiu contràriamente à greve.

A regulamentação foi inspirada nos elevados custos de operação dos portos argentinos — que segundo alguns armadores são os mais elevados do mundo — e divide o dia de trabalho em quatro turnos de seis horas, proibindo a prestação de horas extraordinárias de serviço e conseqüentemente limitando os salários dos portuários. Êstes, por sua vez, atribuem as dificuldades de operação ao pequeno calado dos portos argentinos, que impede a entrada e saída dos navios com carga máxima.

O decreto cria a Capitania dos Portos, com autoridade máxima em todos os conflitos trabalhistas nas operações de carga e descarga; estabelece a proibição de interromper o trabalho durante a noite e fixa a forma de pagamento de salários, retirando nos líderes sindicais a faculdade de contratar estivadores e de decidir quanto à insalubridade das cargas.

HORAS

O sistema anterior previa dois turnos de três horas de trabalho com um intervalo de três horas de descanso, das 11 às 14 horas, mas na prática os estivadores interrompiam o trabalho durante apenas meia hora para o almôço, impondo suas condições sôbre as horas extraordinárias, cobradas, cada uma, ao mesmo preço total das seis horas normais.

Era possível ainda prosseguir os trabalhos de carga e descarga das 17 horas à meia-noite, da mesma forma, o que teòricamente permitiria a um estivador receber, num dia, o salário do mês inteiro. Na prática, o esfôrço físico necessário parece impossível.

O nôvo regulamento proíbe o trabalho em horas extraordinárias e os estivadores ficam limitados a seu salário diário de 1 080 pesos.

O Sindicato dos Estivadores, em memorial entregue ao Ministro da Economia, admite que o sistema de trabalho represente parte do problema portuário argentino mas denuncia outras deficiências, entre as quais a pequena profundidade dos portos.

A falta de calado obriga a distribuir as cargas por embarcações menores, em face da impossibilidade de entrada e saída dos navios completamente carregados.

O Govêrno estava para baixar nôvo regulamento portuário e decidiu adiar a medida por 24 horas. A tentativa anterior de reformar o regime portuário, em 1960, não teve êxito.

Venezuela quer Japão contra Cuba

Caracas (UPI-JB) — O Embaixador japonês na Venezuela recebeu um pedido da Federação Portuária venezuelana para que interceda junto ao govêrno japonês no sentido de que o Japão paralise as suas atividades comerciais com Cuba.

A petição foi feita por ocasião do Seminário de Comércio Nipo-Latino-Americano, do qual participam diversos países da América Latina entre os quais, o Brasil, Argentina, Colômbia, México e Peru. Diz a mensagem que "se o Japão continuar com êsse inexplicável comércio, nos veremos, com muito pesar, na obrigação de boicotar todo barco de bandeira japonêsa que atraque nos portos venezuelanos.

Colômbia não tem certeza se guerrilheiro "Tiro Fijo" morreu lutando nos montes

Colômbia (UPI-JB) — Porta-vozes do Ministério da Defesa afirmaram ontem que lhes faltam dados para ter certeza de que o chefe guerrilheiro Pedro Antonio Marulanda Marín, conhecido como *Tiro Fijo*, tenha morrido há algum tempo, conforme fôra noticiado.

Tiro Fijo é o comandante-chefe dos guerrilheiros que operam nos Departamentos montanhosos de Tolima e Huila, onde, ùltimamente, entraram em choque armado, diversas vêzes, com tropas do exército.

OS RUMORES

Os rumôres sôbre a morte do líder guerrilheiro basearam-se no fato de êle não ter sido visto em nenhum combate ùltimamente, e de ninguém saber, já há seis meses, o local exato onde fica seu quartel.

Há alguns meses divulgou-se, e o Govêrno imediatamente desmentiu que *Tiro Fijo*, gravemente ferido, tinha ido para Cuba ou para a Europa Oriental em busca de tratamento médico.

Fontes governamentais disseram que as impressões digitais dos guerrilheiros mortos no último fim de semana em Santander foram levadas a Bogotá, a fim de que os mortos possam ser identificados.

Os guerrilheiros mortos militam no Exército de Libertação Nacional, comandado por Fábio Vazquez Castaño e Victor Medina Moron, e, do qual um dos líderes era o padre Camilo Torres, morto em janeiro.

Noventa mil uruguaios param por aumento salarial

Montevidéu (UPI-JB) - Cêrca de 80 mil trabalhadores em construção e dez mil funcionários de institutos de aposentadoria entraram ontem em greve no Uruguai, onde diversos outros setores já estão paralisados.

Embora grande parte da população esteja na expectativa de que o Congresso suspenda seu recesso para examinar a situação, até ontem não tinha sido possível obter as 50 assinaturas necessárias para reunir a Câmara e o Senado.

AS GREVES

Os professôres primários continuam em greve e embora os bancários tenham terminado sua greve de seis dias, os bancos permaneceram fechados durante o dia de ontem, por ordem de seus diretores, a fim de que os trabalhos possam ser postos em dia.

Ontem os jornais não circularam porque os jornalistas e gráficos tinham paralisado seus trabalhos por 24 horas, em sinal de protesto contra a agressão sofrida por um repórter e um fotógrafo, durante uma luta entre policiais e empregados do Frigorífico Nacional, dia 1 de outubro.

REUNIÃO

A Convenção Nacional de Trabalhadores fêz um apêlo a seus filiados para que se reunissem defronte à Assembléia-Geral Legislativa que tinha uma sessão marcada para a tarde de ontem, a fim de fixar os novos vencimentos dos legisladores.

É possível que, ante a pressão dos sindicatos, os congressistas aceitem assinar um documento para a convocação de uma sessão extraordinária da Câmara e do Senado, para examinar as leis trabalhistas. Acreditam os observadores políticos que, nesse caso, sòmente duas ou três leis poderiam ser aprovadas e que o conflito trabalhista poderá agravar-se.

OUTRAS GREVES

Em virtude da greve dos empregados na construção, outros sindicatos diretamente ligados ao ramo, como os dos eletricistas e dos carpinteiros, foram obrigados a suspender seus trabalhos. Também os estivadores e professôres de educação física realizaram greves parciais.

Os 16 dirigentes do Sindicato dos Estivadores continuam a greve de fome, iniciada há seis dias. Outros sindicatos, além de 50 mil inquilinos, permanecem na expectativa de que o Congresso se reúna.

Assassino de Verwoerd é mesmo louco

Capetown (UPI-JB) — Mais dois psiquiatras, Renier Johannes van Zyl e Abraham Aubrey Zabow, declararam ontem que Dmitri Tsafendas, assassino do Premier Hendrik Verwoerd, sofre das faculdades mentais.

Segundo van Zyl, Tsafendas sofre de esquizofrenia e "tem grande dificuldade para pensar em coisas abstratas e em comunicar-se com seus semelhantes."

Zabow, por sua vez, afirmou que Tsafendas sofre de paranóia e de esquizofrenia, embora seus sintomas não apareçam nos livros de referência, "vive em um mundo à parte, e é incapaz de auto-avaliar-se, representando um perigo para si mesmo e, possìvelmente, para os outros."

Depois de examinar Tsafendas, há uma semana, van Zyl declarou ante o Supremo Tribunal da Província do Cabo que o assassino do Premier Verwoerd é um homem inteligente, mas sofre de grave desordem psíquica.

Informe JB

Crise

Com a maliciosa manobra da diplomação de Costa e Silva, o Senador Auro de Moura Andrade envolveu diretamente o Presidente eleito na crise.

Foi como lembrar ao Marechal que seu destino estava de qualquer modo vinculado ao do Congresso, que o elegeu e lhe falta dar ainda o diploma, último elo do processo eletivo, de que ninguém se dava conta.

Auro também apimentou ainda mais a crise, formulando tàcitamente a suspeita de que as atuais decisões de Castelo podem pôr em xeque, ou pretender pôr em xeque a posse de Costa e Silva.

* * *

Se o Marechal Costa e Silva tivesse sido consultado sôbre as cassações, sua resposta fatalmente teria sido a seguinte: "Concordo com as cassações quanto ao mérito, não porém quanto à oportunidade".

Os assessôres do Presidente eleito fazem questão, entretanto, de acentuar que Costa e Silva está 100% solidário com Castelo, porque os dois pertencem a um mesmo sistema revolucionário.

* * *

O Deputado Adauto Cardoso não foi avisado pelo Presidente sôbre as cassações, certamente porque se opunha a elas. Mas o líder do Govêrno na Câmara, Deputado Raimundo Padilha, nada tinha a objetar, e também não foi prevenido.

* * *

O que muitos estranham é o fato de não ter preparado o Govêrno uma estratégia para o desdobramento do episódio das cassações. O Presidente parece ter sido colhido de surprêsa com a reação de Adauto e do Congresso. Não tinha o próximo lance engatilhado, como seria o mais lógico, para não ficar um minuto sequer em defensiva ou em desgaste de autoridade.

* * *

Se o Deputado Adauto Cardoso não reconheceu as cassações, também não reconhecerá o recesso. Não reconhece, enfim, o Ato n.º 2 na área do Legislativo.

Paz

O Ministro Paulo Egidio está eufórico: acaba de pacificar uma guerra de cem anos, fazendo a paz e a união entre os portos salineiros de Macau e Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

Agora os dois vão construir, com capitais privados, os terminais salineiros que permitirão resolver — dentro de algum tempo — o incrível problema do sal no Brasil.

Empreitada perigosa

Está sendo reaberto neste momento, no DNER, um processo iniciado em 1964 e destinado a transformar-se num dos maiores escândalos que até hoje tramitaram naquele órgão.

O processo, que prevê a construção de várias pontes em Santa Catarina, contém um item de reavaliação que toma por base os índices de preços de 1964, o que vai onerar consideràvelmente o custo da construção — a tal ponto que o metro linear poderá custar em média 5 milhões de cruzeiros aos cofres do Tesouro, quando é sabido que a metade disso já seria muito, pois as últimas concorrências não chegaram a ultrapassar 2 milhões de cruzeiros o metro linear.

* * *

Há grande mal estar nos círculos de empreiteiros de pontes porque o processo irregular, além do evidente superfaturamento, atribui tôdas as obras a uma só emprêsa, num instante em que é notòriamente escasso o mercado de trabalho.

Com a palavra o Sr. Algacir Guimarães, Diretor-Geral do DNER.

Diplomação

A possibilidade de ser decretado o recesso do Poder Legislativo, como medida extrema para solucionar a crise na Câmara, chegou a preocupar sèriamente alguns assessôres do Marechal Costa e Silva.

Com a diplomação marcada para o dia 28, o Presidente eleito poderia, segundo se chegou a pensar, ficar impedido de ser diplomado porque o Congresso estava em recesso.

Na verdade, a hipótese não ocorreria. O diploma já foi expedido e basta a sua publicação no Diário do Congresso para torná-lo válido. A cerimônia de diplomação será apenas uma cerimônia mesmo.

Visita

O Presidente da Bolívia vem aí e deve visitar o Congresso segunda-feira.

Se daqui até lá não fôr encontrada uma solução para o problema das cassações, vai ser meio sôbre o desagradável a visita.

* * *

Sempre que não há número, a recepção aos visitantes ilustres é feita por uma comissão mista de deputados e senadores. Foi assim com o Presidente de Israel, por exemplo.

No caso de ser decretado o recesso, porém, tudo muda de figura: pelo menos, não se conhece nenhum precedente.

Aliás, havia ontem quem dissesse em Brasília que o recesso não seria muito reparado pelo Sr. René Barrientos.

Burocracia

Criado para acabar com a confusão no setor portuário, o Conselho Nacional dos Transportes está, em vez disso, contribuindo para aumentá-la consideràvelmente.

O Secretário-Executivo do CNT, engenheiro Carlos Teófilo de Sousa Melo, arvorou-se em fiscal e julgador das decisões dos conselhos setoriais, quando deveria ocupar-se apenas das grandes linhas da política geral de transportes.

Uma resolução que deveria ter sido aplicada no prazo de 30 dias está levando vários meses nos meandros do CNT, que se preocupa até com o aforamento dos terrenos de Marinha. É a burocracia.

Planos

A Booz Allen, firma de consultoria internacional, já apresentou o seu relatório preliminar para o *master-plan* de siderurgia, que está atualmente em estudos no Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada.

O plano traçará as diretrizes da orientação governamental, nos próximos anos, no que diz respeito à siderurgia.

* * *

O EPEA está simultâneamente trabalhando na elaboração de outros planos setoriais.

Não será por falta de planos que o desenvolvimento brasileiro deixará de ser retomado.

Saldo

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil dispõe neste momento de um saldo de muitos bilhões de cruzeiros para financiamento de tratores a 18 por cento ao ano, pelo prazo de 48 meses.

Apesar disso, as autoridades do Govêrno estão preocupadas por não haver o interêsse que esperavam. Com tais condições, presumia-se que em nenhum instante sobrasse dinheiro para financiamento — e está sobrando.

Açúcar

Por um momento, houve uma brisa de satisfação nos homens do Govêrno que buscam uma solução para o problema do açúcar: chegou-se a pensar que o furacão *Inês*, destruindo as plantações do Caribe, poderia ter um efeito salutar no mercado açucareiro. Diz-se até que um Ministro de Estado chegou a exultar com o *Inês*, pelo efeito construtivo que êle afinal teria. Más foi puro engano, ao que parece.

* * *

O *Inês* não resolveu nada, nem deve ajudar muito, a julgar pelo que diz o *Wall Street Journal* do dia 12.

E assim, uma vez mais, os Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio reuniram-se para encontrar uma solução que não foi achada. A proposta de autorizar a moagem de mais 3,5 toneladas de açúcar cristal para atender às grandes usinas paulistas foi considerada imprópria para remediar a crise.

E a busca continua.

Lance-livre

● Agricultura e abastecimento **serão** os temas do seminário de amanhã, no escritório do Marechal Costa e Silva.

Difícil vai ser encontrar alguém para dizer qualquer coisa sôbre êsses assuntos. Dizer e provar, porque dizer só não é vantagem.

● A situação ontem era tão confusa, tão complicada e tão sem saída que não mereceu qualquer comentário lá no botequim do Lili.

● Depois de passar dois dias no Rio, fazendo contatos com as autoridades encarregadas dos problemas de turismo, seguiu ontem para São Paulo o Sr. Pedro Magalhães Padilha, Secretário de Turismo de São Paulo. Com o Sr. João Paulo do Rio Branco, o Sr. Pedro Magalhães Padilha fêz entendimentos para um convênio de propaganda mútua, a exemplo do que já firmou com o Rio Grande do Sul e está tentando concretizar com vários outros Estados. Uma boa figura, o Secretário de Turismo paulista, dinâmico e inteligente.

● A propósito de turismo: alguém precisa tomar uma providência para preservar a Ilha Fiscal, onde a Diretoria de Hidrografia e Navegação está construindo um prédio. Daqui a pouco, não se reconhece mais a ilha do último baile.

● Têrça-feira, na Casa Grande, o lançamento do **Mug no Rio**. Chico Buarque de Holanda estará presente com **A Banda**.

● O Cantor Roberto Carlos, ao que se diz, assinou contrato com a TV Tupi. 50 milhões de cruzeiros.

● O Professor Cândido Mendes vai trazer ao Rio, para uma série de conferências, o assessor do Presidente Johnson para o Vietname.

● A Petrobrás está cuidando da construção de sua nova sede. Será a maior área construída no Rio. Firmas imobiliárias agitam-se em tôrno do projeto.

● O Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório, almoçou ontem no Museu com o Sr. Bengt Odeval, Diretor da Cooperativa Forbundet, uma das maiores organizações da Suécia em café. Também presente o Sr. Sigurd Schindler.

● Amanhã, às 20h30m, no Paissandu, **Uma Alegria Selvagem**, de Jurandir Noronha, em apresentação promovida pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

● Acaba de ser lançado o **Anuário Delta 66**, com a resenha dos principais fatos ocorridos em 1965 em todos os setores da atividade humana. É o volume de atualização da enciclopédia Delta-Larousse.

● O Presidente do IBRA, Sr. Paulo de Assis Ribeiro, seguiu ontem para Mato Grosso, a fim de manter entendimentos com autoridades estaduais sôbre o desenvolvimento do programa de reforma agrária. Depois irá ao Rio Grande do Sul.

● Foi assinado em Paris um acôrdo de cooperação técnica entre a Engebrás e a Compagnie Generale D'enterprises Electriques, com a finalidade de projetar e construir no Brasil linhas de transmissão e subestações de muito alta tensão. A CGEE é ligada à Compagnie Generale D'Electricité, o maior grupo industrial francês no domínio da eletricidade.

● Será inaugurado amanhã, na Quinta da Boa Vista, o I Festival Nacional da Criança.

● Já que se fala tanto em importar navios, em trocá-los por café e em construção naval, por que não dar uma espiada nos navios da Costeira, parados e acumulando ferrugem ao largo, nas imediações da Praça Mauá? Cada navio **Princesa** parado, custa à Nação 11 milhões de cruzeiros diários. Atualmente são quatro os **Princesa** imobilizados — quer dizer: 44 milhões de cruzeiros por dia (do nosso bôlso).

● Mais do que com a pequena intervenção no ôlho esquerdo, José Luís de Magalhães Lins ficou impressionado com a excelente **performance** do Professor Luís Eurico Ferreira, que foi o médico que o operou, na Casa de Saúde Samaritano. José Luís saiu fã absoluto do Dr. Ferreira e passou o dia de ontem a fazer ao cirurgião-oftalmologista os maiores louvores, com todo mundo que viu (e muito bem, porque já de vista sem venda).

A ROUPA DE VOAR

As 11 candidatas ao título de Miss Asas do Universo 1966 — sete louras e quatro morenas — mostraram ontem à tarde os seus uniformes à imprensa

Candidatas a "Miss" Asas visitam hoje o Governador

Como parte do programa oficial organizado pela Secretaria de Turismo, o Governador Negrão de Lima conhecerá hoje à tarde as 11 aeromoças internacionais — sete louras e quatro morenas —, que concorrerão domingo próximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, ao título de **Miss Asas do Universo 1966**.

Ontem à tarde as aeromoças foram apresentadas à imprensa no saguão do Hotel Excelsior, onde estão hospedadas, trajando seus uniformes coloridos e originais. Quando saíram do hotel em direção à praia, para serem fotografadas ao lado das pipas que são vendidas na areia, chegaram a parar o trânsito na Avenida Atlântica.

AMERICANAS

Uma das seis concorrentes do Continente americano e uma das quatro morenas do concurso é a chilena Cecília Huerta, da Lan Chile. É a primeira vez que vem ao Brasil, "pois a minha companhia não faz vôos para cá". Vestindo um belo uniforme em verde e branco de xadrez, Cecília revelou-se admiradora da mini-saia, "mas só a adoto quando não estou voando, porque a bordo é proibido".

Ao contrário de Cecília, a norte-americana Christine Brossel, da Pan Am, afirmou que não gosta da mini-saia, "pois é uma moda para pessoas mais jovens que eu". Cristine, que completa 24 anos no dia da eleição de Miss Asas 1966, disse que um dos motivos porque escolheu a carreira de aeromoça foi a possibilidade de viajar, "principalmente pela América Latina, que sempre me encantou".

Seus passatempos favoritos são o gôlfe, a costura e a leitura — revelou que ela mesma faz grande parte de suas roupas — e gosta muito do tipo de homem latino, "mas infelizmente tenho a certeza de que irei me casar com um norte-americano" — desabafou.

Gisela Drechsel, da Argentina mas aeromoça da Braniff, trajava o uniforme mais original, confeccionado pelo costureiro italiano Emilio Pucci, todo em rosa forte, com botas verdes altas e, na cabeça, um pequeno chapéu com um lenço que prende embaixo do queixo, todo estampado em tons de verde.

Gisela disse que em um ano de profissão já recebeu muitos gracejos dos passageiros, "mas nunca liguei e até já me acostumei". Além do inglês e espanhol, Gisela fala o alemão e o italiano e revelou que em suas horas de folga se dedica aos trabalhos em cerâmica e ao desenho.

BRASILEIRAS

O Brasil está representado por três candidatas: Irene da Silva, da VASP, Carmem Canto, da Cruzeiro do Sul, e Helena Leoni Bernardes, da VARIG.

A representante da Cruzeiro do Sul compareceu à entrevista com o nôvo uniforme que será lançado pela companhia em janeiro, todo vermelho e desenhado pelo costureiro José Ronaldo. Carmem Canto é, das concorrentes, a que voa há menos tempo, pois só há cinco meses atrás resolveu ser aeromoça.

EUROPÉIAS

Entre as representantes européias a mais desembaraçada é Ingrid Dellinger, da TAP, filha de brasileira e alemão e que nasceu em Lisboa. Revelou que no jôgo Brasil x Portugal, durante a Copa do Mundo, torceu para Portugal, "pois apesar de ter nascido lá por acaso, sou mais portuguêsa do que muitos de meus compatriotas".

Ingrid disse ainda que o jogador Eusébio "é o máximo" e que é fã de Roberto Carlos, mas não gosta dos Beatles. Além do português fala também inglês, francês e alemão e já voa há quatro anos.

— Desde criança tive vontade de ser assistente de bordo e só fiquei satisfeita quando vi meus desejos realizados.

Entre os lugares que mais gostou no Rio estão o Parque da Cidade e a Floresta da Tijuca, "pois apesar de já conhecer bem o Rio, nunca tinha oportunidade de visitar seus locais mais pitorescos".

A representante da Ibéria é Margarita Huerta Gray que afirmou que "se eu pudesse moraria no Rio, pois adoro esta Cidade". Margarita é morena com olhos verdes — apontada como forte candidata —, "adora" a bossa nova e o samba, mas está triste "porque o tempo está chuvoso e não permite que eu vá à praia".

As outras representantes européias são Josette Gossez, da Air France, Jane Holloway, da British United Airways, e Margot Ullmann, da Lufthansa.

ELEIÇÃO

A eleição de Miss Asas do Universo 1966, no Teatro Municipal será realizada juntamente com um espetáculo montado pelo coreógrafo Johnny Franklin, denominado **Epopéia da Aviação**, que homenageia os heróis e precursores da navegação aérea, de Ícaro a Santos Dumont.

Até o momento, apenas dois nomes são conhecidos para a comissão julgadora: Paulo Einhorn, pioneiro da aviação comercial no Brasil e Maria de Bastos Oliveira, a mais antiga aeromoça brasileira, recentemente aposentada. A comissão obedecerá ao seguinte critério: aparência, desembaraço, uniforme, traje típico e conceitos profissionais, sendo êste último quesito julgado por Paulo Einhorn.

Para a eleição a entrada será franca, e os ingressos estão à disposição dos interessados na Alton Promoções ou então nas agências das companhias de aviação participantes do concurso.

Moniz toma posse no MEC e logo viaja

O Presidente Castelo Branco reempossou ontem no cargo de Ministro da Educação, o Reitor Moniz de Aragão, que, entretanto, só reassumirá depois de encerrada a Conferência de Ministros de Educação da UNESCO, promovida em comemoração ao 20.º aniversário da Organização das Nações Unidas, a se realizar na próxima semana, em Paris.

O Ministro-Reitor (viajará no próximo domingo chefiando a delegação brasileira ao conclave, enquanto o Professor Canedo de Magalhães continuará Ministro interino.

Mineiro vai ter seu monumento

Pôrto Alegre (Sucursal) — Será inaugurado no dia 4 de dezembro, Dia Nacional do Mineiro, em Arroio dos Ratos, um monumento ao mineiro de carvão, por iniciativa da Câmara de Vereadores daquele município. A modelagem em gêsso e a placa estão sendo executadas por um escultor desta Capital, pelo preço de Cr$ 1 milhão e 500 mil.

O monumento terá dois metros de altura e será de um metro e 20 centímetros o pedestal de granito. A fundação em bronze será feita gratuitamente pelo Sr. Nel Webster de Araújo, das Minas de Butiá. Já foram adquiridos 250 quilos de bronze.

Jair Rodrigues não cantará no Festival da Canção por ter contrato com uma boate

Jair Rodrigues não cantará no Festival Internacional da Canção Popular devido ao seu contrato com a boate Oásis, em São Paulo, que só lhe permitiria vir ao Rio mediante uma multa de Cr$ 1 milhão e 800 mil pelo compromisso desfeito, fazendo com que o compositor Luís Carlos Sá fôsse obrigado a defender sua própria música, *Inaiá*, que seria interpretada pelo cantor.

O colunista Ibrahim Sued, depois de ter confirmado sua presença no júri nacional, chegou ontem à conclusão que não poderia estar no Maracanãzinho em tempo para os espetáculos devido ao seu programa de TV, tendo sido substituído no júri pelo Sr. Luís Carlos Guedes, representante no Brasil da revista americana *Cash-Box*.

BILINHO

Quanto ao menino Bilinho, que vai estrear como cantor para o grande público do Maracanãzinho, defendendo junto com o Quarteto em Cy a música de seu pai Billy Blanco, **Se a Gente Grande Soubesse**, declarou que vai tomar calmantes para "não ficar nervoso na hora".

Com 10 anos, desembaraçado, Bilinho disse que a mamãe já mandou fazer sua camisa de gola, e pregou um "negócio prêto na calça".

— Vou de camisa de sêda pura branca, calça comprida preta; vou bonito, vocês vão ver. Não tenho namorada, mas garanto que vai ter uma porção de meninas me assistindo pela televisão.

O filho de Billy Blanco contou ainda que "minha voz é mais ou menos, não é voz grossa que nem de homem, mas também não é fininha". Quanto à música **Se a Gente Grande Soubesse**, Bilinho a considera fácil porque já está habituado a cantá-la junto com o pai.

— Mas no dia, vou ficar quietó para não perder as fôrças, e fazer bonito na hora de cantar de verdade, para os juízes e todo mundo que vai assistir ao Festival.

SEM PROBLEMAS

Tanto Dorival Caími como Nana estão entusiasmados com a música **Os Saveiros**, de Dori e Nélson Mota, que fala sôbre a aventura dos pescadores no Nordeste e das coisas ligadas ao mar, acreditando que além do público possa agradar sobretudo aos jurados.

Naná Caími é quem interpretará a música do irmão e de Nelsinho, e a fim de não criar nenhum problema para o show **Os Desclassificados**, antes de assinar o contrato explicou que logo que começasse o Festival teria de se afastar por já estar comprometida com Dori.

Deve chegar hoje ao Rio, vindo de Recife, o cantor pernambucano Claudionor Germano, com passagem paga pela direção do Festival, especialmente para defender a música de Capiba, *Canção do Amor que Não Vem*. Os intérpretes das outras duas músicas de Capiba classificadas, *Festa de Côres* e *Canção do Negro Amor*, são José Orlando, também de Pernambuco, mas radicado no Rio, e o mineiro Sílvio Aleixo.

PREFIXO E JÚRI

Os compositores Ronaldo e Erlon Chaves estão preparando a música que servirá de prefixo para o Festival, com uma letra alusiva ao concurso.

Todos os convidados estrangeiros do Festival vão receber uma pasta com um livro de vistas do Rio, um plástico reproduzindo o galo-símbolo, cartazes, um livro com receitas baseadas em café, papel de carta, envelopes, um chaveiro e um emblema, tudo com o timbre do Festival.

O último nome a ser incluído no júri foi o de Hugo Dupin, colunista de música do **Diário de Notícias**. Sôbre os demais componentes do júri nacional, que inclui nomes como Sandro Moreira, cronista esportivo; Gilca Serzedelo Machado, cronista social; e outros não ligados à música, o Diretor Executivo do Festival, Sr. Augusto Marzagão, explicou que a escolha de nomes heterogêneos foi proposital, para evitar pressões de interêsses comerciais.

Disse ainda que procuraram formar um júri eclético, para que a música vencedora fôsse escolhida por opiniões que representam as mais variadas correntes musicais, uma "opinião de leigos", e que um júri por demais homogêneo poderia fazer com que saísse vencedora uma música sem "sabor popular".

PARTICIPANTES

Devem chegar hoje para participar do Festival os representantes da Espanha; o Trio Chanteclair, da Bélgica; Wayne Fontana, Les Reed e Mitch Murray, da Inglaterra; Nóbrega e Sousa e Simone de Oliveira, de Portugal; Benst Arne Wallin e Lill Lindfors, da Suécia; Roberto Cantoral, do México; Isabel Grande, Jaime Aparicio Delgado e Ima Sumac, do Peru; e Clara Solovera e Glória Simoneti, do Chile.

MARACANÃZINHO

O Maracanãzinho está com seus preparativos quase concluídos para o início do Festival, no próximo sábado. Os três discos que foram montados para a colocação da orquestra, cantor e apresentadores serão recobertos de vulcapiso, imitando mármore, e as cadeiras estão sendo envernizadas, com turmas de mais de 30 operários trabalhando diàriamente de 7 da manhã até meia-noite.

Em quem votar

Para orientação dos leitores, o JORNAL DO BRASIL está publicando, diàriamente, nesta seção, uma pequena biografia dos candidatos que disputarão, no Estado da Guanabara, as eleições de 15 de novembro.

Reinaldo Santana — MDB — Federal

Advogado, funcionário estadual, tem 39 anos e nasceu em Viçosa, Minas Gerais, mais tarde se transferindo para o Rio, onde cursou a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, bacharelando-se em 1952. Foi Secretário do Comitê Central Interpartidário Pró-Candidaturas Juscelino Kubitschek-João Goulart, Assistente do Prefeito Negrão de Lima, membro do Conselho Fiscal da ADEG, Assessor do Prefeito Sá Freire Alvim, membro do Comitê Central Pró-Candidaturas Negrão de Lima-Rubens Berardo, Sub-Chefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara e membro da Comissão Diretora do MDB.

A redemocratização do Brasil será na Câmara Federal sua principal meta, lutando a favor de eleições livres e diretas. Outro objetivo seu será "uma decisiva atuação em favor da criança brasileira, "quer no aspecto físico, quer no educacional, pois dela depende a nossa sociedade de amanhã".

José Teixeira Peroba — ARENA — Federal

Diretor-Superintendente do tradicional matutino **Gazeta de Notícias** e fundador da revista **Mundo Livre**, tem 37 anos e é alagoano. Se eleito, lutará pela implantação do divórcio no Brasil, visando o reajuste dos problemas de muitos casais que vivem marginalizados perante a sociedade.

Lutará também pela plena efetivação da reforma agrária no Brasil, bem como pela valorização da moeda, mediante autêntica reforma monetária, "abolindo as desregradas emissões causadoras da inflação". Consta igualmente em seu programa de ação na Câmara Federal a luta pelo ensino gratuito em todos os graus: primário, secundário e superior.

José Dutra — MDB — Estadual

Advogado, paulista, o Sr. José Dutra é Deputado estadual eleito pelo PTB, em 1962, com 4 mil votos.

É o responsável pela oficialização da Justiça, projeto apresentado em 1963 e, como êle próprio afirma, um dos que lutam pelas reformas de base porque acha que também no plano estadual isso é importante.

Autor do projeto contra o desflorestamento da Guanabara, bate-se pela organização de uma polícia florestal aproveitando o Maciço da Serra Carioca, e pela educação florestal.

Para o Sr. José Dutra, neste momento o valor do voto está acima das candidaturas, e a "reforma do plano social e econômico" é o seu principal objetivo na campanha.

Luís Barbosa da Silva — ARENA — Estadual

Natural de Napuranga, no Estado de São Paulo, formou-se em Medicina pela Nacional, tendo sido médico do IAPETC, da Casa do Pobre de Copacabana e da Policlínica de Botafogo, onde trabalhou por mais de 20 anos.

Atualmente é médico da campanha "Ajude uma Criança a Estudar", tomou parte, em 1932, na revolução paulista, quando começou sua vida pública. Candidatando-se pela primeira vez, propõe-se a defender o bem estar do povo, combater pela melhoria da assistência médica do Estado e pela ampliação do número de hospitais de Pronto-Socorro à infância. Tem vários trabalhos médicos publicados e participou de diversos congressos de sua especialidade.

Geraldo Araújo Sousa — MDB — Estadual

Médico do Estado, nasceu em Uberaba, Minas Gerais, mas desde 1937 é cidadão carioca. Suplente na Constituinte, pelo PDC, tomou posse na vaga do Sr. Gladstone Chaves de Melo, tendo exercido o mandato por oito meses.

Em 1962 foi eleito para a Assembléia Legislativa, como suplente do Sr. Alvaro Vale, ocasião em que apresentou vários projetos, entre os quais a taxação da limpeza urbana e o financiamento do pequeno agricultor pelo Banco do Estado da Guanabara.

Atualmente em campanha pela reeleição, deseja, se eleito, "lutar pelo saneamento do subúrbio, pois êle é mais importante que o calçamento, pela saúde e habitação".

Wandi Chaves — MDB — Estadual

Carioca, com 45 anos, o Sr. Wandi Chaves participa da vida política do País desde 1945, quando participou da campanha do Marechal Dutra à Presidência.

Em 1958 concorreu pela primeira vez a cargo público eletivo, candidatando-se à Câmara de Vereadores e ficando na suplência, na legenda do PSD.

Funcionário da Assembléia Legislativa, onde colabora há mais de 20 anos, vem exercendo ùltimamente a função de Subdiretor das Comissões, prática que o auxiliará na distribuição de verbas às necessidades reais do Rio.

Francisco da Silva Alves Pinheiro — ARENA — Estadual

Com o lema Contra o comunismo, contra a corrupção e pela comunidade luso-brasileira, o escritor e jornalista Alves Pinheiro se candidata à Assembléia depois de uma vida inteira dedicada à imprensa, desde a Bahia, onde trabalhou em todos os jornais e revistas de Salvador, até a Chefia de Reportagem e Redação do Jornal **O Globo**, cargo que ocupou durante 31 anos.

Atualmente tem 56 anos, estêve em várias partes do mundo entrevistando personalidades internacionais, enquanto escrevia livros que alcançavam várias edições, inclusive o que escreveu com 19 anos retratando a vida moral e social do Rio de Janeiro. Foi ainda um dos fundadores do **Diário da Noite** e é Cidadão Carioca e Grande Benemérito da Cidade, tendo sido condecorado pelas 3 armas militares.

Ibani Ribeiro — ARENA — Estadual

Presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil há 12 anos e seu Diretor há 25, guia sua campanha no sentido de que os servidores públicos devem votar com espírito classista, dentro do lema "funcionário vota em funcionário", mensagem que está sendo levada a 15 Estados.

Com 56 anos, servidor da União, formou-se em Técnica de Administração, é professor do Ensino Superior, economista e médico veterinário. Na vida pública, foi ainda Diretor do DASP e Diretor-Geral do Conselho Nacional de Pesquisas, entre outras funções de relêvo do serviço federal.

Henrique Mendes Franco — MDB — Estadual

Advogado e professor de Economia e Sociologia Política, o Sr. Henrique Franco é Deputado estadual desde 1962, quando foi eleito pelo PTB, com 3 mil votos.

É autor de diversos projetos, entre êles o de passes escolares, cadeiras numeradas nos cinemas, parques recreativos nos conjuntos habitacionais e Festival de Cinema anual no Rio.

Responsável pela queda dos três turnos nas escolas públicas primárias, criou o Conservatório de Música Popular do Estado da Guanabara.

"Pelo primado da lei sôbre o homem, a vigência plena da democracia e a luta pelo voto direto", é candidato à reeleição pelo MDB.

Geraldo Santana — ARENA — Estadual

Tem 37 anos. É homem de origem modesta, desde cedo dedicado ao Magistério, sendo hoje Diretor-Proprietário do Colégio São Judas Tadeu, com mais de 1 200 alunos, que funciona dentro do pensamento do seu Diretor, segundo o qual a redenção do Brasil está na educação.

A preocupação maior do candidato é o homem, em cuja valorização deve repousar o futuro do País. Acredita que sòmente pela educação dos moços essa valorização pode ser alcançada, já que nenhuma nação pode alienar-se dos problemas da juventude.

Passarinho quer levar caso da malária direto a Castelo

Belém do Pará (dos Enviados Especiais e do Correspondente) — O ex-Governador do Pará, atualmente candidato da ARENA ao Senado por êste Estado, decidiu ontem em reunião com os Deputados federais Armando Carneiro e Gilberto Azevedo, ambos da ARENA, e com o Chefe da Campanha de Erradicação da Malária, Dr. Salomão Atias, levar diretamente ao Presidente da República o problema da malária na Ilha de Marajó, dada a gravidade do caso.

Acha o Coronel Jarbas Passarinho que só assim o Presidente poderá inteirar-se do fato em tôda a sua extensão e, depois, enviar uma verba maior para ajudar o trabalho que a CEM vem realizando em Muaná e outras regiões onde o panorama é desolador, porque "não se pode ficar calado ante a morte de tantas pessoas, como realmente vem ocorrendo em Muaná e outras localidades".

VAI E VOLTA

Comentando o discurso do Deputado Brabo de Carvalho na Assembléia Legislativa, semana passada, o Coronel Passarinho deu-lhe razão em seu argumento de que "pouco vale fazer a CEM uma campanha antimalárica intensa numa região durante pequeno espaço de tempo e depois abandoná-la, pois gradativamente a moléstia vai voltando, como acontece presentemente em Muaná".

— A hora é de todos se unirem e não estarem a se insultar, porque só com uma união geral se pode combater o inimigo comum, eliminando e minorando o problema da malária de um modo realmente efetivo — disse o Coronel Jarbas Passarinho, acrescentando, por fim, que não se pode dizer que a CEM está de braços cruzados, mas que realmente o plano impôsto pela Superintendência Federal limita-lhe muito a ação.

PREFEITO E FILHOS

O vereador Raimundo Magno, de Muaná, apresentou ontem à Câmara Municipal local um projeto solicitando a decretação de estado de calamidade pública para o Município, pedindo imediatamente, através de comunicações telegráficas, providências dos Governos estadual e federal e dos Ministérios da Saúde e da Fazenda, êste último para a liberação de verbas. Sua petição diz que "não há meios de amenizar a epidemia de malária devido às condições sanitárias locais precárias".

O Prefeito de Muaná, Sr. Raimundo Ferreira, que estava em Belém, voltou ontem a Muaná interrompendo o tratamento de malária que fazia em um hospital da Capital, para tratar de seus dois filhos menores que também contraíram a doença, segundo notícias por êle recebidas de lá. Além disso, o Prefeito pretende fazer também um relatório para a Comissão da CEM que foi ontem para Muaná sôbre a situação do surto de malária.

MÉTODOS INEFICAZES

Autoridades sanitárias de Belém, pedindo a omissão de seus nomes por motivos pessoais, disseram ontem ao JORNAL DO BRASIL que consideram ineficazes os métodos atualmente empregados pela CEM para o combate à malária devido às condições especiais do plasmódio (tipo local da espécie portadora) dominante na região, altamente resistente ao sulfato de cloroquina, base de todos os remédios antimaláricos atuais. Isso, segundo êles, é que contribuiu para o atual surto de malária, segundo as mesmas autoridades sanitárias.

— Os atuais critérios empregados na erradicação da malária — sustentam as mesmas pessoas de Belém — incluindo a aplicação de DDT, já foram estudados por um grupo de estudos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto, São Paulo, que concluiu existir na cepa **Calsiparum Amazoniae** (a espécie microbiana portadora do vírus) verdadeira resistência aos medicamentos à base de cloroquina e ao próprio DDT. Sustentava ainda êsse grupo de estudos que a maioria das vítimas de maleita da região apanha a doença fora do ambiente doméstico, pois o inseto transmissor abunda em tôda a região amazônica. E, durante a fase de germinação do vírus, mesmo que o mosquito transmissor pouse nas paredes imunizadas pelo DDT, não é eliminado, devido à sua resistência a êsse inseticida.

50% POSITIVOS

Os Drs. Salomão Athias, Chefe da Campanha de Erradicação da Malária, e Carlos Guimarães, Secretário de Saúde do Estado, seguem hoje cedo para a Ilha de Marajó, a bordo da lancha **Magalhães Barata**, a fim de verificar a extensão do surto de malária na Ilha, levando remédios e DDT.

O Dr. Athias informou ontem que já estão no Município de Muaná, na Ilha, o médico Antônio Campos Maria de Freitas, com 20 enfermeiros, e o Dr. Djalma de Almeida, enviado do Ministro da Saúde, que seguiu ontem, após ter chegado a Belém, de madrugada. Adiantou ainda que das 84 lâminas de sangue recentemente recolhidas em Muaná, 39 foram de casos positivos da doença. O Chefe da CEM e o Secretário de Saúde deverão percorrer grande parte do Município atingido pelo surto de malária.

Ministério já cuidou de 4%

O Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, afirmou, ontem, que seis mil pessoas, entre as 156 mil que habitam a Ilha de Marajó — ou seja, 4% da população local — submeteram-se à tratamento antimalário, mas o Ministério já investiu no combate à doença na região amazônica, desde maio último, Cr$ 2 bilhões e 900 milhões.

Desmentindo o anunciado surto, "pois numa região endêmica, como Marajó, tudo se atribui à malária", acrescentou o Ministro que, no País, xistose e doença de Chagas, respectivamente com seis milhões e quatro milhões de vítimas, continuam sendo os males mais graves, sobretudo devido ao deficit de 40 mil médicos e 60 mil enfermeiros.

MALÁRIA

Assessorado pelo Superintendente da Companhia de Erradicação da Malária, Sr. Mário Ferreira, que lhe transmitia dados estatísticos e mapas, salientou o Ministro que, em Marajó, a Campanha tem 1 254 técnicos, um hospital, três postos de saúde e uma lancha-laboratório. O Brasil, segundo o Ministro Raimundo de Brito, é o segundo país latino-americano em incidência de malária.

— O técnico Djalma de Almeida — prosseguiu —, que está em Marajó, já informou que a lancha-laboratório percorreu tôda a área da ilha, medicando febris, recolhendo 120 lâminas para exame de laboratório e distribuindo antimaláricos, num total de 48 mil comprimidos. O Ministério, na região amazônica, aplicou Cr$ 2 bilhões e 900 milhões no combate à malária, gastando 3,5 toneladas de DDT. O propalado surto de malária em Marajó, pela informação que tenho, produziu sòmente um óbito, o da jovem Vera Nogueira, cuja casa tinha sido borrifada.

Disse o Ministro Raimundo de Brito, após informar que o Ministério aplicou, em todo o País, Cr$ 25 bilhões no combate à doença, que esquistossomose e doença de Chagas, com seis milhões e quatro milhões de vítimas, respectivamente, continuam sendo os males de maior incidência.

— As pessoas com suspeita de malária — acrescentou — na Ilha do Marajó, estão sendo levadas para Belém, para tratamento, mas os casos não chegam a atingir 1 500. O Ministério começou a combater a malária em Marajó em maio último e, no momento, tenta erradicar a doença na fronteira com o Peru. Cêrca de 90 por cento do território nacional é suscetível de ser atingido pela malária, a assistência médica tornou-se cara, temos um deficit de 40 mil médicos, 60 mil enfermeiros e 10 mil técnicos. Apesar disso, não temo poderio econômico, careta ou crítica de jornal. As críticas talvez tenham origem política.

UM POLÍTICO

Afirmou o Ministro da Saúde que, atualmente, o Ministério tem Cr$ 220 bilhões, ainda insuficientes para a execução de um programa eficaz.

— Precisamos mandar técnicos para o estrangeiro, do contrário não podemos acompanhar o progresso científico do mundo. Na rêde hospitalar, quando assumi o Ministério, 100 mil leitos não eram aproveitados. Precisávamos de Cr$ 120 bilhões para reequipar hospitais e, nos últimos 30 meses, através de empréstimos e doações do estrangeiro, conseguimos levantar Cr$ 119 bilhões — prosseguiu.

— Não me candidatei a deputado federal para não dizerem que uso verbas ministeriais para fazer política. Sou político, mas com P maiúsculo. Entretanto, poderia fàcilmente me eleger, pois tive 17 mil votos na última eleição. Quero, porém, concluir a obra do Govêrno Castelo Branco no Ministério da Saúde.

A PÓLIO

Informou o Ministro Raimundo de Brito, abordando a campanha da vacinação antipólio, que o Ministério não tem a pretensão de querer erradicar a pólio, devido às peculiaridades do País, problemas de comunicação e falta de compreensão da população não escolarizada, que raramente leva crianças aos postos de vacinação.

— Sòmente no primeiro trimestre — acrescentou — distribuímos quatro milhões de doses de vacinas Sabin, para aplicar em crianças de dois a seis anos. Em 1965 e 1966, as Secretarias de Saúde dos Estados forneceram 10 milhões de doses.

VARÍOLA

Quanto à vacinação anti-variólica, disse o Ministro que as dificuldades de transporte e rarefação demográfica impedem a erradicação da doença.

— Ainda assim — afirmou — em dois anos e meio vacinamos 17 milhões de brasileiros. A campanha deverá concluir seu programa em julho de 1968, quando teremos, mais de 80 por cento da população brasileira vacinada contra varíola.

— Até 1962 — continuou o Ministro — importávamos vacinas de várias espécies. Com a reorganização de Manguinhos, entregue agora à produção de vacinas, e não apenas às pesquisas, passamos a fornecer vacinas a países amigos. Na ocasião das enchentes no Rio, e prevendo uma epidemia de febre tifóide, vacinamos 3 milhões e 300 mil pessoas no Rio e 2 milhões em Niterói, no espaço de 15 dias.

FEBRE AMARELA

A febre amarela, segundo o Ministro, foi completamente banida, restando, porém, a doença de Chagas e a esquistossomose, ambas combatidas pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais.

— O Departamento, êste ano, já saneou 1 milhão e 190 mil domicílios, compreendidos numa área de 658 500 quilômetros quadrados. Brevemente serão ampliadas as áreas de trabalho nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Minas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Sergipe, num total de 170 municípios — afirmou.

— A esquistossomose está sendo combatida, inicialmente, em quatro áreas-pilôto na Bahia, Pernambuco, Minas e Guanabara, onde serão usadas várias substâncias químicas. Além destas áreas-pilotos, serão trabalhadas áreas circunscritas ao Distrito Federal, Goiás, Estado do Rio, Paraná e Rio Grande do Norte, onde as atividades serão diretamente dirigidas ao problema da terapêutica específica. A campanha contra a ancilostomose, bouba, filariose e tracoma está em fase adiantada de execução, tôdas pràticamente erradicadas.

SUDENE advertida sôbre malária

Recife (Sucursal) — O representante do Ministério da Saúde no Conselho da SUDENE, Sr. Armando Lajes, advertiu a autarquia ontem, dizendo que a redução do orçamento do próximo ano não deverá comprometer os recursos destinados ao programa de erradicação da malária iniciado êste ano no Maranhão, Piauí, Bahia e Minas, para evitar o perigo de epidemias, como ocorre ainda, de modo alarmante, na Ilha de Marajó.

Ao fazer a advertência oficial perante o Conselho da SUDENE, o Sr. Armando Lajes disse que programas de alta prioridade "não podem ser prejudicados por um telegrama que corta verbas", ao que o Presidente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, respondeu que o orçamento de 1967 foi reduzido em Cr$ 100 bilhões "por ordens superiores".

O PERIGO

O representante do Ministério da Saúde apresentou uma indicação no sentido de que conste no orçamento-programa da SUDENE para 1967 um plano de operações contra a malária, para dar continuidade ao programa iniciado êste ano, em áreas prioritárias do Maranhão, Piauí e Minas. O programa está em execução graças a um convênio firmado em fevereiro dêste ano, no valor de Cr$ 500 milhões, mas no próximo ano serão necessários mais Cr$ 1 bilhão para que o programa não fracasse, podendo advir daí, além de prejuízos financeiros, o perigo de epidemias, a exemplo do que ocorre ainda, de modo alarmante, na Ilha de Marajó.

Leia editorial "Malária"

Plano do açúcar nordestino terá 500 bilhões em 5 anos

Recife (Sucursal) — O programa qüinqüenal do Grupo Especial de Reformulação da Agro-Indústria Açucareira do Nordeste — GERAN —, que aplicará quase meio trilhão de cruzeiros para dar "dimensão real" à economia açucareira da região, foi considerado pelo Presidente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, como "grandioso, mas indispensável".

Criar uma classe média rural, fazendo reforma agrária, e elevar o nível de educação e saúde das populações da Zona da Mata são os outros objetivos do GERAN, que foi estabelecido 5.ª-feira última, no Recife, pelos Ministros da Coordenação e da Indústria e Comércio, e pelos Presidentes da SUDENE, IBRA, IAA, INDA e Banco do Brasil.

REFORMA E DESAFIO

Ao assinar o convênio, em Recife, a SUDENE, IAA, IBRA, INDA e Banco do Brasil se comprometeram a fornecer Cr$ 20 milhões, cada um, até o fim do ano, para estabelecer o Grupo criado por decreto do Presidente Castelo Branco. Com sede na Capital pernambucana, o nôvo órgão será estruturado nos moldes da SUDENE. Terá um Conselho Deliberativo, formado pelos presidentes daquelas entidades e um representante da agro-indústria açucareira, e uma Secretaria Executiva, cujo titular será indicado dentro de 30 dias pela SUDENE.

O Ministro da Coordenação, Sr. João Gonçalves, considerou que o GERAN, [illegible] a melhor solução, "pois não há nem deve haver lugar para o açúcar que se vem fazendo", introduzirá uma reforma agrária que "não é flor de laranja, mas também não será radical como a de Cuba".

— E eu não é um desafio à nossa geração? — perguntou o Ministro Paulo Egídio aos jornalistas, depois de referir-se à atual situação da zona açucareira de Pernambuco, acrescentando: — Devemos parar de discutir sôbre contrastes de riqueza e miséria numa mesma região do País. O que é preciso é agir.

A SUDENE considera a estrutura fundiária da zona canavieira o último impasse para a arrancada definitiva do desenvolvimento nordestino, que precisa de mercado consumidor para assegurar a industrialização. O Sr. Rubens Costa acha o programa grandioso em face do quadro de dificuldades representado pela situação atual. — Mas é indispensável e, de qualquer modo, precisamos tocar para a frente — declarou.

QUADRO NEGRO

O Programa Estadual de Pernambuco, que é o documento básico do GERAN, diz que 51% — 686 mil hectares — das terras úmidas da zona da mata do Estado pertencem a 150 pessoas que são proprietárias das 46 usinas existentes. Do total de 1 352 mil hectares, 870 mil estão sob influência da cana, mas desta parcela apenas 198 mil hectares são plantados com cana, enquanto 523 mil restam ociosos e sòmente 10 mil são aproveitados com outras culturas.

Da concentração fundiária na zona canavieira — que tem 12% da área total do Estado e abriga 51% da população — resulta a inexistência de classe média, pois pràticamente só há, ali, proprietários e trabalhadores assalariados. Os índices de alimentação não atingem o mínimo das três mil calorias necessárias e o analfabetismo vai a 80% nas zonas rurais, enquanto os índices sanitários são alarmantes; em tôda a área havia apenas 200 médicos, 83 dentistas e três enfermeiras, em 1954. Em 1963, a assistência técnica era representada por 13 agrônomos e 14 veterinários em tôda a região. Nessas condições, o nível de aspirações da população é muito baixo, não havendo cooperativismo nem sindicalismo de significação.

AÇÃO DO GERAN

Com o objetivo de mudar essa situação, que se originou, inclusive da "crise de competência na zona do açúcar", o GERAN tem três programas: a) reestruturação da ecomia açucareira; b) diversificação da economia da área; c) capacitação dos recursos humanos.

A reestruturação da economia canavieira será feita pelas próprias usinas, que são 47 no todo. O GERAN admite que só 34 sobreviverão. Cada usina apresentará um projeto de modernização da emprêsa ao Conselho do GERAN, para receber financiamento de 75% dos Artigos 34 e 18 da SUDENE. A partir dêsses projetos, cessarão os financiamentos tradicionais do Banco do Brasil. A reestruturação das usinas custará Cr$ 170 bilhões.

Por sua vez, as usinas se comprometerão a se tornarem emprêsas tão eficazes quanto as de São Paulo, realizando: a) aumento da produtividade agrícola de 40 para 51 t de cana por hectare; b) retornar ao rendimento industrial de 96 kg de açúcar por tonelada de cana; c) diminuir a incidência de mão-de-obra de 3,6 homens/dia para 1,5 na produção de uma tonelada de cana; d) diminuir o período de safra de 250 para 150 dias. Sem essas condições, não haverá nenhum financiamento.

Essa modernização vai provocar o desemprêgo de 30 mil trabalhadores (de um total de 170 mil, no momento) e a liberação de 420 mil hectares. Do total liberado em mão-de-obra e terras, 14 500 famílias ocuparão, segundo o projeto de reforma agrária, um igual número de pequenas propriedades de 15 hectares, para produção de cana. O custo dêste projeto será de Cr$ 120 bilhões.

DIVERSIFICAÇÃO

A diversificação da economia prevê que outras 9 800 famílias serão proprietárias de lotes de 20 hectares para produzir alimentos e criar gado, sendo aplicados, aqui, mais ...... Cr$ 104 bilhões. Prevê ainda a diversificação industrial da área, principalmente com base na industrialização dos subprodutos da cana, da qual se fabricam, atualmente, apenas açúcar e álcool. Cr$ 4,5 bilhões serão empregados em estudos nos próximos 24 meses para êsse fim.

A diversificação da economia da área é necessária, sobretudo, porque "pràticamente os destinos da população dependem de uma única economia existente — a açucareira", muitas vêzes condicionada a um fator externo, o mercado internacional do açúcar.

RECURSOS HUMANOS

O Programa de Capacitação e Integração dos Recursos Humanos tem por objetivo levar as populações da Zona da Mata a participar efetivamente da programação do GERAN, através das instituições, entidades, Municípios e órgãos de classe da região. Um subprograma de ação comunitária, ao custo de Cr$ 1,2 bilhão, preparará lideranças de base para atuação nos diversos programas, desenvolvendo o espírito cooperativista e associativo da população, para que se organize em grupos de apoio às metas do GERAN e se integre no processo de desenvolvimento. O GERAN aplicará Cr$ 1,7 bilhão para treinamento do seu próprio pessoal.

O subprograma de educação, que custará Cr$ 5 bilhões, atenderá com ensino primário a 57% do deficit escolar, construindo 700 salas de aulas para 56 mil crianças, treinando 1 400 professôres e ampliando e melhorando os serviços existentes de educação. Será executado, também, um projeto de educação de base para treinar 10 000 professôres e alfabetizar 290 mil adolescentes e adultos — o que custará Cr$ 8,7 bilhões (30 mil por pessoa).

Serão aplicados mais Cr$ 2,9 bilhões para capacitação agrícola intensiva de 23 mil jovens que trabalharão nas futuras pequenas propriedades rurais (parcelas) e mais Cr$ 7,5 bilhões em treinamento para relocalização de 30 mil trabalhadores (do total de 80 mil que será liberado pela modernização das usinas) em outras áreas agrícolas e na indústria.

Durante a transição do desemprêgo da usina para a fixação nas novas propriedades rurais, 50 mil trabalhadores serão empregados, durante seis meses, nos serviços de implantação das parcelas rurais e núcleos de colonização, e obras de saneamento e habitação, recebendo salário mínimo (metade em dinheiro e o resto em alimentos).

FNM amplia produção de veículos

A produção da Fábrica Nacional de Motores programada para o corrente ano é de 2 290 caminhões e chassis de ônibus e de 1 738 automóveis, segundo relatório elaborado pela Diretoria da emprêsa que lembra ter sido produzido, em 1965, um total de 1 973 veículos, o que já representava um aumento de 23% em relação ao exercício anterior.

A Diretoria da FNM reafirma, no mesmo documento, que o Plano de Expansão — que no interêsse da produção e por razões de rentabilidade deve ser dividido em duas fases distintas de execução — é irreversível "tendo em vista que 86% já se encontram empenhados e na Fábrica, faltando, pois, apenas 14%.

MÃO-DE-OBRA

A escassez de mão-de-obra qualificada é um dos problemas que merece atenção e tratamento especiais, tanto no que se refere à parte ligada diretamente à produção, como no que se refere a serviços técnicos ou administrativos, dadas as características e condições peculiares da emprêsa — afirma o relatório e acrescenta: "Assim, tornou-se necessário propiciar meios para a ministração de cursos treinamentos, internos e externos, a fim de atenuar a deficiência existente".

HABITAÇÃO

O problema habitacional dos empregados residentes na Vila da FNM, que hoje constitui uma comunidade de cêrca de 20 mil pessoas — diz o relatório — se encontra em fase de avançados estudos, a fim de que, através de financiamento por parte do Banco Nacional da Habitação ou de outra entidade com o mesmo objetivo seja solucionado, em definitivo, tendo como meta inicial a construção de 4 500 residências".

Plano para Aratu vai a 100 bilhões

Salvador — O Presidente do Banco de Desenvolvimento da Bahia, Sr. Vitor Gradin, informou ontem que até o dia 15 de dezembro próximo será entregue ao Governador Lomanto Júnior o plano-diretor da futura cidade industrial baiana em Aratu, empreendimento que representará uma inversão de capital da ordem de Cr$ 100 bilhões.

Segundo adiantou o Presidente do BANDEB, quase todos os relatórios parciais já se encontram em mãos da Empreendimentos da Bahia, emprêsa responsável pelo planejamento da Companhia, faltando apenas o da hidrologia comercial e o da firma holandesa NEDECO, incumbida do problema das instalações portuárias. O arquiteto Sérgio Bernardes, encarregado do planejamento físico do Centro Industrial permanecerá em Salvador, com sua equipe, até o final dos trabalhos.

Embora tenha sido divulgada pelo Centro Industrial de Aratu uma relação de 26 indústrias, representando investimentos de Cr$ 64,4 bilhões, sabe-se que já atinge 34 o número de firmas que até agora assinaram cartas de opção no Centro, totalizando investimentos superiores a Cr$ 90 bilhões. Entre as emprêsas que já definiram sua localização em Aratu predominam as indústrias de materiais de construção, montagens, plásticos e borracha, alimentação e bebidas, produtos químicos etc.

Campanha do INM para que se beba mate

A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate encerrou ontem a sua série de sessões periódicas, decidindo pela necessidade de uma campanha visando a um maior consumo da erva-mate no Brasil e no exterior, principalmente na Argentina e no Uruguai.

Salientou o Presidente do INM, Sr. Carlos Wekerlin, que atualmente o Chile consome mais mate, *per capita*, que o Brasil, embora a autarquia venha distribuindo mate a 11 mil escolas para merenda escolar em diferentes pontos do território nacional. A campanha deverá abranger a promoção do mate-solúvel, que há dois anos vem sendo produzido em Mato Grosso por modernos métodos de fabricação.

Os médicos de 1926 comemoram o 40.º aniversário de formatura

Com festejos nos dias 20, 21, 22 e 23, do corrente mês, os médicos de 1926 da antiga Faculdade Nacional de Medicina, comemoram o 40.º aniversário de formatura. Detalhes sôbre o programa e as inscrições podem ser obtidas com os colegas: Clovis de Moraes, Jorge Jabour, José Guilherme, Samuel Kanitz e Waldyr Caldas Pires.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205

Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 150

Venda 6 210

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares compravam o dólar a Cr$ 2 200 e a libra a Cr$ .. 6 136,60 e vendiam a Cr$ 2 220 e a Cr$ 6 198,10 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com compradores a Cr$ 2 205 e vendedores a Cr$ 2 210, e a libra a Cr$ 6 150 e a Cr$ 6 210. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Con. ..	2 637,60	2 058,60
Libra Ester. .	6 156,60	6 198,10
Marco Alem. .	552,40	558,70
Florim	607,70	614,40
Franco Belga	44,00	44,60
Franco Franc.	445,30	450,50
Franco Suiço .	507,10	512,90
Lira	3 521,00	3 565,00
Coroa Dina. .	318,70	322,80
Coroa Noruez.	307,70	311,70
Coroa Sueca .	425,10	430,20
Shilling Aus.	85,30	87,10
Escudo Port.	76,00	78,40
Peseta	36,30	38,00
Pêso Argent.	8,30	9,10
Pêso Urug. ..	29,70	36,70

	Compra	Venda
$ Convênio .	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RFC ..	6 136,60	6 198,10
Ouro Fino GR	2 475,6059	2 488,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 150,00	6 210,00
Franco Franc.	444,00	452,00
Franco Suiço	510,00	519,00
Escudo Port..	77,00	77,40
Peseta Esp. ..	36,90	37,20
Lira Ital.	3,30	3,40
Marco Alem.	553,00	560,00
Pêso Arg. ...	8,50	9,00
Pêso Urug. ..	30,00	32,00
Franco belga	43,00	44,40

TÍTULOS

Foram vendidos ontem, no Pregão da Manhã, 224 710 títulos no valor de Cr$ 249 082 790, no Pregão da Tarde, 287 148 no valor de Cr$ 49 422 130 e no mercado de frações 2 398 no valor de Cr$ .. 2 189 893. Venderam-se Letras de Câmbio na importância de Cr$ 381 953 400. Índice BV- 82,2 com alta de 1,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-10-66	18-10-66	12-10-66	6-10-66	Outubro de 1965
3296	3263	3241	3320	3321

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	18-10	507,00	10,00 set.	38 518 282
COND. DELTEC	19-10	240,00	20,00 set.	3 385 876
FUNDO HALLES	17-10	448,00	15,00 set.	1 285 635
FUNDO ATLÂNTICO .	30- 9	206,00	10,00 set.	1 016 958
FUNDO FEDERAL ...	17-10	1 010,00	15,00 agôsto	916 886
FUNDO V. CRUZ	19-10	3 185,00	65,00 junho	575 619
FUNDO ORCICA	19- 8	158,00	4,00 junho	171 016
FUNDO BRASIL	12-10	260,00	2,50 set.	167 406
FUNDO TAMOIO	18-10	853,00	—	164 051
FUNDO SBS (Sabbá) .	10-10	105,00	5,00 set.	153 450
FUNDO NORTEC	29- 9	505,00	20,00 maio	49 813

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL ...	300	2 840
IDEM	1 760	2 850
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	200	1 740
IDEM	100	1 763
IDEM	500	1 760
IDEM	100	1 790
IDEM	5 600	1 800
A. VILARES, Ord.	100	1 670
ARNO	500	640
IDEM	500	645
IDEM	900	650
IDEM	400	655
IDEM	1 200	660
IDEM	200	670
B. DE ROUPAS ..	5 300	315
IDEM	1 000	320
C. B. U. M.	600	440
BRAHMA, Pref. ..	300	1 845
IDEM	9 700	1 850
IDEM	400	1 855
IDEM	3 800	1 860
IDEM	1 000	1 870
BRAHMA, Ord. ...	1 000	1 710
IDEM	3 500	1 730
D. DE SANTOS ...	5 000	550
IDEM	2 000	555
IDEM	10 000	562
IDEM	1 000	565
IDEM	1 200	570
DONA ISABEL	2 000	445
IDEM	1 000	430
IDEM	1 700	460
IDEM	2 200	465
I. BRASILEIRO ..	500	700
IDEM	300	710
IDEM	2 800	720
AMER. FABRIL ...	9 300	195
IDEM	2 800	200
SOUSA CRUZ	900	2 190
IDEM	500	2 195
IDEM	4 100	2 200
IDEM	4 300	2 220

Ações	Quant.	Cot.
N. AMÉR., Port. ..	1 500	516
IDEM	500	520
B. MINEIRA, Port.	20 500	520
IDEM	6 400	525
IDEM	16 000	530
IDEM	100	535
IDEM	1 700	540
B. MINEIRA, nom.	850	510
SID. NAC., Port. .	300	890
IDEM	500	895
IDEM	100	900
SID. NAC., Nom. .	1 000	860
IDEM	200	865
IDEM	200	870
IDEM	200	880
HIME	2 300	525
KIBON	200	2 320
IDEM	100	2 340
IDEM	1 400	2 350
L. AMERICANAS .	500	2 050
IDEM	200	2 060
IDEM	800	2 070
B. ESTRELA, Pref. — C/ Dir.	1 000	1 300
IDEM	200	1 310
IDEM	1 000	1 300
B. ESTRELA, Pref. — Direitos	914	50
IDEM	500	60
IDEM	500	70
MESBLA, Pref. ...	2 000	655
IDEM	1 200	660
IDEM	6 800	665
MESBLA, Ord.	4 000	760
M. SANTISTA	100	1 300
PETROBRAS	3 288	1 150
IDEM	3 400	1 100
IDEM	3 100	1 200
SAMITRI	300	620
IDEM	500	630
S. P. ALPARGATAS	3 100	700
IDEM	100	700
V. R. DOCE, Port.	700	2 900
V. R. DOCE, nom.	1 050	2 490
IDEM	2 600	2 500
W. MARTINS	1 000	3 950
IDEM	1 000	4 000
WILLYS, Pref.	5 000	630

Ações	Quant.	Cot.
WILLYS, Ord.	1 000	720
DEBENTURES DIVERSAS		
VEMAG S. A., com 359 dias, 3.ª ems.	1 200	740,80
PETROBRAS	12	1 000
PETROBRAS	2	800
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. G.	300	670
IDEM	100	680
VENDAS JUDICIAIS		
LEI 14, c/ juros dezembro 1966	117	600
JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO ...	1	3 200 000
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	400	21 350
IDEM	170	21 400
IDEM	500	21 450
IDEM	140	21 500
PORTADOR, 5 anos	722	20 200
IDEM	50	20 230
ENDOS., 5 anos ..	61	20 030
RECUP. FINANC. .	160	550
REAP. ECONÔM.		
1957	6 310	380
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	5 124	640
LEI 820, Plano A .	1 420	640
TIT. PROGRES. .		10 231 000

Ações	Quant.	Cot.
IDEM		20 232 000
IDEM		26 233 000
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS DIVERSAS		
B. E. G.	1 000	320
DEOD. INDUST. .	2 500	193
IDEM	300	200
BRAS. ENER. EL.	50 200	70
IDEM	29 000	71
IDEM	5 000	72
IDEM	800	74
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	2 000	60
IDEM	10 000	61
F. E LUZ DO PARANÁ	20 600	85
PAUL. DE F. E LUZ	91 000	93
IDEM	41 000	94
DOMINIUM	2 400	1 000
BRAS. DE GÁS ...	237	210
CIMAF	500	1 300
EDITORA JOSÉ OLIMPIO, nom. .	200	1 170
MAQ. PIRATININGA, Pref., Port. .	500	1 000
REF. UNIÃO, Ord.	1 420	850
S. B. SABBA, Créd. Fin. Investimento — Pref., nom. ..	87	1 100
SID. MANNESM. — Pref.	3 300	455
IDEM	400	465
IDEM	1 400	460
M. FLUMINENSE .	3 500	740
IDEM	10 600	750
C. INDUST., Pref.	1 800	550
IDEM	300	560
C. INDUST., Ord. .	300	550
ANT. PAULISTA .	800	1 700
IDEM	500	1 720
IDEM	100	1 800

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
COPEG	180	87,50	33 000
IDEM	100	86,00	168 600
IDEM	200	86,00	60 000
INVESCO S/A ..	130	90,00	10 000
IDEM	140	89,50	10 000
IDEM	150	88,80	10 000
IDEM	160	88,00	10 000
IDEM	167	87,50	10 000
IDEM	201	84,90	5 600
IDEM	238	84,40	12 000
IDEM	226	83,10	10 000
IDEM	238	83,20	3 000
IDEM	240	82,00	10 000
IDEM	365	72,60	50 000
CREDICASTRO ..	160	87,00	15 000
IDEM	210	84,30	15 000
CREDIBRAS ...	180	83,50	50 800
FIDES S/A	180	87,00	5 000
IDEM	184	86,70	5 900
IDEM	270	80,30	5 200
IDEM	364	73,70	5 200
CIFRA S/A	180	87,00	2 000
IDEM	185	86,60	2 000
IDEM	190	86,50	2 000
IDEM	195	85,90	2 000
IDEM	210	84,80	2 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
ATL. (CATLAND)	180	87,00	1 000
IDEM	190	86,30	2 000
IDEM	210	84,80	1 000
COFIBRAS	175	87,40	8 000
IDEM	205	85,20	5 400
CRESA S/A	124	91,00	2 000
IDEM	129	90,70	6 000
IDEM	160	88,40	3 100
IDEM	191	86,20	1 900
IDEM	242	83,50	200
IDEM	243	83,40	2 000
IDEM	273	80,30	200
IDEM	283	79,20	11 000
IDEM	303	78,10	1 300
IDEM	305	78,00	100
IDEM	314	77,30	1 400
C/ COR. MONET.			
NÔVO RIO			
TIPO			
18,667% + 4% ..	240	100	14 000
TIPO			
21,375% + 4,5% ..	270	100	13 200

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
TIPO			
24,167% + 5% ..	300	100	10 500
TIPO			
27,042% + 5,5% ..	330	100	10 800
TIPO			
30,000% + 6% ..	360	100	41 300
S. B. SABBA			
30% + 6% juros	210	100	5 015
30% + 6% juros	240	100	4 806
30% + 6% juros	270	100	4 784
IPIRANGA			
22,5% + 4,5% jrs.	270	100	25 000
CEDRO S/A			
30% + 6% juros	360	100	50 000
FINCO			
15% + 3% juros	180	100	18 930

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Os papéis apresentaram ontem ligeira baixa na Bôlsa de Valôres em meio de uma sessão moderamente ativa, enquanto que os comerciantes faziam operações de caráter lucrativo, aproveitando duas sessões satisfatórias consecutivas.

A lista abriu em alta, porém depois se fêz sentir a pressão das vendas, de forma que no meio da tarde predominava a tendência de baixa, com duros resultados para os especuladores. Os analistas opinam que o reduzido volume registrado durante a baixa parece indicar que se tratou de um simples período de consolidação que sempre precede uma nova onda altista.

O índice mercantil da United Press International registrou uma baixa de 0,29 por cento sôbre os 1 432 títulos transferidos, tendo havido 671 baixas e 501 altas. O índice da Bôlsa acusou uma queda equivalente a 32 centavos no valor médio das ações. A média industrial Dow-Jones baixou 6,52 para fechar a 785,35.

Os papéis das emprêsas ferroviárias New York Central e Pennsylvania caíram 2-5/8 pontos, como conseqüência da decisão da Côrte Suprema que adiou a sua fusão até janeiro de 1979, pelo menos. Outros papéis ferroviários baixaram também. As indústrias químicas sofreram uma brusca queda. A Du Pont perdeu 5-3/4. As ações da indústria siderúrgica constituíram-se exceção dentro da baixa geral. A Republic, que na semana passada apresentou excelente alta subiu 2-1/4 pontos. As emprêsas aéreas declinaram. Foram vendidas 6 460 000 ações, somando US$ .... 11 840 000.

MERCADORIAS

Café-Rio

Regulou ontem o mercado de café disponível, calmo e inalterado. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 foi cotado ao limite anterior de Cr$ 3 500 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas 11 327, embarques 3 396, existência 381 935 e café despachado para embarques 19 338 sacos.

Açúcar-Rio

O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado. Entradas 1 000 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 98 252 sacos.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como funcionou o mercado de algodão em rama. Entradas 795 fardos de São Paulo e 237 de Minas no total de 1032 fardos. Saídas 1 073. Existência 2 842 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Informação de Mercado Agrícola — SIMA — (Convênio Ministério da Agricultura — USAID/Brasil)

COTAÇÕES DO DIA 19/10/66

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	29 000 a 44 000	30 500 a 37 500	42 000 a 45 000
Agulha	29 000 a 36 000	29 000 a 34 000	35 000 a 38 000
Blue-Rose	22 000 a 31 000	27 700 a 28 500	31 000 a 34 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	38 000 a 39 000	36 500 a 37 800	sem negociação

Sindicato de Autopeças de São Paulo alerta a FIESP contra troca de categoria

São Paulo (Sucursal) — O representante do sindicato da Indústria de Autopeças junto a Federação das Indústrias do Estado, Sr. Vicente Mamana, alertou, ontem a diretoria da entidade, durante a reunião plenária, contra a pretensão do Govêrno federal de transferir os automóveis e tecidos da categoria especial de importação para a geral.

Afirmou que "essa medida foi sugerida provàvelmente por um tecnocrata sofrendo uma psicose de não emitir, com o objetivo de vender divisas e obter cruzeiros em troca para deixar de emitir". Acrescentou que, com isso, o Govêrno federal vai destruir a indústria nacional e criar uma crise social, com a dispensa de grande número de empregados.

ESPERANÇA

O Sr. Vicente Mamana expressou a sua esperança de que o Govêrno saiba o que está fazendo e que a política econômico-financeira surta os efeitos pretendidos, mas disse que "o Govêrno está dando muitas bordoadas no empresário — em vias de morrer afogado — para levá-lo a um pôrto seguro". — A transferência dêsses artigos — acrescentou — não traz benefício nenhum para a nossa economia. Se o Govêrno quiser que vendamos os nossos produtos a preços mais baixos, deve reduzir os preços de combustíveis, matérias-primas e tarifas que recaem sôbre a produção e distribuição. A importação de produtos acabados destruirá a emprêsa nacional e impedirá mesmo a exportação de nossos produtos. Se o Govêrno pretende fazer uma reforma tributária com fins não fiscalistas, mas para melhorar a economia do País, não pode, por outro lado, adotar medidas que contribuam para a destruição da emprêsa nacional.

O representante da indústria de fiação e tecelagem, Sr. José Pironet, afirmou que o consumidor de tecidos é que sairá prejudicado com a transferência, "pois serão vendidos produtos de qualidade inferior aos nacionais e que atraião o comprador apenas pela etiquêta estrangeira". Acrescentou que essa é uma tentativa de introdução de fibras sintéticas no País por emprêsas estrangeiras.

O industrial Julio Sauerbronn de Toledo afirmou que a manutenção da indústria automobilística nacional é uma questão de segurança nacional, pois pode ser mobilizada para produzir carros blindados.

Falando por último, o Presidente da FIESP, Sr. Teobaldo de Nigris, afirmou que a classe industrial paulista é unânime em suas críticas à transferência de produtos da categoria especial para a geral e que a FIESP vai se dirigir às autoridades para expor o seu ponto-de-vista favorável à manutenção da categoria especial.

Empresas mineiras pedem 1,1 bilhão ao B. do Brasil com a operação-emergência

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte e três emprêsas mineiras já entregaram a agência do Banco do Brasil nesta Capital, seus pedidos de financiamento, num total de Cr$ 1 150 milhões para suplementação de seu capital de giro, de acôrdo com a **Operação de Emergência** demonstrando, com isto, que a situação financeira das firmas de Minas é realmente precária, uma vez que esta operação foi iniciada no dia 12 passado.

As 23 firmas foram comunicadas pela Agência do Banco do Brasil nesta Capital, da existência da **Operação de Emergência** pelo telefone e são emprêsas selecionadas pela Agência que possuem a melhor ficha cadastral, além de terem condições de melhorar sua produtividade, sendo que várias delas são das maiores do País.

PRECARIEDADE

Em seus pedidos de financiamento para suplementação de capital de giro, as emprêsas apresentam um levantamento de sua situação financeira, as condições de mercado e colocação de seus produtos, e os estudos que estão sendo feitos para a ampliação de sua produção, bem como o aumento de índice de produtividade. A grande maioria é das emprêsas de siderurgia e metalurgia, vindo em seguida as indústrias alimentícias.

Os pedidos de financiamento estão sendo analisados pelos diversos departamentos da Agência do Banco do Brasil, para serem, posteriormente, encaminhados ao Banco Central. Segundo informam funcionários da Agência do Banco do Brasil, cêrca de mais 80 emprêsas serão selecionadas pela gerência para terem oportunidade de participarem da **Operação de Emergência.**

Código Tributário tem Curso

A Faculdade de Direito da PUC está organizando, para início na primeira quinzena de novembro, o I Curso sôbre o nôvo Código Tributário, sob a coordenação do Professor Teófilo de Azeredo Santos. Serão versados os mais importantes temas sob os aspectos teórico e prático, a fim de que os inscritos possam melhor assimilar as inovações à legislação fiscal.

Foram convidados para lecionar os juristas Gilberto de Ulhoa Canto, Rubens Gomes de Sousa, Gérson Augusto da Silva, Oto de Andrade Gil, Amílcar de Araújo Falcão, Vanderlei de Araújo Pinho, Condorcet Resende.

FIPEME dá empréstimo para óleos

Através do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas — FIPEME — o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concedeu empréstimo de Cr$ 300 milhões à indústria Alves Lima para aumentar a sua produção no setor de refino de óleos comestíveis, notadamente de milho.

Firmaram o contrato, pelo BNDE, o Diretor-Superintendente Alberto do Amaral Osório e o Diretor-Executivo do FIPEME, Jaime Magrassi de Sá. Pela firma beneficiária, assinaram os Srs. Carlos Morais Alves de Lima e Valdomiro Taubkin.

Têxteis do Nordeste acham que ajuda teve o mérito de ver mas não resolveu crise

Recife (Sucursal) — O Sindicato da Indústria Têxtil de Pernambuco considerou pouco expressiva a ajuda concedida pelo Ministério da Fazenda aos produtores nacionais de fios e tecidos de algodão e lã, admitindo que a extensão dos benefícios fiscais da Lei n.º 4 663 à indústria têxtil tem mais o mérito de reconhecer suas dificuldades.

O Presidente do Sindicato da Indústria Têxtil, Sr. Olinto Vitor, explicou que as duas opções estabelecidas na portaria do Ministro Otávio Bulhões, para efeito de recolhimento do Impôsto de Consumo, desafoga um pouco no Nordeste, "mas melhora mesmo só haverá quando se concretizarem as possibilidades de exportações".

SITUAÇÃO

Segundo o Sr. Olinto Vitor, a situação da indústria têxtil no Nordeste se caracteriza por um faturamento de Cr$ 8,5 bilhões mensais, que não pode aumentar apenas com o mercado interno, porque a verdade é que o poder aquisitivo caiu muito e a partir de setembro não houve interêsse de compra, como era esperado.

Dêsse modo, a indústria têxtil só experimentará melhoras no Nordeste e no País à medida que se integre no nôvo quadro mundial e passe a aproveitar as possibilidades de exportações para a Ásia e outros países, que existem e devem ser intensificadas com o apoio e a ajuda do Govêrno federal.

Empresários e Govêrno têm encontro para organizar II Reunião de Investidores

O Ministro Gonçalves de Sousa, dos Organismos Regionais, reuniu-se, ontem, com o General Macedo Soares, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, e assessôres daquele órgão, do seu Ministério e representantes de federações industriais, ocasião em que se discutiu a agenda para a II Reunião de Investidores, a realizar-se em Manaus e Belém, entre 3 e 11 de dezembro próximo.

O Ministro Gonçalves de Sousa tomou, na ocasião, contato com o plano da Confederação, apresentado pelo economista Manuel Orlando, com sugestões para os diversos problemas, demarcando-se datas e horas para as reuniões das comissões a serem constituídas e contato com as autoridades regionais, para estudos das facilidades a serem apresentadas aos investidores e as regiões onde poderiam atuar de imediato.

PROMESSA

A uma observação, de que sem a aprovação completa, no Congresso, das Leis que criou a SUDAM, que reestruturou o Banco da Amazônia e pretende dar incentivos fiscais — principalmente sôbre a regulamentação da primeira — o Ministro Gonçalves de Sousa afirmou que o problema está pensado, medido, e que isto não será entrave para a reunião que, portanto, não pode e nem deve ser adiada, uma vez que uma equipe de seu Ministério e do Planejamento está em trabalho constante, para aprontar tudo, com tempo suficiente, para apresentar aos empreendedores sulinos no contato com a Amazônia.

SIA modifica mentalidade do lavrador

O Serviço de Informação Agrícola, através de 120 publicações com um tiragem total de 3 milhões e 225 mil exemplares, está procurando, de conformalidade com as normas da Revolução, modificar a mentalidade do homem do campo, incutindo-lhe idéias de confôrto e bem-estar e diminuindo-lhe as resistências advindas de tradições e tabus.

A informação foi dada pelo diretor daquele Serviço, Sr. Rufino de Almeida Guerra, durante palestra pronunciada ontem na Escola de Serviço Público do DASP, sôbre o tema **Os Processos de Comunicação na Agricultura**, quando enumerou as relações do SIA, dentre as quais se destaca o **Atlas Florestal do Brasil**. Revelou também o Diretor do SIA que além das publicações de caráter educativo e de atualização de agrônomos e veterinários, o Serviço que dirige mantém, através da Rádio Rural, programas de músicas e informação agrícola, a revista **Informação Agrícola** e o serviço de notícias e informações destinado aos jornais do Rio e às sucursais dos jornais dos Estados, pondo em relêvo aquelas informações que incutem no agricultor e pecuarista noções novas e atualizadas.

CAFÉ SOLÚVEL NA URSS

Representantes soviéticos assinam contrato para importação de café solúvel do Brasil

URSS compra US$ 500 mil de café e aumenta intercâmbio

O engenheiro-chefe da representação comercial soviética, Sr. Boris Karpov, e o Presidente da Companhia Cacique de Café Solúvel, firmaram, ontem, na Embaixada da Rússia, dentro dos têrmos do protocolo comercial de Genebra, os primeiros contratos para a exportação de café solúvel brasileiro, num total de US$ 500 mil.

O protocolo comercial, firmado pelo Brasil e União Soviética, em agôsto último, prevê que 25 por cento do valor de maquinária e equipamentos fornecidos ao Brasil serão pagos mediante exportação de produtos manufaturados e semi-acabados de produção brasileira. O Embaixador russo, Sr. Serguei Mikhailov, compareceu ao ato.

RELAÇÕES COMERCIAIS

Após a assinatura dos contratos, a Embaixada da Rússia informou que, êste ano, o intercâmbio comercial com o Brasil atingirá US$ 70 milhões. Em 1965, as trocas de produtos manufaturados e matérias-primas, nos dois sentidos, alcançaram US$ 65 milhões. A assinatura, no dia 9 de agôsto, do Protocolo sôbre a concessão ao Brasil do crédito comercial para a compra de maquinária e equipamentos de fabricação soviética, pela importância de US$ 100 milhões, segundo a representação comercial russa, é um passo importante para o incremento do comércio entre os dois países.

Pelo Protocolo, as organizações e firmas brasileiras podem comprar das organizações soviéticas de comércio exterior, em condições normais favoráveis, com prazos de pagamento até oito anos, tratores pesados de esteiras, diversos tipos de máquinas de construção rodoviária, colhedeiras de cereais e algodão, equipamentos para perfuração de poços petrolíferos, bombas, guindastes e escavadeiras.

Lojistas dão apoio à CONEP

A Comissão Nacional de Estabilização de Preços "tem sido uma verdadeira arma contra a inflação, ajudando muito a mudança da mentalidade dos homens de emprêsa, da indústria e do comércio" — afirmou o Sr. Lôbo Braga, dirigente da CONEP, em reunião no Clube de Diretores Lojistas.

O Sr. Jorge Geyer, Presidente do CDL, afirmou, por sua vez, que, embora muitos empresários não façam parte daquela Comissão, a maioria do comércio tem dado todo o apoio no combate à inflação, reduzindo os custos operacionais e diminuindo seus estoques, ao contrário dos primeiros meses de 1964, quando o índice inflacionário chegou a atingir percentagens alarmantes, ameaçando a própria estabilidade social.

Lançado o Prêmio Halles

Foi lançado, ontem, no Clube Comercial do Rio de Janeiro o Prêmio Halles a ser concedido, anualmente, através de concurso de âmbito nacional, instituído pelo Grupo Halles de emprêsas financeiras filiadas à Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — e Associação de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento de São Paulo — ACREFI.

Ao Prêmio Halles poderão concorrer os trabalhos subordinados ao tema *Expansão e Aperfeiçoamento do Mercado de Capitais no Brasil* já publicados ou inéditos, que deverão ser inscritos até o dia 15 de abril de 1967. Ao trabalho já editado, classificado em primeiro lugar, será atribuído o prêmio no valor de Cr$ 2 milhões e, ao trabalho inédito, que obtiver o primeiro lugar será atribuído Cr$ 1 milhão, garantida a sua publicação em jornais e revistas. A Comissão Julgadora é composta de representantes empresariais e de entidades especializadas.

Jornalistas reúnem-se para escolher comissão que verá casa própria junto ao BNH

Os jornalistas selecionados pelo Banco Nacional da Habitação para participar da cooperativa habitacional a ser formada, reuniram-se ontem na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, escolhendo uma comissão composta de seis elementos que tratará dos interêsses dos candidatos junto ao BNH.

Hoje, às 11 horas, no Sindicato dos Jornalistas, a comissão estará reunida a fim de elaborar um plano de trabalho, com a finalidade de apressar o funcionamento da cooperativa, além de manter contatos com os outros órgãos de classe, visando a alcançar a quota básica de 900 cooperativados.

REUNIÃO

A reunião foi iniciada às 10h30m, sob a presidência do Sr. Ivon Luz, que lembrou aos demais colegas que a concretização da cooperativa depende exclusivamente do interêsse de cada um, acentuando que os elementos que compõem as comissões de jornalistas manterão contatos permanentes com os membros das demais comissões, a fim de formarem o mais depressa possível a cooperativa para aquisição de casa própria.

Os membros escolhidos para compor a comissão são os seguintes: José Fernandes Gonzalez, do *Diário de Notícias* e *Tribuna da Imprensa*; Hélio Vaz de Melo, da *Fôlha Democrática*; Jair de Araújo Franzão, do JORNAL DO BRASIL; Josias Macedo, da Rádio Tupi e Transpress; Murilo Ferreira, do *Jornal do Comércio* e Valdemar Pustilnick, do *Correio Brasil-Israel*, que ficará como membro suplente da comissão.

FORMAÇÃO

Como o número de jornalistas inscritos (159) não conseguiu atingir o mínimo para formação de uma cooperativa própria, foi necessário agrupar-se com os outros órgãos de classe em idêntica situação, que são: advogados, 71 cooperativados; radiodifusão, 354; contabilistas, 211; jornalistas liberais, 6; e agenciadores de publicidade, com 57 cooperativados; atingindo com esta fórmula o total de 858 selecionados, podendo então ser formada a cooperativa.

ENTENDIMENTOS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais já manteve entendimentos com o Banco Nacional de Habitação a fim de formar outro grupo de jornalistas, que foram excluídos do atual plano e os que percebem o equivalente a mais de quatro salários mínimos.

Na reunião de hoje, na sede do Sindicato dos Jornalistas, a comissão tratará, entre outros assuntos, do reexame das propostas dos 54 sindicalizados excluídos pelo BNH.

BANCÁRIOS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação dos Bancários de Minas e Goiás recebeu ontem um ofício do Banco Nacional de Habitação informando que "o programa relativo à formação de cooperativas de trabalhadores sindicalizados prevê, para a região, uma quota de 10 mil unidades residenciais, a serem construídas no período de quatro anos".

Informa ainda o ofício do BNH que o trabalhador, para poder se inscrever no programa e ter a sua casa própria, terá de satisfazer as seguintes condições: não ser proprietário de casa ou apartamento na mesma localidade, ter renda familiar compreendida entre um e meio e cinco salários-mínimos e ser sindicalizado.

A VEZ DOS PEQUENINOS

O lançamento do Festival foi na Churrascaria Grupo de Carreteiros

Inauguração do Festival da Criança será amanhã, na Quinta da Boa Vista

Os promotores do I Festival Nacional da Criança anunciaram ontem, durante um churrasco que foi oferecido à imprensa e às autoridades cariocas, a sua inauguração solene, às 17 horas de amanhã, quando serão apresentados os 60 *stands* que foram montados na Quinta da Boa Vista e que funcionarão, para o público, a partir de sábado até 20 de novembro.

O churrasco foi oferecido pelos promotores do I FNC na Churrascaria Grupo de Carreteiros que foi inaugurada ontem pelo Administrador da VII Região Administrativa, Sr. Mário Galves e com acompanhamentos de músicas gaúchas, executadas por um rapaz vestido a caráter.

O FESTIVAL

O I Festival Nacional da Criança vai funcionar a partir de sábado até o dia 20 de novembro e vai oferecer, principalmente às crianças, que terão entrada gratuita, diversões em roda-gigante, autopista, teatro de marionetes, um circo com malabaristas, palhaços e equilibristas, além de jogos diversos, como boliche, bola ao césto, corridas de bicicletas, velocípede e caixote.

Os 60 stands que foram montados na Quinta da Boa Vista representam firmas cariocas e paulistas, principalmente e venderão, a preços acessíveis, todo material que esteja ligado diretamente à criança: bonecas, mobílias para bonecas, carrinhos de todos os tipos.

CINEMA E CIRCO

Durante o I Festival Nacional da Criança haverá sessões diárias de cinema infantil, principalmente das fitas de Walt Disney. O Circo Atlântico funcionará diàriamente, com três apresentações, às 15, 17 e 19 horas e aos sábados, domingos e feriados, haverá uma sessão extra, às 10 horas da manhã.

Também foram anunciados vários concursos, como de bandas infantis, cães pastôres, handlers de cães e outros. Haverá exibições de fogos de artifício, diurnos e noturnos e dois restaurantes estarão em funcionamento: o Siriguidum, com especialidade em comidas do mar e a churrascaria gaúcha Grupo dos Carreteiros.

O I Festival Nacional da Criança vai funcionar na Quinta da Boa Vista, com ingressos a Cr$ 500 mas tôdas as crianças, até 1,20 m de altura, estarão isentas dêsse pagamento. O ingresso de entrada dará direito a um sorteio, no dia 20 de novembro. As crianças que não terão ingressos pagos será distribuído um cupão, que vai dar direito ao sorteio de um brinquedo.

DIREITOS DA CRIANÇA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em seu programa radiofônico, **A Voz do Pastor**, o Arcebispo Metropolitano Dom Vicente Scherer, referindo-se ao Dia da Criança, citou a Declaração dos Direitos da Criança, aprovada unânimemente pelo plenário das Nações Unidas, para dizer que "êsses direitos não sofrem ataques e negação, mas ninguém ignora, na realidade, que a situação apresenta-se bem diferente".

Ao formular um apêlo e "um chamado de responsabilidade dirigido a todos, sem exceção, Dom Vicente Scherer referiu-se aos milhões de crianças que são mortas antes de nascerem, quando as mãos das mães e de médicos tingem-se do seu sangue inocente. Quantas crianças não têm alimentação, habitação, recreação, assistência médica adequada e, principalmente, a educação que a Declaração reclama para tôdas Os santuários da alma infantil se profanam por corruptores malvados e sacrílegos".

Debate sôbre a Engenharia conclui por necessidade de maior apoio a construtores

O debate realizado ontem na Escola de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara entre professôres e alunos, "em defesa da Engenharia", concluiu pela necessidade de um maior apoio das autoridades governamentais às companhias construtoras e do Clube de Engenharia orientar a sua ação no sentido de congregar os associados.

O ato deu prosseguimento à II Semana da Cultura, promovida pelo Diretório Acadêmico João Cordeiro Graça Filho, daquela Escola, e foi presidido pelo Diretor do estabelecimento, Professor César Dacorso Neto, com a presença dos engenheiros Hélio de Almeida, Otávio Catanhede, Jaime Rorstein e Sérgio Morais.

TÉCNICO ESTRANGEIRO

A exposição inicial coube ao Prof. Jaime Rorstein, que é também empresário e que defendeu a tese de que a engenharia nacional está suficientemente preparada para resolver alguns problemas brasileiros, embora necessitando de técnica complementar. "Não deve haver uma entrada indiscriminada de técnicos estrangeiros no País, mas deverão ser chamados para atender casos que não sejamos capazes de solucionar e a experiência tem demonstrado que é sempre melhor trazer o técnico e não a emprêsa".

DESENVOLVIMENTO

Reconheceu que o Brasil é um país subdesenvolvido e sugeriu a "aplicação maciça da tecnologia para romper essa situação, uma vez que dois terços da produção industrial do mundo são obtidos pelo trabalho de um décimo da população. Os países desenvolvidos devem saber que o seu desenvolvimento se deve, em parte, ao nosso subdesenvolvimento".

Exemplificou com o projeto do metropolitano de São Paulo: cêrca de dez firmas estrangeiras candidataram-se à concessão e quando um consórcio de firmas brasileiras quis entrar na concorrência não pôde ser qualificado. "Quer dizer, negam-nos o direito de chegar à porta e isto é discriminação para com a engenharia nacional".

CAPACITAÇÃO

O engenheiro Hélio de Almeida mostrou uma série de fatos para comprovar a capacitação, e qualificação da engenharia nacional, sempre relegada a segundo plano pelos governos, que favorecem a técnica estrangeira. Salientou que a vinda do técnico estrangeiro "deve ter caráter supletivo".

Como exemplo citou a construção da Usina Hidrelétrica das Sete Quedas, que o Govêrno Goulart pretendia deixar a cargo dos soviéticos, e da urbanização do Rio, entregue pelo ex-Governador Carlos Lacerda ao arquiteto grego Doxiadis. "Não quero dizer que êles não sejam capazes, mas temos brasileiros que podem resolver a questão". No Nordeste, para a fiscalização de duas salas de aula, construídas pela SUDENE com empréstimo da USAID, "foi contratada uma firma americana pela quantia de US$ 1,159 milhões".

INJUSTIÇA

O engenheiro Otávio Catanhede concordou com os seus antecessores e admitiu que a engenharia nacional possa falhar, mas essas falhas surgem na medida em que as emprêsas são pressionadas para terminar a obra em curto prazo, a fim de que seja aproveitada com fins eleitorais. Considerou que o Govêrno nunca foi justo para com as emprêsas brasileiras, pois, a fim de não fazer papel feio, "corre a pagar as firmas estrangeiras, enquanto as nacionais ficam aguardando até pedir concordata".

Ação de populares contra Paulo Tôrres está com juiz e tem defesa de Teotônio

Niterói (Sucursal) — O Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Hélvio Perorázio, iniciou ontem a apreciação da ação impetrada por populares, pedindo a anulação das nomeações e outros atos do ex-Governador Paulo Tôrres, tendo o Governador Teotônio Araújo juntado esclarecimentos em que defende seu antecessor, expondo a necessidade e legalidade das nomeações.

A contestação da Procuradoria do Estado foi feita pelo Procurador José Augusto Costa Júnior, que pede seja a ação julgada improcedente, e diz, em sua defesa, que todos os atos foram legais, e que a maior parte das nomeações apenas regularizou a situação de pessoas que já trabalhavam para o Estado.

AS AÇÕES

Das duas ações populares impetradas contra as nomeações do ex-Governador, a primeira, feita pelo advogado Hélio de Carvalho Lima, foi indeferida pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, por falta de provas e porque o advogado não juntou comprovante de sua cidadania. O Sr. Hélio de Carvalho Lima solicitava a citação e condenação do Marechal Paulo Tôrres, de todos os deputados estaduais e dos vereadores de Niterói, dos Procuradores do Estado e da República e de todo o secretariado do ex-Governador.

A defesa da segunda ação, que será agora examinada, impetrada pelo General Newton de Faria e outros populares, argumenta que as nomeações não foram em número de 15 mil, como é citado, mas de 10 830. Destas nomeações, explica o Procurador que 10 642 foram de professôras, extranumerários e do pessoal para obras, que já trabalhava com contratos, sendo tôdas necessárias para a não paralisação dos serviços.

Quanto à acusação de que as nomeações visaram atender à clientela eleitoral, diz a defesa que nos primeiros tempos do Govêrno revolucionário "não se podia nem prever se haveriam eleições, não podendo o Sr. Paulo Tôrres saber se concorreria ou não a senador."

Caixa Econômica receberá propostas para compra de apartamentos em Botafogo

A Caixa Econômica anunciou que estará recebendo, do dia 31 dêste mês a 29 de novembro próximo, no horário de 13 às 17 horas, propostas para a compra de 166 apartamentos da Rua Lauro Müller, 36, em Botafogo, e cujos preços mínimos oscilam entre Cr$ 12 e Cr$ 19 milhões.

Os interessados podem examinar as plantas, tipos de domínio e demais documentos, ou obter quaisquer informações, inclusive sôbre o horário de visita aos apartamentos, no Serviço de Administração de Imóveis — SAI —, no Edifício Darke, Avenida 13 de Maio, 23, sobreloja, diàriamente, das 12 às 17 horas.

REGULAMENTO

Segundo o plano da Caixa, o pagamento será efetuado da seguinte forma:

1) 30% como sinal e princípio de pagamento, dez dias após a aprovação da concorrência pelo Conselho Administrativo da Caixa, dos quais 20% no ato da escritura promissória a ser outorgada nos têrmos da minuta elaborada pela Caixa, e os restantes 10% em parcelas de 5%, com vencimento para 90, e 180 dias, respectivamente, acrescidos dos juros de 12% ao ano, nesses prazos.

2) 70% no prazo de 15 anos, mediante 180 prestações mensais, sucessivas e vencidas, nelas incluídos os juros de 10% ao ano, sujeitas a correção monetária, de acôrdo com a legislação em vigor e a Instrução n.º 5/66 do Banco Nacional de Habitação.

Terá preferência, segundo o regulamento, o concorrente que oferecer maior preço acima do valor fixado pela Caixa. Por outro lado, os candidatos que não estiverem em dia com a Caixa, ou seja, que estejam devendo a qualquer das carteiras de empréstimo, estarão impedidos de transacionar.

Estado anuncia 4 túneis e vários viadutos, em nova fase de obras monumentais

Quatro túneis — dois em Copacabana — e diversos viadutos darão início a uma nova fase de grandes obras para a Cidade, já no próximo ano, segundo anunciou ontem o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, acrescentando que o dinheiro necessário será obtido com a venda de terrenos do Estado na Esplanada de Santo Antônio, na Avenida Chile.

Os Cr$ 50 bilhões que o Estado espera arrecadar com a alienação dêsses patrimônios serão aplicados exclusivamente em obras públicas, e com a construção de edifícios de 22 andares na Esplanada de Santo Antônio o carioca verá surgir no local o mais moderno conjunto arquitetônico do País, comprometendo-se o Estado em dar-lhe imediata urbanização.

PERSPECTIVAS

O Govêrno não venderá êsses terrenos indiscriminadamente, fazendo-o nos moldes de uma firma comercial que cuida do patrimônio para obter a maior rentabilidade possível, pois o interêsse é dar o maior número de obras possível à Cidade.

— Com a perspectiva de fundos de monta para a Secretaria de Obras, poderemos apresentar uma série de obras para o próximo ano, a começar por dois túneis que trarão novos acessos a Copacabana, que assim terá quatro vias de penetração e saída, e dois outros ligando a Zona Sul à Barra da Tijuca, que já vinham sendo anunciados.

Um dos túneis de Copacabana será construído ligando-a à Botafogo da Rua Carlos Peixoto (imediações do Hospital São Zacarias) até a Rua Toneleros, o que virá desafogar o Túnel Nôvo, pois seguirá em sentido paralelo a êle, mas desviando o tráfego para Toneleros, sobretudo o tráfego que se destina às imediações da Praça Cardeal Arco Verde. O outro túnel ligará a Praia Vermelha ao Leme. Ambos os projetos terão início em breve, através de estudos que se iniciarão tão logo sejam aprovados.

O projeto do viaduto que eliminará o cruzamento do tráfego de veículos que demandam ou saem do Túnel Santa Bárbara, no sinal luminoso da Rua Pinheiro Machado, ligando a Praia de Botafogo à Rua Fernando Ferrari, já está esboçado, com o comprimento de 250 metros e aspecto semelhante ao das passarelas do Parque do Flamengo, em homenagem ao seu arquiteto Carlos Eduardo Reidi, falecido no ano passado. Além do viaduto, está aprovada a construção de um outro ligando a Rua Fernando Ferrari à Rua Marquês de Olinda, para desviar o tráfego que demanda à Rua São Clemente, através de melhor utilização da Rua Bambina.

Um outro viaduto será construído na descida do Corte do Cantagalo, ligando à Lagoa, para evitar o engarrafamento de tráfego que constantemente ocorrerá naquele ponto, devido à utilização, prevista para breve, de dois túneis. Também êste obra não está ainda projetada, mas terá início no próximo ano, segundo o Secretário.

O Túnel Santa Bárbara sofrerá obras também defronte à Boca do Catumbi, onde atualmente o tráfego se faz de modo a causar cruzamento entre os veículos que demandam da Zona Sul à Tijuca e Presidente Vargas com o daqueles que para a Avenida para Botafogo.

Instituto Histórico e Geográfico faz 128 anos e enfrenta dificuldades

Embora lutando com problemas que lhe embaraçam as atividades, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro completa hoje 128 anos de existência, editando ainda a revista criada no ano seguinte ao de sua fundação, arquivando documentos e organizando estudos sôbre a história e a geografia brasileiras.

Entre outras iniciativas, o Instituto propôs em 1847 a criação da Academia de Letras, idéia que não foi aceita, tendo promovido a ereção de diversas estátuas na Cidade, inclusive as de Pedro I, José Bonifácio, Pedro II e as hermas de Pandiá Calógeras e Varhagen, estruturando, posteriormente, a Academia de Altos Estudos.

TRABALHOS

Os anais do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, consultados freqüentemente pelos estudiosos de nossa história, contém matéria sôbre os Congressos de História Nacional, Internacional da América e do Brasil. Editou o Instituto mais de 80 obras avulsas, inclusive o Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil, albuns coloridos sôbre o Rio de Janeiro e Salvador no século XVIII e Tropical Sketches from Brazil. Encontra-se em preparo, no momento, o Atlas da Evolução Histórica do Rio de Janeiro.

A fundação do Instituto deu-se a 21 de outubro de 1838 por iniciativa do Marechal Cunha Matos e do Cônego Januário da Cunha Barbosa, em proposta apresentada à Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional.

Dalva saiu para escola e sumiu

A menina Dalva da Silva Corecha, de 11 anos, saiu anteontem de casa para ir à escola e desapareceu. Seus pais, em companhia de professôras da Escola Primária Santos Dumont, em Marechal Hermes, já solicitaram o auxílio da Polícia. Qualquer informação sôbre Dalva — que tem 11 anos e vestia saia azul e blusa branca — pode ser dada na Rua Guajucira, 232, Marechal Hermes, ou pelo telefone 90-0929 (CETEL), com Dona Flora.

Vila Isabel vai desfilar para a ONU

A IX Região Administrativa, com o patrocínio do Lions de Vila Isabel, promoverá no próximo dia 22 às 10 horas um desfile escolar, do qual participarão cinco mil alunos de escolas públicas e particulares do bairro, em homenagem à Organização das Nações Unidas (ONU).

CRUSH DÁ CARRO

A Srt.ª Maria Teresinha Gomes Santana (Rua Barão de Ipanema, 139, ap. 601, Copacabana) ganhou um Volkswagen zero quilômetro ao beber um Crush na Feira da Providência. Na foto, a Srt.ª Maria Teresinha ao receber do Gerente de Vendas de Refrigerantes do Brasil S.A., Sr. José Zanone Fonseca, a documentação de posse do Volkswagen

DFSP constatou passagem de 132 carros oficiais nas barreiras, só em setembro

O detective Miguel Boker, chefe do Setor Rodoviário da Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública, na Guanabara, anotou, transitando pelas barreiras do Estado, durante o mês de setembro, 132 veículos oficiais, sendo que alguns — reincidentes — já tinham seus números de placas fichados naquele serviço pelas mesmas razões.

Dos 132 veículos fiscalizados, 30 pertenciam à Marinha e cêrca de dez ao Exército e a mesma quantidade ao Ministério da Aeronáutica, cabendo a êsses organismos militares, desde que a fiscalização começou a ser feita — Decreto n.º 58 056, de 23 de março do corrente ano — grande parte das infrações por uso e abuso de carros oficiais em fins de semana, feriados, ou fora dos horários de expediente.

PROCURA-SE

Os agentes federais estão em diligências para localizar e prender o motorista do carro de chapa oficial 8-03-83, que já foi apurado não pertencer a nenhum departamento federal ou estadual sendo considerado, portanto, como portador de uma chapa fria, razão por que as autoridades da Polícia Federal querem informes sôbre o veículo e seu proprietário.

TRABALHO INÚTIL

Tendo em vista o constante registro de carros oficiais reincidentes em trafegar nos dias proibidos, sem que para os mesmos tenha sido solicitada a devida licença especial, tem sido inúteis os esforços dos agentes federais cujo decreto, instituindo a fiscalização, dizem, saiu amputado, porque só dá direito à anotação da chapa do veículo e não sua apreensão, principalmente no que concerne às reincidências. Por essa razão, embora o abuso tenha diminuído, ainda falta muito para que se obtenha o índice esperado, o que só ocorrerá se o Govêrno conceder a permissão para deter, se não estiver devidamente autorizado, motoristas e os carros oficiais que são usados nos fins de semana, no Estado do Rio.

Comunicações foram feitas a diversos ministérios e órgãos, sôbre o abuso do uso de seus carros oficiais. Os agentes federais dizem que um dos poucos que vêm cumprindo à risca as determinações do decreto presidencial é o Ministério da Saúde, onde até suspensão já foi dada por ordem do próprio Ministro — a motoristas infratores daquele órgão.

Quanto aos demais, nos casos iniciais, as comunicações são feitas aos ministros diretamente e, em casos de reincidências, diretamente à Presidência da República que, mesmo assim, tem encontrado dificuldades para coibir as infrações.

MUDANÇA

Dentre diversas anotações registradas no mês passado — a de outubro ainda não está concluída — os agentes do DFSP anotaram a placa de uma camioneta do Ministério dos Organismos Regionais, chapa 9-28-67, que segundo o detetive que fêz o registro, conduzia uma família em seu interior no dia 17-9-66, às 9h42m, transpondo a fronteira para o Estado do Rio, razão por que irá comunicação nesse sentido ao Ministro João Gonçalves de Sousa, daquela Pasta.

Esso aceita proposta da comissão e acumula Prêmio de Jornalismo para 1967

A iniciativa da comissão julgadora do Prêmio Esso de Jornalismo, sugerindo dobrar a dotação de Cr$ 2 milhões para 1967, uma vez que êste ano não houve vencedor, foi acatada pela Esso Brasileira de Petróleo, decidindo, com êsse gesto, estimular a maior participação de tôda a classe na promoção.

Ficou estabelecido, assim, distinguir com Cr$ 4 milhões o próximo ganhador do concurso, juntando-se, também, uma passagem de ida e volta a Nova Iorque, pela VARIG, e mais a quantia de 250 dólares como ajuda de custo, durante dez dias.

SUGESTÃO

Em face da comissão julgadora — integrada pelos jornalistas Pedro Jorge de Andrade (Pernambuco), Paulo Patarra (São Paulo) e Guimarães Padilha (Rio) — não haver selecionado nenhum trabalho considerado à altura do prêmio, ficou decidido, contra o voto do primeiro, não apontar ninguém como vencedor. Na ata final ficou consignado, então, por unanimidade, que "seria interessante" acumular o Prêmio Esso de Jornalismo para 1967.

Os vencedores das dotações menores vão recebê-las no próximo dia 17 de novembro — e não a 20 como foi anunciado — durante o almôço de confraternização da classe, nos salões do Automóvel Clube.

engenharia - arquitetura construção
COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS TÉCNICOS: ARQUITETO ALBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

Problemas de Acústica nas Construções Modernas

Arquiteto ALBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

MATERIAIS ABSORVENTES

III) **Propriedades**

1 — Chapas de fibra de madeira — As chapas de fibra de madeira, como já vimos antes, compreendem duas espécies:

As de fitas de madeira aglomeradas com cimento ou gêsso, que além de sua utilização como material isolante, são também empregadas como absorvente acústico, embora não muito enérgico. Seus poros, demasiado grandes, não sofrem obstruem seus diminutos poros, roubando-lhes grande parte de suas propriedades absorventes acústicas. Seu coeficiente de absorção varia com o sistema de instalação (com ou sem câmara de ar).

influência de qualquer tipo de pintura, podendo ser pintada até com tinta à óleo, sem perder suas características acústicas. Tais chapas não trincam, são resistentes a flexão, mas não resistem muito a umidade. Só podem ser aplicadas em superfícies planas.

As chapas de fibras de madeira pròpriamente ditas, já analisadas como isolantes, permitem na absorção variações interessantes. São as chapas perfuradas. Além de absorverem os sons que penetram nos orifícios devido aos poros de suas paredes, são também elásticas, amortecendo as vibrações sonoras. (Figura 3).

Não trincam e oferecem resistência a umidade. Permitem apenas as pinturas a base de água, pois as pinturas à óleo

2 — Placas vibrantes — São painéis flexíveis, compactos, que podem absorver muita energia. Coloquemos, por exemplo, uma placa delgada e elástica a alguns centímetros de uma parede (Figura 4). Teremos desta forma criado uma câmara de ar que atuará como uma mola ante as pressões sonoras, absorvendo-as.

Tal sistema, quando devidamente projetado, transforma-se num absorvente muito eficiente. É bastante enérgico para os sons graves e pouco absorvente dos sons agudos. A sua curva característica pode se assemelhar a da figura 5.

Essa particularidade é valiosa quando aplicados em salas de concêrto, onde conseguimos efeitos acústicos preciosos. O seu emprêgo exige cálculos complexos e diversas medições, a fim de conseguirmos instalações corretas. De qualquer forma procurarei fornecer alguns dados, para uma razoável aplicação dêsse sistema:

— Como placa vibrante po-

ALVENARIA — CÂMARA DE AR — PLACA

FIGURA 4

demos usar compensados de madeira ou chapas de fibro-cimento.

— Devem ser fixadas sôbre sarrafos de madeira ou pequenas vigas de aço.

— A câmara de ar não deve ser inferior a 10 cm de espessura.

— Podem ser envernizadas ou pintadas.

— Devem ser lisas e divididas em painéis.

— Devem ser aplicadas contra paredes planas.

3 — Almofadas ou colchões — Quando lançamos mão de materiais porosos e macios e os acondicionamos em colchões ou almofadas, obtemos um revestimento com alto valor absorvente. Infelizmente, entretanto, os resultados são bastante divergentes para um mesmo produto, criando certos problemas ao especialista. Até mesmo o modo de aplicação apresenta incríveis variações. O mais elementar, e largamente empregado, consiste em estender o colchão contra a parede ou o teto, protegidos por um tecido qualquer poroso e resistente. Às vêzes são recobertos por superfícies metálicas ou de gêsso, ambas perfuradas, ou mesmo chapas duras de fibra de madeira perfuradas.

0.6 — 0.4 — 0.2 — 0 — 125 — 250 — 500 — 1.000 — 2.000 c/s

FIGURA 5

Quando bem aplicados, após criterioso estudo, permitem boa absorção para quase tôdas as freqüências.

4 — Revestimentos porosos — Êstes revestimentos permitem uma grande flexibilidade de aplicação, criando uma capa absorvente sôbre a superfície de qualquer parede, seja qual for a sua forma. Geralmente podem ser pintados ou a tinta ser misturada à própria massa. Sua absorção é via de regra elevada, variando com a espessura do revestimento. Seu emprêgo exige pessoal especializado, caso contrário apresentará sérios problemas, tais como:

— Falta de aderência, provocando a queda posterior da capa.

— Irregularidades nas espessuras, que podem prejudicar do ponto-de-vista acústico.

— Manchas, que não prejudicam a absorção, mas são prejudiciais à decoração.

Um operário especializado evita todos êstes inconvenientes. Deve-se ter muito cuidado, também, com os contatos acidentais, que podem danificar o revestimento.

5 — Cortinas e tapêtes — São os mais antigos absorventes que se conhecem. Permitem bons resultados principalmente com relação aos sons graves. Um dos grandes inconvenientes das cortinas e dos tapetes é a sua alta combustibilidade, salvo entretanto os confeccionados em tecido de amianto. A variedade quase infinita dos padrões, espessuras e tipos de tecidos empregados em suas confecções, torna impossível a determinação de uma curva padrão. Podemos, entretanto, determinar valôres médios para as cortinas felpudas e pesadas e os tapêtes espessos, que são mais absorventes do que as cortinas leves e finas e os tapêtes ralos e lisos.

(CONTINUA)

Residência em São Conrado

Arquiteto WIT-OLAF PROCHNICK

Residência para casal e três filhos. A implantação da construção obedeceu às condições do terreno e ao aproveitamento da melhor vista. Os materiais foram utilizados em sua aparência natural. O piso é em granito da Tijuca, do qual foram empregadas as costaneiras.

Extinta UME instala hoje Congresso ameaçado de repressão

Centenas de homens, entre elementos do SNI, CENIMAR, DOPS e PM, estarão a partir de zero hora de hoje distribuídos pelas imediações da Praia Vermelha e Ilha do Fundão, a fim de impedir "de qualquer maneira" a realização do Congresso da extinta UME, que os estudantes programaram para as 16h 30m de hoje, na Faculdade de Ciências Médicas, em Vila Isabel.

Segundo a nota oficial distribuída ontem pela Comissão Inter-DCEs, no Congresso serão tratados assuntos como a situação política nacional, movimento estudantil, patrimônio da UME e eleições da nova diretoria da entidade.

CALMA

Foi de tranqüilidade o ambiente ontem nas imediações da Praia Vermelha e Ilha do Fundão. Pela manhã, os patrocinadores e organizadores da eleição para a nova diretoria do DCE-livre, estiveram percorrendo as faculdades da Cidade Universitária com cartazes de propaganda eleitoral.

Na Praia Vermelha os líderes universitários passaram todo o dia organizando os preparativos para o Congresso da extinta UME. Os estudantes da Faculdade de Medicina receberam ontem, do Diretor Leme Lopes, um ofício proibindo a realização dos comícios programados para o próximo dia 23, quando os líderes pretendem relembrar a data da invasão policial da Faculdade.

NOTA

É a seguinte a nota oficial distribuída ontem pela Comissão Inter-DCEs-UNE:

"A Comissão Inter-DCEs vem a público a fim de notificar a todos os estudantes da Guanabara que fará realizar o XXIII Congresso Metropolitano de Estudantes, expressão máxima democrática desta entidade, para tratar de problemas específicos, situação política nacional, movimento estudantil, patrimônio da UME e eleições para a nova diretoria pelo prazo de um ano.

Outrossim, como órgão substitutivo daquela entidade, adverte os estudantes e a opinião pública em geral de que o mesmo é legal, merecendo o prestígio de todos os estudantes da Guanabara, como entidade máxima de âmbito estadual. Informa portanto que fará realizar o seu Congresso na Faculdade de Ciências Médicas, com a abertura dos trabalhos marcada para hoje, às 16h 30m, na sede daquele Diretório, na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel".

DIÁLOGO

Os diretórios centrais de estudantes da UFRJ e PUC promovem às 15 horas de hoje, na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, um encontro com o Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão, visando a objetivar medidas práticas a respeito do que foi tratado na palestra anterior.

Deverão estar presentes, entre outras, as seguintes faculdades: Escola Nacional de Música, Faculdade de Economia da Praça 15; Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas; Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara; Faculdade Gama Filho; Faculdade de Filosofia de Campo Grande; Escola de Nutrição do Estado e Escola Central de Nutrição; Escola de Enfermagem da UEG; Faculdade de Engenharia da PUC; Faculdade de Educação Física da UFRJ; Escola de Educação Familiar da PUC; Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ; Escola de Administração e Finanças da UEG; Faculdade de Belas-Artes da UEG; Faculdade Santa Úrsula; Escola de Serviço Social; Instituto de Física e Faculdade de Direito da PUC.

ENCONTRO

Com a finalidade de discutir os vários aspectos do temário a ser apresentado durante o Congresso da extinta UME, reuniram-se ontem à noite, no Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da PUC, os representantes da Comissão Inter-DCE da UFRJ e da Universidade Católica.

O representante da UFRJ reafirmou durante a reunião o propósito dos estudantes de levarem às ruas a campanha pelo voto nulo, "em protesto contra a atual política estudantil e a repressão policial aos estudantes, promovida pelo Govêrno".

RUMOS

Convencidos de que a Polícia não impedirá o Congresso da UME, "por ser juridicamente legal", os representantes da Comissão Inter-DCE da PUC e da UFRJ traçaram os rumos a serem seguidos durante o conclave.

Foram constituídas várias comissões com a finalidade de reorganizar a UME e reaver seu patrimônio: Comissão Jurídica, — para a luta e recuperação de bens da entidade; Comissão de Contatos Políticos — para arregimentar o interêsse e o apoio dos políticos pela causa; Comissão de Organização — para a montagem do Congresso e a Comissão da Carta Política.

O representante da UFRJ afirmou que a realização do Congresso é uma necessidade-fim política, salientando que "o fundamental na luta contra a ditadura é a união entre os estudantes e o povo. Quando lutamos pelo voto nulo, não queremos que o povo ao sair das urnas vá para casa, mas se organize".

DOPS

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que apenas 150 agentes do órgão estarão de prontidão, a partir de zero hora de hoje, para impedir o Congresso da extinta UNE.

Afirmou que seus agentes terão de entrar em ação "se houver ajuntamento na rua, defronte da Escola de Ciências Econômicas, ou mesmo no seu interior, em caso de solicitação nesse sentido, a fim de serem garantidos a ordem e o respeito à Lei".

Revelou ainda ter sido com estranheza que tomou conhecimento, através dos jornais, do Congresso, "pois, como a UNE, a UME é uma entidade extinta por decreto do Presidente da República".

Padres e freiras ensaiam "A Banda" para ficar a par da preferência dos jovens

Os padres e freiras do Instituto Superior de Pastoral Vocacional iniciaram ontem o ensaio da música *A Banda*, de Chico Buarque de Holanda, para colocar os religiosos a par da preferência da juventude atual e do repertório do Concurso da Canção Popular.

A irmã Maria Goretti revelou que os padres e freiras não têm dificuldade de se adaptar ao ritmo da música popular preferida pela juventude, acrescentando ser contagiante o ritmo de *A Banda*, "tanto assim que após o ensaio muitas freiras a cantarolavam até nos ônibus".

ATUALIZAÇÃO

Segundo a informação do Pe. Ilvo Roratto, palatino de Santa Maria do Rio Grande do Sul, o ISPAV tem 48 alunos, dos quais 28 são religiosas, 19 padres e uma leiga, e visa preparar o pessoal que deverá promover, em todo o Brasil, a orientação cristã no campo profissional e vocacional entre a juventude.

Acrescentou que o curso, iniciado a 15 de agôsto passado, reserva uma hora diária à cultura de música popular, a fim de dar aos participantes um conhecimento das canções consagradas pela juventude. O ensaio de A Banda, dá início à aprendizagem das seguintes músicas: **Disparada, Bossa Nova, Amanhã, Porta Estandarte, Reza e Por um Amor Maior.**

IRMÃ

Maria Goretti, irmão clarissa missionária de Belo Horizonte, disse que os religiosos do curso do SPAV constataram, durante os estágios em colégios, que desconhecem o repertório musical da juventude atual, tornando-se por isso necessários os seus ensaios.

Mineiro usa "A Banda" para prender bicheira

Belo Horizonte (Sucursal) — O êxito de venda do disco A Banda, de Chico Buarque de Holanda, foi aproveitado ontem por dois investigadores da Polícia mineira para prender uma das principais bicheiras desta Capital: depois de perceberem que ela não encontrava o disco em duas casas comerciais, êles ofereceram-lhe um por empréstimo e conseguiram ir à casa dela, onde acharam 122 listas de jôgo do bicho.

Os investigadores estavam seguindo Benedita do Amaral e perceberam que ela procurava, sem êxito, comprar um disco que tivesse a música A Banda, do que se aproveitou um dêles para lhe oferecer emprestado o compacto no qual o sucesso de Chico Buarque de Holanda é cantado por Nara Leão.

PRISÃO

Levando o disco à casa de Benedita do Amaral êles conseguiram prendê-la em flagrante ao encontrar, em cima da eletrola, as listas proibidas.

MEC promove concurso para bandas

O Diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Otacílio Braga, anunciou ontem que foi aprovado pelo Ministro Moniz de Aragão um concurso nacional de bandas de música de caráter escolar, visando difundir o ensino da música entre a juventude.

Dentro do planejamento do concurso, a fase eliminatória das bandas concorrentes se dará na segunda quinzena de novembro, e na segunda quinzena de dezembro as classificadas para representar os seus respectivos Estados participarão, no Rio, da fase final do concurso.

CEDAG reconhece incorreção

O Diretor de Operações da CEDAG, engenheiro Adilio Monteiro de Barros, esclareceu ontem que, embora não tenha sido correta a recente informação dada pela Companhia segundo a qual a vazão de água na Ilha do Governador passara de 6/7 milhões de litros por dia para 10/12 milhões, as obras em andamento permitirão em janeiro uma adução diária de 16 milhões de litros.

O êrro de informação resultou de cálculos recentemente efetuados para vazões instantâneas, evitando-se as medições diárias. Mas, diante dessas discrepâncias, estão sendo instalados dispositivos medidores no continente, de forma a permitir uma análise melhor do funcionamento da subadutora.

TELEMEDIÇÃO

A CEDAG está adquirindo equipamento eletrônico para que dentro de pouco tempo inexista de uma vez por todos êsse problema de divergências em tôrno das cifras relativas à vazão do sistema adutor. Com êsse aparelhamento eletrônico, adquirido com recursos do financiamento recém-contratado da AID, no futuro poderão ser feitas telemedições rigorosamente exatas, evitando-se o desencontro de números, "natural numa situação como a atual", segundo o engenheiro Monteiro de Barros.

Afirmou ainda o Sr. Monteiro de Barros que "uma preocupação sistemática da atual administração da CEDAG é manter o público permanentemente informado de tudo quanto ocorre no âmbito da emprêsa, excluindo de suas informações à imprensa qualquer elemento inverídico".

Projeto de unificação da Previdência será entregue a Castelo semana que vem

O Ministro Nascimento e Silva, durante a visita que fêz ontem à Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, anunciou para a próxima semana a entrega ao Presidente da República do anteprojeto de unificação da Previdência Social, já com a sua redação definitiva, o qual "assegura ao funcionalismo dos atuais IAPs o seu aproveitamento total no Instituto único, não havendo a hipótese de dispensas".

Quanto às alterações na Consolidação das Leis do Trabalho, disse o Ministro Nascimento e Silva que, "apesar de estar ainda em fase de estudos finais a regulamentação sôbre o assunto, êste será dividido em duas partes, sendo a primeira sôbre a tutela do trabalho, que incidirá no aperfeiçoamento da concessão de carteiras profissionais e a outra sôbre a reformulação da vida sindical".

CONTATOS

No seu contato de ontem com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o Ministro Nascimento e Silva, respondendo às perguntas formuladas, esclareceu que o problema das bôlsas-de-estudo aos filhos dos trabalhadores sindicalizados já se encontra afeto mais ao Banco do Brasil, que está de posse dos cheques dos contemplados com o benefício, sendo portanto, agora, rotina do próprio banco, no que diz respeito ao seu pagamento.

Anunciou na oportunidade que já está em elaboração o plano de concessão para o próximo ano, que deverá ser ampliado, a fim de atender a maior número de candidatos. Quanto à concessão do benefício aos servidores públicos, disse o Ministro que esta solicitação já foi feita ao Ministério da Educação, por ser assunto de sua competência e caso não haja qualquer resposta, o problema será examinado com seriedade pelo Ministério do Trabalho, por ser uma reivindicação justa e merecedora de atenção.

PROJETOS

Quanto aos estudos referentes à elaboração de um anteprojeto-base sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, disse o Ministro Nascimento e Silva que o Grupo de Trabalho encarregado do problema continua no seu trabalho de fazer um levantamento de todos os projetos anteriores, a fim de fornecer uma formulação global, que apesar de avançar um pouco, no que diz respeito ao sistema de co-gestão — embora seja prematuro num país como o nosso — já indicará uma forma que dará maior participação do empregado na emprêsa.

No que diz respeito à regulamentação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço — adiantou o Ministro do Trabalho — por ser o assunto bastante complexo, vem recebendo o tratamento adequado, através de reformulações no sentido da contribuição a ser feita pela rêde bancária, com o estabelecimento de normas eficientes e definitivas. Na próxima semana deverá ser divulgada a minuta do decreto, a fim de que possa receber as sugestões finais, tanto da parte empresarial, quanto das classes trabalhadoras.

REGULAMENTAÇÃO

Ao abordar aspectos da regulamentação da profissão de jornalista, esclareceu o Ministro Nascimento e Silva que já foi autorizada a constituição de uma Comissão que estará encarregada de rever os projetos já existentes, como o do ex-Ministro Arnaldo Sussekind e o da classe jornalista, aprovado no último congresso da classe em Curitiba, Comissão essa que será integrada por representantes dos órgãos interessados.

Ao encerrar o encontro com os jornalistas, esclareceu o Ministro Nascimento e Silva que o Govêrno não está cogitando modificar a sua política salarial, através da revisão dos recentes decretos de ns.º 15 e 17, pois se está havendo qualquer distorção quanto à aplicação destas normas, o fato deve ser comunicado, a fim de que elas sejam aplicadas corretamente — finalizou.

AVISOS RELIGIOSOS

PROFESSÔRA

CARMELITA FIGUEIRA COSTA

Os alunos de sua última turma escolar, inconsoláveis pela prematura perda da mestra querida, dedicada, sábia e carinhosa, rogam a todos que compareçam à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 21, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

DR. PAULO SILVA ARAUJO

O Laboratório Clínico Silva Araújo S.A., fiel a sua tradição, fará rezar no próximo sábado, 22 do corrente, na Igreja do Carmo, às 10h30m, missa por alma do Dr. Paulo Silva Araujo, comemorativa do 48.º aniversário do seu falecimento. Para êsse ato religioso convida parentes e amigos do saudoso fundador do Laboratório, bem como funcionários e diretores do mesmo, agradecendo seu comparecimento.

JUDITH DAVID MADEIRA

Os diretores e funcionários da TEKNO S/A., convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja N. S. do Carmo, às 11 horas do dia 21 do corrente, em sufrágio da alma de JUDITH DAVID MADEIRA, progenitora de seu Diretor Dr. JOSÉ LYRA MADEIRA.

JUDITH DAVID MADEIRA

JOSÉ LYRA MADEIRA, senhora e filhas, ALBERTO TEIXEIRA COIMBRA, senhora, filhos e netos, LUIZ FERNANDO CESAR DE ANDRADE, senhora e filhos, participam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó JUDITH DAVID MADEIRA, ocorrido em 14 do corrente, e convidam demais parentes e amigos para assistirem a missa em sufrágio de sua alma que mandam rezar na Igreja N. S. do Carmo, às 11 horas do dia 21 do corrente.

MARGARIDA AUGUSTA KASPRZYKOWSKI MEIRELLES

A família de Margarida Augusta Kasprzykowski Meirelles agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa do 7.º dia, em intenção de sua alma, que manda celebrar na Igreja de São José, Rua Barão de Mesquita, 763, às 9h30m, sábado, dia 22.

ROSARIA MANZOLILLO DE MENDONÇA

(30.º DIA)

Adelmo de Mendonça e família e Paulo Rosa e família participam que farão celebrar missa de 30.º dia em intenção de sua querida ROSARIA, amanhã, 21, na Igreja Santa Rita de Cássia, à Rua Visconde Inhaúma (Largo de Santa Rita), às 9 horas.

Agradecimento a Santa Marta

Por pedido realizado. — A. A.

Papa João XXIII

N. S. Perpétuo Socorro Almas abandonadas dos Cativos, agradeço uma graça alcançada. — SILVIA C. FERREIRA.

Brigadeiro Arthur Carlos Peralta

O Conselho Diretor do TIJUCA TENIS CLUBE convida o seu quadro social para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção da bonissima alma de seu Sócio Emérito e Atleta n.º 1 **BRIGADEIRO ARTHUR CARLOS PERALTA**, será realizada amanhã, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé religiosa.

Pensão tem mínimo por base

O Conselho Superior da Previdência Social decidiu, pela unanimidade de seus membros, que nenhuma aposentadoria ou pensão poderá ser inferior a 70 e 35%, respectivamente, do salário mínimo regional, estabelecendo assim a regra contida no Decreto-Lei 7 835, de 1945, que dispõe sôbre a matéria.

O processo teve origem no requerimento da pensionista Edite Santos Martins, da Guanabara, que recorreu da decisão do IAPI, em pedido de revisão de sua pensão global, que decaíra para valor inferior a 35% do salário mínimo regional, por ter-se extinguido a cota de um dependente.

DECISÃO

Afirmava o IAPI que, no caso, não podia ser aplicado o critério estabelecido no Decreto-Lei 7 835, após a vigência da Lei Orgânica da Previdência Social. A Segunda Turma do Conselho Superior resolveu em contrário, concedendo à requerente o direito de receber 35% do salário mínimo vigente na região.

Estudantes mineiros ganham habeas do STM

O Superior Tribunal Militar concedeu por unanimidade o habeas-corpus em favor dos estudantes mineiros presos pela Polícia de Belo Horizonte quando participavam de uma passeata de protesto contra a eleição indireta do Marechal Costa e Silva.

Na sustentação oral da defesa, disse o advogado Sobral Pinto que "é absurdo e até ridículo que autoridades policiais enquadrem êsses jovens na Lei de Segurança Nacional, tomando-os por devastadores, saqueadores e incendiários, pois não é encarcerando-os de modo tão cruel e desumano que se resolve o seu imenso desejo de justiça e liberdade".

LISTA

Compõem a lista os estudantes Luís Carlos dos Santos, Hermann Paulo Marques, Humberto Couto Dias Duarte, Gilberto Zandin, Carlos Roberto Mota Pelegrino, Eduardo Pereira Martins, Nilton Luís Vasconcelos, Jorge Turffi, Humberto Azevedo Furquim Werneck, Diniz Prado de Azambuja, Eurípedes Luís Ferreira, Benedito Francisco Rodrigues e Elcio Neves Teixeira.

— Os estudantes — disse o Sr. Sobral Pinto —, como tantos outros brasileiros, manifestavam seu protesto contra a eleição indireta do Marechal Costa e Silva, e tanto bastou para que a Polícia de Belo Horizonte os dispersasse pela violência.

PARECERES

O Ministro Mourão Filho, relator do habeas-corpus, disse que "a tendência dos moços é reagir. Os jovens são capazes de morrer por um ideal, e não é a Polícia que os impede de lutar". Acrescentou que, "no processo, tôdas as testemunhas de acusação são guardas-civis, e não há outro tipo de pessoa que tenha prestado declarações sôbre os fatos".

O Ministro Correia de Melo disse: "Concedo a ordem porque não vejo motivo para a Polícia interferir naquela manifestação pacífica dos estudantes. A presença da Polícia em reunião de estudantes é pior do que capa de toureiro na frente do touro".

O Ministro Peri Bevilaqua afirmou que "estas manifestações são de vitalidade juvenil, de civismo, pois só não reage um cadáver. Reprimir êsses jovens é gerar o desamor ao patriotismo. A Polícia de Belo Horizonte criou o seu ato institucionalzinho para justificar a legalidade de suas arbitrariedades".

LIBERTAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 13 estudantes mineiros presos no dia 3 de outubro, serão libertados hoje, quando a ordem de soltura do Superior Tribunal Militar chegar ao DCPS, onde permaneceram durante 17 dias, com autorização para receber visitas.

Será divulgada hoje, nas faculdades da UFMG, uma nota oficial das entidades universitárias mineiras, declarando que "os estudantes estão alegres, mas lamentam que nos dias atuais, no Brasil, ainda se prendam pessoas ilegalmente, como o próprio Superior Tribunal Militar reconheceu por unanimidade".

Ontem às 20 horas, os líderes estudantis mineiros se reuniram para analisar o resultado do habeas-corpus e redigir a nota oficial que será lançada hoje.

Chico Buarque ingressa na política estudantil

São Paulo (Sucursal) — O compositor Chico Buarque de Holanda é um dos três candidatos à Presidência do Grêmio da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo, a ser escolhido hoje num pleito em que tôdas as chapas são contrárias à Lei Suplici e a favor da extinta UNE.

Embora ausente da Faculdade nos últimos tempos, devido ao show Meu Refrão, no Rio, Chico atendeu aos apelos de alguns colegas para que o concorresse como candidato do grupo contrário às chapas da situação e a da oposição. Disputará a Presidência com Moacir Urbano Vilela, da situação, e Márcio Augusto Cerva, do grupo contrário à atual diretoria do grêmio.

POLITÉCNICA

Os alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo também estarão elegendo hoje a nova diretoria de seu grêmio. Três chapas concorrem à eleição dos estudantes de Engenharia, duas contrárias à Lei Suplici e a outra a favor do contrôle das entidades oficiais, para posterior neutralização.

Desde têrça-feira estão em andamento as campanhas para eleição da nova diretoria da União Estadual dos Estudantes e Diretórios Centrais dos Estudantes da USP e da PUC. Apesar de não reconhecidos pela Lei Suplici, êsses diretórios continuam funcionando com o nome de DCEs-Livres.

Duas chapas concorrem ao pleito para a nova diretoria da UEE: a **7 de Setebro de 1966** e a **Movimento Universitário Livre**. A primeira é conhecida como a **Chapa dos Presos**, pois todos os seus integrantes foram detidos pelo DOPS na abertura do Congresso da UEE em São Bernardo do Campo. A outra é de oposição, e acusa a atual diretoria de seguir uma ideologia ortodoxa.

ELEIÇÕES NO RECIFE

Recife (Sucursal) — Dezessete presidentes de diretórios desta Capital, entre os quais os do DCE da Universidade Rural e da Universidade Católica, resolveram realizar eleições para a União dos Estudantes de Pernambuco, no próximo dia 25, mesmo à revelia do Ministro da Educação, que havia prometido convocá-las para o início do mês.

Pelo estatuto da UEP, a atual diretoria deveria ter sido substituída no dia 30 de agôsto último, mas o Reitor Murilo Guimarães, da Universidade Federal, não convocou as eleições, por ter recebido um comunicado do Ministro Moniz de Aragão dizendo que o regimento daquele órgão estudantil não tinha sido ainda aprovado pelo Conselho Federal de Educação.

Diante do protestos dos universitários, o Sr. Murilo Guimarães enviou ao Rio os estudantes Virgílio Campos e George Sanguinetti, que obtiveram a promessa do Sr. Moniz de Aragão de que as eleições seriam convocadas até o dia 5 dêste mês, o que até agora não foi feito.

GREVE

Belo Horizonte (Sucursal) — Os alunos do Colégio Estadual de Governador Valadares entraram em greve de solidariedade ao seu ex-Diretor Osvaldo Campos, sob a alegação de que êle foi demitido "com fins políticos excusos", mas advertindo o DOPS de que seu movimento nada tem a ver com política ou com as recentes manifestações estudantis em todo o País.

Mesmo assim, o DOPS enviou a Governador Valadares dois agentes para não permitir passeatas ou outros movimentos públicos, enquanto o Prefeito local, Sr. José de Oliveira Sousa está com as chaves do colégio e faz gestões junto aos grevistas para que voltem às aulas ràpidamente.

Medeiros suspende rádios

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, assinou ontem os atos de suspensão das Rádios Riviera, por cinco dias, e Independência, por três dias, ambas de Goiânia, "pelos excessos cometidos na cobertura dos acontecimentos que agitaram o meio estudantil do País no dia 22 de setembro último".

As Rádios Riviera e Independência, no entanto, ainda na noite de ontem continuavam normalmente com as suas programações, pois ainda não haviam recebido a comunicação a propósito de sua suspensão.

STM não toma conhecimento do habeas-corpus em favor do Arcebispo de Brasília

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, não tomou conhecimento do pedido de habeas-corpus impetrado em favor do Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, que pedia para ser excluído do IPM da Rêde da Legalidade.

O relator do habeas-corpus, Ministro Armando Perdigão, votou pelo não conhecimento da medida, com base nas informações da Procuradoria-Geral da Jusitça Militar de que nada existe que possa incriminar o Arcebispo de Brasília.

AUTOS NA AUDITORIA

O Procurador Eraldo Gueiros Leite determinou a remessa dos autos do IPM da Rêde da Legalidade para a Auditoria da 4.ª Região Militar, em face de não haver entre os indiciados nenhum oficial-general com direito a fôro privilegiado do Superior Tribunal Militar.

SHENBERG SEM HABEAS

Contra os votos dos Ministros Peri Beviláqua, Armando Perdigão, Ribeiro da Costa e Murgel de Resende, o STM negou habeas-corpus em favor do cientista Mário Shenberg, processado pela 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, em São Paulo.

O mesmo habeas-corpus foi impetrado em favor do Professor João da Cruz Costa e do estudante Fuard Sand, que juntamente com o cientista Mário Shenberg pediam para serem excluídos da denúncia, alegando falta de justa causa e inépcia da denúncia.

"INQUISIÇÃO"

Na sustentação oral da defesa, o Professor Heleno Fragoso declarou não haver nenhum fato delituoso que se possa imputar aos pacientes, acrescentando que o Professor Mário Shenberg "é um autêntico cientista, que escreve o nome do Brasil com letras de ouro no estrangeiro. Mário Shenberg não é nenhum homem de capa prêta com bomba debaixo do braço". Comparou o inquérito contra Shenberg ao do Partido Comunista, classificando-o de "inquisição ecumênica".

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, disse que o Professor Mário Shenberg "está indiscutivelmente ligado ao Partido Comunista e trabalhando por êle através de suas pregações na cátedra. Quem sabe se amanhã nos espera um dilúvio no qual não tenhamos uma barca de Noé para nos abrigar?"

Ferdinando se defende com manifesto ao povo

São Paulo (Sucursal) — O Coronel Ferdinando de Carvalho, que presidiu o IPM do Partido Comunista, lançou ontem, ao transitar pelo Aeroporto de Congonhas com destino a Curitiba, um manifesto ao povo carioca.

No manifesto, o militar afirma que espera "muito breve" ver a Guanabara livre do "castigo" de uma "administração impotente, corrompida e subversiva" e reafirma a sua confiança nas decisões da Justiça Militar.

O MANIFESTO

A íntegra do manifesto do Coronel Ferdinando de Carvalho é a seguinte:

"No cumprimento inflexível da missão militar recebida, desempenhei com dignidade e absoluta consciência os meus deveres. A ninguém acusei sem provas, nem as tendo convincentes poupei por negligente ou temeroso. Tudo está nos diversos relatórios apresentados a meus superiores e que constam nos autos do processo. Ouço dizer que vários indiciados protestam com violentos insultos. É a arma dos que não têm argumentos. Os agravos que me dirigem atingem, porém, ao Exército Brasileiro, deixando de ser uma simples questão pessoal. Ao povo do meu Estado (Guanabara), que padece de uma administração impotente, corrompida e subversiva, espero-o livre muito breve dêsse castigo e reafirmo a minha confiança nas decisões da Justiça Militar".

Coronel deve explicar hoje morte do sargento

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a morte do sargento cassado Manuel Raimundo voltou a reunir-se ontem para examinar a denegação, pela Justiça, do habeas-corpus impetrado pelo Superintendente dos Serviços Policiais, Coronel Lauro Rieth, a fim de não depor na CPI.

Em vista da decisão do Tribunal de Justiça, a Comissão resolveu convocar novamente aquela autoridade, tendo marcado para as 18 horas de hoje a tomada do depoimento, em tôrno do qual existe grande expectativa em todo o Estado.

Parelha de Pedrosa tem em Drive-In forte rival

Fólio vai correr no bridão de J. Silva para ver se a sua produção cresce domingo

A montaria do cavalo Fólio — domingo no G. P. Derby Clube — acabou sendo entregue ao bridão J. Silva, numa tentativa de fazer o animal render como no início desta temporada, pois já correu com J. Machado neste regime e tirou um bom segundo lugar para Flapo.

Antônio Ricardo continuou como jóquei de Quertile, enquanto C. Morgado agora ficou finalmente com Falstaff. Itamaraty, que seria uma das atrações da corrida de domingo, teve seu *forfait* declarado oficialmente, preferindo seus responsáveis apresentá-lo em Buenos Aires, no mês de novembro.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h40m — 1 000 metros — Cr$ 1 200 000 — PROFESSOR SILVA CAMPOS

Kg

1—1 Foster, N. Lima 4 57
2 Charolesa, A. M. Cam. 6 57
2—3 Quaréa, A. Ramos ... * 57
4 Ridare, A. Ricardo ... 2 57
5 Floralista, L. Alvarenga * 57
3—6 Jandinha, R. Carmo .. * 57
7 Kiriaki, F. Per. Filho . 7 57
8 Ginjinha, L. Roberto . 1 57
4—9 Falda, F. Meneses 5 57
10 Volige, F. Esteves 8 57
11 Willy-Willy, N. correrá 3 57

2.º PÁREO — Às 14h10m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 — DOUTORANDOS DE 1926

1—1 Phivilégio, J. Negreio . * 57
2 Guignard, A. Ricardo * 57
2—3 Figo, J. Machado ..... * 57
4 Jalisco, A. Marçal ... 1 57
3—5 Flâneur, J. Reis ...... * 57
6 H. Jack, F. Per. Filho . * 53
4—7 Jocker, O. Cardoso .... * 57
8 Motim, A. Machado .. 2 53

3.º PÁREO — Às 14h40m — 1 600 metros — Cr$ 1 100 000 — PIRES DO RIO

1—1 Elora, J. Queirós 1 53
2 Sapoti, F. Pereira Filho 2 55
2—3 Clericato, C. Morgado . * 54
4 Novamás, D. P. Silva .. * 60
3—5 Usupador, J. Machado . * 56
6 Egide, L. Acuña ...... * 53
4—7 Quenal, J. Tinoco .... * 52
8 El Entrevero, J. Reis .. * 54
9 San-Prince, F. G. Silva * 54

4.º PÁREO — Às 15h10m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000 — (GRAMA) — ANAPOLIS

1—1 Zapi, A. Ricardo 3 57
2 R. Caparty, R. Carmo . 7 55
3 Bigurrilho, L. Acuña . 2 55
2—4 Deléu, D. P. Silva .... * 57
5 Ulster, C. Morgado ... * 56
6 Paralin, L. Correia ... 6 53
3—7 Espadim, O. Cardoso .. * 55
8 Surriento, C. A. Sousa 4 55
9 Buchanan, E. Marinho * 52
4-10 Argentum, A. M. Cam. * 56
11 T. Road, J. Santana . 5 56
12 Can-Can, A. Ramos .. 1 53
13 H. Wind, J. Machado . * 55

5.º PÁREO — Às 15h45m — 1 600 metros — Cr$ 1 600 000 — (GRAMA) — GOIANIA

1—1 Tésio, F. Per. Filho . 7 56
2 Tanguary, C. Morgado 9 56
2—3 Don Rebimba, J. Mach. 2 56
4 El Capitan, J. Reis ... * 56
3—5 Taarup, O. Cardoso .. 5 56
6 Galho, A. Machado .. 4 56
" Gurundi, L. Correia . 6 56
4—7 Patchouly, P. Lima .. 1 56
8 Gorino, A. Ricardo .. 3 56
" Gurupé, A. M. Cam. . 8 56

6.º PÁREO — Às 16h20m — 2 200 metros — Cr$ 1 300 000 — (PROVA ESPECIAL) — CIDADE DE GOIÁS

1—1 Djago, J. Machado ... 6 52
2 La Française, J. Tinoco * 50
2—3 Mechant, O. Cardoso . * 52
4 Queline, L. Correia .. * 53
3—5 Fás, J. Reis 4 57
" Estôjo, A. Machado .. 2 52
6 R. Prince, F. Per. F.º . * 56
4—7 Camina, J. Santana . 1 50
8 Keleco, L. Acuña 5 53
9 Al-Jabbar, A. M. Cam. 3 54

7.º PÁREO — Às 16h55m — 1 300 metros — 1 600 000 — (BETTING) — IPAMERI

1—1 Galopade, J. Machado 8 56
2 Fariseu, J. Santana .. 4 56
3 L. Godiva, O. Cardoso 7 56
2—4 Groa, H. Vasconcelos . 2 56
5 Q. Samba, A. M. Cam. 5 56
6 Tapiranga, P. Lima .. 9 56
3—7 Grã, L. Correia 3 56
8 F. Boneca, I. Oliveira * 56
" F. Mascarada, J. Tin. * 56
4—9 Serein, F. Per. Filho . * 56
" Leer, J. Negreio ..... * 56
10 Belingueville, D. P. S. 6 56
11 Qua-Tal, R. Carmo .. 1 56

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000 — (BETTING) — RIO VERDE

1—1 Mogador, F. Per. Filho * 56
2 Bebito, L. Alvarenga . 3 56
2—3 Guaxupé, J. Machado 1 56
4 Town, A. Portilho ... 5 53
3—5 El Ciclon, J. Reis 6 56
6 Scratch, D. P. Silva .. 2 56
" Atenon, L. Roberto .. 9 56
4—7 Guarujá, A. Ricardo .. 8 56
8 Geri, C. Morgado 4 56
9 Ambrosso, B. Alves ... 7 56

9.º PÁREO — Às 18h05m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000 — (BETTING) — CALDAS NOVAS

1—1 Good Hound, J. Sant. 2 57
2 Hal-Tutto, L. Carlos .. 1 53
2—3 Endeavor, J. Machado * 53
4 Juc-Jac, C. Morgado . 3 56
5 Falconet, N. correrá . * 56
3—6 Exagêro, A. Ricardo .. * 56
7 Ivan, J. Santos 6 56
8 Bahrandiso, R. Carmo 5 56
4—9 D. Rodrigo, A. Ramos 4 54
10 Seu Mozart, F. Per. F.º * 56
11 Flamengo, F. Meneses * 57

"STARTER": NILOR TOMÉ MACEDO

DOMINGO

1.º PÁREO: Às 13h40m — 1 000 metros Cr$ 1 100 000.

Kg

1—1 Flora Cambucá, I. Alv. x 56
" Flora Alixia, J. Tinoco x 56
2 Joinha, J. Paiva ...... x 53
2—3 Fair Miss, F. Menezes 4 54
4 Alice Pequer, J. Pinto 1 56
5 Bela Luiza, J. Santos x 52
3—6 Urquiza, J. Machado . 3 57
7 Quanagra, F. Per. F.º x 55
8 Ana Maria, J. Borja . x 52
4—9 Eslovênia, A. Ramos . 2 54
10 Eslinea, L. Roberto .. 5 54
11 M. Cambalhota, E. M. x 52

2.º PÁREO: Às 14h10m — 1 400 metros. Cr$ 1 300 000.

1—1 Village, A. Ricardo .. x 57
2 Kitty-Fox, M. Alves . 3 53
2—3 Ortiga, J. Borja 2 57
4 Ricaché, J. Machado x 59
3—5 Palmeiras, J. Reis .. x 57
6 Escatoleta, L. Correia x 57
7 Vanga, J. Pinto .... x 53
4—8 Deidade, O. Cardoso . x 57
9 La Guardia, F. Per. F.º x 57
10 Quefolia, S. M. Cruz 1 57

3.º PÁREO: Às 14h40m — 1 200 metros, Cr$ 1 300 000 — (PROVA ESPECIAL).

1—1 Fianna, J. Machado . 3 54
" F. Class, F. Estêves . 1 54
2—2 Estilheira, J. Tinoco x 52
3 Eulaia, J. Borja 2 52
4 Pakori, J. Brizola ... 7 52
3—5 S. Play, A. Santos ... 8 52
" Sheet, J. Santos 4 52
6 Egide, N. correrá .... x 52
4—7 Clair de Lune, J. Sar. 6 52
8 Eryma, F. Pereira F.º 5 52
9 Ira Vampa, A. Ramos x 52

4.º PÁREO: Às 15h10m — 1 800 metros, Cr$ 1 600 000.

1—1 Gambito, A. Ricardo x 56
" Gerânio, F. Per. F.º .. x 56
2—2 Nanquim, A. Mach. . 2 56
3 Copag, J. Negreio .. 4 56
3—4 Gelser, J. Machado . 3 58
5 Fort Prince, A. Ramos 1 56
4—6 Duraque, J. Borja ... x 58
7 Sereno, O. Cardoso . x 56
" Lenalo, J. Tinoco ... x 52

5.º PÁREO: Às 15h45m — 1 800 metros, (GRANDE PRÊMIO DERBY CLUB) — (Clássico) — Cr$ 4 000 000.

1—1 Quertile, A. Ricardo .. 2 60
2 Lord Ricardo, P. Alves x 60
3 Silêncio, C. R. Carv. 6 59
2—4 Fragonard, J. Machado 9 59
" Falstaff, C. Morgado 10 59
5 Corsican, O. Cardoso . x 60
3—6 Fólio, J. Silva 4 59
7 Kalapalo, J. Reis 8 59
8 Amalfi, F. Estêves .. x 59
9 Rei David, S. M. Cruz 5 59
4-10 Itamaraty, N. correrá 7 60
11 Mestre Juca, F. Per. F.º x 59

6.º PÁREO: Às 16h20m — 1 600 metros, Cr$ 1 600 000.

1—1 Olíptica, L. Acuña .. 7 58
2 Bonnie Bl, A. Reis . 3 56
2—3 Gusla, A. Santos ... 9 56
4 Sabir, D. P. Silva .. x 56
3—5 Groelândia, C. Morg. 8 56
6 Iiopa, F. Pereira F.º . 1 56
7 Valda, O. Cardoso .. 4 56
4—8 Tulinha, J. Carlindo . 5 56

7.º PÁREO: Às 16h55m — 1 400 metros, Cr$ 1 300 000 — (BETTING)

1—1 Floco, F. Pereira F.º x 57
" Guiton, E. Marinho . x 57
2—2 Mengo, J. Negreio .. x 57
3 Flattery, A. Marçal .. 2 57
3—4 Cuore, A. Ricardo .. x 57
" Taquari, . Borja ..... x 57
5 Bacharel, R. Carmo ... 1 57
4—6 Estigarribia, O. Card. x 59
12 Salamalec, A. Portilho 1 59

8.º PÁREO: Às 17h30m — 1 200 metros, Cr$ 1 300 000 (BETTING) — (AREIA).

1—1 Miss Kadina, A. Ric. x 57
2 Arablue, R. Carmo .. 5 57
2—3 Cavada, A. Ramos .. x 57
4 Aviação, J. Santos .. 1 57
5 Canela, A. Reis 2 57
3—6 Quiala, J. Carlindo .. 3 57
7 Esquilla, J. Santana .. 6 57
8 Arquibela, F. Menezes x 57
4—9 Ferônia, A. Santos .. 4 57
10 Fair Storm, O. Card. x 57
11 Soturna, J. Paiva .. 7 53

9.º PÁREO: Às 18h05m — 1 000 metros, Cr$ 1 300 000. (BETTING-AREIA).

1—1 Montmorency, F. P. F.º 7 57
2 Kwan, D. Moreira .. x 57
3 Lord Byron, S. M. C. 3 57
2—4 Depex, A. Ricardo .. x 57
5 Fisher, A. Santos 4 57
6 Celso, A. M. Caminha 1 57
3—7 Sotero, D. P. Silva .. 10 57
8 Fair Boy, O. Cardoso x 57
9 Muiraquitã, H. Vasc. 6 57
10 Prinoo, M. Niclev. ... 5 57

S. M. Cruz confia em Galardão

O bridão S. M. Cruz afirmou que sua melhor montaria para a noite de hoje é Galardão, cavalo que sempre aparece no marcador, sendo uma indicação das melhores para o placê e, embora lutando contra Pianista, o jóquei acredita que com alguma sorte pode até conseguir a vitória.

Sôbre as outras duas oportunidades esclareceu que tanto Pimentinha como Poceira reúnem chance de sucesso, mas são melhor indicados para o placê.

Paulistas já estão contra jóquei Arraya

São Paulo (Sucursal) — Jóqueis e treinadores estarão reunidos às 8 horas da manhã de hoje, em Cidade Jardim, para uma tomada de posição do Sindicato dos Profissionais do Turfe, em face da contratação do jóquei chileno Enrique Araya, feita há dias pelo *Stud* Lineu de Paula Machado. Segundo o Presidente da entidade de classe, Sr. João Godói, os profissionais desta Capital, entre os quais Luís Rigoni, já se manifestaram contrários à presença de Araya, achando mesmo "que êle deveria permanecer no Rio, onde é menor o número de profissionais".

Nossos palpites para hoje

1. Yuki — Eagle Stone — Excursor
2. Casta Diva — Pirina — Poceira
3. Estio — Drive-In — Rangpur
4. Pimlico — Judex — Sassaruê
5. Ocar-Way — Cantil — Bob-Lee
6. Genro — Cobre — Pedroca
7. Pianista — Galardão — Major Orion
8. Jorro — Blue Sea — Gipso

NOITE PARA TORCER

Aprendiz Jorge Borja volta a ter boas montarias para a noite hoje, destacando-se os de Estio e Jorro

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1 200 METROS — RECORDE 72"4/5 — CABINE — PRÊMIOS: CR$ 1 100 000

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Yuki, P. Lima	*	53	H. Cunha	2.º Queritan	1 000	NP	65"1/5
2 Dez Reis, M. Nicleviszk	5	53	C. I. P. Nunes	8.º Odeto	1 600	NM	107"4/5
2—3 Eagle Stone, A. Marçal	2	53	F. P. Lavor	3.º Queritan	1 000	NP	65"1/5
4 Varcio, R. A. Pinto	4	53	O. F. Reis	5.º Boran	1 300	AL	65"
3—5 Excursor, I. Oliveira	6	53	I. Pinheiro	4.º Queritan	1 000	NP	65"1/5
6 Saturday, N. correrá	*	53	W. Andrade	8.º Fiaco	1 200	NP	80"
4—7 Palumbo, I. Amaral	3	53	F. Abreu	2.º Odeto	1 600	NM	107"4/5
8 Vaqueiro, S. Cruz	1	53	S. D'Amore	8.º Queritan	1 000	NP	65"1/5

2.º PÁREO — ÀS 20H 30M — 1 200 METROS — RECORDE 72"4/5 — CABINE — PRÊMIOS: CR$ 1 100 000.

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Casta Diva, L. Correia	1	53	J. W. Viana	3.º Strelka	1 300	NL	85"2/5
2 Prestância, L. Roberto	*	53	S. Câmara	6.º Odeto	1 600	NM	107"4/5
2—3 Darlene, J. Reis	4	53	S. D'Amore	4.º Arabela	1 000	NP	66"
4 Pirina, J. Borja	3	53	R. Tripodi	5.º Iglana	1 200	AP	77"1/5
3—5 Poceira, S. M. Cruz	*	53	W. Pederson	4.º Odeto	1 600	NM	107"4/5
" Good Malva, A. M. Caminha	5	53	Idem	7.º Strelka	1 300	NL	85"2/5
6 Iunga, J. Torres	*	53	S. Bezerra	6.º Ira Vampa	1 200	NL	77"3/5
4—7 Ditafogo, A. Ricardo	6	53	C. Teixinho	5.º Arabela	1 000	NP	63"
8 Old Dallia, N. Lima	*	53	T. R. Gomes	9.º Helenora	1 300	NL	87"2/5
9 Bela Prenda, J. Quintanilha	2	53	J. Lourenço F.º	10.º Helenora	1 300	NL	87"2/5

3.º PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIOS: CR$ 1 300 000

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Drive-In, L. Correia	*	52	G. Feijó	11.º Mestre Juca	1 600	AP	103"4/5
2—2 Forrobodó, J. Torres	*	54	J. L. Pedrosa	5.º Estio	1 200	NP	75"2/5
" Estio, J. Borja	*	57	Idem	1.º Estheta	1 200	NP	75"2/5
3—3 Estôjo, A. Machado	1	52	J. S. Silva	4.º Fás	2 200	AM	144"
4 Rangpur, J. Pedro F.º	*	56	A. Araújo	2.º Estio	1 500	AP	96"4/5
4—5 Fax-Trot, J. Machado	2	52	E. Freitas	5.º Silêncio	1 200	NP	75"2/5
" Codojaz, P. Estêves	*	52	Idem	1.º Cami	1 200	GL	110"3/5

4.º PÁREO — ÀS 21H 30M — 1 300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIOS: CR$ 800 000.

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Pimlico, J. Torres	*	53	J. L. Pedrosa	Estreante	Estreante		
2 Mehari, J. Ruiz	2	53	C. I. P. Nunes	10.º Croissant	1 200	NP	79"
3 Coral, O. Ricardo	*	54	J. C. Lima	12.º Croissant	1 200	NP	79"
2—4 Judex, L. Acuña	*	58	J. F. Vale	6.º O. Ball	1 400	GL	83"1/5
5 Scotland Yard, F. Meneses	*	57	C. Pereira	4.º Chateau	1 300	NP	80"1/5
6 Armadilha, L. Roberto	5	53	T. Garcia	7.º Halestina	1 000	NP	61"2/5
3—7 Sassarue, J. Santana	4	57	A. Correia	2.º Birman	1 200	AU	78"2/5
8 Gato de Armazém, N. correrá	*	52	E. Pereira F.º	6.º Ke-Vá	1 000	NM	64"4/5
9 Lirca, O. Cardoso	1	56	S. D'Amore	13.º Kaldafá	1 300	AU	85"1/5
4-10 Birman, J. Machado	*	57	S. Morales	10.º O. Ball	1 400	GL	80"1/5
11 Balcano, N. Lima	3	56	R. Tripodi	12.º Judex	1 300	NL	98"1/5
12 Lord Panthera, B. Alves	*	54	J. U. Freire	15.º Ke-Vá	1 000	NM	61"4/5
13 Dampier, I. Oliveira	*	55	C. Sousa	11.º Jacobino	1 000	NP	63"4/5

5.º PÁREO — ÀS 22H 05M — 1 200 METROS — RECORDE 72"4/5 — CABINE — PRÊMIOS: CR$ 800 000.

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ocar-Way, O. Cardoso	*	56	A. P. Silva	1.º Fantastic	1 200	NM	75"2/5
2 Pachola, L. Roberto	*	54	J. Attanesi	9.º Mosqueteiro	1 300	AP	85"4/5
2—3 Bob-Lee, O. F. Silva	5	58	F. P. Lavor	6.º It	1 000	NP	63"4/5
4 Luminador, M. Nicleviszk	6	57	R. Costa	4.º Major Orion	1 600	NM	108"2/5
3—5 Ditongo, H. Vasconcelos	2	58	A. Morales	6.º Debuxo (64)	1 600	GP	101"3/5
6 Hajibe, J. Machado	1	56	S. Morales	7.º It	1 000	NP	63"4/5
7 Dentola, O. Ricardo	*	54	W. T. Sousa	1.º Ke-Vá	1 000	NL	64"4/5
4—8 Cantil, J. Borja	4	58	M. Canejo	5.º Tawny	1 300	NP	84"1/5
9 Hully-Gully, R. Carmo	3	55	J. F. Sousa	5.º Quarrel	1 300	NP	86"
10 Lord Carancho, J. Pedro F.º	*	54	M. Salra	6.º Cartago	1 300	NP	85"2/5

6.º PÁREO — ÀS 22H 40M — 1 200 METROS — RECORDE 72"4/5 — CABINE — PRÊMIOS: CR$ 800 000 (BETING)

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Cobre, L. Roberto	*	58	C. Toutinho	4.º It	1 000	NP	63"4/5
2 Felichek, J. Reis	*	55	S. D'Amore	6.º Hemicicio	1 200	NL	76"
2—3 Pedroca, J. Machado	*	54	S. Morales	4.º Quarrel	1 300	NP	866"
4 Old-Ball, J. Borja	*	56	F. P. Lavor	1.º Aripuanã	1 400	GL	866"1/5
3—5 Genro, A. M. Caminha	*	54	J. W. Viana	2.º Hemicicio	1 200	NL	73"
6 Descanso, J. Ruiz	*	53	R. Costa	9.º Major Orion	1 600	NP	106"2/5
7 James Bond, M. Henrique	*	54	B. Ribeiro	14.º Date	1 400	AL	91"3/5
4—8 Itaroguam, L. Acuña	*	57	C. Morgado	3.º Major Orion	1 600	NM	105"2/5
9 Akaturbi, M. Alves	1	53	L. Benites	8.º Tawny	1 300	NP	84"1/5
10 Croissant, L. Correia	*	53	J. L. Pedrosa	–.º Ke-Vá	1 200	NP	79"

7.º PÁREO — ÀS 23H 15M — 1 600 METROS — RECORDE 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIOS: CR$ 800 000 (BETING)

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Pianista, A. Ricardo	*	57	J. Attanesi	1.º Galardão	1 300	NP	79"4/5
2 Ciorito, R. Carmo	*	52	J. J. Tavares	2.º Icaraí	1 600	NM	105"
2—3 Galardão, S. M. Cruz	*	52	W. Allano	2.º Date	1 300	NM	83"2/5
4 Fiel, M. Henrique	*	55	B. Ribeiro	10.º Fás	2 00	AM	144"
5 Palman, J. Santana	*	53	D. Cassas	9.º Intermezzo	1 600	NP	105"2/5
3—6 Alfredo, O. Cardoso	*	54	R. Silva	3.º Intermezzo	1 600	NP	105"2/5
7 Trolley, J. Machado	*	57	S. Morales	3.º Icaraí	1 600	NP	105"
8 Attilia U. L. Santos	*	53	H. Tobias	8.º Intermezzo	1 600	NP	105"2/5
4—9 Major Orion, S. Cruz	*	55	F. Abreu	1.º Lord Sabiá	1 600	NM	106"2/5
10 Decil, L. Correia	*	56	J. L. Pedrosa	5.º Intermezzo	1 600	NP	105"2/5
11 Neron, L. Roberto	1	53	A. Morales	6.º Meloso	1 200	GL	124"4/5

8.º PÁREO — ÀS 23H 50M — 1 300 METROS — RECORDE 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIOS: CR$ 800 000 (BETING)

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Jorro, J. Borja	*	53	F. P. Lavor	1.º Carabranca	1 200	NP	78"3/5
2 Ekandir, J. Barros	*	54	C. Rosa	5.º Anápio	1 200	NP	78"1/5
3 Autito, J. Marinho	*	56	M. Mendonça	7.º Ke-Vá	1 000	NM	64"4/5
2—4 Blue Sea, L. Acuña	*	58	C. Morgado	3.º Ke-Vá	1 000	NM	64"4/5
5 Extravaganza, J. M. Santos	3	52	T. Garcia	6.º Garôta Paris	1 200	NL	78"4/5
6 Motorista, F. Maia	*	58	R. A. Barbosa	7.º Bob Lee	1 200	NL	77"3/5
3—7 Gipso, O. Cardoso	*	56	A. Morales	8.º Old Ball	1 400	GL	86"1/5
8 Pimentinha, S. M. Cruz	*	53	W. Allano	7.º Old Ball	1 400	GL	86"1/5
9 Escroc d'Or, N. correrá	2	57	G. Illes	9.º Jorro	1 400	GL	86"1/5
4-10 Aripuanã, L. Correia	1	55	O. F. Reis	2.º Old Ball	1 200	NP	78"3/5
11 Greinado, J. Torres	*	56	R. Tripodi	9.º Ke-Vá	1 000	NM	64"4/5
12 Jaburi, J. Santana	*	54	W. Pederson	6.º P. Selvagem	1 200	AL	77"1/5

A parelha do treinador José Luís Pedrosa, Forrobodó-Estio, tem ligeira supremacia na Prova Especial desta noite em 1 300 metros — principalmente pelas suas últimas apresentações, quando Estio ganhou dois páreos seguidos e Forrobodó correu com destaque frente a rivais de boa categoria técnica.

Drive-In é um animal bastante irregular, mas quando resolve correr produz acima do normal, tanto que tem vitória na areia em 102" para os 1 600 metros. Seu apronto foi de 45" para os 700 metros com O. L. Correia sereno em seu dorso. Outro nome forte é Rangpur.

RETROSPECTO

No páreo destinado a jóqueis que ainda não conseguiram cinco triunfos nesta temporada, Yuki com o freio Paulo Lima tem realmente as preferências dos apostadores por ser o franco retrospecto da competição. Eagle Stone que vem melhorando aos poucos, agora já deve correr mais, deixando mais atrás Excursor e Palumbo como rivais perigosos.

APRONTO

Casta Diva é aparentemente o melhor nome da segunda carreira, mas, o melhor apronto está em poder de Darlene que assinalou 38" para 600 metros com algumas sobras na pista de areia pesada. Outra que impressionou foi Pirina, que não corre há vários meses e no final, marcou 46" para os 700 metros, com J. Borja tranqüilo no seu dorso. Ditafogo sob a tocada de A. Ricardo é perigoso, e Poceira se a pista estivesse sêca dificilmente perderia para estas rivais.

FALAM BEM

Pimlico é um estreante que dizem estar cobrando nesta companhia. Aqui não trabalhou para tempo mas, no apronto, assinalou 45" para 700 metros com boa ação no final. Não estranhando a luz dos refletores pode ganhar logo na primeira. Judex volta à pista de areia onde ganhou fácil, e num percurso que parece ser realmente da sua especialidade. Sassaruê e Birman são outros que pelas melhoras, podem agora aparecer bem nesta competição.

VOLTA NA CONTA

Ocar-Way é um cavalo bastante poupado na sua campanha, daí quando reaparece encontra sempre uma turma desfalcada pela frente. Mais uma vez êste pensionista de Antônio Pinto da Silva é fôrça, tendo apenas que temer a boa forma técnica de Cantil, que na última levada na certa pelos seus responsáveis teve um percurso acidentado não podendo assim confirmar aquilo que era esperado. Bob-Lee é outro que melhora numa pista anormal, daí poder largar e mandar nesta carreira desde o início do percurso.

NA CLASSE

A sexta carreira do programa está bastante equilibrada pelas presenças de Cobre, Pedroca, Genro e Itaroguam, aparecendo como indicação melhor pela categoria Genro que, nada sentindo dos locomotores, deve derrotar êstes rivais. A pista pesada veio lhe favorecer em parte, daí ser realmente a melhor indicação. Cobre gosta do percurso de 1 200 metros, e saindo disparado na frente deve endurecer no final. O melhor apronto pertenceu a Pedroca com 37" 4/5 para 600 metros, e não estivesse a pista pesada, seria um adversário quase imbatível.

RICARDO ESCOLHEU

Antônio Ricardo que geralmente monta Alfredo, resolveu ficar com a direção de Pianista que, na areia, é realmente melhor que o pensionista de Rubens Silva. Galardão anda confirmando atuações em qualquer raia, daí ser um dos maiores rivais do pilotado do jóquei catarinense esta noite. Como terceiro nome aparece Major Orion, que vem de recente sucesso num páreo mais fraco mas ganhando com incrível facilidade.

NA TURMA

Jorro ganhou dêstes mesmos rivais com facilidade, e como ficou no mesmo páreo deve ratificar agora a sua superioridade na turma. Vai com J. Borja que não anda jogando barbadas fora. Blue Sea é seu maior rival principalmente numa pista anormal, onde sempre rendeu mais. Dos outros, esperam uma melhor apresentação de Gipso que na grama correu aceitàvelmente contra rivais mais fortes.

"Doping" passa a ser questão aberta no futebol carioca

O doping — ou aquilo que o esporte entende por doping — é um assunto tão delicado quanto explosivo: os médicos o abordam com uma cautela que não oculta seu respeito à ética profissional, enquanto os escândalos vão surgindo, aqui e ali, onde quer que os estimulantes possam ser responsabilizados pela glória de um atleta. Esta glória, porém, é passageira, e o que realmente fica são os efeitos às vêzes trágicos das chamadas "bolinhas milagrosas". Agora, no Rio, a questão está aberta, mas a cautela dos médicos é a mesma, apesar da pergunta que sugere o escândalo: "Dopa-se ou não no futebol carioca?" O Dr. José Marcozzi diz que sim e conhece casos de jogadores que foram dopados em outros clubes. O Dr. Arnaldo Santiago acha que já é tempo de se descobrir a verdade. O Dr. Pinkwas Fizsman acredita na sua existência, porém em "têrmos psicológicos" e fora do Rio. O Dr. Leite de Castro, pelo contrário, não admite que alguém possa empregar estimulantes no futebol carioca. O Dr. Valdemar Areno livra a responsabilidade dos médicos, mas aceita a inconsciência do atleta. O Dr. Valdir Luz, fiel à delicadeza da questão, quer que se estabeleça primeiro o que é ou não doping, para depois firmar sua posição. O turfe, há muito tempo, foi atingido pelo problema, e o Jóquei Clube Brasileiro está disposto a colaborar com o futebol, caso êste adote um plano antidoping. Mas há o depoimento dos jogadores: o banguense Aladim nunca foi dopado e jamais soube de quem o fôsse; os uruguaios Danilo Menezes e Mendez afirmam que, em seu país, o profissional cuida-se muito mais do que aqui, mas o tricolor Mário sugere que se ponha logo em execução o tal plano, primeiro porque o doping é um crime, depois porque, no Rio, "estão todos no embalo". E o embalo de que fala Mário é exatamente o que se entende por doping.

Esta coisa chamada "doping"

O emprêgo do têrmo doping, na literatura médica, começou a se generalizar em época relativamente recente. Ainda hoje se discute se êle terá vindo do holandês doopen (dobrar, duplicar) ou do inglês to dope (lubrificar), mas o fato é que todos, de maneira mais ou menos correta, sabem o que venha a ser dopar — expressão de uso já corrente entre nós, graças, talvez, ao esporte, em especial o turfe e o futebol.

O doping pode ser definido, de um modo muito elementar, como "a administração de qualquer substância ao organismo, com o objetivo de alterar o funcionamento de determinados aparelhos ou sistemas". Até aqui, nada de condenável, levando-se em conta que tais alterações podem ter um fim terapêutico e ser, portanto, aconselháveis ou até mesmo indispensáveis. Sendo assim, por que razão combatê-las?

— Doping é qualquer droga que a gente toma, aos quarenta anos, para correr como se tivesse vinte e depois sentir um cansaço de quem já tem oitenta — esta definição, que Zizinho foi buscar nos seus muitos anos de intimidade com o futebol, é que nos interessa no momento.

OUTRA DEFINIÇÃO

Zizinho já estava encerrando sua carreira, quase aos quarenta anos, no São Paulo, quando um dia se surpreendeu com a facilidade com que corria de uma área à outra, durante uma partida difícil, deixando para trás jogadores tão jovens que podiam ser seus filhos. À noite, na concentração, sentiu um cansaço como jamais conhecera em seus tantos anos de futebol. E os companheiros, todos recolhidos aos seus quartos, pareciam semimortos, olhos vidrados, língua de fora, o pensamento longe. Eram os efeitos do doping, ou da substância que lhes havia permitido despender, horas antes, mais energia do que possuíam.

Dentro do conceito puramente científico, o doping é tanto um relaxante como um estimulante. Mas é êste — o estimulante, o excitante psicomotor ou psicotônico, o antidepressivo, o composto de uma infinidade de substâncias ativadoras do sistema nervoso e dos músculos, conhecido no esporte por bomba — que invadiu repentinamente o futebol, depois de haver feito vítimas e campeões no ciclismo, no atletismo e no turfe. A definição que fala em "qualquer substância..." dá aqui lugar à de Zizinho, limitada apenas aos estimulantes.

HISTÓRIA ANTIGA

As revistas Época e Incom, há cêrca de dois anos, focalizaram detalhadamente, com farta documentação e uma série de depoimentos valiosos, a questão do doping no esporte. Tudo teria começado na década de 30, quando alguns ciclistas italianos deviam suas façanhas a bombas do tipo "café para não dar sono" ou drogas à base de cafeína, cola hastier e outros tóxicos. Desde então, o uso dessa substância tornou-se corrente, não havendo ciclista na Itália que não recorra — segundo o depoimento de Pietro Zullino — a qualquer tipo de estimulante.

Os exemplos são muitos, não apenas na Itália. O campeão belga Couvreur, quase imbatível nas pistas, gênio irrascível fora delas, devia as duas coisas — seu fôlego e seu temperamento explosivo — ao uso de excitantes. Contam que, certa vez, sua mulher, cansada de tantos maus tratos, virou-se para êle e abriu o armário do banheiro e disse:

— Ou eu ou ela!

A mulher apontava para uma caixinha de simpamina, substância até hoje empregada como doping, em todos os esportes.

VITÓRIA CARA

Mas a questão não ficou apenas no campo do ciclismo. O desejo de vitória, a necessidade dessa vitória, sobretudo em competições internacionais ou em esportes profissionalizados, ajudou a difundir o uso do doping. Em 1954, na final da Copa do Mundo, a Alemanha teria atuado sob a ação de estimulantes contra a Hungria, havendo em favor disso uma prova bastante eloqüente: daqueles jogadores dopados, poucos sobreviveram por muito tempo no futebol. Mas, todos se lembram, os húngaros saíram de campo cansados, e os alemães, pelo contrário, eufóricos.

Euforia, no caso, nada tem a ver com a alegria de haver conquistado a taça de ouro. O têrmo é bem empregado no caso do doping, pois é a isso que se visa, um estado de euforia, de entusiasmo artificial, de músculos mais resistentes, de fôlego redobrado. Foi pensando assim que o corredor dinamarquês Enemark Jenssen recorreu à simpamina, nos Jogos Olímpicos de 1960, para morrer numa pista de Roma: os médicos viram-no desmaiado, pensaram tratar-se de cansaço e deram-lhe coramina. Os dois estimulantes, misturados, foram fatais.

FUTEBOL ADERE

No futebol italiano, de uns anos para cá, o doping provocou alguns escândalos que chegaram aos jornais e motivaram não só as reportagens de Época e Incom, como também uma grande agitação nos meios oficiais. Ficou provado, num dos casos suspeitos levantados por clubes italianos, que todo o time do Bolonha obtivera uma vitória "impossível", graças ao doping.

Foi criada uma lei no sentido de permitir a um grupo de médicos examinar os jogadores, após cada partida, mas esta lei acabou se transformando numa constatação espantosa: quase todos os times italianos valiam-se da milagrosa droga de fazer campeões.

Atribui-se isso ao temperamento do jogador italiano, acomodado, pouco vibrante, às vêzes desinteressado, ao contrário do que pode sugerir o chamado "temperamento latino". Alguns médicos acham que, se os jogadores do Inter, do Milan, do Torino, do Lazio, do Sampdoria, sejam de que clubes forem, são tão velozes com a bola nos pés e tão explosivos em suas discussões com juízes e adversários, tudo se deve ao doping. Exagêro? O médico Manlio Cipolla, antigo jogador do Alessandria e até bem pouco Diretor do Centro Internacional de Higiene, afirma que não.

FÓRMULA MÁGICA

É Cipolla quem nos fala dos efeitos do doping, mas seu depoimento mais importante se prende a um fato por êle mesmo vivido, não como médico, mas como jogador de futebol. Numa segunda-feira, ao ler os jornais, soube que havia marcado dois gols na partida contra o Spal. Ficou surprêso, pois tomara "uma bebida misteriosa" para entrar em campo, correra tranqüilamente os 90 minutos, jogara bem e não se lembrava. A bebida misteriosa, conforme explicou-lhe mais tarde o massagista do Alessandria, tinha uma fórmula que lhe fôra ensinada pelo campeão italiano e mundial de ciclismo Fausto Coppi, isso há alguns anos.

Departamento de Pesquisa

No Brasil, ao que se sabe, o doping já foi muito usado no futebol e é provável que ainda o seja. João Saldanha, no seu livro Subterrâneos do Futebol, já deu o seu depoimento como ex-técnico e Diretor do Botafogo. Vários jogadores — geralmente do passado, pois os do presente nem sempre falam ou nem sempre sabem — referem-se a "certas bolinhas" que eram obrigados a tomar antes das partidas difíceis. Os médicos envolvidos retrucam: cloreto de sódio, para evitar a desidratação, nada mais. O mal, porém, parece ser universal.

FALSOS CAMPEÕES

As drogas empregadas como doping são, em geral, substâncias orgânicas vegetais ou animais. Muito comuns, entre elas, a anfetamina, a fenmetrazina (esta conhecida nos Estados Unidos como pen-pills, ou pílulas que levantam) e seus derivados. Há o chamado coquetel, as bombas, englobando uma complexa mistura de ritalin, deanol, meropran, pipradol, teobromina, cafeína, cânfora, estricnina, cafilon, teofilina e muitos outros. Temos, vendidas no comércio e nem sempre sob prescrição médica, o Pervitin, o Pernevrin, o Dexamil, todos "prontos para usar".

Estas substâncias podem, de fato, fabricar campeões: o atleta tem aumentada a sua capacidade física, os músculos se fortalecem, a respiração melhora, a circulação sanguínea se ativa. Atuando diretamente sôbre a região encefálica, o estímulo é irradiado através de todo o sistema nervoso de modo que o atleta se torna mais lúcido, consciente, com maior espírito de iniciativa, mais corajoso — um campeão, enfim.

Além de tudo isso, ao fim de uma prova, quando é normal sobrevir a fadiga, esta fica camuflada. Pode acontecer o caso daquele ciclista italiano que, depois de vencer uma longa prova, continuou correndo, alucinado, fora de si, pensando ainda estar no meio do percurso.

FIM INEVITÁVEL

Os primeiros efeitos do após-doping não são os piores. O que Zizinho e seus companheiros do São Paulo sentiram, em 1957, foi apenas um cansaço acumulado. Com o passar do tempo, o uso continuado de estimulantes acarreta conseqüências mais sérias. Os primeiros sintomas graves são o amarelecimento da córnea, seguindo-se lesões orgânicas como icterícia, hepatite, colicistite, nefrite. O aparelho circulatório é também atingido, a respiração se torna irregular e deficiente, o raciocínio vai ficando mais lento: é como se o cansaço evitado durante a competição viesse atingir, tempos depois, o cérebro.

O emprêgo do doping pode ser constatado, daí a luta iniciada pelos médicos no futebol italiano, a mais recente decisão da FIFA nos jogos da Copa do Mundo e a questão surgida agora, no Rio. O exame de saliva ou de urina revela se o atleta atuou ou não sob a ação de estimulantes. Na Itália, porém, houve meio de burlar essa vigilância (todos sabiam quando os médicos iam aparecer para fazer o teste) e na Copa do Mundo não chegou a se registrar nenhum caso. A medicina condena o doping, considera-o uma prática criminosa, capaz de encurtar a vida do homem não só como atleta. As acusações, em muitos casos, têm envolvido nomes de médicos, e cabe a ela defender o esporte, defendendo os que a abraçaram. Nas medidas antidoping — diz Incom — está a única solução.

Areno admite que jogadores se dopem

O Diretor da Escola Nacional de Educação Física, Dr. Valdemar Areno, disse que não acredita que os dirigentes ou médicos dopem os jogadores — por saberem os prejuízos que os estimulantes acarretam — mas admite que os atletas tomem drogas às escondidas, para aparecer melhor em jogos importantes.

O Dr. Valdemar Areno vai mais longe em suas declarações, chegando a afirmar que não acredita que nem na Europa os clubes dopem seus jogadores, acrescentando, porém, que os estimulantes são usados freqüentemente por ciclistas, que os tomam misturados nas garrafas de laranjada e outros refrescos que levam em suas mochilas.

— Em 1963, na Itália, 855 jogadores foram examinados em 140 jogos, e sòmente em dez foi constatado o uso de estimulantes — disse o Dr. Areno — ao passo que no ciclismo os casos foram freqüentes, sendo raros os que não se dopam durante as corridas.

Para o Dr. Valdemar Areno, o *doping* no ciclista faz muito menos mal do que no jogador de futebol, já que o primeiro disputa uma prova e depois tem vários dias para descansar, enquanto que o segundo joga uma partida no sábado e depois tem outra no meio da semana.

— Eu, pessoalmente, não acredito que ninguém use estimulantes aqui no Brasil, e por isso nem me preocupei quando fui consultado pela Federação Carioca de Futebol — acrescenta o médico — e até sugeri que, ao invés de gastarem dinheiro na compra de aparelhagem para exame de *doping*, o empreguem nos esportes amadores, que estão morrendo à míngua de recursos.

Explica o Diretor da Escola Nacional de Educação Física que o contrôle do *doping* exige compra de substâncias caríssimas, "que vão acabar sem utilização". No Brasil, segundo êle, só dois laboratórios estão em condições de fazer exames de *doping*: os dos Jóqueis Clubes do Rio e de São Paulo, que semanalmente examinam cavalos e possuem estoques normais das drogas necessárias.

Além dos problemas materiais, o Dr. Valdemar Areno diz que será necessário se estabelecer normas para se saber o que é *doping*, uma vez que hoje as vitaminas C e B1 e a glicose não são considerados estimulantes, mas apenas matérias que favorecem a resistência e retardam a fadiga muscular.

— E não é só com drogas que se estimula o atleta: pode-se aplicar raios ultravioleta imediatamente antes dos jogos, ou usar a hipnose, coisas que nenhuma aparelhagem do mundo acusará — finalizou o Dr. Valdemar Areno.

Aparelhagem custa 20 milhões, diz Leite

O Dr. Leite de Castro, médico da Federação Carioca de Futebol, encarregado pelo Presidente Antônio do Passo dos exames antidoping que deveriam ter sido realizados no jôgo Vasco x Bangu, declarou ontem que é necessária aparelhagem no valor de cêrca de Cr$ 20 milhões, além de pessoal especializado.

Segundo o médico, o caso não é de suspeita, mas de realidade. Domingo último, mesmo sabendo que os exames não poderiam ser feitos, foi ao Maracanã acompanhado do Dr. Valdemar Areno, médico e diretor da Escola Nacional de Educação Física, para tomar as primeiras providências sôbre o assunto.

SÓ NO JÓQUEI

Na opinião do Dr. Leite de Castro, o *doping* nunca foi aplicado entre os jogadores de futebol de uma forma grosseira, embora saliente que acredita na confirmação das suspeitas.

Acha que, com o assunto na ordem do dia, os exames devem ser adotados o mais rápido possível, com o sorteio dos jogadores para a coleta do material, que é a urina, para a análise de laboratório.

Quanto ao local para a análise, o Dr. Leite de Castro diz que sòmente o Serviço de Repressão ao Doping no Jóquei Clube Brasileiro é que poderá ser utilizado para êsse trabalho, pois é o único departamento no Rio que tem autoridade científica para realizá-lo.

O assunto, no entanto, apresenta muita complexidade, pois o prazo para impugnação do jôgo é de 24 horas e o exame teria que ser feito dentro dêle. Além disso, haverá dificuldade para a anulação de jogos em face de *doping*, já que as leis esportivas do Brasil não prevêem o caso.

VITAMINAS

O futebol brasileiro, segundo o Dr. Leite de Castro, não usa *doping* quando os clubes determinam a aplicação de vitaminas, sais minerais, sôro glicosado ou alimentação controlada em seus jogadores, pois essas são práticas normais em todos os países. O *doping*, capaz de atuar nocivamente sôbre o organismo, descontrolando o sistema nervoso, e às vêzes dando ao jogador uma falsa impressão de euforia, são provocados por medicamentos como Pervitin, Dexamil, Dexedrina, Preludin e outros.

O médico acha também que o contrôle do *doping* no último Campeonato Mundial de Futebol, na Inglaterra, realizado por determinação da FIFA, foi mais uma providência de efeito psicológico. Em sua opinião, se os clubes cariocas desejam mesmo uma fiscalização rigorosa, a única alternativa é a criação de um serviço especializado para atender às necessidades.

Jóquei pode fazer exames em 24 horas

O químico-chefe do Serviço de Repressão ao Doping do Jóquei Clube Brasileiro, Osvaldo Erichsen de Oliveira, admitiu ontem a possibilidade de se fazer os exames de urina dos jogadores de futebol nas dependências da entidade turfística, com duração mínima de 24 horas, desde que o pedido partisse da Federação Carioca e fôsse endereçado à direção do clube que, uma vez de acôrdo, encaminharia a solicitação ao Diretor Paulo França Leite.

Disse ainda Osvaldo Erichsen que o exame consiste de prova e contraprova, colhido o material em partes iguais, para o caso de ser necessária uma nova análise — contraprova — mas, quando é constatada a presença de estimulantes no primeiro exame, fatalmente a droga aparece confirmada no segundo.

DEFINIÇÃO DE "DOPING"

Osvaldo Erichsen esclareceu que o *doping* não pode ser aplicado seguidamente, pelos problemas que causa ao organismo, que necessita de um período para eliminação dos tóxicos, originando uma fase de apatia nos animais e uma **forte depressão no caso de ser aplicado a sêres humanos.**

Definiu o *doping* através dos itens 183 e 184 do Código de Corridas: "É proibida a dopagem, entendendo-se como tal o emprêgo de meios ou substâncias capazes de alterar, efetiva ou potencialmente e de maneira transitória, a capacidade locomotriz do cavalo" e "após a inscrição ou confirmação da inscrição, não poderão os cavalos receber qualquer espécie de medicação".

COLETA MAIS DIFÍCIL

A coleta do material em sêres humanos, na opinião do químico-chefe do Jóquei Clube, é mais difícil que nos animais (cavalos, cachorros e outros), porque êstes ficam em observação o tempo que fôr necessário, num departamento que funciona em separado, sob a supervisão de um veterinário-chefe, Mário Vieira, e que, uma vez recolhido, é hermèticamente fechado, só passando ao departamento químico no dia imediato, em frascos numerados para identificação, mas sem qualquer nome para evitar suspeição, paixão, proteção de qualquer espécie, levando-se em conta uma possível amizade com um dos implicados.

LABORATÓRIO CARO

A estimativa orçamentária do aparelhamento do setor de Química do Jóquei Clube pode ser avaliado em mais de Cr$ 200 milhões, contando ainda com várias dependências, como salas, instrumental, laboratório. O papel de cromatografia é inglês, importado, trabalhado por 8 homens, entre químicos e auxiliares.

Osvaldo Erichsen explicou que os exames são feitos para se apurar a presença de alcalóides, vitaminas, barbitúricos, e que as análises para cada tipo são diferentes, citando, no caso dos animais, como as mais freqüentes, a cafeína, benzedrina, desoxiefedrina, drinalfa (Pervitin) e muitos outros, vendidos em farmácias e drogarias com outros nomes. O lançamento de produtos novos obriga o departamento a pesquisas experimentais, em cavalos velhos, para estar preparado para conter um possível *doping*.

No caso de um homem, por exemplo, a reação do organismo é diferente, exemplificando com a presença de cafeína, em dose maior ou menor, de acôrdo com a dose ingerida e a eliminação ainda maior ou menor de cada um. Mas sempre aparece com freqüência.

Ainda no caso do Jóquei Clube, os animais inscritos durante a semana são sorteados, indistintamente, para exames periódicos, a fim de baixar o índice do *doping*, sempre previsto pela técnica.

Muitos casos são descobertos — cavalo argentino Montecristo, vencedor do Grande Prêmio Brasil, que num exame superficial, feito pelo veterinário Mário Vieira, acusou uma alteração na pulsação, pressão e dilatação da pupila. O Departamento de Química apenas constatou a irregularidade.

PONTOS-DE-VISTA

O químico-chefe do Jóquei Clube admite que se possa dopar um jogador ou atleta, "numa partida decisiva, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, com o objetivo de aumentar ou manter sua capacidade em campo, mas em campeonato de alguns meses é sempre mais difícil, pelas conseqüências e reações imediatas no organismo de cada um".

Disse que o Dr. Leite de Castro estêve visitando as dependências do clube, trocando idéias, numa conversa informal, quando tomou conhecimento do interêsse dos clubes em realizar exames periódicos nos jogadores durante o campeonato.

No Jóquei Clube, o caso específico situa-se entre a Química e Veterinária e, no caso de um *doping* de jogador, entre a Química e a Medicina.

No setor que orienta, recebe o material recolhido de todos os animais vencedores e até o terceiro ou quarto colocado em clássicos e grandes prêmios. São cêrca de 40 exames, para entregar o resultado completo no sábado seguinte, ou seja, em média de 7 dias, segundo a Comissão de Corridas.

Citou, como exemplo, a possibilidade de se fazer um exame de um determinado material e o resultado constatado ser outro, bem diferente do real, dependendo do organismo de cada um e do fator assimilação, variável tanto em animais como no homem.

Santiago: a morte pode ser o limite

Dr. Arnaldo Santiago, médico do Bangu, considera inadmissível o uso do *doping* em qualquer situação e acha uma atitude criminosa o seu emprêgo, porque pode levar o atleta à estafa, à loucura e até à morte, tudo dependendo das condições de cada um e da quantidade da droga utilizada.

— Sou a favor dos exames antidoping, após cada jôgo — declarou — não porque desconfie de que venha sendo utilizado em algum clube do Rio, e nem admito que se acuse êste ou aquêle, sem existência de provas, mas porque acaba de uma vez com as controvérsias que estão aparecendo a respeito.

A RESPONSABILIDADE

O Dr. Arnaldo disse, ainda, que um médico dotado de consciência profissional não pode nunca admitir o uso de estimulantes para aumentar a capacidade produtiva do jogador, e explica:

— Quem aplica o *doping* fica sendo o responsável pelo uso contínuo do estimulante, pois o jogador nota que suas condições físicas foram aumentadas e passa a querer se utilizar sempre da mesma medida. A sua ação pode proporcionar momentos úteis ao jogador e à equipe, mas sabe-se, com certeza, que vai fazer um grande mal no futuro.

O médico explicou que o uso de infiltrações numa contusão, no decorrer do tratamento, não pode ser considerado *doping*, pois trata-se de preparar o atleta para uma competição. Mas, caso essa infiltração seja realizada momentos antes do jôgo e tenha por objetivo fazer com que o atleta não sinta a dor, é considerada também uma atitude criminosa, pois as suas condições físicas passam a ser muito piores do que no início do tratamento.

— Nem a pedido do próprio jogador ou de dirigentes de um clube eu tomaria uma atitude dessas, pois jamais quero ser culpado pela inutilização da carreira de um atleta ou por conseqüências mais sérias — e citou o caso da morte de um ciclista italiano, que competiu usando estimulantes.

TEM CONFIANÇA

Dr. Arnaldo Santiago, confiando na capacidade profissional de seus colegas, acredita ser impossível o uso do *doping* dentro do futebol.

— Mesmo que o jogador compre e tome a droga por sua própria conta, o médico conhece quando êste está dopado, **não só através da revisão, após o jôgo, mas também**

Dr. José Marcozzi, médico do Vasco

Osvaldo Erickson de Oliveira, químico do Jóquei Clube

pelo estado em que êle termina a partida e pelas suas reações durante e depois da mesma.

O médico do Bangu acredita ainda que o profissional de futebol está ciente dos seus deveres e responsabilidades com o clube e a família, pois sabe que os estimulantes o prejudicam, fazem com que sua produção diminua e tem como conseqüência o seu fracasso.

Segundo o Dr. Santiago, o assunto tem que ser levado a sério e se recusa a desconfiar de que o *doping* venha sendo utilizado no Rio ou em qualquer parte do Brasil, até que apareçam as provas.

— Acho que os debates que vêm sendo feitos pela televisão e jornais não estão objetivando o problema como deve ser feito, pois muitos leigos estão dando opiniões erradas e controvertidas. Não se pode acusar um time pelo fato de que seus jogadores correram e jogaram bem os 90 minutos da partida, pois isso é proveniente de um trabalho correto e objetivo que se faz durante tôda a semana. É bom que os exames antidoping sejam feitos, pois assim se acaba com as controvérsias e desconfianças dêste ou daquele time.

Marcozzi diz que é a hora da verdade

O médico do Vasco, Dr. José Marcozzi disse que acredita realmente em casos de *doping* no futebol brasileiro, não por culpa dos seus colegas médicos, mas pelos próprios jogadores, pois alguns pedem mesmo para serem dopados, "como já aconteceu comigo várias vêzes", e isto leva a crer que êstes podem perfeitamente tomar estimulantes por conta própria.

Francamente favorável à criação do plano antidoping, defendido pelo seu clube, o Dr. José Marcozzi declarou que, se o Vasco e o Bangu tomaram uma atitude destas, seus dirigentes devem saber de fatos reais que acontecem no futebol carioca, mas não podem apontar sem provas concretas e por isso tentam evitar sua continuidade.

CULPA DE TODOS

O médico do Vasco também não abandona a hipótese de que os próprios médicos, massagistas ou enfermeiros do clube podem ser favoráveis ao *doping* nos jogadores. E explicou:

— Não acuso ninguém, porque o problema é muito sério, mas já tive jogadores que me pediram determinados comprimidos estimulantes porque, nos seus ex-clubes, lhes davam. Evidentemente, não posso ter certeza de que êles estavam falando a verdade, mas é bom ficar sempre precavido num caso grave como é o *doping*. Prefiro, porém, culpar mais os jogadores neste assunto. Não adianta os antigos jogadores e treinadores virem falar agora que foram dopados ou concordaram que seus times o fôssem. O que adiantaria era falar na ocasião e negaram-se a ser dopados. Tem tanta culpa o que dopa como o que é conscientemente dopado.

Evidentemente, o jogador brasileiro, de um modo geral, só agora, após a Copa do Mundo, está tendo mais consciência dos prejuízos do doping. Haja vista que o próprio Pelé, em plena Copa do Mundo, pediu ao Dr. Hilton Gosling para tomar uma injeção de novocaína no joelho contundido para poder voltar a jogar contra Portugal. E o pior foi que isto partiu de Pelé, o maior jogador do mundo. Mas é assim que se chega à conclusão de que o *doping* não é bem compreendido pelos jogadores, pois o estimulante de via oral ou intravenoso é muito menos perigoso para sua vida futura que a infiltração anestésica da novocaína numa contusão.

O Dr. José Marcozzi faz porém questão de frisar que existem alguns estimulantes que, em doses farmacológicas, agem sòmente como medicamentos curativos, como a supra-renal e a cafeína.

— Aliás — prosseguiu — é bom explicar também o problema do café, levantado em Londres durante a Copa. O Dr. Hilton Gosling defendeu a tese de que o café não é, em absoluto, *doping*, e um médico inglês lhe explicou que os traços de cafeína aparecem na urina depois que uma pessoa toma 40 xícaras do produto. Ora, quem tomaria 40 xícaras de café num dia? E, ainda mais, um jogador que tivesse de jogar logo depois, como atuaria com o estômago cheio de líquido?

E concluiu:

— Pode ser uma propaganda negativa no estrangeiro para o futebol brasileiro usar-se um plano antidoping. Entretanto, é uma garantia para a vida profissional do jogador e, portanto, para o próprio futebol brasileiro.

Valdir Luz quer antes uma definição exata

O Dr. Valdir Luz, do Fluminense, não acredita que haja *doping*, pelo menos como um recurso que seja aplicado sistemàticamente por times grandes, que queiram disputar o campeonato.

— Lògicamente, não posso botar minha mão no fogo e responder pelos outros, afirmando que nunca houve um caso de *doping* no futebol carioca, mas eu, francamente, não acredito.

— Por exemplo — explicou — na partida de sábado, nas Laranjeiras, alguns jogadores do Bonsucesso sofreram as conseqüências de uma intoxicação, acompanhada de diarréia, e, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, tomaram injeções de glicose. Isso é *doping?* Em minha opinião, a resposta é negativa. A glicose é uma substância natural, toma-se glicose para se fortalecer o organismo, todo mundo toma glicose, e não apenas o jogador de futebol, e isto não pode ser considerado *doping*.

— Aliás, o primeiro passo seria convencionar, para o contrôle do futebol carioca, o que é ou não *doping*, e se regulamentar o competente serviço de repressão. Caso contrário, nada adianta. Por exemplo, descobre-se na urina de um atleta traços de um excitante, no domingo, depois do jôgo. Vem o médico e declara: "Isso eu apliquei na têrça-feira, porque êle se apresentava deprimido, por um motivo ou por outro, mas a eliminação dêle é lenta e assim seu organismo até hoje guarda vestígios do medicamento". E agora? Êste médico e êste atleta serão culpados do uso de *doping?* Sem uma regulamentação prévia, nada é possível fazer. Depois, é preciso entrar em entendimentos com o Serviço de Repressão ao *Doping* do Jóquei Clube, pois, no momento, êle é o único que está em condições de provar, por meio de exames, se houve ou não o *doping*.

— Repito que, sem regulamentação, a discussão é estéril e os próprios congressos de medicina ainda não chegaram a uma conclusão positiva do que é ou não *doping*. Há os que acham que uma simples cafiaspirina é *doping*, pois ela estimula o organismo. E a hipnose? Não deixará traços para qualquer exame de laboratório e se faria necessário o depoimento de um testemunha, pois o simples depoimento do atleta contra o médico colocaria uma palavra contra a outra.

— A longo prazo, não há dúvida alguma de que o *doping* é pernicioso, embora, naturalmente, cada organismo reaja de modo diferente. Um viciado em *doping* acabará, porém, sofrendo conseqüências no sistema circulatório, nos rins e até no fígado e terá abreviada sua carreira de atleta. A conseqüência imediata mais perigosa é para o coração e o sistema circulatório, sujeitos, num dado momento, a um esfôrço maior do que talvez pudessem suportar.

— Para mim, se houver o contrôle do *doping*, será muito bom, porque inclusive se esclarecerá de vez o assunto. Acredito mais, entretanto, no uso de *doping* em campeonatos que estão constantemente sujeitando o atleta ao esfôrço de jogos mais de uma vez por semana. O atleta fica sem tempo para treinar, pois joga, viaja para outra cidade e logo tem que enfrentar outro adversário. No Rio, se se passar a adotar êste sistema de jogos seguidos, vão inevitàvelmente criar um grande estímulo para o uso do *doping*. No momento, êle é inclusive desnecessário, pois se você tem um atleta cuidado e preparado durante tôda a semana não precisará dopá-lo para que êle apresente um bom rendimento no domingo.

— De qualquer forma, repito mais uma vez, a discussão ficará meramente estéril e não se chegará a qualquer conclusão prática se não se fizer primeiramente a regulamentação para a repressão do *doping* e não se concertarem com o serviço especializado do Jóquei Clube as medidas necessárias. Caso contrário, descobre-se na urina ou na saliva de um atleta os traços de uma substância qualquer e recomeça tôda a discussão: isto é ou não *doping?*

Pinkwas acredita em "doping" psicológico

O Dr. Pinkwas Fizsman, médico do Flamengo, disse ontem que acredita em *doping* no futebol brasileiro, mas que nunca ouviu falar em nenhum caso no Rio. Explicou, porém, que o *doping* conforme se está analisando, é inteiramente impossível numa partida pelas seguintes razões:

1.º) Nenhum médico manda dopar jogador, por ser isso contra a ética; 2.º) Porque *doping* não ganha jôgo.

A seguir, o Dr. Pinkwas Fizsman fêz uma explicação de como os estimulantes têm efeito nas competições esportivas:

— Numa corrida de cavalos, que dura apenas alguns minutos, o *doping* pode levar o cavalo à vitória; nas provas de atletismos, nas regatas — tôdas competições de pouca duração — o *doping* pode ser aplicado com efeitos surpreendentes, mas, numa partida de futebol, que dura 90 minutos, o *doping* é inteiramente inútil.

O Dr. Pinkwas Fizsman afirmou ainda que tôda a substância que age excitando o sistema nervoso acarreta uma fase de depressão. Em 90 minutos, ela tem de aparecer, forçosamente, e então a baixa produção do atleta seria percebida por todos.

Já houve casos de jogadores pedirem ao Dr. Pinkwas Fizsman comprimidos para melhorarem sua produção técnica. Foram todos jogadores vindos de outros Estados. Entretanto, o médico explica que êles se sentiam apenas psicològicamente dominados pelos efeitos dos comprimidos. Achavam que, com êle, jogariam muito mais. Era um *doping* psicológico. O médico do Flamengo faz questão de explicar bem que já faz bastante tempo que isso aconteceu. Sua opinião é a de que a mentalidade dos jogadores evoluiu muito.

Finalmente, o Dr. Pinkwas Fizsman elogiou o programa de repressão ao *doping*, não por acreditar que êle venha a encontrar qualquer anormalidade no futebol carioca, mas sòmente porque, se algum jogador um dia pensar em tomar *doping psicológico* não o fará com mêdo dos exames. Seria êste talvez o único benefício que o contrôle tão anunciado traria.

Defendendo sempre o ponto-de-vista de que um médico jamais lançaria mão de recursos tão escusos para ganhar um jôgo de futebol — tendo conhecimento acima de tudo de que é impossível dopar um atleta durante 90 minutos — o Dr. Pinkwas Fizsman reafirmou a sua opinião de que comprimidos não ganham jôgo.

— Se o *doping* conseguisse levar um time à vitória, seria mais lógico que os clubes, em vez de Departamento Médico, montassem laboratórios especializados — concluiu o Dr. Pinkwas Fizsman.

Aladim não sabe de nenhum caso concreto

O ponta-esquerda Aladim, do Bangu, disse que tomou conhecimento do plano antidoping através dos jornais, mas, desconhece qualquer coisa a respeito e chega mesmo a não acreditar que algum jogador seja capaz de tomar estimulantes.

— Tenho ouvido falar em bolinhas — declarou — mas não tenho idéia de como são, pois nunca as vi. Só sei que servem para o jogador correr mais do que pode, mas graças à Deus eu não preciso disso, pois corro bastante sem que seja necessário tomar nada.

ESTA CONSCIENTE

Aladim disse que já lhe explicaram para que serve o *doping* e suas conseqüências e, pela conclusão a que chegou, jamais tomaria qualquer estimulante.

— Nem que fôsse obrigado, eu aceitaria, como não acredito que outro jogador aceite, pois já sei que prejudica a nossa vida profissional. Soube que se fica cansado e sem poder jogar, após passar o seu efeito.

O jogador acha que nenhum time vem usando estimulantes, porque acredita que, para se correr 90 minutos não há necessidade de *doping*, e sim de bom preparo físico. E pergunta:

— Se o Bangu joga sem tomar nada, porque os outros não podem fazer o mesmo? Mesmo numa decisão de campeonato, se estivesse fora de condições, não tomaria estimulante, pois a gente tem que jogar se estiver bem e chego a não acreditar que o efeito da bolinha faça o jogador correr mais. Isso só é possível com os treinos e muito cuidado com a forma física. Eu, por exemplo, corro muito e não tomo nada.

Uruguaios dizem que brasileiros facilitam

Danilo Meneses e Mendes, dois estrangeiros do futebol carioca, afirmaram que os jogadores uruguaios são mais rigorosos em relação ao *doping* do que os brasileiros, pois não tomam injeções a não ser com seus médicos particulares e de confiança, e não aceitam comprimidos de espécie alguma nos dias de jôgo.

— Por causa disso — afirmou o zagueiro Mendes — geralmente a vida profissional do jogador uruguaio é mais longa do que a do brasileiro, e até hoje vê-se em atividade um Ghighia, Abadie, Douksas, Taibo, William Martínez e vários outros que já estão beirando os quarenta.

UNS OLHAM OS OUTROS

Para Danilo Meneses, porém, isto não quer dizer que não exista *doping* no futebol uruguaio:

— Se um jogador quer tomar estimulantes por conta própria, êle o fará, escondido de todos.

— No entanto — aparteou Mendes — até agora não surgiu, no Uruguai, nenhum caso escandaloso de *doping* e nem sequer suspeitas que atingissem determinados times ou jogadores. Além disso, os próprios jogadores tomam conta uns dos outros e alertam aos menos avisados sôbre os prejuízos futuros que terão, dopando-se.

Contou o zagueiro Mendes que o jogador de futebol, no Uruguai, encara sua profissão com mais cuidado do que os brasileiros, daí sua preocupação.

— Hoje em dia, o que o Uruguai necessita é da ida de treinadores estrangeiros para ensinar-lhes outros sistemas e táticas de jôgo, pois seus jogadores já estão disciplinados e cônscios de suas responsabilidades.

Tanto Danilo como Mendes são francamente favoráveis à instituição de um plano antidoping no futebol carioca e argumentaram que isto fará com que os jogadores brasileiros compreendam melhor o perigo que correm em relação ao futuro.

— Pois o que vemos, ouvimos e lemos é que antigos jogadores brasileiros falam abertamente que, no seu tempo, eram dopados ou procuravam dopá-los — concluiu Danilo Meneses.

Mário confirma que há muito "embalo"

Mário disse que, no dia em que houver contrôle de *doping*, vai haver time que ficará até sem técnico e diretores, "porque anda tudo no embalo".

— Não vou citar nomes porque não sou doido, mas que há *doping*, há, aqui mesmo, no Rio de Janeiro, no Maracanã, onde já tenho visto mais de um adversário espumando e com os olhos esbugalhados. Por estas e outras é que sou muito desconfiado e, em dia de jôgo, não tomo injeção alguma, só na véspera, de vitaminas e glicose, e assim mesmo provo a glicose na ponta da língua, para confirmar.

— Ainda outro dia — lembrou — eu assistia a um jôgo da Taça Guanabara, nas cadeiras do Maracanã. Um dos times correu feito doido no primeiro tempo, mas no segundo parou de estalo, parecendo que tinha sofrido um colapso coletivo. Do meu lado, disseram: "Pregou. É o resultado de uma tabela sobrecarregada, que provoca a estafa". Eu, que já conhecia os artistas, não disse nada, mas pensei comigo mesmo: "Não é nada disso. Êles estão é sofrendo as conseqüências de tanta bolinha que andam tomando".

— Tenho a certeza absoluta de que um dos campeões cariocas dêstes últimos anos jogou dopado no dia do jôgo.

— O pior — continuou — é que os que jogam dopados sabem que estão sendo dopados e alguns dêles chegam mesmo a pedir o *doping*. Viciaram-se nêle. Eu nunca jogue dopado, pois sempre fui desconfiado e, além disso, jamais senti qualquer reação suspeita, quer dentro de campo, quer depois do jôgo.

— Quando eu jogava no Santa Cruz, em Pernambuco, um dia perguntaram quem queria ser dopado, pois era uma partida importante. Alguns se recusaram, outros aceitaram. O engraçado é que todos que foram dopados correram muito muito, com exceção de um, que, ao contrário, ficou como que prêso ao chão, inteiramente apalermado.

— Sou muito môço — concluiu Mário — tenho família e sei que ela depende de futebol, por isso não sou louco de arriscar-me a abreviar minha carreira com o uso do *doping*. Sei que, no time do Fluminense, seria o primeiro suspeito, pois tenho o pique mais veloz. Sou, entretanto, assim, em todos os jogos, e não apenas em um ou outro. Agora, há outros jogadores, caracterizados por um estilo elegante e vistoso que, a medida que se aproxima o fim do campeonato, passam a correr como doidos em campo. Eu, que também estou em campo, enfrentando-os, sei que êles estão dopados. Os torcedores nunca poderão saber. Na minha opinião, quanto mais cedo se criar o serviço de repressão ao *doping*, melhor.

Na grande área

Armando Nogueira

A Federação Carioca de Futebol, que anda com a sensibilidade mais apurada para os problemas eternos do profissionalismo, devia começar a levar a sério a questão da arbitragem, partindo, conscientemente, dessa grande verdade: os árbitros que apitam no Rio ainda são muito fracos, muito fracos, mesmo.

Que ao menos se instituísse um critério uniforme de arbitragem para disciplinar melhor o trabalho dêles e o próprio jôgo. O que não é possível é ficar nessa coisa louca: um, Sansão, é rigoroso com o cai-cai, no que faz muito bem; outro, Eunápio, até estimula, metendo-se a socorrer qualquer jogador, com o pé ligeiramente magoado.

Nesse caso, o juiz Aírton Vieira de Morais tem tôda razão: não deve o árbitro dar bola porque, em 90 por cento das vêzes, o jogador faz cinema puro. E a Federação devia dar mão forte aos que adotam êsse sistema, enquadrando os que, como Eunápio de Queirós, contribuem para agravar a manha dos jogadores. O mesmo Eunápio de Queirós leva três dias para contar os passos da distância das barreiras — e quando acaba, contou errado.

Vocês me desculpem estar eu falando em barreira, a tôda hora, mas não me conformo de ver, num estágio em que o gol torna-se cada vez mais raro, os juízes do mundo inteiro derrotados pela burla da regra 13. A regra, como é sabido, não prevê a formação de barreira. O procedimento deve ser: punida a falta, os jogadores castigados que não ficarem, logo, a uma distância de 9 metros e 15 da bola, devem ser advertidos e, na reincidência, expulsos do campo. Nada disso acontece porque vem um esperto e fica, não a nove metros e 15 da bola como diz a regra, mas a 15 centímetros para retardar a cobrança. E para cúmulo dos absurdos, os juízes metem-se a contar os passos regulamentares, dando chance à formação da barreira e desmoralizando ainda mais a regra porque a coisa é feita da maneira mais irregular possível: Eunápio de Queirós, por exemplo, que tem uma passada de anão, dá os mesmos dez passos que dá o Sansão que tem passada de gigante. Resultado, os dez passos da barreira de Eunápio correspondem, mais ou menos, a seis metros. Domingo, no jôgo Vasco—Bangu, viu-se repetidamente Eunápio de Queirós marcar as barreiras com dez passinhos estreitos de menina-môça.

Por favor, Dr. Passos, vamos disciplinar e uniformizar a arbitragem para que o padrão carioca se aproxime o mais possível do ideal das regras.

CONSÔLO

O leitor Macedo Olinto, de Campos do Jordão, não está nada satisfeito com as irregularidades do campo de futebol de sua terra e me escreve, reclamando: "O terreno é péssimo e no meio do campo, durante o jôgo, entram vacas e cavalos". Ora, meu amigo Macedo Olinto, o senhor se queixa porque não conhece o drama bem maior da garotada aqui da redondeza que joga num campo muito mais ingrato: as balizas ficam, uma na Rua Barão de Jaguaribe e a outra na Rua Aníbal de Mendonça; para fazer gol, os times têm que dobrar uma esquina. Quanto às vacas do seu campo, aqui, a coisa é muito pior porque a turma tem que driblar automóveis e bicicletas: o Pingüim, centro-avante da Barão de Jaguaribe, fêz um gol, ontem, driblando, seguidamente, dois beques, um Volkswagen e um caminhão da limpeza urbana que vinha feroz na direção da bola.

E isso de cavalinhos, leitor Macedo, até no Maracanã nós os temos, de chuteiras, camisas numeradas e assinatura nas súmulas.

Mário diz que tem visto muito jogadores de olhos esbugalhados, mas não quer dizer nomes

PREOCUPADO

No início, Mário mostrou-se um pouco nervoso

ASSUSTADO

No segundo tempo, Mário andou levando sustos

TRANQÜILO

Mais calmo, o goleiro improvisado cantou o jôgo

FESTEJADO

No final, Mário saiu carregado pelo massagista

Flu com 10 e Mário no gol vence Vasco por 2 a 1

O Fluminense manteve a vice-liderança do Campeonato Carioca ao vencer o Vasco por 2 a 1, ontem à noite, numa partida que o seu adversário não soube ganhar, porque não se aproveitou da expulsão do goleiro Vitório ainda no primeiro tempo, o que determinou a improvisação de Mário como goleiro.

Amoroso abriu a contagem, cobrando um pênalti aos 27 minutos de jôgo e Lula aumentou a vantagem do Fluminense aos 40 minutos. Já com Mário ocupando a meta do tricolor, Célio, aos 43 minutos, marcou o gol do Vasco, que não conseguiu tirar a diferença no segundo tempo e ainda foi ameaçado de sofrer novos gols. A renda somou Cr$ 13 259 150 e o juiz foi José Teixeira de Carvalho.

INÍCIO DO FLU

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Fluminense — Vitório, Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denílson e Jardel; Amoroso, Samarone, Mário e Lula. Vasco — Edson, Ari, Brito, Fontana e Méndez; Maranhão e Alcir; Nado, Madureira, Célio e Danilo.

O Fluminense foi melhor desde o início, envolvendo seguidamente a defesa do Vasco, que se valia da violência, principalmente Fontana e Méndez, para conter os ataques adversários.

Denílson dominava amplamente todo o seu setor e Jardel mostrava que está à altura de substituir Roberto Pinto, ajudando eficientemente o seu companheiro e encontrando fôlego para participar das manobras ofensivas.

Até os 10 minutos de jôgo, Samarone e Amoroso já haviam desperdiçado excelentes oportunidades de gols, mas o Fluminense continuava a imprimir um ritmo veloz ao jôgo, com passes sempre de primeira nos espaços vazios do campo, chegando com facilidade à área do adversário.

Aos 27 minutos, Lula corria com a bola dominado pela esquerda e foi derrubado por Ari quando penetrou na área. O juiz marcou o pênalti e Amoroso chutou muito bem, no canto direito de Edson, que não teve defesa.

O Vasco piorou ainda mais a sua produção depois de sofrer o gol, perdendo-se tôdas as suas jogadas no meio de campo, onde Maranhão e Alcir, principalmente êste, atuavam pèssimamente, sem conseguir acertar um passe para a frente.

Aos 40 minutos, Oliveira foi resolutamente para a frente pela direita e cruzou forte para a marca do pênalti, de onde Amoroso já poderia ter assinalado o gol, pois saltou livre de marcação, mas matou mal no peito e a bola escapou-lhe ao contrôle, oferecendo-se a Samarone na entrada da área. Êste, rápido, passou de cabeça para Lula que penetrava na área pela direita e chutou forte de perna esquerda no canto direito de Edson.

Três minutos depois, Célio bateu uma falta na intermediária do Fluminense e Vitório largou e pegou de nôvo. Danilo vinha na corrida e entrou sôbre o goleiro, que caiu com a bola e chutou o atacante do Vasco, em virtude do que foi expulso de campo pelo juiz. O jôgo estêve paralisado durante alguns minutos, entrando Mário na meta.

O goleiro improvisado não chegou a tocar na bola em sua primeira intervenção, porque aos 43 minutos, Caxias furou espetacularmente na área, ao tentar cortar um cruzamento, ficando a bola para Madureira, livre, que só teve o trabalho de colocar no canto esquerdo de Mário.

INCAPACIDADE DO VASCO

No segundo tempo, quando todos esperavam que o Vasco iria beneficiar-se com a vantagem numérica e da inexperiência de Mário como goleiro, observou-se uma realidade muito distante dessa suposição, pois foi o Fluminense que ainda perdeu boas oportunidades de aumentar o placar.

O Vasco passou a ter maior volume de jôgo, como era natural, mas seus jogadores mostraram total incapacidade de explorar as circunstâncias que os favoreciam. Ari passou a adiantar-se, assim como Méndez, cada um por seu setor, mas tôdas as manobras ofensivas eram desperdiçadas pelos atacantes, que teimavam em tentar as infiltrações pelo meio ou chegar à meta adversária com jogadas individuais. O único que ainda tentou dois ou três chutes de longe, que era o recomendável, foi Méndez, mas sempre sem pontaria. Os atacantes do Vasco nem ao menos tentavam cavar faltas nas proximidades da área do Fluminense, numa seqüência improdutiva de passes laterais e demorados.

Ao contrário, o Fluminense, embora preocupado mais com a defesa, em virtude da desvantagem numérica, mostrava-se perigosíssimo nos contra-ataques, quase sempre conduzidos por Denílson ou Oliveira, tendo êste chutado uma bola no travessão, quando faltavam 15 minutos para o final da partida. Por volta dos 35 minutos, Amauri entrou no lugar de Edson.

Com a torcida do Fluminense em festa nas arquibancadas, cantando "está chegando a hora" e depois "um, dois, três, o Vasco é freguês", o Fluminense resolveu nos últimos cinco minutos garantir o placar, passando a trocar passes longos e atrasar sempre que possível para o goleiro Mário, que não teve oportunidade de fazer nenhuma defesa difícil. Apesar das paralisações, o juiz encerrou a partida com 45 minutos.

Fluminense dará prêmio especial

O vestiário do Fluminense apresentou depois do jôgo um ambiente de alegria só comparável ao da conquista de campeonatos, ou talvez maior, com torcedores e jogadores gritando e abraçando-se, enquanto o Vice-Presidente Dilson Guedes passava mal, com a emoção, e o Presidente Luís Murgel anunciava que um prêmio especial será estudado hoje para recompensar o espírito de luta da equipe.

O único cabisbaixo era o goleiro Vitório, que pedia aos companheiros desculpas pelas dificuldades que lhes tinha causado, e reconheceu ter revidado à falta dupla de Alcir e Danilo Meneses, mas disse que o juiz nunca o podia ter expulso depois de ter deixado passar em branco lances muito mais violentos de Mendez em Jardel e Samarone.

O GOLEIRO EXATO

Mário e o técnico Tim eram os dois mais cercados. O atacante explicou que, quando Vitório foi expulso, o técnico estava inclinado a mandar Altair para o gol.

— Eu, porém, logo me ofereci, pois sempre pego de goleiro nos dois-toques e tenho mais experiência que o Altair na posição — explicou, simplesmente.

Tim contou que tanto Altair como Mário têm certo jeito para o gol, mas acabou decidindo-se pelo segundo porque "Altair é zagueiro e era preciso defender o marcador".

— Senti no intervalo que os jogadores tinham moral e personalidade para ganhar o jôgo. Mandei então cercar a área, para evitar os chutes frontais, contra-atacar pelos flancos, pois o Vasco tinha mais gente no meio-de-campo, e deixar Amoroso sempre na frente, para os lançamentos profundos. A instrução era trocar bolas com o Mário, deixando Jardel e Denilson recuados, e lançar o Amoroso na frente, o que Lula e Samarone fizeram estupendamente bem.

O Presidente Luís Murgel disse que a vitória o tinha deixado tão contente que êle não tinha cabeça nem achava próprio, no momento, falar em prêmio para os jogadores, pois o espírito de luta que êles mostraram não pode ser recompensado com dinheiro.

— Temos uma certa tabela para vitórias, mas, naturalmente, esta é uma vitória especial e teremos que levar isto em consideração, ao fixar o prêmio, o que porém só farei amanhã, quando tiver mais calma.

Quanto ao juiz, disse o Sr. Murgel que não tinha a menor queixa, achando sòmente que, no primeiro tempo, êle deixou o jôgo ser violento.

— Seu segundo tempo, entretanto, foi perfeito.

Lula, Samarone e Jardel eram os três contundidos, mas só na revisão médica de amanhã o Dr. Valdir Luz terá uma idéia mais precisa sôbre o verdadeiro estado dêles.

Zezé vai pôr cargo à disposição

A reação violenta da torcida do Vasco, que esperou os jogadores e tentou até agredi-los, e a declaração de um torcedor de que já existe um movimento para a volta de Gentil, levarão o técnico Zezé Moreira a colocar seu cargo à disposição do clube, em reunião que terá ainda hoje com a diretoria.

Zezé Moreira estava abatidíssimo depois do jôgo de ontem, negando-se a falar e isolando-se na rouparia, onde só foi procurado pelo Presidente do Vasco, Sr. João Silva, que depois fêz questão de levá-lo até o carro do Sr. Antônio Soares Calçada.

TRISTEZA

Pela primeira vez, desde que Zezé assumiu, o vestiário do Vasco ficou fechado depois de um jôgo durante 10 minutos. Quando as portas se abriram, um exército de repórteres, fotógrafos e torcedores invadiu o vestiário.

O associado Oscar Castro Meneses procurou o Sr. Antônio Soares Calçada e disse-lhe que estava encabeçando um movimento para a volta de Gentil Cardoso ao Vasco, tendo o dirigente respondido que Gentil era "um técnico superado", mas nada disse a respeito da permanência de Zezé.

O técnico permaneceu dentro da rouparia, muito abatido, sendo procurado apenas pelo Presidente João Silva. Zezé nada falou, parecendo mais arrasado do que irritado.

Os torcedores do Vasco permaneceram do lado de fora, provocando os jogadores quando êstes saíram. O mais visado foi Danilo Meneses, que reagiu, dando alguns empurrões, e só não houve conflito porque a Polícia intervelo e desapartou.

Quando Zezé surgiu no hall, Célio e Mendez desceram do ônibus para buscá-lo. O técnico, entretanto, ao invés de se dirigir logo para o carro do Sr. Antônio Calçada, preferiu passear no meio dos torcedores, que se limitaram a olhá-lo.

Embora só falasse com o Sr. João Silva, Zezé deixou transparecer que dificilmente permanecerá no Vasco, pois está bastante desgostoso com a torcida e alguns jogadores. Hoje conversará com dirigentes do clube, a fim de definir de vez sua situação.

Murilo joga na área só para ajudar

Murilo se colocou ontem à disposição de Renganeschi para ser o zagueiro central no jôgo de hoje, contra o Bonsucesso, dizendo que concordava em sair da sua posição porque queria colaborar com o técnico e porque também foi influenciado pelos conselhos de Ditão, que o animaram muito.

Renganeschi afirmou ontem que, embora Carlos Alberto e Osvaldo estejam mais cotados para voltarem à equipe — Carlos Alberto no meio-campo — não excluiu de suas cogitações Juarez e Dirceu. As dúvidas do técnico surgiram depois que êle passou a noite de anteontem para ontem pensando na concentração.

CONSELHO AJUDA

Na têrça-feira, Murilo pediu a Renganeschi para não ser escalado no lugar de Ditão, pois há mais de nove anos que tinha deixado de ser zagueiro central. O técnico conversou com Murilo e o colocou para treinar. Deixou para trocar idéias com o lateral direito na concentração em São Conrado.

Entre os argumentos citados pelo jogador, está o seu desejo de colaborar com o técnico e também o de atender aos pedidos de Ditão, que o procurou para lhe dizer que êle tinha tôdas as qualidades para ser um bom zagueiro central.

Bangu é favorito e defende a liderança contra o Botafogo

O Bangu defenderá a liderança invicta do campeonato, enfrentando o Botafogo às 21 horas de hoje, no Maracanã, apresentando-se como franco favorito, enquanto que seu adversário se limitará a defender, como fêz em sua última partida, com um zagueiro de líbero.

Complementando a rodada, jogarão Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro, e Madureira x Olaria, no campo do Botafogo, também às 21 horas. No jôgo contra o Flamengo, o Bonsucesso fará estrear a nova iluminação de Teixeira de Castro, aprovada no início da semana.

BANGU X BOTAFOGO

O Bangu formará assim: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Jair; Paulo Borges, Cabralzinho, Ênio (Norberto) e Aladim. O time do Botafogo será o seguinte: Cao, Joel, Zé Carlos, Dimas e Paulistinha; Leônidas e Gérson; Zélio, Sicupira, Parada e Helinho.

A dúvida do Bangu é o companheiro de Cabralzinho, uma vez que González se convenceu de que Norberto ainda não se entrosou no time, mas Ênio queixa-se de dores na perna e ainda depende de teste. Paulo Borges, que era problema no início, está definitivamente aprovado e jogará.

A volta de Gérson é a novidade do Botafogo, que não contará com Rildo e deslocará Paulistinha para a lateral esquerda. Roberto também não jogará e Hélio terá nova oportunidade na ponta esquerda.

O juiz será Airton Vieira de Morais, auxiliado por Arnaldo César Coelho e José Aldo Pereira.

FLAMENGO X BONSUCESSO

O Flamengo jogará com: Franz, Leon, Murilo, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Carlos Alberto (Juarez); Gildo, César, Silva e Osvaldo (Dirceu). O Bonsucesso formará assim: Jonas, Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Alberico; Paulo César e Ivo; Gilber, Santos, Enos e Dejair.

As ausências de Ditão e Nelsinho levaram o técnico Renganeschi a deslocar Murilo para o meio da área e Carlos Alberto da extrema para o meio de campo. Esta segunda tentativa, porém, depende de uma decisão final, pois Juarez está bem cotado para jogar. Na extrema esquerda, a fraca apresentação de Dirceu poderá promover o retôrno de Osvaldo.

Já classificado para o segundo turno, pois tem apenas nove pontos perdidos, o Bonsucesso repetirá seu time bem armado, apesar de derrotado por 4 a 1, pelo Fluminense, em sua última apresentação.

O juiz será Cláudio Magalhães, auxiliado por José Mário Vinhas e Wilson Lopes de Sousa.

MADUREIRA X OLARIA

O time do Madureira será o seguinte: Édson, Jorge Luís, Nagel, Alfredo e Conceição; Laerte e Merrinho; Vinícius, Anísio, Morais e Leal. O Olaria formará assim: Ubaldo, Elcio, Flodoaldo, Osmani e Nilton Santos; Didinho e Helinho; Jcãozinho, Antoninho, Cabrita e Naldo (Wellis).

Pràticamente desclassificado, com 15 pontos perdidos, o Madureira tentará atrair o Olaria, que tem 11 pontos perdidos e precisa vencer êste jôgo para ficar tranqüilo. No esfôrço da classificação, o Olaria contratou um extrema-esquerda, Naldo, que depende de legalização para jogar. O juiz será Antônio Viug, auxiliado por Antônio da Graça e Sebastião Bahia.

Palmeiras e Náutico empataram

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Náutico empataram por 0 a 0 a primeira partida dentro das eliminatórias da Taça Brasil, no Pacaembu, apesar do time paulista ter sido sempre melhor. O seu ataque não conseguiu vencer a defesa do Náutico, principalmente pela grande atuação do goleiro Lula.

Os times jogaram assim: Palmeiras: Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Suingue e Dudu; Márcio (Rodrigues), Paraná, Servílio e Ademir da Guia. Náutico: Lula, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Zé Carlos e Ivã; Miruca, Bita, Aluísio (Nino) e Lalá.

PELO CAMPEONATO

Jogando em Santos, a Portuguêsa de Desportos foi derrotada pela Portuguêsa local por 2 a 0, com gols de Rossi e Ismael, e a renda foi de Cr$ 4 697 000. À tarde, em Bragança Paulista, o Comercial venceu o Bragantino por 4 a 2 e manteve a quarta colocação no Campeonato Paulista da Divisão Especial. Jair Bala (2), Paulo Bim e César assinalaram os gols do vencedor, e Araras e Wilsinho marcaram para o time local. Renda: Cr$ 1 670 000. Completando a rodada foram êstes os resultados: Botafogo 2 x Guarani 1, em Ribeirão Prêto, e São Bento 1 x Prudentina 1, em Sorocaba.

— O São Paulo tentará, hoje à noite, reabilitar-se das derrotas sofridas em seus quatro últimos compromissos, enfrentando o Juventus, no Pacaembu, enquanto o técnico Aimoré Moreira está disposto a retirar Didi, Dias e Prado do time e colocar Nene, Benê e Válter, mantendo, porém, o 4-3-3, pois em sua opinião "os culpados pelas más exibições da equipe são os jogadores, que não têm cumprido minhas instruções".

América venceu Portuguêsa por 3 a 0 e seus jogadores passaram mal no intervalo

O América venceu a Portuguêsa por 3 a 0, ontem à noite, em General Severiano, com gols de Edu (2) e Antunes, em uma partida em que estêve sempre superior ao seu adversário, mesmo no segundo tempo, quando a maioria de seus jogadores voltou a campo quase sem condições, pois foram acometidos de uma intoxicação alimentar e passaram mal no intervalo.

Com uma excelente atuação do seu meio-campo, formado por Ica e Fará, principalmente êste, e de Aldeci, o América garantiu no primeiro tempo a sua vitória, fazendo dois gols. Na etapa final, o América fêz mais um gol e limitou-se a prender a bola porque a vitória já estava assegurada. A renda foi de Cr$ 1 168 mil, com 559 pagantes.

PRIMEIRA OPORTUNIDADE

Os times jogaram a partida assim: América — Ita; Luciano, Serjão, Aldeci e Wilson Valença; Fará e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Artur. Portuguêsa — Devito; Bruno, Lúcio, Luizão e Nico; Chiquinho e Mário Breves; Marques, Osvaldo Silva, Làzinho e Edinho. O juiz foi o Sr. Idovã Silva.

A primeira oportunidade de gol foi desperdiçada pela Portuguêsa, através de Làzinho, aos 14 minutos, quando tôda a defesa do América falhou e Ita foi obrigado a colocar para córner, em excelente defesa. O América era a melhor equipe até os 25 minutos, mas o seu ataque não conseguia penetrar na área adversária.

GOLS DO INÍCIO

O primeiro gol do América foi marcado por Edu, aos 29 minutos, aproveitando-se de uma falha do goleiro Devito, que largou uma falta cobrada por Antunes. Chiquinho fêz falta em Edu, perto da área e Antunes cobrou, chutando devagar, mas Devito falhou, permitindo que Edu entrasse e chutasse devagar no canto direito.

O segundo gol foi aos 34 minutos, através de Antunes, que aproveitou um cruzamento de Artur, da ponta-esquerda. O goleiro Devito não cortou o centro de Artur, deixando a bola passar por debaixo de seu corpo.

SEGUNDO TEMPO

As primeiras boas oportunidades do segundo tempo pertenceram a Portuguêsa, mas Ita estava bem e realizou duas excelentes defesas. O América, então, voltou a encontrar-se e através de Edu, Antunes e Farah na frente e Aldeci na defesa, conseguiu voltar a dominar a partida e fêz o seu terceiro gol aos 17 minutos, por intermédio de Edu.

Edu fêz uma tabelinha com Antunes, fora da área, e da marca do pênalti chutou calmamente no canto esquerdo de Devito. A mais bonita jogada da partida, entretanto, foi aos 37 minutos, quando Antunes driblou tôda a defesa, pelo lado direito do campo e chuzou para Jorginho, que chutou na trave, voltando a bola para Edu, que, finalmente, chutou para fora.

EM MOÇA BONITA

O São Cristóvão venceu o Campo Grande, ontem à noite, em Moça Bonita, por 1 a 0, com um gol de Valdocir aos 35 minutos do segundo tempo, atuando com 10 jogadores a partir dos 18 minutos do primeiro tempo, quando Jedir foi expulso por jôgo violento. A renda foi de Cr$ 183 000 e a arbitragem do Sr. Guálter Portela Filho.

O São Cristóvão jogou com Espanhol, Lauro, Ailton, Pereira e Tião; Valdocir e Domingos; Vermelho, Jorge, Jedir e Fraga. O Campo Grande formou com Miranda, Paulo, Guilherme, Genecl e Zé Alves; Tamilton e Norival; Adilson, Jorge, Wilson e Roberto.

Paulo Borges pode voltar mas González ainda tem dúvidas no ataque do Bangu

Mesmo com a inclusão de Paulo Borges, que está pràticamente recuperado e deve jogar hoje, o técnico González continua com uma dúvida para escalar o ataque do Bangu, pois acha que Norberto ainda não se adaptou à equipe, e Ênio, que o substituiria, reclama de uma dor na perna, o que poderá proporcionar a volta de Ocimar.

O técnico, entretanto, só definirá a equipe do Bangu momentos antes da partida, pois pretende ter uma conversa com o Dr. Arnaldo Santiago para conhecer a extensão da contusão de Ênio, e com o próprio jogador, para saber se êle se sente em condições de formar dupla com Cabralzinho.

VALOR DO JÔGO

Os dirigentes, técnico e jogadores do Bangu consideram a partida de hoje difícil e muito importante para o time, pois acham que uma vitória "é meio caminho andado para a conquista do título".

O técnico Gonzalez acredita que o Bangu fique numa situação privilegiada, caso vença o jôgo de hoje, e explica:

— Se ganharmos hoje temos grandes possibilidades de terminar o turno na liderança, pois enquanto temos que jogar apenas contra um time grande, êstes ainda têm que brigar entre si.

Segundo a opinião de Gonzalez a equipe vem produzindo bem e tem tudo para ser campeã, pois "embora o ataque ainda não esteja no ponto que desejo, vem produzindo satisfatòriamente, enquanto o meio-campo e a defesa vêm tendo grandes atuações".

— Se tivermos um pouco de sorte, em não contundir sèriamente nenhum jogador, acredito muito nesse campeonato. O perigo é tirar alguém do time que tenha influência no conjunto. Mas mesmo assim o time mostrou que pode jogar bem, como fêz contra o Fluminense, quando Cabralzinho não pode atuar.

RECREAÇÃO

Como faz sempre na véspera de cada jôgo, Gonzalez preferiu não orientar os jogadores para qualquer exercício ou tipo de brincadeira, deixando que cada um fizesse o que tinha vontade.

Logo foram organizadas duas brincadeiras, com um grupo, indo para a quadra de basquete, fazer uma pelada de futebol de salão, enquanto outro ia para o centro do gramado, brincar de bôbo.

Do futebol de salão participaram Fidélis, Cabralzinho, Luís Alberto, Jaime, Zé Carlos e Aladim, além de muitos jogadores do time de aspirantes, somando cêrca de 20. A partida terminou em 18 a 12 a favor do time de Aladim.

Enquanto isso, Norberto, Mário Tito, Sabará, Fernando e Cabrita estavam no meio do campo brincando de bôbo. Jair ficou a maior parte do tempo sentado no gramado, aproveitando um pouco do sol, que logo sumiu, voltando a ventar e fazer frio, na Vila Hípica.

Paulo Borges, que continuou o tratamento de fisioterapia durante o dia de ontem, fêz apenas 15 minutos de ginástica parada, enquanto Ênio foi obrigado, por Gonzalez, a sair do futebol de salão, logo no início, a fim de poupar-se.

Após o treino recreativo os seguintes jogadores ficaram concentrados: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Jair, Paulo Borges, Cabralzinho, Ênio, Norberto, Zé Carlos, Paulo, Aladim e Zamboni.

Os jogadores jantarão hoje, às 17 horas e a saída para o Maracanã está marcada para às 19 horas.

Elis Regina

Maria Betânia e Zé Kéti

Jair Rodrigues

Marcos Vale

Maisa

A GUERRA NEM SEMPRE SUAVE DAS CANÇÕES

"O I Festival Internacional da Canção Popular, no Rio de Janeiro, promovido pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, terá por objetivo premiar as três melhores canções inscritas como representantes dos países que venham a participar do certame."

Maria Betânia, Gilberto Gil, Maísa, Caetano Veloso... Wayne Fontana, Lill Lindfords, Bernst Arne Wahlin... Vou Tão Sòzinho, Festa do Mar, Maria... My Dearest, Gina... **A Música Popular Brasileira enfrentará de perto suas concorrentes. Um intérprete, uma canção serão selecionados para competir com as dos demais 27 países, pela supremacia mundial.**

A MÚSICA DO BRASIL

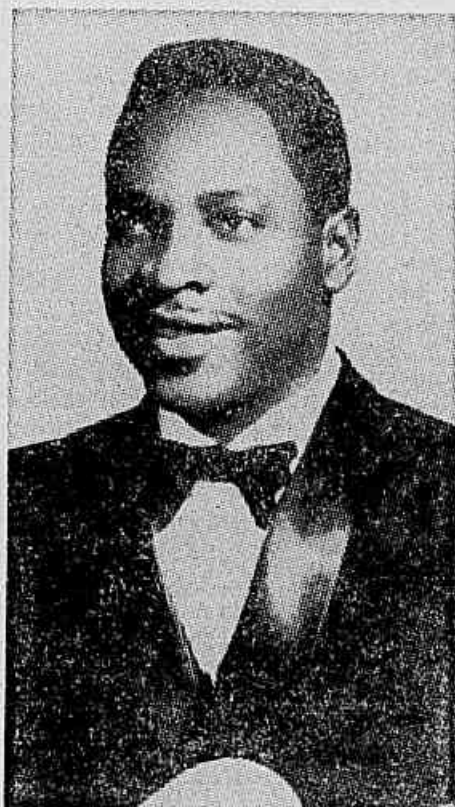
Para o Rio de Janeiro o I Festival Internacional da Canção Popular representa a promoção que não foi possível obter com o cancelamento dos Festivais do Teatro de Vanguarda — ficou para o ano que vem — e do II Festival Internacional do Filme — que, ao contrário da idéia anterior, será bianual, intercalando-se com o Festival de Mar del Plata.

Para a música brasileira êste Festival apresenta dois aspectos importantes: 1) a projeção mundial, talvez, a penetração definitiva, através da transmissão pela Eurovisão. 2) o reencontro, atestado pelo entusiasmo do público do Teatro Record no dia 10, da música popular brasileira com a autenticidade.

Quando Gilbert Bécaud, ao partir para Los Angeles, lamenta "não ter encontrado um Rio tão carioca, como da última vez em que estive aqui, cantando sua verdadeira música, o samba, que parece estar sendo preterido pela música estrangeira", êle equaciona a crise da música brasileira, à onda da bossa nova sendo sufocada pelo iê-iê-iê.

O I Festival Internacional da Canção Popular — não importando o país vencedor — poderá ter a função de sedimentar o entusiasmo despertado pela música brasileira em São Paulo, irradiando-se para todo o Brasil, de um povo que redescobre sua música.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 20 de outubro de 1966

Wayne Fontana

Mighty Sparrow

Herb Alpert

CINEMA
ELY AZEREDO

AS AVENTURAS ESCANDALOSAS DE UMA RUIVA

Tudo começou em 1963, com o sucesso, crítico e comercial de *Tom Jones* (As Aventuras de Tom Jones), baseado no romance de Henry Fielding. *Moll Flanders* (1722), de Daniel Defoe, outro romance caudaloso, picaresco, repleto de proezas sexuais, gritava pelo aproveitamento na mesma linha ágil e satírica. A bilheteria era fácil. Não se compreende, portanto — mesmo levando em conta que *Moll Flanders* deve ter deixado algo de suas vergonhas na filmoteca da Censura, em Brasília — a pusilanimidade do produtor Marcel Hellman, temeroso de abordar com mais franqueza certas passagens do livro, e a preguiça que incutiu no roteirista Denis Cannan e no diretor Terence Young, ambos escandalosamente empenhados em repetir (em tentativa canhestra) a atmosfera, o tom de cinismo e até certos recursos expressivos do excelente filme de Tony Richardson. A cobiça do produtor Hellman só tem paralelo em sua falta de imaginação. Apesar dos grandes recursos de equipe técnica postos em cena, responsáveis principalmente pelo brilho da reconstituição de época, até os leigos saem do cinema com a crítica pronta: como "versão feminina de *Tom Jones*", essa *Moll Flanders* é um fiasco. O que poderia ser um espetáculo simpàticamente aceitável, se torna, pela pretensão do paralelo, terrível decepção.

O romance adota estratègicamente forma de autobiografia, com "nomes e outras circunstâncias ocultas" segundo o prefácio, por questão de discreção. Já nessas primeiras páginas (um *tour-de-force* de hipocrisia preventiva do furor dos moralistas) fica óbvio que, três anos após seu clássico *Robinson Crusoé*, Defoe fazia sua grande concessão ao gôsto popular em uma sociedade empenhada em manter, na fachada, a fábula de sua virtude. Mas, embora não tenha *biografia*, *Moll Flanders* tem vida: seu menor fôlego literário é resgatado pela pletora de incidentes e atitudes autênticos que dão a uma narrativa com a vocação do folhetim certa fôrça de coisa vivida.

A adaptação, sem ter a coragem de ser tão libertina quanto o texto original, que enfatiza o objetivo exemplar da pseudo-autobiografia (Moll: "a publicação dêsse relato de minha vida é em benefício da justa moral de cada uma de suas partes..."), perde parte substancial do sabor da Moll autêntica ao nos dar, na interpretação colegial-esforçada de Kim Novak, uma heroína quase inerme ante os desafios que o mundo dos homens e dos poderosos impõe à sua sinceridade de propósitos: faltam à versão fílmica de Moll, apesar das promessas da primeira cena (Moll menina, levando aos lábios a moeda oferecida por um gentilhomem), tanto o fogo da paixão quanto a crueldade das circunstâncias sociais. *The Amorous Adventures of Moll Flanders* (*As Aventuras Amorosas de uma Ruiva*) é mais um inocente e galhofeiro baile de máscaras do que uma narrativa picaresca. As vicissitudes da *autobiografia* se transformam em sucessivos lances de comédia. Falta o açoite da verdadeira sátira — que o filme seria se tivesse realmente uma linha vocacional tipo *Tom Jones*.

Limitadas as proezas de alcôva, cortados quatro dos seis casamentos (inclusive o involuntàriamente incestuoso, com um meio-irmão) e tôda a variada prole, restam a Moll, no filme, o pecado do roubo e algumas fraqüezas carnais de seu programa de ascensão social. Em verdade, num país de normal reconhecimento do sexo, essa produção inglêsa poderia chegar tranqüilamente às telas mais ginasiais. É de brinquedo o tom de suas demarches carnais.

Feitos êsses reparos cuja insistência se deve a uma honrada decepção — afinal, a julgar pelo narrador, a libertinagem não deve ser um pecado inconseqüente — podemos ser construtivos: (1) há encantos generosamente exibidos por parte de Kim Novak, embora nesse ponto uma experiência mais direta deva ser colhida junto ao censor e não nas colunas de crítica; (2) a direção de Terence Young, veículo de James Bond em *Doutor Nô* e *Moscou Contra 007*, obtém algumas seqüências muito divertidas na linha de comédia pretendida; (3) a interpretação é boa nas partes de Richard Johnson, Lilli Palmer, Angela Lansbury, George Sanders, Leo McKern, e até um Vittorio de Sica desinteressado traz contribuição eficaz.

A música de John Addison, boa, não deixa de reforçar a impressão de que os patrocinadores de *Moll Flanders* deveriam pagar *royalties* aos produtores de *Tom Jones*. Mas nem Addison se viu motivado para compor uma partitura importante como a que criou para o filme de Tony Richardson.

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

VITALIDADE

Nas últimas audiências coletivas, o Santo Padre proferiu duas exortações que tiveram por tema o segrêdo da vitalidade da Igreja. No primeiro dêsses discursos, o Papa destacou as diferentes manifestações que mostram que a Igreja está viva e de seu centro, da sede apostólica, vem uma prova de autenticidade, uma impulsão, a inserção na sabedoria e na caridade da Igreja, a imploração da assistência divina, citando algumas das mais recentes e mais importantes dessas manifestações, como os congressos eucarísticos internacionais e nacionais, as semanas sociais em diversos centros católicos do mundo, as peregrinações, os capítulos gerais, as comemorações, as assembléias das organizações católicas, uma série interminável de acontecimentos que atestam a vitalidade da Igreja.

Mais objetiva ainda é a segunda exortação na qual Sua Santidade afirma o segrêdo dessa vitalidade e oferece aos que o ouvem, exemplos verdadeiramente emocionantes. É preciso franquear as portas do Evangelho, proclama o Papa, e nêle procurar os princípios nos quais o Senhor quer que encontre sua fecundidade essa instituição espiritual e social que é a Igreja fundada por Êle. Atenhamo-nos hoje, diz Sua Santidade, apenas aos princípios morais, e sòmente a um dêles que é fundamental no sistema da religião cristã, e encontraremos logo êsse paradoxo bem conhecido: o Cristo fundou a vida moral de seus discípulos sôbre uma base que poderíamos dizer negativa; a renúncia, a abnegação, o sacrifício, a cruz.

Lembremo-nos todos dessas terríveis palavras: "Aquêle que quer salvar sua vida a perderá, mas aquêle que perder sua vida pela minha causa e do Evangelho, a salvará." "Aquêle que acreditasse renovar a vida da Igreja suprimindo a mortificação e os sacrifícios, grandes ou pequenos, que são próprios da Igreja em virtude de uma exigência moral ou uma tradição ascética reconhecida, não interpretaria, como é necessário, a lei fundamental do espírito evangélico do qual precisamente a Igreja recebe sua vitalidade. Ela não tira seu crescimento da procura do bem-estar ávido de satisfações e exterioridades, alimentado pelo hedonismo e o egoísmo que não raro caracterizam o modo de vida fácil, frívolo e desfrutável do mundo moderno. Ela o tira bem mais da prática silenciosa e constante das virtudes que à sua vez mortificam e fortificam o discípulo de Cristo: o sofrimento, a fiel obediência, a simplicidade austera, a imitação do Cristo, de Jesus crucificado."

E depois dessas palavras tão reais e tão sábias, o Papa apresenta ao seu auditório três exemplos vivos e atuais para explicar o seu pensamento. O primeiro é o dos estudantes de Pádua, ocorrido neste ano, no qual se conta que os jovens universitários renunciaram às suas férias para construírem uma casa destinada a duas famílias pobres e numerosas de uma aldeia, as quais habitavam um alojamento incômodo e sem condições de decência. Outro exemplo é o do padre chinês Kiam Lau Mai-chung que morreu num campo de trabalhos forçados em Kiang-si, onde suportou cristãmente onze anos de sofrimentos. Diz Paulo VI: isso poderia parecer para a Igreja como um sinal de morte e não de vida. Mas êsses sofrimentos e êsse mártir não serão precisamente a semente de uma futura retomada do catolicismo nesse imenso país que nos é sempre tão caro?

Finalmente, o terceiro exemplo, passado no leprosário do padre Damião numa ilha do Pacífico: Molokai. Regressando de lá, um sacerdote conta que conseguira penetrar no quarteirão reservado aos padres onde sofrem os leprosos mais deformados pela doença. Aproximara-se de uma criatura horrificamente corroída pela lepra. Não tinha pés nem mãos e os olhos eram duas cavernas. Essa infeliz, sabendo que falava a um padre que voltava a Roma, disse-lhe: estou conformada em ser assim, porque é assim que pude conhecer Cristo e ser católica. Sou feliz por enviar ao Papa a minha devota e filial saudação e a oferenda do mérito dos meus sofrimentos.

E o Santo Padre conclui: Nós cremos que estas são as fôrças que fazem a Igreja viva e santa e que lhe valem a glória de refletir Jesus Cristo. É dessas fontes que escorre sua perpétua vitalidade. Porque no reino de Deus, e por certo também na ordem natural, só o amor é fecundo e no sacrifício êle encontra sua expressão mais alta.

TEATRO
YAN MICHALSKI

O LEÃO RUGIRÁ ESTA NOITE

Pouquíssimos grupos teatrais, na história do teatro brasileiro, podem se vangloriar de possuir, no repertório das peças por êles apresentadas, tantos grandes nomes da dramaturgia universal quantos encontramos na lista das realizações do Tablado. A partir desta noite, mais um grande nome — na verdade um dos maiores, o de George Bernard Shaw — constará dessa lista, ao lado de Molière, Claudel, Gil Vicente, García Lorca, Anouilh, Tchecov, Synge, Gogol, Ghelderode, Shakespeare, Goldoni, e tantos outros. *Androcles e o Leão* foi a obra escolhida, e para a sua direção Maria Clara Machado convocou um dos seus mais antigos colaboradores, Roberto de Cleto, que iniciou sua carreira de ator no Tablado, e depois de participar de um sem-número de produções profissionais, volta agora ao *ninho* antigo, mas desta vez como diretor.

Eis algumas reflexões de Roberto de Cleto sôbre a peça que estréia esta noite, e sôbre o trabalho por êle realizado na direção de *Androcles e o Leão*:

Como e por que surgiu a idéia de montar Androcles?

— Quando li *Androcles e o Leão* pela primeira vez, há uns cinco anos, imediatamente achei que seria uma peça para ser montada no Tablado — porque era uma peça boa e divertida, que jamais seria representada profissionalmente no Brasil, devido ao elenco muito numeroso; achei também, na ocasião, que Maria Clara Machado — na minha opinião uma excelente atriz característica — podia fazer o papel-título. Há uns dois meses, mais ou menos, Maria Clara me convidou para dirigir, e tornei a me lembrar de *Androcles*. Reli a peça e achei que podia funcionar. Vejo agora, quando a peça está pronta, que um lado do humor de Shaw precisaria talvez de atôres mais experientes para poder *passar* integralmente para o público, mas não estou arrependido da escolha e acredito que o espetáculo possa interessar.

Depois de vários anos de trabalho no teatro profissional e na televisão, quais as principais reflexões e impressões que lhe inspirou êste trabalho com um grupo amador?

"Êste não é meu primeiro trabalho de direção com amadores, muito pelo contrário até. Dirigi várias peças no Clube Caiçaras, algumas no Centro Israelita Brasileiro, no Colégio Andrews e no Sacré Coeur de Marie. Sempre me dei bem e os resultados me pareceram razoáveis. Naturalmente, quanto à interpretação os resultados só chegam até um determinado ponto, não por falta de talento ou de vontade por parte dos atôres, mas simplesmente por falta de técnica e *tarimba*. Mas a gente sabe também que mesmo entre os profissionais, às vêzes, os resultados só vão também até um certo ponto... De qualquer maneira, no caso específico de *Androcles*, tenho um elenco de 24 atôres, dos quais apenas sete já tiveram outras experiências no próprio Tablado e mais uns cinco em outros grupos, sendo todos os outros *marinheiros de primeira viagem*, escolhidos entre os alunos do curso que Maria Clara mantém; portanto, é preciso que se assista ao espetáculo como sendo de *amadores* mesmo. Sei que vários dentre êles têm bastante talento e que com estudo e persistência poderão vir a ser bons profissionais.

Estou muito satisfeito, também, por ter escolhido como cenógrafo e figurinista dois pintores, Carlos Vergara e Teresa Simões Correia, respectivamente, que estréiam em *Androcles* e que, tenho certeza, poderão prestar grandes serviços ao nosso teatro."

Sendo Shaw um autor notòriamente preocupado com assuntos sociais e políticos, acha você que Androcles *possa ser enquadrado, de alguma maneira, no chamado teatro político?*

"Apesar de Shaw declarar num adendo à peça que "nesta peça apresenta uma das perseguições romanas do início do cristianismo, não como um conflito entre uma falsa teologia e uma verdadeira, mas sim como e que tais perseguições são na realidade: uma tentativa de suprimir uma propaganda que parece ameaçar os interêsses envolvidos na lei e na ordem estabelecida, organizados e mantidos em nome da religião e da justiça pelos políticos que são simples oportunistas *have-and-holders* (expressão de Shaw para aquêles que detêm posições de poder e riqueza e estão absolutamente determinados a não perderem tais posições), apesar disso não me parece que a peça possa ser considerada *política* segundo nossos padrões atuais. E não foi absolutamente por essa razão que a escolhi." Naturalmente, Shaw não foi apenas um dramaturgo, mas também um pensador que sempre exprimia seus pontos-de-vista em suas peças, e muitas vêzes mais nos prefácios do que nas próprias peças, como é o caso de *Androcles*, que tem um prefácio duas vêzes maior do que a peça.

De qualquer maneira, suas críticas são feitas aos homens de Deus, que aceitam as guerras e até mesmo aconselham seus seguidores a destruírem os inimigos, numa negação total a um dos principais preceitos de Cristo: "Amai-vos uns aos outros." Conta êle inclusive que um pastor inglês, na época da primeira apresentação da peça, fêz severas críticas à mesma, devido ao fato de Shaw ter apresentado o Imperador Romano como um sujeito muito simpático, enquanto os cristãos perseguidos eram todos ridículos. O autor critica também o homem comum, considerado como multidão, que ainda hoje em dia seria capaz de encher qualquer estádio para ver serem atiradas aos leões as pessoas condenadas pelo Govêrno por terem pontos-de-vista excêntricos, ou diferentes dos da maioria.

Shaw termina o adendo à peça, que aliás foi escrito um pouco antes da Primeira Guerra Mundial, com as seguintes palavras: "Os jornais de Berlim noticiaram que quando *Androcles* foi representada pela primeira vez naquela cidade, o Príncipe Herdeiro retirou-se da sala, por não poder tolerar (assim espero) a explicação clara e justa de Imperialismo autocrático dada pelo capitão romano aos primeiros cristãos. Nenhum imperialista inglês foi bastante inteligente e zeloso, para fazer a mesma coisa em Londres. Se as notícias são corretas, confirmo a lógica do Príncipe Herdeiro alemão, e fico satisfeito por ter sido tão bem compreendido. Mas posso assegurar a êle que o Império que me serviu de modêlo quando escrevi *Androcles* está muito mais perto da minha casa do que o Império alemão."

E é só. Se alguém descobrir conotações com a época atual, muito bem; caso contrário, acho que a peça vale pelo que ela é, simplesmente."

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

A BOSSA MAIS OU MENOS E A HORA MÁ DOS TRIOS

Carlos Lee aparece no seu primeiro elepê, após um compacto que chegou a obter boa vendagem, embora não fôsse lá essas coisas. Agora, com um repertório melhor cuidado e uma base rítmica muito boa, pode mostrar que é, realmente, um intérprete de bastante futuro, se não deixar de trabalhar. O *Bossa Maximus* — Musidisc Hi-Fi-2 136 — pode não ser um grande disco, mas é sério e bastante razoável, principalmente em se tratando de um lançamento.

Carlos Lee teve a sorte de gravar num ótimo estúdio com bons técnicos de som, o que é importante, pois sua voz pôde ser mostrada limpamente, a ponto de se poder avaliar quanto ela rende. E, no disco, rendeu bem. A par da boa voz, o jovem cantor mostrou que tem alguns (poucos) recursos, que podem ser desenvolvidos com o tempo, o que eu também considero um negócio sério. Falta-lhe, talvez, maior maturidade, mais contato com música, maior dedicação. Isto tudo, creio, pode ser obtido através de uma direção eficiente e de estúdios, sempre necessários a quem se entrega à arte de interpretar.

Fico na dúvida se o indico como uma revelação dêste ano, exatamente por causa da sua pouca experiência. Às vêzes a concessão de um título pode prejudicar e nisso reside a minha hesitação.

Vamos ao repertório, a outra metade da importância de um disco. Sinceramente, não o julgo muito bom. Não que o classifique de ruim, mas o nível não chega a merecer uma cotação maior do que a de regular, embora contenha alguma coisa boa, como *Mensagem*, *Canto do Boiadeiro*, *Subúrbio Triste* e *Disseram*. As outras composições são bastante irregulares, daí não poder o conjunto render muito, além de não dar margem a um trabalho de criação por parte do cantor.

Lado 1 — *Canto do Boiadeiro*, Luís Carlos Sá; *Meu Rio*, César Costa Filho-Ronaldo Pires M. de Sousa; *Zulu*, Carlos Lee; *Amando Estou*, Luís Carlos Pacce-Tranca; *Cantiguinha*, Sérgio Bitencourt, e *Capoeira de Oxalá*, Luís Carlos Sá. Lado 2 — *Mensagem*, Durval Ferreira-Regina Verneck; *Subúrbio Triste*, Nílton Chaves; *Rei do Quilombo*, L. C. Sá; *Você me Conquistou*, Nílton Pereira-José Pereira Júnior; *Quarta-Feira*, Tranca; e *Disseram*, Tito Madi.

Há mais de dois anos ouço música de trios — na base do piano, baixo e bateria. Saturei-me há algum tempo porque êles continuam na mesma base. É certo que um ou outro músico procura inovar, recriar, mostrar outras soluções. Mas, de um modo geral, os trios já encheram. O balanço que um e outro sustenta deriva, no grosso das vêzes, da excelência do repertório escolhido, quando o piano, por exemplo, tem meios para improvisar.

Particularmente, não dou crédito igual ao que já dei à maioria dos trios que andam por aí. E exatamente agora, quando cheguei à conclusão de que já estão superados, é que sou forçado a ouvir dois trios: o Zimbo e o de Milton Banana. O do Zimbo — RGE XRLP 5 302 — tem êste repertório: Lado 1 — *Kaô, Xangô*, Johnny Alf; *Bocoxé*, Baden-Vinícius; *Só Tinha que Ser com Você*, Tom-Aluísio de Oliveira; *Favela*, Roberto Martins-Valdemar Silva; e *Amanhã*, Válter Santos-Teresa Sousa. Lado 2 — *Samba do Veloso (Tempo de Amor)*, Baden-Vinícius; *Pra Machucar meu Coração*, Ari Barroso; *No Balanço do Jequibau*, Mário Albanese-Ciro Pereira; *Pra Viver Feliz*, Luís Chaves; *Tristeza*, H. Lôbo-Niltinho, e *Água de Beber*, Tom-Vinícius.

O LP de Milton Banana — Odeon MOFB-3 466 — é assim: Lado 1 — *Cidade Vazia*, Baden-Luís Fernando Freire; *Barquinho Diferente*, Sérgio Augusto; *São Salvador*, Durval Ferreira-Aglaé; *Amanhã*, Válter Santos-Teresa Sousa; *Improviso*, Gido, e *A Resposta*, Marcos-Paulo Sérgio Vale. Lado 2 — *Sonho de um Carnaval*, Chico Buarque; *Feitinho pro Poeta*, Baden-L. F. Freire; *Aruanda*, Lira-Vandré; *Tristeza*, H. Lôbo-Niltinho; *Ora Bolas*, Iam Guest-Z. de Araújo, e *Encanto Triste*, Durval Ferreira-Pedro Camargo.

Há algumas músicas iguais num e noutro elepê, mas as interpretações são diferentes. Nota-se perfeitamente uma disposição maior no piano de Cid (do Milton Banana Trio) do que no de Hamilton Godói (do Zimbo). A solução rítmica encontrada por Milton, Cid e Mário me pareceu de mais ação do que a do Zimbo, um trio que já cansou. De qualquer maneira, não quero esmiuçar o assunto por considerar, repito, que êsse negócio de trio, enquanto não se encontrar diretrizes modernas e atraentes, já não está muito na ordem do dia.

Panorama
do teatro

Teatro Universitário Nacional: Capitães da Areia

AMADO NO SERRADOR — Apesar dos problemas com o Juizado de Menores, o Teatro Universitário Nacional está apresentando, no Teatro Serrador, a sua adaptação teatral do romance *Capitães da Areia* de Jorge Amado. A peça está dividida em dois atos e trinta e seis quadros. Francis Palmeira é o diretor e o elenco é formado por 21 estudantes universitários.

DERCI SÓ EM NOVEMBRO — Foi adiado para novembro o lançamento da burleta Fé no Santo e Pé na Tábua, *com Derci Gonçalves, Milton Morais, Araci Côrtes, Lourdes Maia e outros, que estava sendo vàgamente anunciado para hoje.*

O ESTÚDIO DE BERBARA — Com um concorrido coquetel foi inaugurado anteontem o estúdio de gravação de som que o conhecido produtor Vítor Berbara fundou em Botafogo. O estabelecimento é anunciado como o mais completo e moderno no gênero, está apto a executar quaisquer tarefas no setor de gravação de som para cinema, televisão, teatro etc.

DAD POOR DAD — Roberto de Cleto acaba de contratar os últimos intérpretes que faltavam para o elenco de Oh, Papai Pobre Paizinho etc.: *Cleber Macedo, Heleno Prestes, Delorges Caminha, Maria Teresa Barroso, Milton Luís e Fábio Camargo interpretarão a peça de Arthur Kopit no Arena Clube de Arte, a partir dos últimos dias dêste mês. O teatrinho da Rua Barata Ribeiro se apresentará, nessa ocasião, inteiramente remodelado, inclusive com instalações de ar refrigerado. A direção é de Roberto de Cleto, que é também o tradutor do texto; os cenários e figurinos estão a cargo de Estênio Pereira e Grácia da Costa Calazi, respectivamente.*

DEBATE ADIADO — Não será mais na próxima segunda-feira, conforme foi anunciado anteriormente, o debate sôbre *Andorra*, de Max Frisch. A nova data do debate será anunciado oportunamente.

NOVO ADIAMENTO DO GRUPO TRÊS — O caso de As Criadas e Filosofia da Libertinagem *já está se tornando cômico: depois de ter anunciado a estréia, sucessivamente, para 12, 19 e 21 de outubro, o Grupo Três acaba de adiá-la, mais uma vez, para têrça-feira, dia 25. Aldomar Conrado afirma que êste é o último adiamento; mas, pelo jeito, a libertinagem está custando a encontrar a sua filosofia.*

JUVENTUDE SEM TEMPO — Em fase final de montagem o espetáculo do Grupo Destaque — *Juventude Sem Tempo*; o texto é de autoria dos componentes do Grupo, uma síntese de cada uma de suas experiências pessoais. Com êste espetáculo o Grupo Destaque pretende introduzir uma experiência nova em teatro no Brasil, visando colocar o espectador em contato direto com o problema — desajustamentos da juventude moderna, a partir de sua própria perspectiva — através de intensa participação.

DESPEDIDA — Orquídeas para Cláudia *sairá de cartaz definitivamente no dia 30. Já está sendo anunciada para ocupar o cartaz do Copacabana a partir da segunda quinzena de novembro a comédia de Bill Manhoff* Amor Suspicaz (The Owl and the Pussycat), *em tradução de Millôr Fernandes. No elenco, a dupla que já ficou famosa em televisão e que estreará em teatro: Ioná Magalhães e Carlos Alberto, nos dois únicos personagens.*

Panorama das letras

ANUÁRIO DELTA — Acaba de ser lançado o Anuário Delta-1966, contendo a resenha dos principais fatos ocorridos durante o ano passado nos mais diversos setores de atividade humana: na literatura, na ciência, na política, nos esportes etc. Trata-se de mais um volume de atualização da Enciclopédia Delta-Larousse.

* * *

O FIM DE HITLER — Lançado pela Editôra Civilização Brasileira, O Fim de Hitler é um impressionante testemunho da intérprete militar soviética Elena Rzhevskaya sôbre a queda do Terceiro Reich. Ela estêve na vanguarda das fôrças que libertaram a humanidade do pesadelo nazista. Essa obra nos dá uma visão apocalíptica do fim da guerra na Europa, o retrato da queda de Berlim e a destruição da Chancelaria de Hitler — símbolo de uma teoria política de opressão ao ser humano.

* * *

ENFERMAGEM — Em segunda edição o livro prático e útil de Marina de Vergueiro, lançado pela Companhia Editôra Nacional: Enfermagem no Lar. É obra que se recomenda a todos os lares, especialmente às mães de família. Igualmente, a alunas de escolas de enfermagem, professôras primárias e secundárias, assim como normalistas. A autora fêz diversos cursos de especialização, inclusive nos Estados Unidos e na Europa. Fartas ilustrações tornam mais fáceis as lições de enfermagem.

* * *

VENDAGEM — Está obtendo êxito de venda o livro Mamãe, Já Posso Chorar?, da escritora israelense Néssia Orloviiz Reznik (memórias de guerra de crianças), traduzido diretamente do hebraico por José Steiberg, que, por sua vez, prepara um livro de poemas.

* * *

DA ED NOVA — A Ed Nova está chamando a atenção para dois lançamentos seus de alto sentido cultural: Aura, novela do escritor mexicano Carlos Fuentes, em tradução de Mariz e Sérgio Bath, e Ponto de Fuga, de Peter Weiss, autor da peça Marat, na tradução de Helena Cunha.

* * *

SÔBRE SEXO — A Enciclopédia Ilustrada do Sexo, de autoria dos Drs. Willy, Vander e Fischer, que a Editôra Globo acaba de lançar em sua coleção Catavento, em tradução de Max Lavin, visa tornar acessíveis ao leitor comum os resultados das mais recentes pesquisas científicas no campo da sexologia. Figuram entre essas descobertas a do contrôle natural da natalidade e da conservação do vigor juvenil, tanto do aparelho sexual como de todo o organismo, até idade avançada. Mais de uma centena e meia de ilustrações — representando todos os aspectos da sexualidade, mas particularmente o funcional — mostram no livro todos os processos do organismo masculino e feminino, de maneira clara e compreensível.

A Fôrça do Sexo, do Dr. Frank Caprio, lançado pela Distribuidora Record, em tradução de Miécio de Araújo Jorge Honkins, estuda os problemas sexuais desde a infância até a velhice, esclarecendo o leitor sôbre a influência do sexo na personalidade e as conseqüências benéficas ou nocivas que pode exercer sôbre o homem.

* * *

O MAMULENGO — Na Coleção Brasiliana, com o número 332, a Cia. Editôra Nacional publica Fisionomia e Espírito do Mamulengo, de Hermilo Borba Filho. Antes de mais nada, parece-nos que cabe uma explicação sôbre o título. Mamulengo designa o teatro de bonecos, bastante difundido no Nordeste de nosso País, notadamente nos meios rurais. Sob os auspícios do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, o autor desenvolveu extensa pesquisa sôbre o assunto, que ora atinge sua concretização, com a publicação do livro, que teve, inclusive, o patrocínio da Editôra da Universidade de S. Paulo.

* * *

O FBI POR DENTRO — A Civilização Brasileira vai publicar um segundo livro do escritor e jornalista Fred J. Cook. Depois de O Estado Militarista, que obteve grande sucesso e já está em quarta edição, sairá O FBI Por Dentro. Nesse livro Fred J. Cook revela com substância e detalhes a falsidade da figura do agente secreto, romànticamente pintada pela subliteratura, pelos filmes e pelos programas de televisão. Paulo Francis, falando sôbre o livro, afirma que O PBI Por Dentro "é indispensável para os estudiosos da sociedade americana, à qual hoje estamos inconfortàvelmente ligados graças à falta de espírito crítico de nossos dirigentes".

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | DUAS NOTAS

Homenageado pelo Conselho Estadual de Cultura, Adolfo Bloch surpreendeu as personalidades presentes com um discurso delicioso, que tem valor de documento. Para que não se perca, registro a primeira parte, certo de que os leitores concordarão comigo:

"Há meio século que me dedico à cultura. Em 1917, eu morava com a minha família em Kiev. Meu pai era editor, dono de grandes oficinas gráficas. Tínhamos a pequena concessão de 99 anos dos quiosques e, naquele tempo, tôda a propaganda na Rússia era feita através dos affiches: lançamentos de livros, música, operetas, ballets, teatros, circos, e também de cinema, com o primeiro cartaz de Ivan Majuchine no filme Miguel Strogoff. Imprimíamos resumos de óperas e, no Govêrno provisório de Kerensky, éramos os únicos aparelhados para imprimir dinheiro. E como o meu tio Jorge, pai de Pedro Bloch, gostava de amostras, lembro-me perfeitamente quando foi proibida a sua entrada na oficina. Anos depois, no Brasil, surgiu para êle o mesmo problema de entrada, agora nos teatros. Êle achava que, sendo pai de Pedro, nunca devia pagar ingresso.

Aliás, nossa família sempre teve grande interêsse pela arte e pela cultura. Um domingo, às margens do rio Dnieper, encontramos a diretora da Ópera de Kiev, que perguntou ao meu pai: "Iossif Petrovitch, diga-me, por favor: quantos filhos o senhor tem? Tenho recebido dezenas de cartões com a sua assinatura, pedindo entrada para os seus filhos. Pelas minhas contas, êles devem ser uns quarenta e dois..." O falsificador das assinaturas era eu, que fornecia ingressos para todos os meus amigos de escola.

Logo depois, com a revolução, tudo pertenceu ao Estado. Do nosso apartamento, na aristocrática Rua Puchkinskaia, número 23, passamos a morar num só quarto. Éramos onze em casa e eu precisava trabalhar. Como tinha guardado libretos de óperas, comecei a vendê-los no teatro. Quando se esgotou o estoque, conseguimos uma obsoleta máquina manual e tornamos a imprimir, obtendo ótimos resultados. Muitas vêzes eu cheguei a trocar libretos por mantimentos, no Bazar Judeu de Kiev".

Esta transcrição tem uma finalidade precisa. Pretendo que Adolfo Bloch, vendo suas palavras em letra de fôrma, se convença de que estamos à espera da sua autobiografia — e de que êle é capaz de fazê-la.

* * *

Uma freira me bombardeia com cartas, e por isso não tenho tido coragem de escrever. É uma mulher inteligentíssima, que julga ver em mim um católico inarticulado e um lutador eficaz. A seu pedido, não divulguei uma linha de suas cartas, mas a verdade é que, quando ponho o papel na máquina, uma pergunta me paralisa: "Que é que a freirinha vai dizer?" Estou preparando uma longa explicação que envolve a minha pessoa, os meus pensamentos, meus anseios e o papel do leitor — principalmente quando se trata de uma freira — nessa complicada organização cujo produto é uma crônica superficial... Aguardem — e que Satã me proteja!

LÉA MARIA

Cosmonauta é atração

"Nem todo o dia é dia de se ver de perto um homem do espaço", comentaram várias das pessoas que estiveram na Embaixada dos Estados Unidos anteontem, nas primeiras horas da noite, na recepção-monstro oferecida aos cosmonautas Richard Gordon e Neil Armstrong. Mesmo em terra e vestidos como pessoas comuns, os cosmonautas foram atração especial para os quase dois mil convidados que superlotaram os salões do casarão da Rua São Clemente, fazendo com que o trânsito de Botafogo ficasse engarrafado, tal a afluência dos que quiseram apertar as mãos dos heróis.

Foram distribuídos cêrca de 1 650 convites, afora os telefonemas que completaram a falta imprevista de cartões do Embaixador Tuthill. Enquanto Armstrong, o mais jovem da dupla — e também aquêle que saiu da Gemini para passear no Cosmos — foi o mais solicitado para dar autógrafos. Gordon — cuja aparência é de mais idade, em relação ao seu companheiro — é discreto, mais quieto e caladão.

Os casais Gordon e Armstrong esticaram no Golden Room, assistindo a *Frenesi*, onde acabaram acompanhando o ritmo do samba, com uma batucada na mesa.

Ontem durante o almôço do Itamarati, foi oferecido aos cosmonautas e às 86 pessoas presentes o tradicional *steak* americano, pesando cada um 300 g.

Depois da recepção, esticada no Golden Room para os cosmonautas americanos. Foi quando Grande Otelo entregou rosas vermelhas à Sr.ª Richard Gordon

Os americanos querem ver a banda passar

Anteontem à tarde, Chico Buarque de Holanda e os rapazes do Conjunto MPB-4 discutiam sôbre o preço a pedir ao grupo norte-americano que os convidou a exibir-se nos Estados Unidos, apresentando *A Banda*. Chico calculou o preço do *show* em um milhão. Os rapazes do conjunto achavam barato demais.

Chico-Rei, ou Chico-Rico, como o vêm chamando os amigos e a imprensa, tem passado suas tardes concedendo entrevistas — êle não é mascarado nem pretensioso. Janta e almoça todos os dias em casa de parentes cariocas, em especial na casa de sua avó e da prima, Teresa Cesário Alvim.

Coquetel e esticada

Estêve movimentado o coquetel no *atelier* de José Ronaldo, anteontem à tardinha. Os casais Harry Stone, Paulo Bulcão e Cláudio Silveira foram alguns dos presentes. Glorinha e Angela Harbib ajudavam o costureiro a receber. O cabeleireiro Renaud, também um dos convidados, com um grupo de amigos de José Ronaldo, foi esticar no Le Bistrô.

Nossa seleção

Vários cariocas estão viajando para São Paulo, esta semana, onde já se faz a seleção das equipes masculinas e femininas do Brasil a participarem do Campeonato Sul-Americano de Bridge. Entre êsses cariocas, todos aficionados do bridge, Lizzie Murtinho, de 19 anos, filha de Kalma Murtinho, uma excelente jogadora; e seu pai, João Murtinho, mais Rosita Figueira de Melo e Negra Miranda Jordão.

Os 53 anos de Vinícius

Ontem, depois de seu *show*, o *Pois É*, Vinicius de Morais reuniu um grupo de amigos para irem para sua casa, no Jardim Botânico, onde festejou seus 53 anos. Ontem também, Vinicius ganhou um simpático presente: o lançamento da terceira edição de seu livro, *Para uma Menina com uma Flor*. Aliás, os livros de Vinicius são dos que mais se vendem nas livrarias cariocas.

Picadinho

● Gal Costa, um nôvo nome de cantora muito jovem, baiana, prometendo ser mais um ídolo da nossa música. Ela estreara durante o Festival Nacional da Música Popular, neste próximo fim de semana, cantando uma música de Gilberto Gil.

● Carlinhos de Brito, o vice-comodoro do Iate, é quem está supervisionando a boate Caíque. Seus planos: renovar a decoração, organizar jantares especiais, para fins de semana de verão, e contratar um conjunto *iê-iê-iê* para animar as danças do pessoal jovem que está sempre no Caíque.

● De 24 a 28 dêste mês, Frei Secondi estará no Colégio Sacré-Coeur de Marie fazendo quatro palestras sôbre Teilhard de Chardin. O dominicano, que é um dos maiores especialistas em Chardin, falará sôbre a obra do jesuíta francês de um modo acessível ao grande público. Horário das palestras: 20h30m.

● Dia 24, também: no final da tarde, a partir das 18 horas, Nara Leão estará no Zunzum, em um único *show*, especial para convidados da boate, onde cantará *A Banda* e tôdas as músicas do LP que será lançado em breve: *Manhã de Liberdade*.

● Amanhã, no Botafogo Futebol Clube, na Avenida Pasteur, será realizado um jantar em benefício do excelente movimento Apoio Fraternal, cujo objetivo é o de assistir à chamada *pobreza envergonhada*.

● Quem deve estar faturando alto é Aluisio Magalhães, um dos melhores criadores de marcas do Rio. Aluisio acaba de fazer três trabalhos de vulto: um símbolo para a Light, outro para a ICOMI; e termina o desenho das notas do Cruzeiro Nôvo — neste último trabalho, por sinal, concorreu com vários desenhistas que apresentaram suas idéias.

● A próxima reunião do clube de arte Tajiri será feita na próxima segunda-feira, na casa de Carlos Flexa Ribeiro, em Botafogo.

● Para amanhã, dois programas: recepção na Embaixada da Turquia, oferecida pelo Embaixador e Sra. Dostel, para comemoração da data nacional da Turquia. E também o vernissage dos jovens artistas (desenhistas, gravadores e pintores) que participam do concurso que conferirá o Prêmio Nobre aos vencedores. O vernissage é na agência de Copacabana do Banco Nobre.

● Maria Teresa Goulart mudou de penteado: usa agora a já convencional peruca longa que tôda a carioca ou tem ou sonha ter. Oldi, o seu cabeleireiro, pretende inclusive transformar Maria Teresa em loura.

● Antônio Carlos Araújo e Ivo Pitangui oferecerão um jantar e um almôço, em suas casas de Itaipava, aos participantes do Festival Internacional da Canção.

● O engenheiro Renato Graça Couto acaba de voltar de uma viagem pelo Chile, Paraguai e Venezuela, onde foi examinar as casas pré-fabricadas daqueles países.

● Ontem, o casal Frank Hime ofereceu um jantar em homenagem ao Senador Daniel Krieger.

● Embarcou ontem, para uma *tournée* pela Espanha e África do Sul (onde se irá apresentar pela segunda vez) o pianista Jacques Klein, após uma temporada fértil em concertos para os quais o Municipal estêve sempre lotado com os seus muitos amigos.

● As lojas de discos da Cidade vendem todo o seu estoque da música da *Bandinha* mas ficam sempre com o último disco, para poderem tocá-los, de manhã à noite, a fim de atrair os fregueses. Daqui a uma semana ninguém poderá ouvir a música. Vai acabar cansando.

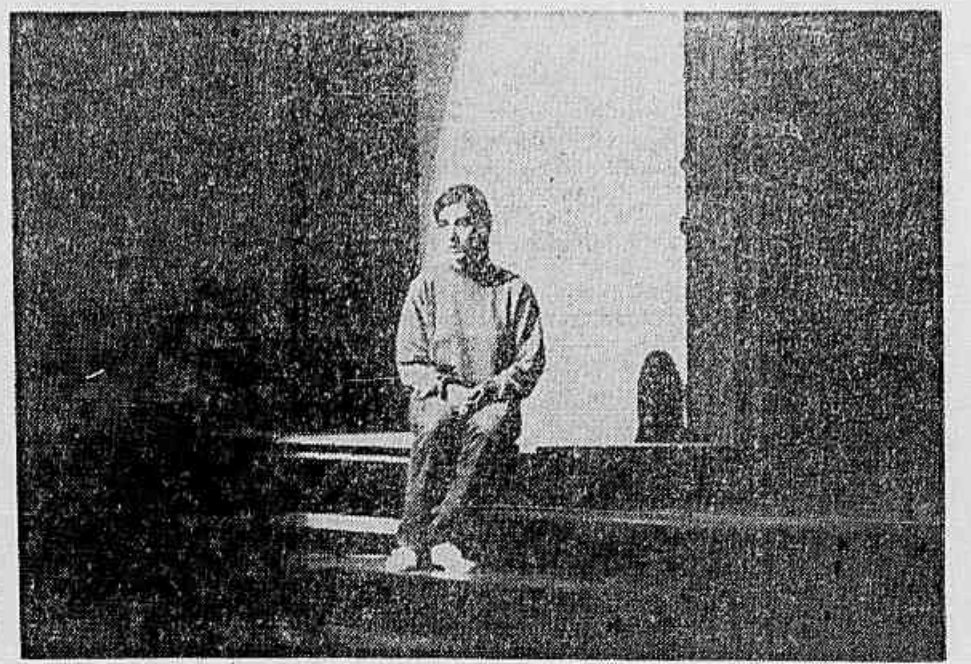
● O *Festival da Besteira* é o título com que Stanislaw Ponte Preta batizou o seu mais recente livro, cujos originais já foram entregues à Editôra do Autor, devendo ser lançado ainda em novembro — a melhor época para vender livro, segundo os observadores do movimento editorial.

● Maurice Jarre, compositor francês, é um dos nomes mais expressivos que virão ao Rio para o Festival Internacional. Jarre, além de autor de trilhas sonoras de vários filmes franceses, é responsável pela música de *Paris Brule-t-il*, que ainda não foi exibido, no Brasil, mas que ganhou boa crítica na Europa. Seu diretor, René Clement. Jarre é também o autor da música de *Dr. Jivago* e de *Lawrence da Arábia*. Além de ter sido um dos compositores utilizados em *Onde Canta o Sabiá*.

● Já se fala em *réveillon*, apesar de ser um tanto cedo. É que Jane Hime está planejando fechar o El Cordobés para ali passar o 31 de dezembro, com um grupo de amigos.

● Marinete Bouças viajou ontem para os Estados Unidos. Motivos: negócios e casamento de seu filho.

Mais um aumento

O aumento dos preços de ingressos para o Maracanã vem sendo recebido com dois tipos de reações populares: a negativa, dos menos favorecidos financeiramente, e a positiva, daqueles com maior poder aquisitivo, e que julgam ser esta uma ótima oportunidade para que os clubes cariocas comecem a recuperar os seus melhores jogadores, perdidos para outros Estados, justamente por falta de dinheiro.

O CHOCANTE PROTESTO DAS RAPARIGAS EM FLOR

MARIO DE ANDRADE

"Amigo, repita para mim que não estamos às vésperas da destruição"
(Eve Of Destruction)

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de onze meninas do des oiseaux surpreendeu — e chocou — seus pais e professôres nas comemorações do Dia do Mestre, empolgando as alunas do curso ginasial dêste colégio, um dos mais caros e tradicionais de São Paulo, ao encenar um espetáculo teatral em que o iê-iê-iê foi o fundo musical para uma denúncia da alienação dos cantores brasileiros tidos como ídolos da juventude e para um protesto contra a guerra.

Partindo de uma sátira à recente entrevista de Roberto Carlos à revista **Fatos & Fotos**, as meninas, de 13 a 15 anos, perguntaram à platéia: "o que será da nossa juventude". A única reação foi a expressão de espanto dos pais e das freiras, mantidas até o final da peça, quando, ao som de **help** e em meio aos aplausos de suas colegas, as onze alunas disseram, a uma só voz, "abri meus olhos para o mundo, socorram-me se puderem."

A SURPRÊSA DO PROTESTO

—Irmã, eu estou chocada.

Mesmo com a advertência do jovem diretor Ezequiel Neves, antes do espetáculo, houve reações como esta, de uma senhora que foi pedir explicações à freira que aguardava a saída dos pais e alunas para fechar o teatro. A surprêsa, porém, não fôra só dos adultos que haviam ido até lá, esperando assistir a um show típico das comemorações do Dia do Mestre. Antes de as meninas entrarem em cena, Ezequiel Neves contou à platéia que "se surpreendera e aprendera muito com elas" ao coordenar o espetáculo encomendado para a festa dos professôres.

Convidado a montar um peça leve e rápida para ser incluída no programa de homenagens aos mestres do colégio, Ezequiel Neves, diante do pouco tempo que teria para preparar um espetáculo, procurou saber com as meninas qual o tema que mais as motivaria para representar. Sugeriram alguma coisa em tôrno de uma colagem feita por elas com capas de revistas e fotos de guerra, **beatniks** e iê-iê-iê. A idéia de um espetáculo de música e dança foi recusada pelas alunas, que pretendiam algo no gênero **Opinião**. Uma delas lembrou que **Eve of Destruction** seria um bom tema, e, quando Ezequiel perguntou se elas compreendiam o que Barry Mac Guire denuncia nessa música, a resposta unânime foi: "— claro que sim, é só prestar atenção na letra".

A surprêsa de Ezequiel não parou aí. Ao recolher as sugestões para as músicas, achou que só havia canções estrangeiras, e quis saber por que os nossos cantores de iê-iê-iê não eram lembrados. Uma menina lhe disse que "até mesmo Roberto Carlos tem um repertório muito reduzido". Da limitação do repertório dos nossos cantores aos carrões e às brasas, as alunas passaram a conversar com o diretor sôbre a entrevista de Roberto Carlos a **Fatos & Fotos**, em que êle diz que "política é um troço ultracomplicado". Até na seleção das fotos para os slides, as meninas demonstraram, segundo Ezequiel, um nível mental muito acima do que tinham os jovens nessa idade há dez anos. Foi por insistência delas que o diretor projetou fotografias de covas comuns dos judeus na II Guerra, de feridos em Hiroshima, de crianças chorando no Vietname.

O DESPERTAR DO MÊDO

Se a freira não conseguiu dar as explicações àquela mãe que se disse chocada com o espetáculo, Ezequiel também não soube a que atribuir a mentalidade das meninas. Se os meios de comunicação universalizam os problemas de hoje, conforme sustenta Jorge Mautner — o precursor da **protest song** com características não regionais no Brasil — , se o nível econômico permite a elas uma formação cultural que as faz parecer precoces em relação às jovens das camadas sociais inferiores, se é influência do cinema ou do teatro, Ezequiel não sabe qual dêsses fatôres explica por que as letras de Mac Guire e Bob Dylan despertam nas meninas o mêdo da guerra. O certo, porém, é que elas se sensibilizam por perigos muito mais graves e muito mais graves e reais do que supõe a nossa tradicional educação.

O espetáculo, que será desenvolvido no final do ano como uma nova experiência de teatro, teve a coreografia de Helena Vilar e constou de interpretações dramatizadas das letras de canções de Roberto Carlos, Beatles, Bob Dylan, Nancy Sinatra e Barry Mac Guire. Algumas dessas composições foram ouvidas em **back-ground**, enquanto eram projetados slides sôbre a guerra, bomba atômica, nazistas, De Gaulle, Lyndon Johnson, Brejnev e Mao Tsé-tung.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O LIMÃO ÊSTE NOSSO AMIGO

E quem haveria de dizer, que com sua aparência tão simples, o limão é tão importante?! É fato que êle, geralmente, está presente em tôdas as casas, das mais simples até as mais abastadas. Todos sabemos ainda que é uma delícia uma limonada geladinha no verão. Já foi espalhado também pelos quatro cantos, sua eficiência como clareador da pele. Mas acontece que o limão tem muito mais utilidades, com as quais nem sequer sonhávamos.

O QUE É PRECISO SABER

É chegada a hora de sabermos qual é a composição do limão, segundo o Dr. Manachen Greenberg, possui 101 propriedades terapêuticas. Água 85%, proteínas 1,8%, gorduras 0,1%; hidratos de carbônio 8,2%; cinzas 0,5%; em sais minerais possui: cálcio 29,9%; cloro 0,2%; ferro 2,2%; enxofre 2,8%; fósforo 11,1%; magnésio 4,4%; potássio 48,3%; silício 0,3%; sódio 0,8%. Contém, ainda, os ácidos: cítrico, oxálico e traços do málico; essência de citrina e vitaminas B, C e D.

O LIMÃO É AINDA:

gerador de eletricidade, alcalinizante, neutralizante.
combate espasmos musculares, abaixa a febre, atua como bactericida e oxida o material morboso.
reduz a inflamação da mucosa intestinal, nas diarréias e disenterias. Nesse caso, toma-se o suco de um limão em água quente, várias vêzes ao dia sem comer mais nada.
nas inflamações da garganta, gargarejos demorados com suco de limão e água morna ou fria, em partes iguais.
bastante suco de limão e água quente para bochechos fortes e freqüentes em tôdas as inflamações da bôca.
para as gengivas, inflamações ou hemorragias, fazem-se massagens com a ponta do dedo molhado em suco de limão puro.
toma-se o limão, com água pela manhã em jejum como depurador do fígado.
nas enfermidades do estômago, com exceção da hiperacidez crônica e da úlcera, toma-se limão com água ou com caldo de verduras.
o limão atua como diurético, facilitando a eliminação da urina, nas enfermidades dos rins. Na calculose renal (pedras), não se deve usar o limão no momento das cólicas, por causa do seu poder adstringente, o qual retardaria a eliminação do cálculo, prejudicando, em lugar de beneficiar.
nas pneumonias e demais enfermidades respiratórias, usa-se o limão em caldo de maçã, sem descascar.
nos casos de asma bronquial simples, água e sumo de limão. Na asma astrítica, usar limão com caldo de verduras. Na asma nervosa, que ataca de noite, usar limão com caldo de alface cozido.
nas inflamações do ovário (anexites), suco de limão com caldo de maçãs, quentes e cozidas.

O LIMÃO É CONTRA-INDICADO:

na constipação intestinal, por ser adstringente.
nos casos de insônia, por acidificação do sangue.
nos débeis, velhos e crianças raquíticas, porque o ácido diminui a resistência do organismo.
em compressas sôbre carne viva, por ser irritante e doloroso.
durante e depois das refeições, porque atrasa a digestão. Deve-se tomar o limão meia hora antes das refeições.

DA CONSERVAÇÃO DO LIMÃO

quando se usa sòmente um pedaço de limão, o restante deve ser conservado com a parte cortada sôbre um pires de louça ou vidro, para que não resseque.
para se conservar os limões frescos, durante semanas, coloca-se dentro do sal.
para conservá-los frescos e com sumo, devemos pô-los em água, que será renovada todos os dias.
para utilizar apenas algumas gôtas do suco de um limão não há necessidade de cortá-lo; bastará furá-lo com um palito, tirar as gôtas de que precisa e fechá-lo com um pedacinho do próprio palito.
a melhor maneira de conservar limões é guardá-los numa sacola de barbante, para que sejam beneficiados pelo ar.
quando se adquirem limões ainda verdes, convém submergi-los em água renovando-a tôdas as semanas, até que amadureçam. Então, envolvem-se os limões em papel de sêda ou, se forem muitos, colocam-se num caixote coberto de areia fina, de modo que os limões não se toquem uns nos outros.
não se deve preparar limonada em recipientes de metal ou estanho, pois o ácido do suco de limão ataca os metais formando um tóxico.

COSTURA SEM PROBLEMAS NO CURSO JB—ALESSANDRO

Uma das bôlsas que serão sorteadas pelo **Departamento Feminino** do JORNAL DO BRASIL, entre suas leitoras será para o curso de corte e costura da prof. Leni D'Avila. Para concorrer, basta fazer a inscrição no **Alessandro-Studio**, pessoalmente. Solicitamos não pedir informações pelo telefone. Tôdas elas serão dadas, com muito prazer, por Alessandro ou Maria Emília, na Av. Copacabana, 702-B, 2.º andar.

O curso será bastante prático. Terá doze aulas de duas horas cada uma. Sempre às têrças-feiras em horários da manhã ou da tarde, dependendo apenas de preferência. Método **Toutemode**, que segundo a opinião competente da professôra Leni, é o mais simples e funcional.

Cada turma terá poucas alunas, o mínimo possível para que tôdas tenham muita atenção e os ensinamentos necessários a um resultado final dos mais proveitosos.

As aulas serão intercaladas, uma de corte e a outra de costura, o que facilita a prática de cada lição. A primeira aula vai se ocupar do molde básico de frente e as outras irão orientando, inclusive a parte de anomalias e defeitos físicos com a adaptação completa do molde a êstes manequins irregulares.

Outra criação sensacional de Réal, para o nôvo filme que Brigitte roda ao lado de Laurent Terzieff. Longo em crepe negro com decote ousado que desce do pescoço até a cintura. O arranjo da cabeça é feito em pétalas de uma organza também preta

A noiva do ano 2000, imaginada por Réal e apresentada por Brigitte, que empresta tôda a sua graça maliciosa a uma moda das mais fantásticas e extravagantes. Plumas e flôres naturais em corou irão às igrejas daqui a alguns anos

BRIGITTE INVENTA MODAS...

O costureiro Réal, seu preferido, foi quem criou e Brigitte é quem vai lançar a nova moda do ano 2000. A extravagante idéia surgiu por causa de seu nôvo filme *Deux Semaines en Septembre* que está atualmente sendo filmado na Escócia com Brigitte ao lado do bonitão Laurent Terzieff..

As ronpas são estranhas e fantásticas, mas agradaram demais a turbulenta BB que pretende, inclusive, usá-las e lançar a moda assim que terminarem as filmagens. O guarda-roupa da elegante safra 2000 compreende desde um mini-vestido até uma criação para noiva. A linha é sensacional e os materiais variam da pluma ao algodão, passando por uma dezena de tecidos plastificados.

Os vestidos esportivos têm comprimento cêrca de vinte centímetros acima dos joelhos e os longos possuem decotes enormes e longas mangas, para fazer contraste.

A noiva veste um modêlo completamente recoberto por plumas. Sem mangas e com a cabeça enfeitada por uma coroa de flôres naturais. Brigitte veste com muita graça tôda esta extravagância.

E GANHA PRESENTE

Entre celebridades a troca de presentes é sempre um fato sensacional. E, nada mais sensacional que o presente de Gunther Sachs à Brigitte: um suntuoso palácio às margens do Lago Léman.

É verdade que, por enquanto, êle ainda não passa de uma construção e até que os Sachs possam lá residir... muita coisa pode acontecer.

Foi durante a comemoração do 32.º aniversário de BB — um jantar no Karoucha (restaurante russo da Rua Pasquier) — que ela recebeu o presente, ou melhor, a notícia do presente. Aliás, Gunther não fugiu ao seu estilo — pomposo desde o início do idílio — e mobilizou, para o jantar, o melhor vodka, o mais caro caviar e todos os violinos do Karoucha, agradando em cheio a Brigitte, que adora a comida russa.

A idéia do presente surgiu porque Gunther, ao voltar da viagem de núpcias, constatou que, apesar dos encantos de sua pequena residência em Pully (próximo à Lausanne), ela não se adaptaria aos imperativos de sua célebre espôsa e nem ao menos oferecia proteção contra os curiosos que sempre se aglomeraram em tôrno de BB.

A MUDANÇA PERIGOSA

A propriedade que Gunther está construindo será protegida por um parque e terá uma saída para o lago. É cercada por vários palacetes, todos pertencentes a celebridades internacionais, principalmente do meio cinematográfico, como o de David Niven, o vizinho mais próximo dos Sachs.

Mas, para a famosa BB, esta mudança representará uma quebra súbita e total de seus hábitos, pois o tipo de vida a que está acostumada não combina absolutamente com choferes, criadas, *maitres d'hotel* e recepções gigantescas.

Aliás as diferenças entre BB e Gunther começaram a ser observadas desde Londres. Os gostos são completamente diversos. Enquanto Sachs, de chapéu e capa melão, freqüentava o Colony o clube mais grã-fino de Londres, BB, de mini-saia, freqüentava os recantos favoritos dos beatniks de Chelsea, seus amigos inseparáveis.

Em Paris essa discordância ainda continua: o suntuoso apartamento de Gunther, da Rua Foch, decorado por Gérard Mille, aterroriza Brigitte, que prefere adotar seu recanto da Avenida Paul-Doumer.

Um outro problema começa a surgir entre o famoso casal e vai explodir, no máximo, dentro de um mês, quando BB terminar as filmagens de *A Coeur Jolie*, Brigitte morre de vontade de rever o Taiti e Gunther pretende descansar em Saint-Moritz, exatamente o tipo de lugar de que Brigitte tem horror.

Finalmente, o último probleminha de Gunther: a Baronesa Sachs-Von Opel deseja fazer melhor entrosamento com sua famosa nora. Aliás, o clã dos Sachs está ansioso para festejar dignamente o casamento dos seus heróis.

Talvez BB não esteja muito satisfeita com essa perspectiva e, como disseram os astrólogos, Gunther deverá usar o máximo de diplomacia nas próximas semanas e talvez, dizem os amigos do casal, precise estender um pouco mais essa diplomacia para conservar sua temperamental e volúvel espôsa.

ARTE & DECORAÇÃO

Panorama das artes plásticas

ERNESTO GUTIÉRREZ — A Galeria Morada inaugura hoje às 21 horas uma exposição de pintura e gravuras do artista peruano Ernesto Gutiérrez, aluno do *atelier* do Museu de Arte Moderna do Rio. O artista tem sòmente 26 anos e nasceu em Lima, tendo-se formado pela Escola Superior de Belas-Artes do Peru com medalha de ouro. Começou a participar dos salões anuais de sua pátria com apenas 17 anos e em 1963 fêz sua primeira individual no Art Center de Lima. Conta com diversos prêmios e se encontra no Brasil com bôlsa-de-estudos outorgada por nosso Govêrno. Na exposição de hoje (Av. Ataulfo de Paiva, 23-B, Leblon), veremos telas pintadas no Peru e algumas realizadas no Rio, bem como gravuras, nôvo procedimento artístico que veio cultivar no MAM. A apresentação do artista é feita por Marc Berkowitz.

JOVEM GRAVURA — Marília Rodrigues, que no momento está com uma excelente mostra montada na Piccola Galleria, acaba de ser premiada pelo Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, na II Exposição da Jovem Gravura Nacional. Foram ainda premiados: Emanoel Araújo, Vera Chaves Barcelos, Miriam de Cerqueira, Miriam Chiavenini, Henrique Fuhro e Evandro Jardim. Inscreveram-se para o concurso 56 artistas, sendo selecionados 27, todos de menos de 35 anos e de vários Estados brasileiros. A exposição será inaugurada a 10 de novembro próximo no MAC, contando ainda com uma sala especial com os seguintes convidados: Ana Letícia, Edith Behring, Isabel Pons, Fayga Ostrower, Marcelo Grassmann, Maria Bonomi e Artur Luís Piza.

EM SÃO PAULO — Inaugura-se hoje na Aliança Francesa paulista uma coletiva que reúne Lurdes Cedran, Bernardo Caro, Geraldo Jurgensen, Sulita de Franco, Geraldo Décourt, Eneas Dedeca e Clodomiro Lucas. Tôdas as apresentações são assinadas por Mário Schenberg que desta forma bate um verdadeiro recorde.

HOJE NA OCA — A Galeria Oca inaugura hoje, à noite uma exposição de Teruz, "ancião reverenciado", para usar a expressão de Bardi na apresentação. Segundo o mesmo escritor, a exposição de hoje é um "autêntico happening", pois também é happening a fidelidade estóica a uma idéia.

MÓVEIS EM BERLIM — Estão de volta ao Rio os arquitetos Bernardo de Figueiredo e Alberto Reis que acompanharam seus móveis à Feira realizada em Berlim. Ambos referem o sucesso de nossa produção, com todo o conjunto vendido e inúmeros pedidos que trouxeram para suas lojas. Quando de sua ida para a Europa, publicamos reportagem à respeito sôbre os dois arquitetos e suas criações.

PUBLICAÇAO — Recebemos o número 15 da Revista da Universidade Federal de Minas Gerais que traz, entre outros artigos, Giotto: o Retôrno da Arte e da Vida, *por Pierre Santos*, e A Doença do Aleijadinho, *por Geraldo Guimarães da Gama. O primeiro, bastante extenso, vem acompanhado de nove ilustrações*

LANÇAMENTO — O pintor pernambucano Eliéser Xavier estará lançando sexta-feira às 17h 30m, na Livraria São José, o seu *Album do Recife*.

Panorama da música

CONCURSO DE COROS ESCOLARES EM DISPUTA DA TAÇA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — As provas eliminatórias dêste concurso realizar-se-ão no próximo dia 23, domingo, às 10 horas na Escola de Música, e as provas finais no dia 30, no mesmo horário e mesmo local.

HOMENAGEM A MAX REGER — O segundo concêrto dedicado à obra de Max Reger e organizado pelo Instituto de Cultura Brasil-Alemanha, será realizado no Auditório do próprio Instituto, quarta-feira 26 às 20h30m, contando com a colaboração da pianista Maria Luísa Vaz e da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

DIRCÉIA AMORIM — A temporada concertística da Sala Cecília Meireles continuará amanhã sexta-feira às 21 horas, com um recital da soprano Dircéia Amorim que — acompanhada pela pianista Maria Lúcia Pinho — interpretará obras de Haendel, Richard Strauss, Gianfrancesco Malipiero, Daniel Lesur e Camargo Guarnieri.

CORAL JUVENIL DO MUNICIPAL — Com o fim de organizar um Coral Juvenil no Teatro Municipal, foram abertas inscrições para candidatos de sexo masculino, de 8 a 12 anos de idade. Procurar o maestro Mozart Brandão na Sala do Côro (entrada pela Rua Manuel de Carvalho) diàriamente das 14 às 17 horas. Serão ministradas também aulas gratuitas de Teoria e Solfejo. O Coral será utilizado em apresentações artísticas.

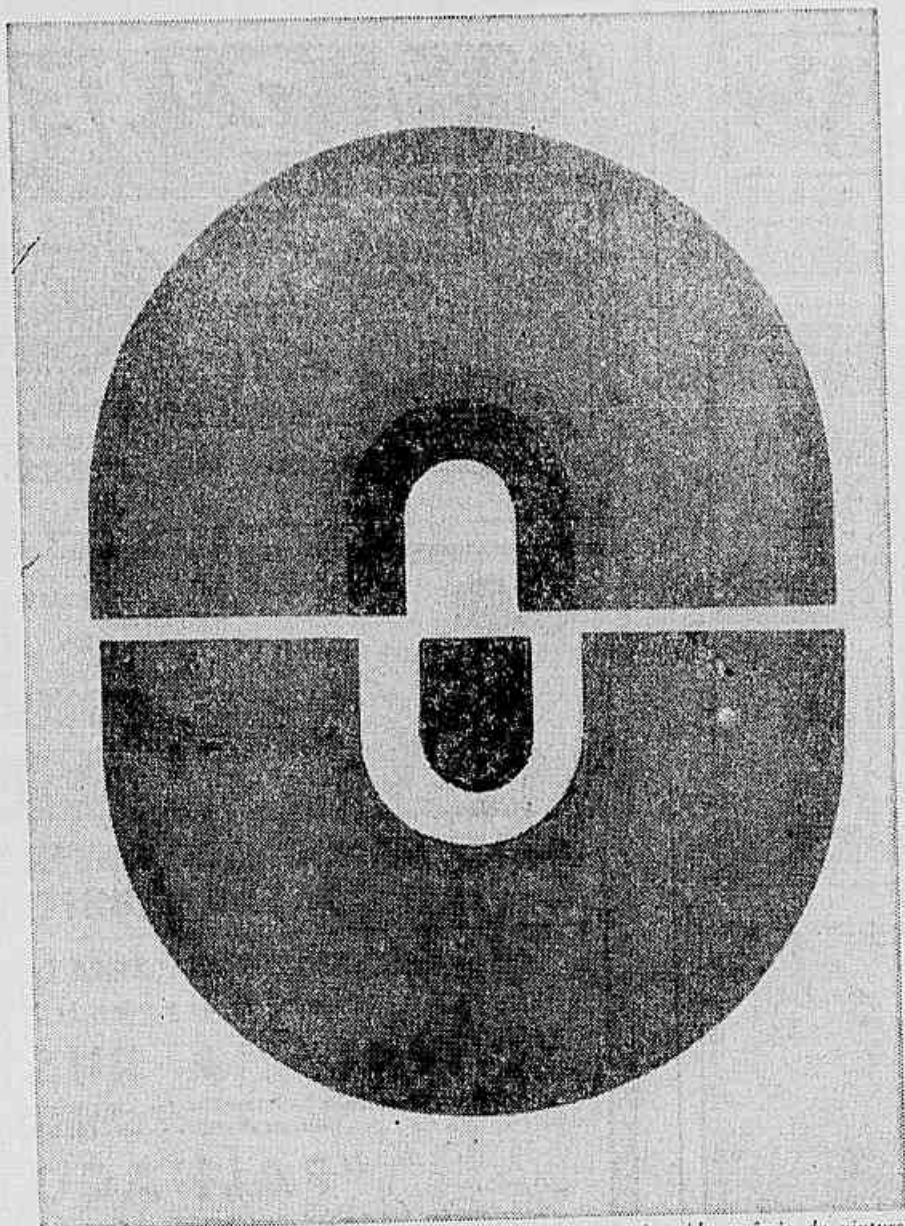
EM 67 — O Lincoln Center Festival 1967 reunirá um grupo de companhias internacionais, do maior relêvo: a Ópera do Estado de Hamburgo, as orquestras da Suíça Romanda e do Festival Bath, um conjunto soviético de música e dança etc. Serão realizados cinco concertos sinfônicos ao ar livre regidos por André Kostelanetz. Entre os conjuntos camarísticos, há o Trio Stern-Istomin-Rose. Haverá também uma série de dez espetáculos líricos do Metropolitan.

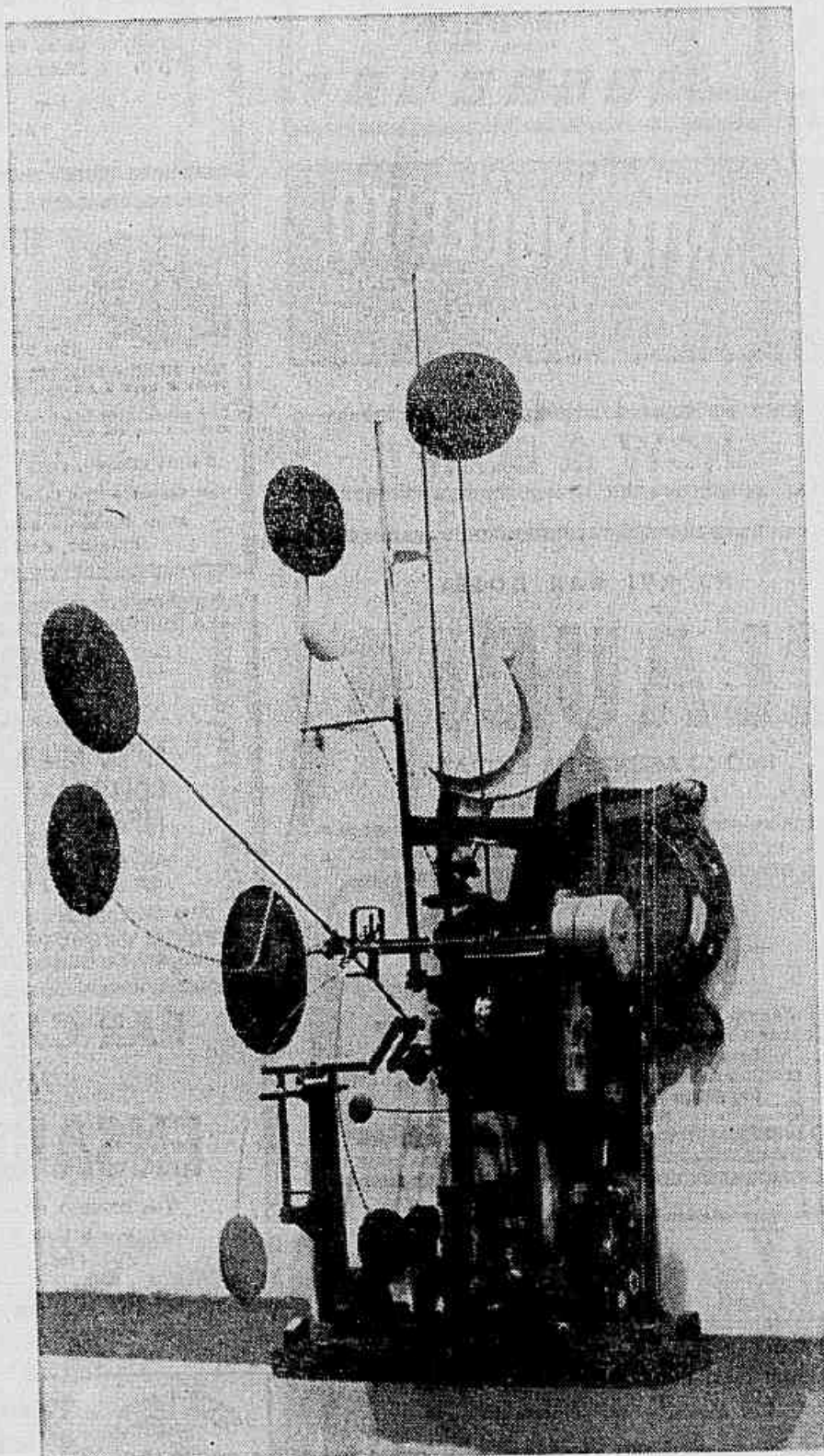
ROMA — A temporada Lírica da Ópera de Roma compreenderá 15 óperas e 9 bailados. Abrir-se-á com *Rigoletto*, regência de Giulini, encenação de De Filippo, cenários de Sanjust (Scotto, Paskalis, Pavarotti, Bartaluzzi, Clabossi, Washington) e continuará com *Manfredi* de Schumann, *Alzira* de Verdi, *Tosca*, *Barbeiro de Sevilha*, *Sigfriede* (reg. Jochum), *Flauta Mágica* (reg. Ansermet), *Il Naso* de Chostakowitch, *Alceste* de Gluck, *Turandot* de Puccini, *Capuleti e Montecchi*, de Bellini, *Ernâni* de Verdi, *Lucrezia Borgia* de Donizetti. Sob a guia de Aurélio Milloss, coreógrafo permanente da Ópera, os bailados serão *La Rosa del Sogno* de Casella-Milloss, *Deserts* de Varèse-Milloss, *Variazioni Correlliane* de Mortari-Geminiani, *Genzano* de Helsted Bournonville, *Sacre du Printemps* de Stranwinsky, *I Quatre Temperamenti*, *Le Jeune Homme et la Mort* e *La Follia D' Orlando*.

MÚSICA ARGENTINA — O programa Ao Redor do Mundo *de hoje às 11 horas na Rádio Ministério da Educação e Cultura focalizará a Argentina, apresentando composições de Ataualpa Yupanqui, compositor e pesquisador:* Hella Huellita, Cruz del Sur, Zamba del Grillo e *outras.*

FOLCLORE — Sexta-feira às 17h30m, o Grupo Folclórico da Guanabara apresentará uma tarde folclórica no Auditório do Ministério da Educação. Ilustrações estarão a cargo da Professôra Dulce Martins Lamas.

CONFERÊNCIA — A Professôra Maria de Lourdes Sekeff realizará no dia 28 às 17 horas uma conferência sobre o tema Influência do Romantismo na Música Universal, *com a participação especial do cantor e Professor Marçal Sílvio Romero.*

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro).

Pasternoto, da Argentina, pintura tripartida, prêmio de pintura

Rodolfo Orzao, do Chile, pintura

Palatnik, trabalho cibernético, prêmio em Córdoba

PAINEL DA BIENAL DE CÓRDOBA

HARRY LAUS

Carmem Portinho, Comissária Brasileira à III Bienal Americana de Arte e membro do júri de premiação do Salão Universitário de Gravura, anexo à mesma Bienal, já regressou ao Rio, bastante feliz pelos dois prêmios dados ao Brasil, um de mil dólares a Palatnik e uma Placa de Ouro para o pernambucano João Câmara Filho. Como se sabe, ela, juntamente com Clarival Valadares, foram os responsáveis pela seleção da representação brasileira.

Mais uma vez, no entanto, houve confusão na remessa das gravuras para o Salão e, apesar de estarem na VARIG desde o dia 1 de outubro, só apareceram no local da mostra depois de dada a premiação. Apenas a Escola de Belas-Artes de Niterói representou o Brasil, faltando os trabalhos dos alunos do MAM e da ENBA. Em conseqüência, nenhum prêmio nos foi dado. As gravuras foram remetidas pelo Itamarati, a tempo, mas faltou um entendimento perfeito com Buenos Aires. Poderíamos citar diversos casos semelhantes (lembremos só Veneza!), o que está a exigir uma providência qualquer que evite para sempre êstes transtornos que só fazem colocar mal nosso País no exterior.

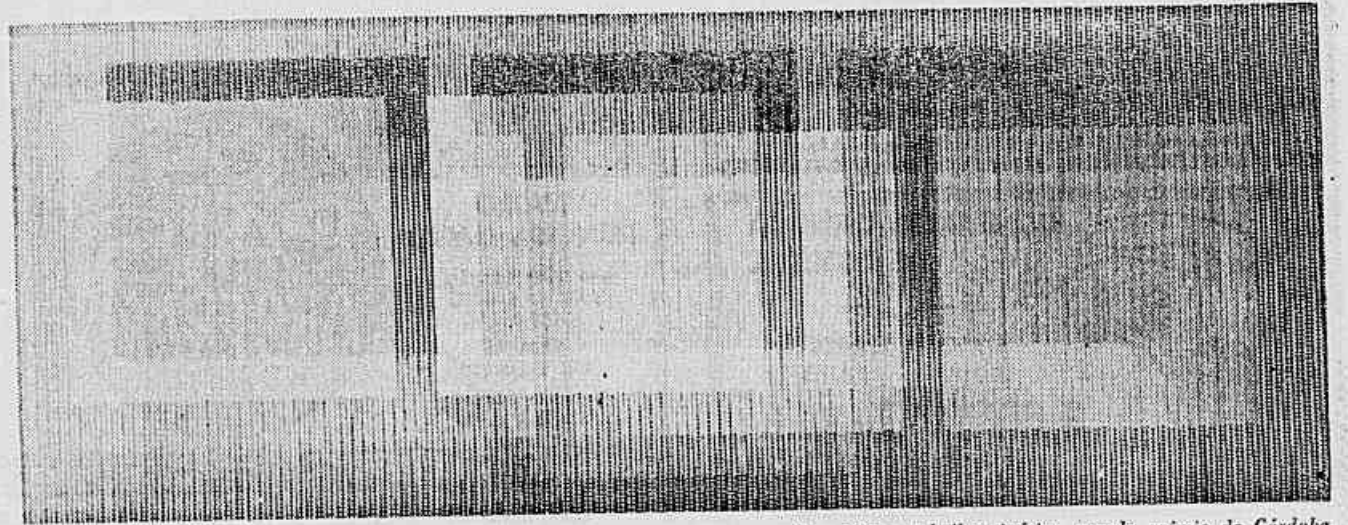
Feito êste parêntesis irritante, vamos às notícias que Carmem Portinho nos relata.

Confirmando as palavras de Sam Hunter, já por nós divulgadas, Carmem declara que os países melhor representados em Córdoba são Argentina, Brasil, Venezuela e Chile. Com efeito, os seis prêmios mais importantes foram distribuídos a artistas dêstes países, cabendo três à Argentina e um a cada uma das outras nações.

A entrega dos prêmios foi feita perante numeroso público cuja reação e entusiasmo tinha, por vêzes, causas políticas. Como se sabe, os estudantes universitários de Córdoba estão em greve. Ernesto Deira, ao receber seu prêmio (1 000 dólares), doou-o aos estudantes — presente o Representante do Presidente da República — e foi muito ovacionado. Eric Ray King, também argentino e que na véspera havia sido demitido de sua cátedra na Universidade por haver-se solidarizado com os estudantes, foi longamente aplaudido de pé. Nossa Comissária foi quem recebeu os prêmios dos artistas brasileiros, ausentes. "O Brasil foi aplaudidíssimo" — concluiu.

Sôbre as quatro obras de Abraham Palatnik, ainda não conhecidas no Brasil, esclarece que três são movidas a eletricidade e uma, menor, por mecanismos de relógios. As primeiras, formadas por elementos circulares fixos aos eixos por hastes metálicas, diferem da pequena que além de movimentar as peças descritas ainda se desloca para um lado e outro. O surrealismo de João Câmara Filho (pràticamente desconhecido no Rio) foi defendido para premiação por Arnold Bode, alemão, da Dokumenta de Kassel, o que é bastante compreensível.

Conta Carmem Portinho que depois da inauguração seguiu-se uma queima de fogos de artifício e a seguir um jantar na grande cúpula das Indústrias Kaiser da Argentina, entidade promotora da Bienal, para mil convidados. Refere ainda as atenções dos organizadores da mostra internacional para com os convidados (todos naturalmente com carro à disposição), hospedados nos melhores hotéis e contando com tôda a espécie de funcionários para a montagem das salas.

O júri de premiação selecionou ainda uma série de obras que, durante dois anos, percorrerão países americanos, inclusive os Estados Unidos. Do Brasil também foram escolhidas algumas obras para fazerem parte dessa mostra circulante e a Bienal vai-se entender com os artistas para saber se concordam com a participação.

Cruz Diez, trabalho cinético, grande prêmio de Córdoba

VAMOS AO TEATRO

GOMES LEAL apresenta
a super-revista

COLE — SARITA SANTIEL — SILVA FILHO
NILZA MAGALHÃES (atriz convidada) — BETTY DEL RIO (a Brasa de Cuba) e grande elenco
HOJE, ÀS 16H (VESP.), 20H E 22H
TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721
MERCEDES BATISTA apresenta, às 2as-feiras, às 21h, "XANGÔ-SHOW"

TEATRO COPACABANA — ÚLTIMOS 10 DIAS

OSCAR ORNSTEIN apresenta
CARLOS ALBERTO
em
Orquídeas para Cláudia
de RENAULT PINGETTI

HOJE, ÀS 16H E 22H
RESERVAS: 57-1818

TEATRO DE BÔLSO — TEL.: 27-3122 — Ar Refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta
UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE

Comédia de AUGUSTO BOAL
Elenco (ordem alfabética): Adriana Prieto, Aurimar Rocha, João Graça, Marilu Bueno e Osmar Frazão.
HOJE, ÀS 16H 30M (preços reduzidos) E 21H 30M
50% desc. p/ estud. em tôdas as sessões

TEATRO RECREIO — Tel.: 22-8164

ITALO CÚRCIO e sua Cia. de Teatro para rir!!! com o picante e supercômico vaudeville malicioso

"ELA SE DESPE À MEIA-NOITE"

Gênero "Palais Royale", de Paris!
PREÇOS REDUZIDOS NAS VESPERAIS DAS 5as.-FEIRAS
Diàriamente, às 21h. Vesp. quintas e sábados, às 16 horas

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

ITALO ROSSI — JARDEL FILHO
O SENHOR PUNTILA
(E SEU CRIADO MATTI)
com Itala Nandi, Napoleão Moniz Freire e grande elenco
De 3.ª a 5.ª desconto para estud.
HOJE, ÀS 16H E 21H 15M
TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO SANTA ROSA
A Criação do Mundo Segundo Ary Toledo
Com ARY TOLEDO
"... o mais irresistìvelmente engraçado dos espetáculos atualmente em cartaz." (YAN MICHALSKI — JORNAL DO BRASIL)
HOJE, ÀS 21H 30M
Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

MEIRA PIRES e NELSON FERREIRA apresentam a sua comédia musicada
Sob o patrocínio do MEC e do Govêrno do Estado
SENHORA DE CARRAPICHO
com o elenco profissional do Teatro Escola do Natal
Direção de Walter de Oliveira
"O NORDESTE CANTANDO NA GUANABARA"
TEATRO MESBLA • Tel. 42-4880 •
HOJE, ÀS 16H E 21H

BRIGITTE BLAIR apresenta
COSTINHA em
MAMÃE PASSOU AÇÚCAR NI MIM!
com SÔNIA MAMED, CARVALHINHO, VICTOR ZAMBITO e grande elenco
HOJE, ÀS 17H (VESP.), 20H E 22H
TEATRO MIGUEL LEMOS
47-7453

Se você é casado
Se você já foi casado
Se você vai casar
Você tem que ver
QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF?
HOJE, ÀS 16H E 21H. SÓ ATÉ DIA 30
no TEATRO DO RIO — R. Catete, 338
Reserve já — Tel.: 45-9051

GRUPO OPINIÃO APRESENTA — UMA PRODUÇÃO DE SUZANA DE MORAIS

VINICIUS DE MORAIS
MARIA BETHANIA
GILBERTO GIL
ÚLTIMOS 4 DIAS
QUARTETO EDSON MACHADO
Hoje, às 17h e 21h30m — R. Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497

RIVIERA
HOJE
HORÁRIO
ÀS 2•4•6 8•10 horas
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

TEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ÓPERA
Amanhã, 21 de outubro, às 21 horas

"CAVALERIA RUSTICANA"

Quadro Artístico: Maria HENRIQUES — Zacarias MARQUES — Fernando TEIXEIRA — Carmen PIMENTEL — Lídia PODOROLSKI

"PALHAÇOS"

Quadro Artístico: Alfredo COLOSIMO — Clara MARISI — Paulo FORTES — Guilherme DAMIANO — João A. PERSON — Luiz NASCIMENTO

Orquestra e Côro do Teatro Municipal
Regente: SANTIAGO GUERRA
Regisseur: Mangioni J. — Cenários: Mário Conde
Coordenação: Jorge NADER

Bilhetes: Frisas e Camarotes: Cr$ 15 000 — Poltronas e B. Nobre: Cr$ 3 000
B. Simples: Cr$ 2 000 — Galerias: Cr$ 1 000

Vesperal — Domingo — Dia 23, às 16 horas

---

100 REPRESENTAÇÕES!
TEATRO PRINCESA ISABEL

com GLAUCE ROCHA, DARLENE GLÓRIA, JORGE DÓRIA.
HOJE, ÀS 17H E 21H 30M
Reservas: 37-3537
Bilhetes à venda

FESTIVAL de MÚSICAS desclassificadas em outros festivais...
OS DESCLASSIFICADOS
Show-comédia musical
ZÉ KÉTI — NANA CAYMMI — THAÍS DO AMARAL — CONJUNTO "A VOZ DO MORRO", Ismael Silva e o Trio 3-D
Narração: OSWALDO SARGENTELLI
Bilhetes à venda — Res.: 47-7453

TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE, ÀS 24H

OFICINA
SÓ 2 SEMANAS
ANDORRA
MAX FRISCH
TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456
Desc. 50% só p/ sócios do Diners'
HOJE, ÀS 16H E 21H — EST. EM GRUPOS — DESC. 50%

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

HOJE: SÉRGIO RICARDO
Amanhã, sábado e domingo: DORIVAL CAYMMI
Sáb. e dom., às 16 horas, Teatro Infantil: "O ANIVERSÁRIO DO REI"
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

GRUPO 3 no TEATRO CARIOCA

"AS CRIADAS" de Jean Genet
Com: Carlos Vereza, Érico de Freitas Labanca, Monah Delacy, Thais Moniz Portinho
"A Filosofia da Libertinagem" do Marquês de Sade (adap. de Aldomar Conrado)
Cen. e Fig. Roberto Franco — Dir. de Martim Gonçalves.
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H 30M
Rua Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-6609

O TABLADO apresenta
ANDROCLES E O LEÃO
de Bernard Shaw
- 6as.-feiras, às 21 horas
- Sábados, às 17 horas e 21 horas
- Domingos, às 17 horas

ESTRÉIA HOJE
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Res.: 26-4555

ESTUD. E PROFS. CR$ 1 500
Eva Wilma — Rubens Corrêa — Jaime Barcelos — Paulo Gracindo
HOJE — DESCANSO DA CIA.
AMANHÃ, ÀS 21H 30M

CAPITÃES DA AREIA
a obra-prima de
JORGE AMADO
ADAPTAÇÃO DE FRANCIS PALMEIRA
com o elenco do T.U.N.
HOJE, ÀS 21H 30M
Reservas: 32-8531

...E NÃO DEIXE DE LER
O SANTO INQUÉRITO
DE DIAS GOMES
Um lançamento da EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

SHOW & BOITE

BREVE
NO RUI BAR BOSSA
CLÁUDIA
NÃO SE APRENDE NA ESCOLA"...
Rua Rodolfo Dantas, 91-B

Hi-Fi com as últimas novidades importadas. Aos sábados: FEIJOADA AUTÊNTICA.
Sem "couvert" • Consumação Livre
DESCONTOS DE 20% PARA SÓCIOS do Centro Comercial Le Blason
Rua Antonio Moutinho, 420 (após a ponte)
Reservas: 43-9106

ESTRÉIA HOJE
BERIMBÁU
com ELLIS REGINA e BADEN POWELL
Dir. Music. — M.º Guerra Peixe
Reservas: 36-3483

JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES
A única boate do Brasil que não é aberta ao público. Exclusiva para associados e seus convidados, do Gaslight, Diner's, Interlar, Realtur. Diàriamente (exceto doms.) a partir das 17 horas
Estacionamento assegurado
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

BIG-SHOT ★ HI-FI ★ ROMANTIC
"O cantinho dos românticos despreocupados..."
UM VERDADEIRO SHOW ALÉM DA IMAGINAÇÃO!
JEAN PIERRE e FREDERICO NAVARRO pilotando o Veleiro dos Sonhos! Venha e traga a sua namorada, noiva ou espôsa — mas venha mesmo.
Com apenas 5 000 (cinco mil cruzeiros), V. Sa. come, bebe, dança, diverte-se a valer, em ambiente requintado, confortável, discretíssimo, familiar e tremendamente romântico!
3 salões diferentes, sendo 2 para refeições e um só para dançar — drincar — viver!
Sem Couvert — Sem Consumação. — Estacionamento com guardador. Filiado ao Diners', Interlar e Realtur.
Aberto diàriamente das 15 até as 4 horas da madrugada.
BIG-SHOT, CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44

A BANDA A BANDA A BANDA A BANDA A BANDA
A BANDA
chegou no Arpège com
CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
ODETE LARA
MPB4
um "show" de
ANTÔNIO CARLOS FONTOURA e HUGO CARVANA
Rua Gustavo Sampaio, 840—A — Tel. 37-5387

BAR CANGACEIRO
APRESENTA
ENSAIO GERAL
com GILBERTO GIL e a volta de VANDA SÁ
com o Quarteto de Edson Machado
Prod. Guilherme Araújo
Rua Fernando Mendes, 25 — Res.: 37-2455

Panorama da noite

DESPEDIDA — Sòmente até sábado Cauby Peixoto estará fazendo, no Drink, o seu show de despedida. Embarca a 27 para Nova Iorque, onde estreará no dia seguinte, início de longa tournée pelos Estados Unidos.

ATRAÇÃO LUSA — Os 3 de Portugal é o nome do conjunto vocal que estreará, a 4 de novembro, no Lisboa à Noite. Cantam, acompanhando-se ao violão, canções internacionais e folclore português. Atualmente, constituem atração da Adega Machado, a mais típica casa de fados de Lisboa. Temporada de dois meses, inclusive televisão Rio-São Paulo.

RECEPÇÃO — Maria da Graça, da Adega de Évora, em homenagem a Amália Rodrigues, Simone de Oliveira e ao compositor Nóbrega e Sousa, recepcionará em seu restaurante altas personalidades da colônia lusa. Possìvelmente, o petit comitê acontecerá na próxima terça-feira.

MUDANÇA — Carlos Machado mudou, mais uma vez, o esquema do Fred's. Como estava tendo casas vazias despediu Maria Teresa Quinta e guitarristas, passando o espetáculo Carlos Machado's Hollyday para 1 hora da madrugada.

BREAKFAST — De primeira: Le Tzar, restaurante do Leme, está servindo, a partir das 3 horas da manhã, aos mais renitentes notívagos, serviço completo de chá e café com leite, por preços populares.

SACHINHO — Confirmando furo desta coluna, é certo que Sacha Rubin arrendou o Balaio, boate do Leme Palace Hotel. A estréia da nova direção deverá se dar a 5 de dezembro, mesma data em que, há 12 anos, foi inaugurado o Sacha's

CASA GRANDE — Hoje é dia da apresentação do show **Mutirão**, com Sérgio Ricardo, que vem conseguindo grande sucesso, nestas sessões das quintas-feiras. A respeito do show, Sergio diz: "O meu Mutirão pode ser encontrado no agreste nordestino, entre os cantadores de feira, os zabumbas, o esquenta-mulher. E se o público se emociona com esta música, é porque êle sente, conscientemente ou não, que está ouvindo música de raiz, de berço. A forma concreta da musicalidade brasileira." Para o final da semana, o Casa Grande programou Dorival Caimi.

DIVINA — Quinta-feira da próxima semana, Divina Alighieri estará apresentando uma adaptação do poema de João Cabral de Melo Neto, Morte e Vida Severina. O local escolhido foi a pequena boate do Nanai.

INAUGURAÇÃO — **Chez Toi** será inaugurado hoje, após sofrer reformas completas, inclusive com nôvo ar condicionado. Ministro é o responsável pela cozinha, enquanto que José Fernando comandará o salão. Ontem, quarta-feira, Jorge Ótimo recebeu, informalmente, os colunistas especializados.

ESTRÉIA — **Paulinho Soledade convidando para a estréia de Berimbau, logo mais à noite, no Zunzum. No elenco, Elis Regina e Baden Powell. Direção musical de Guerra Peixe, que, também, será o pianista do trio que acompanhará o show, ao lado de Milton Banana na bateria. Vital no contrabaixo e Copinha na flauta.**

NA BASE DO IÊ-IÊ-IÊ — O Bacará apresenta, aos domingos, após às 21 horas, sòmente música de **a go go**. O Samba Top acaba de receber, dos Estados Unidos, as últimas novidades do ritmo alucinante. The Pink Panther, ao lado das Panteras A Go Go, apresentará, aos domingos, atrações isoladas. No próximo domingo será a vez do cantor Jacques Sasson e no outro, Jerry Adriani. Le Blason, na Barra da Tijuca, possui a mais completa discoteca em fitas de a go go e similares.

PERGUNTE AO JOÃO

Explosões

RENATO CARLOS M. LEITE — Urca: "Das diversas explosões atômicas no mundo, qual foi a maior depois da Segunda Guerra Mundial?"

A maior explosão atômica da História — escreveu recentemente Joseph L. Myler (da UPI) — foi feita pela União Soviética no Ártico a 13 de outubro de 1961: três mil vêzes mais poderosa que a maior anunciada pelos Estados Unidos —, acrescentando o autor citado que "no fim de 1962, contado em megatons, a União Soviética havia explodido 350 e os Estados Unidos e a Grã-Bretanha 161.

Conto-do-vigário

HOMERO PEIXOTO COSTA — Angra dos Reis: "Sôbre a origem da expressão conto-do-vigário, *um histórico verdadeiro e sem fantasia onde existe publicado?"*

Editado em 1958 pela Imprensa Nacional, o livro *Crônicas da Polícia e da Vida do Rio de Janeiro* — do Delegado Fernando Bastos Ribeiro —, documenta em quatro páginas a origem da expressão *conto-do-vigário* que remonta ao tempo da Côrte de Dom João VI no Rio —, cabendo a solução do 1.º conto-do-vigário ao então devotado Intendente-Geral de Polícia — Paulo Fernandes Viana — e seu braço direito o célebre Major Vidigal.

... Grande

FERNANDO TELES — Bonsucesso: "Quando foi que Pedro, o Grande, da Rússia viveu, João?"

O célebre monarca Pedro, o Grande, Imperador da Rússia, nasceu em 1672 e morreu em 1725. Pedro, o Grande, que foi protetor das Artes e das Ciências, organizou o Exército russo, criou a Armada e reconstruiu diversas cidades.

Pintor

HEITOR NOGUEIRA — São Cristóvão: "O célebre pintor francês David já era predileto de Napoleão Imperador quando pintou o quadro A Morte de Sócrates*?"*

Não. O mestre francês, David, pintou *A Morte de Sócrates* em 1787 com a idade de 39 anos. Mais tarde é que pintaria *Napoleão Imperador* e *Napoleão a Cavalo*. — Em *A Morte de Sócrates*, o artista evoca o filósofo sentado no leito, a mão esquerda levantada para o céu, estando a tranqüilizar os discípulos aflitos, enquanto que o carcereiro lhe apresenta, chorando, a taça com o veneno, a cicuta.

Saudade

EURICO DE CARVALHO — Flamengo: "João, sabe-se qual a circunstância que inspirou ao grande poeta português Fernando Pessoa o famoso verso?:

Ah, todo cais é uma saudade de pedra!

Cabe rememorar: nascido em Lisboa, filho de modesto funcionário, aos 5 anos o futuro poeta ficou órfão de pai, morrendo-lhe também pouco depois o único irmão. Tinha 7 anos quando sua mãe casou novamente, mudando-se a família para a África. E foi esta partida de Lisboa que Fernando Pessoa evocou mais tarde no verso famoso:

Ah, todo cais é uma saudade de pedra!

Catedrático

SILVIO GUIMARÃES NETO — Leblon: "João, no Brasil os professôres catedráticos das Universidades Federais ganham menos de 500 mil cruzeiros por mês?"

O vencimento mensal do Professor Catedrático nas Universidades brasileiras é de 420 000 cruzeiros. Numa série de excelentes reportagens publicadas no JORNAL DO BRASIL, o repórter José Maria Mayrink, na 4.ª reportagem, acentuou o seguinte: "Um catedrático de engenharia, por exemplo, ganha no seu escritório pelo menos 3 vêzes mais do que a sua remuneração de catedrático — acontecendo a mesma coisa com professôres de qualquer escola superior."

Quietismo

MÁRIO BRITO CORREIA — Laranjeiras: "No domínio da religião, que vem a ser o quietismo?"

É, o quietismo, doutrina ou sistema místico que faz consistir a perfeição cristã no amor de Deus e na contemplação inativa, sem obras exteriores — exagerando seus adeptos o predomínio da mística sôbre a ascese da contemplação sôbre a meditação.

Pobreza

SANDRO PEREIRA — Glória: "João, na fôlha de papel com rabiscos de Kennedy encontrada após sua última reunião de Gabinete e só agora dada a conhecer, quantas vêzes aparece a palavra pobreza*, escrita por John Kennedy?"*

Seis vêzes Kennedy grafou a palavra *pobreza*, além dos vocábulos orçamento, exportação, trigo, canadense, Findley (nome do deputado que se opôs à venda de trigo à União Soviética), aparecendo também as palavras satélite e Austrália (essa abreviada), juntamente com o desenho de um barquinho a vela — rabiscos e anotações de Kennedy, durante sua última reunião de Gabinete, a 29 de outubro de 1963 — na fôlha de papel guardada por seu irmão Senador Robert Kennedy.

Limão

JERÔNIMO ANDRADE — Uberaba: "O limão é tão útil como geralmente se diz?"

Sim: Sôbre o limão e suas propriedades, enumeram-se mais de 20 benefícios, destacando-se os seguintes: neutraliza as toxinas; é tônico geral do organismo; é rico em vitamina C; é grande estimulante das glândulas endógenas e exógenas; é diurético (etc.). — Se o leitor possui quintal na sua casa, tenha um limoeiro, pelo menos.

Pororoca

ARLETE MONNERAT — Piedade: "A denominação dada ao conhecido fenômeno do encontro das águas do Amazonas com as do mar — pororoca — é de origem indígena ou portuguêsa?"

Também chamado *macaréu*, o fenômeno é denominado *pororoca* do tupi-guarani *poroc-poroc*, expressão onomatopaica relativa ao estrondo causado pelo embate das águas — dando-se o fenômeno não só no Rio Amazonas, mas também na foz de outros rios — sendo chamado *mascaret* no Rio Sena, e *bore*, no Ganges.

Frevo

IVÃ PADILHA — Humaitá: "O nome frevo*, da dança pernambucana, associa-se realmente ao verbo ferver como dizem muitos?"*

Sim: Denominação aparecida no carnaval de Pernambuco em 1909, *frevo* surgiu da idéia de ferver ou de fervura — dizendo o povo *frever* e *frevura* —, ficando a multidão, nos meneios da dança, como que a ferver. — Pereira da Costa, no seu *Vocabulário Pernambucano*, registra que o nome frevo surgiu no carnaval de 1909, da expressão: *Olha o frevo!*

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

AGENTES DO SS (Agent for H. A. R. M.), de Gerd Oswald. Espiões em luta por uma fórmula meio **ficção-científica** que pode garantir o domínio da Terra. Com Mark Richman, Wendell Corey, Barbara Bouchet **(Preminger girl)** e Donna Michele **(Playboy girl)**. Côres — **Capitólio — Roxy Leblon — América** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

OS CORVOS ESTÃO DE LUTO (Los Cuevos, Estan de Luto), de Francisco del Villar. O cinema mexicano tenta misturar um pouco de fantasia **(erótica e insólita)** ao seu pão-e-amor de cada dia. Com Silvia Pinal **(Viridiana)**, Kitty de Hoyos, José Luis Gimenez. — **Eden — Presidente — Irajá — Fluminense — Coliseu — Ipanema** — (18 anos).

BOM MESMO É AMAR (I'll Take Sweden), de Fred de Cordova. Pai **(Bob Hope)** e filha **(Tuesday Weld)** americanos sob o impacto do amor **à sueca**. Com Frankie Avalon, Dina Merrill, Jerome Slate. **Technicolor — Bruni — Flamengo** — (18 anos) — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas.

OS RESSUSCITADOS (Synanon), de Richard Quine. Toxicômanos não-anônimos: Edmond O'Brien, Chuck Connors, Stella Stevens, Richard Conte, Eartha Kitt — **Riviera.**

CONTINUAÇÕES

AS AVENTURAS ESCANDALOSAS DE UMA RUIVA (The Amorous Adventures of Moll Flanders), de Terence Young. Limitados os matrimônios, as ligações clandestinas, os pecados, e também a imaginação **e o charme** do romance de Daniel Defoe. A Moll cinematográfica é uma comédia (nem sempre divertida) tentando repetir o êxito de **Tom Jones**. — Com Kim Novak, Richard Johnson, Angela Lansbury, Vittorio de Sica, George Sanders, Lili Palmer — **Technicolor — Ópera — Caruso-Copacabana — Rio — Regência — São Pedro** — (18 anos).

CAÇADA HUMANA (The Chase), de Arthur Penn. Um retrato impressionante de intolerância e violência desencadeadas por frustrações, sabujismo e racismo numa pequena cidade texana. Roteiro de Lilian Hellman baseado em peça e romance de Horton Foote. Com Marlon Brando, Jane Fonda, Angie Dinckinson, Henry Hull, Miriam Hopkins, Martha Hyer — **Tecnicolor — São Luiz — Copacabana — Madrid** (nêste cinema a partir de amanhã) — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m — (18 anos).

SETE CONTRA ROMA (7 Against Rome), de Michele Lupo. Outra aventura atlética de produção italiana. Com Roger Browne, Gordon Michell, Scila Gabel. **Technicolor — Marrocos** (10 anos).

NO CAMINHO DO PECADO (Girl in Trouble), de Lee Beale. Melodrama. Com Tammy Clark, Ray Menard. — **Royal — Mello — Paraíso — S. Helena — S. Cecília** (18 anos).

ESTÁ SOBRANDO UM ESPIÃO (One Spy Too Many), de Joseph Sargent. Nova aventura do agente Napoleon Solo, interpretado por Robert Vaughn. Com David Mac Callum e Dorothy Provine. **Metrocolor — Metro-Copacabana — Metro-Tijuca — Pathé — Paratodos — Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — **Lagoa — Drive-In** (21h — 23h) 14 anos.

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. **Suspense** de ambição sofisticada, procurando repetir o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Veneza** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (14 anos).

PASSAPORTE PARA O PERIGO (A Man Could Get Killed), de Ronald Neame e Cliff Owen. Aventura em **Technicolor**. Com Melina Mercouri, James Garner, Sandra Dee, Tony Franciosa — **Odeon** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (10 anos).

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS (The Greatest Story Ever Told), de George Stevens. O Nôvo Testamento segundo Stevens (o cineasta de **Shane**). Em exibição com mais de 60 minutos de corte. — Com Max von Sidow, Dorothy Mc-Guire, Charlton Heston, Robert Loggia, Roddy McDowell, Ina Balin, Janet Margolin, Sidney Poitier, Carrol Baker. **Ultrapanavision. Technicolor. Coral** — 14h30m — 17h30m — 20h30m — (dias úteis); nos sábados e domingos — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (Livre).

O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO (The Spy Who Came in From the Cold), de Martin Ritt. Adaptação servil e fria do êxito de livraria de John Le Carré, justificável como desmistificação do gênero. Cinema fraqüíssimo, sem aprofundamento do texto e sem atmosfera. — Com Richard Burton, Claire Bloom (mal aproveitada), Oskar Werner (o melhor) e Peter Van Eyck. — **Bruni-Copacabana — Kelly** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ONTEM, HOJE E AMANHÃ (Ieri, Oggi, Domani). Em média, um espetáculo simpático, que nada acrescenta ao prestígio de De Sica. Com Sofia Loren, Marcello Mastroianni. **Art-Palácio Copacabana** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

AGONIA E EXTASE (Agony and the Ecstasy), de Carol Reed. Ensaio de biografia de Michelangelo. Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento, Adolfo Celi. Côres. **Palácio** — 13h 30m — 15h 40m — 17h 50m — 20 h — 22h 10m. (10 anos).

DR. JIVAGO, de David Lean, com Julie Christie, Omar Sharif e Alec Guinness. O célebre romance de Boris Pasternak transformado num espetáculo longo, bem cuidado e plàsticamente muito bonito. Falta-lhe, porém, a fôrça que deu categoria ao filme anterior de Lean, **Lawrence da Arábia — Vitória** — 14h — 17h e 30m — 21 horas — (16 anos).

REAPRESENTAÇÕES

NOITE VAZIA, de Walter Hugo Khouri. Um quadro admiràvelmente construído **de alienação** sentimental, social, existencial, com nível de realização (de conjunto) nunca antes alcançado no cinema brasileiro. Expressivas as interpretações de Norma Bengell, Mário Benvenuti, Odete Lara (bem menos Gabriele Tinti, dublada), a fotografia de Rudolf Icsey, a música de Rogério Duprat. No cinema-de-arte, **Paissandu.**

MENINO DE ENGENHO, de Válter Lima Júnior. Uma estréia notável essa de WLJ, adaptando com fidelidade e sentido de cinema atualizado o livro primeiro de José Lins do Rêgo. Com Sávio Rolim (o menino), Geraldo d'El Rey, Aneci Rocha, Rodolfo Arena, Maria Lúcia Dahl. Cinema-de-arte **Alvorada.**

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Um dos mais fascinantes **suspenses** de Hitchcock, embora prejudicado, no final, por dois lances sinistro-humorísticos. Com Anthony Perkins, Janet Leigh, Vera Miles. **Scala — Paris Palace — Bruni-Ipanema — Britania — Rosário** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

O MOÇO DE FILADÉLFIA (The Young Philadelphian), de Vincent Sherman. Superficial melodrama com pretensões a retrato da **alta sociedade**. Com Paul Newman, Bárbara Rush, Alexis Smith, Brian Keith. **Império — Rian — Miramar — Carioca** — 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

TALHADO EM GRANITO (Sugarfoot), de Edwin L. Marin. **Western** rotineiro de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott, Adele Jergens, Raymond Massey. **Technicolor. — Flórida — Rivoli — Festival — Rio Branco — Bruni-Botafogo — Bruni-Méier — Bruni-Piedade — Alfa — Matilde — Rio Palace — Ramos.**

RENEGADO IMPIEDOSO (The Road to Denver), de Joe Kane. Só para **westernmaníacos**. Com John Payne, Mona Freeman, **Lee J. Cobb. Trucolor. Art-Tijuca — Art-Méier — Palácio Higienópolis** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (10 anos).

POR UM PUNHADO DE DÓLARES (Per um Pugno di Dollari), de Bob Robertson. **Western** italiano, dublado em inglês. Com Clint Eastwood, Marianne Koch. **Condor — Copacabana — Rex — Tijuca — Imperator.**

GANGSTER DE CASACA (Melodie en Sous-Sol) de Henri Verneuil. Assalto na fórmula **Rififi**, com Jean Gabin e Alain Delon. No **Condor** — (Largo do Machado).

FESTIVAL BANG-BANG — Um **Western** por dia: hoje: **Homens das Terras Bravas**, com Alan Ladd, no **Plaza**; **Estrêla do Destino**, com Clark Gable, no **Olinda**; **Honra a Um Homem Mau**, com James Cagney, no **Mascote.**

ESPECIAIS

As Amigas (Le Amici) de Antonioni. No **Museu da Imagem e do Som** — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

TEATRO

EM CARTAZ

ORQUIDEAS PARA CLAUDIA — Nova versão da comédia **Manequim**, de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski. Com Carlos Alberto, Isabel Teresa, Renata Fronzi, Lilian Fernandes, Berta Loran, Paulo Araújo e outros. **Copacabana** — Avenida Copacabana n.º 327 (57-1818); 22 horas, sáb., 20h e 22h15m; vesp.: quinta e domingo, 16 horas — Até o dia 30.

OS PAIS ABSTRATOS — Comédia de Pedro Bloch sôbre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — **Princesa Isabel** — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 12h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp.: quinta, 17 horas e domingo, 18 horas.

O SENHOR PUNTILA E SEU CRIADO MATTI — Comédia de Brecht — História de um fazendeiro que tratava bem os empregados quando ficava bêbado. Dir. de Flávio Rangel. Com Italo Rossi, Jardel Filho, Napoleão Moniz Freire, Itala Nandi e grande elenco. — **Ginástico** — Avenida Graça Aranha n.º 187 — 42-4521. 21h15m; sáb., 20h e 22h15m. Vesp.: quinta e dom., 16h. Entr. Cr$ 1 mil às têrças, quartas e quintas-feiras.

MARIDO MAGRO E MULHER CHATA — Comédia de Augusto Boal. Dr. de Aurimar Rocha — Com Marilu Bueno, Aurimar Rocha e outros. — **Bôlso**, Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122); — 21h15m; sábado, 20h30m; vesp., quinta, 17h e domingo 18h.

O SANTO INQUÉRITO — Drama histórico-político de Dias Gomes, tendo por tema a intolerância e as inquisições de tôdas as épocas — Dir. de Ziembinski. Com Eva Vilma, Rubens Correia, Jaime Barcelos etc. — **Jovem** — Praia Botafogo n.º 522 (46-3166). 21h e 30m; sá., dom., seg., têrça, quarta e sexta. Vesp. quarta, 16 horas.

ANDORRA — Drama de Max Frish: o anti-semitismo estudado como exemplo do fenômeno social de **bode expiatório**. Espetáculo de grande dignidade e inteligência. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Míriam Mehler, Henriette Morineau, Eugênio Kusnet, Mauro Mendonça e outros. **Maison de France**, Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 58 (52-3456). — 21h; sáb., 19h45m e 22h30m — vesp.: quinta, 16h e domingo, 17 horas.

ELA SE DESPE À MEIA-NOITE — Vaudeville de Ítalo Cúrsio. — Com o autor e o seu elenco — **Recreio** — Rua Pedro I n.º 53. — (22-8164). — 21 horas, vesp.: quinta e sáb., 16 horas.

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF. — Remontagem do cruel e admirável drama de Edward Albee, agora com um elenco completamente renovado. — Dir. de Maurice Vaneau. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Souza Lima e Cláudia Martins. — **Rio** — Rua do Catete n.º 338 (45-9051) — 21 horas — vesp.: quinta, sábado e domingo: 17 horas.

SENHORA DE CARRAPICHO — Comédia musicada de Meira Pires. Música de Nélson Ferreira. Dir. de Válter de Oliveira. Elenco do Teatro Escola de Natal. **Mesbla** — Rua do Passeio n.º 42 (42-4880) — 21 h; sáb. 20 e 22 horas; vesp. quinta e domingo, 16 horas.

CAPITÃES DA AREIA — Adaptação do conhecido romance de Jorge Amado. Pelo elenco do Teatro Universitário Nacional. — **Serrador** — Rua Senador Dantas — (32-8531); 21 horas; sáb., 20 e 22 horas; vesp. dom., 18 horas.

ANDROCLES E O LEÃO — Comédia de Bernard Shaw sôbre as perseguições aos primeiros cristãos. Dir. de Roberto de Cleto. Com o elenco do Tablado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555); 6a., 21h; sáb., 17 e 21h; dom., 17h.

PARA CRIANÇAS

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — De Maria Clara Machado — Dir. Nélson Mariani — **Arena Guanabara**, Largo da Carioca (telefone 52-3550). Sábado e domingo 16 horas.

A CAÇADORA DE BORBOLETAS — Peça de Zuleica Melo — **Teatro Pax** — Rua Visconde de Pirajá n.º 351 — (27-2230) — Sáb., 16 h; dom., 15 h 30 m.

A FORMIGUINHA QUE FOI À LUA — De Zuleica Melo — **Teatro Redentor** — Rua das Laranjeiras n.º 519 — Sábado e domingo, 16 horas.

CARLITOS — De José Wilker —, Música de Roberto Nascimento e dir. geral de Carlos Vereza. — Com Leônidas Lara, Lúcia Levin e outros — **Arena Clube da Arte** — Rua Barata Ribeiro n.º 810 — Sáb. e dom., 16 horas.

OU ISTO OU AQUILO — De Roberto de Cleto; poemas de Cecília Meireles, com Hélio Ari, Milton Luís e outros — **Praça-Gláucio Gil** — (Praça Cardeal Arcoverde — 37-7003); sábado e domingo, 16 horas.

DONA PATINHA VAI SER MISS — Peça de Artur Maia; dir. do autor. — **Bôlso** — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122) — Sábado e domingo, 16 horas.

CADA CRIANÇA É UMA CANÇÃO — Revista interpretada por crianças. Dir. de Dilu Melo. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453); sáb., 16 horas; dom. 15 h 30 m.

O FILHOTE DO ESPANTALHO — Nova versão da conhecida peça de Osvaldo Wadington, com dir. do autor. — **Rio** — Rua do Catete n.º 338 (45-9051) — Sáb. e domingo, 15 horas.

TEATRO DE MARIONETES — Grupo Dadá — **Café-Teatro Casa Grande** - Rua Afrânio Melo Franco n.º 300 — Sáb. e dom., 16 horas.

MIAU-MIAU, O CORAJOSO — De S. van Piezzo. — **Radar** — Rua Júlio de Castilhos n.º 64 — (47-9616) — Sáb. e dom., 16 horas.

PROFESSOR BELLAN E SEUS BONECOS — Participação do boneco Cazuza. Sáb., 16 h 15 m — domingo, 11 h e 16 h 15 m. — **Teatro de Marionetes do Parque do Flamengo** — Altura da Rua Tucumã. — Preços populares.

O JULGAMENTO DE TIÃO — Comédia de Edgar Gurgel Aranha, lançamento do grupo Os Casulos — **Teatro Carioca** — Rua Senador Vergueiro — Sòmente domingos, às 10 h 30 m.

RESTAURANTES

RESTAURANTE CASA DO PARÁ — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 3.º andar — Telefone 52-3194 — Sugestões Maître Mirandaz: Casquinho de Caranguejo — Casquinho de Siri — Casquinho de Mussuã — Camarão à Baiana — Frigideira de Siri e Camarão no Tucupi — Frigideira de Caranguejo — Pirarucu — Frigideira de Camarão — Camarão ao Leite de Côco — Carne de Sol — Pato no Tucupi — Galinha ao Môlho Pardo — Sarapatel — Vatapá — Ostra com Limão — Tartaruga Guisada com Farofa — Sexta e sábado Feijoada Completa — Serviço à la Carte — drinque dançante — Reserva de mesas.

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente. Aberta a partir do meio-dia com restaurante. Serviços de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com **meio século de tradição**. O melhor chope da Guanabara — Aberto até as 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 24 — Telefone: 22-1354.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel.: 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança — Direção de Anísio Silva. Especialidade em crustáceos, Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

CHURRASCARIA BIG-SHOT — 12 churrascos e 80 minutas! — Música suave. Cozinha internacional — Três salões diferentes, sendo um só para dançar! Ambiente discretíssimo, familiar e tremendamente romântico, onde V. Sa. encontrará cortesia, tranqüilidade, alegria e felicidade. No **BIG-SHOT** os clientes são envolvidos por "FLUIDOS MISTERIOSOS" portadores da paz de espírito, saúde, amor e sucesso! — 7 atrações semanais. — Banquetes, bufetes etc., desde Cr$ 3 000 por pessoa. Estacionamento com guardador. Filiado ao Diner's, Interlar e Realtur. No salão n.º 3 — BOATE funcionando das 15 às 4 da madrugada, sem **couvert** e sem consumação — Campo de S. Cristóvão n.º 44 — Diàriamente, das 12 às 4 da madrugada.

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiças e completa seção de vinhos, bagaceiras e geropiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vende em litros e garrafões. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia).

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às têrças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três **shows** à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel.: 43-5737.

AO NOSSO RESTAURANTE — A melhor casa do subúrbio carioca, onde se come a verdadeira petisqueira brasileira e portuguêsa. Novamente sob a direção do Sr. MANOEL RIBEIRO — Venha e experimente o famoso leitão à Chanceler, tendo sempre uma vaga em frente para o seu carro. Praça das Nações, 300 (BONSUCESSO). Tel.: 30-1575.

CARIOCA QUASE SEMPRE

YLLEN KERR / CARLOS LEONAM

COMUNICADO DO VAZIO URBANO

Escreve o leitor e nós também

Aos cariocas restará sempre um sorriso. É êste sorriso que, na análise geral de nosso comunicado, ainda pode ser visto, mesmo que seja nas entrelinhas, onde muitas vêzes fica melhor. Assim, aos leitores que nos querem mais humorados vai a explicação: não somos humoristas.

Para os que nos pedem mais graça, recomendamos a seriedade da visão. Leiam e espiem tudo com mais insistência, procurem bem, que graça há sempre. Mas não se esqueçam: não somos humoristas.

Os tempos, caros leitores, não são de brincadeira. Anteontem um matutino estampava em manchete: **Fuzilaram o Velho Sanfoneiro.** Se os tempos são de fuzilar velhos sanfoneiros, não nos peçam muitas gracinhas.

Se tivéssemos dinheiro no banco que faliu no Líbano — o Banco Intra de lá — a coisa seria outra. O Emir do Kuwait teria levado o nosso dinheirinho e aí já estava a graça. Falidos no Rio por culpa dos desacertos do Emir do Kuwait, estaríamos bem-humorados, gaiatos e até felizes. Infelizmente leitor, somos clientes do Banco Nacional de Minas Gerais, onde o Emir jamais botou um tostão.

E já que chegamos a intimidades bancárias vamos a mais um aviso. Esta página está aberta a possíveis colaboradores, com o nosso natural julgamento. Não nos responsàbilizaremos por originais. Exigimos, apenas, leitores-colaboradores engraçadíssimos.

Ao primeiro leitor-colaborador, Diretor da Light, homem de letras e artes, a resposta é terrível: matéria recusada. Com a publicação daquele versinho — o diretor nos mandou um **limerick**, um versinho em inglês, sôbre a mini-saia — certamente estaríamos sem emprêgo. Ou na melhor das hipóteses, empregados da Light.

Enfim, leitor, graça mesmo só achamos em Irene Stephan que enfeita esta página numa foto de Gil Pinheiro, de **Fatos e Fotos.**

Um rosto na multidão

Para Roberto Carlos as coisas não estão correndo bem, a ponto de êle já estar cantando **Aos Pés da Santa Cruz.** Primeiro, foi a festa de aniversário, que, provado pelo IBOPE, distanciou-o, pela primeira vez, da **boa sociedade** paulista que o aplaudia e levava as Classes Média e Popular a comprar os calhambeques. Naquele dia, constatou-se que, a partir da primeira meia-hora do programa, o índice de receptores de TV desligados foi assustador.

Depois, foi o Festival da Canção, onde êle fechou a raia dos contratados de Magaldi (Chico Buarque, Nara, Jair Rodrigues, Elis Regina — todos entre os vencedores). Se tivesse cantado **A Banda**, no lugar de Nara ou Chico Buarque, Roberto Carlos, certamente, entraria em fase de recuperação junto à **boa sociedade**, como aconteceu com os Beatles que deram uma virada sensacional com **Yellow Submarine e Eleanor Rigby**, a ponto de o **Liverpool Sound** estar liquidando com o **hulaballoo** já tradicional.

Finalmente, há uma semana, no programa diabólico do Chacrinha, Roberto Carlos ficou inteiramente nu, ou, melhor, de coroa-com-elástico, cetro e faixa, que nem Miss Brasil, num **strip-tease** ao contrário que chocou a **boa sociedade** do Country Club e a inteligência dos cariocas de bom gôsto que sempre o aplaudiram.

Tudo isso não é coincidência. A máquina que fabricou Roberto Carlos, dentro da mais pura receita da comunicação de massa, começa a triturá-lo. Escapará o mocinho? Conseguirá o nosso herói derrotar o monstro? Será êle obrigado a fazer como **Mamas and Papas**, que, para comporem **Monday Monday** (música de sucesso internacional), tomaram ácido lisérgico? Não percam o próximo programa.

Baez canta Vandré

Ao som de **A Banda**, o carioca continua a falar no Festival da Canção. Como a discussão já tem vários argumentos e motivos — se foi justo ou não o empate, se Chico Buarque ganhou mesmo e abriu mão da vitória, vamos contar a verdade: houve empate no júri, sim, mas a decisão foi política, meio pèssedé.

Desde a fase de classificação viu-se que havia duas correntes fortes, independente do valor das músicas, que são ótimas, no gênero. Chico Buarque é da Faculdade de Arquitetura e seus colegas faziam a torcida. Geraldo Vandré é da Faculdade de Filosofia e seus colegas faziam a torcida.

Declarada a guerra Arquitetura x Filosofia, a política era a do empate, para se evitar o quebra-quebra programado, se uma das duas músicas fôsse derrotada.

Além disso, não podemos nos esquecer dos interêsses comerciais em jôgo, sempre ao lado de tais promoções: a venda dos discos, as **linhas Nara e Elis Regina** de moda juvenil para moças, a vinda de Joan Baez para cantar as músicas de G...aldo Vandré e de outros protestatários brasileiros.

RIO, THE HAPPENING CITY

(DEPOIMENTO PESSOAL)

Roberto Duailibi, homem de publicidade (responsável pela criação de vários grandes anúncios brasileiros), professor e jornalista. Observador e em dia com o que acontece, êle é, também e principalmente, um dos sujeitos que mais entendem, no Brasil, da comunicação de massa. Como todo paulista que se preza, trata-se, porém, de um deslumbrado com o Rio. Mas êsse deslumbramento não tirou de Roberto uma visão crítica exata da vida carioca e de **la vivice criolla**, que, entretanto, não é um nosso subdesenvolvido privilégio. Vendo e amando o Rio de outra maneira, êle aconselha aos nativos a se comportarem como se não o fôssem. Talvez como único meio de nós amarmos mais a cidade e entendermos o por quê do deslumbramento dos outros. E antes de seguirmos o seu conselho, nós já ficamos contentes por ter sido um paulista deslumbrado e imparcial quem batizou o Rio de **happening city** — expressão que ainda vai pegar internacionalmente e trazer turistas ao Rio.

É como disse o Wesley Duke Lee — pintor paulista — um dia: "O destino da arte brasileira é o de afirmar-se no prêto-e-branco; nenhum artista poderá jamais competir com êsse exagêro de côres que o espectador encontra em nosso País a tôda hora e em todos os lugares."

Por isso é que eu acho que quando alguns artistas se reúnem, no Rio, para promover um **happening**, o efeito certamente será menor do que se êles fizessem isso em qualquer outra cidade. Pois o Rio é, em si mesmo, um gigantesco **happening** — uma porção de coisas acontecendo das formas mais inesperadas, quase ao mesmo tempo, e com a participação ativa dos espectadores. Se Londres é a **swinging city**, o Rio deve ser a **happening city**.

Os artistas só conseguiriam algum efeito se tivessem um talento tão grande, mas tão grande, a ponto de poderem competir com a própria cidade em que vivem. Ou se organizassem a manifestação tão bem, tão minuciosamente, ensaiassem com tamanha precisão tôdas as seqüências, de tal maneira que criassem o choque e obtivessem a participação dos espectadores pela própria organização da coisa. Mas aí deixaria de ser happening.

Essa não é uma visão deformada pela já famosa **la vivice criolla**, tão deplorada pelos chilenos — e que é um dos piores traços dos povos subdesenvolvidos: os camaradas vivem na maior miséria, não possuem qualquer perspectiva, são explorados vergonhosamente, mas se acreditam mais **vivos**, mais malandrinhos, mais dotados que os nacionais de outros países melhor desenvolvidos. E ficam contentes com isso, inventam piadas sôbre a sua própria **esperteza**, se consideram os caras mais inteligentes do mundo. Porém só começam a sair da miséria quando resolvem ser menos **vivos**, menos improvisadores e um pouco mais objetivos.

Proclamar que o Rio é a **happening city** não deve ser, portanto, uma interpretação do próprio carioca, porque fica chato. Mesmo porque o carioca, evidentemente, tem menos chance de perceber êsse fato. (O padre John Cullins, citado por Marshall McLuhan, disse que se alguém um dia descobriu a água, êsse alguém certamente não era um peixe).

Mas se você quiser fazer a constatação, dedique um fim de semana a interpretar o papel de, digamos, um sueco que acabasse de desembarcar no Rio. Você veio de uma sociedade superorganizada, tôda séria, onde o maior, o mais insultuoso xingamento que alguém pode dirigir a outro é fan — diabo, em português. E comece a anotar as coisas que você vê e que deveria relatar aos seus companheiros de Estocolmo. Se fôr capaz, interprete também o papel na segunda-feira, em seu escritório.

Não vou tentar fazer uma relação, aqui, das coisas que eu mesmo anotei. Sua reação seria, certamente, a de dizer: "Mas, meu Deus, o que é que isso tem de excepcional? Todo mundo faz!" Aí é que está o seu equívoco.

Experimente. Anote tudo. Comece com o sol e a paisagem, que são **happenings** em si mesmos. Depois olhe o povo, suas reações nas ruas, nas praias, em casa. Faça uma completa abstração de tudo o que, normalmente o deixa com raiva — e passe a encarar isso também como um dos aspectos diferentes dessa Cidade.

Você vai perceber muita coisa para corrigir. Mas certamente terá novos e maiores motivos para amar o lugar em que vive.

Na têrça-feira abandone a alienação e volte a ser o que você é: um dos participantes dêsse grande **happening** que é o Rio de Janeiro.

PREENCHA A SUA IGNORÂNCIA

1. Antônio Conselheiro era o .... (responsável por um consultório sentimental de uma revista de foto-novelas — locutor da resenha esportiva da Rádio Nacional).

2. *Liberdade ainda que tardia* era a frase da bandeira .... (do Flamengo — do Brasil — da Escola de Samba Estação Primeira — da Revolução Francesa).

3. Lawrence da Arábia, famoso aventureiro .... (cearense — turco — mineiro — árabe — inglês — santista), é o festejado autor de um livro chamado .... (*O Sheik de Agadir — O Casamento — O Petróleo é Nosso — Guerra de Guerrilhas*).

4. O nome do .... (*playboy* — jogador de bola de gude — aviador — halterofilista) inglês que andou metido em escândalos é .... (Harold Wilson — Baby Pignatari — Lord Byron — Alec Guiness — Peter Towsend).

5. Teillard de Chardin é o nome de um .... (vinho nacional — compositor sacro — poeta francês da fase do Romantismo).

6. O Maracanã, hoje Estádio Mário Filho, era chamado pelos locutores de .... (A Pérola da Tijuca — Bambolê de Gigante — O Colosso do Derby — O Colosso de São Cristóvão).

7. Livingstone era um .... (goleiro chileno — médico sanitarista — açougueiro português — lutador de *catch*) que foi descoberto nas selvas africanas por .... (Tarzan — Jim das Selvas — Cassius Clay).

8. Valda é o nome de .... (uma jogadora de vôlei do Fluminense — uma pastilha para garganta — uma mulher) que faz o transporte de veículos entre o Rio e .... (Pindamonhagaba — Hong-Kong — Acapulco — Moscou).

9. Vitória, São Luís e Florianópolis são cidades brasileiras que ficam .... (nos Estados Unidos — na China Nacionalista — num lago — em península).

10. Ed White foi o primeiro .... (músico de *jazz* — craque de futebol americano — jurista) a .... (gravar *A Banda* em inglês — jogar no time do Vasco).

11. .... (Ishikavajima — Asahi Pentax — Iwo Jima — Yokohama) era .... (uma marca de rádio transistor — uma ilha estratégica — um estaleiro — uma bicicleta — uma academia de judô) da guerra no Pacífico.

12. Guantanamo é .... (uma marca de charutos cubanos — o nome de uma música do Le Bateau — uma ilha que fica em Cuba — o nome de um hotel em Havana).

13. Hernan Cortez foi o .... (ponta-direita do time espanhol — cantor de boleros — ator mexicano) que .... (fêz o gol da vitória na final contra o México — gravou *Tequila* — era o galã preferido de Maria Antonieta Pons).

14. D. João VI, ... (inventor da *Palma Mater* — neto de D. Pedro II — criador de galinhas), tinha .... (um restaurante especializado em galheto — uma plantação de maconha de alta rentabilidade — mania de comer coxinhas de galinha).

15. Mata-Hari, ... (cantora *belle-époque* que posou para Toulouse Lautrec — inventora da mulher fatal — famosa marca de inseticida) foi .... (apanhada colando numa prova de sabotagem — enforcada — fuzilada).

16. Glória Swanson, Teda Bara, Jean Harlow eram .... (as mulheres do sabonete Araxá — escritoras americanas que ganharam o Prêmio Pulitzer — cantoras de *charleston*).

17. Roosevelt foi o autor .... (do *New Look* — da coexistência pacífica).

18. As letras de *Ordem e Progresso*, na bandeira, são .... (de matéria plástica — tiradas de uma música de Augusto Comte — brancas — azuis — pretas — côr-de-rosa).

19. Rui Barbosa foi chamado de .... ("O maior côco da Bahia" — "A cabeça que vale milhões" — "O Gavião do Mar" — "O Tigre de Itapoã" — "A Águia de Haia") por .... (ter inventado o avião, de parceria com Santos Dumont — ter ganho no programa *O Céu é o Limite* — ser parente do Barão do Rio Branco).

20. John Ford é .... (criador do Ford Galaxie — um famoso delator irlandês — um ator — um cineasta amigo do Moniz Viana — um fuzileiro naval) que fêz .... (anos ontem — greve contra a fome — muita besteira — "Depois do Vendaval").

Respostas — 1. *líder fanático-religioso da Guerra de Canudos.* 2. *da Inconfidência.* 3. *inglês* / Os 7 Pilares da Sabedoria. 4. *ministro* / *Profumo.* 5. *filósofo católico revolucionário.* 6. O Colosso do Derby. 7. *explorador inglês* / *Stanley.* 8. *um serviço de balsas* / *Niterói.* 9. *em ilha.* 10. *cosmonauta americano* / *andar no espaço.* 11. *Iwo Jima* / *uma ilha estratégica.* 12. *o lugar onde os americanos têm uma base em Cuba.* 13. *conquistador espanhol* / *derrotou os astecas.* 14. *rei de Portugal, Brasil e Algarves* / *mania de comer coxinhas de galinha.* 15. *famosa espiã da 1ª Guerra Mundial* / *fuzilada.* 16. *deusas do sexo do cinema norte-americano.* 17. *do* New Deal. 18. *verdes.* 19. *"A Águia de Haia"* / *sua atuação na Conferência de Paz do começo do século.* 20. *um cineasta* / Depois do Vendaval.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20-10-66

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 20-10-1891 noticiava:

- O General Roca, Presidente do Partido Nacional da Argentina, renunciou à direção do Partido "para voltar à vida 'privada'".
- Quatro mortos e centenas de feridos em conflito entre marinheiros argentinos e americanos em Valparaíso.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 156 — Largo de Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

O TEMPO E O VENTO

INSTÁVEL

SUL
FRACO

O SOL E A LUA

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

NOVA

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca movendo-se lentamente para Nordeste sôbre os Estados de Mato Grosso, Sul de Goiás, estendendo-se para o litoral, entre Rio e Minas Gerais e Espírito Santo com chuvas e trovoadas esparsas no litoral e interior. A temperatura entrará em declínio nos Estados do Sul. (Análise do mapa do Serviço de Meteorologia interpretado pelo JB)

MARÉS

PREAMAR: 6h25m/0,8m e 18h/0,8m
BAIXA-MAR: 1h45m/0,3m e 15h20m/0,6m

TEMPERATURA

MÁXIMA — 29º6
MÍNIMA — 16º0

NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Instável.
Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável.
Bahia — Tempo: Instável.
Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas fracas. Temp.: Em declínio.
Goiás — Tempo: Bom.
Mato Grosso — Tempo: Instável.
São Paulo — Tempo: Instável com chuvas.
Paraná — Tempo: Instável.
Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom.

TEMPO NO MUNDO

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje, nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 17º7, sol; Santiago do Chile, 18º, sol; Montevidéu, 18º, sol; Lima, 18º1, nublado; Bogotá, 12º2, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, 19º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Nova Iorque, 17º, chuvas; Miami, nublado; Chicago, nublado; Los Angeles, 20º, claro; Londres, claro; Paris, chuvas; Berlim, 15º, nublado; Moscou, nublado; Roma, 21º, bom; Lisboa, 21º, bom. (UPI-JB)

ZONA CENTRO

CENTRO

ARAUJO PORTO ALEGRE — Conjunto de 2 salas desocupadas. — Ocasião. Inf. 27-7596. Planeja Imobiliária. Rua Farme de Amoedo, 55, loja. CRECI 153.

APARTAMENTO — Fátima — Rua Riachuelo, 221. Ampla sala, bom quarto, cozinha, dep. de empregada e área c/ tanque. 7 mil de entrada c/ 50% em 3 anos. Está todo atapetado, tem banheiro, cozinha, etc. Tratar na Rua da Carioca, 5, sl. 905. Tel. 22-9642. Roberto Conte. — CRECI 142.

À VENDA centro 1 terr. plano c/ 1 126 m2 c/ planta aprov. p/ 30 aptos, podendo ampliar p/ 40 ou p/ vivenda de luxo. R. Costa Bastos, 190. Ac. proposta. Proposta. Tel. 52-4755 — CRECI 895.

ACEITA-SE p/ vender, promove-se despejos, inventários, legalizase. Inf. c/ Pimentel 23-2222 ou à R. Mig. Couto, 27 s/ 403. 52-1512 — 32-5855. CRECI 743. Ainszones Territorial.

CENTRO — Av. Beira Mar, 242, ap. 1 204. — Vendo, vazio, pintado, sala, varanda, 2 qts., dep. emp. Pred. residencial. Chaves int. porteiro.

CENTRO — Rua Riachuelo — Vendo ap. com sala, quarto, cozinha, banh., entrada vazio. 14 milhões fin. em 30 meses. Inf. 42-2011.

CENTRO — Vendemos ou alugamos prédio c/ loja e sobrado na Rua Alcântara Machado n.º 29. Chaves no local e tratar no KAIC — Rua do Carmo, 27-A — Tel. 52-2995 — CRECI 283.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se ap. conjugado Ed. Rua 13 de Maio, 47, sala 2 403 — Ver com porteiro Luiz e tratar 42-1288. CRECI 17.

CENTRO — Troco (ou vendo) Ap. em Copacabana, vazio, c/ quarto, sala (separados) etc., por 2 menores, vazios, p/ renda. (Acerto diferença). Tratar c/ Dr. Paulo — 42-3293. CRECI 172. — Estuda-se outros bairros.

CENTRO — Compro urgente ap. pequeno p/ renda. Tratar c/ Dr. Paulo, 42-3293. Estuda-se outros bairros. — CRECI 172.

CENTRO — Vendo na Rua Riachuelo, ap. de sala, 2 ótimos quartos, banh. e dependências completas. Cr$ 18 milhões líquidos, alugado com contrato vencido. 50% financiados em 2 anos. Milton Magalhães — CRECI 80 — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 309 — Tel. 22-6128, das 12 às 18h.

CENTRO — Vendo ap. conj. c/ tel., banh., coz. Rua Riachuelo, 119. Tel. 25-5466.

CENTRO — Garagem automática — Rua Cortines Laxe, entre Praça Mauá e Candelária, a uma quadra da Avenida Rio Branco. Edifício São Bento — a única garagem vertical projetada no Rio, com nove entradas e saídas independentes. Dois elevadores "Pigeon Hole" multidirecionais — (um pode substituir o outro). — Estacionamento sem problema — Você sai e volta com seu carro tranqüilamente. Custo do condomínio estimado em Cr$ .... 6 500 por mês. Confôrto: sala de estar com ar condicionado, sala de espera para motoristas com telefone direto para seu escritório. E estará pronto já em setembro do ano próximo. Visite as obras. Receba tôdas as informações no "Stand" de Vendas no local, das 8 às 17 horas ou nos escritórios de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LIMITADA — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel.: .... 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Ocasião — Ap. frente, vazio, sala, 2 qts., coz. e banh. Sinal de Cr$ 9 milhões e Cr$ 10 milhões em 2 anos. Rua Riachuelo. Barros Filho & Cia. Ltda. (Administradores desde 1936). Av. Rio Branco, 106, grupo 801. Tels. 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

CENTRO — Ap. p/ noivos. Frente, vazio, hall, qt. c/ varanda, kitch. e banh. Sinal Cr$ 6 milhões e Cr$ 6 milhões facilitados. Rua Carlos Sampaio, 246, ap. 406. Chaves na portaria. Barros Filho & Cia. Ltda. (Administradores desde 1936). Tels. 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

CENTRO — Vendo gde. ap. 301 — R. Sen. Dantas, 19 — Tratar tel. 42-9033 ou 94-1356 (CETEL) c/ Nelson. Inf. portaria do edifício.

CIDADE — Vendemos no centro, em edifício residencial, AMPLA SALA divisível, banheiro, cozinha, garagem, etc. Preço: Cr$ 6 400 000, com sinal único de Cr$ 200 mil e escritura imediata. Mensalidades Cr$ 77 mil SEM JUROS. Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. Rua Carlos de Carvalho, 52 — Informações no local (bem atrás da Praça Cruz Vermelha), entre 8 e 21 horas, ou Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), sala 803 — Tel. 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

CENTRO — Rua Francisco Serrador, 90/302, esq. Sen. Dantas — V. bom ap. de sala, 2 qts., etc., de frente p/ resid. ou comércio bem financiado. Ver no local e tratar na Imobiliária Século Ltda. Tels: 42-1522 e 22-3692 — Creci 672.

CENTRO — Quarto, sala sep. 13 milh. à comb. Rua Riachuelo — 23-9199 — Olivar (Creci 318).

CENTRO — Vdo. ap. sala e quarto conj. s/309, Marquês do Herval, tratar 22-9165.

CENTRO — Vendo ap. de peças sep. Preço 14 milhões c/ 7 de sinal, saldo em 3 anos. Tratar tel. 32-2609.

CONJUGADO BOM — Sinal 4 milhões. Vdo. ap. 809, na Rua Santana. Tratar Sr. Barbosa: 43-0030, das 8 às 21 horas. CRECI 20.

CENTRO — Vendo prédio com loja, com 5 pavimentos, vazio, coração da cidade — 420 milhões à vista. Tratar na Rua do Catete n.º 310, s/ 302 — Creci 125.

CENTRO — Vendemos e mconstrução acelerada, ótimos apartamentos, com sala, quarto, banheiro e cozinha, acabamento esmerado, com a garantia Pires & Santos S. A. Próximo a todo o comércio e bancos. — Entrada Cr$ 1 500 000 e mensalidades de Cr$ 67 000. Ver das 9 às 22 horas na Rua do Resende, 127. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, grupo 1202. Tel. 52-3612. — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

DE FRENTE e bom — Sinal 6 milhões. Vdo. ap. 901, Rua do Riachuelo, c/ 2 qts., e depts. — Tratar Sr. Barbosa: 43-0030, das 8 às 21 horas. CRECI 20. Ac. Caixa.

ESTÁCIO — Vamos. casas, 2 salas, 3 qts., coz., 2 banh., terraço, varanda, quintal, área c/ tanque etc. R. Correia Vasques, 22, 22-A, entrada 30 milhões. Sldo. combinar. Coimbra Imóveis, telefone 23-0788.

FÁTIMA — Vendo apartamento, vazio, c/ Cr$ 7 900. Entrada. Ver hoje — R. Guilherme Marconde, 66 ap. 302 — Tel. 52-2809 — 52-8251 IMC — CRECI 577.

ESTÁCIO — Vazio. Santos Rodrigues, 96, ap. 215. Vdo. c/ 5 300 entr., rest. prest., ap. gr., sl., coz., banh. compl. Chaves c/ porteiro. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 40-0804 — CRECI 82.

FÁTIMA — Vd. ot. ap. vazio, peças amplas, sl., 2 qts., qt. emp. Ent. 5 000, parte fac. e fin. — Tel. 42-1337, Ribas. — CRECI 764.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Excelentes apartamentos em rua residencial, no coração da cidade — Ampla sala, 2 quartos (sendo um reversível), banheiro completo c/ boxe, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, parque infantil privativo do edifício. Tôdas as peças amplas, claras e de frente, c/ garagem — Inc. Irmãos Torós Ltda., na Rua Carlos de Carvalho, 52. Preço de Cr$ .... 1 650 000, c/ sinal de únicamente Cr$ ...... 400 000, e escritura imediata. Mensalidades de Cr$ 137 000, sem juros. Informações diàriamente, no local, Rua Carlos de Carvalho, 52, entre 8 e 21 horas, ou Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), sala 803, tel. 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

ESTÁCIO — Casa, vdo. 2 qts., sl., coz., banh., terr. 8 x 20, c/ 5 000 entr. Ver sábado, dom., 10 às 12h. Trav. São Carlos, 13 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

RUA AUGUSTO SEVERO — Vende-se imóvel em terreno de 10,40 x 34,50, à vista. 43-8513, 43-7522 — CRECI 967.

PRAÇA SANTOS DUMONT — Entre as Ruas dos Oitis e Marquês de São Vicente, vendemos excelentes apartamentos de sala-living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha — Edifício de 11 pavimentos, em centro de terreno com ... 4 500 m2, com excelente vista para Lagoa — Tôdas as peças de frente, piscina, play-ground, jardins e garagem. Construção de Gomes de Almeida, Fernandes — Preço 27 milhões, sendo 900 mil de entrada e 330 mil mensais. Informações e vendas no local, diàriamente, de 9 às 22 horas, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA., Rua México, 148 — 3.º andar — Tels. .. 22-4861 e 42-2961 — CRECI 66.

SENADOR DANTAS — 19 — Vde. ap. de sala, qto., coz., b., a. serv. e anexo de sala e banh. 24 milhões fin. Infs. 42-5622. CRECI n.º 744.

VENDO conj. vazio na Rua Riachuelo, 252, ap. 109. Chaves portaria 6 000 à vista ou combinar. Tratar Carino, 6, gr. 605, telefone 31-3184. CRECI 928.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. Caixa Ec., saleta, quarto frente vazio. R. Taílor, 31-1 203. Inf. 52-0982. CRECI 261.

CASA vaz. c/ 4 qts., s., etc. Rua Eliseu Visconti, 120. Chaves casa 2, ap. 104, não é vila. P. 13 500. Tratar Alcindo Guanabara, 15, 11.º sala 1 — Tel. 42-2294.

GLÓRIA — Vendo p/ 75 milhões. Ap. frente p. mar. 320 m2. Facilito. 50%. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 s/ 405. Tels. 52-3886 e 52-3840. CRECI 648.

GLÓRIA — Vendo ap. com sala e 2 quartos, cozinha, banh. e wc de emp. nôvo, vazio. Preço Cr$ 25 000 000 com 14 de entrada, visitas na Rua Benjamin Constant 84, ap. 704, tratar na Travessa do Paço 23, sala 412, tels. 31-3732 e 31-3783 com Sr. Orlando. Creci 1 025.

GLÓRIA — Vendo conf. ap. varanda, 2 sls., 4 qts., 2 banh. soc., dep. comp., garagem no condomínio, frente, linda vista, 240 m. Rua da Glória, 50 milhões. Negócio de ocasião, mesmo. Tels. 36-1700 e 32-9354 — Alvim.

GLÓRIA — Vendo, 25 milhões, ap. 705 — R. Benjamin Constant, 134 — Sl., qt., depend., garagem, chaves com porteiro — Aceito Caixa — Tratar 25-0691 — 31-0869.

GLÓRIA — Vendo em constr. acelerada ap. 1 qt., sl., dep. emp. de frente. Rua Santo Amaro, 107, ap. 103. Trat. 25-5466.

SANTA TERESA — Ap. maravilhoso, frente, ent. vazio. Rua Almte. Alexandrino 490, ap. 101 125 m2, varda., 2 grandes salas 3 quartos, banh. compl. c/ box, jardim inv., copa, coz., 2 áreas c/ tanq. ent. serv. dep. empregada compl., pen. entr. saldo forma elug. (OFIL). Av. Rio Branco, 183 — Sl 604. Tel.: 52-5850. CRECI 717.

SANTA TERESA — Paula Matos — Vdmos. casa 2 pavimentos pela Cx. Econômica, garagem, varanda, copa, cozinha, dep. emp., área c/ tanque, 2 banheiros sociais, 2 qts., terraço etc. Sinal 5 milhões. Vazia, R. Miguel Resende, 520, c/ 12. Tratar Coimbra Imóveis. 23-0788.

SANTA TEREZA — Vende-se ap. de sala, quarto separados, banh. kit. 8 000 mil. 32-9393.

SANTA TERESA — R. Terezina n. 29. — Vendo ap. com telefone, garagem, nôvo, com sala e dois quartos, deps. completas. Tels. 22-0781 e 52-0665.

SANTA TERESA — Vendo prédio c/ 2 ótimas resids. Rua Correia de Sá, 22, e ap. 201. Telefone 23-5466.

SANTA TERESA — Vendo casa 2 pav., 2 sls., 5 qts. e dep. jardim quintal. Rua do Triunfo, 27. Tel. 23-5466.

SANTA TERESA — Vendo terreno 95 de frente por 56 e 122 de fundos na Rua Rodolfo de Amoedo, depois do n. 2. Tel. 23-5466.

SANTA TERESA — Vendo 2 belos aps. tipo casa, em terreno de 624 m2, de frente, à Rua Alm. Alexandrino, 94, a combinar. 50 milhões. Tel. 23-5466 — Pires.

SANTA TERESA — Vendo casa duplex, 3 qts., 2 sls., vrds., áreas e jardim c/ garagem, dep. emp. Rua Monte Alegre, 190. Telefone 23-5466.

SANTA TERESA — Vendo terreno planta aprovada, 18 de frente por 33 de fundos. Rua Eliseu de Visconte, 218. Tel. 23-5466.

SANTA TERESA — Rua Almirante Alexandre, 767. Vendo casa 2. Vazia, reformada e tôda pintada a óleo, sala, 4 quartos, demais dependências, varandas, linda vista. Aceito Caixa — Ver no local e tratar pelo telefone 25-0811 com João.

VENDE-SE ap. 604 de R. Russel 344-A, com 2 sls., 2 qts., cozinha e banheiro cor, preço 26 milhões, com 11 milhões entrada e saldo em 3 anos.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Catete — Vende-se o apartamento 604 da Rua Dois de Dezembro, 140, com sala grande, 3 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, peças amplas, imóvel muito bem cuidado. Preço 45 000 com 50% à vista e o restante facilitado. Vendem-se apartamentos menores desocupados, na mesma rua n. 152. Informações com o Sr. Marques Pereira, pelo telefone 23-8788.

AVENIDA OSVALDO CRUZ n. 137 — Vendemos apartamento de um por andar, sôbre pilotis, de alto luxo, em construção com 360 m2, com hall, 2 salões, toilete, 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos de empregada e 2 vagas de garagem — Obra na 9.a laje. Construção de PIRES & SANTOS S.A. Preço de 90 000 000 financiado em 15 meses. — Ver e tratar das 9 às 17 horas ou na Predial Aquarela — Rua México, 11, grupo 1 202 — Tel. 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

ATENÇÃO PARA ESTA OPORTUNIDADE — Salão e quarto separados c/ armários embutidos, cozinha e banheiro compl., área serviço. 18 milhões c/ 50% financiados em 30 meses. Ver das 9 às 17 horas. Senador Vergueiro n. 238, ap. 306. Tratar Atendente n. 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMETO nôvo, 2 quartos, salão, banh. em côr, copa-cozinha, deps. compl. empreg. 28 milhões com 16 de entrada e o rest. em 2 anos. Gago Coutinho, 60, ap. 406. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ARRUDA FALCÃO — Avalia e vende seus imóveis mesmo alugados. Solução rápida. Corretor oficial com 15 anos de experiência. Tel. 36-3788 — CRECI 745.

APARTAMENTO — Flamengo — Vdo. c/ 4 qts., 1 salão, 2 sls., var., copa, coz., 2 banh. sociais, 2 qts., emp. c/ banh. e área c/ tanque, alto luxo, vista magnífica. Base 120 milh. c/ 50% fin. a comb. 52-4755 e 29-3063 — CRECI 895.

ATENÇÃO — Catete, R. And. Pertence 46, ap. 2 qts., sl. dep. emp., gar., entrega impret. fev. 15 milhões financ. 52-4708 e .. 22-7938. CRECI 284.

AV. RUI BARBOSA — Uma nova oportunidade para V. morar na Av. Rui Barbosa, 880. Apartamento 401 do Edifício Stilus. Uma planta que dá gôsto! Galeria, living, salão de jantar, quatro dormitórios, três banheiros sociais e toilette, sala de almôço, cozinha, terraço de serviço, três qts. com banheiro para empregados, duas vagas n agaragem. São 330 metros quadrados muito bem projetados. Entrega em dezembro de 1968. Visitas das 9 às 17 horas. Informações: H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

APARTAMENTO — Quarto, sala, dependências empreg. e garagem — Vazio, Rua Santo Amaro, 196, ap. 206. Entr. 5 milhões. — Inf. Aldo. Tel. 42-3498.

APARTAMENTOS — De quarto e sala, conjugados e separados, a partir de Cr$ 9 000 mil. Infs. Tel. 22-0286 — Creci 796.

APARTAMENTO — Flamengo — Ed. Barão de Laguna, posse imediata. 1 p/ andar c/ 3 qts., 3 sls. e demais deps. c/ 250 m2. Preço 120 000 000 a comb. Trat. c/ Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

AVENIDA RUI BARBOSA — Obra já na 8.a laje — Excelente oportunidade, ap. de alto luxo e confôrto. Base 27 000 000 como está. Informações VEPLAN IMOBILIÁRIA, México, 148, 3.º. Tels. 52- 2830 e 32-7212. J-107 — CRECI 66.

BELO ap. frente, barato, 120 m2, 2 salas, 2 qts., dep. completas, garagem, inquilino notificado, 35 milhões. Aceito Caixas c/ 10 de sinal — Senador Vergueiro, ap. 1201 — Tel. 36-3788.

CATETE — Vendo ap. sala, saleta, qt., banh. Por 14 milhões à vista. Tels. 48-5234 e 47-4099. — CRECI 178.

CATETE — Vendo vazio ap. c/ saleta, qt., banh., coz. Ver R. Pedro Américo, 196, ap. 303 — Chaves no ap. 204 ou 302 — Tratar Dr. Augusto 42-5331 — CRECI 834.

CATETE — À Rua Pedro Américo ap. c/ quarto, banh., kitch. Oc. contr. venc. Preço Cr$ .. 6 500 000. CIVIA — Tv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

FLAMENGO — Vendo casa na Rua Silveira Martins, 76, casa 27 com 2 salas, 3 quartos, área de serv., dep. emp. varanda, preço Cr$ 33 000 000 com 17 de entrada e o saldo a combinar. Ver no local e tratar com Sr. Orlando na Trav. do Paço, 23, sala 412. Tel. 31-3732 e 31-3783 — CRECI 1 025.

FLAMENGO — Magnífico apartamento. Todo de frente. Vendemos na Praia do Flamengo, 60, descortinando maravilhosa vista para o mar e jardim. Prédio sôbre pilotis, construção acelerada com a garantia de SISAL. Todos os apartamentos totalmente indevassáveis, com hall, lindo salão conjugado, 3 amplos dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de criada e garagem. Entrada Cr$ 6 milhões e 450 mil por mês. Informações no local na Praia do Flamengo, 60, das 9 às 22 horas ou na Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Tel. 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — Creci 158.

FLAMENGO — Preciso, urgente, p/ clientes, aps. de 1 e 2 quartos, mesmo alugados. Av. Rio Branco, 277 s/ 505 — 22-0286 — Creci 796.

FLAMENGO — Vendo ap. com salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências compl. frente, vazio, garagem, 58 000 000 com 30 de entrada, ver com o corretor à Rua Marquês de Abrantes 118, ap. 1202, tratar com o Sr. Orlando na Trav. do Paço 23, sala 412, tel. 31-3732 e 31-3783 — Creci 1 025.

FLAMENGO — Rua Paissandu — Alugados sem contratos, ótimos, sala e quarto separado c/ quarto e banheiro empregada a partir de 21 milhões c/ 4 milhões sinal — Saldo Caixa Econ. — Tel.: 52-3190. CRECI 768. (B

FLAMENGO — Av. frente, garagem, 2 q., dep. 35 milhões com 15. Rua Gago Coutinho, 44-502, com Sr. Américo. Tel. 26-2470. José.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 178. — Aps. de frente, indevassáveis, com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências p/ empregada. Garagem. Edifício em centro de terreno. Lado da sombra. Construção a cargo de SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN LTDA. (140 obras entregues). Sinal (total) Cr$ 2 400 000 e mensalidades de Cr$ .. 340 000. Informações no local de 9 às 22 horas — Tel. 46-5608 ou na Av. Rio Branco, 156, sala 803, tels. 52-7494 e 32-3813. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 28, apartamento c/ sala, c/ 30 m2, 3 ótimos dormitórios, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem, obra por administração, transfere-se os direitos por Cr$ 32 000 000, sinal de 50%, o restante em 12 meses. Av. Rio Branco, 131, 15.º and. Tel. 32-1039 — IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA ABBADE VINCI S. A.

FLAMENGO — Vende-se o ap. 710 de sala e quarto conjugados banheiro e cozinha — Frente para area central. Praia do Flamengo n. 72 — Preço de Cr$. 10 000 000 — Sinal: Cr$ .... 5 000 000 e 18 mensalidades de Cr$ 304 910 — Está ocupado — Ver no local e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LIMITADA — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. .... 31-1895 — CRECI 706.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz — Sala e quarto separados, com dependências de empregada, cozinha espaçosa com fogão de quatro bocas, área com tanque e garagem — Obra em fase de alvenaria. Preço e condições excepcionais. C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. CRECI 209. Rua do Carmo n.º 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. de peças sep. Preço 16 milhões a contr. Tratar tel. 32-2609.

FLAMENGO — Catete. Vende-se pronta entrega, ap. 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada. — Ver na Rua Pedro Américo, 166, ap. 704. Chaves no ap. 904.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 178. Lado da sombra. Edifício em centro de terreno: ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependências p/ empregada, área de serviço e garagem. — Todos de frente, indevassáveis. — Construção de SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN (140 obras entregues). Sinal (total) Cr$ 1 480 000. Mensalidades de Cr$ 240 000. Informações no local de 9 às 22 horas diàriamente. Tel. 46-5608 ou na Av. Rio Branco, 156, sala 803 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

FLAMENGO — Ap. de sala, quarto e outro reversível, atapetado. 25 000 mil a combinar. 32-9393.

FLAMENGO — Aps. de salão, 3 ou 2 qts., coz., banh., deps. e garagem. Final de construção, c/ garantia SERVENCO — Preço a partir de Cr$ 26 000 000, pagamento facilitado. Prédio sôbre pilotis c/ 4 aps. por andar — Ver na Rua Correia Dutra, 147, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Aps. 2 quartos, sala, deps. Entrega 90 dias. Vendo urgente. Preço Cr$ 25 000 000 — Pagamento em 2 anos. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, ap. 806. Até 18 horas. CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. c/ 2 salas, 3 qts. c/ armários, saleta de almôço, dep. completas muito amplas c/ garagem. 40 milhões à vista e 35 milhões em 18 meses. Ver diàriamente na Av. Osvaldo Cruz n. 101, ap. 1001 com o porteiro Sr. Pedro e tratar à Rua Figueiredo de Magalhães n. 286 s/ 607. — Telefone: 57-6651. CRECI 340.

FLAMENGO — Vendo ap. de saleta, sala, quarto separados, cozinha, banh., pilotis por 16 500 mil com 50%, financiados 24 meses. Ver na Rua Dois de Dezembro, 22, com Rubens — Creci 552.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 qts., 2 salas, living e 2 banhs. sociais em mármore, copa-coz., esc. dep. emp. — 23-9199 — Rossi. CRECI 318.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, vendo luxuoso ap. todo andar, 500 m2, ótimo p/ embaixada. — Base Cr$ 240 milhões, entrega imediata. Marcar visitas. — Tel. 57-0942. Odair Xavier. CRECI 389. Luís Seabra. Tel. 47-7370. CRECI 363.

LARGO DO MACHADO, 29 — Centro comercial. Vdo. aps. sl., qt. sep. e conj., banh., coz. Tel. 45-3983 — CRECI 190.

RUA ARTUR BERNARDES, 43 ap. 705. De fundos com boa vista, sala e qts. sep. dep. emp. Vazio. Chaves com o porteiro. 18 milh. c/ 12 de entrada. Aceito proposta 37-6523. CRECI 68.

RUA PEDRO AMÉRICO, 166 ap. 707 — Alugado sem contrato sala, 2 qts., dep. emp., 22 milhões c/ 8 de entrada. Resto em 30 meses — 37-6523.

PAISSANDU, 179, ap. 502, frente. Vdo. c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. comp. e gar. 32 milh. com 50% em 18 meses. Com Agostinho. 42-8408 — CRECI 1 018.

PAISSANDU, 44 — Frente, luxo, sob pilotis. Todo a óleo, parquet paulista, arm. emb., lustres, banheiro côres etc. Sala, 2 qts. e dep. — 42-8408 — CRECI 1 018.

PRAIA FLAMENGO, 12, ap. 507, sala-quarto, banh., cozinha completos, construção de 1a., vazio. Ver de 14 às 19,30 horas. Telefone 52-7746 — CRECI 320.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ap. alto luxo, nôvo, 1 por andar, c/ 350 m2, grande living, sala de jantar, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. empreg., todo decorado. — Preço 145 milhões. Tratar na OMIL — 32-0351 — CRECI 463.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se lindo apartamento de frente com living, sala, 4 quartos, 2 varandas, 2 banheiros sociais, 2 qts. de empregadas, garagem. 43-7522 e 43-8513 — CRECI 967.

RUA DO CATETE, 247 — Ap. pronto — Vende-se ótimo ap. n.º 506, entrega imediata, dois quartos, sala, coz., banh., qt. de empregada. Preço 28 milhões. — Facilita-se o pagamento. Tratar com o meu corretor, Sr. Antônio José Cepeda, na Av. Graça Aranha, 174, sala 717, das 15h30m às 17 horas — Tel. 32-2395 — Creci 106.

RUA PAISSANDU, 59, ap. 1 206 conj. c/ divisão, vazio, base: 10 milhões, chave c/ porteiro. Tratar R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

SANTA TERESA — Vende-se mansão, 2 pavts., alto luxo, Rua Alfe. Alexandrino, 3 salões, 5 qts., dep. compls., terreno 60x300. Facilita-se pagto. Tratar na OMIL. — Tel. 32-0351 — CRECI 463.

VENDE-SE vazia, no L. Machado, 8, ap. 302, s., q., c/ móveis. Tel. geladeira. Tratar no local, das 14 às 17 horas.

VENDE-SE apartamento conjugado na Rua Buarque de Macêdo, em prédio nôvo. 43-7522 e 43-8513 — CRECI 967.

VENDE-SE ap. 307 R. Santo Amaro 180, qto., sl., tla., c., b. amplos. Ver port. Armando. Trat. Ulisses — 48-6558. Entr. 7 mills.

LARANJ. — C. VELHO

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. — Ap. sala, 3 qts. Rua das Laranjeiras, 261/304. 40 mil, nôvo, vazio. Inf. 52-0982 — CRECI 261.

APARTAMENTO — Laranjeiras — Vende-se urgente pela melhor oferta com telefone, 29 milhões, com grande salão, 3 quartos, varanda envidraçada, copa-cozinha, dependência e área e garagem. Tels. 25-2502 e 22-5700. Rua Alice, 1250, ap. 101.

LARANJEIRAS — Apto. 4 qts. comuns, sl. varanda, etc. WC. de emp. área com tna. frente, ocupado com inq. cordato. Telefone 52-1460. Creci 680.

LARANJEIRAS — Rua General Glicério, 445, ap. 402. Todo reformado c/ armários embutidos, 2 banheiros, 3 quartos, sala e salão dependências de empregados, copa, cozinha e garagem. 70 milhões, chave com porteiro. Tratar pelos tels. 22-6633 e 45-8472. — CRECI 783.

LARANJEIRAS — Vendo urgente ótimo ap. c/ dois quartos, sala, coz., banh., qt., empregada e banh. área, etc. na Rua Cardoso Júnior, 454 ap. 103 financiado em 3 anos ou Caixa c/ pequeno sinal. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 14.º and. Tel. 42-3300.

LARANJEIRAS — Vendo ap. vazio, tipo casa, 90 m2, 2 qts., sala, copa-coz., dep. comp. emp. R. Prof. Estelita Lins, 77, ap. 102. Cr$ 27 000 c/ 7 000. Ent. rest. ac. Cx. Econ. D. E. C. P. — Tels. 22-3057 e 22-3679. CRECI 844.

LARANJEIRAS — Excelente ap. Duplex, vazio, c/ sala, saleta, 2 qts., coz., banh. em côr, dep. comp. p/ empreg. e área c/ tanque. Preço: 30 milhões. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 17 h na Rua Professor Ortiz Monteiro, 276, esquina com General Glicério — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

LARANJEIRAS — R. Gen. Cristóvão Barcelos, 281/307. V. bom ap. de sala, 2 qts., dep. completas. Aceita-se Caixa c/ sinal. Ver local e tratar Imobiliária Século Ltda. 42-1522 e 22-3692 — CRECI 672.

LARANJEIRAS — Vdo. na Rua Pereira da Silva n. 444 em edif. sôbre pilotis, ap. nôvo — Sala conj., coz., banh., quarto de empreg., área com tanque, vaga garagem, por 18 000 com 50% e o saldo a combinar. Aceitamos Caixa Econômica c/ sinal. — Telefone 36-0612, das 8h às 12h e das 14h às 17h.

LARANJEIRAS — R. Coelho Neto, 12/202 — V. bom ap. de sala, 2 qts., depend. completas, todas peças de frente. Aceita-se Caixa c/ sinal. Ver local e tratar Imobiliária Século Ltda. — 42-1522 e 22-3692. CRECI 672.

LARANJEIRAS — (Parque Guinle) — Vende-se esplêndido apartamento de 290 m2, com todos requisitos de confôrto e bom gôsto. Peças muito amplas. Perfeito estado de pinturas e conservação e várias benfeitorias — 42-5961. Creci 906.

POR MOTIVO de viagem, vende-se, à vista, na Rua Prof. Luiz Catanhede, 233, ap. 201, Laranjeiras, para entrega imediata, lindo ap. mobiliado de fino gôsto, de sala e dois quartos e dependências, tem tudo, e quem se interessar não precisa de nada comprar, com telefone 25-8509. — Ver para crer a qualquer hora.

RUA GENERAL MARIANTE — Vdo. casa c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs., dep. comp. e gar. Ter. arbor., ótima casa. Inf. 42-5622 — CRECI n.º 744.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — A pedida certa do momento — Com apenas 100 mil mensais, vendo conjuntos de salas com frente para tôda a Baía de Guanabara, Edifício Ancora, na Praia de Botafogo n.º 210. Exclusivamente para escritórios, consultórios médicos e dentários, ótimo para venda ou revenda. Preço a partir de 9 milhões, e 400 mil. Rara e única oportunidade. Tratar diàriamente das 9 às 21 horas. Tels. 26-0281 ou 46-7603. Com ANITA GELBERT — Venham sem compromisso ver plantas para a melhor pedida do momento — CRECI 763.

APARTAMENTO tipo casa, finamente decorado, hall, salão, escritório, 2 salas, 3 quartos com armário embutidos, 2 banheiros etc. 220 m2 de área. — Tel. 46-9689. Sr. Carlos. 60 milhões.

APTOS. — BOTAFOGO — Rua João Afonso, 49 (Largo do Humaitá). Últimas 3 unidades — Todos de frente. Preço Cr$ 7 milhões. Sinal 2 milhões. 25 prest. de 200 mil. Sem parcelas. Verifique no local o andamento das obras. Tratar R. Miguel Couto, 23 gr. 705. Tel. 42-2250. CRECI 606.

APARTAMENTO em construção c/ 14 and. já concluídos, vendo na Praia Botafogo, c/ linda vista p/ tôda Baía Guanabara, indevassável, 11.º and. c/ hall, living, sl. jantar, 2 banhs., 3 dorm., copa-coz., dep. empreg., garagem. Tratar 42-7523.

AV. OSVALDO CRUZ — Vendemos 2 aps. de alto luxo, um duplex c/ 460 m2, 3 salões, 5 qts., 5 banhs., 2 toaletes, lavanderia, 2 qts. criada, garagem para 2 carros, com apenas 80 milhões de entrada. Outro de 2 salas, três qts., c/ 150 m2, garagem, dep. Preço 70 milhões c/ 35 milhões de entrada. Tratar na OMIL. — Telefone 32-0351 — CRECI 463.

APROVEITE ESTA CHANCE — Vendemos ap. de frente, vazio, c/ varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, deps. de empregada e lugar p/ carro, à Rua Jupira, 67, ap. 201 — Entrada de Cr$ 10 000 000 mais 40x Cr$ 450 000, ver das 14,00 às 18,00h c/ MARTINEZ. Informações na PRONIL. Av. Rio Branco, 156, grupo 702. Tels.: 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

APARTAMENTO no Morro da Viúva, vende-se, de frente, com 3 quartos, 2 salas, varandas, garagem etc. Preço Cr$ 80 milhões. 50% à vista. Tratar pelo telefone 31-2273 ou 46-9901.

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. Cobertura 120m2 por 32 milhões, frente da R. Gen. Severiano, 180. Inf. 52-0982. CRECI 261.

APARTAMENTO 401 — Vende-se, na Rua Voluntários da Pátria 452 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque e dep. de empregada, em final de construção. Entrega para janeiro de 67. Ver o ap. das 14 às 16 horas, com Fernandes Creci 400, no local. Tratar na Rua da Quitanda n. 30, 2.º, sala 209 — Telefone 52-2899.

BOTAFOGO — Vendo ap. totalmente frente, c/ 2 qts., dependências c/ 1 qt. reversível, área e garagem. Ent. 15 mil, restante em 25 meses. Ver e tratar na Rua Assunção, 450, ap. 301.

BOTAFOGO — Procura para compra ou aluguel, terreno na Zona Sul, com área mínima de 500 m2 planos. Tratar pelo tel. 23-1434

BOTAFOGO — Vendo ap., frente, vazio, 2 salas, 3 ótimos qts., armários embutidos. R. Eduardo Guinle 6, ap. 304, tel.: 26-4086.

BOTAFOGO — Atenção Vendo ap. frente, vazio, 1.ª locação, com sala, 2 dormitórios, pintura nova, sancas e sinteco. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 329, ap. 50-A. Preço 25 milhões com 12 de ent. Rest. em 40 meses. Não aceito negócio por Caixa etc. Tel. 46-7501.

BOTAFOGO — R. Vol. da Pátria, 98/109 — Vdo. bom ap. de sala dupla, 2 qts., dep. completas, armários, sinteco etc. Financiado. Ver local e tratar Imobiliária Século Ltda. — 42-1522 e 22-3692. CRECI 672.

BOTAFOGO — R. Gen. Polidoro. Vendo ap. vazio, 4 por andar. Salão, 2 quartos, copa-cozinha — Perfeito estado. Chaves com o porteiro. 22-0781 — 52-0665.

BOTAFOGO — R. Rodrigo de Brito, 30. Vendo prédio, terreno ... 6,65x24, 2 salas, 3 qts., porão hab., sl., 2 qts. e uma casa nos fundos, sl. e qt. Vital Silva — 22-3616. — CRECI 100.

BOTAFOGO — Vendo. R. Venceslau Brás, prédio de luxo, pilotis, 1 qto., sala, cozinha, banheiro. Final de construção. 5 000 à vista, restante a combinar. Av. Copacabana n.º 1 098-B. — Tel. 27-5379 — Sousa.

BOTAFOGO — Vendemos magníficos apartamentos com maravilhosa vista para as Praias Vermelha, Urca e Botafogo, compostos de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, dependências de empregadas. Pilotis. Garagem. Prestações mensais de 255 000. Informações no local até às 22 hs. Av. Venceslau Braz, 14, quase esquina da Av. Pasteur. Construção da SOCICO. Vendas: JULIO BOGORICIN. Creci 95. Av. Rio Branco, 156 s/801. Tels. 22-2793 e 52-8774.

BOTAFOGO — Ap. térreo, vazio, todo claro, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg., grande área de serv. 24 milhões, c/ 10 milhões de sinal e o saldo em 30 meses. — Ver c/ porteiro na Rua Álvaro Ramos, 235, ap. 104. — Venda exclusiva de WALDEMAR DONATO — Rua 7 Set., 124, 8.º tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI n.º 5.

BOTAFOGO — Vend. por Cr$ 20 000 000. Com entr. 9 000 000. Saldo a prazo. Ap. c/3 qts., sl., cozinha, banh., deps. empregada compl. R. General Polidoro, 183, ap. 401. ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88 — 2.º — Tel. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

BOTAFOGO — A mais confortável planta de sala e qt. separados. VENDEM-SE na Praia de Botafogo, excelentes aps. com sala de 19 m2, qt. de 14 m2, banheiro, cozinha, com 6 m2, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Entrada de — Cr$ 575 000 e prestações mensais de Cr$ .. 175 000 — Informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA — No local à Praia de Botafogo, 324 ou no escritório na Rua México, 148, 3.º, tels.: 42-2961 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

BOTAFOGO — Vdmos. ap. vazio pela Cx. Econômica, sala, quarto separados, peças amplas. Sinal 3 milhões. R. Marquês de Abrantes, 212, ap. 1 003. Trt. Coimbra Imóveis, 23-0788.

BOTAFOGO — Vende-se ap. com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. empregada, área de serviço e garagem, na Rua Alzira Côrtes, 5, ap. 902 — Construção acelerada — Alvenaria em conclusão. Projeto Sérgio Bernardes. Entrada 8 milhões, restante financiado. Tratar diretamente na Construtora, na Av. Rio Branco n.º 20, 8.º — Sr. Andrade. Tels: 43-3584 e 43-3617.

BOTAFOGO — Urgente — Por motivo de viagem vendo ótimo ap. com salão, 3 qts., coz., banh., dep. comp. p/ empreg., área c/ tanque e garagem. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 17 h na Rua Marquês de Abrantes, 158 — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. — Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

BOTAFOGO — R. Voluntários da Pátria, vende-se urgente apartamento de luxo de frente c/ 280 m2, garagem. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301 — Tel. 30-9644 — Caetano.

BOTAFOGO — Amplo ap. de frente c/ sl., 3 qts., c/ arms., gar., e depend. R. Vol. da Pátria, 266 — 301 — Tratar 46-8350.

BOTAFOGO — Vendo ap. com 3 quartos, sala, coz., banh., dep. compl. emp. frente, Alugado sem contrato, preço Cr$ 29 000 000 com 16 de entrada. Ver na Rua das Palmeiras 93, ap. 601, sexta e segunda de 14 às 18 horas, tratar com Edmilson na Travessa do Paço 23, sala 412, tels. 31-3732 e 31-3783 — Creci 1 025.

BOTAFOGO — Vendo na Praia de Botafogo n. 356, ap. conjugado, vazio, preço Cr$ 10 500 000 inf. com Sr. Edmilson nos tels. 31-3732 e 31-3783 — Creci 1 025.

BOTAFOGO terreno Rua Barão de Itambi 20, 13x90 — 39 — 90. Tratar Rua da Carioca 32/901 — Creci 712. 32-9669.

BOTAFOGO — Vende-se o ap. C-02 da Rua Barão de Macaubas, 156, c/ sala, 2 qts., jardim inverno, copa, coz., lavanderia, ban. cor, dep. compl. empr. Terraço, armários embutidos. Ver no local e tratar c/ Sr. Helcio, telefone 27-8832.

BOTAFOGO — Vendo ap. c/ 3 qts., salão, dep. empr., garagem, de frente, 130 m2. 40 milhões facil. Aceito Cx. Econ. Alug. s/ contr. Inf. 31-0957 — Novais.

BOTAFOGO — R. S. Clemente. Vendo ap. c/ sl., qt., saleta, coz. banh. e garag. 15 milhões financ. ocupado. Tratar Imobiliária Curitiba. Tel. 42-2153 ou 32-2803 — CRECI 1 020.

BOTAFOGO — Vdo. ap. sl., qt. sep. J. inv., coz., banh. completo, 1.ª locação, c/ garagem. Tel. 45-3983 — CRECI 190.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 208 Rua Bartolomeu Portela n. 25, c/ sala 3 qts., 2 banhs., coz., dep. compl., empr., área c/ tanque e vaga de garagem. Ver no local c/ proprietário. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s/ 905. Tel. 52-4325. CRECI 455.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 402 Rua Fernandes Guimarães, 99, c/ sala, quarto, coz., banh., j. inverno, banh. empr., área c/ tanque. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s/ 905. Tel. 52-4325. CRECI 455.

BOTAFOGO — Vende-se à Rua Humaitá, 66 ótima casa. Chaves na casa 4, ap. 102. Lugar p/ automóvel. Quitanda, 19 s/ 710 — J. C. FARIA — Creci 63 — Fones 31-3064 — 31-1023 ou 57-2297.

BOTAFOGO — Rua Ipu, 26, bl. 11, ap. 1, vazio, vendo com 2 qts., quintal e deps. Telefones 42-2699 e 32-1512 — CRECI 743.

BOTAFOGO — Ed. Rajah. Ap. conj. Entrego vazio. Ótima oportunidade. 10 000 000 a combinar. ACEITO CAIXA. — Tel. 42-9104. — Atendo hoje.

CASA para embaixada ou residência. Vende-se à Rua Marquês de Olinda. 43-8513 — 43-7522. CRECI 959.

CASA — Entre Voluntários e Real Grandeza. 2 pavimentos desocupado, residência ou negócio, 2 banhs. e cozinha. 13 cômodos, área de serviço 5 x 6, 50% financiados, facilitados. Discute-se troca. Rua Hans Staden n. 13, em frente ao n. 243 da Rua Real Grandeza.

HUMAITÁ — Vendo ap. Rua Humaitá, 151/1002, 1 salão, 1 sl., 2 qts., copa-coz. depend. cool. Ver local tratar tel. 42-5622. CRECI n.º 1036.

LARGO HUMAITÁ — Vazio, salão, 3 quartos, deps. etc. R. Vitório da Costa, 5-304 — Entrada 15 milhões. 32-5855 — .. 52-1512. CRECI 743.

MORRO DA VIÚVA — Alto luxo — apenas 2 apartamentos p/ andar, ambos de frente. — Vendem-se em início de construção, luxuosos apartamentos c/ espetacular vista para tôda a Baía da Guanabara, compostos de 2 salões, 4 grandes quartos, sala íntima, 3 banheiros sociais, copa e cozinha e dependências completas de serviço. Elevador social privativo. Entrada 4 milhões e prestações mensais de 750 mil. — Construção a cargo de Abbade Vinci S.A. Informações com VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. No local na Av. Rui Barbosa, 702, ou no escritório na Rua México, 148 — 3.º andar. Tels. 42-2961 e 32-9287 — CRECI 66.

OPORTUNIDADE — Para morar, de frente. Praia de Botafogo, com vista maravilhosa para a Baía de Guanabara. — Edifício alto luxo, funcional, projeto de Sérgio Bernardes, com todos os apartamentos de frente para o mar, composto de hall, 3 amplas salas, 4 ótimos quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, lavanderia, dependência de empregada e garagem. Sinal 2 milhões, na promessa 2 milhões, o saldo em parcelas. — Faça-nos uma visita sem compromisso para ver a obra que está com repercussão mundial — Raro negócio para fino gôsto e alto tratamento, o que há de melhor, mais moderno e funcional que existe. Preço 58 milhões. Telefones — 26-0281 ou 46-7603, com ANITA GELBERT, das 9 às 20 horas — CRECI 763.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Vendemos unidades quase prontas de sala e quarto separados, banheiro e kitch. — Preços a partir de Cr$ 6 500 000 — Condições de pagamento facilitados. Ver hoje com o corretor no próprio local das obras. C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. CRECI 209. Rua do Carmo n.º 17, 2.º andar. Tel. 31-2677 e .... 31-1546.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 ap. conj. de fundos, 10.º andar, vazio, 8 milhões com 3 de entrada. Resto em 30 meses, 37-6523 — CRECI 68, não aceito caixas.

PRAIA DE BOTAFOGO, 430 — 2 salas, saleta, qt., sep., coz., banh., arm. Facilita-se em 3 anos. Tels. 57-7309.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 229 — Vendemos ótimo ap. de frente, de quarto e sala separados, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Entrega em 18 meses. Construção a cargo da CHOZIL ENGENHARIA — Entrada Cr$ 6 600 000, podendo se facilitar, mais Cr$ 310 000 mensais. Tratar na PRONIL, Av. Rio Branco, 156, grupo 702. Tels.: .... 42-4966 e 42-6760 — CRECI n. 667.

URCA — Vendo ap. 2 qts., sl., dep. compl. vista p/ mar à Av. São Sebastião, 99. Inf. c/ port.

VAZIO cobert., sala e qt., varanda, dec., mobil. R. M. Olinda n.º 106, ap. C-011 c/ port. entrada, 6 000 p. a comb., rest. transf. p/ Caixa, uma beleza ap. vendo urgente. Aceito oferta pessoalmente. Av. P. Vargas, 590, sala 211. Tel. 23-1214 — Creci 644.

VAZIO — Conj. b. compl. peq. cozinha. Rua Pedro Américo, 166, ap. 112. c/ port. entrada 3 500, rest. financ. 20. mês ou Caixa Econôm. peq. sinal. Documento em ordem. Tel. 23-1214 — Aceito oferta — Creci 644.

VENDE-SE o ap. 412, de sala, 2 qts. e dep., em construção, já na 5.a laje, Praia de Botafogo, 472. Preço 10 000 000, 50% à vista, restante a combinar. Ver no local. Tratar pelo tel. 36-1355, com Marcelo.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO vazio esq. B. Ribeiro e P. Júnior, vendo ou alugo conj. kitch., banho para comércio, 57-4019 — Sousa; das 15 horas.

AVENIDA COPACABANA — Salão, 2 ou 3 quartos, banh., dep. completas, fundos, ótimo e indevassável, totalmente decorado. 45 milhões. Aceito Caixa, BNDE. CRECI 570 — 36-3530.

APARTAMENTO 120 m2 andar alto, vista livre, 2 ap. por andar, sala dupla, 3 qts., banheiro, cozinha, dependências empregada, armários embutidos. À vista 50 milhões. Chamar das 8 às 11, das 18 às 20h. 57-1539.

AVENIDA ATLÂNTICA — Raríssima ocasião — Vendo magnífico ap. com 2 frentes, praia e Aires Saldanha, um por andar, garagem, 4 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, 2 quartos de empregada, conservadíssimo, todo atapetado e no melhor local da praia, Pôsto 5. Preço, visitas, tel. 27-4141. — CRECI 83. Aproveite esta grande oportunidade.

ANITA GARIBALDI — Vendemos ap. luxo 270 m2 — Administradora Proença Ltda. 32-3219.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

PRAÇA SAENS PEÑA — Ótimos aps. prontos, novos, com apenas 30% de entrada, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, área azulejada, depend. de empregada e garagem. Todos de frente, peças amplas e confortáveis. Ver na Rua Carlos de Vasconcelos, 142. Junto à Praça Saens Peña. NATAN BERMAN — R. 7 de Setembro, 66 — 3.º — Tels. 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

RUA MARIZ E BARROS, 992, ap. 702 — Vendemos ótimo ap., vazio, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, deps. de empregada e grande área. Entrada Cr$ 10 000 000 mais 24 x Cr$ 564 878. Chaves com o porteiro. Tratar na PRONIL, Av. Rio Branco, 156, grupo 702, tels.: 42-4966 e 42-6760, CRECI 667.

TIJUCA — Terreno — Praça Afonso Pena, 11x40m, 100 milhões em um ano. 22-0781, 52-0665 — Urgente, 8 pav., lojas, cobertura. Melhor zona residencial.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, 63 — Magnífico apartamento de cobertura com amplos terraços, salão, 2 ou 3 quartos, vestiário, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Preço excepcional de ocasião. Cr$ 30 milhões, com 50% financiados. Obra já em fase de revestimento. Visitar diretamente no local até às 17 horas. C. L. C. — Companhia Lonstrutora de Condomínios. CRECI 207. R. do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Muda — Vende-se linda casa, 3 quartos, 2 salas etc. garagem, dep. empregada — terreno 15x50 — Ver R. Tebim, 202. Tratar dias úteis. Tel. 42-3311.

TIJUCA — Vende-se na Muda, ótima residência de 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, 2 varandas, copa, cozinha, 3 banheiros, garagem, lavanderia, piscina, 2 quartos e banheiro para empregados — Cr$ 160 000 000 com...

TIJUCA — Vdo. sala vazia, nova, c/ cont., lab., etc., comp. — Rua Haddock Lôbo, 332, s/ 103. Chaves portaria. Orç. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 86 — Final de construção (alvenaria). — Living, sala de jantar, 3 ótimos quartos (todos c/ armários embutidos), 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço c/ tanque, quarto e banheiro de empregada. Obra da CONSTRUTORA AURA S.A. — Informações detalhadas, preços e condições facilitados a combinar, no local, até às 22 horas, inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 803 — Tels. 32-9813 e 52-7494. JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

TIJUCA — Marquês de Valença, 74 — Em prédio de centro de terreno, vendemos o último ap. de salão, 3 qts., copa-cozinha, banh. social qto. e w. c. para emp. com garagem p/ todos os condôminos. Construção iniciada a cargo da COHANI — Const. Haim Nigri. Sinal 800 000, mensal 750 000. Parcelas vinculadas a etapas da obra, tudo de acôrdo com a Lei de Incorporações. Informações diàr. pelos telefones: 42-5321, 42-7556, 42-0160 e 42-5237 ou na Tasso Lopes Imóveis, Av. Alm. Barroso, 91, s/ 604 e 605.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 171 — Vendemos para entrega imediata, ap. com salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha azulejada até o teto, dependências e garagem. Informações no local diàriamente até às 20 horas. (B

TIJUCA — Vende-se à Rua Haddock Lôbo, 332 o ap. 703, frente, 2 qts., salão, copa-coz., banh. área c/ tque e dep. empr. Ver no local. Tratar tel. 45-7912. CRECI n.º 349.

TIJUCA — Dr. Abelardo Barros, 27, esq. Araújos. Vdo. aps. 1, 2 e 3 quartos, sala, coz., banh. compl., deps. de empr. Ver 14 às 17 h., dom. 10 às 12. Orç. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

TIJUCA — Vdo. linda cobertura, próx. Colégio Militar, R. Oto Alencar, 3 qts., sl., dep. empr., garagem, sinal 20 milhões, saldo 24 meses. Marcar visita. Tel. 27-9254 — Bernardo. CRECI 37.

TIJUCA — Vendo magnífico ap. na Rua D. Delfina, 61, ap. 102, 3 qts., sl., coz., copa, banheiro em côr, grande área de serv., dep. empreg., garagem. 60 000 000. Tel. 42-9104 — Atendo hoje.

USINA — Conde de Bonfim n. 1 221 — Obra em ritmo acelerado na 2.a laje — Últimas unidades, aps. c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e w. c. p/ empr. e garagem para todos os aps. Escrituras públicas imediatas. — Sinal Cr$ 834 400 — Mensal 265 400 — Sem parcelas intermediárias — Informações no local de 9 às 18 hs. ou Tasso Lopes Imóveis — CRECI 416 — Av. Alm. Barroso, 91, grupos 604/605. Telefones 42-5237, 42-0160, 42-7556 e 42-5321.

VENDE-SE residência na Tijuca, com 12m frente, 2 pavimentos — 3 salas, copa-coz., lavanderia, dependências de empregada, garagem, com cobertura p/ 3 carros, 4 quartos, 3 banheiros sociais, quarto de costura, 14 lustres de cristal estrangeiro, 1 telefone. — Cr$ 100 000 000, 50% à vista e o resto a combinar. Não se trata com intermediários. Só se atende com horas marcadas — Tel. 48-0711.

TIJUCA — Vende-se casa de 2 pavtos., com 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros sociais, salão de festas e dept. de empregada, garagem. — Infs. com o Sr. Orlando — 45-5713.

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. empreg., frente, inquilino notif. Cr$ 6 000 ent. 6 000, a comb., cest. transf. financ. Cx. prest. Cr$ 270. R. Afonso Brandão, 128, ap. 401. Tel. 22-3679 e 22-3037 — CRECI 944.

TIJUCA — Muda — Vende-se rica residência, 2 salas, 4 qts., coz., 2 banhs., jardim, garagem, é confortabilíssima. Preço 75 milhões. Antônio José Cepeda. Creci 106. Av. Graça Aranha, 174, 7.º andar, sala 717, das 15h 30m às 17 horas. Telefone 32-2393.

TIJUCA — Uruguai, 508, junto à Rua Andrade Neves, ap. LUXO, pronta entrega, salão c/ 70 m2, 4 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, toillete, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, até 2 vagas na garagem, entrada em mármore, prédio sôbre pilotis. Visitas no local diàriamente até 18 horas. (B

TIJUCA — Compre qualquer apartamento. Helvécio de Gusmão F.º 43-8778 — CRECI 136.

TIJUCA — Vendo com 3 qts., 2 salas, 2 banh. social. Preço Cr$ 22 000. Tem garagem. Rua Uruguai, 486, ap. 302. Tel. 42-9104.

TIJUCA — Vdmos. ap. vazio, sala, 3 qts., coz., banh. etc. Todo de frente. Sinal 12 milhões, saldo, acMt. Cx. Econômica. R. Maestro Vilas Lobos, 1, ap. 604.

TIJUCA — Ap. 3 quartos grandes, salão, armários em todos os cômodos, ótima copa-cozinha, frente para a Rua Mariz e Barros, 1 107 ap. 402. Preço 26 milhões a combinar. Outro na Rua Luís Gama, frente e com 3 quartos etc. com 110 m2. Preço: 32 milhões a comb. Corretor: Tel. 22-6048 e 52-5239.

TIJUCA — Vendo, atenção corretores, urgente, prédio c/ 25 qts., terreno de 10x50 — Rua dos Araújos, dista Rua Conde de Bonfim 200 metros, rende aluguel Cr$ 1 200 000. Preço Cr$ 90 000 000 à vista. Pago 5% aos corretores, ótima área para construir ou emprêgo de capital — Tratar c/ Sr. Valter 38-7604. Com possibilidade de saída pela rua dos fundos.

TIJUCA — Rua Uruguai casa antiga terreno 10x42. 52-1460. — Creci 680.

TIJUCA — Rua Uruguai apto. terreo, 2 sls. 2 qts. amplos mais 1 qt. 2x3. deps. de emp. linda decoração, 35 milhões financ. 52-1460. Creci 680.

TIJUCA — Vendo ap. sala, 3 quartos, banheiro em côr, pintura oleo, play-ground, garagem. Vazio. Ver Rua Desembargador Isidro, 105 ap. 104. Ver hoje de 9 às 12 h.

TIJUCA — Rua Uruguai, 506, entre as Ruas Andrade Neves e Homem de Mello — Vendemos ótimos apartamentos em prédio moderno, acabamento de LUXO, sôbre pilotis, entrada social em mármore, salão com 48 m2, 3 bons quartos c/ armários, 2 banheiros sociais em côr, copa cozinha, dep. para empregada e garagem. Ver diàriamente no local até às 18 horas. (B

TIJUCA — Em excelente edifício em centro de terreno — Vendemos ótimos apartamentos, todos de frente, com sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e garagem. Construção em ritmo acelerado com a garantia de PIRES & SANTOS S.A. Entrada 2 000 000 e 71 910 por mês. Informações na Rua Itacuruçá, 36 esquina de Conde de Bonfim, de 9 às 12 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tel. 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

TIJUCA — Rua Alm. Cochrane, 72, junto à Praça Saens Peña. Vendemos p/ entrega imediata, magníficos apartamentos c/ salão de 45 m2, 3 qts. c/ arm., toillete, 2 banhs. em côr, copa-cozinha, dep. p/ empregada e garagem. Acabamento de LUXO. Ver diàriamente até 18 h. (B

ADMINISTRADORA Imob. L. H. Ap. frente, vazio. Sala, 2 qts. com 80 m2, por 22 mil. Av. 28 de Setembro. Inf. 52-0982 — CRECI 261.

APARTAMENTO — Grajaú, de frente, 2 qts., sl., dep. compl. etc. Fim de estrutura, alv. começando. Tratar R. Mesquita, 538/306 — Preço baratíssimo.

ATENÇÃO — Grajaú — ap. 204. 2 qts., sl. etc. 20 milhões, ent. 6 milhões, rest. comb. Tratar R. Fred. Méier, 15, sl. 304 — CRECI 139 — Tel. 49-8633.

ANDARAÍ — Vendo casa com 4 quartos, 4 salas, 2 banheiros, 2 varandas, dep. empr., terreno de 12 x 40. Tel. 34-0694 — Creci 906.

APARTAMENTO cobertura. Quarto, sala, terraço e vaga em garagem. Ocupado sem contrato — Rua Teodoro da Silva, 958, ap. C-01 — Inf. Aldo — Tel. 42-3498 — 38-2762.

AVENIDA MENEZES CORTES — Ap. sala, 3 quartos, de frente, 2 aps. p/ and. s/ elevador, c/ 50% fin. sem juros. Aceito Caixa. Infs. Tel. 22-0286 — Creci 796.

APARTAMENTO 403 da R. Visc. Sta. Isabel, 497 — Vendo c/ 2 q. s. coz. e dep. Base 16 m. parte fin. Tratar Dr. Jorge Tel. 22-3376 de 9 às 11 e 14 às 18h.

ACEITO CAIXA — Com sinteco, vazio e alug. Vdo. c/ 2 qts., etc. Rua Nicolau Moreira, Andaraí. Tratar Sr. Barbosa: 43-0020, das 8 às 21 horas. CRECI 20.

CASA — Na Silva Teles 28-A, frente, bela residência, sólida construção moderna. Negócio direto. Entrada 35 milhões saldo a combinar. Tels. 58-5548 ou 30-7776.

CASA tipo ap. sinal 5 milhões. Vdo. ap. 101, sem nada por cima, c/ lugar p/ 2 carros, 4 qts. etc. R. Nicolau Moreira, Andaraí. Tratar Sr. Barbosa: 43-0020, das 8 às 21. CRECI 20. Ac. Cxa.

CASA GRANDE — Vila Isabel, R. 8 de Dezembro, 271. Tratar com José — 43-0277.

CASA — Vende-se na Rua Apostolo Meneses, 379, de 2 pavimentos. Ver no local, diàriamente das 12 às 16 horas. Tratar com ALENCAR & CIA. — Av. Mal. Floriano, 10, 1.º andar.

GRAJAÚ — Vdo. casa 3 qts., salão, dep. emp., Cr$ 25 000. Ver Rua Araújo Leitão, 53. Tratar. Tel. 22-5643 e 22-8330 e 96-0338.

GRAJAÚ — Vendo ap. conjugado, banheiro e kit. 7 milhões à vista ou sinal 5 milhões e 15 x Cr$ 180 000. Ver à Rua Engenheiro Richard n. 260 c/ José Carlos de 9 às 16 horas.

RUA TEODORO DA SILVA, 813. Aps. prontos c/ grande financiamento. — Vendemos vazios e ocupados com sala, 1 e 2 quartos e dependências, com apenas 3 600 na escritura, facilitados e o saldo em 50 prestações sem parcelas intermediárias. Para os aps. ocupados a desocupação é feita gratuitamente pela nossa firma. Ver com o corretor diàriamente das 9 às 18 h no local ou em Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

VILA ISABEL — Vende-se ap. 102 da Rua Conselheiro Autran, 22 c/ sala, 2 qts., coz. e banh. — Ver no local c/ proprietário. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s. 905. Tel. 52-4225. CRECI 455.

VILA ISABEL — Vendo gde. ap. 130 m quadrados, 3 qts., sala, demais deps. Aceito 8 milhões entrada, saldo financiamento Institutos ou Caixas. Ver Rua Sousa Franco, 780, ap. 303. Tratar diretamente com Dr. Valter na Av. Rio Branco, 185, sala 207 — de 10 às 12 ou tel. 37-0909 até 10 horas.

VENDE-SE a Rua Pereira Nunes, 377 (7 apartamentos), todos alugados sem contrato com 2 quartos, sala, cozinha, quarto empregada. Ver local porteiro Sr. Miguel, tratar Sr. Antônio — Tel. 23-1353 e 43-4511.

VENDE-SE na Rua Sousa Franco n.º 871, aps. 101 e 201, alugados sem contrato com 110 m2, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, quarto empregada. Oportunidade excelente, não tem condomínio. Tratar tels. 23-1353 e 43-4511, Sr. Antônio.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS-BOCA DO MATO

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. Aceito Caixa ap. 3 qts., frente, vazio, c/ garagem — R. Lins de Vasconcelos, 197/101 — Inf.: 52-0982 — CRECI 261.

APENAS 18 milhões de entrada casa na Rua Santa Alice, c/ 2 pav., 3 qts., 2 banh., 2 varandas, área, dep. empr., garagem. Tel. 34-0694.

VILA VALQUEIRE — Casa magnífica. Nova. 3 qts., sl., copa-coz., banh. em côr, 2 varandas, demais dependências. Cr$ 30 000 000 a combinar. Rua Jagoroaba, 384. — Tel. 42-9104. — Atendo hoje.

VENDEM-SE a 100 m de tôda condução, 7 casas para renda, 2 qts., s., laje. Preço 32 milhões, ent. 38%, resto comb. sem juros. — Tratar Rua Cândido Benício, 1 585.

VILA VALQUEIRE — Vendo ótimo ap. c/ qt., sl., coz., banh., área c/ tanque. Rua Jagoroaba, 384 — 12 000 000 a combinar. Tel. 42-9104. Atendo hoje.

CENTRAL

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende 8 milhões mag. terreno plano e limpo Piedade Encantado com projeto aprovado para 15 aps. 2 quartos. Negócio excepcional — 52-4211, Creci 781.

ANA NERI — S. Fco. Xavier. Vende-se conjunto loja ocupada; residência 2 pavts. vazia; posse imediata c/ 3 qtr., 2 salas, etc. e ainda uma residência nos fundos, c/ 2 qts., sala, etc. Baratíssimo bem facilitado, sinal c/ posse 15 milhões. Total 35 milhões. Aceito ofertas. Detalhes, tel. 22-4337 das 12 às 18 horas.

AVALIO imóveis grátis s/ compromisso. Aceito p/ vender vilas, casas, aps., mesmo alugados. Também compro. Orç. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Telefone: 48-0804 — CRECI 82.

ALOÍ Méier e Sampaio — Vdmos aps. c/ 3 qts. e 2 qts., sl., coz., banh. Aceita-se Caixa Ec. c/ sinal. — Tratar Moreira e José, Rua Lucídio Lago, 138, s/ 6 — 49-9907.

ALOÍ Méier — Vdmos Rua Garcia Redondo, casa c/ 2 qts., 2 sls., coz., banh., ter. grande. Trat. Moreira e José, tel. 49-9907.

JACAREPAGUÁ

ENGENHO NOVO — Vendo casa 3 quartos, sala, ban. coz., varanda, dep. emp., área, à Rua Martins Lage. Tel.: 57-6651. — Carlos, CRECI 340.

LOTES REALENGO, GB — Vendem-se vários lotes, pertinho da Estação e Av. Brasil de 10x95, e 950 m2. Sem entrada, prestações a partir de 70 mil. Tratar na Estação de Realengo, no pé da ponte, na Barraca Amarela, de terrenos, todos os dias.

MEIER — Vendo ótima casa antiga Rua Piranga esq. Dias da Cruz próx. Shopping Center. Rua Piranga, 18, 2 qts., sl., coz., banh., terreno 10 x 40 m — 30 000 000 com 10 000 000 de sinal. — Tel. 42-9104. Atendo hoje.

MEIER — Vdo. terreno de vila c/ 200 mil de sinal, parte na escritura parte a comb. e prest. de 70 mil. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, 119, c/ Osvaldo N. S. — C/ 2 500 mil ent. saldo a comb. Vdo. uma boa casa no mesmo local c/ 3 qts. CRECI 139.

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças e o Banco do Estado da Guanabara pagam hoje os servidores do lote 10.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá hoje, as propostas de empréstimos de n.ºs 881 a 980, já informadas pelas repartições em que trabalham os servidores interessados. As propostas deverão ser entregues na sobreloja do edifício sede da C. E., entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13,00 horas, pelo próprio interessado, que deverá levar Carteira de Identidade.

TRENS — Nova ponte será colocada no viaduto da Piedade de Melo, cujos trabalhos exigem as seguintes interrupções: Linha 2, de 9 às 13 horas do sábado e Linha 1, das 9 horas de sábado, às 11 horas do dia 24. Durante essas interrupções, os trens de Deodoro não farão paradas nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão. *** A ponte construída no quilômetro 84, do ramal de Mangaratiba, entregue ao tráfego, tornou normal o movimento dos trens para aquêle ramal. Continuam, porém, em vigor os horários de emergência, estabelecidos por ocasião da referida obra. *** Para a execução de trabalhos na rêde aérea e via permanente, haverá, hoje, as seguintes alterações na circulação dos trens: das 10 às 16 horas, os trens para D. Pedro II não farão paradas em Piedade e Encantado; os destinados a Deodoro, no período de 0 hora às 3 horas, em Mangueira, Rocha, Riachuelo e Sampaio; e, finalmente, no horário das 11 às 16 horas, em Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos.

NAVIOS — Estão sendo aguardados hoje, na Guanabara, os seguintes: Del Norte, americano, de Nova Orleans, Houston e Salvador para Santos, e Buenos Aires, e os cargueiros Pawel Sewdrej do Norte e Mormacdown e Britringer, ambos do Sul.

LOTERIA — Seiram para Brasília os 200 milhões da dobradinha da Loteria Federal. Resultado da extração de ontem: 1.º prêmio, Cr$ 100 000 000, bilhete 27 533, Brasília; 2.º prêmio, Cr$ 20 000 000, bilhete 20 904, Guanabara; 3.º prêmio, Cr$ 4 000 000, bilhete 27 874, Guanabara; 4.º prêmio, Cr$ 3 000 000, bilhete 29 388, São Paulo; 5.º prêmio, Cr$ 2 000 000, bilhete 30 496, Minas Gerais. Foram premiados com Cr$ 400 000, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. Foram premiados com Cr$ 400 000, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 7 533 — Guanabara 17 533 — São Paulo, 37 533 — São Paulo. Os cinco prêmios de Cr$ 400 000, tiveram a seguinte distribuição: 2 931 (Rio G. do Sul), 27 948 (Paraná), 25 013 (Santa Catarina), 10 313 (Minas Gerais) e 348 (Minas Gerais). Todos os bilhetes terminados com a centena 533, final do 1.º prêmio, estão premiados com Cr$ 75 000 Todos os bilhetes terminados com as dezenas 30, 31, 32 34, 35, 36, 04, 74, 88 e 96, estão premiados com Cr$ 20 000. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 3, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 20 000.

LUZ — Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper amanhã, sexta-feira o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: ZONA SUL — Nas Laranjeiras, entre 7h30m e 16 horas, Ruas Marechal Pires Ferreira e Senador Pedro Velho. Na Lagoa, entre 7 e 17 horas, Ruas Fonte da Saudade, Vitor Maurtua, Tabatinguera, Frei Solano, Baronesa de Poconé, Cícero Góis Monteiro, Negreiros Lobato, Ministro Armando de Alencar, Conselheiro Macedo Soares, Sacopã, Ferreira Resende, Ildefonso Simões Lopes, Almirante Guilobel, Almeida Godinho, Humaitá, Avenidas Epitácio Pessoa e Piratini. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Jacarepaguá, entre 12 e 16 horas, Ruas Florianópolis, Cândido Benício, Albano e Guilherme Veloso. Em Santíssimo e Bangu, entre 12 e 16 horas, Ruas Silva Cardoso, 12 de Fevereiro, Francisco Real, Jacinto Alcides, Cônego Vasconcelos, Professor Clemente Ferreira, Fonseca e Avenida Santa Cruz.

FUTEBOL — No Centro Recreativo da Rio Light serão realizados, nos dias 22 e 29, e 3 e 12 de novembro, os jogos do Turno Finalista do Campeonato de Futebol de Campo, patrocinado pelo Serviço de Educação Física do SESI. De tôdas as partidas, que fazem parte dos XIX Jogos Desportivos de 1966, participarão como fortes concorrentes ao título os atletas do Centro Desportivo dos Empregados na Light e Companhias Associadas. Na partida, sábado, que está com seu início previsto para às 15 horas, jogarão as equipes do Cedelca e do Klabim Irmão Cia.

VERÃO — O horário de verão começa à zero hora de 1 de novembro, quando os relógios deverão ser adiantados em 60 minutos.

FLUOR — A Dra. Feiga Podcameni Elkind realiza hoje, às 13 horas, na Faculdade Nacional de Odontologia, uma palestra sôbre Planejamento e Orientação da Aplicação de Fluor. A Administração Regional de Copacabana comunica que aplicará fluor nas escolas da Região, hoje, começando pela Escola Minas Gerais.

SAMBA — A Associação de Cronistas Carnavalescos realiza às segundas-feiras, a Noite da Saudade. O homenageado do dia 24 será Joubert de Carvalho, compositor de: Dor de Recordar, De Papo pro Ar, Hula, Minha Casa, Maringá e outros. *** Dia 28, em sua sede, na Av. Presidente Vargas, a ACC dará seu baile mensal, com a orquestra de Zito Righi. *** Às quartas-feiras a entidade promove Quando os Compositores se Encontram, reunindo os autores de músicas populares. *** A ACC dará seu grito de carnaval no dia 4 de novembro, e no dia seguinte, iniciará, sua nova programação: Almôço Momesco, que se repetirá aos sábados, a partir das 13 horas.

CHEGADA — O Presidente da Bolívia, Sr. René Barrientos chega sábado ao Brasil, para uma visita oficial.

FESTIVAL — Inaugura-se amanhã o I Festival Nacional da Criança, na Quinta da Boa Vista. O Festival se prolongará até o dia 20 de novembro e as crianças de até 1,10 m de altura terão entrada gratuita. Horário de funcionamento: de têrça a sexta-feira, das 15 às 22 horas, e, aos sábados e feriados, das 9 às 22 horas.

POSSE — Assume hoje, às 13h 30m, a Secretaria da Marinha, o Contra-Almirante Elmar Matos Dias.

REEMBOLSÁVEL — O Serviço de Reembolsável da Marinha estará fechado para balanço, hoje, amanhã e dia 22.

INGRESSOS — Os ingressos para o Baile de Gala do Teatro Municipal, carnaval de 1967, custarão 70 mil, individual, e estarão à venda a partir do dia 21 de novembro.

BANCOS — A Agência Mauá do Banco do Estado da Guanabara está funcionando em seu nôvo endereço na Rua Mayrink Veiga, 34. *** A antiga sede do BEG, na Avenida Rio Branco, 39, foi adquirida pelo Banco Central da República que ali se instalará.

MEDICINA — Terminam hoje as inscrições ao VI Curso de Psicologia Parassimbológica, para médicos, psicólogos, professôres, assistentes sociais e universitários das últimas séries daqueles cursos. A aula inaugural será no sábado, às 17 horas. Informações na Av. Copacabana, 613, grupo 507, das 12 às 14 horas. *** A I Jornada Odontológica da SUSEME, patrocinada pelo Centro de Aperfeiçoamento Médico da Secretaria de Saúde começa dia 24 e vai até o dia 29. Inscrições na Rua Washington Luís, 17, 4.º andar. *** O Curso de Tireóide da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro terá início dia 25, na Av. Mem de Sá, 197.

CONFERÊNCIAS — Conferências hoje na Universidade do Estado da Guanabara no Ciclo de Palestras Sôbre o Bem-Estar da Criança: Comunicação Entre Enfermeiro, Criança e seus Familiares, pela Professôra Aurineida Nogueira. Dramatização: O Valor da Enfermagem Científica em Pediatria, pelos acadêmicos Ana Maria Reis, Eni Meneses, Eliete Gomes, Glaci Saldanha, Inês Costa e Rita Costa. *** Dia 24, às 17h 30m, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, conferência do Professor Pedro Calmon sôbre Luso-Brasileiros em Harvard.

FEIJÃO — A CIBRAZEM informa que a Superintendência de Silos e Armazéns, já preparou as dependências dos Armazéns da Estação de Expurgo, na Av. Rodrigues Alves para receber amanhã, quinta-feira, mais um carregamento de feijão mexicano. O navio Nera chega com cêrca de 10 mil sacas de feijão prêto, e sua atracagem ocorrerá pela manhã, no Cais do Pôrto.

CONCURSO — O Hospital dos Servidores do Estado promoverá um concurso de higidez dentária, com a escolha de 3 crianças portadoras de dentes sadios, às quais serão conferidos prêmios. A primeira colocada será denominada Criança Sorriso do Estado da Guanabara. O concurso faz parte da VI Semana de Profilaxia da Cárie Dentária, com início marcado para amanhã.

ECEMAR — Está sendo esperado hoje, nesta capital, procedente dos EUA, a delegação da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), integrada por 27 oficiais alunos e 6 instrutores, chefiada pelo seu Comandante Major-Brigadeiro Adamastor Beltrão Cantalice, que estêve visitando organizações militares norte-americanas, a convite do Comandante-Chefe da Fôrça Aérea dos Estados Unidos (USAF). A delegação viaja em avião da Pan-American, que deverá chegar às 3h25m no Aeroporto Internacional do Galeão.

RECENSEAMENTO — Para implantação de uma nova política de pessoal um Grupo de Trabalho, constituído de representantes do Estado-Maior, Inspetoria Geral, Diretoria do Pessoal e Diretoria de Intendência, procederá à coleta de dados para levantamento do censo da Aeronáutica, inicialmente dos oficiais.

SEMINÁRIO — Sábado, às 15 horas, na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula (Rua Farani, 75 - Botafogo) um seminário sôbre Conceito de Verdade Formal promovido pelo Centro de Treinamento de Professôres de Matemática, da PUC. O tema básico será relatado pelo Professor Leônidas Hegenberg, do ITA de São José dos Campos, e debatido a seguir pelos professôres presentes.

REUNIÃO — Sábado, às 16 horas, no salão da Aliança Francesa, na Maison de France, será realizada reunião da Associação dos Professôres de Francês. Na ocasião, será lida a peça de Jean Genet, Les Bonnes, e a Professôra Maria Arminda de Sousa Aguiar fará uma preleção sôbre o autor e aquela peça.

FEIRA — Em Niterói, hoje, das 6 às 13 horas, tem feira livre na Rua Moreira César (Canto do Rio) e no Ponto de Cem Réis (Fonseca).

CORAL — Formado por acadêmicos de Medicina, Enfermagem, Filosofia, Serviço Social e Direito, o Coral da Universidade Federal Fluminense marcou sua estréia para o dia 6 de novembro, às 20h30m, no Teatro Municipal de Niterói. É dirigido pela acadêmica Ana Maria Madruga Brandão e supervisionado pela Professôra Cleris Galvão Meneses.

JORNALEIRO — A Primeira Dama do Estado do Rio, Sr.ª Maria da Conceição Santos Araújo, entregou ontem um cheque de Cr$ 500 mil à Casa do Pequeno Jornaleiro, de Campos, que foi atingida pelas inundações do Rio Paraíba no início do ano.

RELAÇÕES — A Secretaria do Trabalho e Serviço Social do Estado do Rio iniciou, ontem, o seu I Curso de Relações Humanas. As aulas são da Professôra Fernanda Barcelos.

ENFERMAGEM — A Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense está comemorando o seu 21.º aniversário de fundação. Hoje, às 20 horas, no anfiteatro do Hospital Universitário Antônio Pedro, instala-se o Curso de Administração Aplicada à Enfermagem.

VIAJANTE — O Presidente do IBRA, Sr. Paulo de Assis Ribeiro, embarcou ontem para Mato Grosso, a fim de manter entendimentos com as autoridades locais, com vistas ao desenvolvimento do programa de reforma agrária do País, rumando, em seguida, para o Rio Grande do Sul.

EXPOSIÇÃO — O Brasil Kennel Clube realizará nos dias 5 e 6 de novembro a Exposição Internacional de Cães, na sede do Museu de Arte Moderna. Virão dos Estados Unidos dois juízes e um terceiro da Alemanha. Os concorrentes nacionais já estão inscritos e vários pedidos de inscrições do exterior foram recebidos pelo BKC. Dos cães inscritos do exterior, confirmaram a vinda um dogue alemão, um miniatura pinscher, um boxer e um poodle dos Estados Unidos, um rotweiller, 4 pastôres da Alemanha, um dobermann da Suécia, e podengos de Portugal.

PROMOÇÕES — O Presidente da República assinou decretos na Marinha, promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de Capitão-de-Mar-e-Guerra os Capitães-de-Fragata Roberto Paulo Timponi, Gustavo Adolfo Engelke, Marcelo Ramos e Silva, Gabriel de Araújo Bastos e Mário Luís de Lima Lages; ao pôsto de Capitão-de-Fragata os Capitães-de-Corveta Luís de Farias Melo, Célio do Prado Maia, Alex Henning Bastos, Délcio Raimundo de Moura Bentes, Francisco Lafaiete de Morais, Vandir das Neves Siqueira, Nélson Acatanassu Xavier, Nei Moura de Almeida, Luís Augusto Paraguassu de Sá, Fernando Morais Batista da Costa, José Lauria Sobral Morais, José Carlos Quaresma, José Antônio da Trindade Negrão, Valdir Barroso Filho, Antônio Júlio de Sousa Bruno, Antônio Carlos Gouveia da Costa, Hamilton O'Dwyer, Eldir Damázio Saramago, Amauri Albuquerque do Nascimento, Ricardo Rapôso Carneiro, Jorge Teles Ribeiro, José Augusto Didier Barbosa Viana, Ademar José Soares Moreira Cruz e Arnaldo Ovalle.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

AICI — Foi iniciado no dia 18 um curso sôbre Organização de Incorporações e Condomínios Imobiliários na Universidade Federal do Rio de Janeiro, promovido pela Associação Industrial e Comercial de Imóveis da Guanabara, tendo a aula inaugural sido proferida pelo presidente da AICI, Sr. José Soares Arruda. As aulas estão sendo realizadas às têrças e quintas-feiras, às 18 horas, sendo que ao final do curso serão conferidos diplomas àqueles que obtiverem 80% de freqüência. Eis o programa elaborado: incorporação imobiliária; aquisição do terreno e seu fracionamento; a figura do incorporador; sistema de incorporação imobiliária — administração e empreitada; elaboração e importância do projeto no êxito da incorporação; orçamento — realidade do custo e seus elementos componentes; características construtivas, materiais; corretagem; organização e contrôle do construtor no regime da administração; seguros; obrigações sociais e trabalhistas; condomínios; após a conclusão das obras — convenção; problemas entre condomínios.

Estão previstas visitas a firmas construtoras e seminários com técnicos do Banco da Habitação, Caixa Econômica e COPEG. Estão participando do curso mais de 50 homens de negócio, que participam ou não do mundo imobiliário. O coordenador do curso é o professor César Catanhede. O empreendimento da AICI é dos mais elogiosos, tendo em vista o aglomerado de problemas que cercou o mercado imobiliário nos últimos meses, e que só agora está se desfazendo.

BANCO — O Presidente da República baixou decreto, aprovando o orçamento do Banco Nacional da Habitação, para o exercício financeiro de 66. O orçamento prevê o equilíbrio entre receita e despesa, de 145 bilhões.

COOPHAB-GB — A Cooperativa Habitacional da Guanabara deverá entregar na próxima semana os 252 apartamentos que constituem o Conjunto Padre Anchieta, em Parada de Lucas. Para a solenidade estão convidadas altas personalidades, entre outras, o Presidente da República e o Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH.

CONDOMÍNIOS — Os condôminos do Edifício Cosmonauta deverão se reunir em assembléia extraordinária no dia 22, às 15 horas, para deliberar: prestação de contas da comissão de representantes; eleição de nova comissão de representantes; medidas a serem tomadas contra os condôminos que se encontram em atraso, com as prestações referentes à quota de construção; fixação de novos valôres para a quota.

A. Batista está convocando os condôminos do Edifício Américo Bebiano para uma assembléia em seu escritório, no dia 25, às 18 horas, para tratar de assuntos de interêsse do condomínio.

No dia 27 de outubro, às 21 horas, estarão reunidos os condôminos do Edifício Terra e Mar, para: discutir e votar as contas do síndico relativas ao primeiro semestre de 66; prestar esclarecimento sôbre seguro coletivo para o período 66-67; obter autorização e promover execução das obras conforme cláusula da escritura da convenção; discutir e votar assuntos relativos à mudança de ciclagem.

DNPS — O Departamento Nacional da Previdência Social formou uma comissão que deverá promover a retomada de propriedades dos Institutos de Previdência, locadas a terceiros no interior do País. Os trabalhos da comissão serão iniciados na próxima semana, tendo o mesmo se dividido por regiões.

FUNDO — O Grupo de Trabalho de Brasília, através do Fundo Rotativo Habitacional de Brasília, informa que no dia 24 deverá realizar-se concorrência pública para a conclusão de cinco blocos residenciais na Asa Sul da Capital federal. Ao mesmo tempo, divulga que expira dia 25 o prazo para entrega dos documentos e inscrições à concorrência, que fará realizar no dia 8, para construção de unidades residenciais na Superquadra 109.

VENDAS — A Nobre Indústria e Comércio comunica o início das vendas dos apartamentos constituintes de um edifício de oito pavimentos, situado na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca. O imóvel encontra-se no quinto pavimento, em fundações e estrutura. A primeira parte da construção foi financiada pelos incorporadores.

TRANSMISSÃO — Terminará no dia 6 de dezembro o prazo para o pagamento do Impôsto de Transmissão Intervivos, com redução, levando em conta a lei dêste ano que o permitiu. Segundo a lei é permitido o pagamento calculado sôbre o preço declarado na promessa de venda, desde que seja anterior a 31 de dezembro. A Secretaria de Finanças da Guanabara informa que os proprietários favorecidos devem comparecer à Rua Santa Luzia, 11.

INSPEÇÃO — O Sr. Mário Trindade, presidente do BNH, ao voltar de Santiago do Chile — onde participa do I Congresso de Habitação — fará inspeção das obras do Banco nas Cidades de São Paulo, Pôrto Alegre e Curitiba. Nesta última, inaugurará os primeiros 1 600 apartamentos financiados com recursos conseguidos pelo BNH.

CAIXA — Nos próximos dias estará sendo publicado o edital de venda — através de concorrência pública — dos 160 apartamentos construídos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na Rua Lauro Müller, em Botafogo. Os preços das unidades variam entre 13 e 19 milhões. As propostas serão recebidas a partir do dia 31 de outubro, devendo o julgamento das mesmas prolongar-se até 1 de dezembro.

COPEG — O Plano Impacto do BNH que está sendo colocado em execução pela Companhia Progresso do Estado da Guanabara, vem sofrendo restrições dos proprietários e condomínios de um modo geral. Alegam êstes que o programa contém pontos que não beneficiam aos compradores, tais como: os que já são proprietários têm que vender o imóvel para participar do plano; documentação rígida; desamparo às obras iniciadas antes de março de 65. No entanto os diretores da COPEG confiam no êxito do plano e estão promovendo o encontro de seus técnicos com os condôminos.

JAZ LOBO — Rua Joaí 241 alg. o apart. 102 de sala, dois quartos, quintal etc. Ver hoje e amanhã 8 às 12 horas.

VICENTE DE CARVALHO — Quarto — Aluga-se para casal na Av. Meriti n.º 149, ap. 101. Ponto de ônibus 346.

MARIA DA GRAÇA — MEIER — Alugamos na Rua Antônio de Freitas n. 524, casa c/ sl., dois qts., cozinha c/ arm. embutido, banh., varanda gradeada e área c/ tanque. Chaves na casa n. 506. Tratar na KAIC. Rua do Carmo n. 27-A — Tel. 32-1774 — CRECI 283.

ILHAS

ESTADO DO RIO

LOJAS

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

Copacabana — Dois andares

Alugam-se para escritórios em edifício comercial na Av. N. S.ª Copacabana, 928. Ver e tratar no local, com Sr. Waldemar, no 9.º andar.

SALA de frente c/ 4 x 8. Aluguel base 250 000. Av. Almirante Barroso, 6, sala 708. Chaves c/ porteiro Adelino. Inf. 25-1479.

SALA — Cinelândia - Aluguel Cr$ 100 000. Passo a quem comprar os móveis c/ ou s/ tel. Tratar 25-8254 e 46-2912.

SALA — Pres. Vargas. Aluga-se a sala 1714 da Av. Pres. Vargas, 462. Aluguel 250 mil. — Chaves tel.: 32-9400.

SALAS p/ escritório, alugam-se à Rua Debret, 79, sls. 507 e 508. Chav. port. Trat. IGAB. T. Otôni, 72. 23-1915. CRECI 183.

COPACABANA — Comércio — Aluga-se Av. Cop. 897, gr. 805, frente, hall, sala, kitch. e banh. Chaves c/ porteiro — Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — R. 18 — CRECI 204.

COPACABANA — Escritório ou consultório — Alugo grupo com. por 180 mil, c/ saleta, sala, banh. Ver Av. N. S. Cop. 610, grupo 915. Chaves na portaria. Tratar F. P. VEIGA — 42-7144 e 42-5412 — CRECI 832.

COPACABANA — Alugamos para fins comerciais, na Rua Figueiredo Magalhães n. 286, a sl. 401, c/ banh., e as salas 402 e 410, c/ saleta e banheiro. Chaves com porteiro. Tratar na KAIC — R. do Carmo n. 27-A Tel. 32-1774. — CRECI 283.

ESTADO DO RIO

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

DIVERSOS

... VEIS — Locações com recebimentos adiantados, compra e venda de imóveis, contratos de locação adaptados às leis vigentes, pagamento de impostos, ações de despejo e retomadas. Rua do Rosário, 113, 3.º, sala 307, com João Marques Pereira.

CABO FRIO — Passe o fim de semana ou férias à beira-mar — alugando casa mobiliada — Telefone 42-4818 ou 52-2574.

CAXAMBU — Aluga-se ap. mobiliado, edif. c/ rest. e piscina, novembro, tel. 26-4907.

Avenida Rio Branco, 14

Aceitam-se propostas para a locação do 16.º andar com cêrca de 130 m2.

Galpão de 300 m2

Aluga-se com tel., todo coberto, piso em cimento, grande jirau e escritório, ótimo p/ peq. indústria, depósito etc. Ver à Rua Piauí, 407, perto Av. Suburbana e tratar c/ Dr. Jorge. Tel.: 22-3376 de 9 às 11 e 14 às 18 horas.

Loja Copacabana

Pôsto 2 ½ com telefone — Passa-se contrato. Base 25 milhões. Tel.: 37-1635.

Passa-se

Contrato de galpão, situado à Rua Luiz de Brito, 54 — Maria da Graça, com luz, fôrça e telefone, com área de 1 000 m2. Não se atende por telefone.

Clubes

FLORESTA C. CLUBE — (Estrada da Carioca n.º 142 — 42-5737) — Transferida para o dia 5 visita do Governador Negrão de Lima à sede, às 13 horas.

A. A. VILA ISABEL — (Avenida 28 de Setembro n.º 160 — 54-0801) — Domingo, iê-iê-iê às 19 horas, com The Temples. Pela manhã excursão à colônia de férias do Banco Boavista, com saída às 6 horas.

OLARIA A. C. — (Rua Bariri n.º 251 — 30-2955) — Sábado, VI Baile do Comércio Leopoldinense, tocando o Conjunto de Ribamar e cantando Hélio Paiva. Passeio completo.

CASA DE LAFOES — (Rua Professor Gabizo n.º 293 — Tel.: 48-0321) — Domingo, iê-iê-iê, às 19 horas.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 561 — 49-4322) — Amanhã, desfile e show no Parque Aquático, apresentando a coleção primavera-verão da Mesbla, com manequins profissionais, às 21 horas. Passeio completo.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — (Rua General José Cristino n.º 19 — 28-0987) — Sábado, iê-iê-iê, às 23 horas. Esporte. Hoje, La Violetera, Sarita Montiel, às 21 horas.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA — (Avenida Ernâni Cardoso n.º 183) — Sábado, Baile da Asa, em homenagem ao Dia do Aviador, animado por Lafaiete e seu Conjunto. Começa às 22 horas. Passeio completo.

ESTADO DO RIO

CLUBE 29 DE JUNHO — (Rua Pio Borges n.º 773 — São Gonçalo) — Amanhã, Noite da Beleza, no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, pela sede própria, às 22 horas. Zito Righi e Orquestra.

FONSECA A. C. — Alameda São Boaventura n.º 1 042 — Niterói) — Sábado, baile da rainha do Ginásio Floriano Peixoto, às 22 horas, com The Ticks. Esporte.

TÊNIS CLUBE — (Macaé) — Sábado, I Festival do Penteado, com Licínio e seu Conjunto. Esporte. 23 horas.

A. A. UNIVERSITÁRIA — (Rua Santa Rosa n.º 93 — Niterói) — Sábado, baile para escolha da Senhorita Encanto dos Clubes de Niterói e São Gonçalo, animado pelo Conjunto Samba-Show, às 2 h 30 m.

ICARAÍ PRAIA CLUBE — (Praia de Icaraí n.º 85 — Niterói) — Amanhã, às 22 horas, Baile da Primavera, animado pelo Conjunto Paladium.

GREMIO BUGRES DO CUBANGO — (Estrada Viçoso Jardim n.º 82 — Niterói — Festa domingo do bicampeonato: 6 horas, abertura com 21 tiros; às 10, brincadeiras infantis; ao meio-dia, angu à baiana; às 18 horas, missa na Igreja do Rosário, seguindo-se, às 19 horas, show com vários artistas fluminenses, além da apresentação da Ala Show do bloco. Às 21 horas, baile para o quadro social, com Leco e Conjunto. Durante todo o dia samba de roda e partido alto.

Correspondência para Danúbio Rodrigues — Avenida Rio Branco n.º 110 — terceiro andar.

Loja

Av. Copacabana: Passo contrato ótima s/loja no Centro comercial. Alug. barato. Contrato 5 anos. 23-9199 — Olivar — CRECI 318.

Mudanças 28-7649

RAPIDAS E EFICIENTES

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

Agência do JORNAL DO BRASIL em Cascadura para Anúncios Classificados e Assinaturas: Avenida Suburbana, 10 136, Largo de Cascadura. Das 8.30 às 17.30 horas. Sábados: das 8 às 11 horas.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço de casal. Tratar Av. Copacabana, 1 200, sobrado, com D. Dalva — 70 mil.

EMPREGADA — Todo serviço — Paga-se bem. Precisa-se para casal e filha, com referências, branca. Dormir no emprêgo — Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 395 — 903 — Leme — Telefone: 37-4733.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. — Avenida Atlântica, 2212 ap. 801.

MOÇA para casa de família damos tratamento especial para dormir no emprego. Rua Emancipação, 9. S. Cristóvão.

MOCINHO para ajudar em casa de família. Ordenado 50 000, saída aos domingos. Rua Jorge Rudge n. 208 — Maracanã.

OFERECE-SE empregada portuguêsa, para arrumar e copeirar com referências, Rua General Caldwell n.º 281, ap. 1 — Centro.

OFERECEM-SE 2 babás portuguêsas podendo ir para fora c/ ref. e prática para criança de 1 mês a 6 anos. Tel. 25-9533.

OFERECE-SE 2 moças catarinense, babá ou copeira — 27 e 28 anos — Tel. 52-8708.

OFEREÇO ótima empregada para todo serviço, ótimas referências e documentos. Agência Alemã, Olga — 37-7191.

OFEREÇO ótima babá, longa prática, referências e documentos — Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO portuguêsa, copeira arrumadeira. Agência Alemã Olga — 37-7191. Av. Copacabana, 534 p. 402.

OFEREÇO babá portuguêsa para criança recém-nascida até 1 ano. Tel. 52-5644. Ag. RIZZO.

PRECISA-SE copeiro que tenha ótimas referências e saiba bem de serviço para casa de alto tratamento. Paula Freitas, 104.

PRECISA-SE de empregada p/ casal c/ uma criança. Não passa, não lava. Dorme no emprêgo. Rua Gago Coutinho, 60, p. 503. — Largo do Machado.

PRECISA-SE de uma babá que tenha prática no serviço. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 120, ap. 303, Tijuca. Após às 15.30 h.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira — Informações: Rua Cupertino Durão, 135 — Leblon.

PROCURA-SE doméstica habilidosa p/ casal com 2 meninos. Ordenado de acôrdo com as aptidões — Rua Tavares Bastos, 29, ap. 12 — Catete.

PRECISO — Senhora educada independente, viver casal como pessoa família — Telefone: ... 45-2687.

PRECISA-SE empregada, arrumar e cozinhar. Paga-se bem — Av. Heitor Beltrão, 118 — Largo 2a. Feira.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade para tomar conta de um menino de 2 anos — Exigem-se referências — Salário Cr$ 70 000 — Tel para 47-9544.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica. Rua Moncorvo Filho 40 — ap. 226.

PROCURA-SE empregada para todo serviço em casa de família pequena. Exige-se referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Almte. Guilhem, 234, ap. 204 (perto Cinema Leblon).

PRECISA-SE de uma empregada p/ 2 pessoas. Exigimos referências. Prudente Moraes, 696, ap. 4.

PRECISA-SE moça sem compromisso para senhora só, dormindo na casa onde trabalha — Rua de Russel, 710, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada na R. Mariz e Barros n. 933 — ap. ... 803.

PRECISO empregadas, estrangeiras e brasileiras. Ord. até 110 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402 — T. doc. e ref. — Tel.: 57-2622.

PRECISA-SE empregada na Rua V. Pirajá, 168, ap. 702.

PRECISA-SE empregada todo serviço família pequena. Não lava nem passa. Folga aos domingos. Praia do Flamengo, 120, c/ 1, sobrado.

PRECISA-SE de uma babá, boas referências. Tel. 27-2574.

PRECISA-SE — Copeira-arrumadeira para casal de tratamento, dando referências, carteira, dormindo no emprêgo. Praça Eugênio Jardim, 26, ap. 801. Copacabana — Tel. 26-1056.

PRECISA-SE môça, trabalhar casa família. Tratar: 25-5934 — Rua General Glicério, 445.

SENHORA estrangeira que trabalha procura empregada para todo serviço. Apresentar-se com carteira e referências. Rua Francisco Sá, 42, ap. 503.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA RIACHUELO — Ofereça cozinheira, babás, etc. c. doc. e referências. Ord. 50 a 100 mil. — R. Joaquim Silva, 123 — Tel.: 32-0584 e 32-5556.

AGÊNCIA RIZZO — Oferece cozinheiras, arrumadeiras, babás, uma portuguêsa lavd. Diaristas e mensais. Tel. 52-5644.

AGÊNCIA MOTA tem as melhores diaristas efetivas, documentos, ref., amas, copeiras, arrumadeiras, coz., lavadeiras, passadeiras e faxineiras. Tel. 37-5533.

ATENÇÃO — Preciso de várias empregadas, cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, babás — Ord. 50 a 260 mil — Av. Copacabana, 796, sala 504.

ATÉ 120 mil pago cozinheira, faça todo serviço um casal. Praça Tiradentes, Pedro 1, n. 7, ap. 307.

AGÊNCIA SÃO JORGE — Oferece cozinheiras, banqueteiras, fôrno, fogão, trivial fino variado c/ ref. de 2 a 15 anos c/ todos documentos — Tel. 25-9533.

Agência do JORNAL DO BRASIL em Cascadura para Anúncios Classificados e Assinaturas: Avenida Suburbana, 10 136, Largo de Cascadura. Das 8.30 às 17.30 horas. Sábados: das 8 às 11 horas.

DOIS MEDICOS SOLTEIROS — Precisa cozinheira, 1 copeira — 120 e 100 mil. Praça Tiradentes — Pedro 1, n. 7, ap. 307.

COZINHEIRA trivial variado para pequena familia, dorme no emprêgo. Ord. 60 000 com referências. Rua Barão Lucena 48 — Botafogo — 26-1121.

COZINHEIRA em Marechal Hermes — Precisa-se para trivial simples. Rua Belize, 42, lado da Academia Sub. de Judô.

COZINHEIRA para Bar. Av. Ministro Edgar Romero, 942.

COZINHEIRO com prática. Bar — Precisa-se. R. S. Luiz Gonzaga, n. 142.

COZINHEIRA trivial variado. Ordenado Cr$ 70 000. Rua Uruguai, 540, ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino. Ordenado 60 mil. Exigem-se referencias. Av. Atlântica, 3786, ap. 1 101. Tel. 27-3503.

COZINHEIRA — 60 mil, preciso, fino, variado, durma empr. Alvoraçado sab. e dom. Referencias. R. Siqueira Campos, 142, ap. 701 Cop.

CASAL — Precisa-se de cozinheira. 50 000. Raul Pompéia, 228, ap. 302.

COZINHEIRA de forno e fogão. Precisa-se. Rua Francisco Sá, 61, ap. 603. Paga-se bem. Telefone 27-4986.

COZINHEIRA — Precisa-se, para pequena família. Paga-se bem. R. Bulhões de Carvalho, 373, 10.º andar. 47-8622.

COZINHEIRA — Precisa-se que seja realmente otima p/ trivial muito fino p/ casa de alto trato estrangeira. Exigem-se ref. Ord. 100. Av. Vieira Souto, 230-101 — Ipanema.

COZINHEIRA — P. trivial fino de 4 pessoas. Folga. 13.º salário. Férias — 50 000. R. Uruguai, 540-804. Tel. 58-7887.

COZINHEIRA que passe roupa miúda. Paga-se bem. Canning, 10, ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso, caprichosa, com referências ou carteira. Rua das Laranjeiras 430, ap. 1 202.

COZINHEIRA — Mais serviços leves, pag. ap. Pago 80 mil. Informações na Rua Frei Leandro 80 ap. 205. Tel.: 46-3950.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com boas referências — Pagam-se Cr$ 90 000 — Rua Francisco Otaviano, 132 — Copacabana — Tel. 27-4566.

COZINHEIRA — Para trivial fino e arrumar para três pessoas. Ordenado: 60 mil cruzeiros — Exigem-se referências. Rua Bulhões de Carvalho, 373, ap. 602.

COZINHEIRA — Família tratamento de 4 pessoas precisa com muita prática do trivial variado, ordenado 80 000, dormindo no emprêgo e dando referências — Rua Dr. Sousa Lopes, 8. Tel. 26-9064, começa na Rua Marechal Bento Manuel, a terceira à direita entrando na Rua Farani pela Praia de Botafogo.

COZINHEIRA que lave, com referências. Dorme no aluguel e goza férias. Cr$ 60 000 — Travessa Carlos Sá, 11, ap. 402 — Transv. na R. Silveira Martins — Catete.

COZINHEIRA — Cr$ 70 000 — Referências — Av. Delfim Moreira, 1 130, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem e que durma no emprego em casa de casal só. Tem arrumadeira portuguêsa. Exige-se referências — Tratar só pessoalmente na R. Leôncio Corrêa, 45 — Leblon. Não se atende pelo telefone.

COZINHEIRA para forno e fogão, p/ trabalhar na Gávea em casa de família. Base: Cr$ ... 100 000. Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A, 2.º and.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, dando referências. Rua Constante Ramos, 67 ap. 202.

COZINHEIRA e serviços leves até 4 horas. Pago bem, folga aos domingos. R. Jardim Botânico, 202.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Paga-se bem — Rua Araxá, 99 — Grajaú — Apresentar referências e que durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Cr$ 60 000 — Precisa-se, c/ prática e referências, de fôrno e fogão — R. Moura Brasil, 74 — Laranjeiras (próx. Fluminense).

COZINHEIRA — Preciso p/ trivial — Pequena família. R. Sen. Vergueiro, 50, ap. 702 — Tel.: ... 25-3455.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Tratar Av. N.S. Copacabana 920, ap. 401. Parte da manhã. Ordenado Cr$ ... 80 000. N. B. Cozinhar e passar.

COZINHEIRA — Trivial fino para casal sem filhos. Ordenado: Cr$ 80 000. Dorme no emprêgo. Praia de Botafogo. Necessário referências. Tratar: Tel. .... 49-6746.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento — Exigem-se referências, na Rua Tobias Amaral n. 30 — Cosme Velho — Telefone 25-2418.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante funcionando no Clube dos Funcionarios da ESSO — Rua Alvaro Alvim n. 24, terceiro andar — Cinelândia.

COZINHEIRA — Precisa-se que seja realmente otima, de forno e fogão, para casa de pequena família de alto tratamento. Excelente ordenado. Exigem-se referencias. Praça Eugenio Jardim, 31, 10.º andar, depois das 9 horas da manhã.

COZINHEIRA — Preciso que durma no emprêgo, trivial simples. Rua Cupertino Durão, 118 ap. 203 — Leblon.

COZINHEIRA — Lavadeira, precisa-se à Rua Padre Manso, 64 c. 33 — Madureira.

COZINHEIRA que lave e passe, precisa-se para 2 pessoas, dando referências na Rua Barata Ribeiro, 587, ap. 1 001 — Tel.: ... 36-1214 — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso para família de 3 pessoas. Dorme no emprêgo. Exijo referências. Telefone 37-7597.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Tel. 27-3930.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Paga-se 80 mil. Rua Timóteo da Costa, 215 ap. 201. Leblon, tel.: 47-3900.

COZINHEIRA — Precisa-se ótima cozinheira de forno e fogão, que tenha carteira e referências para casa de casal com filho. Tratar na Avenida Osvaldo Cruz, 20 ap. 702 — Flamengo. Tel. 25-3427.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Exigem-se referencias — Paga-se muito bem — Telefone 46-0314.

COZINHEIRA para casa — família de tratamento. Exigem-se documentos e referências. Ordenado 80 mil. Rua Redentor, 152. Ipanema.

COZINHEIRA para trivial fino e que durma no emprego e dê referencias — Rua Artur Bernardes n. 52 — ap. 702 — CATETE — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial. Exigem-se referencias. Cr$ 60 000 Rua Conselheiro Lafaiete, 83 — 3.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço de um casal, exigem-se referencias e carteira. — Tratar Rua Santa Clara, 112, ap. 901, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e arrumar. Referencias. Rua Visconde de Pirajá, 48-301.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e lavar pequenas peças de roupas. Tel. 46-2738. — Pedem-se referências.

EMPREGADA, cozinhar e arrumar — Pedem-se referências. Paga-se bem. Procurar somente parte da manhã — Rua Visconde de Pirajá, 48, ap. 408.

EMPREGADAS — Precisamos cozinheiras, copeiras e babás, lavadeiras, engomadeiras — Rua Pedro Américo, 166, ap. 201 — Catete.

EMPREGADA — Cozinhe trivial fino e demais serviços em casa de casal, dorm. no aluguel — Paga-se bem, com referencias — Rua Almirante Salgado n. 158 — Laranjeiras — Telefonar para 25-7982.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Referencias. Rua Barão de Itapagipe, 21, ap. 904.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para casal e 1 criança, exigem-se referencias, 70 mil cruzeiros mensais. R. Domingos Ferreira, 34, ap. 1 001 — Copac.

MOÇA — Precisa-se para cozinhar o trivial variado — Tel. 37-0952.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com carteira e referências. Tel. 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira trivial, protestante 6 anos, ref.; sou muito ligeira — Tel. 52-8708.

OFEREÇO ótimas cozinheiras, muito boas referências. Uma é de forno-fogão — Agência Alemã Olga — 37-7191.

PRECISA-SE de uma cozinheira na Rua Araujo Pena, 42 — Tijuca — Ordenado a combinar.

PRECISO 2 cozinheiras mensalistas, uma de 110 000 e outra de 60 000. Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Trazer documentos.

PRECISA-SE cozinheira-lavadeira. (Máquina). Tratar Rua Barão da Tôrre, 599. Tel. 27-3562.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar com o salário de 50 000. Tratar na Praia de Botafogo, 114/1103.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para lanchonete, horário comercial — Carvalho de Mendonça, 36-B — Sr. Luiz.

PRECISA-SE cozinheiro de trivial simples. Paga-se Cr$ 60 000. Tel. 57-5695. — R. Domingos Ferreira, 78 — 701.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e outros serviços — não dorme no emprego — Pedem-se referencias, 60 mil na Rua Desembargador Isidro n. 150 — ap. 405.

PRECISA-SE mocinha de 14 a 17 anos para ajudar na cozinha, dá-se roupa. Paga-se bem. R. Paissandu 156, ap. 1 203. Telefone 25-3169.

PRECISA-SE cozinheira e arrumadeira que tragam boas referências e que durmam no emprêgo. Paga-se muito bem, a combinar no local à Rua Aberema n. 7 — Ilha do Governador — Bairro Jardim Guanabara.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar pequeno ap. Paga-se bem. Tratar à Rua Salvador de Mendonça, 49 ap. 201. Tel. 54-1913 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de 2 cozinheiros c/ prática para churrascaria e restaurante. R. Aristides Caire, 314.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e passar em casa de família de tratamento, de segunda a sexta-feira na Rua Tobias Amaral n. 50 — Cosme Velho. Telefone 25-2418.

LAVADEIRA — Para dormir no emprêgo e arrumar quartos, referências. Tratar Av. Rui Barbosa 314, ap. 901. Tel. 25-6363.

LAVADEIRA — Precisa-se na R. das Laranjeiras n. 495 — idade de 30 a 40 anos — Exigem-se referencias — Ordenado de Cr$ .. 40 000.

PASSADEIRA de blusões com bastante prática. Av. Gomes Freire, 196, s/ 704.

PASSADEIRA competente. 4 500 por vez; depois de 8,30h — R. Almirante Salgado, 63 — Laranjeiras.

PASSADEIRA — Cr$ 50 000 — Precisa-se que passe muito bem e c/ referências. Lava em máquina — R. Moura Brasil, 74 — Laranjeiras (próx. Fluminense).

PASSADEIRA — Precisa-se com bastante prática para blusões na Rua da Constituição n. 82.

PASSADEIRA — Oferece-se, preferência camisas e blusões, 1 dia na semana, 5 mil diária. Tratar — Tel.: 26-5233, por favor.

TINTURARIA — Precisa de boa passadeira brim e vestidos. Rua do Catete, 68 e Senado, 72.

JARDINEIROS

OFERECE-SE jardineiro, faxineiro, solteiro, 40 anos, lava carros, encera, para efetivo casa de família, boas referências. — Tel.: 42-0625.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de senhora forte, que não fume, para acompanhar um paralítico. Exigem-se referências. Salário mensal de Cr$ 90 000. Folgas semanais de 24 horas. Telefonar para 36-5899, depois das 9 horas.

CASAL português oferece-se para tomar conta de sítio. Somente na Freguesia — Jacarepaguá — Tel. 22-5924.

CASEIRO — Preciso de casal para cuidar de sítio — Inf. Av. Rio Branco, 156, sala 1 338 — 52-7440 — 28-6713.

CASEIRO — Precisa-se de um casal para tomar conta de uma sede de fazenda, na Cidade de Vassouras — Tratar: Rua Voluntários da Pátria, 435, com Luiz.

GOVERNANTE — Senhora educada, deseja trabalhar p/ casa de pequena família ou pessoa só. Tel. 52-5480, pela manhã ou à noite.

GOVERNANTA — Precisa para Sanatório Infantil em Correias. — Paga-se bem e aceitamos propostas. Tel. 36-3162 e 34-1253.

PRECISA-SE de mocinha para serviços leves para Botafogo. Tratar na Rua Dias da Cruz, 74, ap. 601 — Tel.: 29-3186, Meier.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Motorista. Precisa-se c/ bom ordenado, morando Z. Sul. Hor. das 13 às 21h. C/ ref. Av. Prado Júnior n. 258, Sr. Souza, das 14 às 16h30m.

AUXILIARES escritório somente c/ prática moças e rapazes com ginasial, 2.º ciclo superior, p/ sistema empregos certos, salários 100/170 000. Não perde tempo. — Av. Rio Branco, 151 sobreloja.

AUXILIARES escritório somente c/ prática, moças e rapazes, c/ ginasial, 2.º ciclo, superior, p/ sistema empregos certos, salários 100/170 000. Não perde tempo. — Av. R. Branco, 151, sobreloja, s/ 09.

AUXILIAR de Escritorio, precisa-se de uma. Av. Duque de Caxias 8, sala 10.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Menor, com ginásio, boa letra, com noções de serviço de escritório. Rua Tenente França, 87 — Cachambi.

AUXILIAR faturista p/ Jacaré, S. Cristóvão, também p/ serviços externos até 23 anos, c/ ginasial boa letra — 90 000 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

ARQUIVISTA, ótima datilógrafa p/ Bonsucesso, ginasial completo ou 2.º ciclo, calc. 200 000 — Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO E COBRANÇAS — Boa apresentação e desenvolvimento. Rua do Lavradio, 91, s/ 101 — 42-3976.

AGENCIA Glória de Empregos, precisa para admissão imediata: aux. escritório, 150 200, datilógrafas (os), 150 200, recepcionistas, aux. contabilidade, 150 200 — Rua Francisco Serrador, 90, s/ 1 502.

ADMITE-SE faturista datilógrafos, notista, aux. escr. Av. Rio Branco 185 s/ 923.

ADMITE-SE correspondente inglês, 250 mil. Operadora Remington 230 mil. Estenógrafa Port. 350 mil. Aux. menor c/ prática escr. 100 mil, etc. Rua México 111 s/605.

AUXILIAR ESCRITORIO competente, bom ordenado. Apresentar-se das 14 às 16h — Rua Costa Lôbo, 375 — Triagem.

AUXILIAR-ASSISTENTE — Precisa-se 28 a 40 anos, ginásio, que automóvel, prof. ou amador, conhecimentos de venda e mecânica futuro, salário inicial — Cr$ 180 mil, traga documentos — Rua Quitanda, 67, 6.º grupo 603 — Não atendemos telefone.

AUXILIAR moços — Dact., Esc. Dact., Arquiv. Dat. Conf. Dat. 100 a 200 / Esteno Port. Z. Norte / Caixa Regist. Z. Sul / Dat. Z. Sul. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça ou rapaz desembaraçado c/ prática de dactilografia. Tratar na Praça Pio X n.º 78, sala 705, pela manhã.

AUXILIAR p/ contas correntes — Grande cia. norte-americana procura p/ filial na Zona Norte moça solteira, c/ pratica comprovada em contas correntes. Horario p/ trabalho de 8,30 às 17 c/ sabados livres. Salario inicial de 160/180 c/ aumento imediato e reajustes frequentes. Tratar no Centro na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

AUXILIARES — Rapazes. Aux. contab. Operador Burroughs F-1 400. Desenhista projetista máquinas. Gerente. Balconista c/ inglês. Moças. — Dact. c/ ginásio, prat. b/ apar. P/ aux. escritorio e contab. Varias vagas. Secretaria. Esteno-Port-Inglês. Port. Alemão. Otimo salário. Assistente social até 30 anos. Ricbrás. Av. Pres. Vargas, 529, s 410.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça-rapaz (8 vagas) p/ C/ Corrente; aux. secção Cobrança, contínuo, dactilógrafo, môça arquivista, boy menor dact., môça menor, faturista, notista, operador Olivetti 402; aux. contab. Impôsto Consumo. Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1021.

AUXILIAR Contabilidade — Admitimos rapaz até 30 anos, com prática de serv. gerais de contabilidade, boa dactilografia, boa aparência. TED. Av. Copacabana, 690, 6.º.

AUXILIAR Escritorio. Admitimos moças e rapazes c/ boa dactilografia, c/ pratica de serv. gerais de escritório, boa aparencia, desembaraço. TED. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIAR escritorio — O Pavilhão precisa com boa letra, dactilografia, facilidades para calculo, conhecimento de serviços gerais de escritório. Tratar Sr. Tancredo. Rua Riachuelo, 315. — Loja.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Admitimos môças e rapazes maiores e menores p/ iniciar carreira em escritório — Não exigimos prática anterior — Ensinamos todo o serviço — TED — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admitimos menores c/ boa letra, boa dactilografia e alguma prática de serv. gerais de escritório. c/ curso ginasial — TED — Av. Copacabana, 690, 8.º.

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO — Precisa-se competente que seja datilógrafo, motorista habilitado, com referências. Paga-se bem. — Tratar R. Riachuelo, 132 fundos.

CORRESPONDENTE INGLES — Admitimos môça de ótima aparência, ótima dactilografia c/ redação própria português e inglês. Ótima oportunidade — Semana de 5 dias. — TED — Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

CORRESPONDENTE môça p/ português, inglês, sendo estenógrafa, 500 000, prática comprovada — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

MOÇA — Cia. máquinas registradoras precisa, conhecimentos livros fiscais, noções contabilidade. Tratar Sr. Mário, Rua Noronha Santos, 163 — Centro.

MOÇAS E SENHORAS — Cr$ 300 mil, de boa aparência, instrução e conversação para entrevistas sociais — Apresentar-se na R. Senador Dantas, 19, gr. 501, só das 10 e pessoalmente.

MOÇA — Precisa-se para serviços de escritório, com prática de escrituração de livros fiscais e comerciais. Rua 29 de Julho, 158 — Bonsucesso.

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se uma, bastante prática de fichário, boa caligrafia, e estilógrafa, exigimos referências. Rua dos Romeiros, 111 — Penha — Dona Iracema.

MOÇA p/ departamento pessoal, inclusive podendo chefiar sòzinho conhecimentos, atualizada p/ Pcs. Bandeira, sal. cas. s. filho — 300. — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR ESCRITORIO — Cr$ 150 mil, 8 môças, 2 rap., prática, 2 recepcionistas c/ dactil. — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

MOÇA menor que escreva à máquina e tenha boa letra, precisa-se — Largo da Carioca, 5 — 1.º s/ 103, com Sr. Araújo.

MOÇAS sem prática c/ ginasial 2.º ciclo superior, p/ empregos certos escritório. N/ sistema salários 100/170 000. Otimo. Av. R. Branco, 151, sobreloja, s/ 09.

MOÇAS — Aux. escrit., secretárias, datil., taquíg., atendentes etc. — Pagamos mais 50 mil do que estão ganhando — Erasmo Braga, 227/315.

MECANOGRAFO correntista — Grande cia. norte-americana admite rapaz c/ pratica em Olivetti 402. Horario p/ trabalho de 8,30 às 17 c/ sabados livres. Salario inicial de 180 mil c aumento imediato e reajustes frequentes. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

OPERADOR BURROUGHS — Firma industrial norte-americana procura c/ prática em máquina número F-1 200 — Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ sábados livres. Salário inicial em aberto — Procurar Sr. RENATO — na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

OPERADOR RUF — Cr$ 200 mil, p/ S. Cristóvão, semana de 5 dias, até 32 anos — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

OPERADOR F. Feed, c/ prática contabilidade, classificação, 200 220, carteiras em ordem. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

PRECISAMOS môças de boa apresentação com prática de escritório, ótimo salário, apresentar-se à Rua México, 111, sala 1 702, com o Sr. Armando.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTAS — Admitimos três rapazes de ótima aparência e prática de balcão p/ trabalhar em papelaria — Ótima oportunidade — TED — Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja — Tijuca.

BALCONISTA — Precisa-se com alguma experiência de materiais de construção, Rua Siq. Campos, 72-A.

BALCONISTA — Precisa-se com experiência em tintas e ferragens — Rua Siq. Campos, 72-A.

BALCONISTA com pratica de supermercado — Avenida Prado Júnior n. 145.

BALCONISTA MAIOR — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Carolina Méier n. 6-A.

BALCONISTA — Padaria precisa-se de preferência aposentado, mas que seja forte e que tenha saúde. R. Arquias Cordeiro, 442 — Meier.

MOÇAS menores de boa aparência balconista. Ordenado e comissão. Precisamos à Rua da Alfândega, 256.

PRECISA-SE môça para trabalhar em balcão de gadaria, boa recomendação — Rua Arquias Cordeiro, 442 — Méier.

PRECISA-SE empregado com prática de balcão de papelaria. Favor não se apresentar quem não esteja em condições. Rua da Quitanda, 50 loja.

VITRINISTA, muita pratica, roupas senhora em casas categoria — Precisa-se Rua Gonçalves Dias, 35.

CONTADORES E GUARDA-LIVROS

ASSISTENTE contador c/ redação, bom português cont. tec. c/ prática, 300 000 p/ S. Cristóvão — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR CONT., aux. escrit. c/ gin., aux. dep. pessoal (moça), secret. dact. c/ e s/ redação. Av. Pres. Vargas, 417, s/ 1310.

AUXILIAR Contabilidade — Admitimos moça c/ prática em escritorio de contabilidade de escritas avulsas. Exigimos muita prática em escrita fiscal. TED. Av. Copacabana, 690, 6.º.

ADMITIMOS contador c/ prática, 500-600 — Tradutor Inglês p/ têrmos Tec. 650-700 — Aux. Cont. prát. Escrit. Fiscal 250 — Estoquista Prat. Kardex — Escrit. Dact. 100-150 — Contínuo — Desenhista Tec. Const. p/ Niterói — Balconista em português e inglês. Otima gas, 435, sala 605.

CONTADORES 600 mil, dactilógrafas, 150/220; copista ing., esteno ingl., port. e boys — Pres. Vargas 542/1 901.

CONTADORA ou tec., môça c/ prática escritório contabilidade, sólidos conhecimentos, 300 000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

CONTADORES ou tecs., c/ muita prática numa firma pelo menos 3 a 4 anos, trazer todas carteiras, referências — 600/700 000. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09 — 2 vagas.

CONTADOR com longa experiência, sólidos conhecimentos, boas credenciais, idade entre 30 e 40 anos. Procuramos urgente. — Miguel Couto, 23 — 703.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas e regularizações. Luiz 48-8927.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE datilógrafas recepcionistas, faux. contab. caixa contabil. Av. Rio Branco 185 s/ 923.

ASSISTENTE SOCIAL — Oferece-se oportunidade a profissional legalizado. Ofertas para 313 761.

ADMITIMOS môças e rapazes, maiores e menores, dactilógrafos, auxiliares de escritório, técnico de contabilidade. Av. Rio Branco, 106/8 s/ 1310. Às 10 horas.

DACTILOGRAFOS (AS). 150 000. Admitimos moças e rapazes eximios dactilografos c/ pratica de serv. gerais de escritório, ótima aparencia. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

DACTILOGRAFO — Precisa-se rapaz que seja bom dactilografo e que tenha alguma redação, para serviços internos. Apresentar-se com documentos e referências, na Av. Rio Branco, 138, 9.º andar. Ramalho.

DACTILOGRAFO — Precisa-se p/ meio expediente, preferência aposentado ou funcionário público. Só serve exímio dactilógrafo. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara 24, G. 1 214 — Horário 15 às 17 horas.

DACTILOGRAFAS — Cr$ 150 mil, 8 môças, Centro, Z. Norte, semana 5 dias, prática — Sen. Dantas, 117 gr. 223.

DATILOGRAFA arquivista, pouca redação, prática escritório de 3 anos p/ Botafogo, 150 000 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DACTILOGRAFAS — Admitimos moças eximias dactilógrafas, conhecendo máquina IBM elétrica — Boa aparência, desembaraço. TED — Av. Copacabana, 690, 6.º.

DATILOGRAFA somente sabendo fazer correspondência e possuir dó a rotina, 200 000 p/ Fátima — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILOGRAFO faturista, serviços gerais p/ R. Comprido c/ muita prática 160 000, bom datilógrafo. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

ESTENOGRAFA EM PORTUGUÊS — C. conh. Inglês. Sal. 350 000. Môça de boa aparência. Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1021.

ESTENOGRAFA em português (P/ trabalhar no bairro de Irajá) — Grande grupo industrial norte-americano procura taquigrafa em português c/ pratica, c/ conhecimentos do idioma inglês. Horario p/ trabalho de 8 às 16. Salario inicial de 350/400 mil c/ refeitorio no local e refeicões gratis. — Tratar no Centro na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

ESTENOGRAFA em português — Importante cia. norte-americana procura p/ sua matriz no Centro c/ pratica comprovada e boa apresentação. Horario p/ trabalho de 8 às 17 c/ sabados livres. Salario inicial de 400 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

ESTENO port. alemão, urgente — 600 000. Rua Francisco Serrador, 90 s/ 1 502.

ESTENOGRAFA em português, inglês e port. alemão, 550 000, prática redação — 2 vagas — Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

ESTENO DAT. PORTUGUÊS Cr$ 350 000. Admitimos môça de boa aparência, ótima dactilografia, com redação própria e prática secretariar. TED. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º.

MOÇA DATILÓGRAFA c/ alguns conh. Dep. Pessoal p/ 1/2 expediente, p/ Piedade. Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1021. Telefone 42-7606.

MOÇA — Admite-se dactilógrafa até 40 anos, conhecedora de serviços de escritório. Laboratório Vita — Rua Francisco Manuel 25, Riachuelo.

RAPAZES — Precisam-se que sejam bons dactilógrafos, com prática de crediário — Tratar na R. Gonçalves Dias n. 59, com o Sr. José Carlos.

SECRETÁRIA RECEPCIONISTA — Importante indústria norte-americana admite môça de boa aparência, que tenha trabalhado anteriormente em escritório e que seja dactilógrafa c/ redação própria. Horário p/ trabalho de 9 às 17, c/ sábados livres. Salário inicial de Cr$ 250 mil. Procurar Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

SECRETARIA EM INGLES — Falando e escrevendo inglês fluentemente e com redação própria tem estenografia. Falando alemão e português — Com Olga. Tel. 57-3723.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ — Ganha mais dinheiro na revenda de roupas. Você compra a prazo e tem 6 meses p/ pagar, c/ entrada de 30% (70% financiados). ABC MODAS — Est. Portela, 29 — 2.º andar — Madureira — Centro — Edif. Av. Central, 10º andar. Dep. fáb.

CORRETORES de imóveis e casas comerciais, precisamos com prática. Praça Pio X, 78/811 — Tel. 23-4680 — Ferreira.

EDITORA com grandes lançamentos, admite 10 vendedores. Tratar com Sr. Orlando. Av. Nilo Peçanha 155, s/ 217.

GANHE 200 000 a 400 000 — Vendendo artigos finos de senhoras e homens, fornecemos a mercadoria sem dinheiro. Rua Maria Freitas, 42, sala 209. Madureira.

HORAS VAGAS — Se V. pode fazer 10 visitas diárias ganhe 300 mil cruzeiros — Av. Erasmo Braga n. 227, 315 (Publicidade).

MOÇAS menor, urgente, boa aparência, bem desembaraçada, serviço externo, salário 45 mil, mais comissões, documentos e 3 retratos. Rua Luiz de Camões 83 — 1.º and., s/ 5 — Sr. Martins — de 13 às 17h.

MOÇAS maior, boa aparência, bem desembaraçadas, serviço, chefes de equipes. Salário 130 mil. Documentos e 3 retratos — Rua Luiz de Camões, 83, 1.º and. — s/ 5 — Sr. Martins de 8.30 às 12h.

MOÇAS E SENHORAS para contato com as donas de casas, ensinamos o serviço. Retirada mínima Cr$ 100 000. Rua Aniquira 331-B — Cordovil, ou na Av. Marechal Floriano 35, 1.º andar.

MOÇA ATÉ 35 ANOS — Com experiência em corretagem de imóveis, desembaraçada, advocacia, para trabalhar em pequeno escritório à base de comissão, c/ pequena ajuda de custo. Necessário boa aparência, dactilógrafa e que conheça o Centro. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima — Av. Almte. Barroso 97, s/ 1 106.

OS PRODUTOS ORVAL precisam de dois com prática de vendas de inseticidas, perfumaria e produtos de limpeza. Ajuda, prêmios e boa comissão. Apresentar-se hoje na parte da manhã com os documentos, na Rua dos Andradas, 96 — 7.º, gr. 701.

PRECISA-SE de garotos para vendas de sabão a domicílio no bairro que residem. Av. Suburbana, 9 237, Sr. Léa (10 às 20).

PRECISA-SE de moças e rapazes. Rua 7, Quadra 17, casa 20 — Guadalupe, perto da Praça Carmela Dutra — Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de moças e senhoras para trabalhar em vendas. R. Barão de São Félix, 220, sob.

REVENDEDORES para GB e Estados, cond. cont. Paulista, de fácil venda, ótimo negócio. R. Tenente Pimentel, 140, loja 52. Olaria, Sr. Alvaro.

SENHORAS — Ganhem salário extra vendendo sabonete, esmalte, toalha plástica etc. — Avenida Suburbana n. 9 237 — Quintino com o Sr. Fernando das 8 às 11 horas — Importante não empata capital.

SENHORA — SENHORITA — Ganhe bem — Vendendo nossos cremes, perfumes, lenços, toalhas etc., perto de onde mora — Venha à tarde na Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 541, com documentos.

VENDEDORAS — Precisam-se — 150 000, comissão pago no ato — R. Plínio de Oliveira, 29 s/ 407 — Penha.

VENDEDORES (AS) e recepcionistas (os) e balconistas menores, Rua Francisco Serrador, 90, sala 1 502 — Cinelândia.

VENDEDORES — Precisam-se para vendas de papel para embalagem de presentes e barbante etc. — Tratar na Rua do Riachuelo n. 44 — salas 204 e 205.

VENDEDORA com boa aparência para loja fina de modas — R. Conde Bonfim, 271.

VENDEDORAS domiciliar. Produtos de consumo obrigatório. Rua Siqueira Campos, 282, boxes 10 e 11. Sr. Ribamar.

VENDEDORES de material de construção. Precisam-se, com freguesia. Tratar na Avenida Ministro Edgar Romero n.º 881, Vaz Lôbo, com Jesus.

VENDEDORES (AS) — Empreendimentos atuando na Zona Norte, Centro e Sul, contrata vendedores (as) de 20 a 50 anos. Exige-se instrução primaria. — Serviço externo sem horario fixo, podendo manter outras atividades. Salario 100 000 mais comissões no ato da venda, premios. Facil execução. Tratar na Estrada do Portela, 29, sala 305, 3.º andar, diariamente das 9 às 17 horas. — Madureira — Solicitamos trazer anuncio.

VENDEDORES (AS) — Firma estabelecida admite de imediato para completar o seu quadro de vendedores. Exigem-se poucas horas de trabalho diario a escolha do vendedor (inclusive noturno). — Salario fixo de 100 000. Adicional de 10 a 30 mil por unidade pagaveis no ato da venda. Artigo de facil colocação das 8 às 17 horas na Rua Senador Dantas, 20, salas 1 310/11/12. Entrevistas com Srs. Milton e Hugo. Não atendemos pelo telefone.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTAS — Admitimos moças de ótima aparencia, desembaraço, boa dactilografia. Ótima oportunidade. Semana de 5 dias. TED. Av. Pres. Vargas, 529 18.º andar.

PRECISA-SE de Recepcionista e eletricista para oficina de automóveis, Rua Pacheco Leão, 56/70. J. Botânico.

RECEPCIONISTA — Moça bem apresentada de 18 a 25 anos, horário 19 às 24 horas — Salário: Cr$ 200 000 — Apresentar-se na Rua Figueiredo de Magalhães, 855, das 14 às 16 horas — Sr. Rafael.

DIVERSOS

AUXILIAR conferente — Grande Cia. norte-americana procura p/ filial na Zona Norte admite moça solteira, que tenha trabalhado em escritorio c/ pratica comprovada e que saiba lidar c/ calculos simples de percentagem somente p/ conferir faturas e notas fiscais. Horario p/ trabalho de 8,30 às 17 c/ sabados livres. Salario inicial de 160/180 c/ aumento imediato e reajustes frequentes. Tratar no Centro na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

AUXILIAR p/ secção de cobrança — Firma industrial norte-americana admite moça ou rapaz c/ pratica em contabilidade de secção de cobrança interna (burocratica). Horario p/ trabalho de 8,30 às 17 c/ sabados livres. Salario inicial de 160/180 c/ aumento imediato e reajustes frequentes. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

GANHE SEM SAIR DE CASA — Dando telefonemas ou batendo estencil e máquina. Erasmo Braga, 227/315.

PRECISAM-SE 2 rapazes espertos para serviço externo. Salário 100 mil — Avenida Amaro Cavalcânti, 1 871, sala 1 — Eng. Dentro, das 10 às 12 horas.

RAPAZ — Precisa-se com bastante prática de serviços externos, Rua 29 de Julho, 138 — Bonsucesso.

RAPAZES de 13 a 17 anos, boa aparência e primário completo. Av. Mem de Sá, 19, sobrado, sala 2.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se para pequeno serviço. Rua Lúcio de Mendonça, 46. Trazer ferramentas. Paga-se bem.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Precisa-se. Rua Ipiranga 33. Laranjeiras.

CARPINTEIRO OU MARCENEIRO — Precisam-se urgente, com ferramentas. Rua Regeneração, 341 — Bonsucesso; a partir das 7h.

CARPINTEIROS — Precisam-se competentes para esquadrias. Paga-se bem. Tratar no Beco dos Barbeiros, n. 6, s/ 201, esq. de 1.º de Março, depois das 4 horas.

CARPINTEIRO — Precisa-se de um com prática em armação para loja comercial. Tratar na Rua S. Luiz Gonzaga, 813 — Sr. José.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de marceneiros, meio-oficiais marceneiros, tupileiro, maquinistas — Avenida Itaoca n. 1 863.

MARCENEIROS — A Fábrica Lamas precisa de oficiais e meio-oficiais acostumados a móveis finos. Rua Melo Sousa, 102, próximo à Leopoldina.

MARCENEIRO — Precisa-se para armários embutidos — Rua Uruguai, 506 — Francisco.

MARCENEIROS — Precisam-se que saibam folhear e trabalhar com fórmica na Avenida dos Italianos n. 200 — Turiaçu.

MARCENEIRO — Carpinteiro para fábrica de móveis, precisa-se. Rua São Luiz Gonzaga 376.

MARCENEIROS — Precisa-se de bons para oficina. Paga-se bem. Rua Farani, 4 — Botafogo.

MARCENEIROS — Precisa-se de bons marceneiros. Paga-se bem. — Favor telefonar para 37-3418. Pela manhã até 9 horas e à noite depois das 20 horas, Sr. Correia.

PRECISAM-SE marceneiros — Rua 24 de Maio, 275 — Fábrica.

OPERARIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR de obra — Precisa-se, que conheça o sistema Nello Bianchi. Paga-se otimo salario. — Apresentar-se com documentos na Rua General Severiano, 166 — Morro do Pasmado — Botafogo. Falar com Sr. José de Souza ou Sr. Conrado.

CONSTRUTORA — Precisa-se de pedreiro e carpinteiro de esquadrias — Tratar depois de 11 horas na Av. Rio Branco, 134, sala 405.

ESTUCADORES — Preciso 3, podem vir prontos para trabalhar. Av. N. S. da Penha, 325.

ESTUCADOR — Precisa-se com capacidade. Rua Alvaro Ramos, 291 — Botafogo — Paga-se bem.

ESTUCADOR — Precisa-se de dez estucadores. Paga-se bem. — Av. Atlântica, 260. Leme.

ESTUCADORES — Precisam-se p/ trabalharem na R. Padre Miguelinho, 35 — Catumbi. Paga-se bem. Pede-se competência.

PRECISA-SE de 200 ladrilheiros e estucador, R. Francisco Enes, 139.

MESTRE DE OBRA — Precisa-se com prática, em revestimento em prédio de luxo. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2 207; das 15 às 18h com Dr. Isaac.

PEDREIRO com prática, precisa-se, paga bem. R. Jardim Botânico, 202.

PEDREIRO — Precisa-se oficial, Rua Voluntários da Pátria, 360.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se na Rua Visconde de Pirajá, 318, loja 15.

ELETRICISTA — Precisa-se de oficial. Tratar na Av. 13 de Maio, 13 — 16.º, s/ 1 821-A; das 16 às 18h.

ELETRICISTA — Precisa-se para trabalhar em ônibus, Rua Verna de Magalhães, 227, fundos (Lins de Vasconcelos).

PRECISA-SE ajudante eletricista c/ prática em ônibus Diesel — Rua Viana Drumond, 45. Vila Isabel.

GRÁFICOS

ARTES GRAFICAS — Precisa-se de compositor — Candelária n. 106 — 2.º andar.

AJUDANTE DE OFF-SET — Precisa-se de um ajudante para máquina Off-set, com bastante prática. Rua Joaquim Palhares, 73 — Estácio.

COMPOSITOR — Precisa-se em tipografia. — Tratar Rua Viúva Cláudio, 243. Jacaré.

COMPOSITOR — Precisa-se para trabalhar por obra. Rua Pereira Lopes, 53-F — Tel.: 34-0745 (São Cristóvão).

COMPOSITOR — IMPRESSOR — Competente, precisa-se em pequena tipografia. — Rua Fernando Gross, 10-F (Praça do Carmo — Vila da Penha).

GRÁFICA — Precisa-se margeador e ajudante de Off-set. Rua Maripó, 115. Jacaré.

IMPRESSOR para gráfica — Precisa-se de impressor para máquina Heidelberg, oficio. Rua Fonseca Teles, 196, s/ 202 — São Cristóvão.

IMPRESSOR Minervista — Precisa-se de 1 competente c/ carteira — Ordenado e comissão — R. Calmon Cabral, 149-B, Irajá.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquinas automaticas Miehle V-50 e minervistas. Tratar Rua Viúva Cláudio, 243. Jacaré.

IMPRESSOR — Minervista competente — Av. Augusto Severo, 202-B — fundos.

IMPRESSORES — Precisa-se urgente impressor para máquina manual e automática. Rua São João Batista, 95.

IMPRESSORES — Precisa-se para máquina Mercedes. Rua São João Batista, 95.

PRECISA-SE de impressor p/ máquina Phoenix, à Rua São Luiz Gonzaga, 731.

PRECISA-SE de paginador na Avenida Guilherme Maxwell, 224.

PRECISA-SE de impressor para máquina Miehle-Vertical. Rua São Luiz Gonzaga, 731.

PAGINADOR — COMPOSITOR TIPOGRÁFICO, para trabalhos comerciais — Precisa-se na Rua Ubaldino do Amaral, 82.

TIPOGRAFOS — Precisam-se paginadores e compositores — Rua Relação, 31, c/ D. Neuza.

TORNEIROS — FRESAD — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — ½ oficial, precisamos. R. Teodoro da Silva 884. Tel. 38-5034.

SAPATEIROS

CORTADOR DE PELES — Precisa-se. Rua Tenente França, 87 — Cachambi.

COSTURADORES de peles de mocassin, precisam-se. Paga-se muito bem. Rua Tenente França, 87 — Cachambi.

MODELADOR — Fábrica de produção média admite modelador competente e que se responsabilize também pela sua parte técnica. Maiores detalhes com o Sr. Hélio, à Rua Tenente França, 87 — Cachambi.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Mecânico ajustador ou torneiro com conhecimentos gerais para oficina de manutenção. Av. Suburbana, 4 057.

PRECISA-SE de torneiro mecânico. Tratar Rua Matapi n.º 36 — Jacaré.

PRECISA-SE de montadores e Acabadores de sapatos esporte — Rua Bulhões Marcial, 751, Vigário Geral.

PRECISA-SE 2 acabadores de sapato brotinho fino que seja desembaraçado e 2 caixeiros de balcão. Rua General Gallieni, 323 — Bonsucesso, quase esquina com a Rua Uranos.

PRECISA-SE ajudante balcão limpeza, obra esporte senhora. Rua Gonçalves Lêdo, 59.

PRECISA-SE de oficiais para mocassim e um oficial de consertos na Rua Voluntarios da Patria n. 1, loja 28 — Sapataria Martex.

SAPATEIRO — Precisa-se de acabadores para Brotinho — Rua Guaianazes, 125, 1. B.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. — Barata Ribeiro, 668-C — Copacabana.

SAPATEIRO — Precisam-se de pespontadoras, Luiz XV fino — R. Figueiredo Camargo, 8 — Bangu — Esquina com R. da Chita.

SAPATEIROS — Fábrica de calçados precisa de moças para balcão obra esporte — Rua Joaquim Máximo Soares n. 73 — Olinda — Estado do Rio.

SAPATEIROS — Precisa-se de ótimos cortadores de couro na Rua Buenos Aires n. 326 — Loja.

SAPATEIROS — Precisa-se de frisador e moça para balcão. Tratar Engenheiro Francisco Passos, 357 — Penha.

DIVERSOS

ADMITE-SE meio oficial para plástico acrílico. Rua ... 30-A.

AJUDANTE de Serralheiro — Precisa-se de 2. Rua Fonseca Teles, n. 15.

ESTOFADORES. Procuram-se profissionais. Paga-se bem. R. Vandenkolk, 101 A e B. Ramos. Sr. Ernesto.

ESTAMPARIA — Tecidos, precisamos estampadores com prática, pagamos de acordo com o conhecimento. Tratar à Rua Bitencourt, 18 — Quintino (lado Av. Suburbana).

ESTOFADORES — Precisa-se bons. Rua José Vicente 107. Tel.: 58-6844 — Grajaú.

ESTOFADOR ESQUELETEIRO. Paga-se bem na Rua João Vicente n. 1 241 — Bento Ribeiro.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de 10 môças oficiais de máquinas e ajudante de mesa — Rua Tambaú, 574-A — Ramos.

FABRICA DE BOLSAS precisa de 5 costureiras c/ prática p/ couro e fôrro bolsas finas, e de garotos. Av. Brasil, 1976 (Caju).

MOÇAS c/ ótima aparência e desembaraçadas p/ serviços internos e externos, temos várias vagas. R. Lucídio Lago, 91, s/ 611.

MALHARIA — Precisa: 10 singeristas e colarinheiras, com prática, além do ordenado gratificação pela produção. Tratar Rua Bitencourt, 18 — Quintino (lado à Av. Suburbana).

MALHARIA — Precisa, cortadeiras com prática, paga-se bem. Tratar Rua Bitencourt, 18 — Quintino (lado e Av. Suburbana).

MONTADORES de britadores com prática de rolamentos. Precisam-se, Av. Pedro II, 161 — Falar com o Senhor Francisco.

MONTADOR — Precisa-se urgente — Rua Regeneração, 341 — Bonsucesso; a partir das 7h.

MAQUINISTA — Fábrica de sacos de papel precisa — Rua Henrique Chaves n. 16-A — Em frente ao campo do Vasco.

MOÇAS — Precisam-se com prática em máquina para solda eletrônica de plástico. Semana de 5 dias — Apresentar-se na Rua Frei Caneca n. 283.

PORTA-NOTAS — Couro — Precisa-se de oficiais para tarefas em casa. Av. Presidente Vargas n. 542, s/ 2 112.

PRECISA-SE eletricista-enrolador. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 61 — Sr. Benedetto — a partir das 8 horas.

PRECISA-SE — Mecânico de bancada. Rua Pedro Alves, 319 — Sr. Edson.

PRECISA-SE — Mecânico de refrigeração. Rua Pedro Alves, 319 — Sr. Edson.

PRECISA-SE de marceneiro e de pintor com prátic. pintura a óleo — Rua Florentina n. 281 — Tratar das 17 às 19 horas.

SERVENTE — Precisa c/ boas referências, documentação completa. — Tratar Rua 24 de Maio, 769.

SERRALHEIRO — Precisa-se de um competente. Rua Vieira Ferreira, 66 — Bonsucesso.

SERRALHEIROS — Precisa-se de oficiais para ferro e alumínio na Rua do Trabalho n. 130.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE DE COSTUREIRA com prática, precisa-se — Av. Copacabana, 1 003, ap. 808.

ACABADEIRA para trabalhar em casa. Precisa-se para fazer bainha, pregar botões, e mosqueado, paga-se bem, prêmio por produção. Tratar Av. Copacabana, 709, gr. 1 201, c/ D. Cery, de preferência quem more Zona Sul.

BORDADEIRA à máquina — Precisa-se com muita prática para roupas de crianças — Trazer amostras — Ouvidor, 131/133 — 1.º and.

BORDADEIRA para ponto Smocker, precisa-se, com prática, para trabalhar em casa. Tratar: Av. Copacabana, 709, grupo 1201, com D. Nair.

BUTEIROS — Precisa-se de buteiros. Tratar na Rua Pereira Landin n. 54 — Ramos.

CALCEIRAS — Bolseiras, fechadeiras internas. Precisa-se. Rua Dr. José Tomás, 178 — Pavuna.

COSTUREIRAS — Precisam-se para fazer gola, que já tenham trabalhado para fábrica, serv. externo. Inf. Av. Gov. Amaral Peixoto, 700 — Nova Iguaçu.

COSTUREIRAS — Fábrica de camisas esportes precisa de uma pregadeira de mangas e uma para fechar camisas. Semana de 5 dias. Rua Bento Lisboa, 90-A. Catete.

CASEADEIRA, com muita prática, precisa-se em fábrica de camisas esportes. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Rua Bento Lisboa n. 90-A — Catete.

CALCEIRA C/ PRATICA — Precisa-se c/ prática de calças p/ fábrica. Fornecemos linhas. Favor apresentar-se só quem tiver prática — Rua Castro Alves, 93 — Méier.

COSTUREIRAS — Overloquistas — Precisa-se de Overloquistas com prática de Overloque. Av. Venezuela, 27 s/ 421.

COSTUREIRAS, pregadeiras de golas e goleiras precisam-se para fábrica de camisas sports. — Só apresentar-se com bastante prática, semana de 5 dias. Rua Ubaldino do Amaral, 49 — Centro.

COSTUREIRA — Preciso com ciência de prática em confecções de senhoras, que tenha trabalhado em oficina. Salário 80 mil, com almoço. Rua do Matoso 17, ap. 4. — P. Bandeira.

COSTUREIRAS e ajudantes, precisa-se para alta costura; só se apresentar quem tiver prática — R. Domingos Ferreira, 159/402.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma que saiba fazer roupas de menino (calças e camisas) — Telefone 26-7532.

FÁBRICA DE CALÇAS p/ homens, precisa-se de 20 môças com prática em bolsos traseiros, dianteiros. — Rua Tambaú, 574-A. Ramos.

MALHARIA de camisas para homem precisa um tecelão e uma overloquista (com bastante prática no ramo). Apresentar à Rua Siqueira Campos n. 43, sala 616.

MOÇA MENOR — Precisa-se em fábrica de camisas, para rematar, semana de 5 dias R. Bento Lisboa 90-A, Catete.

PRECISA-SE de camiseira e de uma costureira de alta costura, com prática de oficina. Tratar com D. Mary. Tel. 30-7144.

PRECISA-SE de um garçom — Campo de São Cristóvão, 166.

PREGADORA DE BOTÕES — Precisa-se em fábrica de camisas esporte. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Rua Bento Lisboa 90-A — Catete.

PRECISA-SE costureira com prática costura fina. R. Carlos Vasconcelos 155/303, Tijuca.

PRECISA costureira para confecção de senhora com prática, trabalhar no local. Rua Buenos Aires, 343.

PRECISA-SE costureira com experiência alta costura. Tratar: Tel. 25-4032.

PRECISA-SE de calceiro e colarinheiro, serviço interno. Tratar c/ Sr. Tony, Av. N. S. Copacabana n.º 605, grupo 702.

PRECISA-SE de costureiras para vestidos de crianças e tubinhos. — Trazer amostra, Rua Buenos Aires, 230, 2.º andar.

PRECISA-SE de costureiras para shorts de duas faces. Tratar na R. da Constituição, 33, loja.

PRECISA-SE de 2 costureira com prática em gola. Trabalho interno. Sen. Dantas, 117/214.

REMATADEIRAS — Precisa-se de menores para remate e acabamento de mão. Av. Venezuela, 27 s/ 421.

CABELEIREIROS — Precisa-se de um ajudante — R. Santa Clara, 188-D — Copacabana.

PRECISA-SE — Manicure com muita prática, com boa aparência branca, da-se garantia. Rua Juiz de Fora, 193 — Grajaú.

PERUCAS — Faça êste curso com apenas um mês e trabalhe em sua própria casa — Info. na R. Conde de Bonfim n. 42.

PRECISA-SE manicura e pedicura com bastante prática para professôra de alunos na Academia Guedscope de cabeleireiros, na Rua 19 de Fevereiro, 65. Botafogo.

PERUCAS A DOMICILIO — 4 aulas somente — Info. pelo telefone 48-6972.

PRECISA-SE oficial de barbeiro Av. Brás de Pina, 648-A.

PRECISO de boa cabeleireira, favor apresentar-se quem estiver apta. Av. Copacabana, 209-201.

BARBEIROS — MANIC.

APRENDIZ de cabeleireiro, precisa-se. R. Figueiredo Magalhães, 304-A — Pôsto 4.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se. Rua Pernambuco, 568 — Eng. de Dentro.

BARBEIRO urgente, efetivo, competente, preferência com máquina elétrica — R. Marquês de Abrantes, 26.

BARBEIRO para sexta e sábado, servindo efetiva-se. Rua Uruguai, 194. Loja 27.

BARBEIRO — Paga-se 100 000 a 150 000 mensais. Km. 0 da Presidente Dutra, 630, Pôsto Presidente Jardim América — Prefere-se quem more no local.

BARBEIRO — Precisa-se bom oficial. Tratar na Rua Primeiro de Março, 159.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se até 30 anos, bem atualizado para trabalhar na Praça Saens Pena, Edifício Sleeper, s/ 802.

CABELEIREIRO se é bom mesmo, procure-nos, a 50%. Só com muita prática mesmo! R. B. Mesquita 616 — Boxe 6.

CABELEIREIRO — AJUDANTE que saiba pentear, precisa-se na Rua Machado de Assis n. 71 — ap. 201 — Flamengo.

CABELEIREIRO OU CABELEIREIRA para trabalhar em salão de grande movimento — Otimas condições e bom ambiente de trabalho — Tratar na Av. N. S. de Fátima n. 67, salão Miriam.

CABELEIREIRA — Precisa-se de 1 com pratica na Rua Barão do Bom Retiro n. 1 050-D.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante menor com prática de enrolar misempli. Com boa aparência, Rua São Francisco Xavier, 232-B.

MANICURE — Precisa-se à Rua Silveira Martins, 135 — Catete.

PRECISA-SE de uma manicura que seja cabeleireira — R. Firmino Fragoso, 297. — Madureira.

PRECISA-SE de barbeiros. Tratar na Rua Comandante Coelho, 981 — Cordovil.

PRECISA-SE de cabeleireiro competente em cabelos compridos — Rua Buarque de Macedo, 85 — Catete.

PROJETISTA ARQUITETONICO — Prática comprovada, sal. 500 mil — Cia. suíça admite. — Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1 021.

PRECISA-SE cabeleireiro c/ prática e b/ aparência — Tel.: ... 57-4436 — Av. Cop. 387, s/ 208.

PRECISA-SE de manicura e pedicura na Rua Salvador Pires n. .. 240-C. — Todos os Santos.

PRECISA-SE manicura com muita prática. Garante salário. — Domingos Ferreira, 41, loja E.

A ESCOLA CABELEIREIROS, MANICURAS — Você sabia que fazendo a sua inscrição grátis até dia 3 estará estudando na maior escola da Tijuca. Diploma e carteira profissional — Rua Conde de Bonfim, 42.

AJUDANTE CABELEIREIROS — Precisa-se môça menor de 18 anos, c/ prática. Centro Comercial Copacabana, s/ 356.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se de bom profissional e de boa aparência; da-se boa par. e 50%. — Xavier da Silveira, 40 — Athenas Cabeleireiros — Copacabana.

ENSINA-SE manicura, aulas diurnas, noturnas, curso 2 meses e 4 meses. Fornecemos material. — R. Vol. da Pátria, 354, D. Nadir.

DESENHISTAS

DESENHISTA projetista máq. industriais, 700 mil, torneiros, ajustadores e mec. Pres. Vargas 542/1 901.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AJUDANTE DE PEDREIRO com prática. Precisa-se na Rua Constança Barbosa, 65-B — Méier.

ENFERMEIRAS — Preciso para residir em Correas, Sanatório de Crianças. Tels.: 36-3162 e 34-1256.

LABORATORISTA PROFISSIONAL — Precisa-se — Foto São Jorge na Estrada do Portela n. 29 — loja J.

MOÇAS com prática embalagem e manipulação laboratório e môças ... balcão. P. Vargas, 542 s/ 1 501.

PRECISA-SE de uma senhora até 35 anos, com prática de enfermagem, desembaraçada, para encarregada de uma Clínica, exige-se referências de onde trabalhou. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE auxiliar enfermeira com diplomada — Ana Nery ou Cruz Vermelha — Procurar Dr. Ananias — 27-0080.

GARÇONS

CAFÉ E BAR — Precisa-se de um lancheiro ou lancheira c/ boa prática na Rua Desembargador Isidro n. 5-A — Praça Saens Pena.

COPEIRO competente para lanchonete — Precisa-se — Catete, 37.

CAIXEIRO com prática em bar. Paga-se bem — R. Padre Manso, 122 — Madureira.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática de bar — Rua Visconde Pirajá, 344, Ipanema.

GARÇON c/ prática de botequim — Precisa-se. Avenida Teixeira de Castro, 290.

GARCONETES com boa aparência e prática, ganhar muito dinheiro — Rua do Mercado n. 12 — segundo andar — Praça 15.

GARÇOM COM PRATICA PARA LANCHONETE — Precisa-se. Tratar na Rua do Passeio n. 70 1, 3 e 4.

PRECISA-SE de churrasqueiro. Rua Francisco Batista, 93, Madureira — Belér.

PRECISA-SE 2.º gerente com bastante prática de copa que conheça serviço de cozinha, horário comercial. Pedem-se referências — Rua Teófilo Otoni, 71; das 11h em diante.

PRECISA-SE môça menor p/ bar. Rua Barão de Itapagipe 197.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Praia de Botafogo, 340 — Loja F.

PRECISA-SE de uma lancheira. Av. 28 de Setembro 173.

PRECISA-SE de um garçom c/ alguma prática de cozinha. Av. Amaro Cavalcanti, 2 567 — Encantado.

PRECISA-SE garçom com prática. Augusto de Vasconcelos, 203 — Campo Grande.

PRECISA-SE rapaz solteiro com prática de bar. Pede-se referências. R. Visconde de Gávea n. 96.

PRECISAM-SE 2 (dois) empregados com bastante prática p/ trabalhar em lanchonete. Tratar com Belmiro na Av. Ernani Cardoso, 66, confeitaria até às 16 h.

PRECISA-SE de moça para café em pé na Rua Vinte Nove de Julho, n. 13.

CHOFERES E MECÂNICOS

ATENÇÃO — Motoristas, 121 000 — Rua Francisco Serrador, 90 sala 1 502.

AJUDANTE caminhão. Preciso, serviço sacaria pesado, Rua Coração de Maria, 283 — Méier.

ELETRICISTA de auto — Oferece-se portuguêss — Longa prática — Tel.: 25-2127.

ELETRICISTA para ônibus. Precisa-se. Viação Maracanã. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

LANTERNEIRO com muita prática, precisa-se. Rua Frei Caneca, 474.

LUBRIFICADOR — Precisa-se. Rua Figueira de Mello, 162-A. Garagem.

LANTERNEIRO e pintor — Precisam-se oficial e meio-oficial. Rua Exp. José Amaro, 469. Caxias.

MECANICO — Volkswagen, precisa que tenha conhecimentos gerais, caixa, etc. Dou oficina em Botafogo, a base de comissão preferencia pessoa que tenha alguns fregueses, temos peças e acessorios e tels. Tratar Av. Mem de Sá, 77, sob., Sr. Bezerra, das 12 às 14 horas.

MECANICO DE MANUTENÇÃO — Desejamos com pratica em maquinário de engarrafar leite. — Cartas para Caixa Postal n.º .... 2 987 — ZC 00.

MOTORISTA — Precisamos. Praça Corsega, 33 — P. Lucas. Sr. Mário.

MECANICO para Volks, que entenda de carros americanos e nacionais. Ordenado e comissão. — Rua Cordovil, 949.

MOTORISTA — Precisa-se para Kombi de carga. Rua Haddock Lôbo, n.º 145-A e B — Sr. Arnaldo.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se. — Semana de cinco dias. Rua Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.

MOTORISTA — Preciso com prática para dirigir carreta — Rua Diogo Vasconcelos, 98 (Manguinhos) ponto final ônibus Vila Kosmos — Manguinhos.

MECANICO — VOLKSWAGEN — Precisa-se (favor não se apresentar quem não estiver habilitado. — Est. Água Grande, 710 — Irajá.

MOTORISTA — Precisa-se de um para carro particular. Pedem-se referências. Idade de 40 a 50 anos. Tratar pelo telefone 52-1525 com o Sr. Joaquim Cello.

MECANICO VOLKS — Precisamos de mecânicos para revisões. Rua Leite Leal, 32.

MECANICO para ônibus — Precisa-se. Viação Maracanã. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO — Precisa-se de um para automóvel DKW competente. Rua Carino Neto, 117.

MOTORISTA MECANICO — F. PUBLICO oferece-se para trabalhar em casa de família ou pequena emprêsa — Dias alternados — Tratar telefone 49-1434 — das 11 às 17 horas.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, começar hoje na Avenida Suburbana n. 10 033, fundos.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas e com conhecimentos de ruas, de 20 a 30 anos — Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos n. 137 — Estácio — com documentos das 9 às 12 horas.

MOTORISTA — Precisa-se — Av. Monsenhor Félix, 607.

MOTORISTAS — Táxi DKW 65 — 3 vagas, depósito de 200 000, diárias de 12 000, começando hoje mesmo. Senador Vergueiro, 207 205 — Sr. Adimar.

MOTORISTA — Precisa-se de um de meia idade, educado, de boa aparência, habituado a servir em casa de família sem criança. Exigem-se muitas referências de onde trabalhou. Tratar de 11 às 12 horas, à Rua Debret, 23, 3.º andar, grupo 308.

MECANICO — Revendedor Willys — Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande.

MOTORISTA aux. escrit. Precisa-se com bom ordenado, morando Z. Sul. Hor.: das 13 às 21h. C/ ref. Av. Prado Júnior, 258, Sr. Souza, das 14h30m às 16h30m.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista com prática comprovada na carteira. Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

MECANICO — Precisa-se com prática de motor Diesel e transmissão. Apresentar-se para teste na Av. Brasil n. 12 698, Quadra BL — Construtora Ferraz Cavalcanti S.A.

MOTORISTA — Precisa-se para fazer entregas em caminhão e que tenha prática de mecânica. Favor apresentar-se com todos os documentos, com três anos no mínimo de carteira assinada. Preferência que more na Zona Sul. — Trazer referências. Rua Bolívar, 70. Procurar o Sr. Antônio das 15 às 18 horas.

MECANICOS — Precisam-se que conheçam da linha Simca. Paga-se bem. Av. Itaoca, 757.

OFERECE-SE chofer casal para família — Telefone 25-5309. Sr. Abel.

PRECISAM-SE competente: Eletricista, lanterneiro, capoteiro, mecânico. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Evanil — N. Iguaçu.

PRECISA-SE de copeiro para bar. Preferência solteiro. Campo de São Cristóvão, 406.

PRECISA-SE borracheiro para carro de passeio. Rua Francisco Otaviano, 28, 32-A. Pôsto 6. Copacabana.

PRECISA-SE competente capoteiro de ônibus. Rua Antunes Maciel 47. São Cristóvão.

PRECISA-SE mecânico de ônibus. Altamente conhecedor de Volvo B-617. Paga-se bem. Tratar Rua Antunes Maciel, 47. S. Cristovão.

PRECISA-SE motorista p/ taxi. Pede-se depósito. São Francisco Xavier, 915 — Sr. Luís.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se — Paga-se bem. Rua Angelo Bittencourt, 82. Vila Isabel.

PRECISA-SE de lanterneiro e pintor — Rua Gonzaga Bastos, 270.

PRECISA-SE ajustador mecânico — Av. Suburbana, 4 692.

PRECISA-SE de oficial de lanterneiro — Oficina Tião — Santos Rodrigues n. 60 — Estácio.

PRECISA-SE de um motorista c/ prática na Rua Virgínia Vidal n. 322 — Jacarepaguá.

SERVI AUTO MECANICA LTDA. Av. Itaoca, 1 037. Bonsucesso, precisa 2 lanterneiros com 10 anos de carteira, 1 mecânico especialista Willys, 1 mecânico geral.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CONFEITEIRO — Precisa-se com prática na R. Silva Vale n. 191 — Cavalcanti.

AJUSTADOR MECANICO ofic. c/ prática em construção de máq. operatrizes — Precisa-se na Avenida Londres n. 461 — Bonsucesso.

AMARELEIRO E BISCOITEIRO — Precisa-se com bastante prática Conf. Imperato. R. Dias da Cruz, 120 — Méier.

BOMBEIRO — Precisa-se de um com prática para trabalhar no Pôsto Esso, na Rua Estácio de Sá, 87. Tratar Sr. Armando, depois das 9 horas.

COBRADOR — Precisa-se menor para trabalhar em Clínica Médica — Exigem-se referências. De preferência residente no Bairro de Vaz Lôbo. Rua Carolina Amado n.º 280.

CORRETORAS para clínica médica, ambos os sexos — Rua Carolina Amado, 280. Tratar de segunda a sexta, das 15 às 18 horas — D. Marlene.

CAFÉ E BAR — Precisa-se de caixeiro com prática. Praça João Pessoa, 2 — Tel.: 22-9695.

CAIXAS — Precisa-se à Rua Teodoro da Silva n. 1016-B — Panificação Danúbio.

CAIXEIRO DE BALCÃO de padaria, precisa-se com prática — Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

CAIXEIROS — Precisa-se c/ prática. Carteiras Saúde e Profissional, sujeitos a teste. Armazens Mundial. Travessa dos Cardosos 43 — Cascadura.

DESOSSADOR com pratica de açougue, de mercado na Avenida Prado Júnior n. 145.

EMPREGADOS balcão, padaria e caixas com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275 — Copacabana.

FOTO STUDIO prec. profissional p/ quarto esc. etc. Combinar hora telefonando 57-3760. Ricardo. — Av. Copacabana, 540.

MENORES — Meninos e môças. Possib. 90 mil. Precisa-se 8. Serv. ext. Rua Euclides Faria 7, s/ 5 — Est. Ramos.

MOÇAS — Precisa-se com boa aparência e jeito para serviços de laboratório. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 511, sl. 202 — S. Cristóvão.

MOÇAS e senhora, precisam-se. Paga-se bem. Ensinamos o serviço p/ pessoas ambiciosas. — Tratar Rua Acre, 47, s/ 810.

OFERECE 1 senhora p/ trabalhar como servente em casa de saúde de particular, tem prát. de hospital ou ajudante de pensão em qualquer lugar. R. Tenente Palestrina, 664, ap. 102 — Cordovil — Isabel.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro para noite e um mestrinho para o dia. Praça Amaral Peixoto, 99. Imbariê. D. Caxias.

PRECISA-SE motorista mecanico para trabalhar como socorrista em emprêsa de ônibus. Rua Viana Drumond, n.º 45 — Vila Isabel.

PRECISAM-SE mecanicos para ônibus para trabalhar à noite — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

PINTOR meio-oficial, com prática — Precisa-se. Rua Ampero, 45 — Cascadura.

PRECISA-SE um forneiro padaria — Rio Comprido — Rua Aristides Lôbo, 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de menor para limpeza em loja — Barata Ribeiro, 668-C — Copacabana.

PRECISAM-SE de oito serventes — Tratar Av. Suburbana, 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de moças com prática caixa, org. de comestíveis, na Rua Ana Néri n. 41, esq. Largo do Pedregulho — Em São Cristóvão.

PADARIA — Precisa de um mestre padeiro à Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE de ajudante forno com prática — Rua Dr. Leal, 368-A — Eng. Dentro.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal. Senhora de responsabilidade que possa cuidar casa na ausência dos donos. Pedem-se documentos e referências. Tratar de manhã até 10 horas. Ordenado 80 000 — Rua Mundo Nôvo, 995, sobe por Marquês de Olinde. — Botafogo.

PLAINADOR com pratica em limador — Precisa-se na Avenida Londres n.º 461 — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de mesa. Rua Senador Pompeu, 47 — 43-1838.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de balcão de padaria. — Rua da Lapa, 41.

PRECISA-SE — Caixeiro balcão de padaria. — Rua Bolívar, 150.

RAPAZ — De 17 a 22 anos — Precisa-se para venda de cafés. Rua da Carioca, 30. Sr. Barbosa.

RAPAZ com boa aparência, precisa-se com alguma prática de camisaria. Exigem-se referências. Casa Oscar — Rua Barata Ribeiro, 344.

TOPOGRAFO — Fotogramétrico — Com 12 anos de experiência em África clássico telurométrico. Aceita colocação. Resposta para portaria dêste Jornal, sob o número 307779.

VIDRACEIRO — Precisa-se com urgência para massa — Av. Suburbana, 7 977.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um com prática de escrituração de Caixa e c/ correntes, que escreva bem à máquina, cartas do próprio punho c/ ordenado pretendido, referências, idade, estado civil, nacionalidade para portaria dêste Jornal, sob o n. 303002.

Corretores(as)

Oferecemos possibilidades de retirada mensal acima de Cr$ 600 000. Entrevista diariamente c/ o Sr. Luiz das 9 às 19 horas. Rua Assis Brasil, 57 ap. 201 — Praça Arco Verde — Tel.: 36-1235.

Datilógrafa(o)

Precisa-se para admissão imediata que escreva com bastante rapidez, seja firme em cálculos e possua noções de serviços de escritório. Apresentar-se Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar.

Faturista

Precisa-se môça c/ bastante prática para serviços gerais de faturamento. Sábado livre. — Apresentar-se Av. Rio Branco, 128 s/ 1 010. Depois das 9 horas.

Impressor

Precisamos para máquina rotativa (Anilina) com prática na impressão de papel. Celofane ou Plástico — Pimaco — Rua Santana, 73, sobreloja — Sr. Salomão.

Operador(a) Burroughs

F-1 200

Precisa-se urgente que conheça documentação comercial e tenha prática comprovada de 3 anos, no mínimo. Salário em aberto. Apresentar-se à Rua Moncorvo Filho, 48, sobrado.

CONTATOS DE ALTO NÍVEL

Tradicional Emprêsa de âmbito internacional, procura contratar elementos de ambos os sexos, para completar seu quadro de representantes autônomos na Guanabara.

CR$ 2.084.480 MENSAIS

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Experiência no trato com o público.
- Boa apresentação.
- Instrução mínima de Nível Médio.
- Idade entre 25 e 45 anos.
- Aptidão para o serviço externo.
- Disponibilidade de tempo integral.

Marcar entrevistas pessoalmente com D. Maia, à Av. Rio Branco, 257 — 11.º andar, das 9,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas.

Guarda-se sigilo absoluto. (P

TURISMO

SOB OS AUSPÍCIOS DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA SOB O ALTO PATROCÍNIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGENTES DE VIAGEM;

Oportunidade única para você ingressar em uma das carreiras mais atraentes e melhor remuneradas.

CURSO PARA TREINAMENTO, TESTE E SELEÇÃO de môças e rapazes, objetivando a formação de PROMOTORES DE VIAGENS e que proporciona uma das profissões mais bem remuneradas da atualidade.

Local das aulas — SALÃO DE CONVENÇÕES DO HOTEL GLÓRIA.

Informações e Inscrições: I B E P — Rua Senador Dantas 117 — 5.º andar — 508/509 — NO HOTEL GLÓRIA — Em Copacabana: Rua Figueiredo Magalhães — 226, conj. 801. (P

A
WILLYS OVERLAND DE TAUBATÉ

Procura Casal:

- SECRETÁRIA
- TÉCNICO

A Companhia oferece: Salário compensador — Ótimo ambiente de trabalho — Assistência médica e odontológica gratuita extensiva aos dependentes — Restaurante no local de trabalho — Pôsto de abastecimento a preço de custo — Vendas de veículos aos funcionários.

Os candidatos serão atendidos nos dias 22 — sábado e 23 — domingo à Rua Senador Dantas, 80 — 10.º andar das 8 às 18 horas. (P

A
WILLYS OVERLAND DE TAUBATÉ

Procura

- SECRETÁRIA

INGLÊS — PORTUGUÊS

Para trabalhar diretamente c/ a gerência — Cargo de projeção que exigirá da candidata, personalidade, iniciativa e discernimento — Indispensável experiência anterior em cargo semelhante.

A Companhia oferece: — Salário compensador — Ótimo ambiente de trabalho — Assistência médica e odontológica gratuita extensiva aos dependentes. — Restaurante no local de trabalho — Pôsto de abastecimento a preço de custo — Vendas de veículos aos funcionários.

As candidatas serão atendidas nos dias 22 — sábado e 23 — domingo à Rua Senador Dantas, 80 — 10.º andar, das 8 às 18 horas. (P

Corretores de Seguros

Convocamos os elementos especializados a fim de inteirarem-se de novas possibilidades surgidas no campo de corretagens.

Dirijam-se à Av. Erasmo Braga, 277, gr. 508, de 9 às 18 hs. (P

Estucadores

Precisa-se de bons profissionais para as obras em Botafogo, Flamengo e Centro.

Tratar à Rua do Carmo n.º 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P

Encanadores industriais

Precisam-se para obra na Petrobrás. Paga-se bem.

Ferreiro

Precisam-se com experiência.

Apresentarem-se na Avenida 13 de Maio, 44-A — 16.º andar, salas 1 601-3. (P

Ferramenteiro

P/corte, repuxo e plástico.

— Semana de 44 1/2 horas — Sábados livres — Paga-se bem.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Gerente de câmbio p/ Banco

Elemento de elevado gabarito, disposto a aceitar encargo em qualquer praça do País para: organizar, reorganizar, gerir ou superintender Carteira de Câmbio. Curriculum Vitae e amplas referências. Marcar entrevista endereçando correspondência p/ a portaria dêste Jornal sob o n.º P61796. (P

Motorista

Precisa-se para trabalhar em ônibus de linha do Centro para Zona Sul, com prática ou com 2 anos de trabalho comprovado em caminhão. Várias vagas. Salário de Cr$ 6 170 diários, mais prêmios. Rua Viana Drumond n.º 45, Vila Isabel.

Mecânicos

Precisa-se para motores de Mercedes-Benz, com muito conhecimento. Salário de 180 a 300 mil.

Tratar à Av. Guilherme Maxwell, n.º 210 — **TURI.**

Mecânicos de bancada

Precisa-se para motores DIESEL, SCANIA e MERCEDES. Ordenado — de 200 a 400 mil.

Tratar à Av. Guilherme Maxwell, 210 — **TURI.**

Mecânicos de manutenção

Precisa-se para ônibus Scania e Mercedes. Salário de 180 a 300 mil.

Tratar à Av. Guilherme Maxwell, n.º 210 — **TURI.**

Marceneiros e plantistas

Para fábrica de móveis finos "A RENASCENÇA". Precisa-se de competentes profissionais. — Paga-se bem. Rua Dois de Maio, 698 (Jacaré).

Môças e Senhoras

Precisam-se para viajar no interior de MINAS GERAIS.

Estadia e passagem por conta da firma. Ordenado fixo e ótimas comissões.

Ensina-se o serviço. Exige-se desembaraço e boa apresentação.

Tratar: Av. Pres. Vargas, 482, sala 727. (P

Mestre de obra ou encarregado geral

Precisa-se, com grande experiência e mínimo dez anos de prática, lendo bem plantas e dando referências muito boas. Ótimo ordenado, para obra no Leblon. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36, Grupo 1 109. (P

Precisa-se

Colaboradores para recolher doações. Exigindo-se sólidas referências. Remuneração na base 600 mil. Tratar na Praça Edmundo Rêgo, 27, Grajaú (lado da Igreja de N. S. Perpétuo Socorro) com D. Cleide, das 9h30m às 18 horas.

Perma Plásticos S/A

PRECISA:

- **CONTADOR OU TÉCNICO DE CONTABILIDADE**

Com prática em custos industriais e sistema FRONT-FEED até 500 000. Apresentar-se à Rua Senador Alencar, 33 (Sr. José Adelmo).

- **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

(Môças) com prática de serviços gerais e boa dactilografia, preferência conhecendo livros Fiscais e residente em imediações de São Cristóvão. Apresentar-se à Rua Senador Alencar, 33. (P

Rei da Voz S/A

MOTORISTAS

Admissão imediata. Curso primário completo, experiência comprovada, ótimas referências.

Apresentarem-se munidos de documentos à Rua Riachuelo, 81, com Sr. Henrique, na parte da manhã.

Rei da Voz S/A

AJUDANTES DE CAMINHÃO

Admissão imediata. Curso primário completo, conhecimento da função (de preferência em eletrodomésticos) ótimas referências.

Apresentarem-se munidos de documentos à Rua Riachuelo, 81, com Sr. Henrique, na parte da manhã.

Serralheiro

AJUDANTE-MECÂNICO
PEDREIRO

Precisamos dos elementos acima, para trabalharem em metalúrgica. — Apresentar-se na Rua Olga, 139 — Bonsucesso, ao Sr. Fábio.

Vendedores

CIA BRASILEIRA DE PUBLICAÇÕES admite pessoas apresentáveis, de boa instrução, com ou sem prática em vendas. Oferece amplas possibilidades em ótimo ambiente de trabalho. Treinamento adequado e indicação de clientes.

Rua da Alfândega, 111-A — Sala 302 — Horário comercial.

COZINHEIRO

LOJAS AMERICANAS S. A. necessita para trabalhar em sua Loja situada no Méier.

É necessário experiência anterior comprovada em Carteira e boa aparência física.

Os interessados deverão comparecer no horário de 13 às 16 horas com 1 (um) retrato 3x4 e Carteira de Saúde, na Rua Sacadura Cabral, 102 (entrada pela Rua Coelho e Castro) no Departamento de Seleção e Treinamento. (P

DESENHISTA

SUDAMTEX necessita admitir desenhista mecânico com conhecimentos de instalações elétricas.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e moderno restaurante.

Favor apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos. (P

Môças e rapazes

Com prática de vendas ordenado superior a 200 000, comissões e prêmios. Exigimos boa aparência. Rua 7 Setembro, 88 s/ 1 002. Sr. Marinho.

Precisa-se:

Copeira arrumadeira com prática e referências. Ordenado Cr$ 60 000. Telefonar depois das 9 horas para 27-2172.

Seção Técnica

Firma empreiteira de construção civil, precisa de elemento com boa prática de medições, orçamento e apropriação, para trabalhar em sua seção técnica. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Vendedores

FUNDO DE INVESTIMENTOS (modalidade inédita no Brasil), necessita vendedores. Ótima oportunidade para quem deseja iniciar-se na carreira de vendas e para profissionais. Se você é bem relacionado, eis o momento de prestar um bom serviço a seus amigos. Aos selecionados será ministrado curso rápido de vendas. Procure-nos na Avenida Rio Branco, n.º 156 (Edif. Central), sobreloja — 341, de 8 às 10 horas. (P

Telefonista

Admite-se, mesmo sem prática, moça habilidosa no trato c/ pessoas. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Vendedores

6 VAGAS

Mesmo sem prática. Comissão, prêmios, curso interno, assistência permanente, ascenção a chefia de equipe. Nossos vendedores têm média superior a Cr$ 250 000. Tratar Av. Pres. Vargas, 590, sala 207. Apresentação sòmente quinta-feira, das 9 às 12 e 14 às 16 horas.

Vendedores

1 000 000

Emprêsa de automóveis abrindo o seu quadro de vendas oferece excelente oportunidade a pessoas com prática de vendas. Grande ocasião para funcionários civis e militares. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 313824.

Vendedoras domiciliares

Calçados "Talismã" lança novas e modernas criações exclusivas. Modelos atualizados com a elegância feminina. Arquitetura, Paris, Dominó, Cristian, Op-Art etc. Em saltos sola, Dior e Luiz XV. Aceitamos vendedoras com prática e boa apresentação. Oferecemos: ajuda de custo até Cr$ 100 000. Comissão de 10% paga no ato e prêmios compensadores. Possibilidade real Cr$ 250 000. Diàriamente depois das 12 horas. Rua Senador Pompeu, 121, sobrado (perto da Central).

Vendedores

Estamos dando tôda assistência aos mesmos. Venham procurar-nos para comparar o que dizemos, nossa mercadoria é de fácil colocação. Nossa organização tem ótimo conceito junto à clientela. Você poderá retirar acima de 300 000.

Av. Pres. Vargas, 482, sala 822.
(Entrada pela Miguel Couto, 105).

ESPECIALISTAS — Cr$ 400.000

ESPECIALIDADES:

- Mecânico de Avião
- Mecânico de Motor
- Radiotécnico
- Radiotelegrafista
- Eletricista
- Meteorologista
- Controlador de Vôo
- Desenhista e outras.

CONDIÇÕES: 15 a 22 anos. — Os candidatos às especialidades acima devem comparecer, diàriamente, à Rua Acre, 83, 5.º andar, sòmente às 9 horas ou 14 horas, para entrevista e orientação. NOTA IMPORTANTE: — TRAZER O ANÚNCIO PARA FÁCIL DESEMBARAÇO.

ENTREVISTADORES (AS)

Importante firma convoca rapazes e môças para plano inédito de expansão cultural. Ótima aparência e personalidade são requisitos indispensáveis. Possibilidades de ganho acima de Cr$ 800 000.

Procurar o Sr. Paula Freitas, à Rua Miguel Couto, 35 — Gr. 401, das 9,00 às 12,00 horas. (P

ATENÇÃO, REVENDEDORES: São VANTAGENS PERMANENTES da

NÃO É LIQUIDAÇÃO!

IMPORTADORA GENTIL

– Vestindo o Brasil –

VANTAGENS PERMANENTES **que podemos oferecer porque...**
... nossa **fabricação é própria**, desde o fio até a peça final!
... temos sempre o **maior stock da cidade!**

VANTAGENS PERMANENTES **que garantimos porque...**
... nossos artigos são de **primeira qualidade!**
... os preços são os menores possíveis (50%, no mínimo, dos preços comuns)

NÃO SE ILUDA COM CERTAS "RUAS ESPECIALIZADAS"! O MAIS BARATO ESTÁ EM PLENA AVENIDA RIO BRANCO!

VENDE-SE QUALQUER QUANTIDADE

- Blusas de tôdas as qualidades, tipos e modelos
- Tailleurs de linha, rodiela, cintilantes e malha fina
- Pijamas de cetim aflanelado (modêlo japonês)
- Capas para senhoras, homens e crianças
- Camisas "Volta ao Mundo" legítimas
- Japonas para homens, senhoras e crianças
- Calças de helanca (25 modelos diferentes)
- Colchas e guarnições de mesa
- Toalhas de rosto e banho
- Jogos de capa e guarda-chuva
- Conjuntos ban-lon
- Blusões "Calhambeque" legítimos
- Saias de diversas qualidades
- Jogos de lingerie
- Maillots de Helanca
- Casacos escolares
- Blusas, sweaters e coletes de lã
- Meias finas para senhoras

LANÇAMOS 30 MODELOS DIFERENTES DE SLACKS PARA O VERÃO, EM PRAIANA, TERGAL, HELANCA, JK E SHANTUNG DE SEDA (MODELOS DA REV. JÓIA)

EXAMINEM ÊSTES PREÇOS:

5 000
Vestido Tubinho prêto e branco ... 15 000
Conjuntos de capa e guarda-chuva de nylon (modêlo italiano) ... 10 000
Maillots de helanca legítima (arrastão, renda e outros modelos) ... 6 300
Camisas "Volta ao Mundo" legítimas (esporte) ... 6 800
Camisas "Polyshirt" de tergal legítimas (esporte) ... 9 600
Capas de nylon para senhoras (1.ª qualidade) ... 9 000
Meias de 1.ª qualidade, da melhor marca, sem costura — Dúzia ... 8 000
Japonas de nylon com gola de pele ...

6 500
Saias "Calhambeque" e "007" de espuma ... de 3 000 por 980
Anáguas de jersey da melhor qualidade ... de 15 000 por 7 500
Casacos e sweaters de lã ... A partir de 6 000
Saias de nycron, solé, veludo, pied-de-poule e helanca, justas, garantidas, de 1.ª qualidade ... 9 000
Calças "Calhambeque" legítimas para adultos ... 5 500
Blusas "Volta ao Mundo" e tergal legítimas ... 6 800
Capas de nylon para crianças ... 9 000
Conjuntos de saia e blusa de linha ...

VENHA PESSOALMENTE PARA VER E CRER!

FUNCIONAMOS AOS SÁBADOS

Avenida Rio Branco, 114 - 2.° andar — Guanabara — Tel.: 52-1656. Informações no balcão

Utilidades domésticas

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei, dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se rápidamente. Tel. 48-4558.

A PARTICULAR — Compro para meu uso, dormitório e sala modernos, Luis XV ou Chipendale — Pago bem. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, Luis XV, Rustica e Conenial e também uma geladeira. Pagames o valor máximo, atendemos rápidamente — Tel. 32-5929.

ATENÇÃO — Compro dormitórios de todos os estilos, pago alto preço. Av. Edgard Romero, 591, entre Madureira e Vaz Lôbo — Chamar o Souza no local — Urgente.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Marfim Chipendal Rústicos, Caviúna, L.V., Império. — Dormitórios coloniais. Paga-se bem atende-se rápido. Tel.: .... 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Salas, Dormitórios, marfim, Rústicos, Caviúna, Luiz XV, Império Chipendal, claros e escuros. Atende-se rápido — Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Vendo dormitório marfim de casal 90 mil e uma sala de jantar 105 mil, junto ou separados. Av. Salvador de Sá 184. F. F. Caneca.

ATENÇÃO — Vendo dormitório rústico de casal em estado de nôvo 120 e 1 sala Chependalle maciça 8 peças mesa consol 80 junto e separado. Rua Aristides Lôbo 128.

ARMARIO — Marfim, 4 portas (2,40m) aceito ofertas. Ver a qualquer hora, Rua Conde Bonfim, 22 Cob. 3.

ANTES DE MOBILIAR seu ap., consultório, escritório, visite Rio Antigo Decoração. Rua Teneleros, 112, será uma surprêsa, muitas novidades, realmente o melhor preço da praça. Colonial brasileiro, espanhol, americano, holandês etc. V. Sa. pode colher sugestões s/ compromisso. Preços marcados. Agradecemos sua visita.

ATENÇÃO — Vendo móveis de sala chipendale, claro, 5 peças. Rua Carolina Machado, 528 ap. 205. Madureira.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, junto ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA casal, colchão de clina — Poltrona cama — Fogão duas bôcas, gás engarrafado, Vende-se. Dias da Cruz 320.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortobel. Preço abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Informações tel. 28-9040.

CRISTAIS — TAPETES — PINTURAS — MOBILIAS — Particular vende, a preço de ocasião, rico aparelho de cristal e ouro "Saint Louis" (75 peças), baixela completa em ouro (22 Kt) de porcelana inglesa, 1 serviço para chá em ouro (22 Kt) de porcelana inglesa, 2 tapêtes Persas de 4x3, 1, piano tipo apartamento "Baldwin", quadros de afamados pintores laureados, 1 escrevaninha D. João VI em Jacarandá, coluna de mármore de carrara e bronze, Sala de jantar "Leandro Martins" em decapê e finíssimo trabalho de talha e outros mobiliários. Lustres de cristal. Postiche de "Saxe" medalhões italianos etc. Para ver e tratar à Praça Eugênio Jardim, 34 ap. 801 — Telefone 57-5199.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala mesmo estilo, apenas Cr 155 mil, juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE, dormitório, peroba, imbuia, casal 130 mil, uma sala Chipendale, 80 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório, vende-se casal, em ótimo estado, por Cr$ 130 000, e uma sala de jantar também Chipendale, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, maciço, em ótimo estado. Preço barato p/ desocupar lugar, e uma sala de jantar igual, juntos ou separados. Rua do Riachuelo, 412, próximo à Rua Frei Caneca.

DORMITÓRIO modesto, folheado a imbuia, e colchão. Tudo em bom estado. Preço baratíssimo p/ desocupar lugar. Rua Visconde de Itamarati, 152, casa 2.

DORMITORIO — Sala rustica como novas, 120 mil juntos ou não. Maquina costura Singer, 50 mil. Av. Suburbana 9 521. Cascadura.

DORMITORIO casal marfim jôgo fórmica mesa 4 cadeiras. Vende-se Rua Conselheiro Autran n. 22, ap. 102.

DORMITORIO — Caviúna, G. vestidor, 6 portas, cômoda, penteadeira, cama c/ mezinhas, conj. cadeira e banqueta, com [illegible], pela melhor oferta. Rua Bela, 510 c/ 1. S. Cristóvão.

DORMITORIO marfim e caviúna luxo, vendo barato. P. Dona Eugênia, 50 — Eng. Dentro.

DORMITORIO marfim com 5 peças 3 portas, cômoda c. espelho gravado, fabricação própria. Cr$ 135 000. Estr. Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo.

DORMITORIOS Chipendale rústicos, salas claras, estado novos; tudo barato, desocupar — Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITORIO Chipendale, casal, sala, maciço, gavetas curvas, peroba clara, sala Chipendale do mesmo, barato, desocupar lugar. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Rústico para casal Cr$ 90 000; uma sala rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO CHIPENDALE completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo, vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO Chipendale, vende-se de casal, em ótimo estado por 130 000 e uma sala de jantar do mesmo estilo, por Cr$ 70 000, juntos ou separados. Rua Riachuelo, 412, próx. à Rua Frei Caneca.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO — Particular vende urgente, em legítima caviúna, nôvo sem uso, por apenas 200 mil. Oportunidade única. R. Catete, 46, ap. 1, a qualquer hora.

ESPELHO — Vendo 3 diferentes, um medalhão, outro oval, outro retangular, moldura dourada. Sem uso. R. Gustavo Sampaio, 676 ap. 808. Outros móveis.

ESPELHO PAREDE — 1,60 x 0,80 moldura dourada. Vendo por 70 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. Tel. 47-7189.

ESPELHO PAREDE — 1,60 x 0,80, moldura dourada. Vendo por 70 mil. R. Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350.

ESPELHO DE CRISTAL 180 x 60, moldura dourada e ouro. Vendo. Preço 65 mil. Tel. 36-4951.

ESPELHO parede 1,60 x 80 cristal moldura marfim 50 000, maquina costura Vigorell nova, 80 000. Aceito troca portatil, tel. 32-3461.

FIRMA especializada no ramo oferece os seus serviços para fabricação de armários embutidos, também [illegible] e similares. (Damos referências). Preço a combinar. Rua Lino Teixeira, 172, fundos ou pelo tel. p/f. 48-4846. — Sr. Barbeira.

GRUPO estofado pelica, gêlo, sofá 4 lugares, c. almofadas sôltas; 2 poltronas. Custou 900. Vendo p. 290. Tel. 27-1167. Urgente.

GRUPOS estofados. Tenho 2 novos, sem uso, todo Vulcaespuma e também 2 jogos mesinhas: um ouro velho, outro metal dourado c/ mármore; 1 espelho decorativo, abajures. Baratíssimo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Copacabana. Pôsto 4.

GRUPO DE GERADOR 37,5 KWA a óleo, estado de novo e 1 de 50 KWA Simotor, vendo barato. R. Barão do Bananal, 307. Tel. .. 29-9402.

GRUPO ESTOFADO superluxo — Almof. sôltas, tecido côco ralado, outro em couro sintético corvim, armação jacarandá da Bahia, espelho bizote duel, outros c/moldura dourada, arca, mesinha e console. Tudo jacarandá, jôgo mesinhas c/mármore negro, outro c/mármore rosa, área e mesinhas decapê, ouro velho, quadros a óleo, adornos, stéreo etc. Tudo novinho p/desfiz noivado. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302 — Lido — Facilito transporte.

GRUPO ESTOFADO — Armação jacarandá, vulcaespuma e corvim mod. 66, jôgo 3 mesinhas douradas c/mármore rosa, espelho medalhão, espelho moldura dourada, arca jacarandá, 3 portas, grupo estofado tecido bucle e pelica, mesinha metal c/mármore negro, gravatas, abajures, Hi-Fi Standard Electric novinho etc. Está tudo sem uso. R. Gustavo Sampaio, 676 ap. 808. Tunel Nôvo — Tenho transporte.

MOVEIS — Vendo de casal, marfim — Mesa console, cadeiras e geladeira. Rigorosamente novas. — Rua Real Grandeza, 100, ap. 509. — Ver com Porteiro.

MOVEIS USADOS — Vendem-se, poltronas armários, rádio-vitrola etc. Av. Rainha Elizabeth, 309, ap. 602.

MOVEIS diversos marfim, poltronas plástico, vendo motivo mudança. Barão Pirassinunga, 81. Saens Pena.

MOVEIS — Usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de 50 000 à vista, verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher. Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido — Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MARFIM — Vendo armário duplex 4 p. preço barato e uma sala 8 peças 90 mil. Rua Aristides Lôbo 128 a 100 metros da Haddock Lôbo.

MACIÇA vendo linda sala de jantar em estado de nova conjugada mesa consol Chependale e 1. G. Vestidos Duplex 3 portas de caviúna em ótimo estado. Av. Salvador de Sá n.º 184. Estácio.

MOVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras em Kombi a qualquer hora, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

PAU MARFIM, dormitório, Cr$ 170 000, uma sala marfim caviúna, Cr$ 120 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 205.

PAU MARFIM — Dormitório de casal em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 181-B.

QUARTO, sala marfim conjugado, grupo estofado vulcouro nôvo, armário de aço juntos ou não, barato. Av. Suburbana 9 521. Cascadura.

REFORMA-SE — Móveis estofados com todos estilos. Camas — Cortinas Colchões, etc. Orçatos. pelo Tel. 46-6666 — José.

SOFÁ-CAMA — De casal, todo em Vulcaespuma gigante. Pouco uso. Vendo urgente. Custa 320. Vendo p. 90. 27-1167.

Armários embutidos

ESTANTES E LAMBRIS PARA PAREDE, para ap. ou escritórios. Fixos ou desmontáveis, acabamento esmerado, pelo menor preço da praça. Facilitamos o pagamento, orçamento sem compromisso. Atendemos a domicílio.

Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 72-A em Copacabana (Tel. 37-7564).

SETE Sinos da Felicidade, peça altamente decorativa, tôda em metal banhado a ouro, grande margem de lucro. Procuro firma comercial para exclusividade. — Eloi — 52-5143.

SALA DE JANTAR imbúia, trabalhada a mão, 14 peças. Preço 1 milhão. Ver à Rua Barata Ribeiro, 673, com o porteiro.

SALA — Mesa 4 cadeiras, móveis escuro, 100 mil. Escrivaninha 15, poltrona-cama, 30, — R. Marquês de Abrantes, 64-4 — Flamengo.

SOFÁ-CAMA Paraiso. Nôvo. Lindas côres. Vendo, oportunidade 80 000. Siqueira Campos, 43, sala 211.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltrones em Vulcouro, tudo 90 000. Fábrica na Rua João Vicente, 1 241. — Bento Ribeiro. Tôdas côres.

SALA Colonial completa e outras conjugadas, estado novas — Modernas. Vendo barato, desocupar — Pres. Vargas, 2963-A.

SALA DE JANTAR moderna em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA Chipendale conjugada clara, Cr$ 100 000 para desocupar lugar. Rua Riachuelo, 412 prox. à Frei Caneca.

SOFÁ-CAMA casal em napa, luxuosíssimo, motivo desocupar lugar. Cr$ 43 000. Rua Barata Ribeiro, 418, sala 109.

SOFÁ-CAMA de casal Probel. Todo em Vulcaespuma. Custou 260. Vendo por 85 000. Tel. 36-4951.

SALA CHIPENDALE — Conjugada, maciça, clara, vidros gravados, gavetas curvas e mesa console. Muito barato. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

VENDEM-SE dormitório de casal, 60 mil, e 1 sala de jantar, 60 mil, 1 guarda-roupa, 1 estante sumier, 1 de casal. Ver na Rua Pará n. 262, casa 7. Praça da Bandeira.

VENDE-SE no estado, grupo estofado de fabricação Leutsch. Ver de 13 às 17 horas à Praia do Flamengo, 374/603.

VENDO mesa console, cristaleira-bar, 6 cadeiras, modêlo Angelo. E cadeira balanço austríaca. Rua Conselheiro Zenha, 19, ap. 707. Tel. 54-1114.

VENDE-SE urgente, 2 camas de solteiro com os colchões de mola, um armário duplex e uma estante escrivaninha, fabricação Lamas. Tratar e ver à Rua Jiquibá, 107 ap. 202. Tel. 34-4225.

VENDE-SE sala de jantar completa, estilo madeira de lei, maciça e assentos de couro lavrado. Ver na Rua Vitório da Costa, 12, ap. 2 — Humaitá.

VENDO camas conj., casal, solt., colchões, s/ fórmica, novos; s. cama, arm. pent., cad. etc. Barão do Flamengo, 35-A/820. 45-6086.

VENDO, urgente, móveis avulsos. Ver depois das 20 horas. Sábado. Domingo o dia todo. Visc. de Pirajá, 562 — 801 — Ipanema.

VENDO cômoda marfim com 4 gavetas, 60 000, ou uma radi-vitrola marfim, 100 000. Av. Presidente Vargas, 2 007, ap. 1 107.

VENDE-SE uma cômoda Império, autêntica — 37-6052.

VENDEM-SE armários de aço para cozinha. Rua Francisco Sá, 43 — [illegible].

VENDE-SE 1 ótimo colchão de molas meio casal p. uso, 1 de crina solt. e 2 camas turcas. Preço ocasião. 57-4735.

VENDE-SE uma sala de jantar em madeira de jacarandá composta de 8 peças. Mesas de centro em jacarandá maciço, medindo 0,50 x 0,50 x 0,50 e 100 x 0,50 x 0,38. Tratar diretamente na fábrica. Rua Lino Teixeira, 172, fundos ou pelo tel. p/f. 49-4846 — Sr. João.

VENDE-SE 1 dormitório, 1 sala de jantar moderna e outros móveis avulsos, por qualquer preço. Rua Xavier da Silveira, 22, ap. 901.

VENDEM-SE 1 carrinho de criança, 15; e 1 buffet com mesa embutida, 150. Só depois de 2 horas da tarde. Av. Atlântica, 4146 ap. 301. Tel.: 27-7274.

VENDEM-SE móveis usados, sala e quarto de todos tipos e peças avulsas — Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

VENDEM-SE 1 dormitório rústico de casal, em ótimo estado 90 000 e 1 sala de jantar também rústica por Cr$ 60 000, juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próximo à R. Frei Caneca.

VENDEM-SE: um espelho bacará c/ pinturas rep. as quatro estações de 1,50 x 1,55, dois vasos grandes com pinturas decoret. (Velho Paris) — um relógio Paris com anjos e borboletas de ouro, dez quadros a óleo e diversos outros objetos de arte — Telefone 46-4424 e 46-3422 — Rua Sorocaba n. 277 — Ver até as 21 horas.

VENDO Chependale dormitório de casal em estado de nôvo 120 e uma sala de jantar em estado novíssimo 90 mil. Av. Salvador de Sá n. 184.

VENDEM-SE 1 sofá-cama e 2 poltronas 40 000, e 1 berço c/ 2 colchões, c/ 1 armário de criança, 25 000. Rua Pedro Américo, 244, ap. 305.

VENDE-SE — Um conjunto sofá e duas poltronas novas. Rua Marquês do Paraná, 63 — ap. 602 — Flamengo — Tel. 45-6075.

VENDEM-SE uma mesa redonda com 8 cadeiras, na Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

VENDE-SE dormitório e sala de jantar, completo pau marfim. Tel. 26-0128.

VENDO Chipendale dormitório para casal em estado de nôvo 130. Rua Aristides Lôbo n. 128.

Armários embutidos

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Executa-se qualquer tipo, em madeira de 1a. qualidade sob encomenda. Orçamento grátis. Tel.: 37-2396. (P

Lustrador de móveis

Lustro, faço decapé e dourados diversos. Conserto móveis a domicílio. 38-5683. Sr. SILVA.

Super-Synteko

Vitrificadora Arco-Íris Ltda., Aplicadores Autorizados. Facilitamos. Tel.: 29-6851.

Super-Synteko

(LEGÍTIMO)

Certificado de garantia, serviços de 1.ª classe. Tel.: .. 48-6048 — Atende-se aos domingos.

Super-Synteko

Raspagem, cêra, vitrificação de assoalho, Vulcapiso e persiana. 7 Setembro, 88 sala 311 — Fone: 42-5571 — Orçamento grátis.

Super-Synteko

Com garantia Cr$ 2 000 a 2 500 m2 — Praça Floriano, 19 sala 66. Telefones: 42-3160 e 30-7051.

Vende-se

Um armário embutido de madeira de Lei, em ótimo acabamento. Rua Paissandu, 334 ap. 103. Tel.: 45-7900.

FOGÕES — AQUECED.

ATENÇÃO — Geladeiras, 35 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 150 000, as melhores marcas. Rua da Relação 55, sala 103.

AQUECEDOR e fogão a gás engarrafado — Vendo Rua Conde Benfim, 977-B. Tel. 58-8827.

FOGÃO nôvo. Vende-se 65 mil 4 bôcas, tampa branca. Av. Roma, 347-A, atende-se até 21 horas — Bonsucesso.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, com 2 bujões, vende-se 65 mil. Av. Roma, 347-A, Bonsucesso. — Atende-se até 21 horas.

FOGÃO industrial, para bares e hospitais, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217, loja.

FORNOS para pizza, vendem-se a prazo. Rua General Caldwell n.º 217, loja.

FOGÃO BRASIL — Liquido pelo melhor preço, Cr$ 65 000. Copacabana 435 — Ap. 409.

VENDE-SE fogão Alfa 4 bôcas, instalação Liquigás. Pouco uso. Praça Pres. Aguirre Cerda, 16, ap. 702.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO ADMIRAL — Vendo, preço de ocasião, perfeito estado. Ver e tratar de 2a. a 6a.-feira na Rua Santana, 194, Sr. Luis das 8 às 17 horas.

COMPRO geladeira, mesmo com defeito. Pago bem. Tel. 54-3922. Se não atender ligue para 28-8456.

COMPRO geladeiras usadas. Pago bem — Telefone 30-3320. Sr. ALBERTO.

COMPRO à vista, dois aparelhos usados de ar condicionados. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 512.

FRIGIDAIRE — Geladeira 9 pés, congelador horizontal, estado nova, 180 mil. Av. Copacabana 610 — J.

GELADEIRA Cônsul (a querosene) em excelente estado de conservação e funcionamento — 8,6 pés — Cr$ 250. Tratar telefone 37-9967 — Ver Estado do Rio.

GELADEIRA General Electric, 12 pés, retilínea, c. pedal, nova. — Vendo hoje ao primeiro que chegar. Preço a combinar. Av. N. S. Copacabana, 581, l. 211 — C. Comercial.

GELADEIRA Crosley, porta aproveitável. Ótimo funcionamento — Vendo urgente Cr$ 170 mil. Rua Dr. Garnier, 811, ap. 201.

GELADEIRA "Duplex" 14 pés — Westinghouse, mod. 1966 degêlo autom., custa 1 600 — Vendo urgente 650 mil — Av. Copacabana, 610-J (Galeria).

GE. Vendo, americana, usada, 10 pés, 300 mil. Aceito oferta. Ver Rua Duvivier, 12, ap. 303.

GELADEIRA Kelvinator 12 pés, luxo, porta aproveitável. Vendo urgente. Rua Paula Freitas, 66, ap. 208.

GELADEIRA KELVINATOR Duplex 14 pés, para pessoa de fino gôsto Cr$ 600 000. Copacabana 435 — Ap. 409.

GELADEIRA Gelomatic Ibesinha. Nova. Nunca foi usada. 280 mil. Aceito oferta. Tel. 57-4355.

GELADEIRA, 8 pés, moderna, estado de nova. Vendo urgente. Rua Cachambi, 59. Méier.

GELADEIRAS — Vendo diversas em estado de novas ótimo func. muito nela 100%, Crosley, Philco, Kelvinator, Gelomatic, Brastemp e outras. Ver Mayrink Veiga, 11, ap. 701, P. Mauá.

GELADEIRAS — GE, Philco, Admiral, Gelomatic, Frigidaire e outras de 7, 8, 9, 10, 12, 14 e 18 pés, em perfeito funcionamento. Retilíneas e outras a partir de 100 mil. — Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Frigidaire, 8 pés, estado de nova, muito gêlo, urgente, por 225 mil. Rua Bela, 113-B — Tel. 34-2855. São Cristóvão.

GELADEIRA Climax Presidente, estado de nova. Urgente. 160 mil. Rua Conselheiro Autran n. 22, ap. 102.

GELADEIRA — Gelomatic a querosene, na embalagem, vendo p/ desocupar lugar, motivo viagem. — 58-1392 e 38-5145.

GELADEIRAS — Transporto geladeiras e móveis em Kombi, pela metade do preço usual, a qualquer hora. Tel. 46-7710.

HOJE, 35 geladeiras serão liquidadas desde 150 000, muito gêlo, as melhores marcas. Rua da Relação 55, sala 103.

MOTORES p/ geladeiras Climax, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp e outras. Garantia 6 meses total. Preços especiais p/ técnicos. Rua do Senado n. 35-A.

TÉCNICO de geladeira, conserto qualquer marca no local, com garantia, e pintura. Serviço honesto, qualquer bairro. Tel. 37-7413 e 27-7589 — Antônio.

VENDO uma geladeira Climax, superluxo, seminova, estado de conc. 100%. Cr$ 250 00 — Rua Paraiso, 41. Nova Iguaçu. Perto da Cruzada Evangelista.

Ar Condicionado

FRI-AIR 1 HP

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024. (P

Parou sua Geladeira?

CHAMAR 36-5310

Consêrto, pintura e reforma — Orçamento sem compromisso.

Técnico Geladeira

Conserto no mesmo dia e no local c/ garantia. Tel. 23-3652.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A DINHEIRO — Compro 1 TV de mesa ou portátil, mesmo com defeito e 1 máq. de escrever pequena. P/ uso próprio. Urgente. 52-4907.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, sem uso, som espetacular. Vendo urgente, 240 000. — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Móvel jacarandá, modêlo 1966, sem uso, 8 alto-falantes, com estéreo. Custo 1 300 mil. Vendo por 300 mil, urgentíssimo. Avenida Copacabana, 1299, ap. 108. Tel. 47-7189.

ALTO-FALANTES para extensão de som de eletrola ou gravador estéreo. Isophon alemão. Tel.: .. 32-9467.

ALTA FIDELIDADE c/ acoustics sound, sem uso, na garantia — Vende-se por desfazer noivado — Tambem TV, Philco gravador, vitrola portatil e varios moveis — Aceito ofertas — Rua Ronald Carvalho n. 275 — ap. 302 — Lido — TUDO NOVINHO.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão e 1 estéreo, tenho urgência. Pago na hora. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, stereo, pianos. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido, hoje, qualquer hora.

ATENDO em qualquer bairro — Instalações elétricas, antenas de televisão e consertos de aparelhos elétricos em geral. Recados p/ Carvalho, 30-7641.

APARELHOS de televisão, novos. Garantia de fábrica. Marcas famosas: GE, Admiral, Standard Electric, Philips, Zenith, de 11", 12", 13", 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

ATENÇÃO — Televisão Philco 23, moderna, tela ray-ban, custou 900. Vendo por 250. Tel. 36-4951. N. S. Copacabana, 387, ap. 209.

ATENÇÃO — Compro e pago hoje 1 televisão — Telefone a qualquer hora para 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, qualquer tipo, 37-6517, pianos, geladeiras modernas. Tel.: 37-6517 — Negociar ápido, hoje.

COMPRO TV pago à vista. Resolvo na hora — Tel.: 36-3652.

CONJUGADO — 21", toca-discos automático, rádio possante, alto-falante, 12". Vende-se. Rua Cesário Machado, 46, ap. 201. — Piedade. 400 000.

COMPRO televisão, qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Telefone: 57-0222.

CONSERTOS de rádios, TV na eletrônica Py. Garantia, eficiência. Tel. 32-4539, dias úteis, 7 às 11 horas, sáb. e dom., período todo. Rua Voluntários da Pátria, 46-E. Tel. 26-4278.

CONSERTAMOS TV, rádios, alta fidelidade etc., transformamos seu rádio velho em possante radiovitrola Hi-Fi — 37-7350.

COMPRO televisão, radiovitrola, toca-disco. Pago bem. Tel. 30-3320 — Alberto.

GRAVADOR a pilha, ótimo estado. Vendo hoje. Barato. 80 000. Av. Copacabana, 581, sala 211. C. Comercial.

GRAVADOR SONY — Na embalagem, original, som espetacular, fita p/ 90 minutos. Custa 550 000, vendo por 350 000. Ver na Rua Riachuelo n. 130.

GRAVADOR — Vendo estereo Philips profissional 3 velocidades, 1, 7/8, 3 3/4, 7 1/2; 4 pistas. Mod. EL 3536, 2 speaker podendo usar 2 mais, e com microfone em perfeito estado. 800 000 à vista sem outra oferta. Inf. tel. 30-7356 com Sr. Rafael.

GRAVADOR Profissional — Stéreo — National vende-se. Cr$ .. 1 100 000. Tratar com Sr. Roberto. Tel.: 37-9868.

GRAVADOR F. Crowncorder, pilha e luz, 4 horas, 2 velocidades, alta fidelidade, contrôle remoto, 295 mil. Tel. 42-0364.

GRAVADOR TELEFUNKEN — Vende-se modêlo KL-65, nôvo, pouquíssimo uso, microfone especial, som magnífico. Grava em fita de 900 FEET. Tel.: 25-8908.

MICRO TV Sony 5" a pilhas, recarg. 1. elétrica, mod. 67 na embalagem. Preço de oferta. Rua Gomes Carneiro, 124-301. Urgente.

PHILCO conjugado, 21 polegadas, 400 mil. Rua Inválidos, 16, ap. 401.

RADIOVITROLA de mesa com 15 discos 65 mil. Rua Santana, 124 ap. 311.

RADIOVITROLA — Standard Electric, Philco, Telespark e outras, 3 rot., aut. — Vendo a partir de 80 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

RADIO-VITROLA automática, alta-fidelidade, moderna, long-plays marfim, urgente, por 120 mil. — Rua Bela, 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

RADIO AMADORES — Transceptores Eudgert 400 watts SSB-AM-CW — Transmissores Gruner 100 e 1 000 watts AM-CW. Linear 100 W para SSB, Receptor Caiçara, 14 válvulas, faixas 10, 15, 20, 40 e 80 mts. Presseletores. Osciladores p/ CW. Representantes: Av. 13 de Maio, 47, gr. 210 — Tel. 22-7073.

RADIOLA TV — Urgente vendo radiola LP 80 000, TV americana 21 pol. boa 175 000 por mudança. Mem de Sá 247, ap. 305, a tôda hora.

RADIOVITROLA GE stereofônia luxuosa com vários alto-falantes, pouquíssimo uso. Vendo urgente. Rua Sousa Lima 48, ap. 412 — Copacabana.

STEREO TELEFUNKEN Dominante. Vendo, estado de nova, valor atual, 1 900 mil — Vendo por Cr$ 500 mil — Av. Copacabana. 209, ap. 807.

TELEVISÃO Emerson, 23 pol — Vendo com pouco uso, por apenas 350 000. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476 — Sr. Santos.

TV PHILCO um cinema nos 5 canais. Vendo urgente Cr$ 240 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 203 — Copacabana.

TV PHILIPS 21 pol., funcionamento perfeito, imagem de cinema — Vendo urgente 120 mil. Rua Toneleros, 152.

TV Standard Electric 19" portátil. Vendo estado de nova, s/ uso. Valor atual Cr$ 780 000 — Vendo por Cr$ 350 000 — Av. Copacabana, 209, ap. 807.

TELEVISÃO — Philco 23", pouco uso. Custou 900. Vendo por 250. Ver Pinheiro Guimarães, 20, fundos. Motivo de viagem.

TELEVISÃO — 23", Philco, pouco uso, ray-ban, Verdadeiro cinema. Custa 920. Vendo p. 250. Telefone 27-1167. Av. Atlantica, 3 308.

TV SEMP 23"; último tipo, como nova, Alvorada 11 350 mil. Troco por TV usada. Tel. 57-7280. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TV PHILCO 21 — Pouco uso. Ótima imagem, 210 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÃO PHILCO 17" Serventure 111 um cinema nos 5 canais. Base, 290 000. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV. 12" americana de luxo na embalagem, troco ou vendo. — Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 203. — Tel.: 36-5310.

TV. PHILCO — Contrôle remoto 23" — Modelo 66 em marfim. Preço de ocasião. Cr$ 530 000 — Copacabana, 435. Ap. 409.

TELEVISÕES diversas, Philco, Philips, Zenith, Invictus, GE. A partir de Cr$ 220 000. Copacabana, 435 — Ap. 409.

TELEVISÃO Standard Eletric, 21", em perfeito funcionamento 5 canais. Cr$ 150 000. Ocasião única. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º andar. Copacabana.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone 30-8844. (P

TV 23". Mod. 1966 T/Phillips nova na embalagem c/ garantia total, urgente 456 000. Rua São Francisco Xavier, 236, Tel. 34-5902.

TV. GE 11" Zenith portátil 12", na embalagem, vendo, preço de oportunidade. Unica. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

TV. TELEKING, modêlo 66, nova 23" para pessoa de fino gôsto. Cr$ 540 000. Copacabana 435 — Ap. 409.

TV. 23" um verdadeiro cinema, ótimo em tudo 310 000. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 203.

TELEVISÃO PHILCO com mesinha própria. Uma jóia. Base 270 000. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 203.

TELEVISÃO — Vendemos diversas marcas, como GE, Philco, RCA, Emerson, Teleking e outras. Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais, 17", 21", 23" e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TUBOS de imagem — Garantia 1 ano. Todos os tipos. Cr$ 65 mil. Desc. p/ técnicos. Rua do Senado, 35-A.

TELEVISÕES. Tenho varias de 17, 19, 21 e 23 poleg. portateis e de mesa. Varias marcas, perf. func. a partir de 100 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÕES — GE, Philco, Admiral, Emerson, RCA, de 23, 21, 19 e 17 pol., vendo urgente e partir de 100 mil, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TROCO tubo TV na s/ residência, c/ garantia. Cr$ 95 000. Estudo financ. Gastão. Tel. 42-9072.

TELEVISÃO — 21 pol. marfim, de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo 170 mil, a quem chegar primeiro, Rua Taylor, 31, ap. 624 — Lapa.

TV Est. Elect. e Invictus, 21 pol., Vendo urgente, 120 mil. R. Jorje Lóssio, 56, c. 3. Tijuca.

TV ZENITH, GE, Standard, Electric, novas. Vendo, preço de fábrica. Rua Siqueira Campos, 43, sala 211.

TV EMERSON 23 pol. Ultimo tipo, ótimo funcionamento Cr$ 350 mil. Urgente. Rua Dr. Garnier, 811 — ap. 201.

TELEVISÃO Emerson, 21 pol., estado de nova, perfeita em todos os canais, com antena, urgente, por 195 mil. Rua Bela, 113-B — Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

TELEVISÃO Admiral, 14", americana, portátil. Vendo barato. Sr. Ari. Rua Adalgisa, 231, c/2. Piedade. Depois das 18 horas.

TELEVISÃO conjugada portátil Emerson e uma Zenith de 21 polegadas. Rua Pedro Rodrigues, 35, saída da General Pedra.

TELEVISÕES de 14" a 23" liquido a partir de 110 mil, de mesa, portátil — As melhores marcas, cinema nos 5 canais. Preço especial para revendedores. — Rua Riachuelo, 392, sobrado.

TVs STANDARD ELETRIC E ZENITH 23" e 11" novos, garantia da fábrica. Aceitamos seu TV usado em troca pagamos até 300 mil e o saldo a prazo sem juros. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO Admiral 23 polegadas, modelo super luxo. Pouquíssimo uso. Vendo urgente. Rua Sousa Lima 48, ap. 412 — Copacabana.

VITROLA SE Auditorium. Vendo urgente — 120 mil — Rua Edmundo de Lins, 38, ap. 303.

VITROLAS portáteis, vendo a partir de Cr$ 95 000. — Av. Copacabana, 435, ap. 409.

VENDO conjugado televisão General Eletric, lindo móvel. Aceito ofertas. Rua Toneleros n. 25, ap. 304.

VENDE-SE uma rádiovitrola com discos marca Standard Electric, preço Cr$ 180 000. Av. Copacabana, 610 — Boxe 8. Galeria Ritz.

Antenista

Tel.: 52-0022, instalações e revisões de antenas de televisões, atende-se diàriamente inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade.

Aparelhagem de som

Necessita-se para alugar, em perfeito estado. Tratar com Sr. Henrique, à Rua Riachuelo, 81.

Compro 1 TV Tel.: 36-1219

E 1 GELADEIRA

Compro TV Tel.: 32-5593

E OUTROS OBJETOS

Compro 1 TV Tel.: 57-1596

E 1 STEREO OU HI-FI

Conserto TV Sony

Outras marcas e rádios transistores, técnico japonês. Rua Senador Dantas, 117, sala 740. (P

Compro

TV - TV - TV

Pago hoje, cubro qualquer preço. Sr. Alberto — 36-1852.

Consertamos

TV, Hi-Fi, rádios a domicílio, não cobramos. visitas — Tel.: 22-9188.

Compro 1 TV Tel.: 36-5310

PAGO HOJE NA HORA

Consêrto TV

Rádio, Hi-Fi, antenas Stéreo, técnico em telecomunicações. Renato — 26-6308.

Rádiovitrola

Alta fidelidade 1960 sem uso

Vendo urgente 240 000 transfiro certificado de garantia, toca-discos eletrônico, 4 rotações, recentemente importada, contrôle eletrônico desligando tudo quando termina o programa. 11 válvulas, várias ondas etc. Vendo pela 5.a parte do preço aqui no Rio. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4 — Copacabana. Tel.: 37-7350.

Seu TV parou?

Atendo no mesmo dia, qualquer marca seja qual fôr o defeito, serviços com garantia. Cuidado com os curiosos e aprendizes. Recados tel.: — 46-8855. Sr. Sebastião.

TV Consertos

TEL.: 27-7229

Na hora e no local. Orç. módicos sem compromisso.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR GE portátil e enceradeira elétrica, tudo estado nôvo 45 mil, liquidificador 28 000, mesa para TV marfim 25 000. Tel. 32-3461.

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Telefone 47-4262, tôdas as marcas, com garantia.

ASPIRADOR Eletrolux. Vendo por Cr$ 45 000. Av. Copacabana, 1 213, ap. 303. Tel. 47-4507.

ASPIRADOR e enceradeira Electrolux, pouco uso, por Cr$ 35 mil. Ronald de Carvalho n. 250 — 1 001.

ENCERADEIRA est. de nova, equipada, vendo 32 mil, outra Electrolux, escôvas e feltros, ainda sem uso, 47 mil. R. Maxwell, 15, c. 9. Maracanã.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação. Electrolux pela metade do preço: Arno, Lustrene, Real, de 79 mil por 45 000; Citylux; Epel, de 75 mil por 41 000; GE, Starlux, de 74 mil por 39 000. Outras marcas por 25 000; espirador de pó Electrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entrada pela joalheria.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX — Economat-Lava — Enxagua — Enxuga — Estado de nova. 190 mil. Av. Copacabana 610 — J.

MAQUINA DE COSTURA — Philips nova. Preço Cr$ 55 000. — Copacabana 435. Ap. 409.

MÁQUINA de costura, G.E. portátil, com motor costura e borda, por 75 mil. Rua Bela, 113-B — Tel. 34-2855. São Cristóvão.

MÁQUINA de lavar Bendix, automática, Economat, moderna, estado de nova, urgente, por 195 mil. Rua Bela, 113-B. Telefone 34-2855. São Cristóvão.

MÁQUINA DE LAVAR — BENDIX — Westinghouse — Brastemp — Os melhores preços à vista ou a prazo — Avenida Bartolomeu Mitre n. 637 — loja. Telefone 47-8224.

SINGER — Vendo, de pé, s/ motor, 5 gavetas, c/ equipamento. 85 000. Rua Siqueira Campos, 142, ap. 701. — Copacabana.

SINGER família e industrial. Vende-se diversas por motivo de entrega das chaves. Ouvidor, 135.

VENDE-SE máquina Singer, cinco gavetas, em perfeito estado. Telefonar para 47-0223.

VENDO máquina Bendix em bom funcionamento, 150 mil. Rua Sousa Lima, 335 c/porteiro.

VENDO máquina de costura Philips, com motor e farol. Rua Dr. Heleno Brandão, 24, ap. 102 — Vila Isabel.

VESTUÁRIO

CHAPEUS FINOS — Aluga-se. Tratar com Mme. Magalhães. 34-5764.

CORTINAS — Vendo 3 de luxo, em brilhantina branco c/fôrro de tafetá, medindo 3x4 m. Preço 400 000 tôdas — Ver à Rua Alm. Cochrane 56/113. Tijuca.

HENE GELEIA, compre direto na fábrica na Rua Pernambuco, 785 e ganhe 1 creme de graça para massagem, ou venha fazer sua aplicação por 3 000; marque sua hora, tel. 49-5325.

PERUCAS mineiras diretamente da fábrica, cabelos naturais a partir de 120 mil. Atendo a domicílio. Tel. 52-0777, Carneiro.

PERUCAS SOCIETY — Perucas para todos os tipos e cores com entrada e 20 mil por mês. Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213, D. Rosa.

VENDE-SE rico vestido de noiva, fazenda estrangeira, todo bordado, manequim 42-44, com véu e grinalda, confecção da Casa Hani. Cr$ 300 000. Tel. 48-0711.

VESTIDOS USADOS, saias, blusas e roupas de homem. Compram-se e atendem-se a domicílio. Tel.: .. 22-3950.

VENDO vestido de noiva em Zibeline, com belíssimo bordado, manequim 44 a 46. Tel. 36-7337.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se rico em setim sêda pura bordado — Cauda 3m, véu de 4 m, com complementos. Manequim 42 — Preço a combinar. Rua Alberto de Campos, 126, ap. 202 — Ipanema.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS)
— TODOS OS NÚMEROS —
IMPORTADORA BELLUCIO
Rádios de Pilhas

Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Perucas

½ perucas franjas, cabelo natural selecionado. Recém-chegadas de Minas. Compro cabelo — 46-3845.

Perucas

E meias perucas, facilito o pagamento. Cabelos naturais. Tel.: 57-5495, Sr. Vilmondes.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos slacks, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, com. v. mundo, capas, calças nycron, preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados

CALÇAS — CAMISAS SAPATOS

Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro.

TEL.: 22-4435

Ternos usados

Calças, camisas, sapatos Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro

Tel.: 22-3231

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL brilhantes 3 quilates, tipo chuveiro, 25 pedras, montado em platina, jóia moderna, negócio de particular para particular, preço Cr$ 1 500 000 à vista. Informações: 49-5253, Dona Ruth.

BRILHANTE — Vende-se, 8 K lapidação moderna, puro. Telefones 31-1677, 31-2314.

BRILHANTE SOLITÁRIO — Vendo. 10 milhões. Tel. 26-4315.

COLAR DE PEROLAS — Vendo 3 voltas, desmontável, fecho platina e brilhantes. Favor trazer técnico. Preço único 450 mil. — Tel. 58-8505.

VENDO anel de brilhante 38 quilates sem defeito. Tel. 27-7458.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINOCULOS — Prismático Omega 30x50, vendo um novo com estojo original. Tel. 42-0364.

COMPRO projetor de cinema 16 mm e filmes, usados. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

ROLLEYFLEX e 30 caixas de papel "Mimosa". 47-8512.

VENDE-SE uma câmera de filmar marca Canon c/ lente Zoom 8 mm. EEE. Completamente nova. Ver à Rua Ronald de Carvalho 253, ap. 1202, à noite. Preço 1 000 000 (um milhão)

DIVERSOS

APARELHO Rosenthal, 60 peças, preço ocasião. Telefonar 37-9234.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, stereo, pianos. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido, hoje, qualquer hora.

ATENÇÃO! — Vendo todos os móveis de meu ap., geladeira, radiovitrola, sofá-cama, espelho, dormitório, mesinhas, televisão Philco 23", etc. Todo com prejuízo. Ver Av. Copacabana, 387, ap. 209. Motivo de urgência.

ATENÇÃO — Compro e pago hoje 1 televisão, 1 piano, 1 geladeira, 1 stereo ou Hi-Fi — Telefone a qualquer hora: 36-3652.

ARMARIOS de aço — Vendem-se três, novos, e um Nautilus por 160 mil, na Rua Correia Dutra n. 47, ap. 703. Flamengo.

COMPRO rádios, vitrolas, discos LP, toca-discos, máquinas de escrever e outros, só usados, mesmo com defeito. Tel. 52-1409.

COMPRO antiguidades — moedas, pratarias, louças, cristais, santos, a domicílio. Tel.: 37-8069.

FAMILIA que viaja vende urgente, com grande prejuízo, 1 geladeira, televisão Philco 23, radiovitrola estéreo, grupo estofado, espelho, abajur, dormitório de casal, piano, sala de jantar estatuetas, jarras etc. Tel. 27-1167.

FAMILIA vende, p/ motivo de mudança, objetos de seu uso, como sejam: móveis, armários, toca-discos, eletrola, objetos de adôrno, cristais, louças etc. Ver das 14 às 16 horas, na Rua Marechal Mascarenhas de Morais 93, ap. 203. Copacabana.

MUDANÇA URG. — Vendo tudo: quarto conj., 5 portas, 200 000; geladeira, 160 000; fogão, 70 000; jôgo poltronas, 60 000, p., máquina lavar, 70 000; fórmica, 50 000; 3 persianas. Rua Onze, 117, ap. 101. — IAPI — Penha.

POR MOTIVO de viagem, vendo móveis e algumas louças do apartamento. R. Aires Saldanha, 36 — 1002.

SECADOR SPAN-GET — Vende-se 28 mil. R. B. Mesquita, 616, Box 9.

VENDE-SE cama conjugada, perfeita, c/ colchão mola por 60 mil e uma vitrola estereofônica c/ 4 alto-falantes por 600 mil, nova. R. Marquês de Abrantes 127, ap. 701.

VENDO mesa fórmica, c/ 4 cadeiras estufadas, novas e s/ uso: 1 fogão, também, nôvo, 4 bôcas, instalação Heliogás. Tratar p/ telefone 30-7878. Só até às 14 hs.

VENDO barato motor e farol Singer, caseador, lustre p/ sala, aspirador Arno. IAPI — Penha, Rua 6, 15/402.

Compro tudo 38-0669 - Silva

Televisão, rádios, geladeiras, máquinas, gravadores, louças, jóias, pratas, tapetes, roupas p/ ambos os sexos, sapatos etc.

SUP – Rádio JB

Documentos perdidos

O Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL convida as pessoas abaixo relacionadas a virem buscar seus documentos na Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar, das 8 às 23 horas:

Ulysses Alvarenga de Andrade, Herenice Alves, Clair Baroni, Jocelino José Barbosa, Joaquim Ribeiro Barbosa, Dirce Conceição da Cruz, Aparicio de Carvalho, Gerson Augusto de Monteiro Correa, Almir Pereira de Carvalho, Edson de Oliveira Esteves, Maria Jocilia Feitosa, Maria Silva Ferreira, Maria Luiza Ferreira, Nilo Gomes, Mauro Sampaio Garcia, Almiro Souza de Jesus, Adalberto Cruz Galvão de Lima, Romelita Maria Loureiro Ferreira Leite, Lygia de Lamare, Adauto Firmino Lucena, Sebastião da Costa Lima, Antonio Luiz, Antonio Leandro, Waldemiro Mathias, Jayme Pereira Martins, Hindenburg Marques, Dennyson Sant'Anna Mamede Monteiro, João Lopes de Melo, Sonia da Costa Ramalhete Maia, Inez Mendes Nogueira, Maria Silva Neto, Sebastião do Nascimento, Aurelio Pimentel de Alencar Neto, Dolores dos Santos Oliveira, Wilson Pereira, Antonio Pinheiro Pinto, Liezer Antonio Rodrigues, Lairson de Oliveira Rosário, Jademir Salles Ribeiro, Zelinda da Camara Raposo, Ary Manoel Rezende, Diogo Pinto Sabugueiro, José Henrique Guedes Sequeira, Juarez Avelino da Silva, Gerson, Eugenio de Araujo e Santos, Sueli Aparecida Ribeiro da Silva, Sebastiana Carvalho da Silva, Alberto dos Santos, Aristides Carneiro da Silva, Elcio Morencio da Silva, Eufrain Rodrigues de Souza, Clodoaldo Oliveira dos Santos, João Raimundo dos Santos, Jorge Seabra dos Santos, Octavio Baptista dos Santos, Devair Rodrigues da Silva, Maria Josefina dos Santos, Nines Sant'Ana, Luiz Gonzaga Sobreira, Valeria Coelho de Souza, Mario Ribeiro Vasconcelos, Sebastião Ramos Vieira.

OS DOCUMENTOS QUE NAO FOREM RECLAMADOS DENTRO DE 30 DIAS SERAO INUTILIZADOS.

SUP – Rádio JB

Carros roubados

AERO WILLYS, ano 1965, GB 3-61-46, motor .. 5 020 210, azul — 1965, GB 23-93-00, motor .... B-5 028 817, cinza grafite — 1965, sem chapa, motor B-6 053 230, cinza — 1963, DF 2-51-87, motor B-3 005 358, verde — 1963, GB 18-93-91, motor B-3 003 740, gêlo — 1964, RJ 1-99-96, motor .... B-4 016 639, cinza — 1966, GB 26-4965, cinza — 1964, GB 12-63-65, motor B-002 169, verde.

CITROEN, 1948, GB 1-00-82, prêto.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ, 1958, GB .... 60-44-21, azul/branco — 1962, GB 60-44-20, azul claro, motor MK-3 025 302 — DF 6-03-19, azul.

CAMIONETA CHEVROLET, 1962, MG 32-73-92, motor 2J0730E, verde/marfim.

DKW, 1964, GB 17-61-52, motor 1 025 887, azul.

GORDINE, 1963, GB 20-01-48, motor 309 760, grená — 1965, GB 23-67-60, motor 525 504, cinza.

JAGUAR, 1958, GB 17-00-30, prateado.

KOMBI, 1963, GB 20-50-19, motor B-149 548, bege — 1965, RJ 24-61-81, motor B-308 500, vermelho/cinza — 1961, GB 15-22-41, bege — 1960, GB .... 11-47-92, motor B-14 516, azul.

PEUGEOT, 1958, GB 18-22-01, verde, motor .... 2 249 316 — 1958, GB 12-65-19, motor 2 826 518, creme.

RURAL WILLYS, 1962, GB 18-05-93, caramelo/branco — 1963, GB 2-80-64, cinza/creme, motor B-3 156 612 — 1963, RJ 18-30-87, motor 3 158 532 cinza — 1960, GB 17-02-60, marfim/azul — 1966, RJ 7-09-28 motor B-5 236 374, verde — 1963, DF 2-45-78, motor B-3 176 568, cinza/branco — 1964, ES 8-10-73, motor B-4 209 669 — verde — 1966, GB 26-88-12, motor B-6 261 335 — verde.

SIMCA, SP 27-08-99, motor 29 956, gêlo.

VOLKSWAGEN, 1965, MG 1-69-38-08, B-279 436, azul — 1964, GB 21-48-47, motor 203 270, grená, — 1963, DF 2-47-28, azul — 1964, GB 3-49-93, motor B-4 175 015 — 1966, GB 25-91-01, azul — 1961, GB 14-65-64, motor B-32 974, verde — 1963, GB 17-93-59, motor B-145 347, azul — 1965, MG .... 64-40-18, B-300 361, azul — 1965, GB 23-23-80, motor 286 864, verde — 1965, GB 23-15-54, motor .. B-279 755, verde — 1966, GB 26-74-32, motor .... B-383 769, azul — 1965, GB 1-21-32-54, motor .... 279 438, pérola — 1963, GB 19-77-86, azul — 1966, GB 16-31-32, motor B-370 122, verde — 1965, GB 24-61-96, cinza — 1965, GB 25-79-90, motor .... 275 107, verde — 1961, GB 26-31-80, motor 372 183, cinza — 1961, GB 2-80-00, motor B-82 946, verde — 1964, BA-74-96, motor B-2 201 146, bege — 1963, DF, 2-47-28, motor B-176 625, azul — 1966, GB .... 26-65-73, motor B-370 769, azul — 1965, GB .... 24-72-20, motor B-327 128, cinza.

Quem souber do paradeiro dêstes veículos deve telefonar para 22-1519. Os proprietários de carros roubados que recuperarem seus veículos devem comunicar imediatamente ao Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, para evitarem o constrangimento de serem detidos em seu próprio automóvel.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — 5 853 — 15 893 — 35 213 — 45 208 — 49 470 — 49 715 — 50 855 — 54 127 — 55 105 — 57 605 — 57 820 — 58 035 — 59 401 — 59 494 — 59 573 — 59 575 — 59 627 — 59 645 — 100 648 — 103 218 — 103 593 — 103 897 — 104 465 — 105 070 — 105 397 — 105 510 — 105 683 — 105 732 — 105 906 — 105 951 — 106 030 — 106 125 — 106 269 — 106 363 — 106 462 — 106 478 — 106 552 — 106 728 — 106 736 — 106 831 — 107 036 — 107 136 — Comparecer à Procuradoria Jurídica.

A CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES DA CAIXA ECONÔMICA receberá hoje, dia 20, as propostas de empréstimos de números 861 a 980, já informadas pelas repartições em que trabalham os servidores interessados.

As propostas deverão ser entregues na sobreloja do Edifício Sede da Caixa Econômica, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas, pelo próprio interessado, que deverá levar carteira de identidade.

Ensino

QUASE 27 MIL BÔLSAS-DE-ESTUDO PAGAS PELO MEC — Em comunicação enviada ao Ministro Canedo de Magalhães, o Professor Demaistra Madureira de Pinho, coordenador-nacional da CONABE, revelou que aquêle órgão distribuiu e já pagou, no corrente ano cêrca de 27 mil bôlsas-de-estudos na área do ensino médio, não sendo incluídas neste total as bôlsas destinadas aos setores especiais e à faixa de estudantes excepcionais. Explicou o dirigente da CONABE que as relações dos bolsistas atendidos já foram enviadas às Inspetorias Seccionais do Ensino Secundário em todo o País. Nos próximos dias deverá ser providenciada a dotação que se destinará ao pagamento das bôlsas para estudantes órfãos e filhos de ex-integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

CONCLUÍDA A PESQUISA QUE ESTABELECE A DEMANDA DE ENGENHEIROS NOS PRINCIPAIS CENTROS ECONÔMICOS DO BRASIL — Foi concluída pelo Instituto de Pesquisas do Rio de Janeiro, entidade da Faculdade de Direito Cândido Mendes, a primeira pesquisa sôbre a demanda de engenheiros nos próximos cinco anos, na área de maior concentração econômica do País, precisando que as necessidades globais, em oito especialidades, somarão a 3 412 profissionais entre êste e o próximo ano. O trabalho resultou de um convênio feito entre o Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro e a CAPES, órgão do MEC, que cuida dos programas de aperfeiçoamento do pessoal de nível superior. Segundo o Professor Cândido Mendes, os 3 412 engenheiros serão necessários aos principais projetos de investimentos nos Estados da Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apresentam-se assim divididos no período 1966-73: 337 engenheiros eletricistas; 561 engenheiros mecânicos; 420 engenheiros civis; 267 engenheiros metalúrgicos; 226 engenheiros de operação; 214 de várias especialidades não discriminadas pelos interessados; 225 engenheiros de manutenção e 162 engenheiros-químicos.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE REALIZARÁ SEUS VESTIBULARES EM SEIS CIDADES — O programa de expansão das atividades escolares da Universidade Federal Fluminense, elaborado pelo Professor Jamil Zaiek, e aprovado pela missão especial criada pelo Reitor Barreto Neto, prevê a realização dos vestibulares de todos os cursos atualmente ministrados, no ano vindouro, não só na sede, mas em cinco outras grandes cidades fluminenses: Campos, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Volta Redonda. Segundo o plano organizado, só não serão feitos vestibulares nas cidades do interior acima indicadas, quando as mesmas tenham escolas específicas. Caso contrário, só serão realizadas as provas de seleção das áreas inexistentes. Foi revelado também que a Universidade Federal Fluminense deverá criar cursos técnicos e de auxiliares-técnicos ou de cursos e classes de cursos de graduação do Estado, e que obedecidas as normas previstas no plano e as possibilidades nos setores financeiros e didáticos.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROMOVERÁ SEMINÁRIO UNIVERSITÁRIO EM NOVEMBRO — Um Seminário sôbre o Ensino Universitário, patrocinado pelo Conselho Federal de Educação e com o apoio do Ministério da Educação, reunindo autoridades no assunto, reitores de tôdas as Universidades, professôres de nível superior, representantes do MEC e do DCE, bem como dos Conselhos Nacionais de Pesquisas e de Cultura, Departamento Nacional de Educação etc... O certame deverá ser aberto em solenidade presidida pelo Ministro da Educação, no próximo dia três de novembro na sede do CFE, no quinto andar do MEC. O Seminário terá seu temário oficial dividido em dois assuntos: administração das Universidades, Cursos de Pós-Graduação. Cada um dêles terá um relator do próprio CFE e a coordenação de dois outros conselheiros. Ao relator caberá a apresentação do tema e aos coordenadores os informes completos sôbre os debates quando das sessões plenárias. As intervenções no decorrer dos debates terão o tempo limitado pela Mesa Diretora, sendo facultado o uso da palavra mediante inscrição prévia, para o efeito de comunicações relativas à matéria.

SUP – Rádio JB

Não se desculpe de suas obrigações sociais acusando o Departamento de Correios e Telégrafos pela não entrega de carta ou telegrama inexistente. A acusação ao DCT é desculpa muito conhecida e de nada adiantará. Habitue-se — isto sim — a mandar suas cartas ou telegramas com endereço certo e bem legível.

* * *

Não basta apenas uma dose de vacina SABIN para a imunização contra a paralisia infantil. São necessárias 5 doses. As vacinas estão sendo aplicadas nos postos de Saúde do Estado.

* * *

Evite comprar mercadorias que não possuem qualidade comprovada, dando preferência ao comércio legítimo. Dê a sua contribuição à solução do problema dos camelôs, evitando fazer compras nos vendedores clandestinos.

* * *

Motorista: Redobre sua atenção, quando passar em frente às escolas da Guanabara. Reduza a velocidade de seu carro e preste atenção ao comportamento das crianças. Respeite o seu direito, ainda que não existam faixas de segurança para a travessia das ruas.

* * *

Não envie valôres em suas cartas sem declará-los. É contravenção postal. Os que assim procedem estão sujeitos à multa de 25 por centro do valor enviado. Procure os guichês de remessa de valôres dos Correios.

* * *

Em algumas escolas primárias do Estado, à noite, há cursos de iniciação profissional gratuitos, com duração de quatro meses, que se realizam semestralmente. Neles ensina-se datilografia, corte e costura, eletricidade de automóveis e mecânica geral. Os interessados nestes cursos devem se apresentar ao Distrito Educacional de seu bairro.

* * *

O Rio de Janeiro é uma das cidades mais barulhentas do mundo acusando um nível médio de ruído bastante superior àquele suportável pelo ouvido humano. Colabore para a saúde mental e física de todos os habitantes da Guanabara não fazendo muito barulho. Não use aparelhos eletrodomésticos à noite, para não perturbar o seu vizinho.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Evite conversar e negligenciar no ambiente. Bom para as amizades.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Suas possibilidades para resolver os assuntos da vida cotidiana serão muito boas, procure tirar partido das influências.

Aquário (21/1 a 20/2) — No trabalho: procure ser habilidoso para poder realizar seus sonhos. No amor, não deixe que mexericos atrapalhem seus planos.

Peixes (21/2 a 20/3) — No trabalho: tenha a máxima calma quando fôr preciso agir no ambiente. No amor: a honestidade muito o ajudará a resolver assuntos neste setor.

Áries (23/3 a 20/4) — No trabalho: muito cuidado crise à vista. No amor: só com paciência poderá colhêr os louros desejados.

Touro (21/4 a 20/5) — No trabalho: muito bom dia para tratar de assuntos relacionados com a profissão. No amor seja amoroso se quiser ter a felicidade desejada.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — No trabalho: seus negócios poderão ser bem sucedidos se agir nas horas precisas. No amor: muito bom para passeios ao lado da pessoa amada, pois as influências são ótimas.

Câncer (21/6 a 20/7) — No trabalho: procure realizar sòmente os assuntos que estejam em pauta para serem resolvidos. No amor: seja parcimonioso nas suas ambições.

Leão (21/7 a 20/8) — No trabalho: as perspectivas para hoje no ambiente serão um tanto confusas, evite planejar. No amor: siga o seu caminho reto, assim terá mais alegria.

Virgem (21/8 a 20/9) — No trabalho: encare as coisas conforme elas se apresentarem, porque êste não será um dia muito bom. No amor: sua vida neste setor não terá novidade nenhuma, mas não se preocupe, pois outros dias virão.

Libra (21/9 a 20/10) — No trabalho: muito bom dia para tentar uma melhora no ambiente. No amor: procure ser alegre quando estiver ao lado da pessoa amada para também ter alegria.

Escorpião (21/10 a 20/11) — No trabalho: hoje é um dia em que muito poderá realizar em benefício seu, faça um estudo de suas possibilidades. No amor: nada haverá para você neste sentido.

Sagitário (21/11 a 20/12) — No trabalho será muito bom para trabalho e pouca conversa. No amor: bom para fazer novas amizades, favorável também para divertimentos.

AUTOMÓVEIS a prazo, sem fiador: Volkswagen 66, 65, 60; Gordini 65, 64; Dauphine 60; [illegible] Automóveis, Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

BUICK 57, Roadmaster, 4 portas, s/ coluna, [illegible] R. Teodoro da Silva 419-A. Aberto hoje e amanhã até às 19 horas.

BUICK 48 [illegible]

BELCAR DKW 58 — [illegible]

BELCAR DKW 60, 64, 65 e 66. [illegible]

BORGWARD HANSA 1955, 6 cilindros, 4 portas. [illegible]

BOA COMPRA, boa troca e bom negócio [illegible]

COMPRO carros nacionais, [illegible]

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CARRO AMERICANO 54 ou mais novo [illegible]

COMPRANDO, trocando ou vendendo [illegible]

CARRO diversas marcas [illegible]

CHEVROLET luxo, 39, 4 portas [illegible]

CARROS NACIONAIS 1966 0 km [illegible]

CITROEN 48 — 11 L. [illegible]

CHEVROLET 1953 — Praça [illegible]

CITROEN 54 — 11 L, todo nôvo [illegible]

CONSÓRCIO — Transfiro contrato Gordini II. Já dei 521 mil, quero 450 mil. 43-3405. Ramal 15 — Hélio.

[illegible]

CADILLAC conversível 53 — 100% de máquina e lataria, perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo — Conde de Bonfim [illegible] 38-2291.

CHEVROLET IMPALA 61, V-8, hidr., 4 portas — Tel. 37-7666.

CITROEN 48 — Estado de novo. [illegible]

CHEVROLET 1961 — Mecânico, 6 cilindros, [illegible] 37-2768.

DKW 59, 60 e 62, sedan e Vemaguet, [illegible] R. S. Francisco Xavier [illegible]

DAUPHINE 62, 2.ª série, lataria, [illegible] 201 —

DKW 1001 — Vemaguet 1964 — [illegible]

[illegible]

AERO WILLYS 61 — Rádio, ótima conservação. Preço 2 730. R. Barata Ribeiro, 254 — Porteiro.

AERO 66 — 0 km — Garantia GB — Facilito até 12 meses s/ juros. Tratar Rua Conde de Bonfim, 577 — Sr. Adriano.

AERO 65 — 4 marchas, equip. Nôvo. Facilito. R. São Fco. Xavier, 102.

DAUPHINE 63 — Rádio, particular, único dono — Preço 1 850. Rua Barata Ribeiro, 207, ap. 302.

[illegible]

DAUPHINE 61, 62, 63 impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona, 700.

DAUPHINE 62 — Transformado p/ Gordini, motor novo, todo equipado, vende-se. Rua Vital, 50 — Quintino.

DKW VEMAGUET 62 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW VEMAGUET 1964 — 1001, equipada, ótima de tudo. Telefone 22-9073.

DAUPHINE 62 — Vendo ótimo estado c/ rádio 1 900 000 sòmente à vista. Av. Brás de Pina n.º 1070-B. Tel. 30-7636.

DODGE 51 — Vendo urgente por motivo de viagem, máquina e estofamento 100%. À vista ou financ. parte. Rua Marquês de Sapucaí 109-113. Ângelo.

D K W 58 Sedan vendo. Av. Venezuela 134. Garagem do I. A. P. M.

DKW Vemaguet 1963, máquina O. K. c/ gar. equipada. Ent. Cr$ 1 700 000, saldo 20 prest. Cr$ 230 000. Rua do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

DAUPHINE 63, azul, todo equipado. Vendo e financio. R. Real Grandeza, 238. Tel. 26-9992.

DKW VEMAG — Antes de comprar é de seu interêsse visitar Gávea S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414. (B

DKW 63 — Vemaguet, tôda equipada c/ rádio, capas, pneus novos, banda branca, máq. lataria 100% — Base 3 590 — Vendo urgente — Tel. 28-2696 — Rua Licínio Cardoso, 318-D — Sr. Manuel — S. Francisco Xavier.

DKW 63 — Capelinha, ótimo estado, vende-se à vista ou facilita-se com 3 500 e o saldo 14 de 220 000. Aceito troca. Av. Suburbana, 2908, ap. 101 — Maria da Graça — Sr. Jorge.

DKW Vemaguet 63, 64, 65 e 66 desde 1 580 mil. Est. de novo. Equip. c/ rádio, capas etc. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

DKW OK, sedan e Vemaguet, desde 3 000 mil, saldo muito financiado até 24 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

DAUPHINE 61, praça, 1 180 mil, perf. est. geral, mecânica totalmente revisada. O saldo bem financiado. Rua Conde de Bonfim, 40.

DAUPHINE 60 a 63 — Desde 600 mil. Em estado geral ótimo. O saldo financiado à vista desde 1 400 mil. Rua Conde de Bonfim n. 40.

DAUPHINE 60, 61 e 62 — Cr$ 790 000, várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 64 e 65 — 1 980 000 — Belcar e Vemaguet, quase novos, saldo a comb. — Troco. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 59 e 60 — Cr$ ... 1 090 000 — Belcar e Vemaguet, equipadas — Saldo a comb. Troco — R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 62-3, carro de trato, particular, ótimo estado, máq. ret. 8 000 km, frisado, rádio, pintura, estofamento, suspensão novos. Preço único à vista 2 200. — Rua Leopoldo Miguez 36, ap. 604 — Tel. 36-5006. Costa.

DE SOTO 58 cupê sem coluna, ray-ban, ar condicionado, todo original. Vendo ou troco por carro menor. Tratar na Rua Assunção 272. Tel. 26-2903. Antônio.

DKW Vemaguet 1963 — Equipado, estado de novo, troco, vendo e facilito, Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando consertos; vou domicílio e pago à dinheiro. Tels. 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

D K W Vemaguet 58. No estado Cr$ 2 300 000. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 hs.

DKW VEMAGUET 1962 — Vendo com 48 mil km rodados, com rádio e pneus novos — Vendo à vista — Rua Visconde de Santa Isabel, 220.

DAUPHINE 60, c/ rádio e capas de napa. Entr. 750 mais 10 de 119 mil e troco. R. Laranjeiras n.º 122-A — 25-3953.

DKW — VEMAG — 1960 — Camionete, em ótimo estado, troco e fac. R. Barão de Mesquita, 26.

DAUPHINE 1963, c/ rádio, em novíssimo est., troco e fac. R. Barão de Mesquita, 26.

DKW — Compro mesmo precisando de consertos; vou a domicílio e pago à dinheiro. Tel. .. 29-1738.

DE SOTO — 4 portas, ano 1951, estado geral excepcional, com pintura, lataria e motor novos — Tel.: 26-0299.

DKW VEMAGUET — 5 000 km., estado de zero na garantia. Sòmente à vista. Cr$ 6 500 000. — Tel.: 22-6170.

EMPLACAMENTO na praça — Visite a Nova Texas em Copacabana, na Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich ou na Tijuca, R. Conde Bonfim, 40, e adquira o seu Belcar novo, completamente emplacado e com taxímetro, pronto para trabalhar, pagando até 24 meses ou no plano de financiamento que lhe convier. Aceita-se também troca.

FORD F-100 1963, cab. dupla. — Vendo ou troco Aero ou Volks. Base 4 000. Rua Bela, 352 — S. Cristóvão.

FORD baratinho conv. 250 de entrada 50 p/ mês, troco Vespa, carro menor. Rua Arnaldo Murinelli 180. Anchieta.

FORD 38 — 85 HP, 4 portas, pneus novos, b/b. Fac. c/ 400 mil. Rua São Francisco Xavier, 884 — Dr. Gustavo.

FIAT 52 — 1 400, 4 portas. Em bom estado. Facilitamos e trocamos com pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

FORD 35 — Em bom estado. — Qualquer prova. Facilitamos e trocamos com pequena entrada — Rua São Francisco Xavier, 628.

FISSORE 1965 — Na garantia. — Rua São Clemente, 71. 46-6404.

FORD PREFECT 50-51 pintura nova, mecânica 100% traga mecânico. Preço 795 000. Rua Filgueiras Lima, 10. Esq. de 24 de Maio.

FORD 1953, cupê, 2 portas, mecânico, único dono, 71 mil km rodados, todo original de fábrica, tudo novo, azul celeste equipado. Troco, fac. Rua Afonso Pena, 66-B.

FISSORE — 26 000 km rodados. Estado nôvo. Vendo — Josué 42-5487.

FISSORE, zero quilômetro, marron-café, ou azul-Tramandaí, para pronta entrega na Nova Texas, na Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich, no Pôsto 5, ou Conde de Bonfim, 40. Aceita-se troca ou financiamento a longo prazo.

FURGÃO F-100 — 59, ótimo estado. Facilito, troco. Rua Guaxupé, 139. Eusébio.

FISSORE 66 — Pouco rodado. — Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 hs.

FORD 1948 — 4 portas, prêto, forração nova etc. Pode-se facilitar pequena parte. Visconde Itamarati 41 — Maracanã.

FIAT 1 400 52, 4 portas. Bom estado de conservação. Rádio original. Vende-se pela melhor oferta. Tel. 34-5058.

FISSORE OK, DKW sedan e Vemaguet OK, desde 3 000 mil. — Saldo muito financiado (até 24 meses). Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

GORDINI 63, sòmente hoje, 2 450 à vista. Facilito. Dom Meinrado, 37, depois das 8 horas. Telefone 48-6932.

GORDINI 64, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 1 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

GORDINI 63 — Bordeaux, equipado, mecânica a qualquer prova. 2 730 à vista, troco e fac. com 1 200 entr., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

GORDINI 65, equipado c/ rádio 3 fxs., supernovo, pouco rodado. 3 550 à vista, troco e fac. com 1 950 entr., saldo 18 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 64, superequipado, linda côr, em estado de nôvo. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 64, estado de nôvo — Fac. c/ 1 200 mil. Troco. R. S. Fco. Xavier, 884. Dr. Gustavo.

GORDINI 63, côr vinho, equipado de rádio, tranca, capa 100% conservado. Só com 29 000 km rodados. Vendo urgente. Rua Hilário de Gouveia, 88-B. Tel.: .... 37-0382.

GORDINI 64 — Nôvo. Pouco uso. Est. 0 km; à vista 3 300. R. Bolívar, 116, ap. 104. Copacabana.

GORDINI 62, 63 impecável estado geral. Vendo troco e financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona, 700.

GORDINI 64, ótimo estado, único dono, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 entr., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

GORDINI 1093, 1964/65 — Bom estado, afogador mão. Faço qualquer prova. Cr$ 2 850 à vista. Rua Souza Lima, 363.

GORDINI 63, ult. série, equipado, estado de conservação nunca visto. Vendo hoje à vista até 13 horas. R. Souza Lima, 410/702.

GORDINI 1964, ult. série, c/ afogador manual, cinza-grafite, 1 dono, est. de zero, para pessoa exigente. Base 3 180 000 à vista ou facilito. Rua Prof. Gastão Baiana, 90, ult. transv. à Barata Ribeiro.

GORDINI 62 — Estado de novo, 4 pneus novos. Vendo hoje por Cr$ 2 500 à vista. R. Santana, 77, loja G.

GORDINI II 66 completo, quase sem uso; direito e revisões, transpasso do consórcio Castro Muniz, pelo que já dei e 125 mil mensais sem juros. Praia de Botafogo 484-505.

GORDINI 63, nôvo, pintura orig., lataria impecável, nunca bateu, mecânica excelente. À vista. Melhor oferta. Felipe Camarão 138. Tel. 48-0962, Sr. Nelson.

GORDINI 65 — Estado de nôvo, vendo facilitado com pequena entrada — Barão de Mesquita, 562 — 58-5202.

GORDINI 64 — Especial, equipado, rodas cromadas, rádio — Lindo carro para môça — Av. Rui Barbosa, 300. Ver com porteiro e tratar pelo tel. 48-4471.

GORDINI 62 — Vendo à vista ou fin. Tratar Rua Augusto Severo n. 292-A. Tel. 52-8484.

GORDINI II 66 — Vendemos. Preço especial à vista. Não compre sem nos consultar. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Financiamos até 24 meses. Francisco Otaviano n.º 41-A. Tels. 27-8656 e 46-0803.

GORDINI 63 — Nôvo, equipado. Facilito. Rua São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 65 — Supernôvo. Vendo. Troco carro m/ valor. Av. Suburbana, 6511. Tel. 49-2451.

GORDINI 63 — Supernôvo. Vendo. Troco carro menor valor. Suburbana, 6511. Tel. 49-2451.

GORDINI 63 — Ótimo estado, mecânica à tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI Teimoso 66 — Passo da Caixa, prestações de Cr$ 89 000 ou troco por Kombi ou Volks. — Rua da Passagem 78-A — Botafogo.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação — Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 63, c/ rádio, pneus novos, auto totalmente novo. Troco facilito. R. Cardoso de Morais, 436. Ramos.

GORDINI II — 0 km. A retirar do revendedor. Cor a escolher. Entrada 3 milhões, 105 mil p/ mês. — Av. Rio Branco, 57, sala n.º 604.

GORDINI II/1966 — Estado novo, equipado. Ent. Cr$ 1 500 000, saldo 20 prest. 203 600. Rua do Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

GORDINI II/1966 — O. K. c/ gar. div. cores. Ent. Cr$ 1 430 000, saldo até 30 meses. Rua do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

GORDINI 65 — Vendo estado de nôvo — Cr$ 2 500 000 entrada, restante 15 meses. Dr. Satamini 172 — Viana.

GORDINI 62/63 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Assis Brasil, 146, 6.º andar.

GORDINI TEIMOSO 66 — Zero km, bom preço à vista. Vendo c/ parte facilitada — Tratar hoje R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

GORDINI 62 — Atenção. Vendo com pneus, motor, caixa, cromados, muito equipado, urgente e hoje. Parte da tarde. R. Maria Amália, 87, ap. 102.

GORDINI II — Transfiro contrato Consórcio. Já dei 521 mil, quero 450 mil. 43-3405. Ramal 15 — Hélio.

GORDINI II 66, à vista, 4 550, na garantia, com 5 900 km ou 2 800 de ent. mais 12 de 250 000. Rua Escobar, 91. Tel. 34-6200. Fac. troca.

GORDINI 63, — 1 350 mil. Est. geral 100% (maq. retificada). O saldo bem financiado, Rua Conde de Bonfim, 40.

GORDINI 63 e 65 — 1 190 000 — Quase novos, v. côres, equipados — Saldo a comb. Troco — R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 63 e 64, para pronta entrega. Entrada desde Cr$ .. 900 000 e 1 100 000, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. — Av. Almirante Barroso n. 91-A Tel. 42-6138.

GORDINI — Equipado, com 23 mil km. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. CETEL, 94-1171.

GORDINI 64 — Excep. estado, motor, pneus novos, capa, rádio. Não tem podre. 3 200. R. Goiás, 380 — Encantado.

GORDINI 64 e 65 — Div. cores. Estado de novo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 1965 — Vende-se equipado, bom estado, castor Cr$ 5 900 000 — Tel.: 43-9225.

GORDINI 1965, côr castor, c/ rádio Telespark, em belíssimo estado, troco e fac. R. Barão de Mesquita, 26.

GORDINI 1964 — Renault 1093, urgente, novinho, Cr$ 2 900, facilito. Av. Princesa Isabel 386, casa 22, sob. 57-7039.

GORDINI 61 (Importado francês tipo Ondine), teto solar, vidro RayBan, tala larga, rádio, ar quente e frio. Volante de Interlagos. Cr$ 3 000. Rua Raimundo Correia 60.

GORDINI II OU TEIMOSO — Até 30 meses. À vista — descontos especiais. Palmar S.A. — Tels.: 30-9740, 23-3434 e 45-2044. (B

GORDINI II — Superequipado — Vendo ou troco por Rural 65 ou 66. Rua Bonsucesso n. 6. — Tel.: 30-9646. Lauro.

GORDINI 1962 — Em bom estado. Particular vende. Facilita até 15 meses. Ver e tratar com o Sr. Nélson, à Avenida Rodrigues Alves, 173.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

GORDINI 965 est. de nôvo, à vista financio ou troca-se por Volkswagen. — Com Sr. Figueiredo, tel 48-3333.

GORDINI 1964 e 1965 — Excelentes, todos equipados, pouco rodados, troco ou facilito até 20 meses — Conde de Bonfim, 66-A Tel.: 34-9909.

GORDINI — Compro. Pagamento à vista, de 1962 a 1965. Favor telefonar para 22-4229 ou 57-5736. (Comprando para meu uso).

GORDINI II, 0 km. Vendo a longo prazo. Tôdas as cores. Avenida Mem de Sá, 154. T. 52-0561 e 22-6231.

HUDSON HORNET 53 — 6 cilindros mecânico coupe perfeito estado Cr$ 980 000, Rua Vítor Meireles, 40-B.

HUDSON 51 — 600 000. Vendo preto, 4 port. part. b. branca, mec. 100%. Qualquer prova — 29-3433. Ofert. razoáveis.

HUDSON 49 — Pirapora 400 mil ac/ oferta. Tratar Manoel Alves, 98 — Fundos — Osmar.

HUDSON 49 e 50 — Em bom estado. Facilitamos e trocamos com pequena entrada — Rua São Francisco Xavier, 628.

ITAMARATY 66 — 0 km — Bege luna. Preço abaixo da tabela. Rua Haddock Lôbo, 382 — Sr. Simão.

ITAMARATY — Nôvo. Vendo ou troco por carro de menor valor. Preço Cr$ 10 000 000. Ainda na garantia. Tel.: 22-9612 — Av. Beira Mar, 216.

INÉDITOS planos de financiamento na Guanabara — V. S. encontrará na Nova Texas, onde poderá adquirir o seu Belcar, Vemaguet ou Fissore zero quilômetro. Em Copacabana, na Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich, Pôsto 5, ou na Tijuca, na R. Conde Bonfim, 40. Aceita-se qualquer troca.

INTERLAGOS 62, estado de novo, rádio Motorola, vitrola. Rua Barata Ribeiro, 135-D.

INTERLAGOS 64, conv. cor ouro velho, de único dono, c/ 29 000 km. Troco, facilito. R. Cardoso de Morais, 436 Ramos.

ITAMARATI superequipado, na garantia. Aceito troca por carro menor valor. Tel. 26-2903.

ITAMARATY 66 — 0 km — Diversas côres, facilito até 12 meses s/ juros. Tratar Rua Conde de Bonfim, 426.

IMPALA 59 — 2 portas, coupê. O mais nôvo do Rio. Uma jóia. Aceito troca carro nacional e facilito. Rua São Francisco Xavier, 628.

ITAMARATY — Nôvo, sem emplacar, côr cereja, estofado em couro prêto — Garantia total 11 mil km ou 6 meses — Bom preço à vista. Troco. Tel.: 34-2894.

IMPALA 66 — Mecânica, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio etc. Rua Visc. de Pirajá, 187.

IMPALA 59 — Todo mecânica, 6 cilindros, 4 portas, sem colunas. Ver e tratar com o Sr. Germano. Av. Suburbana, 9 415. Telefone 29-9061 ou 29-9011.

IMPALA 59 — Ótimo estado de conservação. Vendo e troco. Suburbana, 9991 (A e B). — Cascadura.

ITAMARATI — Verde Amazonas. Vende-se ou troca-se por Aero 64 ou 65. Rua Belize, 42 — Marechal Hermes.

INTERLAGOS 62. Vende-se, com motor 904 cc, novo. Pintura, pneus e suspensão novos. Todo equipado. Ver e tratar na Rua Afonso Pena, 150, com Sr. Renato.

JEEP 63 — Vendo em excelente estado de conservação, uso particular, pouco rodado, equipado, com capota de aço, à vista 2 820 mil. Tel. 46-0475.

JAGUAR 1949 100% vendo urgente, pode trazer mecânico. Rua Marechal Falcão Frota, 1 835. — Padre Miguel.

JEEP WILLYS 60, 6 cil. capota de lona, estado de novo. R. Uranos, 331. Bonsucesso.

JEEP DKW 61. Vendo, c/ motor e pintura nova. Ver à R. Maestro Francisco Braga, 399, Copacabana.

JEEP WILLYS 60 — Capota de aço, pneus novos, Cr$ 1 850. Barão de Mesquita, 125.

JK 60, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 3 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. — São Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

JEEP WILLYS 1962, capota de aço, bom estado, facilito parte. Rua Visc. Pirajá, 106.

JAGUAR 1953. Vendo. Rua Ana Barbosa, 12-A. Méier, aceito oferta, troco por carro de menor valor. Tel. 49-2675. Célio, por favor.

JEEP Candango — Vendo c/ pneus novos. Ver e tratar Rua Figueiredo Magalhães, 144-706. Bom estado.

JAGUAR 3 1/2, vendo em perfeito estado de conservação, Rua Azevedo Lima, 81 — Rio Comprido.

JEEP WILLYS — Vende-se Jeep Willys americano 1958, Quatro cilindros, à Rua Luís Barbosa 23. Com Sr. José.

JK 1961 — Em perfeito estado. Cr$ 5 500 000. Tel.: 26-2831 — D. Lilian.

JK 61 — Excelente estado, troco por carro americano de particular p/ particular — Rua Cardoso de Morais, 218.

KOMBI STANDARD 1965 — Vende-se em estado de nova. Ver e tratar à Rua Anequirá 141 — Cordovil — Tel. 30-0355 — Fernando Pires.

KOMBIS — Alugam-se com chofer a fretes e viagens. Telefone: — 22-2972 e 32-7105, Ernesto.

KOMBI — Compro de 59 a 62. Dou Chevrolet 50 em troca e o restante à vista. R. Gen. Correia Castro 268. Tel.: 91-0728. Joaquim.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBIS 66, 63, 62 e 61, estado de novos mesmo. Aceito troca. Rua Augusto Barbosa n. 171. — Tel. 49-8132. Junto à ponte do Todos os Santos.

KOMBI 61 de luxo, lindas cores. Kombi 63 Furgão, ótimo estado. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A.

KOMBI — Compro, mesmo precisando de consertos. Vou domicílio e pago a dinheiro. Tels. 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

KOMBI 66 0 km Standard. — Pronta entrega. Só à vista Cr$ 6 800 000. Real Grandeza, 193 loja 1. Até 20 horas.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 63 à vista — qualquer estado. Telefone: 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBI 59 — Tôda reformada. Vendo. Rua Presidente Barroso, 71 — Estácio.

KOMBI 63, ótima, equipada. Facilito e troco por carro de menor valor. Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

KARMANN-GHIA 62/63 — Troco por Volks 61/62, volta em dinheiro. Silva Pinto 77/301. Inf. Luís Carlos, após 20h — 58-0337.

KOMBI 1959, Std. em ótimo estado, pneus novos, rádio etc. — Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 61 e 63, tôda 100%. — Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141.

KOMBI 1850 ótimo estado de tudo rádio etc. Rua Arnaldo Murinelli, 180. Anchieta.

KOMBI 62. Standard, est. de nova, motor na garantia. Entr. de Cr$ 1 800 e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier número 30-A.

KOMBI 62 — Vendo perf. de tudo, quase nova, p/ melhor oferta à vista. Rua 27, n.º 480, Vila Sargentos — Galeão.

KARMAN-GHIA 1965 — Vendo à vista ou com parte facilitado. — Aceito troca. Linda côr, todo equipado. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476, Sr. Santos.

KARMANN-GHIA 1963 — Equipadíssimo, estado de zero km, um só dono, s/ defeito. Preço à vista 5 080 mil. Rua Prof. Gastão Baiana, 90, ult. transv. Barata Ribeiro.

KARMANN GHIA 65, rádio importado, capas, faróis milha etc., pouco rodado, ótimo estado. R. Almirante Tamandaré, 67. Ver c/ o garagista.

KARMANN GHIA — Vende-se 1963, superequipado, c/ vitrola, pneus novos, tranca alemã etc. Aceita-se troca, facilitando-se parte — Av. Atlântica, 3 880. Tel.: 27-5597.

KOMBI 62 — Vende-se ou aluga-se com motorista. Rua Ângelo Bittencourt, 80. Tel. 38-6822. — Vila Isabel.

KOMBI 63 — Impecável estado de nova, com rádio, pneus novos e qualquer prova. 4 300 à vista. Troco e fac. com 2 100 de entrada, saldo 18 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KARMANN GHIA 63 — Est. de 0 km, equip. Facilito. R. S. F. Xavier, 102.

KARMANN-GHIA 1963 — Rádio Blaupunkt, capas, pneus novos — 5 300 000. Av. Almte. Barroso n. 97, s/ 607. Tels. 42-4917 e 22-1057.

KOMBI 64 — 27 000 km. À vista 4 250. Ver na Rua da Quitanda n. 30. Tels. 52-2809 e 52-8251. IMC. Creci 577.

KARMANN GHIA 64 novo 13700 km. Linda vendo urgente, barato, serve para revendedor. Rua Xavier da Silveira 45 s/ 404. Copacabana.

KOMBI STANDARD 66 — 16 000. Km. rodado. Equipada. Vendo. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 523 — Cascadura.

KOMBI 63, luxo, superequipada, novinha. Troco e financio longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

KOMBI 64, em ótimo estado. Telefone 47-8512. João.

KOMBI 62 — Rádio, preço 2 750. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 89 — Porteiro.

MERCEDES 230, nôvo, 1966, azul horizonte, rádio, dir. hidr., documentação 100%, à vista 30 milhões. Tel. 46-3274 ou 23-8280, ramal 154. Sr. Paula.

MERCURY 1958, superequipado, de botão, documentação 100%, o mais nôvo da Guanabara, troco e fac. R. Barão de Mesquita, 26.

MERCURY 51. Mecânica, 1 180 ou troca-se caminhão. Av. Brasil, 6113-F, no Dep. de areia.

MERCURY 1952, mecânico, 4 portas, rádio, ar quente e frio. R. Marechal Trompowsky, 45. Telefone 38-1788.

MERCEDES 54 — 5-180. 54, vendo financiado, estado de nôvo. Cr$ 2 500 000 entrada. Restante em 15 meses. Dr. Satamini, 172. Viana.

MERCURY 57, nôvo, máquina, pintura, estofamento, vidros ray-ban, vendo 3 500. Ver Rua República do Líbano n. 14 ap. 401. Melhor oferta. Tel. 32-4084.

MORRIS 51 maq. lat. pen. tudo bom 1 380. Renault 51 — 680. Rua Bento Cardoso n.º 1. Penha Circular.

MERCEDES 61 — Equipado, 220-S. — Telefone 37-7666.

MORRIS 52 — Vende-se, em ótimo estado. Preço 1 200 000. Rua Tôrres de Oliveira, 335. Sr. Heitor.

MERCURY 51, de praça. Bom estado. Aceitamos troca e facilitamos com pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

MERCEDES-BENZ 56, completamente nôvo. Vendo urgentíssimo. 4 milhões e 600 mil. Aceito oferta. Rua Uranos, 347-A. Bonsucesso. Tel. 30-4161.

MERCURY 51 — 100% nova vendo, troco, facilito, Rua 24 Maio 456. Tel. 29-1400 — Luís.

MERCURY 52-3 — Vendo ótimo estado, 4 portas, rádio, pneus novos. Apenas 800 000 de ent. prest. 150 000. Troco, R. Teodoro da Silva 419. Hoje e amanhã até às 19 horas.

MORRIS OXFORD 52 em estado de novo. Tel. 43-3216.

ÓTIMA oportunidade Volkswagen 62 novo a toda prova. Todo equipado e completo no gênero 4 000 000 ou faço transação como entrada de apartamento ou casa. Oto de Alencar 26 apto. 316. Tijuca, hoje das 9 às 13 horas.

OLDSMOBILE 54 — Holiday — Estado de nôvo, vidros ray-ban, dir. hidráulica, freio hidrovaco, ar quente e frio. Facilito. Tratar tel. 46-6001. Sr. Francisco.

OLDSMOBILE 54 — Holiday — Estado de nôvo, vidros ray-ban, dir. hidráulica, freio hidrovaco, ar quente e frio. Facilito. 46-6001, Sr. Francisco, 14 h.

OLDSMOBILE 1950 — Vendo em ótimo estado, máquina retificada, pintura, cromagem e estofamento novos, pneus b. branca, rádio etc. Apenas 600 000 de ent., e prest. de 100 000. R. Teodoro da Silva 419-A. Troco, hoje e amanhã até às 19 horas.

OLDSMOBILE 48 — 400 000. Vendo, 2 tonal. part. 4 portas, b. branca, 8 cil. Hidram. Alguns reparos de pintura — 29-3433 — Ofertas razoáveis.

OLDSMOBILE 66 e 65 — Cutlass, c/ ar cond. — Tel. 37-7666.

OLDSMOBILE 1962. Superluxo, 8 cil., hid. 4 portas s/ coluna, direção hidr., estado excepcional Preço Cr$ 9 000 mil. T. 36-2827.

OLDSMOBILE 1965, 4 portas, cor verde, ar condicionado no painel, freio ar direção hidraulica, hidramatico, apenas 9 000 km rodados. 32-5674 ou 36-0752. — Fraga.

OLDSMOBILE 56 — Mod. 88 — Vende-se quatro portas, banda branca. Tratar Rua da Lapa, 120 com Manuel ou Antônio. Tels.: 22-6269 e 22-3251.

PONTIAC 51 4 portas em estado de novo. Cr$ 1 100 à vista. 24 de Maio, 411. Bar.

PONTIAC 48 preto em bom estado. À vista 600 mil ou financ. aceito proposta. Ver e tratar R. Fred. Méier 15, sl. 304. Telefone 49-8633. Luiz e Buss.

PLYMOUTH 47, particular, 4 portas. Vendo ótimo carro, urgente. Preço à vista 680 mil. Rua Silveira Martins 132, ap. 505. — João.

PLYMOUTH 52, mecânico, 4 portas, 6 cilindros, 100% nôvo, sem defeito. Vendo urgente. Rua Silveira Martins 132—505. — João.

PEUGEOT 403, 1961, particular, em excepcional estado. — Telefone 22-7124.

PEUGEOT — Vende-se, máquina ret., estof., pint. e pneus novos. Rua Coronel Cota n.º 83. Telefone 49-3967.

PLYMOUTH 48 particular, vende-se Cr$ 1 200 ou facilito parte. Rua Rosa e Silva, 24, ap. 204. Tel. 58-6949 — Grajaú.

PACKARD 47 — Ótimo, bateria e pneus novos, carburador, Ford entr. c/ 850 mil financiado ou 650 m. à vista — Aceita oferta — Av. Suburbana, 9 608-B.

PREFECT — Vendo, farol embutido, 4 portas, ano 1950, facilito. Rua Francisco Eugênio 396 Centro.

PRAÇA — Vendemos taxis DKW Vemag. 0 quilômetro prontos para trabalhar, equipados, com taxímetro e emplacados na praça. Várias cores à sua escolha com entradas desde Cr$ 4 milhões. Ver na Av. Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde Bonfim, 40. Aceita-se troca por qualquer veículo, de qualquer ano ou marca.

PREFECT 51 — Em bom estado. Sujeito a qualquer prova. Facilitamos e trocamos com pequena entrada — Rua São Francisco Xavier, 628.

PLYMOUTH 53 — Duas portas, carro realmente nôvo, rádio original, 5 pneus novos, único dono — Rua do Bispo, 47.

PEUGEOT 203. 52 — Todo bom, retificado c/ garantia, bom para particular. Ver na Travessa São Domingos, 7, loja — Monteiro.

PLYMOUTH 48 — Máquina retificada. Ótimo estado, à vista ou financiado. Av. Mem de Sá, 88 — Osvaldo.

PACKARD 51 desmontado — Vendem-se peças avulsas. Tratar com Mário. 30-3851.

PICK-UP x Sociedade Torrefação de Café no Est. do Rio. Tratar entrevista. Cardoso 28-9577.

PLYMOUTH 51. Coupê, urg. hoje somente 1 100 mil, facilito, troco. Rua Taborari, 845-F. Brás Pina.

PICK-UP Willys 65, traga mecânico, à vista 4 500. Trat. Av. Brás de Pina, 849, tel. 30-3062.

PONTIAC 55 — Vendo em ótimo estado, pintura nova, rádio, estofamento original. Apenas Cr$ 1 000 000 de ent., prest. de 200 000. Troco. R. Teodoro da Silva 419-A. Hoje e amanhã até às 19 horas.

PEUGEOT 52 — Vendo excelente, pneus, pintura boa, mecânica 100%. Apenas 600 000 de ent., prest. de 100 000. Troco R. Teodoro da Silva, 419-A hoje e amanhã até 19 horas.

PACKARD Clipper 48 — Ótimo — Estr. Intendente Magalhães, n. 685. Sr. Pereira.

RURAL WILLYS 62, estado de nova, equip. c/ rádio, tranca, capas de napa, pneus b. b. Troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 860.

RURAL 65 luxo, pouco rodada. Perfeita. Uranos, 1214. Ramos.

RURAL 62 — 4x2, estado impecável, a mais nova do Rio. Ent. de Cr$ 1 800 e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, número 30-A.

RURAL WILLYS 63 — 4x2, rádio, tranca, pneus novos, excepcional estado. Barão de Mesquita, 125. Facilito. Troco.

RURAL WILLYS 1963 4 x 2 — Vendo particular à vista 3 200. Rua Fernando Osório, 19, apart. 401. Flamengo. Transv. a Senador Vergueiro.

RENAULT JUVA 48. Bom estado. Ver R. Oliveira Fausto, 27, ap. 202. 26-5237.

RENAULT 47 — Vende-se urgente. Tel.: 47-3137. Joaquim.

RURAL-65 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio — Paim Pamplona, 700.

RURAL 1966 — Azul-Guanabara, 4 x 2, equip. Vendo R. Cabuçu, 116 — Lins. Adelino. — 49-5880.

TAXI Chevrolet 52, lindo, estado de nôvo, pronto para trabalhar. Fac. c/ 1 800. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

RURAL 1966 4 x 4 — Verde-petróleo, pouco uso, equip., fac. parte ou troco carro de passeio. Rua Cabuçu, 116 — Lins. Porfírio. Telefone 49-5880.

RENAULT Fregate 53 — Rádio — Máq. retif. Qualquer prova. Facilitamos e trocamos, pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

RURAL 64 — Tração simples, ótimo estado. À vista 4 200 000. Troca-se e facilita-se. Rua Visc. de Pirajá, 187.

RURAL WILLYS 1962 — Conservadíssimo. Rádio, extintor, 5 pneus novos. Financio. Entrada, 1 500, saldo 10x200. Telefone: 57-2539.

RURAL 1961, 4x4, roda livre, rádio, buzina ar, excelente estado, facilito parte do pagamento. Telefone 27-4348.

RENAULT 1 093 de 1964 gerente est. novo, 4 milhões, aceito financiamento. Ver e trat. Rua Fred. Méier, 15 sl. 304. Telefone 49-8633. Buss.

RURAL 4/2 62 e 64, em estado de novas. Troco e financio longo prazo. Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

RURAL AMERICANA 4x4 — Equip. Tel. 37-7666.

RURAL 64, tração 4x2, motor impecável, rádio original. Preço à vista Cr$ 4 200 000. Av. Atlântica, 3 590, avisar visita tel.: 47-0892 ou 47-4274, Dr. Andrade.

RENAULT 1093, 64 — Vendo estado de nôvo, todo equipado, pode trazer mecânico, 3 500 000 à vista. Rua Belfort Roxo 231-D. Copacabana.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. 38-3891.

RENAULT 1 093, ano 64. Oportunidade, à vista, equipadíssimo. Ver na Rua Aires Saldanha, 104. Tel. 47-6945. Marcos. — Base 3 400 mil cruzeiros.

RURAL 4 x 4 Azul-guanabara, — 12 000 km. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. C.Gr. 1010 e Cetel 94-1171.

RURAL 63 em ótimo estado. Base Cr$ 3 500 aceito oferta. Av. Democráticos 533, Tel. 30-3575.

RURAL WILLYS 1964, c/ rádio, tranca etc., em excepcional est. troco e fac. R. Barão de Mesquita, 26.

RURAL 66 — Standard 4x2. Pouco rodada. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

RURAL WILLYS 1963 — Vende-se. Em ótimo estado. Facilita-se pagamento. Tratar no horário comercial à Avenida Rodrigues Alves, 173.

SIMCA TUFÃO 64 — 1 980 000 — Rigorosamente nova, superequip., saldo a comb. Troco — Rua S. Francisco Xavier, 342, Maracanã.

STUDEBAKER 38 — Vendo funcionamento excelente, 450 000 à vista. Posso facilitar. Rua São Carlos 191-A, ap. 102. 22-3895.

SIMCA TUFÃO 64 — Em ótimo estado, urgente Cr$ 4 400 000. Rua Mons. Manuel Gomes 364. Caju.

SIMCA Raly 62, em ótimo estado, vendo pela melhor oferta. Tratar na Rua Assunção, 272. Tel. 26-2903. Antônio.

SIMCA — Compro o seu sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

SIMCA — Compro, pagamento à vista de 1962 a 1964. Favor tel. 22-4229 ou 57-5736. (Comprando para meu uso).

SIMCA EMISUL 1966 — 0 km — Temos para pronta entrega. À vista ou financiada. Tel. ... 48-4787. Sr. Suzano.

SIMCA EMISUL — Cr$ 124 720 mensais, 0 km. Já equipado. Consórcio do Automóvel Clube do Brasil. Rua do Passeio n. 90 — Tel.: 52-4055.

STUDEBAKER — Vendo, hidramático, 4 portas, 1951, Champion. Ver Rua Guaratinguetá 51. Tratar Rua Angélica Mota, 490.

SIMCA RALLYE 65 — Único dono, luxo. Facilito em 20 meses. Tratar Rua Afonso Pena, 67-B, c/ Sr. Demerval. Tel. 34-6136.

SIMCA JANGADA 63 — Estado excepcional. Vendo à vista ou c/ parte facilitada. Troco na R. do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

SIMCA TUFÃO 65 — Última série, pouco uso, linda côr, equipado, vendo ou troco urgente. Tel.: 34-8283. Rua Almte. Baltazar, 124.

SIMCA Jangada 63 em ótimo estado, vendo, ver à Pr. de Botafogo, 58 c/ o zelador do edifício Sr. Oliveira.

SIMCA 64 — Tufão, Cr$ ...... 4 800 000, vendo urgente por motivo de viagem, sem batidas, perfeita de mecânica até às 14h. Tel. 47-9961, D. Madalena.

SIMCA 62. Ult. série, equip. c/ rádio, capas. Entr. de Cr$ 2 000 e o rest. a longo prazo. Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

SIMCA TUFÃO 64 — 15 000 km., estado ótimo, equipado, b/b., à vista ou financia-se parte. Telefones 36-9698 e 48-4799.

SIMCA 62 — Táxi. Pronto para rodar. Vendo. Troco. Facilito. Suburbana, 9991 (A e B). — Cascadura.

SIMCA JANGADA TUFÃO 1964 — Estado de nova. Equipada. À vista ou financiada. Tel. 48-4787. Sr. Suzano.

SIMCA 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Paim Pamplona, 700.

SIMCA 1963, última série, ricamente equipado, único dono, aceito troca e facilito parte. — São Francisco Xavier 400.

SIMCA 1966 — Vendo com pouco uso, linda côr, todo equipado. — Aceito troca e facilito parte. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série, superequipado. Nôvo de mecânica. Vendo. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 523 — Cascadura.

SIMCA — Vendo, 1964, 1.ª série, ótimo estado ou troco por Volks ou DKW 1962. Tr. Av. João Ribeiro, 50-C — Pilares.

SKODA 51, 4 portas vende-se urgente, côr preta Cr$ 400 000. — Não tem o STP. Rua Filgueiras Lima n.º 2. Bar. Esq. de 24 de Maio.

STANDARD VANGUARD 50, [illegible] mil cruzs à vista. Av. Atlântica 928 apto. 810. Terezinha.

SIMCA JANGADA 64-65 — Estado impecável. Superequipada, azul e marfim. Ver R. São Luís Gonzaga, 2286. — Tel. 49-2151 — D. Kátia.

SIMCA 64, Chambord, ótimo estado, equipado, rádio, calhas, azul e branca, pneus b. branca, mecânica a qualquer prova, à vista 3 850. Troco ou finc. entr. 2 000 prest. 150. Araújo Lima 47 — Tijuca.

SIMCA TUFÃO 64 — Único dono, equipado, rádio, tranca etc. Carro para o mais exigente comprador. Troco ou fin. c/ 2 500 ent. Tel. 38-0397.

SIMCA TUFÃO 65, verde, à vista ou financiada. R. Real Grandeza, 238, tel. 26-9992.

SIMCA ARONDE 52 — 4 portas, b. brancas, rádio, estado ótimo. Cr$ 1 800 ou Cr$ 1 000 e o [illegible] de Cr$ 150. Tel. 34-2641.

SIMCA 59, rádio, pneus b. b., est. novo, lat. e mec. 100%. Troco, facilito. R. Cardoso de Morais, 436. Ramos.

SIMCA Jangada 1963, excepcional, equipado. Aceita-se troca, facilita-se. Tel. 25-8651. Redi A. Rua Bento Lisboa, n.º [illegible]

SIMCA Tufão, 64, único dono, espetacular. Financia-se a longo prazo e aceita-se troca. Telefone 25-8651.

SIMCA TUFÃO 1964 — Revisado por concessionário. Entrada 2 000 000 e o restante a longo prazo. Tel. 48-4787. — Sr. Suzano.

TAXI aferido para 1966 e placa. Vendo e transfiro de propriedade, faço permuta, licenciamentos de veículos novos e usados. Diàriamente pelo telefone 49-1945, [illegible]

TAXI — Volks 65, o mais lindo e equipado da GB, rádio, capas, saias, etc. único proprietário. Vendo ou troco carro mais antigo. Sr. João. Rua Senador Alencar, 230. S. Cristóvão.

TAXI GORDINI 1964 — Ult. série, equipado, táxi Capelinha, cinza-grafite, interior vermelho. Nôvo. Troco e fac. Rua S. Fco. Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

TAXI VOLKSWAGEN 62, 64, 65 e 66, 0 km, Capelinha e pronto para trabalhar à vista ou facilito até 15 meses — Rua Haddock Lobo, 335.

TAXI — Vendo Pontiac 1946 — Taxímetro, aferido, licença 66. Ótimo pipermuta. Tel. 23-[illegible] partir das 10 horas.

TAXI Chevrolet 51 mecânica pronto p/ trabalhar. Facilito. Hadock Lobo, 66. Cruz ou [illegible]inho. Garagem.

TAXI Ford 1949. Preço 1 400, relógio e placas, 650 mil. GV. [illegible] no estacionamento Pça. da [illegible]deira.

TAXI Chevrolet 40, luxo, pronto para trabalhar. Preço barato. R. Silveira Martins, 132, ap. 505. João.

TAXI Dauphine 63, completamente nôvo. Facilito, pouco rodado. R. Silveira Martins 132—505. João.

TAXI — Vendo Oldsmobile 1948, impecável. Rua Galileu, [illegible] — Maria da Graça — Sr. [illegible]

TAXI Volks. 1965, Cr$ 5 850 — Urgente. Pronto para trabalhar. Nunca rodou na praça. Não tem batida. Vendo ou troco por carro particular. Tel. 37-2768.

TAXI Gordini 63 (ult. série) [illegible] de reforma há 2 dias, pint. [illegible] est. em couro preto, maq. [illegible] 200 km rod. 4 p. nov. [illegible] financ. parte, troco por [illegible] 62 part. Rua Marquês de [illegible] n.º 109-113. Ângelo.

TAXI Gordini 63. Lindo [illegible] ótima mecânica. Vendo com [illegible] de entrada. Tratar Rua Felipe Oliveira, 4-C. Túnel Novo. Telefone 57-5810.

TAXI Simca 62, ult. série, emplacado ontem. Vendo [illegible] 2 200 de entrada. Tratar Rua Felipe Oliveira, 4-C. Túnel Novo. Tel. 57-5810.

TAXI Gordini 1964, susp. traz. 66, amort. novos, ótimo tudo. Vendo abaixo da co[illegible] R. Gustavo Sampaio, 158, ap[illegible] — Leme.

TAXI — VOLKSWAGEN 63 [illegible] série, equipado c/ rádio, [illegible] bom estado, vendo à vista. [illegible]mações 26-8731 das 19 às [illegible] ras.

TEMOS KOMBI — Zero quilômetro — Facilitamos — SIMAL — Rua Barão de Mesquita n. 777

TAXI — Vende-se Chevrolet 1954, urgente, na Rua Siqueira Campos n.º 263.

TAXI PEUGEOT 51 — Vendo barato. Tudo nôvo, trabalhando. Rua Leopoldo, 558, ap. [illegible] Trato e mostro até 16 horas.

TAXI GORDINI 64 — Vendo facilitado com 2 000 entrada, motivo doença. Tratar Av. Pres. Vargas, 1146, s/ 202.

TAXI — Gordini 1965 — Perfeito de tudo. Pronto para trabalhar hoje mesmo. Vendo com 3 000 mil. Av. Prado Júnior, 290-A — 37-3717.

TAXI — Volkswagen 1965 — Permuta feita agora. Pronto para trabalhar. Perfeito. Vendo com 3 500 mil. Av. Prado Júnior, 290-A — 37-3717.

TAXI — Volkswagen 1963 — Perfeitíssimo estado. Permutado agora. Vendo com 3 000 mil — Av. Prado Júnior, 290-A — 37-3717.

TAXI DKW 64 — Verde, superequipado, inclusive [illegible]ga, uma jóia, a tôda prova, à vista. Rua Aires Saldanha, 76/1 006, esq. da Miguel Lemos, até às 16 horas.

TAXI FORD 1946 — Mecânica, lanternagem, pint. 100%, [illegible]do, óleo 30 — 1 500 000 [illegible] José Linhares 116, port. [illegible]

TAXÍMETRO — Capelinha — Compro um para meu uso. Pago à vista na hora — Henrique 47-9290.

TÁXI COMPRO PLACAS e taxímetro Capelinha — Pago na hora o melhor preço. Atendo qualquer hora. Tel. 47-9290. (B

TAXI — Vende-se Volks 62, em ótimo estado. Tratar Rua [illegible]na, 2, com Sr. Wilson.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

CONTRATO RENOVADO — As técnicas mais modernas para a produção de componentes elétricos destinados à indústria automobilística nacional vêm sendo aplicadas pela Arno, desde 1958, com a utilização de patentes e especificações técnicas originárias da Delco-Remy, divisão da General Motors Corporation especializada em produtos eletroeletrônicos. De início, os direitos de fabricação incluíam apenas motores de partida e geradores. Posteriormente, além dêsses produtos, a Arno passou a produzir distribuidores, dispositivos de avanço e recuo do distribuidor, bobinas de ignição, buzinas e respectivos relés, caixas de regulador de corrente e de voltagem, motores para limpadores de pára-brisa e peças sobressalentes. Em encontro recente (foto), os Srs. D. Martin, Presidente da General Motors do Brasil e Felippe A. Arno, Presidente da Arno S.A., renovaram o acôrdo anterior, estendendo-o até 1970. Dessa forma, a General Motors do Brasil põe à disposição da indústria automobilística nacional os mais aperfeiçoados processos e as mais avançadas técnicas desenvolvidas pelos laboratórios da Delco-Remy, cujas realizações no campo da eletricidade e da eletrônica, através de ativa e destacada participação no programa espacial da ANAE, são mundialmente reconhecidas.

VIAGEM ATÉ ARAXÁ EM BOA RODOVIA — A Divisão de Obras de Pavimentação do DNER, informa que já se pode ir de Belo Horizonte a Araxá pela nova BR-262, pois os seus 343 quilômetros estão implantados e encascalhados, com interrupções apenas nos locais onde se realizam obras de arte e entre os quilômetros 64 e 71. Das 12 obras que faltam ser concluídas, três estão em fase adiantada, quatro são viadutos, devendo estar tôdas prontas até março do próximo ano. O trabalho nos pontos ainda em obras não impede a passagem dos veículos. De Araxá a Uberaba, trecho de 110 quilômetros, os serviços estão sendo atacados com intensidade e, das 10 pontes programadas, três já se acham contratadas, estando as restantes em fase de contratação. A pavimentação da BR-262 (antiga BR-31) poderá ser financiada pelo Banco Mundial, estando os entendimentos em andamento, através do GEIPOT. Os trabalhos que se desenvolvem na mesma rodovia no trecho entre Monlevade e a divisa entre Minas Gerais e o Espírito Santo, foram inspecionados recentemente, tendo o DNER determinado várias medidas de proteção contra a erosão, deslisamentos e de continuidade a serviços de terraplenagem e pavimentação já executados e atualmente paralisados.

ÔNIBUS AUTOMÁTICO BRITÂNICO — Um sistema de contrôle remoto de veículo, que permitiria a um ônibus, assim controlado, viajar por pistas permanentemente elevadas em áreas urbanas congestionadas, é assunto de recente trabalho de pesquisas por parte da Leyland Motors da Grã-Bretanha. O ônibus automático seria dirigido por meio de sinais captados por seu mecanismo eletrônico de direção, emitidos por um trilho central, que serviria de guia, colocado entre as pistas. Um consórcio de companhias, incluindo a Leyland, já foi formado no sentido de explorar as potencialidades de tal sistema que, segundo se afirma, poderá vir a ser a solução alternativa para os sistemas de monotrilho mais custosos.

NOVIDADES DE LONDRES — Um nôvo tipo de freio antiderrapante, que evita acidentes nas freadas bruscas foi testado ou então realizadas pela Rolls Royce, e se constituiu na grande novidade do V Congresso Internacional de Estradas de Rodagem realizado recentemente em Londres, segundo declarou, ao chegar no Rio, o Eng. João José Assad, que integrou a delegação do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná ao certame. Televisão para contrôle do tráfego, cintos de segurança para motoristas, proteção especial ao longo das rodovias para prevenir acidentes em velocidades até 70 km, foram as outras novidades apresentadas em Londres. A tônica dos debates, segundo declarou ainda aquêle engenheiro, foi a reclamação geral sôbre a falta de recursos financeiros para a prevenção de acidentes uma vez que os governos dispendem grandes verbas para reparar prejuízos, após os acidentes, com as contas de hospital e seguro.

PRODUÇÃO E VENDAS — De janeiro a agôsto dêste ano, a Volkswagen do Brasil contribuiu com 40,3% da produção nacional de veículos, incluídos caminhões e ônibus, e 41,3 das vendas efetuadas por tôdas as emprêsas do setor. A participação percentual daquela indústria, no mercado automobilístico, vem aumentando gradativamente, de acôrdo com as estatísticas. Assim, em janeiro, eram fabricados 4 415 Sedans, Kombis e Karmann-Ghia (38,9% da produção nacional) e vendidos 7 262 (39,5% do total). Em agôsto foram produzidos 9 075 VW's — recorde latino-americano, equivalente a 43,7% dos veículos fabricados no País — e comercializados 8 958 (47,7%).

CAIXA NEGRA NOS ÔNIBUS — Uma pequena caixa negra, semelhante às utilizadas nos tipos mais modernos de aviões, vem de ser instalada em um dos tipos mais avançados de ônibus britânicos. O aparelho, cujo nome técnico é tacógrafo, registra a velocidade e distância percorrida pelo ônibus, além do acionamento dos freios. Em caso de acidente, fornece informações sôbre a maneira como era dirigido o veículo. A caixa negra está instalada no painel de instrumentos e, segundo os técnicos, contribuirá para tornar mais seguras as viagens. Os ônibus em causa fazem parte de uma frota orçada em 2 milhões e 500 libras esterlinas, encomendada pela Municipalidade de Estocolmo, Suécia.

VITÓRIA DO EMISUL — Participando, pela primeira vez, de uma competição do tipo prova de aceleração, os Simca Emisul fizeram brilhante figura, obtendo os três primeiros lugares na Primeira Prova Quilômetro de Arrancada, recentemente disputada na Cidade de Uberlândia, Minas Gerais.

VEÍCULOS COMERCIAIS — A 23.ª Exposição Londrina de Veículos Comerciais realizada recentemente entre 23 de setembro e 1 de outubro, contou com a participação de inúmeras fábricas tradicionais no mercado internacional dêstes veículos. Um total de 470 unidades diversas foram expostas, apresentadas por 33 fabricantes, 26 dos quais britânicos, 3 alemães e os restantes de outros países. Sir Patrick Hennessy, Presidente da entidade patrocinadora, a Society of Motor Manufacturers and Traders e Presidente da Ford Motor Company britânica afirmou que a Exposição havia apresentado inumeráveis avanços técnicos ... "a intensificação e importância cada vez maiores dos transportes rodoviários estão a exigir, especialmente no exterior, veículos rodoviários de maiores dimensões". Afirmou êle que consideráveis progressos haviam sido feitos no setor dos veículos transportadores de mercadorias, entre êles a adoção de transmissão automática e semiautomática nos veículos comerciais, visando diminuir a fadiga dos motoristas. A indústria britânica planeja lançar várias inovações por volta de 1968, principalmente em motores de maior potência e caixas de mudanças para as zonas de montanha ou rodovias de alta-velocidade (BNS).

VOLKSWAGEN 1962 e 1961 — Ult. série, ambos equipados, estado de novos, conservação rara — Troco e facilito — R. S. Frco. Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

VOLKS 65, côr vinho, particular desde nôvo, rodagem 14 000 km, tudo equipado. Tel. 57-7402 — Hor. comercial.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, de 1 dono só, quase sem uso, 15 mil km rodados. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141.

VOLKSWAGEN 65, 66 x terreno. Troco em Oswaldo Cruz 300 m2. Tratar c. Salomão, 29-8936, por favor.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde amazonas, para pessoa exigente, superequipado, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, em estado excepcional. À vista 3 750 000. R. Bento Lisboa n.º 175-A.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, estado de nôvo, sujeito a qualquer prova. Ver na R. Frederico Méier n.º 15, gr. 501. Tel. 49-5217.

VOLKS-53-62-63-65 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona 700.

VENDO — Urgente Volks 61, sincron. muito equipado, estado geral 100%. Negócio somente à vista preço 3 200. Rua Perseverança, 61. Tel. 49-7569.

VOLKSWAGEN 65 — Excepcional estado geral, mais de 1 milhão de equipamento, Candelária esq. 1.º de Março — Guardador Benedito.

VENDO — Chevrolet 41 — Taxi — Rua Félix da Cunha, 44 — Tijuca.

VOLKS 62 — Vende-se equipado em excelente estado. Ver Avenida do Exército, 13 sala 207. Campo S. Cristóvão.

VOLKSWAGEN 64, estado de nôvo, a qualquer prova, 4 650 à vista. Troco e fac. c/ 2 900 entr. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 59, excepcional estado, superequipado, mecânica a qualquer prova, 3 100 à vista. Troco e fac. c/ 1 500, saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, nôvo. 5 750 000 à vista. Financio e troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. São Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente. Lindo. Fac. com 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. São Fco. Xavier. Telefone ...

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo nôvo, pérola, teto solar, 13 000 km. À vista 5 500. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim, 573, com o porteiro.

... Transf. p/ 65, equipadíssimo, um espetáculo, traço mecânico e veja. Vende à vista. Tel. 52-9226. Afonso, das 14 às 16 h.

VOLKSWAGEN 62, superequipado. Estrada Vicente de Carvalho número 1213.

VOLKSWAGEN 62, excelente estado conservação, mesmo, equipado, bom preço. Av. Copacabana, 1 194-301.

VOLKSWAGEN 66 grená 0 km s placa capas napa, estribos metálicos rádio Telespark, 3 faixas. Vendo 6 300 só à vista. Telefone 54-2380.

VOLKSWAGEN 62 azul c/ motor, bateria, pneus, silencioso, novos, ainda na garantia 5 000 km rodados. Pintura impecável. Cr$ 4 200 000. Rua Lucídio Lago n. 96 na barraca de frutas, no horário comercial.

VOLKS 55 — Azul, capas laterais etc., napa sem batida. Vendo 2 300 000. S. Clemente, 169. — 46-9817, Sr. Clovis.

VOLKS 1965 — Todo equipado — Estado de novo. Tenho preço para revendedor 4 950, particular para particular. 47-9976, Olavo.

VENDE-SE Chevrolet 48, particular. Cr$ 1 300 000. Campo São Cristovão, 174. Tratar com Pernambuco.

VOLKSWAGEN 66, 0 km. Pronta entrega vendo ou aceito troca. — Rua Escobar, 91, S. Cristovão. — Tel. 34-6200 — 34-6056, Sr. José.

VOLKSWAGEN 59, 61 sinc. e 62, revisados, equipados, estados de novos. Facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

VOLKSWAGEN ano 1966, sedan, pé-de-boi, vende-se. Tratar Rua São Francisco Xavier, 864 — Sr. Arcy.

VOLKSWAGEN 1964 — 4 400 — novo, qualquer prova. Ver Av. Churchill em frente ao n.º 94, com guardador Mineiro.

VENDE-SE Volkswagen 63, em perfeita condição. Cr$ 3 800 000 à vista. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 905 — horário comercial — Sr. Alberto.

VOLKSWAGEN — Compro e pago à vista, resolvo na hora. Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

Camionete para propaganda
Necessita-se de uma, equipada com aparelhagem de som, para alugar. Tratar com Sr. Henrique à Rua Riachuelo, 81.

Caminhão Chevrolet 40
C/ para-lamas (batido) — 6 pneus novos e um Studebaker (passeio) também batido do lado. Rua Magalhães de Castro, 214 — Riachuelo.

De Sotto 52
Vende-se em perfeito estado de funcionamento. Único dono. Todo original. Ver e tratar da segunda a sexta. Rua da Lapa, 180.

Fiat De Lux
2 300 — 1963
Côr cinza vendo, melhor oferta. Falar com Sr. Ruy — Tel.: 23-4765.

Impala 1964
Quatro portas, 8 cil., hidramático, direção hidráulica, vidros ray-ban. Rua Barata Ribeiro 197-A. Tel.: 57-3176 — Sr. Erildo. (P

Oldsmobile 1966
Cutlas equipado. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176 — Sr. Erildo.

Volks acidentado 1962
Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar R. Riachuelo, 132 fundos.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 64, 63, 67, 59 e 58 todos ... Vendo, troco e facilito. Rua João Romariz, 119 — Ramos. Telefone 30-7684.

CAMINHÃO Chevrolet 58 e Ford 51 F-6 estado de novos vendo ou troco carro de menor valor. R. Cândido Benício n. 1219. P. Seca.

CAMINHÃO Diesel, vendo, 5 ton., funcionando 100%, qualquer teste, bem calçado, à vista, 2 milhões. José dos Reis 2234 — 49-8808 — Zezito.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil, 61, 2ª série, estado geral como nôvo, vendo e facilito. R. Uranos, 1 191 — Bar.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 — Vende-se, em ótimo estado, com carroçaria fechada. Facilita-se pagamento. Tratar no horário comercial à Avenida Rodrigues Alves, 173.

CAMINHÃO Chevrolet 1934, desmontado, c/ carroceria. Vende-se — Av. Rodrigues Alves 537. Telefone 23-0991.

CAMINHÃO Ford 42 bom estado, 840 000 à vista. Rua Antonio Rego, 1 327. Glória.

CAMINHÕES CHEVROLET 54-61 e F-600, 59, todos em estado de nôvo, à qualquer prova. Vendo barato, só à vista, ou troco por carro de passeio. Rua Eng. Novo, 74 — Sampaio.

CAMINHÕES CHEVROLET 59 E 60 — Seminovo, à tôda prova, pronto p/ trabalhar. Vendo só à vista, ou troco p/ carro de passeio. Rua Major Mascarenhas, 45. Santos.

CHEVROLET Brasil 1958 — Vende-se em bom estado. Tratar na Rua Marquês de Pombal, 41.

CAMINHÃO basculante vendo em bom estado por Cr$ 1 600 000 à vista. Ver à Rua São Luís Gonzaga n. 1 573 com José. Largo do Pedregulho.

CAMINHÃO — Vendo ou troco por criação. Studebaker, ano 46, R. 16 com máquina Diamont (International), pronto para trabalhar, tudo 100%. Preço 1 500, com 300 de entrada e 100 000 p/ mês. Motivo: por não entender da profissão. Traga mecânico — Vale a pena ver. Ver e tratar na Rua Viúva Cláudio, 367-A, Jacaré. Procurar cabo Norival.

CAMINHÃO Chevrolet, 59, 2. série, vendo só à vista e um Furgão GMC 52. Ver e tratar Rua Conselheiro Paulino, n.º 33.

CAMINHÃO Chevrolet 58 basculante, vendo em ótimo estado na Rua Dr. Noguchi n.º 60 em Ramos.

FNM 57 — Estado geral bom. Vendo à vista ou financiado. 30-2495 — Diàriamente.

MERCEDES BENZ 1964 — Caminhão, basculante seminovo. Facilito. Tratar Sr. Costa ou Augusto. Tel. 96-2096, 96-0765 ou Governador 259.

ÔNIBUS Mercedes-Benz, ano 60, carroçaria 66. Passa-se com ou sem linha com Moacir. — Telefone 2-3200. Rua Pio Borges, 785 — SG.

ÔNIBUS LP 321, ano 1959. Vende-se. Tratar Rua Santana n. 7. Tel. 23-4216.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AMORTECEDORES — Reformas, adaptações e colocação de novos. A. Oliveira Amortecedores. Rua Benedito Otoni, 77-E. São Cristóvão.

AMORTECEDORES — Recondicionamento de todas as marcas, c/ garantia. Damos desconto para oficinas e agências. A. Oliveira Amortecedores. Rua Benedito Otoni, 77-E. S. Cristovão.

BANCO DIANTEIRO — Volks — Vende-se urgente, Rua Filgueira, 212, Rocha. Fone 28-1207 — Sr.ª EUNICE.

CAÇAMBA para FNM ou Mercedão tipo Macari, dois pistões. Vendo — 30-2495 — Diàriamente.

CARROÇARIA p/ Chevrolet Brasil. Vendo, bom est. 38-5034 — João.

MONROMATIC (novo) p/ Volks., colocado 11 000. Para outros carros tabela da Monromatic, com 30% de desconto. Colocados com garantia. Rua Benedito Otoni, 77-E — S. Cristovão.

PEÇAS F-600, 62 — Diferencial Timkens 1 500; caixa c/ freio mão 400; eixo dianteiro 250; cabina c/ frente 750; motor 400; caçamba c/ macaco 300 etc. — Sr. Bastos 29-0572, p/1.

TAXÍMETRO — Vendo tipo Capelinha, cromado e aferido. Praça Tiradentes 83, 2.º, sala 9, até 12,00 e depois das 17,00 horas. À vista Cr$ 400 000.

TAXÍMETRO — compro um, pago bem. Serve qualquer marca. Tratar tel. 23-1183.

TAXÍMETRO — Compro um nôvo para meu uso. Pago à vista. Arnaldo — Aguinaldo. Telefone: 52-9356.

VENDO uma placa GB de praça. Procurar o Gaúcho em Belford Roxo. Av. Francisco Sá, 857.

OFICINAS

OFICINA com seção de peças. Vendo tôda equipada, contrato 5 anos, ótima localização, 36 m2 destinados à seção de peças. Facilito, entrada a combinar. Tel.: 58-9940.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE Norton S 2. Tratar R. Coração de Maria n.º 443. Méier.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA Mercswiss de luxo, aro 28, de homem, urgente, por 75 mil. Rua Bela, 113-B. — Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA Carbrasmar 24 ou 26' — Compra-se, só interessa em ótimo estado, parte motores. Oferta com detalhes para 327 077 na portaria dêste Jornal.

LANCHA c. cabine, motor Graymarine, 130 HP, vendo por Cr$ 5 milhões c. 2 e 10 de Cr$ 300. Siqueira Campos, 139, ap. 301.

LANCHA — Pouco uso, cabine, lavatório, geladeira, revestida com fibra de vidro e araldite, melhor oferta. Tel. 30-1301, Orlando.

LANCHA — Motor Mercury Mark, 10 HP; um motor British Seagull, de 4,5 HP de fôrça. Tel. 26-2903, Wilson.

LANCHA com motor de 18 HP Johnson, com vaga no Guanabara. Vendo juntos ou separados. Tratar pelo tel. 26-2903. Antônio.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR "Johnson", 40 HP, em estado de novo. Vende-se pela melhor oferta. Tel. 27-3658.

MOTOR — Pôpa Penta 16 HP Cr$ 650. Chist Craft 12 HP Cr$ 450. R. Arnaldo Murinelli, 180 — Anchieta.

MOTOR — Deutz estac. refrig. água 6 HP nôvo Cr$ 350 ou oferta. R. Arnaldo Murinelli, 180 — Anchieta.

CAÇA E PESCA

EQUIPAMENTO de pesca, espingarda, molinete, anzóis, aparelho halterofilismo completo, tudo ótimo estado, vende-se barato. Tel. 27-9595.